UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**	**PLANO DE ENSINO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	**GRADUAÇÃO EM MUSEOLOGIA**

DOCENTE: Henry Luydy Abraham Fernandes **TITULAÇÃO:** Doutor	**Em exercício na UFRB desde:** Novembro 2006

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
CAH - 188	Informação e Documentação Museológica

PRÉ-REQUISITO(S)
Introdução à Museologia

CO-REQUISITO(S)
Sem co-requisitos

CARÁTER		**OBRIGATÓRIA**	**X**	**OPTATIVA**

REFERENCIAL DO PROJETO PEDAGÓGICO	
Data de aprovação do projeto pedagógico pelos órgãos superiores	**10/Jun/2009**

TIPO DE COMPONENTE CURRICULAR
( )Atividade de orientação individual ( )Atividade especial coletiva ( )Blocos (x)Disciplinas ( )Módulos

CARGA HORÁRIA					
TÉORICA	**PRÁTICA**	**TOTAL**			
51h	**17h**	**68h**	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD)	EXTENSÃO (EXT)	PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC) / APENAS LICENCIATURAS
			Não se aplica	**Não se aplica**	**Não se aplica**

EMENTA
O estudo dos vários objetos de Museu e suas modificações ao longo do tempo. Compreensão das atividades do tratamento documental das coleções e acervos. Abordagem dos subsídios fundamentadores das práticas documentais e as suas respectivas transformações. A evolução das modalidades de controle em face ao conceito do objeto para a Museologia.

OBJETIVOS
Oferecer ao estudante o suporte teórico acerca dos conceitos de informação relacionados aos contextos museológicos, museus como unidades informacionais e das funções da produção da documentação frente ao alargamento do conceito de objeto museológico. Pretende-se um viés prático para a compreensão e execução dos vários sistemas documentais presentes nas heterogêneas tipologias de museus e em instituições afins, através de

uma visão dos instrumentos e procedimentos a serem adotados, bem como da análise de casos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE 1: Conceitos Iniciais

1. Conceituações acerca da informação no que tange aos museus, tanto quanto gestor e transmissor, como produtor de informação a partir de suas coleções.
2. Documentação museológica e seus processamentos a partir de heterogêneas tipologias de museus
3. Ampliação do conceito de Acervo.
4. Definição de Documentação; Conceituação das dimensões intrínsecas e extrínsecas das peças.
5. Relevância da documentação no que tange a pesquisa, preservação e comunicação frente aos desafios da contemporaneidade.

UNIDADE 2: Museu, Objeto e informação

1. Definição dos Instrumentos e Procedimentos de Documentação.
2. O método de documentação e seu sistema.
3. Trabalho com acervos materiais e imateriais.

UNIDADE 3: Relações da Documentação

1. Formas de pesquisa a partir da documentação.
2. Os públicos atingidos pela documentação.

O Problema dos objetos e as formas de inserção no sistema documental.

METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina será dividida em duas etapas principais: abordagem teórica e estudo de casos.

Também serão oferecidas práticas voltadas tanto à elaboração de instrumentos, quanto à execução dos procedimentos documentais.

1. Aulas dialogadas
2. Debates
3. Leitura, resenha e discussão de textos e obras audiovisuais
4. Fichamento e produção de textos
5. Elaboração por escrito de questões sobre os textos para fomentar a discussão
6. Realização de atividades práticas

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Fichamentos de textos com questões para debate – Peso 1 – 10 pontos.
- Atividades práticas – Peso 1 – 10 ponto
- Elaboração de projeto de documentação de acervo – Peso 1 – 10 pontos

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

- CAMARGO-MORO, Fernanda de. **Museu: aquisição/documentação: tecnologias apropriadas para a preservação dos bens culturais**. Rio de Janeiro: Livraria Eça Editora, 1986. 309 p.
- FERREZ, Helena Dodd; Bianchini, Maria Helena S. **Thesaurus para acervos museológicos** V.1 e V.2. Rio de Janeiro. 1985.
- MUSEU DE ASTRONOMIA E CIÊNCIAS AFINS. **Documentação em museus**. Rio de Janeiro, 2008. 230 p. (MAST Colloquia; 10).
- NASCIMENTO, Silvania Souza do; TOLENTINO, Átila; CHAGAS, Mário de Souza. BRASIL Ministério da Cultura. INSTITUTO DO PATRIMONIO HISTORICO E ARTISTICO NACIONAL (IPHAN) Departamento de Museus e Centros Culturais. **Caderno de diretrizes museológicas, 1. 2. ed. Brasília (DF): Ministério da Cultura, 2006. 152 p.**

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

- ALONSO FERNANDEZ, Luis. **Museologia y museografia**. 3. ed. Barcelona: Ediciones del Serbal, 2006 383 p.
- GRANATO, Marcus; SANTOS, Cláudia Penha dos; LOUREIRO, Maria Lúcia de N. M. **Museu e museologia: interfaces e perspectivas . Rio de Janeiro: MAST, 2009. 111p. (MAST Colloquia ; v.11)**
- GRANATO, Marcus; SANTOS, Cláudia Penha dos; LOUREIRO, Maria Lúcia de N. M.. MUSEU DE ASTRONOMIA E

CIÊNCIAS AFINS. **O Carácter político dos museus**/Marcus Granato, Cláudia Penha dos Santos e Maria Lúcia de Niemeyer Matheus Loureiro. Rio de Janeiro: MAST, 2010. 138p. (Mast Colloquia, v.12)
- SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA DE SÃO PAULO.. SISTEMA ESTADUAL DE MUSEUS DE SÃO PAULO. **Museus: o que são, para que servem**?. São Paulo: Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo, 2011. 131p.

Outras Indicações Bibliográficas

- BEIGUELMAN, G. **Curadoria de informação**. Palestra, USP, 2011. Disponível em: <http://www.slideshare.net/gbeiguelman/curadoria-informacao>. Acesso: 24 maio 2022.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES	
DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
Aula 1	**APRESENTAÇÃO DO CURSO** - Apresentação do professor - Componente curricular - Objetivo do curso de IDM - Dinâmica das aulas = Leitura de textos / fichamentos / 3 perguntas / por email ou manuscrito) = Exercícios práticos: = Trazer objetos ou coleções para as aulas = Encenar os procedimentos técnicos - Formas de avaliação [Definir quantidade, formato e as datas.] = FICHAMENTOS COM 3 PERGUNTAS SOBRE OS TEXTOS - Destacar as ideias principais do texto indicando a página onde estão - Fazer comentários sobre a compreensão do texto - Identificação do fichamento: IDM / Nome do aluno / data - Enviar ao email: luydy@ufrb.edu.br = PROJETO DE DOCUMENTAÇÃO - Diferença entre elaborar um projeto e executar um projeto. - Escolha do objeto. - Introdução: descrever o que é o objeto escolhido. - Objetivo fixo para todos: documentar o objeto escolhido. - Método: apontar detalhadamente como será a documentação museológica do objeto escolhido. - Bibliografia: devem ser utilizados os textos lidos durante o curso de IDM e também textos que digam respeito especificamente ao objeto escolhido. **APRESENTAÇÃO DOS ALUNOS** - Nome. - De onde é? - O que espera do curso e da disciplina? [Demonstrar com se envia um email. Não se coloca o conteúdo no título.] - Orientações gerais sobre o curso de Museologia da UFRB e principais dificuldades enfrentadas pelos alunos que resultam em evasão. - Recomendações preparatórias para o Estágio, o Projeto Monográfico e o TCC **Debate inicial sobre Museologia, Museus, Documentação**
Aula 2	**TEXTO:** SMIT, J. W. A documentação e suas diversas abordagens. P 11 – 23. In: GRANATO, SANTO, LOUREIRO. 2008. Documentação em Museus, MAST Colloquia. Fichamento com 3 perguntas Enviar ao email: luydy@ufrb.edu.br

	Identificação do fichamento: IDM / Nome do aluno / data **PRÁTICA** - Descrição de objetos tridimensionais e/ou figuras. - Desafio das descrições: formar grupos / uma peça ou figura por grupo / devolvem as peças ou figuras para a caixa / o grupo lê a descrição / os demais tentam identificar a peça. **PROJETO DE DOCUMENTAÇÃO - ESCOLHA DO OBJETO DE ESTUDO** - Indicar possíveis objetos de estudo materiais e imateriais
Aula 3	**TEXTO:** Ferrez, H. 1991. Documentação Museológica. Teoria para uma boa prática. Fichamento com 3 perguntas Enviar ao email: luydy@ufrb.edu.br Identificação do fichamento: IDM / Nome do aluno / data **PRÁTICA** - Descrição de informações intrínsecas e registro de informações extrínsecas dos objetos. - Descrição de objetos tridimensionais e/ou figuras. Aumentar o nível de dificuldade. Objetos quase identicos. - Desafio das descrições: formar grupos / uma peça ou figura por grupo / devolvem as peças ou figuras para a caixa / o grupo lê a descrição / os demais tentam identificar a peça. **PROJETO DE DOCUMENTAÇÃO - ESCOLHA DO OBJETO DE ESTUDO** - Indicar possíveis objetos de estudo materiais e imateriais.
Aula 4	**TEXTO:** - TEXTO: BOTTALLO, M. Diretrizes em documentação museológica. P 47 – 79. Fichamento com 3 perguntas Enviar ao email: luydy@ufrb.edu.br Identificação do fichamento: IDM / Nome do aluno / data **PROJETO DE DOCUMENTAÇÃO – Descrição do objeto de pesquisa** - Cada aluno, buscar textos e informações para a descrição do seu objeto. - Ensinar um esquema de descrição básico do objeto. As 6 perguntas: O QUE, QUEM, ONDE, QUANDO, COMO, PORQUE? **PRÁTICA** - Elaboração de uma ficha de sistematização de dados para os objetos descritos. - Escolha dos termos para os campos descritivos. - Elaboração do nomenclator para o preenchimento da ficha. - Desafio, uma equipe elabora a ficha e o nomenclator e a outra o preenche.
Aula 5	**TEXTO:** MATTOS, A. A importância da documentação e gestão das coleções... Pp. 5 – 22 In: **SEMEDO e COSTA, 2011. Ensaios e praticas em museologia, v 1.pdf** Fichamento com 3 perguntas Enviar ao email: luydy@ufrb.edu.br Identificação do fichamento: IDM / Nome do aluno / data **PROJETO DE DOCUMENTAÇÃO – Descrição do objeto de pesquisa** - Cada aluno, buscar textos e informações para a descrição do seu objeto. - Ensinar um esquema de descrição básico do objeto. As 6 perguntas: O QUE, QUEM, ONDE, QUANDO, COMO, PORQUE? **PRÁTICA** - Elaboração de uma ficha de sistematização de dados para os objetos descritos. - Escolha dos termos para os campos descritivos. - Elaboração do nomenclator para o preenchimento da ficha. - Desafio, uma equipe elabora a ficha e o nomenclator e a outra o preenche.

Aula 6	**TEXTO:** Capítulo 1. Introdução; 2. Documentação e informação; 3. Gestão de acervo da obra abaixo. In: **PADILHA, 2014. Manual Documentacao_Museolgica_Gesto_Acervo.pdf** Fichamento com 3 perguntas Enviar ao email: luydy@ufrb.edu.br Identificação do fichamento: IDM / Nome do aluno / data **PROJETO DE DOCUMENTAÇÃO – OBJETIVO GERAL E ESPECÍFICOS** - Trabalhar o objetivo geral que será igual e os específicos, a depender do objeto de estudo de cada um. **PRÁTICA** - Livro diário do museólogo e Livro diário do setor de documentação. - Cada equipe elabora o seu e depois fazemos a encenação de todas as possibilidades. - Campos fixos / campos abertos e flexíveis.
Aula 7	**TEXTO:** Capítulo 4. Documentação Museológica; 5. Sistemas de informatização de acervos da obra inserida na aula anterior. Fichamento com 3 perguntas Enviar ao email: luydy@ufrb.edu.br Identificação do fichamento: IDM / Nome do aluno / data **PROJETO DE DOCUMENTAÇÃO – OBJETIVO GERAL E ESPECÍFICOS** - Trabalhar o objetivo geral que será igual e os específicos, a depender do objeto de estudo de cada um. **PRÁTICA** - Livro diário do museólogo e Livro diário do setor de documentação. - Cada equipe elabora o seu e depois fazemos a encenação de todas as possibilidades. - Campos fixos / campos abertos e flexíveis.
Aula 8	**TEXTO** CAMARGO-MORO, F. 1986. Museus, aquisição e documentação. Parte I. Políticas e procedimentos para aquisições. Fichamento com 3 perguntas Enviar ao email: luydy@ufrb.edu.br Identificação do fichamento: IDM / Nome do aluno / data **PROJETO DE DOCUMENTAÇÃO – METODOLOGIA** - Metodologia. Listar as ações simples e claras que permitam alcançar os objetivos específicos e o geral. **PRÁTICA** - Livro de Registro. - Marcação das peças.
Aula 9	**TEXTO** Parte II. Da documentação: elementos básicos para a decodificação. Pp. 41-63 do mesmo arquivo inserido na aula passada. Fichamento com 3 perguntas Enviar ao email: luydy@ufrb.edu.br Identificação do fichamento: IDM / Nome do aluno / data **PRÁTICA** - Livro de Registro. - Marcação das peças. **PROJETO DE DOCUMENTAÇÃO – METODOLOGIA** - Metodologia. Listar as ações simples e claras que permitam alcançar os objetivos específicos e o geral.
Aula 10	**TEXTO:** Apresentação, Antecedentes, Implementação da Política de Salvaguarda do Patrimônio Cultural Imaterial. Pp. 05 a

	34. In: IPHAN, 2010. Politica Salvaguarda Patrimônio Cultural Imaterial no Brasil. Fichamento com 3 perguntas Enviar ao email: luydy@ufrb.edu.br Identificação do fichamento: IDM / Nome do aluno / data **PROJETO DE DOCUMENTAÇÃO – BIBLIOGRAFIA** - Buscar fontes de pesquisa correlatas ao objeto na internet e nas bibliotecas. **PRÁTICA** - Elaboração dos vários tipos de etiquetas
Aula 11	Texto [Atenção, são dois textos diferentes:] LONDRES, C. 2004. Os inventários nas políticas de patrimônio imaterial. Pp 05-13. VIANNA, L.C.R. 2004. Patrimônio imaterial e inventários culturais. Pp. 14-24. In: IPHAN, 2004. Celebracoes e saberes da cultura popular. Encontros e estudos, nr 5. Fichamento com 3 perguntas Enviar ao email: luydy@ufrb.edu.br Identificação do fichamento: IDM / Nome do aluno / data **PROJETO DE DOCUMENTAÇÃO – BIBLIOGRAFIA** - Buscar fontes de pesquisa correlatas ao objeto na internet e nas bibliotecas. **PRÁTICA** - Elaboração dos vários tipos de etiquetas
Aula 12	**TEXTO:** MENDONÇA et al. 2004. Feiras e comidas: espaço e tempo em movimento. Pp. 35-54 no mesmo arquivo inserido na aula passada, 15Mai. Fichamento com 3 perguntas Enviar ao email: luydy@ufrb.edu.br Identificação do fichamento: IDM / Nome do aluno / data **PROJETO DE DOCUMENTAÇÃO – MONTAGEM DO PROJETO** - Introdução / Justificativa / Objetivo Geral e Específicos / Metodologia / Referências Bibliográficas / Cronograma.
Aula 13	**TEXTOS:** Código de Ética de 2004. ICOM, 2004. Código de Ética para museus Questões sobre o Código de Ética Discussão sobre o código de Ética e sobre as questões propostas. **PROJETO DE DOCUMENTAÇÃO – MONTAGEM DO PROJETO** - Introdução / Justificativa / Objetivo Geral e Específicos / Metodologia / Referências Bibliográficas / Cronograma.
Aula 14	Revisão do conteúdo teórico Dúvidas dos alunos Visita ao LADA
Aula 15	Revisão do conteúdo prático Dúvidas dos alunos Visita técnica ao LADA
Aula 16	Encerramento do curso Encerramento e autoavaliação do curso de IDM - Pontos positivos - Pontos negativos - Sugestões para melhoria do curso de IDM

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (X)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO
SIM ( ) NÃO (X)
Número do Programa de Extensão Registrado na PROEXT: Nome do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:
Número Projeto de Extensão Registrado na PROEXT: Nome do Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**_____/_____/_____**
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	**_____/_____/_____**
_____ **Presidente do Conselho Diretor do XXXXX**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**	**PLANO DE ENSINO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	**GRADUAÇÃO EM MUSEOLOGIA**

COMPONENTE CURRICULAR	
CÓDIGO	**TÍTULO**
CAH - 104	Antropologia 1

DOCENTE	
Sarah Hissa	2024/2º
PRÉ-REQUISITO(S)	
Sem pré-requisitos	

CO-REQUISITO(S)
Sem co-requisitos

CARÁTER	**X**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

REFERENCIAL DO PROJETO PEDAGÓGICO	
Data de aprovação do projeto pedagógico pelos órgãos superiores	

TIPO DE COMPONENTE CURRICULAR
( )Atividade de orientação individual ( )Atividade especial coletiva ( )Blocos (x)Disciplinas ( )Módulos

CARGA HORÁRIA					
TÉORICA	**PRÁTICA**	**TOTAL**			
68h	**-**	**68h**	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD)	EXTENSÃO (EXT)	PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC) / APENAS LICENCIATURAS
			Não se aplica	**Não se aplica**	**Não se aplica**

EMENTA
Principais conceitos teóricos e metodológicos da Antropologia Cultural. A questão epistemológica e delimitação do âmbito da Antropologia. Objeto formal e principais ramos e estudos especializados. Histórico do pensamento, teóricos e correntes representativas.

OBJETIVOS

Oferecer ao estudante uma visão introdutória à pesquisa em ciências sociais, através do estudo dos conceitos teóricos e metodológicos básicos da antropologia social e da etnologia.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE 1: Fundamentos da antropologia
- Os quatro campos da antropologia
- Breve linha do tempo do pensamento antropológico
- O evolucionismo oitocentista europeu

UNIDADE 2: Questões antropológicas e conceitos instrumentais
- Objetos e métodos de estudo da antropologia
- Eurocentrismo, relativismo cultural e particularismo histórico
- Aculturação, hibridismo, sincretismo e etnogênese
- Cultura, identidade e etnicidade

METODOLOGIA DE ENSINO

1. Aulas dialogadas
2. Debates
3. Leitura, resenha e discussão de textos e obras audiovisuais
4. Estudo dirigido por questionário
5. Fichamento e produção de textos
6. Elaboração por escrito de questões sobre os textos para fomentar as discussões

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

1. Participação em sala de aula: Apresentação e discussão de textos
2. Prova individual 1
3. Prova individual 2
4. Trabalho em grupo: Seminários finais

BIBLIOGRAFIA

Básica:
- LAPLANTINE, F. Aprender antropologia. São Paulo: Brasiliense, 1991.
- BOAS, F. Antropologia cultural. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.
- DA MATTA, R. Relativizando: uma introdução à antropologia social. Petrópolis: Vozes, 1987.

Complementar:
- FRY, P. A persistência da raça. Ensaios antropológicos sobre o Brasil e a África austral. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.
- LÉVI-STRAUSS, C. Raça e história. São Paulo: Editorial Presença, 2003 [1952].
- OLIVEIRA, ROBERTO CARDOSO DE. O trabalho do antropólogo. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.
- ORTIZ, RENATO. Cultura brasileira e identidade nacional. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

- POUTIGNAT, PHILIPPE. Teorias de etnicidade: seguido de grupos étnicos e suas fronteiras. São Paulo: Editorial Presença, 2003

Website:
https://native-land.ca/

Outras Indicações Bibliográficas descritas no cronograma de atividades que se segue

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES	
DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
Aula 1	- Apresentação do curso e dos alunos. *Ambiente acadêmico; identificação, cabeçalho, formato de trabalhos, fichamentos, resenhas, plágio, discussões em sala de aula, o que é seminário, etc.* Introdução à antropologia: aula expositiva Os quatro campos da antropologia • LAPLANTINE, F. *Aprender antropologia*. São Paulo: Brasiliense, 1991.
Aula 2	*Monitoria*
Aula 3	UNIDADE 1 O outro: alteridade e distância antropológica • Magnani, J. et al. (2023). Capítulo 1: "Os nomes do outro". In: *Etnografias urbanas*: quando o campo é a cidade. Petrópolis: Editora Vozes. Páginas 21-34. • Velho, Gilberto (2013). Capítulo 6: "Observando o familiar". In: Um antropólogo na cidade. Rio de Janeiro: Zahar. Páginas 69-79.
Aula 4	UNIDADE 1 Evolucionismo oitocentista europeu • Troitinho, Bruna Ribeiro (2021). Raça, colonialidade e poder desde Anténor Firmin. Tessituras: *Revista de Antropologia e Arqueologia* (9):282-300.
Aula 5	UNIDADE 1 Discussão coletiva sobre evolucionismo: *Leituras (apresentação em três grupos): Tylor, Morgan e Frazer* • ERICKSON, Paul e MURPHY, Liam. 2008. Evolucionismo cultural clássico.. In: ____.*História da Teoria Antropológica*. Petrópolis: Editora Vozes, 51-60. • SILVA, César Augusto de Assis. 2015. Edward Tylor (1832-1917). ROCHA, Everaldo e FRID, Marina (org.). *Os Antropólogos*: de Edward Tylor a Pierre Clastres. Petrópolis: Editora Vozes, 15-27. • CASTRO, Celso. 2020. A evolução da sociedade humana segundo Morgan. In: ____.*Textos básicos de Antropologia*, Rio de Janeiro: Zahar, 11-24.

Aula 6	UNIDADE 1 PROVA 1: INDIVIDUAL E EM SALA Explicação do seminário em grupo
Aula 7	UNIDADE 2 Antropologia e a diversidade temática Objetivos e métodos da antropologia *Pergunta de pesquisa* • Magnani, J. et al. (2023). "Trabalho de campo" (Cap. 5). In: *Etnografias urbanas*: quando o campo é a cidade. Petrópolis: Editora Vozes. Páginas: 103-134. • Geertz, Clifford (2022). "Uma descrição densa" (Capítulo 1). In: A interpretação das culturas. Páginas: 03-21. • Ribeiro, Fernanda (2010). Etnografias a jato. In: SCHUCH, Patrice et al (orgs). Experiências, dilemas e desafios do fazer etnográfico contemporâneo. UFRGS.
Aula 8	UNIDADE 2 Conceitos: Eurocentrismo, relativismo cultural e particularismo histórico • Meneses, P. Etnocentrismo e Relativismo cultural: algumas reflexões. Ciências, Humanidades e Letras, 3 (Número especial), 1999, 19-25. • Neto, P. Etnocentrismo, relativismo cultural, relativismo do relativismo cultural e universalismo. Caderno Intersaberes, Curitiba, v. 12, n. 43, p. 12-27, 2023. • Ingold. Tim. Capítulo 1: Sobre levar os outros a sério. In*: Antropologia para que serve*? Petrópolis, Vozes, 2019. 07-19.
Aula 9	UNIDADE 2 Conceitos: Cultura x identidade • Freitas Junior, M. e Perucelli, T. Cultura e identidade: compreendendo o processo de construção/desconstrução do conceito de identidade cultural. *Cadernos de estudos culturais*, Campo Grande, MS, v. 2, p. 111-133, jul./dez. 2019.
Aula 10	UNIDADE 2 Conceitos: aculturação, hibridismo/sincretismo, etnogênese • SILVA, Matheus e RIBEIRO, José. 2019. Críticas e preconceitos ocidentais em contraposição às formas de aculturação e concepções ameríndias. *Tellus*, Campo Grande, MS, ano 19, n. 40, p. 187-202. • GOLDMAN, Márcio. Contradiscursos afroindígenas sobre mistura, sincretismo e mestiçagem: estudos etnográficos. *Revista de antropologia da UFSCar*, 9 (2), jul./dez. 2017: 11-28. • PACHECO DE OLIVEIRA, João. Uma etnologia dos 'índios misturados'? Situação colonial, territorialização e fluxos culturais'. Mana 4(1):47-77, 1998.
Aula 11	UNIDADE 2 PROVA 2: INDIVIDUAL E EM SALA Divisão de textos para próxima aula

Aula 12	UNIDADE 2 Objetivos, conceitos e métodos da antropologia: estudos de caso Discussão coletiva: divisão de textos • DaMatta, Roberto (1997). "A invenção do carnaval" (Cap. 2). *Carnavais, malandros e heróis*. Rio de Janeiro: Rocco. Páginas: 108-122. • DaMatta, Roberto. Capítulo 2: A casa, a rua e o trabalho. In: O que faz o Brasil, Brasil? Rio de Janeiro: Rocco: 1986. Páginas: 18 a 28. • Miller, Daniel. 2007. Consumo como cultura material. Horizontes Antropológicos, vol.13, n. 28. Páginas:33-63. • https://revista-mana.org/
Aula 13	UNIDADE 2 Aula da monitoria (graduanda) Aula do tirocínio docente (mestranda) *Leitura a ser definida*
Aula 14	UNIDADE 2 Seminário temático em grupo
Aula 15	UNIDADE 2 Seminário temático em grupo
Aula 16	UNIDADE 2 Seminário temático em grupo
Aula 17	Fechamento da disciplina

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (X)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO
SIM ( ) NÃO (X)
Número do Programa de Extensão Registrado na PROEXT: Nome do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:
Número Projeto de Extensão Registrado na PROEXT: Nome do Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**_____/_____/_____**
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	**_____/_____/_____**
_____ **Presidente do Conselho Diretor do XXXXX**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**	**PLANO DE ENSINO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	**MUSEOLOGIA**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
GCAH198	**TÉCNICAS E PROCESSOS ARTÍSTICOS**

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	**X**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

REFERENCIAL DO PROJETO PEDAGÓGICO	
Data de aprovação do projeto pedagógico pelos órgãos superiores	_____/_____/_____

TIPO DE COMPONENTE CURRICULAR

( )Atividade de orientação individual ( )Atividade especial coletiva ( )Blocos (X)Disciplinas ( )Módulos

CARGA HORÁRIA					
TÉORICA	**PRÁTICA**	**TOTAL**	**ESTRATÉGIA DE ENSINO**		
34	**34**	**68**	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD)	EXTENSÃO (EXT)	PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC) / APENAS LICENCIATURAS

EMENTA

Introdução a teorias e técnicas dos materiais plásticos, e seus distintos processos relacionados à superfície plana (bidimensional) e ao relevo e alto-relevo (tridimensional). Contexto histórico das técnicas e processos artísticos da pintura, desenho, escultura, corte modelagem e construção.

OBJETIVOS

Propiciar ao estudante acesso a informações sobre materiais e técnicas empregados nas Artes Plásticas. Estimular o experimento de materiais diversos, inclusive, alternativos individual e coletivamente. Propor e acompanhar as/os estudantes quanto a seu processo criativo de expressão e linguagem plástica, compartilhado com o grupo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 INTRODUÇÃO

2 AS TÉCNICAS RELACIONADAS À SUPERFÍCIE PLANA

2.1 TÉCNICAS DE DESENHO

As possibilidades plásticas dos suportes e aplicadores das técnicas de Desenho: linha e traço; hachuras; esfumados; valoração tonal, dégradés etc.

2.1.1 Grafite
2.1.2 Carvão
2.1.3 Pastel
2.1.4 Lápis de cor
2.1.5 Nanquim
2.1.6 Caneta esferográfica

3 TÉCNICAS DE PINTURA:

As possibilidades plásticas dos materiais, pigmentos, suportes, base de preparação e aplicadores das técnicas de Pintura: manchado, dégradés, veladuras, misturas, empastes etc.

3.2.1 Aquarela
3.2.2 Têmpera
3.2.3 Óleo
3.2.4 Acrílica
3.2.5 Afresco

4 TÉCNICAS DE IMPRESSÃO GRÁFICA
4.1 Xilogravura
4.2 Gravura em metal
4.3 Litogravura

5 TÉCNICAS DE ESCULTURA: Métodos de adição ou subtração da matéria: corte, modelagem e construção.

5.1 Técnicas de Modelagem
5.2 Escultura de madeira
5.3 Escultura de gesso e de pedra

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas dialogadas sobre técnicas das artes plásticas, origem e trajetória, descrição de materiais e técnicas;
- Exposição dos discentes sobre seus experimentos e processos artísticos.
- Comentários sobre vídeos relativos a processos artísticos de artistas contemporâneos.
- Confecção de "Caderno de Processos e Técnicas" – Contendo uma seleção de trabalhos realizados no quadro do curso, e fichas-resumo das técnicas, com base em pesquisas e nas aulas.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Somatório das Atividades Práticas Peso 1

Somatório da Teoria (Atividades de aula solicitadas + Resumo sobre: duas técnicas de desenho, duas de pintura, duas de gravura e uma de escultura (a combinar) Peso 1

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

MARCONDES, Luiz F. *Dicionário de Termos Artísticos*. Rio de Janeiro: Edições Pinakotheke, 1998.

MATERIAIS e técnicas: guia completo. Tradução Joana Angélica d'Ávila Melo. 2. ed. São Paulo, SP: Martins Fontes, 2013.

MAYER, Ralph. *Manual do Artista*: de técnicas e materiais. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

CHAVARRIA, Joaquim. *A cerâmica*. Lisboa, PO: Editorial Estampa, c. 1997 (Coleção Artes e Ofícios)

COIMBRA, Silvia Rodrigues et al. *O reinado da lua*: escultores populares do Nordeste. Recife: Caleidoscópio, 2010.

CORBETTA, Gloria. *Manual do escultor*. 2. ed. Porto Alegre AGE, 2003.

OSTROWER, Fayga. *Criatividade e Processos de Criação*. Rio de Janeiro: Vozes, 1977.

Outras Indicações Bibliográficas

HALLAWELL, Philip. *À mão livre*: a linguagem do desenho. 4. ed. São Paulo: Melhoramentos, 2007.

HERÁCLITO, Ayrson. *Espaços e ações*. Salvador: [s.n.], 2003.

LODY, Raul; SOUZA, Marina de Mello e. *Artesanato brasileiro*: madeira. São Paulo: Instituto Nacional do Folclore e Funarte, 1988.

MARTINS, Flávia; LUZ, Rogerio. *Santeiros da Bahia*: arte popular e devoção. Recife: Caleidoscópio, 2010.

MATHIAS, Cristina; FREITAS, Armando; FARJADO, Elias. *Tintas e texturas*. Rio de Janeiro (RJ): Ed. Senac Nacional, 2002. (Oficina de Artesanato)

MOTTA, Edson; SALGADO, M. L. Guimarães. *Iniciação à Pintura*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1976.

PÊPE, Suzane Pinho. Entrecruzamentos culturais na cerâmica de Cachoeira (Bahia). In: XI CONGRESSO LUSO-BRASILEIRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS. Diversidades e Des(igualdades). *Anais Eletrônicos*... Salvador: CEAO, UFBA, 2011.
Disponível em: <http://www.xiconlab.eventos.dype.com.br/resources/anais/3/1316191958_ARQUIVO_TRABALHOXICONLABSUZANEPINHOPEPEset2011.pdf>. Acesso em: 17 mar. 2018.

PÊPE, Suzane Tavares de Pinho. *Louco, Maluco e seus seguidores e a formação de uma escola de escultura em Cachoeira (Bahia)*. 2015. Tese. Doutorado em Estudos Étnicos e Africanos. Universidade Federal da Bahia, 2015. 304 p. il. Disponível em: http://www.repositorio.ufba.br:8080/ri/bitstream/ri/18383/1/SUZANE%20P%C3%8APE%20TESE%20UFBA%20P%C3%93S%20AFRO%2020115.pdf
Acesso em: 17 mar. 2018.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES	
DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
Quintas -feiras	
05/09	**Apresentação do componente curricular** **Introdução a Técnicas plásticas**
12/09	**Introdução a Processos Criativos** **Desenho: a Grafite e a Lápis de cor (Teoria e Prática)**
19/09	**Descrição de processos** **Desenho: a Carvão, Giz e Pastel, e pesquisa de materiais alternativos (Teoria e Prática)** .

26/09	**Discussão de conceitos da Introdução ao livro de Fayga Ostrower, C*riatividade e Processos de Criação* (1977)** **Pintura a Aquarela (Teoria e Prática)**
03/10	**Descrição de processos** **Pintura a Têmpera (Teoria)**
10/10	**Descrição de processos** **Pintura a Têmpera (Prática)**
17/10	**Pintura– Teoria com base no do texto de Edson Motta** **Óleo e outros materiais**
24/10	**Gravura (Teoria)**
31/10	**Entrega das fichas-resumo de Desenho e Pintura** **Visita Técnica sobre Gravura.**
07/11	**- Monotipia e vazados com materiais convencionais e alternativos (Prática)**
14/11	**Escultura (Teoria)** **Aula expositiva dialogada.**
21/11	**Projeção de filmes sobre Escultura e Cerâmica produzidas no Recôncavo baiano**
28/11	**Entrega das fichas-resumo: Gravura e Escultura** **Seleção de material para os Cadernos**
05/12	**Montagem dos Cadernos**
12/12	**Processo tridimensional coletivo interativo – a decidir**
19/12	**Avaliação**
26/12	**Encerramento**

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (X)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO
SIM ( ) NÃO (X)
Número do Programa de Extensão Registrado na PROEXT: Nome do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:
Número Projeto de Extensão Registrado na PROEXT: Nome do Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**_____/_____/_____**
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	**_____/_____/_____**
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**	**PLANO DE ENSINO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	**MUSEOLOGIA**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
GCAH 196	**SENTIDO E FORMA DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA NO BRASIL 1**

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	**X**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

REFERENCIAL DO PROJETO PEDAGÓGICO	
Data de aprovação do projeto pedagógico pelos órgãos superiores	_____/_____/_____

TIPO DE COMPONENTE CURRICULAR

( )Atividade de orientação individual ( )Atividade especial coletiva ( )Blocos (X)Disciplinas ( )Módulos

CARGA HORÁRIA					
TÉORICA	**PRÁTICA**	**TOTAL**	**ESTRATÉGIA DE ENSINO**		
51	**17**	**68**	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD)	EXTENSÃO (EXT)	PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC) / APENAS LICENCIATURAS

EMENTA

Estudo das manifestações de importantes momentos do desenvolvimento artístico no Brasil desde antes da chegada dos portugueses até o século XIX. Considerações acerca do fazer artístico, da historicidade das formas dos objetos/edificações e dos sentidos que lhes foram atribuídos por seus contemporâneos e sociedades posteriores.

OBJETIVOS

Analisar as produções estético-artísticas no contexto social do Brasil entre os séculos XVI e XIX, a fim de proporcionar a interpretação de seu sentido, reconhecer funções, tipologias e estilos artísticos, assim como realizar descrições técnicas, compositivas e formais, ao lado da constituição das formas de produção e organização do trabalho.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 Povos Originários do Brasil Memória, Produção material, Funções e Estética

2 O contexto da Produção artística entre os séculos XVI e meados do Século XVIII:

Expressões do Maneirismo e Barroco (Nordeste)
2.1 A escultura como expressão da fé católica
2.2 Formas de produção e mão-de-obra
2.3 A linguagem arquitetônica e a tradição da pintura perspectiva na Igreja
2.5 A visão dos pintores Holandeses no Brasil no século XVII

3 O contexto da Produção artística entre os séculos XVIII ao XIX:
Expressões e Especificidades do Barroco / Rococó (Minas Gerais)
3.1 O olhar de Mário de Andrade sobre o Barroco Mineiro
3.2 Principais representantes do Barroco Mineiro nas Artes da época

4 O Século XIX: Neoclassicismo e Romantismo
4.1 A Missão Francesa, o Ensino e a Arte acadêmica
4.2 Temáticas das representações pintadas e esculpidas

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas participadas com projeção de material visual e audiovisual sobre os temas, acompanhadas de leituras prévias a discussões de textos em sala de aula. Exercícios de iconografia. Visitas técnicas.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Fichamentos ou Resumos de textos (conforme indicação)
Seminário em Grupo

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

ANDRADE, Mário de. *Aspectos das artes plásticas no Brasil***.** 3. ed. Belo Horizonte: 1984. (Obras completas de Mário de Andrade ; 12).

CULTURA artística e conservação de acervos coloniais. Belo Horizonte: Clio, 2015.

CONDURU, Roberto. *Arte Afro-brasileira*. Belo Horizonte: C/Arte, 2009.

PEREIRA, Sonia Gomes. *Arte brasileira no século XIX*. Belo Horizonte : C/Arte, 2008.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

FREIRE, Luiz Alberto Ribeiro. *A talha neoclássica na Bahia.* Rio de Janeiro, RJ: Versal, 2006.

GERMAIN, Bazin. *A arquitetura religiosa barroca no Brasil*. Tradução de Glória Lúcia Nunes. Rio de Janeiro, RJ : Record, 1956.

JORGE, Fernando. *O Aleijadinho : sua vida, sua obra, sua época, seu gênio*. 7. ed. São Paulo, SP : Martins Fontes, 2006.

MOREIRA, Igor Roberto de Almeida; SANT'ANNA SABRINA MARA. *As Igrejas de Cachoeira:* história, arquitetura e ornamentação. Belo Horizonte: Clio, 2020.

OLIVEIRA, Myriam Andrade Ribeiro de. *O rococó religioso no Brasil e seus antecedentes europeus.* São Paulo: Cosac & Naify, 2003.

TIRAPELI, Percival (Org.). *Arte sacra colonial:* barroco memória viva. 2. ed. São Paulo: UNESP, 2005.

Outras Indicações Bibliográficas

AVILA, Affonso. *Barroco:* teoria e análise. São Paulo: Perspectiva, 1997.

BARDI, Pietro Maria. *História da Arte Brasileira*. 3.ed. São Paulo: Melhoramentos, 1981.

BRASIL. Ministério da Cultura. *Programa Monumenta Sítios históricos e conjuntos urbanos de monumentos nacionais*: Norte, Nordeste e Centro-Oeste. Brasília: Ministério da Cultura, Programa Monumenta, 2005. 456 p. (Programa Monumenta, v. I) (cadernos técnicos 3)

BURY, John. *Arquitetura e arte no Brasil Colonial.* Brasília, DF: Iphan; Monumenta, 2006. Disponível em: http://portal.iphan.gov.br/files/johnbury.pdf Acesso em 22 ago. 2024.

D'ARAÚJO, Antônio Luiz. *Arte no Brasil Colonial*. Rio de Janeiro: Revan, 2000.

FREIRE, Luiz Alberto Ribeiro. *O Barroco na Talha Neoclássica na Bahia*. Disponível em: <http://ler.letras.up.pt/uploads/ficheiros/7550.pdf> Acesso em 22 ago. 2024.

FLEXOR, Maria Helena Ochi. *Igrejas e Conventos da Bahia.* Brasília, DF: Iphan / Programa Monumenta, 2010. 268 p. il. (Roteiros do Patrimônio do IPHAN, v. 3).

FLEXOR, Maria Helena et al. (Org.). *Conjunto do Carmo de Cachoeira*. Brasília DF: IPHAN/Programa Monumenta, 2007. V. 1.

LAGROU, Els. *Arte indígena no Brasil:* agência, alteridade e relação. Belo Horizonte: C/Arte, 2009.

OLIVEIRA, Myriam Andrade Ribeiro de. *O Aleijadinho e o santuário de Congonhas***:** Aleijadinho and the Congonhas Sanctuary. Brasília, DF: IPHAN, 2006. 133 p. (Roteiros do patrimônio, 1.)

PÊPE, Suzane. *A Atividade do Escultor Manoel Ignacio da Costa na Cidade do Salvador.* Monografia. Especialização em Cultura e Arte Barroca. Orientadora: Myriam Ribeiro Oliveira; Coorientadora: Maria Helena Ochi Flexor. Universidade Federal de Ouro Preto, UFOP, 2000.

RIBEIRO, Darcy. Arte índia. Introdução. In: ZANINI, Walter. *História Geral da Arte no Brasil*, v.1. São Paulo: Instituto Moreira Salles, 1983. p.49-86.

RODRIGUEZ, Vanessa Brasil Campos. O lugar do amado: uma leitura da imagem de Nossa Senhora de Montesserrate, de Frei Agostinho da Piedade (Séc. XVII). *Revista Ohun* - Ano 1, n. 1, 2004. Disponível em: http://www.revistaohun.ufba.br/pdf/o_lugar_do_amado.pdf Acesso em: 22 ago 2024.

SCHAAN, Denise Pahl. A arte da cerâmica marajoara: Encontros entre o passado e o presente. *Habitus*. Goiânia, v. 5, n.1, p. 99-117, jan./jun. 2007. (Conferências).

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES	
DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
Quartas -feiras	
04/09	Apresentação do componente curricular Povos Originários do Brasil
11/09	Povos Originários do Brasil (Material audiovisual e atividade)
18/09	Povos Originários do Brasil Fichamento e Discussão de texto indicado.
25/09	O contexto da ocupação portuguesa, primeiro núcleos e construções. A Escultura como expressão da fé católica (Aula dialogada com imagens)
02/10	Mão de obra e formas de Produção (Discussão de texto indicado)

	Arquitetura religiosa na Bahia(ou no Nordeste) (Aula dialogada com imagens)
09/10	A tradição da pintura perspectiva e "formação de escola" (Aula dialogada com imagens) A visão dos pintores Holandeses no Brasil no século XVII (Aula e atividade – leitura de imagem)
16/10	Visita técnica
23/10	Contexto e Expressões do Barroco / Rococó Mineiro O olhar de Mário de Andrade sobre o Barroco Mineiro (estudo do texto)
30/10	Antônio Francisco Lisboa, Manuel da Costa Ataíde e Mestre Valentim (Atividade em grupo com vídeo ou outro recurso)
06/11	Mudanças políticas e estéticas O Ensino e a Arte acadêmica e o
13/11	A adoção do Neoclacissismo no século XIX
20/11	Romantismo: Temáticas das representações e a construção da nacionalidade (Exposição e Análise de imagens)
27/11	Seminários
04/12	Seminários
11/12	Seminários
18/12	Encerramento

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (X)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO
SIM ( ) NÃO (X)
Número do Programa de Extensão Registrado na PROEXT: Nome do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:
Número Projeto de Extensão Registrado na PROEXT: Nome do Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**	**PLANO DE ENSINO DE COMPONENTE CURRICULAR**	**SEMESTRE 2024.2**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL – Centro de Artes, Humanidades e Letras	Curso de Graduação em Museologia

COMPONENTE CURRICULAR	

CÓDIGO	**NOME**
GCAH 190	Arte Sacra

DOCENTE
Cristina Ferreira Santos de Souza

PRÉ-REQUISITO(S)
Não se aplica

CO-REQUISITO(S)
Não se aplica

NATUREZA
Obrigatória

CARGA HORÁRIA				
TÉORICA	**PRÁTICA**	**TOTAL**	EAD	ATIVIDADES DE EXTENSÃO
34	34	68	.	

EMENTA
Estudo da Cultura material religiosa através da iconografia e da semiótica. Abordagem dos processos históricos. Inclui técnicas e simbologias de objetos sacros.

OBJETIVOS

Enfatizar a necessidade de contextualização dos acervos sacros através da pesquisa museológica sobre o patrimônio religioso.

Buscar o entendimento das imagens sacras enquanto documentos da cultura material.

Analisar elementos da arte sacra através de teorias e de metodologias aplicadas aos estudos do patrimônio religioso.

Conhecer as abordagens sobre a arte religiosa, de modo a compreender a origem e o desenvolvimento da arte sacra nos diversos momentos da história.

Identificar os símbolos presentes nos objetos sacros, a fim de reconhecer a arte religiosa enquanto produto dos contextos históricos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Módulo 1 - Fundamentos teóricos e metodológicos no estudo da Arte Sacra

1.1 O que é a arte sacra

1.2 Museologia e o patrimônio religioso

1.3 O objeto sacro como documento

1.4 Museologia e a historicidade das coleções de arte sacra

Módulo 2 - A arte sacra no Brasil

2.1 Arte sacra e cidade

2.2 Arquitetura, escultura e pintura

2.3 Do período colonial à Modernidade

2.4 Arte Sacra: aspectos da materialidade e da sociabilidade na Bahia

Módulo 3 – Arte Sacra em museus

3.1 Coleções de arte sacra cristã

3.2 A arte sacra em religiões de matriz africana

3.3 Estudos de casos.

METODOLOGIA DE ENSINO

Serão ministradas aulas expositivas, com o uso de slides e vídeos, além de análise de textos e de documentos, que contribuam para a compreensão dos processos teóricos e técnicos da arte sacra.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Os instrumentos de avaliação serão:

- ✓ Seminários Temáticos (valor 10 pontos), nos quais as equipes farão apresentação e análise das características da arte e das formas de preservação do patrimônio religioso. (valor 10 pontos).
- ✓ Estudo Dirigido em que discentes sociabilizarão as respostas elaboradas, para discussão dos temas trabalhados (valor 10 pontos)
- ✓ Apresentação de um estudo sobre o patrimônio religioso do Recôncavo Baiano (valor 10 pontos).

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

ÁVILA, Affonso (org). Barroco – Teoria e Análise. Editora Perspectiva. CBMM, São Paulo, 1987.

FREIRE, Luiz Alberto Ribeiro. Talha Neoclássica na Bahia**.** Versal Editores, Rio de Janeiro, 2006.

PANOFSKY, Erwin. Significado nas artes visuais**.** Editora perspectiva**,** São Paulo, 2002**.**

OLIVEIRA, Myriam, Andrade. O Rococó religioso no Brasil: antecedentes**,** Cosac & Naify, São Paulo 2003.

SILVA, Vagner Gonçalves. Orixás da Metrópole, vozes, São Paulo, 1995.

Bibliografia Complementar

COELHO, Beatriz. Devoção e Arte: Imaginária em Minas Gerais**,** EDUSP, São Paulo, 2005.

JANSON, H. W. História Geral da Arte – 3 vols. Martins Fontes. São Paulo, 2001.

LODY, Raul. Dicionário de arte sacra e técnicas Afro-brasileiras. Pallas, Rio de Janeiro, 2003.

LOREDO, Wanda Martins. Iconografia Religiosa; Dicionário Prático de identificação. Pluri Edições, 2002.

PANOFSKY, Erwin. Estudos de Iconologia, Estampa, Lisboa, 1995.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
06/09	Apresentação da disciplina e orientação do Trabalho Patrimônio Religioso do Recôncavo Baiano
13/09	O que é Arte Sacra
20/09	Aspectos teóricos e metodológicos do estudo da arte sacra – Iconografia e Iconologia
27/09	Aspectos teóricos e metodológicos do estudo da arte sacra – Patrimônio religioso
04/10	Aspectos teóricos metodologicos do estudo da arte sacra – Museologia e Patrimônio religioso
11/10	A arte sacra no Brasil - arquitetura
18/10	A arte sacra no Brasil - arquitetura
25/10	A arte sacra no Brasil - escultura
01/11	A arte sacra no Brasil - pintura
08/11	A arte sacra no Brasil – pintura e azulejaria
15/11	A arte sacra no Brasil - materialidade e sociabilidade
22/11	A arte sacra em religiões de matriz africana
29/11	A arte sacra em museus: estudos de casos
06/12	A arte sacra em museus: estudos de casos
13/12	A arte sacra em museus: estudos de casos
20/12	A arte sacra em museus: avaliação do trabalho final
27/12	A arte sacra em museus: avaliação do trabalho final

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Processo Nº: -Vigência do Protocolo Aprovado:

ATIVIDADE DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA
Programa: Registro na PROEXT: Projeto: Registro na PROEXT:

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do** CAHL	

o

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO	PLANO DE ENSINO DE COMPONENTE CURRICULAR	SEMESTRE 2024.2

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	Museologia

COMPONENTE CURRICULAR	

CÓDIGO	NOME
GCAH 195	História do Brasil I

DOCENTE
Neta Ferreira

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

NATUREZA Obrigatória

CARGA HORÁRIA				
TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL	EAD	ATIVIDADES DE EXTENSÃO
68	0	68	0	0

EMENTA

Estudo dos períodos colonial e imperial brasileiros tendo em vista aspectos econômicos, políticos e, sobretudo, sociais e culturais.

OBJETIVOS

- Introduzir sobre as perspectivas historiográficas da colonização portuguesa na América e no Brasil
- Analisar a formação da sociedade escravista
- Compreender as condições de Economia, Sociedade e Cultura no período colonial
- Ressaltar a relevância dos debates historiográficos recentes
- Abordar como as nuances da colonização brasileira e os processos museológicos corroboram à compreensão da história cultural brasileira

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. O Império Português e a expansão territorial
2. A formação do sistema colonial no Brasil
3. Expansão comercial: agricultura, economia e sociedade
4. A agromanufatura e a formação da sociedade escravista
5. Economia política: açúcar, café, fumo e mineração
6. As Câmaras Coloniais: sistema político-administrativo
7. As fontes para o estudo da história do Brasil
8. Os holandeses na América - século XVII
9. Império Português no século XVIII
10. Sociedade e Cultura no Brasil Colonial: Família e Escravidão
11. Religiosidade e Colonização
12. Revoltas à emancipação
13. Fim do Brasil Colônia e virada para o século XIX
14. Possíveis diálogos entre formação colonial e museus no Brasil

METODOLOGIA DE ENSINO

A metodologia consiste em:

1. Aulas expositivas dialogadas
2. Apresentação de textos
3. Estudos em formato de mesa redonda
4. Análise de espaços expositivos

Recursos Didáticos:

• Aulas expositivas com utilização de DataShow ou TV, lousa, apagador e marcador.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

1ª avaliação: Individual - Fichamento e diálogos formativos (10,0)
2 avaliação: Equipe - Seminário Temático (10,0)

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

A Carta de Pero Vaz Caminha, MINISTÉRIO DA CULTURA Fundação Biblioteca Nacional Departamento Nacional do Livro.
ABREU, J. Capistrano de. Capítulos de história colonial. (1500-1800). Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: Edusp, 1988.
._____ Aldeamentos de Salvador no século XVI: Um primeiro esboço IN Revista da Bahia, Salvador, Empresa Gráfica da Bahia. nº 18: 39-48. (1990).
ALENCASTRO, Luís Felipe de. O trato dos viventes. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
BOXER, Charles. O império marítimo português. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.
CUNHA, Manuela C. (org). História dos índios do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.
FREYRE, Gilberto. Casa-Grande & Senzala. 47ª ed. São Paulo: Global, 2003.
SCHWARTZ, Stuart. Segredos internos. Engenhos e escravos na sociedade colonial. São Paulo: Cia. das Letras, 1988.
SODRÉ, Nelson Werneck. A formação histórica do Brasil. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1987.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

DEL PRIORI, Mary. História das mulheres no Brasil. São Paulo: Editora Contexto/Unesp, 2000.
_____. História do Brasil. São Paulo: Ediouro, 2003.
FRAGOSO, João; GOUVÊA, Maria de Fátima (orgs.). O Brasil Colonial, vol. 2: 1580-1720. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2014.
HOLLANDA, Sérgio Buarque de. (org). História Geral da Civilização Brasileira. São Paulo: Bertransd Brasil, 1970.
LINHARES, Maria Yedda (org.). História Geral do Brasil. 9 ed. rev. e atualizada. Rio de Janeiro: Campus, 1990.
SCHWARCZ, Lilia M.; STARLING, Heloisa M. Brasil: Uma biografia. Lisboa: Círculo de Leitores, 2015.
SOUZA, Laura de Mello e (org.). História da vida privada no Brasil: Cotidiano e vida privada na América portuguesa. São Paulo: Companhia das Letras, 1997. (História da vida privada no Brasil, vol. 1).

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES	
DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
1ª aula 05 set.	Apresentação do componente curricular Noções gerais sobre a história do Brasil
2ª aula 12 set.	O Império Português e a expansão territorial
3ª aula 19 set.	A formação do sistema colonial no Brasil
4ª aula 26 set.. .	Expansão comercial: agricultura, economia e sociedade
5ª aula 03 out.	A agromanufatura e a formação da sociedade escravista
6ª aula 10 out..	A revolução do mercado açucareiro
7ª aula 17 out.	Economia Política:- açúcar, café, fumo e mineração
8ª aula 24 out..	As Câmaras Coloniais: sistema político-administrativo As Fontes para o estudo da História do Brasil
9ª aula 31 out.	1ª avaliação - diálogo aberto sobre os fichamentos
10ª aula 07 nov.	Os holandeses na América - século XVII
11ª aula 14 nov.	Império Português no século XVIII
12ª aula 21 nov.	Sociedade e Cultura: Religiosidade e escravidão
13ª aula 28 nov.	Revoltas à emancipação

14ª aula 05 dez.	2ª avaliação - seminário temático I
15ª aula 12 dez.	2ª avaliação - seminário temático II
16ª aula 19 dez.	Fim do Brasil Colônia e virada para o século XIX Possíveis diálogos entre formação colonial e museus no Brasil
17ª aula 26 dez.	Revisão do conteúdo, Devolutiva das avaliações e Orientações gerais

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Processo Nº: Não se aplica. -Vigência do Protocolo Aprovado: Não se aplica.

ATIVIDADE DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA
Programa: Não se aplica. Registro na PROEXT: Não se aplica. Projeto: Não se aplica. Registro na PROEXT: Não se aplica.

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO	PLANO DE ENSINO DE COMPONENTE CURRICULAR	SEMESTRE 2024.2

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	Museologia

COMPONENTE CURRICULAR	

CÓDIGO	NOME
GCAH 214	Expografia

DOCENTE
Neta Ferreira

PRÉ-REQUISITO(S)
CAH 210 - Expologia

CO-REQUISITO(S)

NATUREZA Obrigatória

CARGA HORÁRIA				
TEÓRICA	**PRÁTICA**	**TOTAL**	EAD	ATIVIDADES DE EXTENSÃO
51	0	51	0	0

EMENTA

Planejamento de exposições e seus projetos. Aplicação em projeto expositivo dos elementos constituintes das exposições: espaço, forma, objeto, luz, cor, recursos gráficos e plásticos. Animação, design de exposições, elaboração de planta baixa e maquete.

OBJETIVOS

- Apresentar os conceitos sobre a Exposição como estratégia comunicacional nos museus
- Explicitar a importância da elaboração do plano de ações para Exposição
- Destacar sobre as condições adequadas das salas expositivas, mobiliário, transporte e segurança
- Proporcionar subsídios para planejar e conceber exposições

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Exposições como estratégia comunicacional em museus
2. Gestão de Comunicação em museus
3. Pensando a exposição: processo de criação, conceitos e elementos básicos
4. Ambiente expográfico e estudo dos elementos compositivos da exposição
5. O âmbito da exposição: planejamento e cronograma
6. Exposição e Acessibilidade: medidas interdisciplinares
7. Ambiente da exposição: estudo dos elementos compositivos, local, iluminação, circulação, informação
8. Design e recursos expográficos
9. Curadoria e a coordenação da exposição
10. Concepção de projeto expográfico

METODOLOGIA DE ENSINO

A metodologia consiste em:

1. Aulas expositivas dialogadas
2. Apresentação de textos
3. Estudos em formato de mesa redonda
4. Análise de espaços expositivos
5. Visita técnica

Recursos Didáticos:

• Aulas expositivas com utilização de DataShow ou TV, lousa, apagador e marcador.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

1ª avaliação: Individual - modelo de Mesa Redonda sobre planejamento expográfico e acessibilidade (10,0)
2ª avaliação: Equipe - Composição do projeto da exposição curricular (10,0)

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

CARREÑO, Francisco Javier Zubiaur. **Curso de Museologia.** Ediciones TREA, S.L. 2004
CURY, Marília Xavier. **Exposição. Concepção, montagem e avaliação.** São Paulo: Annablume, 2006.
._____ Comunicação e pesquisa de recepção: uma perspectiva teóricometodológica para os museus. **Revista - História, Ciências, Saúde** – Manguinhos, v. 12, p. 365-80. 2005.
GONCALVES, Lisbeth Rebollo. **Entre Cenog**rafias: o Museu e a Exposição de Arte no Século XX. Editora: EDUSP. Ano: 2004
MONTANER, Josep Maria. **Museus para o Século XXI.** Editorial Gustavo Gili, AS. Trad: Eliana Aguiar. Barcelona. 2003.
SUANO, Marlene. **O que é Museu.** São Paulo: Ed. Brasiliense. Coleção Primeiros Passos.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

BOGUS, Ricardo Nogueira. O projeto museográfico da exposição Cartografia de uma história - São Paulo colonial: mapas e relatos. **Anais do Museu Paulista: História e Cultura Material,** São Paulo, v. 17, n. 1, p. 17–33, 2009. DOI: 10.1590/S0101-47142009000100003. Disponível em: https://www.revistas.usp.br/anaismp/article/view/5502.
BORDINHÃO, Katia; VALENTE, Lúcia; SIMÃO, Maristela. **Caminhos da Memória:** para fazer uma exposição. Brasília, DF: Instituto Brasileiro de Museus - IBRAM: 2017.
CARDOSO, Eduardo; CUTY, Jeniffer (Org.). **Acessibilidade em ambientes culturais.** 1. ed. Porto Alegre: Marca Visual, 2012.
CUNHA, Marcelo Bernardo. A exposição museológica como estratégia comunicacional: o tratamento museológico da herança patrimonial. **Revista Magistro.** Rio de Janeiro, RJ: Unigranrio, 2010.
FERNANDES. Maria Luiza Pacheco (Tradução). Plano Diretor / Museums and Galleries Commission. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo – USP; Vitae – Série Museologia. V.1. 2001.
_____.Planejamento de Exposição / Museums and Galleries Commission. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo – USP; Fundação Vitae. Roteiros Práticos. Série Museologia. V.2. 2001.
_____.Educação em Museus / Museums and Galleries Commission. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo – USP; Fundação Vitae. Roteiros Práticos. Série Museologia. V.3. 2001.
Guia de Museus Brasileiros. COMISSÃO DE PATRIMÔNIO CULTURAL DA USP. Coedição editora Imprensa Oficial SP. Editora: Imprensa Oficial SP. Ano: 2000
MENEZES, Ulpiano Bezerra. O Museu e o problema do conhecimento. IN: Anais do Seminário sobre Museus-Casa. IV Seminário de Museus-Casa. Pesquisa e Documentação. Rio de Janeiro. Fund. Casa de Rui Barbosa. 2002.
PREVENÇÃO E SEGURANÇA NOS MUSEUS / DIREÇÃO DE MUSEUS. Ministério da Cultura e Meio Ambiente da França. Tradução de Fernanda de Camargo e Almeida-Moro e Lourdes M. Martins do Rego Novaes. Rio de Janeiro: Associação de Membros do ICOM. Comitê Técnico Consultivo de Segurança, 1978.
SANTOS, Maurício O.& CESCHI. Patrícia (Tradução). Segurança de Museus/ Resource: The Council for Museums, Archives and Libraries. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo – USP; Fundação Vitae. Roteiros Práticos. Série Museologia. V.4. 2003.
SILVA, Fernando Fernandes da. As Cidades Brasileiras e o Patrimônio Cultural da Humanidade. Peirópolis: Editora da Universidade de São Paulo. São Paulo. 2003.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES	
DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
1ª aula 06 set.	Apresentação do componente curricular Noções gerais sobre Expografia
2ª aula 13 set.	Exposições como estratégia comunicacional em museus
3ª aula 20 set..	Gestão de Comunicação em museus
4ª aula 27 set..	Pensando a exposição: processo de criação, conceitos e elementos básicos

.	
5ª aula 04 out.	Ambiente expográfico e Estudo dos elementos compositivos da exposição
6ª aula 11 out..	Concepção do plano de exposição: (pré-produção)
7ª aula 18 out.	1ª avaliação
8ª aula 25 out..	O âmbito da exposição: planejamento, cronograma e recepção
9ª aula 01 nov.	Concepção do plano expográfico: etapa de produção - (Conceito, Acervos, Elementos expográficos e Ambiente)
10ª aula 08 nov.	Acessibilidade em ambientes culturais e exposição interdisciplinar.
11ª aula 15 nov.	Feriado
12ª aula 22 nov.	Ambiente da exposição: estudo dos elementos compositivos, local, iluminação, circulação, informação, design, recursos gráficos e segurança
13ª aula 29 nov.	Visita técnica a uma exposição em Feira de Santana (a definir)
14ª aula 06 dez.	Curadoria e a coordenação da exposição
15ª aula 13 dez..	Orientações gerais à concepção de projeto expográfico
16ª aula 20 dez.	2ª avaliação
17ª aula 27 dez..	Revisão do conteúdo e orientações gerais sobre o projeto da exposição curricular

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Processo Nº: Não se aplica. -Vigência do Protocolo Aprovado: Não se aplica.

ATIVIDADE DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA
Programa: Não se aplica. Registro na PROEXT: Não se aplica. Projeto: Não se aplica. Registro na PROEXT: Não se aplica.

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO	PLANO DE ENSINO DE COMPONENTE CURRICULAR	SEMESTRE 2024.2

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	Museologia

COMPONENTE CURRICULAR	

CÓDIGO	NOME
GCAH 218	Exposição Curricular

DOCENTE
Neta Ferreira

PRÉ-REQUISITO(S)
GCAH 214 - Expografia

CO-REQUISITO(S)
GCAH - 210 - Expologia

NATUREZA Obrigatória

CARGA HORÁRIA				
TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL	EAD	ATIVIDADES DE EXTENSÃO
34	0	34	0	0

EMENTA

Desenvolvimento de projeto de exposição e sua montagem. Pesquisa de público e avaliação.

OBJETIVOS

- Proporcionar subsídios para planejamento e concepção de exposições
- Formalizar a execução da exposição curricular
- Conceber desde a ideia à materialização de um espaço expositivo

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Curadoria e coordenação da exposição
2. Estudo dos espaços, recursos expográficos, comunicação visual, conservação e controle ambiental
3. Instalação de projeto expográfico: montagem, manutenção, mediação, desmontagem e avaliação

METODOLOGIA DE ENSINO

A metodologia consiste em:

1. Executar projeto expográfico idealizado na disciplina de Expografia
2. Montagem, manutenção, mediação, desmontagem e avaliação

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Avaliação coletiva - Montagem e gerenciamento da exposição curricular (10,0)

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

CARREÑO, Francisco Javier Zubiaur. **Curso de Museologia.** Ediciones TREA, S.L. 2004

CURY, Marília Xavier. **Exposição. Concepção, montagem e avaliação.** São Paulo: Annablume, 2006.

._____ Comunicação e pesquisa de recepção: uma perspectiva teóricometodológica para os museus. **Revista - História, Ciências, Saúde** – Manguinhos, v. 12, p. 365-80. 2005.

GONCALVES, Lisbeth Rebollo. **Entre Cenog**rafias: o Museu e a Exposição de Arte no Século XX. Editora: EDUSP. Ano: 2004

MONTANER, Josep Maria. **Museus para o Século XXI.** Editorial Gustavo Gili, AS. Trad: Eliana Aguiar. Barcelona. 2003.

SUANO, Marlene. **O que é Museu.** São Paulo: Ed. Brasiliense. Coleção Primeiros Passos.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

BOGUS, Ricardo Nogueira. O projeto museográfico da exposição Cartografia de uma história - São Paulo colonial: mapas e relatos. **Anais do Museu Paulista: História e Cultura Material,** São Paulo, v. 17, n. 1, p. 17–33, 2009. DOI: 10.1590/S0101-47142009000100003. Disponível em: https://www.revistas.usp.br/anaismp/article/view/5502.

BORDINHÃO, Katia; VALENTE, Lúcia; SIMÃO, Maristela. **Caminhos da Memória:** para fazer uma exposição. Brasília, DF: Instituto Brasileiro de Museus - IBRAM: 2017.

CARDOSO, Eduardo; CUTY, Jeniffer (Org.). **Acessibilidade em ambientes culturais.** 1. ed. Porto Alegre: Marca Visual, 2012.

CUNHA, Marcelo Bernardo. A exposição museológica como estratégia comunicacional: o tratamento museológico da herança patrimonial. **Revista Magistro.** Rio de Janeiro, RJ: Unigranrio, 2010.

FERNANDES. Maria Luiza Pacheco (Tradução). Plano Diretor / Museums and Galleries Commission. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo – USP; Vitae – Série Museologia. V.1. 2001.

_____.Planejamento de Exposição / Museums and Galleries Commission. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo – USP; Fundação Vitae. Roteiros Práticos. Série Museologia. V.2. 2001.

_____.Educação em Museus / Museums and Galleries Commission. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo – USP; Fundação Vitae. Roteiros Práticos. Série Museologia. V.3. 2001.

Guia de Museus Brasileiros. COMISSÃO DE PATRIMÔNIO CULTURAL DA USP. Coedição editora Imprensa Oficial SP. Editora: Imprensa Oficial SP. Ano: 2000

MENEZES, Ulpiano Bezerra. O Museu e o problema do conhecimento. IN: Anais do Seminário sobre Museus-Casa. IV Seminário de Museus-Casa. Pesquisa e Documentação. Rio de Janeiro. Fund. Casa de Rui Barbosa. 2002.

PREVENÇÃO E SEGURANÇA NOS MUSEUS / DIREÇÃO DE MUSEUS. Ministério da Cultura e Meio Ambiente da França. Tradução de Fernanda de Camargo e Almeida-Moro e Lourdes M. Martins do Rego Novaes. Rio de Janeiro: Associação de Membros do ICOM. Comitê Técnico Consultivo de Segurança, 1978.

SANTOS, Maurício O.& CESCHI. Patrícia (Tradução). Segurança de Museus/ Resource: The Council for Museums, Archives and Libraries. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo – USP; Fundação Vitae. Roteiros Práticos. Série Museologia. V.4. 2003.

SILVA, Fernando Fernandes da. As Cidades Brasileiras e o Patrimônio Cultural da Humanidade. Peirópolis: Editora da Universidade de São Paulo. São Paulo. 2003.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
1ª aula 06 set.	Apresentação do componente curricular Orientações gerais sobre a Exposição Releitura e possíveis adaptações do projeto expográfico
2ª aula 13 set.	Organização dos recursos gráficos, infraestrutura, instalações e divulgação
3ª aula 20 set..	Organização dos recursos gráficos, infraestrutura, instalações e divulgação

4ª aula 27 set.. .	Organização dos recursos gráficos, infraestrutura, instalações e divulgação
5ª aula 04 out.	Organização dos recursos gráficos, infraestrutura, instalações e divulgação
6ª aula 11 out..	Verificações de segurança: espaço, acervo e público
7ª aula 18 out.	Manutenção e adaptação do espaço expositivo
8ª aula 25 out..	Manutenção e adaptação do espaço expositivo
9ª aula 01 nov.	Montagem
10ª aula 08 nov.	Montagem
11ª aula 15 nov.	Feriado
12ª aula 22 nov.	Abertura da exposição
13ª aula 29 nov.	Exposição, manutenção e mediação
14ª aula 06 dez.	Exposição, manutenção e mediação
15ª aula 13 dez..	Desmontagem
16ª aula 20 dez.	Desmontagem
17ª	Avaliação da exposição, acervo e público

aula 27 dez..	

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Processo Nº: Não se aplica. -Vigência do Protocolo Aprovado: Não se aplica.

ATIVIDADE DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA
Programa: Não se aplica. Registro na PROEXT: Não se aplica. Projeto: Não se aplica. Registro na PROEXT: Não se aplica.

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**	**PLANO DE ENSINO DE COMPONENTE CURRICULAR**	**SEMESTRE 2024.2**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
Centro de Artes, Humanidades e Letras	Museologia

COMPONENTE CURRICULAR	

CÓDIGO	**NOME**
GCAH215	Sentido e Forma da Produção Artística no Brasil II

DOCENTE
Sabrina Mara Sant'Anna

PRÉ-REQUISITO(S)
Sem pré-requisitos

CO-REQUISITO(S)
Não se aplica

NATUREZA Disciplina Optativa

CARGA HORÁRIA				
TÉORICA	**PRÁTICA**	**TOTAL**	EAD	ATIVIDADES DE EXTENSÃO
68h	00	68h		

EMENTA

Estudo das manifestações de importantes momentos da história artística brasileira desde a elaboração de linguagens modernas até a contemporaneidade. Considerações acerca das circunstâncias do fazer artístico, da historicidade das formas dos objetos/gestos/edificações e dos sentidos que lhes foram atribuídos por seus contemporâneos e por sociedades posteriores.

OBJETIVOS

Discutir os conceitos e as funções da arte, visando proporcionar aos alunos um contato aprofundado com as principais questões e problemas relativos às múltiplas abordagens em História da Arte.

Conhecer e refletir criticamente sobre as manifestações artísticas do Modernismo e da Contemporaneidade: contexto histórico, artistas, escolas, movimentos, linguagens visuais, formas, técnicas, estilos e tendências.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I: O Modernismo e a busca das raízes nacionais
1.1 Antecedentes e consequências.
1.2 O Modernismo e o contexto paulistano.
1.3 A Semana de Arte Moderna (1922).
Unidade II: Movimentos artísticos nas décadas de 1930 e 1940
2.1 O Núcleo Bernardelli.
2.2 A Sociedade Pró-Arte Moderna (SPAM).
2.3 O Clube dos Artistas Modernos (CAM).
2.4 O Grupo Santa Helena.
2.5 A gravura, a escultura e a arquitetura modernista.
Unidade III: Instituições Museológicas
3.1 A criação do Museu de Arte de São Paulo em 1947.
3.2 A criação do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro (MAM/RJ) e do Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM/SP), ambos em 1948.
3.3 A criação do Museu de Arte Moderna da Bahia no início da década de 1960.
Unidade IV: A primeira Bienal e as tendências contemporâneas da arte
4.1 A produção artística no Brasil: os anos 50.
4.2 A produção artística no Brasil: os anos 60 e 70.
4.3 A produção artística no Brasil: os anos 80 e 90.
4.4 A produção artística no Brasil nas primeiras décadas do século XXI.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas dialogadas com projeção de slides e exibição de documentários;
Leitura de bibliografia selecionada;
Debates em sala de aula;
Visitas técnicas a exposições de arte;
Atividades de pesquisa na biblioteca do CAHL.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Participação nos debates realizados durante as aulas (10,0)
Avaliação Escrita (10,0)
Pesquisa e apresentação de seminário (10,0)

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

AMARAL, Aracy. *Artes Plásticas na Semana de 22*. 5. ed. São Paulo: Editora 34, 1998.
ANDRADE, Mário. *Artes Plásticas no Brasil*. 3. ed. Belo Horizonte: Itatiaia, 1984.
DOMINGUES, Diana (Org.). *A arte no século XXI*: a humanização das tecnologias. 5. ed. São Paulo: Unesp, 1997. (Primas).
GONÇALVES, Lisbeth Rebollo (Org.) *Arte brasileira no século XX*. São Paulo: ABCA: MAC USP, Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2007.
HELENA, Lúcia. *Modernismo Brasileiro e Vanguarda*. São Paulo: Ática, 1996.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

ARANTES, Priscila. *@rte e mídia*: perspectiva da estética digital. São Paulo: SENAC São Paulo, 2005.
BASBAUM, Ricardo (org.). *Arte contemporânea brasileira*: texturas, dicções, ficções, estratégias. Rio de Janeiro: Rios Ambiciosos, 2001.
BRITO, Ronaldo. *Neoconcretismo*: vértice e ruptura do projeto construtivo brasileiro. São Paulo: Cosac & Naify, 1999.
CRISPOLTI, Enrico. *Como estudar a arte contemporânea*. Lisboa: Editorial Estampa, 2004.
DANTO, Arthur C. *Após o fim da arte*: arte contemporânea e os limites da história. São Paulo. Edusp, 2006.
FABRIS, Annateresa. *Portinari*, pintor social. São Paulo: Perspectiva; Editora da Universidade de São Paulo, 1990.
____. *O Futurismo paulista*: hipóteses para o estudo da chegada da vanguarda no Brasil. Perspectiva, 1994.
FILHO, Dúlio Battistoni Filho. *Pequena História das Artes no Brasil*. Campinas, SP: Editora Átomo; São Paulo: Edições PNA, 2005.

Outras Indicações Bibliográficas

COCCHIARALE, Fernando. *Vertentes da produção contemporânea*. São Paulo: Rumos Itaú Cultural Artes Visuais (Curadores: Cristina Freire, Jailton Moreira, Moacir dos Anjos), 2002 (Catálogo).
FERREIRA, Glória; COTRIM, Cecília (Org.). *Escritos de artistas*: anos 60/70. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.
LASSALLE, Hélene. *A Arte do Século XX* (de 1900 à Segunda Guerra Mundial). São Paulo: Martins Fontes, 1986, v.1.
____. *A Arte no Século XX* (do após-guerra a Beauburg). São Paulo: Martins Fontes, 1986. V.2.
MORAIS, Frederico. *Panorama das Artes Plásticas Séculos XIX e XX*. São Paulo: Instituto Itaú Cultural, 1991.
PONTUAL, Roberto. *Dicionário de Artes Plásticas no Brasil*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1969.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES	
DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
04/09	Aula 1 - Apresentação da professora, dos alunos e da disciplina (conteúdo, bibliografia e cronograma de atividades). Introdução: O Modernismo e a busca das raízes nacionais.
11/09	Aula 2 - O Modernismo e o contexto paulistano.
18/09	Aula 3 - A Semana de 1922.
25/09	Aula 4 – Movimentos artísticos nas décadas de 1930 e 1940: O Núcleo Bernardelli; A Sociedade Pró-Arte Moderna (SPAM); O Clube dos Artistas Modernos (CAM); O Grupo Santa Helena.
02/10	Aula 5 – Guignard, Juscelino Kubitschek e o Modernismo na capital mineira.
09/10	Aula 6 – A Arquitetura Modernista no Brasil.
16/10	Aula 7 – Revisão do conteúdo e esclarecimento de dúvidas.
23/10	Aula 8 – Avaliação.
30/10	Aula 9 - A criação do Museu de Arte de São Paulo em 1947. A criação do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro (MAM/RJ) e do Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM/SP), ambos em 1948.
06/11	Aula 10 - A criação do Museu de Arte Moderna da Bahia no início da década de 1960.
13/11	Aula 11 - Visita ao Museu de Arte Moderna da Bahia e à Casa de Jorge Amado (Salvador).
27/11	Aula 12 – A produção artística no Brasil dos anos 50 aos anos 70.
04/12	Aula 13 – A produção artística no Brasil dos anos 80 aos anos 2000.
11/12	Aula 14 – A produção artística no Brasil nas duas primeiras décadas do século XXI.
18/12	Aula 15 – Avaliação da disciplina, da professora e do desempenho dos alunos. Encerramento.

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)
- Processo Nº: não se aplica
-Vigência do Protocolo Aprovado: não se aplica

ATIVIDADE DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA

Programa:
Registro na PROEXT:

Projeto:
Registro na PROEXT:

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

T

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO	PLANO DE ENSINO DE COMPONENTE CURRICULAR	SEMESTRE 2024.2

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	Museologia

COMPONENTE CURRICULAR	

CÓDIGO	NOME
GCAH165	História do Brasil II

DOCENTE
Fabiana Comerlato

PRÉ-REQUISITO(S)
História do Brasil I

CO-REQUISITO(S)

NATUREZA Obrigatória

CARGA HORÁRIA				
TÉORICA	**PRÁTICA**	**TOTAL**	EAD	ATIVIDADES DE EXTENSÃO
68	0	68	0	0

EMENTA

Estudo do Brasil República tendo em vista aspectos econômicos, políticos e, sobretudo, sociais e culturais.

OBJETIVOS

- Compreender os conceitos de nação, pátria e país.
- Compreender a ideia de República efetivada no Brasil.
- Compreender as estruturas de funcionamento da República Brasileira.
- Conhecer os aspectos econômicos, políticos, sociais e culturais vigentes no Brasil entre 1870 e 1984.
- Analisar a resistência indígena frente às políticas indigenistas e de expansão territorial.
- Identificar os processos de invisibilização e ressurgimento das culturas indígenas no Brasil.
- Discutir o papel dos movimentos indígenas na luta por direitos durante o período republicano.
- Analisar o pensamento dos intelectuais que construíram a base teórica e metodológica para a Museologia Brasileira.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Proclamação da República
Visão da república no imaginário brasileiro
Exposições Universais
Belle Époque tropical
História das mulheres
Povos Indígenas e a República
História das doenças
Movimentos messiânicos
Industrialização
República e pluralidade religiosa no Brasil
Imigração e raça na República
Brasil Novo e Estado Novo
Pensamento museológico brasileiro
Ditadura no Brasil
A museologia no enfrentamento das memórias esquecidas

METODOLOGIA DE ENSINO

Metodologia:
1. Aulas expositivo dialogadas;
2. Debates com base dos textos selecionados;
3. Leitura, resenha e discussão de textos e obras audiovisuais;
4. Apresentação de trabalhos individuais e em grupo;
5. Análise de documentos históricos;
6. Análise de objeto histórico;
7. Análise de casos.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

1ª avaliação: Prova individual escrita com consulta (10,0)
2ª avaliação: Seminário HQ "Os donos da terra", em grupo (10,0)
3ª avaliação: Apresentação do seminário em grupo (5,0) e fichamento do texto-base (5,0)

BIBLIOGRAFIA

Básica:
ALARCÓN, Daniela Fernandes; SILVA, Glicéria Jesus da; PACIORNIK, Vitor Flynn. **Os donos da terra**. São Paulo: Elefante, 2020. 172 p.
CARVALHO, José Murilo de. **A Formação das Almas**: o imaginário da república no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.
Revista da USP, n. 59 (2003). Dossiê Brasil República. Disponível em: https://revistas.usp.br/revusp/issue/view/1060

Complementar
BARRETO DE ARAÚJO, R. O RELATÓRIO FIGUEIREDO E AS VIOLAÇÕES DOS DIREITOS INDÍGENAS NAS PÁGINAS DO JORNAL DO BRASIL (1965-1968). **Espaço Ameríndio**, Porto Alegre, v. 12, n. 2, p. 213, 2018.
BRUNO, Cristina (org.). **Waldisa Rússio Camargo Guarnieri**: textos e contextos de uma trajetória profissional. Vol. 1. São Paulo: Pinacoteca do Estado: Secretaria de Estado da Cultura: Comitê Brasileiro do Conselho Internacional de Museus, 2010. (Terceira parte)
CERAVOLO, Suely Moraes. O Museu do Estado da Bahia, entre ideais e realidades (1918 a 1959). **Anais do Museu Paulista**. São Paulo, N. Sér. V. 19. N.1.p. 189-243. Jan.-Jun. 2011. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/anaismp/v19n1/v19n1a07>.
CHAGAS, Mário. A ótica museológica de Mário de Andrade através de quatro documentos. **Há uma gota de sangue em cada museu: a ótica museológica de Mário de Andrade**. Chapecó: Argos, 2006. P. 81 a 113.
CHAGAS, Mário. Darcy Ribeiro: museu, etnia e cultura. **A imaginação museal:** museu, memória e poder em Gustavo Barroso, Gilberto Freyre e Darcy Ribeiro. Rio de Janeiro: MinC/IBRAM, 2009. P. 151 a 192.
COSTA DE SOUZA, J. K. MULHERES INDÍGENAS E DITADURA MILITAR BRASILEIRA. **Espaço Ameríndio**, Porto Alegre, v. 12, n. 2, p. 343, 2018
CUNHA, Manuela Carneiro da (org.). **Política Indigenista no Brasil**: Temas e Debates. São Paulo: Edusp, 1992.
FAUSTO, Boris (org.). **História geral da civilização brasileira***:* o Brasil Republicano. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, t. 3, v. 8-11.
FAUSTO, Boris. **História concisa do Brasil**. 2. ed. São Paulo, SP: EDUSP, 2012.
FERREIRA, Jorge & Delgado, Lucília de Almeida Neves (Org.). **O Brasil Republicano 1 – O tempo do liberalismo excludente: da Proclamação da República à Revolução de 1930**. 3a ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.
FERREIRA, Jorge. **As repúblicas no Brasil**: política, sociedade e cultura. Niterói, RJ: Editora da UFF, 2011.
FREYRE, Gilberto. **Ordem e progresso***:* processo de desintegração das sociedades patriarcal e semipatriarcal no Brasil sob o regime de trabalho livre: aspectos de um quase meio século de transição do trabalho escravo para o trabalho livre; e da Monarquia para a República. Rio de Janeiro: José Olympio, 1959. 2v. (Obras reunidas de Gilberto Freyre. 1ª série, Introdução à história da sociedade patriarcal no Brasil; 3).
GARFIELD, Seth. As raízes de uma planta que hoje é o Brasil: os índios e o Estado-Nação na era Vargas. **Revista Brasileira de História** [Internet], v. 20, n. 39, p. 13-36, 2000
GOMES, Ângela Maria de Castro. **O Brasil republicano**, volume 10: sociedades e política (1930-1964). 9 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007.
LIMA, Leilane. A temática indígena em museus: questões sobre a diversidade cultural e os desafios para a colaboração indígena. **Museologia & Interdisciplinaridade**, [S. l.], v. 10, n. 19, p. 259–278, 2021.
NAPOLITANO, Marcos**. História do Brasil República**: da queda da Monarquia ao fim do Estado Novo. 1. Ed. 2ª reimpress. São Paulo: Contexto, 2018.
OLIVEIRA, Lúcia Lippi. **A questão nacional na Primeira República**. São Paulo: Brasiliense, 1990.
RIBEIRO, Rodrigo. Capítulo III: Entre a casa e o museu. **Moradas da memória:** uma história social da Casa-Museu de Gilberto Freyre. Rio de Janeiro: MinC/IPHAN/DEMU, 2008. P. 104 a 144.
RÚSSIO, Waldisa. Existe um passado museológico brasileiro? (orgs.) **Waldisa Rússio Camargo Guarnieri:** textos e contextos de uma trajetória profissional. São Paulo: Pinacoteca do Estado: Secretaria de Estado da Cultura: Comitê Brasileiro do Conselho Internacional de Museus, 2010.
SANTOS, Myriam Sepulveda dos. Museu Histórico Nacional : do culto ao passado à história-síntese. **A escrita do passado em museus históricos**. Rio de Janeiro: Garamond, MinC, IPHAN, DEMU, 2006. Página 26 a 85.
SEVCENKO, Nicolau. (Org.). **História da vida privada no Brasil: República**. Da Belle Époque á Era do Rádio. Companhia das Letras, 2008.
SILVA, Sérgio e Szmrecsányi (Org.). **História econômica da Primeira República**. São Paulo: Hucitec, 2002.
VISCARDI, Cláudia Maria Ribeiro. **O teatro das oligarquias***:* uma revisão da "política do café com leite". Belo Horizonte: Editora C/Arte, 2001.
XAVIER CURY, Marília. O Protagonismo Indígena e Museu: abordagens e metodologias. **Museologia & Interdisciplinaridade**, [S. l.], v. 10, n. 19, p. 14–21, 2021.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES	
DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
1ª aula 05 set.	Apresentação do programa Unidade I: Proclamação da República
2ª aula 12 set.	Representações da República no imaginário brasileiro
3ª aula 19 set.	O Brasil na Exposição Universal
4ª aula 26 set. .	*Belle Époque* tropical
5ª aula 03 out.	Movimentos messiânicos
6ª aula 10 out.	Imigração e Raça na República
7ª aula 17 out.	**1ª avaliação** República e Pluralidade religiosa no Brasil
8ª aula 24 out.	Unidade II: História dos Povos Indígenas na República Povos Indígenas e a Proclamação da República
9ª aula 31 out.	As Políticas Indigenistas do Estado Novo e os Povos Indígenas
10ª aula 07 nov.	A Ditadura Militar e a Intensificação dos Conflitos Territoriais
11ª aula 14 nov.	Movimentos Indígenas Contemporâneos e a Redemocratização
12ª aula 21 nov.	**2ª avaliação**, relativa a Unidade II: Seminário "Os donos da terra". Unidade III: Seminário "História do pensamento museológico brasileiro"
13ª aula	**3ª avaliação**. Seminário "História do pensamento museológico brasileiro" (continuação)

28 nov.	
14ª aula 05 dez.	3ª avaliação . Seminário "História do pensamento museológico brasileiro" (continuação)
15ª aula 12 dez	A história nos museus de história
16ª aula 19 dez.	Encerramento do componente.
17ª aula 26 dez.	Lançamento das notas

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Processo Nº: Não se aplica. -Vigência do Protocolo Aprovado: Não se aplica.

ATIVIDADE DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA
Programa: Não se aplica. Registro na PROEXT: Não se aplica. Projeto: Não se aplica. Registro na PROEXT: Não se aplica.

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do XXXXX**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**	**PLANO DE ENSINO DE COMPONENTE CURRICULAR**	**SEMESTRE 2024.2**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	Museologia

COMPONENTE CURRICULAR	

CÓDIGO	**NOME**
GCAH 263	TÓPICOS ESPECIAIS EM MUSEOLOGIA II

DOCENTES
Archimedes Ribas Amazonas

PRÉ-REQUISITO(S)
GCAH 186 – Introdução a museologia

CO-REQUISITO(S)

NATUREZA OPTATIVA

CARGA HORÁRIA				
TÉORICA	**PRÁTICA**	**TOTAL**	EAD	ATIVIDADES DE EXTENSÃO
68	-	68	Não se aplica	

EMENTA

Conteúdo de cunho museológico ou abordagem museológica variada, a depender do tema abordado pelo professor ministrante.

OBJETIVOS

Aproximar o discente de temas da atualidade dos vários segmentos de museus

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Apresentação do curso
2. Museus e objetos de consumo
3. Espaços de exposições
4. Musealização de territórios
5. Segurança de acervos e locais de exposição
6. Museus e exposições na Internet
7. Museus e política cultural
8. Acervos deslocados
9. Museus e desenvolvimento
10. Museus privados e marketing
11. Museus esportivos

METODOLOGIA DE ENSINO

Discussão orientada de textos e notícias, com apresentação e discussão de material audiovisual (slides e documentários).

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Duas avaliações e média aritmética para a média final

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

Lopes. M. Margaret. **O Brasil descobre a pesquisa cientifica**. Os museus e as ciências naturais no século XIX. Hucitec, 1997.
Julião, Letícia. **A pesquisa histórica em museus.** Caderno de Diretrizes Museológicas, Minc, IPHAN, DEMU, Brasília, 2006.
Santos. Miriam Sepúlveda. **A escrita do passado em museus históricos.** Editora Garamond, São Paulo, 2006.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

CURY, Isabelle (Org.). **Cartas patrimoniais**, 3ª ed. revista e aumentada. Brasília: IPHAN, Coleção Edições do Patrimônio, 2004.
Fernandez, Luiz Alonso. **Introducción a la nueva museologia.** Editora Alianza, Madri, 1999.
Lemos, Carlos. **O que é patrimônio**. Editora Brasiliense. São Paulo, 2009

Outras Indicações Bibliográficas

www.iphan.gov.br
www.corem.com

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES		
	DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS

	05-09-24 Aula 1 - Apresentação do curso 12-09-24 Aula 2 - Museus e objetos de consumo 19-09-24 Aula 3 - Espaços de exposições 26-09-24 Aula 4 - Musealização de territórios 03-10-24 Aula 5 – Segurança de acervos e locais de exposição 10-10-24 Atividade 17-10-24 **Avaliação 1** 24-10-24 Aula 6 - Museus e exposições na Internet 31-10-24 Aula 7 - Museus e política cultural 07-11-24 Aula 8 - Acervos deslocados 14-11-24 Aula 9 – Museus e desenvolvimento 21-11-24 Aula 10 – Museus privados e marketing 28-11-24 Aula 11 – Museus esportivos 1 05-12-24 Aula 12 – O objeto no museu 12-12-24 **Avaliação 2** 19-12-24 Divulgação de notas e 26-12-24 Avaliação do curso.

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Processo Nº: Não se aplica -Vigência do Protocolo Aprovado: Não se aplica

ATIVIDADE DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA
Programa: Não se aplica Registro na PROEXT: Não se aplica

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do Cahl**	

o

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**	**PLANO DE ENSINO DE COMPONENTE CURRICULAR**	**SEMESTRE 2024.2**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	Museologia

COMPONENTE CURRICULAR	

CÓDIGO	**NOME**
GCAH 229	PRÁTICAS E POLÍTICAS PATRIMONIAIS NO BRASIL

DOCENTE
Archimedes Ribas Amazonas

PRÉ-REQUISITO(S)
-

CO-REQUISITO(S)
-

NATUREZA OPTATIVA

CARGA HORÁRIA				
TÉORICA	**PRÁTICA**	**TOTAL**	EAD	ATIVIDADES DE EXTENSÃO
51	-	51	Não se aplica	---

EMENTA

O século XIX e as memórias institucionalizadas: os museus, academias e institutos; a institucionalização do patrimônio: Inspetoria de Monumentos Nacionais (1934):entre modernos e passadistas; O anteprojeto e a criação do Sphan (1937):intelectuais e projetos para a nação; metodologias e práticas patrimoniais; desenvolvimento e fases do Iphan; a regionalização das políticas de patrimônio do Brasil.

OBJETIVOS

Contribuir para a formação de uma visão crítica dos estudantes sobre as políticas patrimoniais no Brasil e suas aplicações. Apresentar as principais instituições patrimoniais do Brasil. Destacar a importância do Sphan/IPHAN para o patrimônio nacional e suas diversas fases. Discutir cartas patrimoniais internacionais. Mostrar a importância do IBRAM na institucionalização do setor museológico nacional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Apresentação do curso e as políticas patrimoniais
2. Conceitos de patrimônio material – histórico, artístico – e imaterial
3. A institucionalização do patrimônio: os museus do Século XIX; os institutos históricos e geográficos
4. Legislação pioneira e Inspetoria de Monumentos Nacionais
5. Os modernistas e Mário de Andrade; o Dep.de Cultura de São Paulo; o anteprojeto do SPHAN
6. Criação do Sphan; as diversas fases; os tombamentos e outras práticas
7. Cartas patrimoniais I
8. Cartas patrimoniais II
9. Legislação brasileira sobre o patrimônio – material e imaterial
10. Regionalização das políticas patrimoniais no Brasil
11. Políticas de Museus
12. O IBRAM e a institucionalização do setor museológico nacional

METODOLOGIA DE ENSINO

Discussão orientada de textos referenciais, com apresentação e discussão de material audiovisual (slides e documentários).

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Avaliação com duas provas e média aritmética para a média final

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

CHOAY,Françoise. A alegoria do patrimônio. 3. Ed. São Paulo: Estação Liberdade: UNESP, 2006.

FELISMINO, Lia Cordeiro. Patrimônio Cultural e Tombamento. In: **Direito, Arte e Cultura**. Francisco Humberto Cunha Fº et al. (orgs.). Fortaleza, SEBRAE/CE, 2008.

FONSECA, Maria Cecília Londres. O Patrimônio em processo: trajetória da política federal de preservação no Brasil. 2.ed. rev. ampl. Rio de Janeiro:Editora UFRJ; MinC-Iphan, 2005.

INSTITUTO do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Cartas Patrimoniais. 3. ed. rev. aum. Rio de Janeiro: IPHAN, 2004.

POLÍTICA Nacional de Museus – *Memória e cidadania***.** MinC. Disponível em < http://www.museus.gov.br/publicacoes.htm>. Acesso em 15/05/2008.

_____. *Relatório de gestão 2003-2004*. MinC/IPHAN/Demu. Brasília, 2005. 72p.

_____. *Programa de Formação e Capacitação em Museologia* – Eixo-3. Mª Célia Teixeira Moura Santos (org.). MinC/IPHAN/Demu. Salvador, 2005. 147p.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

ABREU, R. *A Fabricação do Imortal: memória, história e estratégias de consagração no Brasil*. Rio de Janeiro: Rocco; Lapa, 1996.

AZEVEDO, Flávia L.M. de; CATÃO, Leandro P.; PIRES, J.R.F. Cidadania, memória e patrimônio: as dimensões do museu no cenário atual. Belo Horizonte: Crisálida, 2009.

LEGISLAÇÃO. Disponível em <http://www.museus.gov.br/legislacao.htm>. Acesso em 15/05/2008.

MAGALHÃES, Aloísio. *E Triunfo? A questão dos bens culturais no Brasil*. Rio de Janeiro / Brasília, Nova Fronteira / Fundação Nacional Pró-Memória, 1985.

MURTA, Stela M.; ALBANO, Celina. Interpretar o patrimônio: um exercício do olhar. Belo Horizonte: Ed. UFMG; Território Brasilis, 2002.

RAFFAINI, Patrícia Tavares. *Esculpindo a cultura na forma Brasil: o Departamento de Cultura de São Paulo (1935-1938)*. São Paulo, Humanitas, 2001 . (Dissertação de mestrado em História - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, 1999)

Outras Indicações Bibliográficas

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES	
DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
06-09-24	Aula 0 - Apresentação do componente/ Cronologia e Legislação da Preservação no Brasil
13-09	Aula1-Museologia e patrimônio: marcos e referenciais no Brasil
20-09	Aula1-Museologia e patrimônio: marcos e referenciais no Brasil
27-09	Aula 2 – Patrimônio – algumas definições, alguns olhares
04-10	Aula 2 – Patrimônio – algumas definições, alguns olhares
11-10	Aula 3 – Preservação e musealização do patrimônio imaterial
18-10	Aula 3 – Preservação e musealização do patrimônio imaterial / **Avaliação 1**
25-10	Aula 4 – Mário de Andrade e o Departamento de Cultura de São Paulo
01-11	Aula 5 - Política Cultural do Governo Vargas: IPHAN e outras instituições
08-11	Aula 6 - O Patrimônio no Brasil
15-11	Feriado
22-11	Aula 6 - O Patrimônio no Brasil
29-11	Aula 7- Legislação
06-12	Aula 8 - Instrumentos legais/internos normatizadores das instituições museológicas

13-12	**Avaliação 2**
20-12	Divulgação dos resultados
27-12-24	Avaliação do curso

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Processo Nº: Não se aplica -Vigência do Protocolo Aprovado: Não se aplica

ATIVIDADE DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA
Programa: Não se aplica Registro na PROEXT: Não se aplica

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do Cahl**	

o

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**	**PLANO DE ENSINO DE COMPONENTE CURRICULAR**	**SEMESTRE 2024.2**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
Centro de Artes, Humanidades e Letras	Museologia

COMPONENTE CURRICULAR	

CÓDIGO	**NOME**
GCAH786	Concepções e Práticas Curatoriais de Arte

DOCENTE
Sabrina Mara Sant'Anna

PRÉ-REQUISITO(S)
Sem pré-requisitos

CO-REQUISITO(S)
Não se aplica

NATUREZA Disciplina Optativa

CARGA HORÁRIA				
TÉORICA	**PRÁTICA**	**TOTAL**	EAD	ATIVIDADES DE EXTENSÃO
68h	00	68h		

EMENTA

Estudo da história, das concepções e práticas curatoriais de arte no ocidente, com enfoque nas produções expográficas desenvolvidas no Brasil.

OBJETIVOS

Compreender a gênese e o desenvolvimento do conceito de curadoria e da figura do curador;
Conhecer a história das práticas curatoriais de arte no ocidente;
Debater o papel do curador de arte na contemporaneidade, seu ofício e funções;
Elaborar um projeto curatorial de arte.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I: História da curadoria e o papel do curador na contemporaneidade
1.1 A origem e o desenvolvimento do conceito de curadoria e do ofício do curador.
1.2 Autonomização do curador: diferentes tipologias, diferentes pragmáticas.

Unidade II: Práticas Curatoriais de arte
2.1 A curadoria de arte como reflexão teórica, leitura crítica e atividade educativa.
2.2 O projeto curatorial como práxis da construção de exposições de arte.

Unidade III: Projeto Curatorial de arte
3.1 A definição do tema, do público alvo e do espaço expositivo.
3.2 A pesquisa curatorial: a seleção e a leitura crítica das obras de arte, a elaboração da justificativa, dos objetivos e do argumento da exposição.
3.3 A organização da equipe de trabalho.
3.4 A concepção expográfica.
3.5 Transporte e seguro do acervo selecionado para a exposição.
3.6 As cartas de anuência do artista, do espaço expositivo e da equipe de trabalho, bem como os orçamentos de todos os serviços que serão necessários.
3.7 O planejamento do cronograma de execução e da planilha orçamentária.
3.8 A redação do texto curatorial.
3.9 A supervisão da elaboração e produção de peças gráficas (convites, volantes, catálogos, adesivos, banners, outdoors, etc).
3.10 A redação de releases para a imprensa.
3.11 As ações educativas e o treinamento da equipe responsável: afinando o discurso.
3.12 A coordenação da montagem e desmontagem da exposição.
3.13 A prestação de contas e o relatório de atividades: como fazer.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e dialogadas;
Debate acadêmico de textos, imagens e documentários selecionados;
Orientações para desenvolvimento de projeto curatorial e apresentação de seminário.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Participação nos debates realizados durante as aulas (10,0)
Apresentação de seminário (10,0)
Projeto Curatorial (10,0)

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

JULIÃO, Letícia; BITTENCOURT, José Neves (Coord.) *Cadernos de Diretrizes Museológicas 2:* mediação em museus: curadorias, exposições, ação educativa. Belo Horizonte: Secretaria de Estado de Cultura de Minas Gerais, 2008. p. 22-152.
Disponível em: http://www.cultura.mg.gov.br/files/museus/1caderno_diretrizes_museologicas_2.pdf.
CURY, Marília Xavier. Novas perspectivas para a comunicação museológica e os desafios da pesquisa de recepção em museus. *Actas do I Seminário de Investigação em Museologia dos Países de Língua Portuguesa e Espanhola*, v. 1, p. 260-279, 2009. Disponível em: http://ler.letras.up.pt/uploads/ficheiros/8132.pdf.
OBRIST, Hans Ulrich. *Uma breve história da curadoria*. São Paulo: BEI Comunicação, 2010.
OGUIBE, Olu. O fardo da curadoria. *Concinnitas*, n. 6, julho 2004. 17p. Disponível em: http://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/concinnitas.
RAMOS, Alexandre Dias. *Sobre o ofício do curador*. Rio de Janeiro: Zouk, 2010.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

ARGAN, Giulio Carlo. *Arte e crítica de arte.* Lisboa: Editorial Estampa, 1988.
GONÇALVES, Lisbeth Rebollo; FABRIS, Annateresa (Orgs.). *Os lugares da crítica de arte.* São Paulo: ABCA: Imprensa Oficial do Estado, 2005. (Critica de arte; 2).
GONÇALVES, Lisbeth Rebollo. *Entre cenografias:* o museu e a exposição de arte no século XX. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo: Fapesp, 2004.
HOFFMANN, Jens. Curadoria de A a Z. Tradução: João S. Camara. Rio de Janeiro: Cobogó, 2017, 100 p.
IBRAM, Instituto Brasileiro de Museus. Caminhos da memória: para fazer uma exposição. Pesquisa e elaboração do texto Katia Bordinhão, Lúcia Valente e Maristela dos Santos Simão – Brasília, DF: IBRAM, 2017. 90 p.
MARGARET LOPES, Maria; MURRIELLO, Sandra Elena. El movimiento de los museos en Latinoamérica a fines del siglo XIX: el caso del Museo de La Plata. *Asclepio*, v. 57, n. 2, p. 203-222, 2005. Disponível em: http://asclepio.revistas.csic.es/index.php/asclepio/article/viewArticle/64.
OBRIST, Hans Ulrich. Caminhos da curadoria. Tradução: Alyne Azuma. Rio de Janeiro: Cobogó, 2014.
O'DOHERTY, Brian. *No interior do cubo branco:* a ideologia do espaço da arte. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

Outras Indicações Bibliográficas

MENEGHETTI, Amália Ferreira. *Curadoria Museológica & Curadoria de Arte*: aproximações e afastamentos. Monografia (Graduação em Museologia) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, 2016, 136 f.
PASSOS, Celina Sousa dos. As Práticas Curatoriais do Museu de Arte Moderna da Bahia (MAM-BA): Estudo de Caso da Exposição o Modernismo Brasileiro e o Viés Baiano. 2018. Monografia (Graduação em Museologia) - Centro de Artes, Humanidades e Letras, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Cachoeira, 2018. 72 f.
RUPP, Bettina. O curador como autor de exposições. Revista-Valise, Porto Alegre, Vol. 1, nº 1, ano 1, julho de 2011, pp. 131-143.
TOMITA, Anapaula Midori Paranhos. *Projeto curatorial para a exposição Transcendendo o Paraguaçu Maragogipano*: fotografias de Hélio Tomita. Monografia (Graduação em Museologia) – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Centro de Artes, Humanidades e Letras, Cachoeira, 2019, 70 f.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
03/09	Aula 1 - Apresentação da professora, dos alunos e da disciplina (conteúdo, bibliografia e cronograma de atividades). Breve apresentação do conceito de curadoria de arte.
10/09	Aula 2 – A origem e o desenvolvimento do conceito de curadoria e do ofício do curador. Aula dialoga: projeção de slides e debate (texto indicado para leitura e resenha).
17/09	Aula 3 – Autonomização do curador: diferentes tipologias, diferentes pragmáticas.. Aula dialogada: projeção de slides e debate (texto indicado para leitura e resenha).
24/09	Aula 4 – A curadoria de arte como reflexão teórica, leitura crítica e atividade educativa. Aula dialogada: projeção de slides e debate (texto indicado para leitura)

01/10	Aula 5 - A curadoria de arte como reflexão teórica, leitura crítica e atividade educativa. Aula dialogada: projeção de slides e debate (texto indicado para leitura e resenha).
08/10	Aula 6 - O projeto curatorial como práxis da construção de exposições de arte. Aula dialogada: projeção de slides e debate (texto indicado para leitura).
15/10	Aula 7 - Projeto Curatorial de arte: etapas e procedimentos. Aula dialogada: projeção de slides e orientações.
22/10	Aula 8 - Projeto Curatorial de arte: etapas e procedimentos. Aula dialogada: projeção de slides e orientações para desenvolvimento de trabalho em grupo
29/10	Aula 9 - Projeto Curatorial de arte: etapas e procedimentos. Aula dialogada: projeção de slides e orientações para desenvolvimento de trabalho em grupo
05/11	Aula 10 Projeto Curatorial de arte: etapas e procedimentos. Aula dialogada: projeção de slides e orientações para desenvolvimento de trabalho em grupo.
12/11	Aula 11 – Apresentação de Projeto Curatorial de arte (atividade em grupo)
19/11	Aula 12 - Apresentação de Projeto Curatorial de arte (atividade em grupo)
26/11	Aula 13 - Apresentação de Projeto Curatorial de arte (atividade em grupo)
03/12	Aula 14 - Apresentação de Projeto Curatorial de arte (atividade em grupo)
10/12	Aula 15 - Apresentação de Projeto Curatorial de arte (atividade em grupo)
17/12	Aula 16 - Avaliação da disciplina, da professora e do desempenho dos alunos. Encerramento.

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Processo Nº: não se aplica -Vigência do Protocolo Aprovado: não se aplica

ATIVIDADE DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA
Programa: Registro na PROEXT: Projeto: Registro na PROEXT:

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**	**PLANO DE ENSINO DE COMPONENTE CURRICULAR**	**SEMESTRE** 2024.2

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	Museologia

COMPONENTE CURRICULAR	

CÓDIGO	**NOME**
GCAH-517	Análise de coleções arqueológicas

DOCENTE
Fabiana Comerlato

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

NATUREZA Optativa

CARGA HORÁRIA				
TÉORICA	**PRÁTICA**	**TOTAL**	EAD	ATIVIDADES DE EXTENSÃO
0	34	34	0	0

EMENTA

Capacitação para a classificação, identificação e reconhecimento dos principais artefatos oriundos das escavações arqueológicas. Apresentação das principais formas de análise dessas coleções a partir dos seus atributos formais e técnicos. Diversos modos do registro e da documentação desses objetos.

OBJETIVOS

- **Geral**: Oferecer aos estudantes instrumentos e conhecimentos básicos para classificação de artefatos arqueológicos de origem conchífera e a elaboração de uma coleção malacológica de referência do Laboratório de Documentação e Arqueologia (LADA).

Específicos:

- Compreender as especificidades da classificação em arqueologia com acervos malacológicos;
- Compreender como são classificadas as principais espécies de moluscos com conchas;
- Conhecer a morfologia dos moluscos, com ênfase aos gastrópodes e bivalves;
- Entender o que são sítios arqueológicos do tipo sambaqui com foco no componente malacológico;
- Conhecer e identificar os principais processos tafonômicos nas conchas dos moluscos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I.

Noções gerais de Malacologia com ênfase nos estudos zooarqueológicos.

Unidade II.

Atividades práticas para a elaboração de coleção de Malacologia do LADA.

METODOLOGIA DE ENSINO

Debates a partir de leituras orientadas.

Aulas práticas com a identificação dos materiais arqueológicos, sua curadoria e análise por meio de exercícios e trabalhos em grupo.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O processo avaliativo consistirá em dois exames:

1 prova individual, relativo à Unidade I (vale 10,0);

1 trabalho (em grupo), resultados dos exercícios práticos, relativo à Unidade II (vale 10,0).

BIBLIOGRAFIA

Básica:

CdB – Conquiliologia. Disponível em: http://conchasbrasil.org.br/conquiliologia/
GASPAR, Madu. **Sambaqui**: Arqueologia do Litoral Brasileiro. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2000.
MS - World Register of Marine Species. Disponível em: https://www.marinespecies.org

Complementar

ALVES, A. B.; ARAÚJO JÚNIOR, H. I. D.; GASPAR, M. D. Tafonomia e taxonomia de moluscos do Sambaqui da Tarioba como ferramenta de discussão dos processos de formação e cronologia. **Revista de Arqueologia**, [*s. l.*], v. 36, n. 3, p. 278–310, 2023. Disponível em: https://revista.sabnet.org/ojs/index.php/sab/article/view/1033. Acesso em: 10 jul. 2024.

AMARAL, A. C. Z.; RIZZO, A. E.; ARRUDA, E. P. **Manual De Identificação Dos Invertebrados Marinhos Da Região Sudeste - Sul Do Brasil**. [*S. l.*]: Edusp, 2005. v. 1

Ferrasso, Suliano. Considerações acerca da curadoria de coleções Zoológicas de referência com ênfase na Zooarqueologia. **Revista Tecnologia e Ambiente,** Dossiê IX Jornadas de Arqueologia Iberoamericana e I Jornada de Arqueologia Transatlântica, v. 19, n. 1, 2013, Criciúma, Santa Catarina. ISSN 1413-8131.

Kentucky Geological Survey https://www.uky.edu/KGS/fossils/fossil-gastropod-parts.php

KLOKLER, D. Adornos em concha do sítio Cabeçuda. **Revista de Arqueologia**, [*s. l.*], v. 27, n. 2, p. 158–167, 2014. Disponível em: https://revista.sabnet.org/ojs/index.php/sab/article/view/408.

RODRIGUES, S. C. **Tafonomia de moluscos bivalves e braquiópodes das enseadas de Ubatuba e Picinguaba, norte do Estado de São Paulo: implicações do uso de assinaturas tafonômicas no reconhecimento de gradientes ambientais**. 2006. Doutorado em Geologia Sedimentar - Universidade de São Paulo, São Paulo, 2006. pg 21- 41. Disponível em: http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/44/44136/tde-19112015-092743/. Acesso em: 10 jul. 2024.

SCHEEL-YBERT, R. *et al.* Duas décadas depois das "Novas perspectivas na reconstituição do modo de vida dos sambaquieiros: uma abordagem multidisciplinar". **Revista de Arqueologia**, [*s. l.*], v. 36, n. 2, p. 40–63, 2023. Disponível em: https://revista.sabnet.org/ojs/index.php/sab/article/view/1105.

SIMÕES, M. G. *et al.* **Tafonomia**: Processos e Ambientes de Fossilização. [*s. l.*],

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES	
DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
1ª aula 04 set.	Apresentação do programa Regimento do LADA
2ª aula 11 set.	O que é um sambaqui?
3ª aula 18 set.	Cladística
4ª aula 25 set. .	Morfologia
5ª aula 02 out.	Debates contemporâneos sobre as pesquisas em sambaquis
6ª aula 09 out.	O aproveitamento econômico das conchas: caieiras
7ª aula 16 out.	Tafonomia das conchas 1ª avaliação
8ª aula 23 out.	Exercícios práticos em laboratório
9ª aula 30 out.	Exercícios práticos em laboratório
10ª aula 06 nov.	Exercícios práticos em laboratório
11ª aula 13 nov.	Exercícios práticos em laboratório
12ª aula 27 nov.	Exercícios práticos em laboratório
13ª aula 04 dez.	Exercícios práticos em laboratório
14ª aula	Exercícios práticos em laboratório

11 dez.	
15ª aula 18 dez	2ª avaliação Avaliação geral do componente.

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Processo Nº: Não se aplica. -Vigência do Protocolo Aprovado: Não se aplica.

ATIVIDADE DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA
Programa: Não se aplica. Registro na PROEXT: Não se aplica. Projeto: Não se aplica. Registro na PROEXT: Não se aplica.

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do XXXXX**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**	**PLANO DE ENSINO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	**BACHARELADO EM MUSEOLOGIA**

COMPONENTE CURRICULAR	
CÓDIGO	**TÍTULO**
CAH-205	ANTROPOLOGIA VISUAL

DOCENTE	
Sarah Hissa	2024/2º
PRÉ-REQUISITO(S)	
Sem pré-requisitos	

CO-REQUISITO(S)
Sem co-requisitos

CARÁTER	**X**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

REFERENCIAL DO PROJETO PEDAGÓGICO	
Data de aprovação do projeto pedagógico pelos órgãos superiores	**10/Jun/2009**

TIPO DE COMPONENTE CURRICULAR
( )Atividade de orientação individual ( )Atividade especial coletiva ( )Blocos (x)Disciplinas ( )Módulos

CARGA HORÁRIA					
TÉORICA	**PRÁTICA**	**TOTAL**	**ESTRATÉGIA DE ENSINO**		
51h	**-**	**51h**	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD)	EXTENSÃO (EXT)	PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC) / APENAS LICENCIATURAS
-	-	-	**Não se aplica**	**Não se aplica**	**Não se aplica**

EMENTA
Apresentação dos aportes da antropologia visual dentro dos métodos e técnicas da antropologia social. Abordagem transdisciplinar dos vários conhecimentos e instrumentos técnicos requeridos aos antropólogos nesse campo. Consolidação de uma reflexão teórica diferenciada dentro da antropologia. Análise e discussão de textos e artigos. Discussão das diferentes tradições de antropologia visual, tanto no Brasil como no exterior. O emprego dos recursos visuais e audiovisuais (áudio, fotografia, filmes e vídeos) postos ao serviço da antropologia.

OBJETIVOS

Geral: Contribuir para o desenvolvimento de uma perspectiva crítica quanto à produção e análise de recursos audiovisuais a partir do aporte e discussões da antropologia visual.

Específicos:

- Contextualizar o desenvolvimento da antropologia visual no escopo da antropologia social e das transformações socioculturais do século XX;
- Identificar e debater o objeto de estudo da antropologia visual;
- Relacionar imagem, símbolo e cultura;
- Discutir os dilemas da produção e interpretação de diálogos audiovisuais em antropologia;
- Analisar textos e imagens a partir da antropologia visual.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I. A dimensão visual como objeto de pesquisa

a. Viajantes, naturalistas e fotógrafos: o olhar oitocentista sobre o outro
b. Gell e a Tecnologia do encanto
c. Arte e/ou grafismos rupestres
d. Rituais e festas: objetos do sagrado e do profano em movimento
e. Tatuagens, grafismos e pichações

II. A dimensão visual como método e caminho de pesquisa

a. O desenho

- Desenho e antropologia: afastamento e recuperação
- O desenho na arqueologia: a intimidade como o objeto
- O desenho indígena e a descolonização da pesquisa
- Porque desenhar no fazer científico?

b. A fotografia

- O ato fotográfico
- Fotografia: mimese e criação
- O tempo da fotografia: do click rápido à alongada elaboração
- Revistas de antropologia e os ensaios fotográficos

c. Vídeos, filmes e documentários

- Cinema e verdade, cinema e intervenção social
- A construção de uma narrativa filmográfica antropológica
- O documentário e educação patrimonial
- A câmera nas mãos dos indígenas

METODOLOGIA DE ENSINO

1. Aulas dialogadas
2. Debates
3. Leitura, resenha e discussão de textos e obras audiovisuais
4. Apresentação de trabalhos individuais
5. Estudo dirigido por questionário
6. Fichamento e produção de textos
7. Análise de fotografias
8. Elaboração de fotografias
9. Análise de filmagens

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Participação positiva em sala de aula
- Estudo dirigido individual: Unidade 1
- Ensaio fotográfico individual

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

DE FRANCE, C. (org.). *Do filme etnográfico à antropologia fílmica*. Campinas: Unicamp.
_____. *Cinema e Antropologia*. Campinas: Unicamp.

ECKERT, C., MONTE-MÓR, P. (orgs.). *Imagem em foco:* novas perspectivas em antropologia. Porto Alegre: Ed. Universidade/ UFRGS.

FELDMAN-BIANCO, B. & MOREIRA LEITE, M. *Desafios da Imagem. Fotografia, iconografia e vídeo nas ciências sociais*. Campinas: Papirus.

SCHWARCZ, L. A batalha do Avaí. São Paulo: Sextante. 2013.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

BARTHES, R. *A Câmara clara*: notas sobre fotografia. Rio de Janeiro: Nova Fronteira.

CANEVACCI, M. *Antropologia da comunicação visual.* Rio de Janeiro: DP&A.

CLIFFORD, J. *A experiência etnográfica*: antropologia e literatura no século XX. Rio de Janeiro: Editora UFRJ.

RIBEIRO, J. Antropologia visual, práticas antigas e novas perspectivas de investigação. *Revista de Antropologia.* V. 48, n. 2. São Paulo. Jul/dez 2005. (Também disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-77012005000200007&script=sci_arttext).

Website:
https://lisa.fflch.usp.br/videos

Outras indicações bibliográficas descritas no cronograma de atividades que se segue

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

ATIVIDADES PROGRAMADAS

Aula 1	- Apresentação do curso e dos alunos
Aula 2	UNIDADE 1: A dimensão visual como objeto Tema: Grafismos rupestres *Tirocínio*

Aula 3	UNIDADE 1: A dimensão visual como objeto Registros e olhares oitocentistas 1. MAUD, A. Entre retratos e paisagens. 2. SOUZA, T. A casa, lugar de nascimento, educação e morte. 3. TUTUI, M. Artes e festa. 4. FARIA BATISTA, N. (2024). Olualê Kossola e Zora N. Hurston: Notas sobre oralidade, imagem e etnografia. Desde el Sur, 16(2).
Aula 4	UNIDADE 1: A dimensão visual como objeto: tecnologia do encanto 1. GELL, Alfred. A Tecnologia do Encanto e o Encanto da Tecnologia. 2. OLIVEIRA, E. Corpo de barro, corpo de gente. 2020. 3. HISSA, S. (2022). A estetização do cotidiano e o teatro onipresente: revisitando os cachimbos barrocos. Vestígios - Revista Latino-Americana De Arqueologia Histórica, 16(2), 54–86.
Aula 5	UNIDADE 1: A dimensão visual como objeto: grafismos, iconografia e interpretação 1. MOSER, S. Ancestral images. 2. VIDAL, L. A pintura corporal e a arte gráfica entre os Kayapó-Xikrin do Cateté.
Aula 6	UNIDADE 1: A dimensão visual como objeto Tatuagens, grafismos e pixações 1. JEHA, Silvana. Uma história da tatuagem no Brasil. 2. CARVALHO, Rodrigo. Entre prezas e rolês: pixadores e pixações de / em Belo Horizonte. Dissertação em Antropologia, UFMG. 2013. 3. ALVES, Luana. *Abrindo as portas*. Tcc de Graduação em Letras, UFBA. 2014. 4. PASSOS, L. e MOTA, M. Ocupar e Resistir. Revista Três Pontos. 2019.
Data final para entrega do estudo dirigido	
Aula 7	UNIDADE 2: A dimensão visual como método O desenho na arqueologia Técnicas de desenho https://www.instagram.com/arch_illu/ Desenho 1 - Discussão do texto: • Cabral, Mariana Petry. Sobre os Karanã e suas aldeias. In: No tempo das pedras moles: arqueologia e simetria na floresta. Tese de Doutorado, UFPA. Belém, 2014.pp.210-220.

Aula 8	UNIDADE 2: A dimensão visual como método O desenho na antropologia - Discussão coletiva dos textos: 1. Aaron Glass. Drawing on Museums: Early Visual Fieldnotes by Franz Boas and the Indigenous Recuperation of the Archive LINK: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4914970/mod_resource/content/1/GLASS.pdf 2. Azevedo, Aina. Desenho e Antropologia: recuperação histórica e momento atual. Cadernos de Arte e Antropologia, Vol. 5, n 2/2016, pag. 15-32 LINK: https://journals.openedition.org/cadernosaa/1096 3. Philip Cabau, «Crús e descosidos. Reflexões em torno do ensino do desenho da antropologia» Cadernos de Arte e Antropologia, Vol. 5, No 2 | -1, 33-48 LINK: https://journals.openedition.org/cadernosaa/1104 4. Kushnir, Karina. «A antropologia pelo desenho: experiências visuais e etnográficas», Cadernos de Arte e Antropologia, Vol. 5, No 2 | -1, 5-13, 2016 in Dossiê "Antropologia e desenho" – Revista Cadernos de Arte e Antropologia, v.5, n.2 (2016) LINK: https://journals.openedition.org/cadernosaa/1095 Desenho 2
Aula 9	UNIDADE 2: A dimensão visual como método A fotografia na antropologia • Novaes, Sylvia Caiuby (org.). Entre arte e ciência: a fotografia na antropologia. São Paulo: Edusp, 2015. Ensaios fotográficos como narrativa antropológica: discussão de ensaios publicados
Aula 10	UNIDADE 2: A dimensão visual como método A fotografia na arqueologia 1. Hissa, Sarah. A fotografia arqueológica: entre a mimese e a criação. Revista Habitus - Revista do Instituto Goiano de Pré-História e Antropologia, 2015. https://www.academia.edu/26417182/A_fotografia_arqueol%C3%B3gica_entre_a_mimese_e_a_cria%C3%A7%C3%A3o 2. Hissa, Sarah. O passado presente: a fotografia documental na pesquisa e no pensamento arqueológicos. Monografia de graduação. 2008. https://www.academia.edu/40088323/O_passado_presente_a_fotografia_documental_na_pesquisa_e_no_pensamento_arqueol%C3%B3gicos

Aula 11	UNIDADE 2: A dimensão visual como método Vídeos FILME RAONI, 1976 https://www.youtube.com/watch?v=2CONZsbURUs INDIOS NO BRASIL, 1 (SERIE) https://www.youtube.com/watch?v=iZuFu004o1k https://katahirine.org.br/ https://oca.observatorio.uff.br/?p=3554 Instagram: @daaldeia https://lisa.fflch.usp.br/videos
Aula 12	UNIDADE 2: A dimensão visual como método *Vídeos*: https://lisa.fflch.usp.br/videos
Aula 13	UNIDADE 2: A dimensão visual como método *Vídeos*: https://lisa.fflch.usp.br/videos
Aula 14	UNIDADE 2: A dimensão visual como método Ensaios fotográficos
Aula 15	UNIDADE 2: A dimensão visual como método Ensaios fotográficos
Aula 16	UNIDADE 2: A dimensão visual como método Ensaios fotográficos
Aula 17	Fechamento do curso

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO
SIM ( ) NÃO (x)
Número do Programa de Extensão Registrado na PROEXT: Nome do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:
Número Projeto de Extensão Registrado na PROEXT: Nome do Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____

_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**	**PLANO DE ENSINO DE COMPONENTE CURRICULAR**	**SEMESTRE 2024.2**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	Bacharelado em Museologia

COMPONENTE CURRICULAR	

CÓDIGO	**NOME**
GCAH-187	Teoria Museológica

DOCENTE
Carlos Alberto Santos Costa

PRÉ-REQUISITO(S)
GCAH-186 Introdução à Museologia

CO-REQUISITO(S)
NSA

NATUREZA
Obrigatória

CARGA HORÁRIA				
TÉORICA	**PRÁTICA**	**TOTAL**	EAD	ATIVIDADES DE EXTENSÃO
34	0	34	---	---

EMENTA
Introdução aos referenciais teóricos da Museologia da metade do século XX à atualidade. Criação do ICOM e do ICOFOM. Principais Cartas, documentos e movimentos museológicos.

OBJETIVOS
Orientar a compreensão dos estudantes acerca das mudanças paradigmáticas ocorridas na museologia a partir dos anos 1950 do século XX.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Virada paradigmática dos museus e da museologia nas décadas de 1950 a 1970;
- O paradigma e sua oficialidade:
  - Seminário Regional da UNESCO sobre a Função Educativa dos Museus do Rio de Janeiro, 1958;
  - Mesa Redonda de Santiago do Chile, 1972;
  - Declaração de Quebec, 1984;
  - Declaração de Caracas, 1992;
  - Declaração de Salvador, 2007;
  - Recomendação referente à Proteção e Promoção dos Museus e Coleções, sua Diversidade e seu Papel na Sociedade – UNESCO, 2015
- A natureza científica da museologia:
  - Conceitos de museu, museologia e musealização;
  - O objeto de estudo da museologia;
  - Os métodos e metodologias da museologia;
  - Acerca de um caminho para uma epistemologia museológica (MuWop);
- Museologia Social, Sóciomuseologia e formas engajadas de museologia;
- Novas formas de museologia.

METODOLOGIA DE ENSINO

1. Aulas dialogadas;
2. Debates com base dos textos selecionados;
3. Leitura, resenha e discussão de trabalhos acadêmicos;
4. Apresentação de trabalhos individuais e em grupo.
5. Estudo dirigido por questionário
6. Apresentações de atividades

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Serão realizadas 3 (três) avaliações:
- Prova escrita (peso 1);
- Atividade programada (peso 1);
- Seminário em grupo (peso 1).

As notas obtidas nas 3 (três) avaliações serão somadas e divididas por 3 (três). Serão considerados aprovados os estudantes que tiverem média igual ou superior a 6 (seis) pontos.

BIBLIOGRAFIA

Básica

CURY, Marília Xavier. O Campo de atuação da Museologia. In: Exposição: concepção e montagem. São Paulo: Annablume, 2005.
RIVIERE, Georges H. La Museologia: Curso de Museologia/Textos y testimonios. Espanha: Akal, 1993.
SANTOS, Myriam Sepúlveda. Memória coletiva e teoria social. São Paulo: Annablume, 2003.
PEREIRA, Otaviano. O que é teoria. Editora Brasiliense. Coleção Primeiros Passos, 2003
HERNÁNDEZ, Francisca Hernández. Planteamientos teóricos de la museología. Gijón: Ediciones Trea. 2006.

Complementar

ARAÚJO, M. M.; BRUNO, M. C. O. A memória do pensamento museológico contemporâneo. Documentos e depoimentos. São Paulo. Comitê Brasileiro do Icom/FFLCH/USP, 1995.
FOUCAULT, Michel. Microfísica do poder. Graal, 2008.
MALRAUX, André. O museu imaginário. Lisboa: Edições 70, 2000.
LOURENÇO, Maria Cecília França. Museus acolhem moderno**.** São Paulo: EDUSP, 1999. 286p.
BERMAM, Marshall. Tudo que é sólido desmancha no ar: a aventura da modernidade. Companhia das Letras,1986.
CASTELLS, Manuel. A sociedade em rede. Paz e Terra, 2008.

Suplementar

Anais do Museu Histórico Nacional. Ministério da Cultura, Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Rio de Janeiro. Vol. 33, 2001.
ALONSO FERNÁNDEZ, Luis. Introducción a la nueva museología. Madrid: Alianza, 1999.
BAGAHALI, S.A.;BOYLAN, P.;HERREMAN,Y. *History of Icom (1946-1996)*. Paris: International Council of Museums, 1998.
BARBUY,H. A conformação dos ecomuseus: elementos para compreensão e análise. Anais do Museu Paulista, São Paulo, v. 3, p. 209-236, jan./dez. 1995.
BELLAIGUE, M. 22 ans de réflexion muséologique à travers le monde. Cahiers d'études/Study Series. Comité International de lCOM pour la museologie. 8: p. 4-5, 2000.
BOYLAN, P. J. Cincuenta años del Icom. *Museum International*, 191, 48 (3), p. 47-50, 1996.
BRUNO, Maria Cristina Oliveira. O ICOM- Brasil e o Pensamento Museológico Brasileiro - documentos selecionados, v. 2. São Paulo: Pinacoteca do Estado: Secretaria de Estado da Cultura:Comitê Brasileiro do ICOM, 2010. v. 2. 402p.
BRUNO, Maria Cristina Oliveira. Waldisa Rússio Camargo Guarnieri - textos e contextos de uma trajetória profissional, v. 2. São Paulo: Pinacoteca do Estado / Secretaria de Estado da Cultura | Comitê Brasileiro do ICOM, 2010, 499p
BRUNO, Cristina. Museologia e museus: princípios, problemas e métodos. Cadernos de Sociomuseologia/ n 10; ULHT, 1997; Lisboa, Portugal.
CERÁVOLO, Suely Moraes. Delineamentos para uma teoria da Museologia. In: Anais do Museu Paulista: história e cultura material, vol.12 no.1. São Paulo: MP/USP, 2004.
CINTRA, A. M. M.;TÁLAMO,M. F.G.; LARA, M. L.G.;KOBASHI,N.Y. *Para entender as linguagens documentárias.* São Paulo: Polis, 1994.
DESVALLÉES, A. Pour une terminologie muséologique de base. Cahiers d'étude/Study Series, Comité International de Icom pour la museologie, n. 8, p. 8-9, 2000.
DESVALLÉES, A. Présentation. In:*Vagues: une anthologie de la nouvelle muséologie*.Paris: Édition W.M.N.E.S., 1992, p. 15-39.
DESVALLÉES, André; MAIRESSE François. Conceitos-chave de Museologia. Tradução e comentários: Bruno Brulon Soares e Marilia Xavier Cury. São Paulo: Armand Colin | ICOM, 2013, 98p.
FERNÁNDEZ DE PAZ, Esther; AGUDO TORRICO, Juan. (Orgs). Patrimonio cultural y museología: significados y contenidos. Santiago de Compostela: Federación de Asociaciones de Antropología del Estado Español (FAAEE)/Asociación Galega de Antropología (AGA), 1999.
GOB, André; DROUGUET, Noémie. La muséologie. Histoire, développements, enjeux actuels. Paris: Armand Colin, 2006.
GÓMEZ MARTÍNEZ, Javier. Dos museologías: las tradiciones anglosajona y mediterránea – diferencias y contactos. Gijón: Trea, 2006.
HÉRNANDEZ, F. H. Manual de museología. Espanha: Editorial Síntesis, 1998.
HUBERT, F. Les écomusées en France: contradictions et déviations. *Museum.* 148, XXXVII (4): p. 186-190, 1985.
ICOFOM STUDY SERIES – ISS, Icofom, v. 1-29, 1995 (reimpressão).
JENSEN,Museological points of view – Europe 1975.*MuWop*, n. 1, p. 6-10, 1981.
INTERDISCIPLINARITY IN MUSEOLOGY. *Museological Working Papers (MuWop)*. Estocolmo: Icofom/Statens Historiska Museum, n. 2, 1981.
MAIRESSE, François; DESVALLÉS, André. Brève histoire de la muséologie: des Inscriptions au Museé virtuel. In: MARIAUX, Pierre. (Org.). L'object de la muséologie. Neuchâtel: Institut de l'art et de muséologie, 2005.
MAYRAND, P. La nouvelle museologie affirmee.Museum, 148, XXXVII(4), p. 99-200, 1985.
MUWOP -Museological Working Papers/DOTRAM. Museology -Science or just practical museum work?, v. 1, p. 19-21, 1980.
POULOT, Dominique. Museu e museologia. Tradução: Guilherme João de Freitas Teixeira. Belo Horizonte: Autêntica, 2013, 160p.
PRIMO, Judite (Org). Museologia e patrimônio: documentos fundamentais. Cadernos de Sociomuseologia, n. 15. Centro de Estudos de Sociomuseologia: ULHT, 1999.
Resposta de Hugues de Varine às perguntas de Mário Chagas. In: Cadernos de Sociomuseologia/págs. 05-23;UHLT, 1996; Lisboa, Portugal.
RIVIERE,G. H. Definition evolutive de l'fecomusee.Museum, XXXVII(4), p. 182-183, 1985.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES	
DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
01 - 02/09/2024	Apresentação da disciplina, sua inserção no contexto do curso e normas
02 - 09/09/2024	Virada paradigmática dos museus e da museologia nas décadas de 1950 a 1970
03 - 16/09/2024	O paradigma e sua oficialidade - Seminário Regional da UNESCO sobre a Função Educativa dos Museus do Rio de Janeiro, 1958
04 - 23/09/2024	O paradigma e sua oficialidade - Mesa Redonda de Santiago do Chile, 1972
05 - 30/09/2024	O paradigma e sua oficialidade - Declaração de Quebec, 1984 / Declaração de Caracas, 1992
06 - 07/10/2024	O paradigma e sua oficialidade - Declaração de Salvador, 2007 / Recomendação referente à Proteção e Promoção dos Museus e Coleções, sua Diversidade e seu Papel na Sociedade, UNESCO, 2015.
07 - 14/10/2024	1ª Avaliação / Prova escrita
08 - 21/10/2024	A natureza científica da museologia - Conceitos de museu, museologia e musealização / O objeto de estudo da museologia
09 - 28/10/2024	Feriado – dia do servidor público
10 - 04/11/2024	A natureza científica da museologia - Os métodos e metodologias da museologia / Acerca de um caminho para uma epistemologia museológica (MuWop);
11 - 11/11/2024	Museologia Social, Sóciomuseologia e formas engajadas de museologia / 2ª Avaliação - Trabalho dirigido
12 - 18/11/2024	Museologia Social, Sóciomuseologia e formas engajadas de museologia
13 - 25/11/2024	Novas formas de museologia
14 - 02/12/2024	Novas formas de museologia
15 - 09/12/2024	Novas formas de museologia / 3ª Avaliação - Seminário
16 - 16/12/2024	Novas formas de museologia / 3ª Avaliação - Seminário / Fechamento da disciplina

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Processo Nº: NSA -Vigência do Protocolo Aprovado: NSA

ATIVIDADE DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA
Programa: NSA Registro na PROEXT: NSA Projeto: NSA Registro na PROEXT: NSA

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

o

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**	**PLANO DE ENSINO DE COMPONENTE CURRICULAR**	**SEMESTRE 2024.2**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	Bacharelado em Museologia

COMPONENTE CURRICULAR	

CÓDIGO	**NOME**
GCAH-518	Procedimentos de campo em arqueologia

DOCENTE
Carlos Alberto Santos Costa

PRÉ-REQUISITO(S)
NSA

CO-REQUISITO(S)
NSA

NATUREZA
Optativa

CARGA HORÁRIA				
TÉORICA	**PRÁTICA**	**TOTAL**	EAD	ATIVIDADES DE EXTENSÃO
0	68	68	---	---

EMENTA
Noções básicas dos procedimentos, métodos e equipamentos para campo em Arqueologia.

OBJETIVOS
Orientar a compreensão dos estudantes acerca de como os arqueólogos levantam dados de campo e como se formam os dados científicos que sustentam as interpretações arqueológicas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Conhecer, analisar e discutir sobre:
  - interdisciplinaridade em arqueologia;
  - Formação e tipos de sítios arqueológicos;
- Trabalhos de campo em arqueologia: da organização em gabinete, realização de trabalhos de campo e ordenamento dos dados;
- Estratigrafia arqueológica.
- Instrumentos e equipamentos de campo;
- A obtenção de dados arqueológicos em campo e a interpretação arqueológica

METODOLOGIA DE ENSINO
Aulas expositivas dialogadas, com discussão de textos sobre técnicas e métodos em arqueologia e atividades de campo.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Serão realizadas 2 avaliações:

- Acompanhamento de engajamento nas atividades da disciplina, com peso 1;
- 1 trabalho realizado em campo, com tempo determinado de execução, com peso 1.

As notas obtidas nas 2 (duas) avaliações serão somadas e divididas por 2 (dois). Serão considerados aprovados os estudantes que tiverem média igual ou superior a 6 (seis) pontos.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia básica

BAHN, Paul; RENFREW, Collins. Arqueología: teorías, métodos y práctika. Madrid: Akal, 1993.
FUNARI, Pedro Paulo Abreu. Arqueologia. São Paulo: Editora Contexto, 2003.
ORSER Jr., Charles E. Introdução à arqueologia histórica. Tradução: Pedro Paulo Abreu Funari. Belo Horizonte: Oficina dos Livros,1992.
RENFREW, Colin; BAHN, Paul. Arqueología: teorías, métodos y práctica. Barcelona: Edices Akal, S.A., 1993.

Bibliografia complementar

HODDER, Ian. Interpretación en Arqueología: corrientes actuales. Barcelona: Editorial Crítica, 1988, 236p.
JORGE, Victor Oliveira. Arqueologia, Patrimônio e Cultura. Lisboa: Instituto Piaget, 2000.
JORGE, Victor Oliveira. Arqueologia em Construção - Ensaios. Lisboa: Editora Presença, 1990.
LEROI-GOURHAN, André. Pré-história. São Paulo: EDUSP/PIONEIRA, 1973.
RAPOSO, Luís; SILVA, Antônio Carlos. A linguagem das Coisas: ensaios e crônicas de arqueologia.
SHIFFER, Michael. Archalogical context and systemic context. In: American antiquity. Tradução: Tânia Andrade Lima. EUA, s/e, 1972.
TRIGGER, Bruce. História do pensamento arqueológico. São Paulo: Odysseus, 2011, p. 630p.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
01 - 03/09/2024	Apresentação da disciplina, sua inserção no contexto do curso e normas
02 - 10/09/2024	Definição do objeto de trabalho arqueológico
03 - 17/09/2024	Levantamento primário de dados sobre o objeto de pesquisa
04 - 24/09/2024	Levantamento de dados sobre o objeto de pesquisa (continuação) / Preparação do projeto de pesquisa
05 - 01/10/2024	Preparação do projeto de pesquisa
06 - 08/10/2024	Preparação do projeto de pesquisa (continuação)
07 - 15/10/2024	Organização das atividades de campo
08 - 22/10/2024	Realização das atividades de campo
09 - 29/10/2024	Realização das atividades de campo (continuação)
10 - 05/11/2024	Realização das atividades de campo (continuação)
11 - 12/11/2024	Realização das atividades de campo (continuação)
12 - 19/11/2024	Processamento dos dados brutos de campo dos dados em gabinete
13 - 26/11/2024	Processamento dos dados brutos de campo dos dados em gabinete (continuação)
14 - 03/12/2024	Redação do relatório final de pesquisas
15 - 10/12/2024	Redação do relatório final de pesquisas (continuação)
16 - 17/12/2024	Avaliação do componente curricular

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)
- Processo Nº: NSA
-Vigência do Protocolo Aprovado: NSA

ATIVIDADE DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA

Programa: NSA Registro na PROEXT: NSA Projeto: NSA Registro na PROEXT: NSA

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

o

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**	**PLANO DE ENSINO DE COMPONENTE CURRICULAR**	**SEMESTRE 2024.2**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	Bacharelado em Museologia

COMPONENTE CURRICULAR	

CÓDIGO	**NOME**
GCAH-519	Arqueologia de populações de origem africana

DOCENTE
Carlos Alberto Santos Costa

PRÉ-REQUISITO(S)
NSA

CO-REQUISITO(S)
NSA

NATUREZA
Optativa

CARGA HORÁRIA				
TÉORICA	**PRÁTICA**	**TOTAL**	EAD	ATIVIDADES DE EXTENSÃO
34	0	34	---	---

EMENTA

Arqueologia, identidade e etnicidade. Pesquisas nos sítios arqueológicos da diáspora africana nas Américas. Experiências da Arqueologia brasileira: a visibilidade das populações de origem africana. O estudo da cultura material de africanos e afrodescendentes no Brasil. Processos identitários e sítios arqueológicos: o patrimônio de matriz africana.

OBJETIVOS

O objetivo desta disciplina é examinar os principais temas, questões e abordagens relacionados ao estudo arqueológico da escravidão nas Américas e, em particular, no Brasil. Espera-se que o/a aluno/a se familiarize com esse campo de estudo, seus principais autores e estudos de caso de maior relevância. Espera-se ainda que o aluno conte, ao fim do curso, com elementos para refletir de forma critica sobre a cultural material relacionada a grupos escravos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I- Arqueologia histórica
- Arqueologia histórica: noções básicas;
- A Arqueologia histórica nas Américas e no Brasil;
- A questão da Interdisciplinaridade;

Unidade II- O contexto Atlântico
- O continente africano;
- O Tráfico Atlântico;
- A escravidão no Brasil;

Unidade III- Conceitos, metodologias, cultura material
- Arqueologia Histórica e escravidão;
- Conceituando a Arqueologia da Diáspora Africana;
- As evidências materiais ligadas aos grupos escravos: sítios e artefatos

Unidade IV- Eixos temáticos
- Trabalho e economia escrava;
- Paisagens da dominação;
- Resistência escrava cotidiana;
- Quilombos;
- Mudança cultural;
- Etnicidade;
- Espiritualidade;
- Gênero;
- Política e representações;
- Arqueologia e comunidades quilombolas.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas dialogadas, com discussão de textos sobre técnicas e métodos em arqueologia e atividades de campo.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Serão realizadas 2 avaliações:
- Acompanhamento de engajamento nas atividades da disciplina, com peso 1;
- 1 trabalho dirigido, com tempo determinado de execução, com peso 1.

As notas obtidas nas 2 (duas) avaliações serão somadas e divididas por 2 (dois). Serão considerados aprovados os estudantes que tiverem média igual ou superior a 6 (seis) pontos.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia básica

AGOSTINI, Camilla (Org.). Objetos da escravidão: abordagens sobre a cultura material da escravidão e seu legado. Rio de Janeiro: 7Letras, 2013.

FERREIRA, LUCIO M. 2009. Sobre o conceito de arqueologia da diáspora africana. Métis: história & cultura 8(16): 267-275.

HARTEMANN, Gabby. ; MORAES, Irislaine P. Contar Histórias E Caminhar Com Ancestrais: Por Perspectivas Afrocentradas E Decoloniais Na Arqueologia. Vestígios. Revista Latino-Am- ericana De Arqueologia Histórica, v. 12, p. 09-34, 2018.

JONES, Sian. The Archaeology of ethnicity: constructing identities in the past and the present. London: Routledge, 1997.

ORSER JUNIOR, Charles E. A Historical Archaeology of the modern world.New York and London: Plenum Press, 1996.

SINGLETON, THERESA A.e MARCOS A. T. D. SOUZA. 2009. Archaeologies of the African Diaspora: Brazil, Cuba, and the United States. In International Handbook of Historical Archaeology. Majewski, T.e Gaimster, D. (org.). Springer New York, pp. 449-469.

SYMANSKI, L. C. P.; SOUZA, M. A. T. de. O registro arqueológico dos grupos escravos: questões de visibilidade e preservação. Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, v. 33. Brasília, 2007.

Bibliografia Complementar:

GUTIERREZ, E. J. B. Barro e sangue: mão-de-obra, Arquitetura e urbanismo em Pelotas. Pelotas: Editora da UFPel, 2005.

MAESTRI, M. O escravo no Rio Grande do Sul: a charqueada e a gênese do escravismo gaúcho. Porto Alegre: Escola Superior de Teologia. São Lourenço. Caxias do Sul: Editora da UCS, 1984.

SOUZA, M. A. T. Uma outra escravidão: a paisagem social no Engenho de São Joaquim, Goiás. Vestígios: Revista Latino-Americana de Arqueologia Histórica, v.1, n.1. Belo Horizonte, 2007.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES	
DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
01 - 02/09/2024	Apresentação da disciplina, sua inserção no contexto do curso e normas
02 - 09/09/2024	Arqueologia histórica: noções básicas
03 - 16/09/2024	A Arqueologia histórica nas Américas e no Brasil
04 - 23/09/2024	A questão da Interdisciplinaridade
05 - 30/09/2024	O continente africano
06 - 07/10/2024	O Tráfico Atlântico / A escravidão no Brasil
07 - 14/10/2024	Arqueologia Histórica e escravidão / Conceituando a Arqueologia da Diáspora Africana
08 - 21/10/2024	As evidências materiais ligadas aos grupos escravos: sítios e artefatos
09 - 28/10/2024	Feriado
10 - 04/11/2024	Trabalho e economia escrava / Paisagens da dominação
11 - 11/11/2024	Resistência escrava cotidiana / Quilombos
12 - 18/11/2024	Resistência escrava cotidiana / Quilombos
13 - 25/11/2024	Mudança cultural / Etnicidade
14 - 02/12/2024	Espiritualidade / Gênero
15 - 09/12/2024	Política e representações / Arqueologia e comunidades quilombolas.
16 - 17/12/2024	Avaliação do componente curricular

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Processo Nº: NSA -Vigência do Protocolo Aprovado: NSA

ATIVIDADE DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA
Programa: NSA Registro na PROEXT: NSA Projeto: NSA Registro na PROEXT: NSA

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**	**PLANO DE ENSINO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
Centro de Artes, Humanidades e Letras	**Bacharelado em Artes Visuais**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
GCAH585	**Projeto em Artemídia III - Introdução à programação para artes**

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	**X**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

REFERENCIAL DO PROJETO PEDAGÓGICO	
Data de aprovação do projeto pedagógico pelos órgãos superiores	_____/_____/_____

TIPO DE COMPONENTE CURRICULAR

( )Atividade de orientação individual ( )Atividade especial coletiva ( )Blocos (X)Disciplinas ( )Módulos

CARGA HORÁRIA					
			ESTRATÉGIA DE ENSINO		
TÉORICA	**PRÁTICA**	**TOTAL**	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD)	EXTENSÃO (EXT)	PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC) / APENAS LICENCIATURAS
34	**34**	**68**			

EMENTA

História e contexto atual da arte-computação. Introdução a técnicas da computação aplicadas à expressão artística: algoritmos, computação gráfca e computação musical, no contexto de instalações interativas e arte generativa.

OBJETIVOS

Conhecer e vivenciar as possibilidades de expressão artística utilizando o computador como meio e a programação como técnica.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

História e contexto atual da arte-computação:

- Dança dos rótulos: Arte e Tecnologia, Arte Eletrônica, Novas Mídias, Arte Digital.
- História contada através dos registros das obras: exibição de vídeos e fotos de um recorte de obras de arte-computação desde os primeiros experimentos da década de 50 até o presente.

Introdução à Programação de Computadores:

- O que é computação?
    - Dados
    - Instruções
    - Memória
    - Unidade de processamento
- Introdução a algoritmos
    - Funções: parâmetros, chamadas, declarações
    - Repetições laços: while, for
    - Variáveis: tipos
    - Estruturas de controle de fuxo: condicionais: if, else if
- Introdução à Computação Gráfica
- Introdução à Computação Musical
- Introdução à Visão Computacional

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas, exibição de vídeos e filmes, pesquisas, debates, estudo dirigido e realização de atividades práticas em classe e extra-classe.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Avaliação formativa e avaliação somativa, com realização de projetos individuais e em grupo, participação em sala de aula e avaliação escrita, de acordo com calendário acadêmico.

Avaliação 1 - Pesquisa sobre Obras de Arte Computacional
Avaliação 2 - Exercícios de programação ao longo dos primeiros dois meses de aula
Avaliação 3 - Protótipo de instalação interativa

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:
NOBLE, Joshua. Programming Interactivity. Cambridge: O'Reilly. 2009. ISBN-13: 9780596154141
FRY, Ben; REAS, Casey. Processing: A Programming Handbook for Visual Designers and Artists. Cambridge: The MIT Press. 2007. ISBN-13: 978-0262182621
SHIFFMAN, Daniel. Learning Processing: A Beginner's Guide to Programming Images, Animation, and Interaction. San Francisco: Morgan Kaufmann. 2008. ISBN-13: 978-0262182621
COMPLEMENTAR:
SHREINER, Dave. OpenGL Programming Guide: The Ofcial Guide to Learning OpenGL, Versions 3.0 and 3.1 (7th Edition). Addison-Wesley Professional. 7th edition. 2009. ISBN-13: 978-0321552624
TRIBE, Mark; JANA, Reena. New Media Art (em português) Londres: Taschen. 2005. ISBN-13: 9783822847961
BRADSKI, Gary; KAEHLER, Adrian. Learning OpenCV: Computer Vision with the OpenCV Library. Cambridge: O'Reilly Media. 2008. ISBN-13: 978-0596516130
SHREINER, Dave. OpenGL Programming Guide: The Ofcial Guide to Learning OpenGL, Versions 3.0 and 3.1 (7th Edition). Addison-Wesley Professional. 7th edition. 2009. ISBN-13: 978-0321552624
FISHWICK, Paul A. (Editor). Aesthetic Computing (Leonardo Books). Cambridge: The MIT Press. 2006..

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
04/09	Apresentação do componente; Plano Cartesiano; Chamadas de FUNÇÕES (line, ellipse, size...); EX01: Desenho geométrico
11/09	Cadastro na lista de emails; Apresentação dos critérios de avaliação; Apresentação do ambiente Processing (http://processing.org); REPETIÇÕES (draw) e VARIÁVEIS de sistema (mouseX, mouseY); EX02: Desenho geométrico interativo
18/09	TESTES (if, else) e VARIÁVEIS de sistema (keyPressed, key, keyCode); EX03: Editor louco de imagens
25/09	AVALIAÇÃO 1: Pesquisa de Obras em Arte Computacional
02/10	Declaração, atribuição e leitura de VARIÁVEIS; VARIÁVEIS de contador; incremento e decremento de VARIÁVEIS; EX04: Animação digital
09/10	Objeto PImage; ARRAY de PImage; REPETIÇÕES do tipo "for" EX05: Animação interativa
16/10	Continuação da animação interativa; Exibição de exemplos de animação interativa; EX06: Animação interativa

23/10	Entrada de áudio; REPETIÇÕES do tipo "for"; EX07: Análise de áudio
30/10	Tocando áudio (playback); EX08: Tocando áudio
06/11	Entrada de vídeo; EX09: Análise de vídeo
13/11	MÁQUINA DE ESTADOS; EX10: Máquina de estados juntando todos os 9 exercícios
20/11	AVALIAÇÃO 2: Apresentação dos 10 Exercícios
27/11	Acompanhamento de projetos
14/12	Acompanhamento de projetos
05/12	AVALIAÇÃO 3: Projeto Final de Arte Computacional
11/12	Apresentação das notas e avaliação crítica do componente curricular

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (X)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO
SIM ( ) NÃO (X)
Número do Programa de Extensão Registrado na PROEXT: Nome do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:
Número Projeto de Extensão Registrado na PROEXT: Nome do Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do XXXXX**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**	**PLANO DE ENSINO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	Artes Visuais - Bacharelado

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
GCAH583	TÉCNICAS E PROCESSOS ARTÍSTICOS IV

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	**X**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

REFERENCIAL DO PROJETO PEDAGÓGICO	
Data de aprovação do projeto pedagógico pelos órgãos superiores	**16/01/2009**

TIPO DE COMPONENTE CURRICULAR
( )Atividade de orientação individual ( )Atividade especial coletiva ( )Blocos ( )Disciplinas ( )Módulos

CARGA HORÁRIA					
TÉORICA	**PRÁTICA**	**TOTAL**	**ESTRATÉGIA DE ENSINO** (Caso estas estratégias façam parte do seu componente curricular)		
34	**34**	**68**	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD)	EXTENSÃO (EXT)	PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC) / APENAS LICENCIATURAS
				Encontro com artistas da região- 8h	

EMENTA
Teorias e técnicas dos materiais plásticos, seus distintos processos relacionados as expressões instalativas e perfomáticas. Contexto Histórico das técnicas e processos artíticas da instalaçao e da arte da perfomance. Conceituação e experimentação das poéticas espaciais e temporais nas artes visuais contemporâneas

OBJETIVOS
Teorias e técnicas dos materiais plásticos, seus distintos processos relacionados as expressões instalativas e performáticas. Contexto Histórico das técnicas e processos artísticos da instalação e da arte da performance. Conceituação e experimentação das poéticas espaciais e temporais nas artes visuais contemporâneas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Práticas performáticas

- Os primórdios da performance

- De Duchamp a Pollock: o neo-dadá e a figura de Rauchemberg
- Bauhaus:a performance na academia.
- Anos 60, a importância de Cage e do Grupo Fluxos
- A performance como resistência institucional
- O processo visto como objeto de arte.
- Justaposição: a performance, as instalações e outras interfaces da arte contemporânea
- Clínica: Análise de casos

- Beuys
- Kaprow
- Abramovic
- Ana Medieta
- Oiticíca
- Lígia Clark
- Marcia X

Práticas instalativas

- Contexto histórico das técnicas e processos artísticos da instalação e da performance
- Materiais, técnicas e suportes
- A lógica do monumento e a perda de lugar
- Assemblage: a invenção dos múltiplos
- O espaço multiopcional: a obra como lugar
- Proto ações e proto instalações.
- Justaposição: a performance, as instalações e outras interfaces da arte contemporânea

METODOLOGIA DE ENSINO
Esta disciplina constitui-se num laboratório de trabalho, visando analisar o processo de criação e sua inserção teórico-prática. Desenvolve-se na forma de seminário, apresentação de pesquisas na linha de processo criativo e dos trabalhos práticos dos alunos, sob orientação do professor e a participação e comentários dos colegas. As técnicas de ensino empregadas serão as seguintes: - Apresentação de painéis e seminários; - Definição de conceitos a partir de aulas expositiva-participativa; - Relatos de experiências; - Apresentação e análise de trabalhos pessoais; - Análise de obras e escritos de artistas; - Práticas de ateliê; - Projeção de vídeos com debates e comentários; - Realização de trabalhos e pesquisas fora do horário dos encontros (atividades extra -classe) ; - Visitas técnicas

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM
PORTIFÓLIO (10,0) Apresentação de um portifólio digital contendo todos os projetos e práticas desenvolvidos ao longo do semestre, de acordo com cada linguagem. Serão avaliados os seguintes aspectos: - entrega no prazo determinado; - apresentação estética: organização e criatividade de apresentação dos conteúdos; - completude dos exercícios e das atividades

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

COHEN, Renato.. **. Performance como linguagem: Criação de um tempo-espaço de experimentação.**. . Perspectiva e EDUSP. 1989

GLUSBERG, Jorge.. **A Arte da Performance**. . Perspectiva. 1987

FABRIS, Annateresa; COCHIARALE, Fernando; FAVARETTO, Celso; et.all.. **Tridimensionalidade: a arte brasileira no século XX**. . Itaú Cultural, Cosac & Naify. 1999

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

CARVALHO, Ana Maria Albiani de.. **Instalação como Problemática Artística Contemporânea: os modos de espacialização e a especificidade do sítio**. . Porto Alegre, UFRGS. 2005

MARTINS, Leda Maria. ***Performances do tempo espiralar:*** **poéticas do corpo-tela**. Rio de Janeiro: Cobogó, 2021.

MELIN Regina.. **Performance nas artes visuais**. . Jorge Zahar. 2008

OITICICA, Hélio.. **Aspiro ao Grande Labirinto.** Rocco. 1986

WERTHEIM, Margaret.. **Uma história do espaço de Dante à Internet**. . Jorge Zahar. 2001

Outras Indicações Bibliográficas

CAMARGO, R.; CAPEL, H.; REINATO, E. **Performances Culturais.** São Paulo: Ed. Hucitec, 2011.

CARLSON, Marvin**. Performance – Uma Introdução Crítica**. UFMG, 2010. Capítulo I Performance e Ciências Sociais.

DAWSEY, John. Victor **Turner e a Antropologia da Performance.** Cadernos de Campo, no. 13, PGS. 163-176. 2005

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
02/09/24	Aula de abertura – introdução e apresentação do programa
09/09/24	A arte da performance -Introdução 1
16/09/24	A arte da performance – Introdução 2
23/09/24	A arte da performance – Introdução 3
30/09/24	A arte da Performance no Brasil
07/10/24	Laboratório de prática performática - Plano gestual cotidiano I
14/10/24	ATIVIDADE COMPLEMENTAR 1
21/10/24	Laboratório de prática performática - Plano gestual cotidiano II
28/10/24	Laboratório de prática performática - Plano gestual cotidiano III
04/11/24	Laboratório de Práticas instalativas
11/11/24	ATIVIDADE COMPLEMENTAR 2
18/11/24	Laboratório de prática instalativa - Maquete Virtual I
25/11/24	Laboratório de prática instalativa - Maquete virtual II
02/11/24	Laboratório de prática instalativa - Maquete virtual III
09/02/24	Laboratório de prática instalativa - Atividade complementar
16/12/24	Avaliação Final - apresentação dos trabalhos.
23/02/24	Avaliação Final - apresentação dos trabalhos.

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO
SIM (x) NÃO ( )
Número do Programa de Extensão Registrado na PROEXT: Nome do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:
Número Projeto de Extensão Registrado na PROEXT: Nome do Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do XXXXX**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**	**PLANO DE ENSINO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS	ARTES VISUAIS (BACHARELADO)

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
CAH 584	**Arte e Tecnologia**

PRÉ-REQUISITO(S)
Sem pré-requisitos

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER		**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

REFERENCIAL DO PROJETO PEDAGÓGICO	
Data de aprovação do projeto pedagógico pelos órgãos superiores	_____/_____/_____

TIPO DE COMPONENTE CURRICULAR
( )Atividade de orientação individual ( )Atividade especial coletiva ( )Blocos (x)Disciplinas ( )Módulos

CARGA HORÁRIA					
TEÓRICA	**PRÁTICA**	**TOTAL**	**ESTRATÉGIA DE ENSINO**		
34	**34**	**68**	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD)	EXTENSÃO (EXT)	PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC) / APENAS LICENCIATURAS

EMENTA

Aprofundamento de pesquisa artística centrada na exploração de recursos ligados à tecnologia digital. Desenvolvimento de projetos individuais com reflexão crítica sobre o processo de criação e produção das obras digitais.

OBJETIVOS

Geral:
Capacitar os discentes para que sejam capazes de desenvolver processos criativos em arte e tecnologia, compreendendo suas técnicas, ferramentas e elementos de ordem conceitual, política, ética e estética.

Específicos:

- Refletir sobre o uso de tecnologias digitais como forma de expressão artística;
- Exercitar o uso de linguagens para criação de interfaces interativas;
- Refletir sobre a produção de arte e tecnologia no contexto contemporâneo.
- Ampliar o repertório sobre a produção de arte e tecnologia .
- Desenvolver uma interface interativa de baixo custo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Arte e Tecnologia: história, conceitos, evolução e convergência.
- Tecnologia como Arte ou Arte como Tecnologia
- Tecnologias, consumo e arte.
- Inteligência artificial: prompt para geração de imagens.
- Videomapping: conceitos, técnicas, métodos e tecnologias.
- Festivais de Arte e Tecnologia ○ Ars Electronica - Alemanha, FILE -Brasil, BEAM – Suecia, Bienal de Artes Mediales – Chile, etc.
- Projeto Colaborativo de Interface.
- Ferramentas e linguagens para o desenvolvimento de interfaces interativas de baixo custo..
- Programação de interfaces digitais interativas.
- Desenvolvimento, apresentação e exposição de interface interativas.

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas;
- Leitura e reflexões sobre artigos;
- Debates em sala de aula;
- Pesquisas e estudos dirigidos;
- Realização de atividades práticas em formato de laboratório.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Participação nas aulas e laboratórios práticos durante o curso.
- Apresentação de proposta de interface.
- Projeto de interface interativa de baixo custo.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

DOMINGUES, Diana (Org.). A arte no século XXI: a humanização das tecnologias. São Paulo: UNESP, 1997.

DOMINGUES, Diana (Org.). Arte e vida no século XXI: Tecnologia, ciência e criatividade. São Paulo: UNESP, 2003.

SANTOS, Laymert. Politizar as novas tecnologias. São Paulo: Editora 34, 2003.

Bibliografia Complementar:

AMARAL, Sérgio Ferreira do, VOLPE, Maria Fernanda Elias, (Orgs.). Dança e Tecnologia: quais mudanças estão por vir? Trânsitos, Poéticas e Políticas do Corpo. Salvador: Anda Editora, 2020.

HARAWAY, Donna, KUNRZU, Hari, TADEU, Tomaz, (Orgs.) Antropologia do Ciborgue: as vertigens do pós-humano, Tradução: Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2009.

MACHADO, Arlindo. Máquina e imaginário: O desafio das poéticas tecnológicas. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2001.

MANUELA, Penafria; MARTINS, Índia Mara, (Orgs.). Estéticas do digital: cinema e tecnologia. Livros LabCom, 2007.

PLAZA, Julio; TAVARES, Monica. Processos criativos com os meios eletrônicos: poéticas digitais. São Paulo: Ed. Hucitec, 1998.

RUSH, Michael. Novas Mídias na Arte Contemporânea. São Paulo : Martins Fontes, 2006.

SANTAELLA, Lúcia. Culturas e artes do pós-humano: da cultura das mídias à cibercultura.

Outras Indicações Bibliográficas

Fontes:
https://andrelemos.info/

Reconvexo
https://www.reconvexo.com.br/

Ars Eletronica
https://ars.electronica.art/news/en/

Bienal do Mercosul
https://www.bienalmercosul.art.br/videos

Bill Viola
https://www.billviola.com/

Bienal de Artes Mediales de Santiago
https://0.bienaldeartesmediales.cl/

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES	
DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
03/09/2024	Recepção e acolhimento dos discentes; Apresentação do plano de curso: metodologia, referências, sites e avaliações;
10/09/2024	Arte e Tecnologia: história, conceitos e convergência.
17/09/2024	Movimento Maker: laboratórios coletivos e aprendizagem participativa. (Reconlab CAHL)
24/09/2024	Laboratório de Vídeo Mapping: conceitos, técnicas, métodos e tecnologias..
01/10/2024	Laboratório de Vídeo Mapping: conceitos, técnicas, métodos e tecnologias.
08/10/2024	Laboratório coletivo de geração com Inteligência Artificial: prompts para Chat GPT, Dall-e, Midjourney, Leonardo.ai.
15/10/2024	Debate sobre tecnologias de criação com Inteligência Artificial: questões políticas, éticas e estéticas.
22/10/2024	Debate sobre tecnologia e consumo: lixo eletrônico, questões sociais, ambientais, políticas, técnicas e estéticas.
29/11/2024	Proposta de projeto em arte tecnologia: criação de interface interativa de baixo custo. Recursos e materiais necessários.
05/11/2024	Laboratório I: mapeamento de teclas e construção da interface.
12/11/2024	Laboratório II: programação da interface.
19/11/2024	Laboratório III: programação da interface.
26/11/2024	Orientação e acompanhamento dos projetos
03/12/2024	Orientação e acompanhamento dos projetos
10/12/2024	Entrega, montagem e exposição dos projetos
17/12/2024	Desmontagem dos projetos
24/12/2024	Leituras, avaliação, consolidação e encerramento da disciplina.
31/12/2024	Encerramento do componente.

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO
SIM ( ) NÃO (x)
Número do Programa de Extensão Registrado na PROEXT: Nome do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:
Número Projeto de Extensão Registrado na PROEXT: Nome do Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____

_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do XXXXX**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO	PLANO DE ENSINO DE COMPONENTE CURRICULAR	SEMESTRE 2024.2

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	ARTES VISUAIS - BACHARELADO

COMPONENTE CURRICULAR	

CÓDIGO	NOME
GCAH-646	SOCIOLOGIA DA ARTE

DOCENTE
SILVIO BENEVIDES

PRÉ-REQUISITO(S)
Não se aplica

CO-REQUISITO(S)
Não se aplica

NATUREZA OBRIGATÓRIA

CARGA HORÁRIA				
TÉORICA	**PRÁTICA**	**TOTAL**	EAD	ATIVIDADES DE EXTENSÃO
68H	xx	68H	NÃO SE APLICA	NÃO SE APLICA

EMENTA

A arte como conhecimento. A sociologia da arte como forma de conhecimento da mediação arte/

sociedade. As teorias sociológicas da arte: Os precursores, a fase clássica, as escolas contemporâneas.

OBJETIVOS

Nesse componente serão discutidas e analisadas as diferentes correntes do campo da sociologia da arte, articulando-as com a dinâmica sociocultural atual, especialmente no que se refere aos movimentos artísticos e culturais contemporâneos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. As interfaces entre sociologia e arte.
2. A sociologia da arte como um campo do conhecimento.
3. Correntes do pensamento sociológico ligadas à arte.
4. A arte como um problema e um objeto sociológico.
5. A pesquisa sociológica no campo das artes.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e dialogadas que oferecem a possibilidade para a constante troca de experiência em sala. Leitura Dirigida de Textos Clássicos. Ademais, contará com a exibição de filmes e/ou documentários pertinentes à abordagem didática dos temas a serem debatidos.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O método de avaliação tem por objetivo ser também um instrumento de medição do processo de aprendizagem das/dos estudantes. Sendo assim, a avaliação considerará a participação nas aulas com comentários, debates e argumentações. Além disso, haverá um trabalho individual voltado para uma exposição que revele, por meio da arte, os conceitos sociológicos trabalhados em sala de aula. Cada trabalho artístico deve ser acompanhado de um "memorial" descritivo.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

BOURDIEU, Pierre. **As regras da arte**: gênese e estrutura do campo literário. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

COSTA LIMA, Luiz (Org). **Teoria da cultura de massa.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2010.

ELIAS, Norbert. **Mozart**: sociologia de um gênio. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1995.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

BECKER, Howard. **Los mundos del arte:** sociología del trabajo artístico. Bernal: Universidad Nacional de Quilmes, 2008. (Intersecciones).

ELIAS, Norbert. **Envolvimento e alienação.** Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998

_____. **As peregrinações de Watteau à Ilha do Amor.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed.,

FEATHERSTONE, Mike. **O desmanche da cultura:** globalização, pós-modernismo e identidade**.** Rio de Janeiro: Studio Nobel, 1997. (Cidade Aberta).

MANNHEIM, Karl. **Sociologia da cultura.** São Paulo: Perspectiva, 2001. (Estudos, 32).

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
04/09/24	**Aula 1**- Aula introdutória e conversa sobre a disciplina e atividades de avaliação.
11/09/24	**Aula 2** – Definindo Sociologia da Arte: campo de ação e objeto de estudo.
18/09/24	**Aula 3** – As interfaces entre sociologia e arte.
25/09/24	**Aula 4 –** Correntes do pensamento sociológico ligadas à arte
02/10/24	**Aula 5-** Correntes do pensamento sociológico ligadas à arte
09/10/24	**Aula 6 –** A arte como um problema e um objeto sociológico
16/10/24	**Aula 7 –** ESTUDO DIRIGIDO
23/10/24	**Aula 8 –** ESTUDO DIRIGIDO
30/10/24	**Aula 9 –** A arte como um problema e um objeto sociológico
06/11/24	**Aula 10 –** A pesquisa sociológica no campo das artes
13/11/24	**Aula 11 –** A pesquisa sociológica no campo das artes
20/11/24	**Aula 12 –** Construindo arte por meio da sociologia
23/11/24	**Aula 13 –** Construindo arte por meio da sociologia
04/12/24	**Aula 14 -** Construindo arte por meio da sociologia e
11/12/24	**Aula 15 –** Abertura da exposição
18/12/24	**Aula 16 -** Encerramento

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Processo Nº: **"NÃO SE APLICA"** -Vigência do Protocolo Aprovado: **"NÃO SE APLICA"**

ATIVIDADE DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA
Programa: **"NÃO SE APLICA"** Registro na PROEXT: Projeto: **"NÃO SE APLICA"** Registro na PROEXT

Assinatura do Professor Responsável	23/08/2024
 Docente	

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**	**PLANO DE ENSINO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS	ARTES VISUAIS (BACHARELADO)

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
CAH 577	**Projeto em Artemídia I**

PRÉ-REQUISITO(S)

Sem pré-requisitos

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER		**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

REFERENCIAL DO PROJETO PEDAGÓGICO	
Data de aprovação do projeto pedagógico pelos órgãos superiores	_____/_____/_____

TIPO DE COMPONENTE CURRICULAR

( )Atividade de orientação individual ( )Atividade especial coletiva ( )Blocos (x)Disciplinas ( )Módulos

CARGA HORÁRIA					
TEÓRICA	**PRÁTICA**	**TOTAL**	**ESTRATÉGIA DE ENSINO**		
34	**34**	**68**	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD)	EXTENSÃO (EXT)	PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC) / APENAS LICENCIATURAS

EMENTA

Laboratório de criação e programação de imagens sequenciais. Pesquisa e desenvolvimento das técnicas de criação do desenho animado. Iniciação aos estudos de arqueologia dos objetos de animação e prática dos princípios básicos da arte sequencial.

OBJETIVOS

Geral:

Capacitar os discentes para que possam conhecer, se apropriar e aplicar as principais técnicas de criação de processos artísticos que utilizem processos de construção de imagens sequenciais em movimento, desde a sua idealização, roteirização, prototipagem, desenvolvimento e implementação em suportes analógicos e digitais.

Específicos:

- Compreender as origens e conceitos sobre a criação e a programação de imagens em movimento.
- Conhecer os processos e técnicas de criação, evolução e convergência do cinema de animação.
- Construir repertório sobre produções de desenho animado.
- Realizar laboratórios de animação: teorias, técnicas e práticas em animação 2D.
- Desenvolver projetos de animação 2D.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- História da animação: contexto, conceitos, técnicas, práticas, evolução e convergência.
- Conceitos e técnicas para construção de animações analógicas sequenciais.
- Conceitos e técnicas para construção de animações frame-a-frame.
- Conceitos e técnicas para construção de animações utilizando sequência fotográfica.
- Conceitos e técnicas para construção de animações utilizando desenho/pintura sobre frame/vídeo.
- Elaboração de projetos em animação: conceitos, roteiros, prototipagem, estética, tecnologias e técnicas.
- Softwares de animação digital e laboratórios de edição.

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas e dialógicas;
- Leitura e reflexões sobre artigos e outras produções sobre o tema;
- Debates em sala de aula;
- Pesquisas e estudos dirigidos;
- Realização de atividades práticas em formato de laboratório.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Participação nas aulas e laboratórios práticos durante o curso.
- Projeto de animação I.
- Projeto de animação II.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

LUCENA JUNIOR, Alberto. **Arte da animação**: técnica e estética através da história. São Paulo: Editora Senac SP. 2002.

WIEDEMANN, Julius. **Animation Now!** Londres: Taschen. 2007.

HIFFMAN, Daniel. **Learning Processing**: A Beginner's Guide to Programming Images, Animation, and Interaction. San Francisco: Morgan Kaufmann. 2008. ISBN-13: 978-0262182621

Bibliografia Complementar:

WILLIAMS, Richard. **Animator's Survival Kit, The**: A Manual of Methods, Principles and Formulas. Farrar Straus & Giro.

ROBERTS, Steve. **Character Animation Fundamentals.** Amsterdam: Elsevier Science. 2011. ISBN-13: 9780240522272

NOBLE, Joshua. **Programming Interactivity.** Cambridge: O'Reilly. 2009. ISBN-13: 9780596154141

FRY, Ben; REAS, Casey. **Processing**: A Programming Handbook for Visual Designers and Artists. Cambridge: The MIT Press. 2007. ISBN-13: 978-0262182621

Outras Indicações Bibliográficas

BORGES, Luiz Antonio Dias. História da animação: uso da técnica e estética. REVISTA LIVRE DE CINEMA, uma leitura digital sem medida (super 8, 16, 35, 70 mm,...), v. 6, n. 2, p. 63-82, 2019.

BRETHE, Simon Pedro. Animação Digital 2D: simulando o fazer tradicional através da ferramenta do computador. 2010.

DECCACHE MAIA, Eline; GRAÇA, Ricardo. Animação Stop Motion: experimentando a arte em sala de aula. Publit, 2014.

STANCHFIELD, Walt. Dando Vida a Desenhos, volume I; os anos de ouro das aulas de animação na Disney. Trad. Edson Furmankiewicz. Rio de Janeiro: Elsevier Editora Ltda, 2011. 403p.

WILLIAMS, Richard. The animator's survival kit: a manual of methods, principles and formulas for classical, computer, games, stop motion and internet animators. Macmillan, 2012.

Fontes:
https://vimeo.com/artesvisuais (portifólio do componente)

https://www.festivaldominuto.com.br/ (site do festival)

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES	
DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
05/09/2024	Recepção e acolhimento dos discentes; Apresentação do plano de curso: metodologia, referências, site e avaliações.
12/09/2024	História da Animação: conceitos e técnicas de criação do desenho animado: Stop-Motion e Rotoscopia. Mostra audiovisual (auditório)
19/09/2024	Laboratório de taumatrópio, zootrópio, praxinoscópio e fenaquistoscópio: arqueologia dos objetos de animação e princípios básicos da arte sequencial.
26/09/2024	Laboratório de Flip Book: conceitos, técnicas e introdução aos estudos de movimento e expressão (srtrech e squach). Proposta de Projeto de Animação I.
03/10/2024	Laboratório de Stop-Motion: conceitos, técnicas, estudo e produção de imagens sequenciais frame-a-frame.
10/10/2024	Laboratório de Pixilation: conceitos, técnicas, estudo e produção de imagens sequenciais frame-a-frame.
17/10/2024	Laboratório de Rotoscopia: conceitos, técnicas, estudo e produção de pintura digital frame-a-frame.
24/10/2024	Entrega e apresentação do Projeto de Animação I. Apresentação da proposta de projeto final: tema e técnica. Início da produção do Projeto de animação II.
31/10/2024	Projeto de animação II: laboratório de criação e programação de imagens sequenciais (oficina)
07/11/2024	Projeto de animação II: laboratório de roteiro, produção e storyboard
14/11/2024	Projeto de animação II: edição de vídeo/animação
21/11/2024	Projeto de animação II: edição de vídeo/animação
28/11/2024	Projeto de animação II: edição de vídeo/animação/áudio
05/12/2024	Projeto de animação II: edição de vídeo/animação/créditos
12/12/2024	Entrega, exibição e apresentação dos projetos de animação
19/12/2024	Publicação das animações
26/12/2024	Leituras, avaliação, consolidação e encerramento da disciplina

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO
SIM ( ) NÃO (x)
Número do Programa de Extensão Registrado na PROEXT: Nome do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:
Número Projeto de Extensão Registrado na PROEXT: Nome do Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____

Presidente do Conselho Diretor do XXXXX

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**	**PLANO DE ENSINO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS	ARTES VISUAIS (BACHARELADO)

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
CAH 570	**Laboratório de Artemídia II**

PRÉ-REQUISITO(S)
Sem pré-requisitos

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER		**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

REFERENCIAL DO PROJETO PEDAGÓGICO	
Data de aprovação do projeto pedagógico pelos órgãos superiores	_____/_____/_____

TIPO DE COMPONENTE CURRICULAR
( )Atividade de orientação individual ( )Atividade especial coletiva ( )Blocos (x)Disciplinas ( )Módulos

CARGA HORÁRIA					
TEÓRICA	**PRÁTICA**	**TOTAL**	**ESTRATÉGIA DE ENSINO**		
34	**34**	**68**	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD)	EXTENSÃO (EXT)	PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC) / APENAS LICENCIATURAS

EMENTA

Conceito e especificidades das interfaces digitais em diferentes mídias. Desenvolvimento de interfaces digitais para web, DVD etc. Transposição de publicações impressas para mídias digitais interativas. Instrumentalização em ferramentas específicas de desenvolvimento e design. Preparação de arquivos para disponibilização a usuários.

OBJETIVOS

Geral:
Capacitar os discentes para o desenvolvimento de interfaces gráficas digitais interativas, apropriando-se de linguagens, ferramentas, arquivos, APIs e códigos como forma de expressão artística.
Específicos:

- Compreender as origens, os conceitos e os padrões das linguagens usadas no desenvolvimento de interfaces interativas;
- Refletir sobre o uso de tecnologias digitais como forma de expressão artística;
- Construir repertório de códigos e imagens para produções de *Net Art*;
- Exercitar o uso de linguagens para criação de interfaces interativas;
- Refletir sobre os paradigmas de interação no digital.

- Ampliar o repertório sobre a produção de arte digital no Brasil.
- Desenvolver uma *Net Art*.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- O surgimento da Web: história, conceitos e definições.
- World Wide Web: padrões, normas e convenções.
- Hipertexto: linguagem e convergência.
- Interface, cultura e interatividade: o paradigma entre homem-máquina e o processo de tradução.
- Net Art: a web arte no Brasil, poéticas e perspectivas.
- Ferramentas e linguagens: desenvolvimento de interfaces interativas com HTML, CSS e JavaScript.
- Técnicas de criação e edição de imagens para web.
- Desenvolvimento, apresentação e publicação de Net Art em um domínio próprio.

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas;
- Leitura e reflexões sobre artigos;
- Debates em sala de aula;
- Pesquisas e estudos dirigidos;
- Realização de atividades práticas em formato de laboratório.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Participação nos laboratórios práticos durante o curso.
- Apresentação de proposta de trabalho.
- Trabalho de Net Art desenvolvido nas linguagens HTML, CSS e JavaScript.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

GOMES, Ana Laura. Xhtml/css Criação de Páginas Web. São Paulo: SENAC, 2010.
POWERS, Shelley. Aprendendo JavaScript. São Paulo: Novatec, 2010.
SCHMITT, Christopher. CSS Cookbook. São Paulo: Novatec, 2010.

Bibliografia Complementar:

DIAS, Cláudia. Usabilidade na Web: Criando portais mais acessíveis. Rio de Janeiro: Alta Books, 2003.
KALBACH, James. Design de Navegação Web. Porto Alegre: Bookman, 2009.
MEMÓRIA, Felipe. Design para internet: projetando a experiência perfeita. Rio de Janeiro: Elsevier/Campus, 2005.
NIELSEN, Jakob; LORANGER, Hoa. Usabilidade na Web: Projetando Websites com qualidade. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
PREECE, Jennifer; ROGERS, Yvonne; SHARP, Helen. Design de Interação – Além da interação homem computador. Porto Alegre: Bookman, 2005.

Outras Indicações Bibliográficas

CRUZ, Carlos Henrique Brito. Vannevar Bush: uma apresentação. Revista Latinoamericana de Psicopatologia Fundamental, v. 14, p. 11-13, 2011.
DIAS, Cláudia Augusto. Hipertexto: evolução histórica e efeitos sociais. Ciência da informação, v. 28, p. 269-277, 1999.
KOMESU, Fabiana. Pensar em hipertexto. Interação na internet: novas formas de usar a linguagem. Rio de Janeiro: Lucerna, v. 1, p. 98-102, 2005.
LÉVY, Pierre. O futuro do pensamento na era da informática. São Paulo: Editora, v. 34, 1993.
MARCHIORI, Marlene et al. Cultura e interação. Difusão Editora, 2018.
NUNES, Fabio Oliveira. Web Arte no Brasil: algumas poéticas e interfaces no universo da rede Internet. Campinas, São Paulo. 2003.
ROCHA, Cleomar. Pontes, janelas e peles: cultura, poéticas e perspectivas das interfaces computacionais. revista digital de tecnologias cognitivas. 2016.
WALKER, John. Anjos Interativos e Retribalização do Mundo. Sobre interatividade e interfaces digitais. 2009

Fontes:
https://lab2midia.blogspot.com/
https://www.w3.org/
https://www.w3schools.com/
https://html.spec.whatwg.org/
http://www.clem.ufba.br/tuts/html/default.htm
http://pt-br.html.net/
https://developer.mozilla.org/pt-BR/docs/Web/HTML
https://www.w3schools.com/charsets/ref_html_ascii.asp
https://www.lsi.usp.br/~help/html/iso.html
https://www.w3schools.com/html/html_colors.asp
https://www.alura.com.br/apostila-html-css-javascript/02CA-primeiros-passos-com-html#sintaxe-do-html
https://www.codigofonte.net/
https://www.blackbox.ai/

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES	
DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
06/09/2024	Recepção e acolhimento dos discentes; Apresentação do plano de curso; Referências e avaliações;
13/09/2024	World Wide Web, definição, história e conceitos (Leitura, reflexões e exibição de audiovisual) W3C, padrões, normas, recomendações, APIs, interoperabilidade, interconectividade, segurança, privacidade, acessibilidade e experiência na web. Memex x hipertexto: definições, história, influências e efeitos sociais (leitura de artigos e exibição de audiovisuais)
20/09/2024	Web Art x Net Art: definições, conceitos, poéticas, metáforas e artistas (leitura, reflexões, acesso a sites e exibição de audiovisuais) Interação Homem-máquina e os processos de transposição de mídia e tradução de linguagem. Proposta de avaliação I (seminário)
27/09/2024	Laboratório de HTML/CSS: Sintaxe, semântica e prática. Construção de repertório de código html para produção de Net Art
04/10/2024	Laboratório de HTML/CSS: Sintaxe, semântica e prática. Construção de repertório de código html para produção de Net Art
11/10/2024	Laboratório de Javascript: Sintaxe, semântica e prática. Construção de repertório de código javascript para produção de Net Art
18/10/2024	Laboratório de Javascript: Sintaxe, semântica e prática. Construção de repertório de código javascript para produção de Net Art
25/10/2024	Laboratório de Gifs, Glitch Art e tratamento de imagem (compactação, padronização, fatiamento, efeitos, geração de código com inteligência artificial, etc). Construção de repertório de imagens para produção de Net Art.
01/11/2024	Apresentação da Proposta de Net Art Apresentação sobre os artistas de referência (AVI)
08/11/2024	Orientação e acompanhamento dos projetos
15/11/2024	Não haverá aula: estudo dirigido
22/11/2024	Orientação e acompanhamento dos projetos
29/11/2024	Orientação e acompanhamento dos projetos
06/12/2024	Orientação e acompanhamento dos projetos
13/12/2024	Entrega e apresentação dos projetos de Net Art
20/12/2024	Publicação dos projetos
27/12/2024	Leituras, avaliação, consolidação e encerramento da disciplina

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO
SIM ( ) NÃO (x)
Número do Programa de Extensão Registrado na PROEXT: Nome do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:
Número Projeto de Extensão Registrado na PROEXT: Nome do Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do XXXXX**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**	**PLANO DE ENSINO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
Centro de Artes, Humanidades e Letras (CAHL)	Bacharelado em Artes Visuais

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
GCAH 571	Arte e Comunicação Visual

PRÉ-REQUISITO(S)
—

CO-REQUISITO(S)
—

CARÁTER	**X**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

REFERENCIAL DO PROJETO PEDAGÓGICO	
Data de aprovação do projeto pedagógico pelos órgãos superiores	_____/_____/_____

TIPO DE COMPONENTE CURRICULAR
( )Atividade de orientação individual ( )Atividade especial coletiva ( )Blocos (X)Disciplinas ( )Módulos

CARGA HORÁRIA					
TÉORICA	**PRÁTICA**	**TOTAL**	**ESTRATÉGIA DE ENSINO**		
34	**34**	**68**	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD)	EXTENSÃO (EXT)	PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC) / APENAS LICENCIATURAS

EMENTA
Elementos da sintaxe visual. A natureza luz. Teoria das cores e harmonização. O design na fotografia, A natureza da cor e sua ação psíquica, simbólica.

OBJETIVOS
Geral: Introduzir os estudantes no universo da comunicação visual da imagem dando-lhes fundamentos teórico-práticos para exercícios de criação em composição gráfica e cores. Específicos: . Identificar os elementos da sintaxe visual. . Princípios da Gestalt . Compreender a luz e seus desdobramento na reprodução das cores. . Conhecer e exercitar os elementos básicos do designer na fotografia. . Conhecer e exercitar os princípios de sistema de cores / harmonização.

. Realizar exercícios práticos de composição de cores: harmonia, contraste e combinação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Forma

- Percepção visual
- Princípios da Gestalt
- Elementos da sintaxe visual
    - Ponto, linha, plano, textura, movimento, ritmo, equilíbrio, luz e sombra, cor, equilíbrio.
- Composição gráfica – estrutura, graduação, radiação e textura.

Criação no plano bidimensional: em artes visuais

- Relações entre os elementos do vocabulário visual: fundo e figura (negativo e positivo).
- A natureza da luz – cores aditivas e subtrativas.
- Fotografia publicitária.
- Imagem e narração; imagem e sentido

METODOLOGIA DE ENSINO

Utilizaremos metodologias ativas, colaborativas, participativas, estudos de caso.

Serão realizadas atividades de aprendizagem **síncronas e assíncronas**.

Atividades síncronas permitem o diálogo em tempo real, como exemplo: Aula dialogada, seminários apresentados pelos estudantes, chats.

Atividades assíncronas possibilitam o diálogo em tempos diferentes, a exemplo de: fórum de discussão, estudo dirigido, pesquisa, trabalhos em grupo, resolução de problemas, estudo de caso, produção de textos colaborativos pelos estudantes, mapas conceituais e produções artísticas.

A frequência nas atividades assíncronas será aferida pela produção dos estudantes nas atividades solicitadas, computando-se uma carga horária para cada uma delas. Este aspecto será registrado no cronograma de atividades a seguir.

Serão utilizadas as plataformas Turma virtual do SIGAA, Google Sala de Aula, Google Meet, assim como os aplicativos WhatsApp e e-mail.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Avaliação formativa, com participação nos encontros síncronos e realização das atividades propostas.
Avaliação somativa, com a entrega dos trabalhos nas datas previstas.

1ª obra Individual:
Exercício composição / estrutura / conceito
Elaboração da atividade avaliativa com memorial – forma, composição, elementos da sintaxe.

2° obra individual:
Exercício de cores / equilíbrio / atmosfera.
Elaboração da atividade avaliativa com memorial – Cores, harmonia e equilíbrio.

Linguagem: Cartazes, banners, fotografia, pintura, desenho.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

AUMONT, Jacques. **A imagem**. São Paulo: Papirus, 2007.
PEDROSA, Israel. **Da cor à cor inexistente.** São Paulo: SENAC, 2014.
CURTIS, Brian. **Desenho de observação**. Bookman, 2015.

WONG, Wucius. **Princípios de forma e desenho,** Martins Fontes, 1998.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

AMBROSE, Gavin; HARRIS, Paul. **Fundamentos de design criativo.** 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012. 184 p.
ARNHEIM, Rudolf. **Arte e percepção visual**: uma psicologia da visão criadora. São Paulo: Pioneira, 1991.
KANDINSKY, Wassily. **Ponto e linha sobre o plano**. São Paulo: Martins Fontes, 2002.
LUPTON, Ellen. **Pensar com tipos:** guia para designers, escritores, e editores estudantes. São Paulo: Cosac & Naify, 2006.
MEGGS, Philip B.; PURVIS, Alston W. **História do Design Gráfico.** 4. ed. São Paulo: Cosac & Naify, 2009. 717 p.
WEBB, Jeremy. **O design da fotografia**, São Paulo, GG Brasil. 2015.
MUNARI, Bruno. **Design e comunicação visual:** contribuição para uma metodologia didática. São Paulo, SP: Martins Fontes, 1997. 350 p.
OSTROWER, Fayga. **A sensibilidade do intelecto**. Rio de Janeiro: Campus, 1998
SAMARA, Timothy. **Grid: construção e desconstrução**. São Paulo: Cosac Naify, 2007.

Outras Indicações Bibliográficas

Ocupação Aloísio Magalhães - Itaú Cultural. Disponível em:
<https://www.itaucultural.org.br/ocupacao/aloisio-magalhaes/o-designer/?content_link=0>
Netflix – Abstract: The Art of Design - Paula Scher: Graphic Design. Disponível em:
<https://www.youtube.com/watch?v=q_k8fVNzbGU&list=PLvahqwMqN4M0GRkZY8WkLZMb6Z-W7qbLA&index=23&t=0s>
Netflix – Abstract: The Art of Design - Christoph Niemann: Illustration. Disponível em:
<https://www.youtube.com/watch?v=LCfBYE97rFk&list=PLvahqwMqN4M0GRkZY8WkLZMb6Z-W7qbLA&index=28&t=0s>

Filme: **Portrait de la jeune fille en feu,** 2020, (França) Diretora : Céline Sciamma;
Poesia sin fin, 2016 (França) / Diretor: Alejandro Jodorowsky

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES	
DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
02/09	**Apresentação** docente e discentes, do plano de curso e da metodologia e discussão do cronograma de atividades e avaliação. Indicação de leituras. Filme: Abstract: Arte do designer (E01)
09/09	Proposta de atividade: **Entre Folhas - Processo criativo** (Profª Viga Gordilho). Cachoeira e São Félix – Temas de trabalho.
16/09	**Percepção visual / Princípios da Gestalt** Leitura do texto 01: Jacques Aumont – Debate em sala de aula. Slide: Conceito da Gestalt. / Composição. **Apresentação de trabalho: Zé de Rocha.**
23/09	**A linguagem visual: elementos da sintaxe visual** (Elementos relacionais, visuais, conceituais, Práticos) Forma enquanto plano. **Apresentação de trabalho: Autômatos e Vladmir Oliveira.**
30/09	**Composição gráfica** – estrutura, graduação, radiação e textura. Relações entre os elementos do vocabulário visual: fundo e figura (negativo e positivo). **Apresentação de trabalho: Geraldo de Barros**
14/10	**Apresentação individual da primeira avaliação com memorial** / Laboratório de criação: **Forma, composição, elementos da sintaxe**. (Objeto + memorial poético / descritivo). Primeiro horário: estudantes Segundo horário: professor (considerações)
21/10	Leitura / debate dos **textos 02 de Jacques Aumont**

	Capítulo – 5 Imagem Abstrata. **Vídeo: Abstract /**
04/11	**A natureza da Luz** (síntese aditiva e subtrativa / temperatura) e **teorias das cores** (classificação/percepção, RGB, CMYK)
11/11	**Elementos da harmonização das cores**: Sistema gráficos, ação psíquica e simbólica. Apresentação de trabalho: **Fábio Magalhães**.
18/11	**Design da fotografia:** Uso do espaço, cor /iluminação. Repetição/ritmo/contraste
25/11	**Laboratório de Imagens** acompanhamento processo de criação e orientação trabalho final
02/12	**Apresentação individual da segunda avaliação com memorial** / Laboratório de criação: **Cores / temperatura, harmonia, equilíbrio, atmosfera**. (Objeto + memorial poético / descritivo). Primeiro horário: estudantes Segundo horário: professor (considerações)
09/12	**Continuação da apresentação da segunda avaliação com memorial.** **Filme: Poesia sin fin,** 2016 (França) / Diretor: Alejandro Jodorowsky
16/12	Avaliação do Semestre

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (X)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO
SIM ( ) NÃO (X)
Número do Programa de Extensão Registrado na PROEXT: Nome do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:
Número Projeto de Extensão Registrado na PROEXT: Nome do Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**	**PLANO DE ENSINO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS	Artes Visuais(Licenciatura)

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
GCAH 918	TÓPICOS ESPECIAIS EM PROCESSOS ARTÍSTICOS V (Processos híbridos na pintura contemporânea)

PRÉ-REQUISITO (S). Sem pré-requisito

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER		**OBRIGATÓRIA**	**X**	**OPTATIVA**

REFERENCIAL DO PROJETO PEDAGÓGICO	
Data de aprovação do projeto pedagógico pelos órgãos superiores	**16/01/2009**

TIPO DE COMPONENTE CURRICULAR

( ) Atividade de orientação individual ( )Atividade especial coletiva ( )Blocos (x)Disciplinas ( )Módulos

CARGA HORÁRIA					
TÉORICA	**PRÁTICA**	**TOTAL**	**ESTRATÉGIA DE ENSINO**		
34h	**34h**	**68h**			PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC) / APENAS LICENCIATURAS

EMENTA

Conteúdo de cunho artístico ou abordagem variada no campo das artes e das mídias a depender do tema proposto pelo professor ministrante.

OBJETIVOS

Geral

Discutir o espaço da pintura e da cor junto à outras esferas não artísticas como a cidade, a política, o corpo, a sexualidade, a filosofia, a ética e demais interfaces estabelecidas pela produção cultural de nossos dias enfatizando o pensamento crítico e suas relações, com outros campos da arte contemporânea como o vídeo, performance, instalação, fotografia escultura, etc.

Específicos:

- Apresentar um panorama histórico das técnicas e processos artísticos da pintura;
- Compreender o contexto histórico das técnicas e processos artísticos em questão;
- Estimular a pesquisa sobre materiais e processos artísticos da pintura e outros meios;
- Propor o entendimento da arte como campo de exercício crítico/poético;
- Analisar, associar e experimentar poéticas pictóricas, seus materiais e procedimentos em outros campos da produção de arte atual;
- Conscientizar o aluno das implicações operacionais, sensíveis e conceituais da criação artística, dotando-o de familiaridade com as imagens, linguagens e os discursos da arte da arte contemporânea;
- Realizar trabalhos de pesquisa para a criação artística, aprofundando as questões conceituais e operatórias das poéticas individuais;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Pintura

- A pintura como ritual;
- A pintura através dos tempos ;
- Anos 60: Vanguarda e engajamento;
- A Produção decolonial e o sentido de pertencimento
- O papel da crítica e das instituições
- O artista como agenciador, como curador e como crítico.

2. Poéticas Pictóricas

- Definição de poética;
- Poéticas pictóricas e Poéticas lineares;
- Contexto das fronteiras das linguagens na arte contemporânea;
- Procedimentos operatórios
- A pintura contaminada e os novos suportes: fotografia, vídeo, Instalação e Performance.
- Clínica: análise de casos

METODOLOGIA DE ENSINO

Esta disciplina constitui-se num laboratório de trabalho, visando analisar o processo de criação e sua inserção teórico-prática. Desenvolve-se na forma de seminário, apresentação de pesquisas na linha de processo criativo e dos trabalhos práticos dos alunos, sob orientação do professor e a participação e comentários dos colegas. As técnicas de ensino empregadas serão as seguintes:

- Apresentação de painéis e seminários;
- Definição de conceitos a partir de aulas expositiva-participativa;
- Relatos de experiências;
- Apresentação e análise de trabalhos pessoais;
- Análise de obras e escritos de artistas;
- Práticas de ateliê;
- Projeção de vídeos com debates e comentários;
- Realização de trabalhos e pesquisas fora do horário dos encontros (atividades extraclasse);
- Visitas técnicas

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Avaliação 1: TEÓRICA (10,0)

Resumo, resenha e fichamento de textos previamente definidos.

Avaliação 2: PRÁTICA DE ATELIÊ (10,0)

Produção regular dos trabalhos em ateliê + exercícios de casa (que serão conferidos a cada etapa de execução).

Avaliação 3: PORTIFÓLIO (10,0)
Apresentação de um portfólio digital (PDF), contendo todos os exercícios desenvolvidos ao longo do semestre. Serão avaliados os seguintes aspectos:
- Entrega no prazo determinado;
- Apresentação estética: organização e criatividade de apresentação dos conteúdos;
- Completude dos exercícios e das atividades.

EXPOSIÇÃO DIDÁTICA/ATELIÊ LIVRE (10,0)
Proposta para uma exposição didática ou uma prática artístico-social. A exposição será realizada a partir de um projeto curatorial coletivo, onde serão formadas equipes para a produção da mesma. A prática artístico-social será uma atividade de Ateliê Livre onde os alunos irão propor uma jornada em arte-educação a partir das linguagens da pintura; esta será registrada como uma atividade de extensão.

BIBLIOGRAFIA

Básica
EDWARDS, Betty. **Desenhando com o Lado Direito do Cérebro**. Rio de Janeiro: Ediouro, 2004.
MATERIAIS E TÉCNICAS. Guia Completo. Trad. Joana Angélica D'Ávila de Melo. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2008.
MAYER, Ralph**. Manual do Artista**. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

Complementar
CATÁLOGO III BIENAL MERCOSUL. **Arte por Toda Parte**. Porto Alegre, Brasil. São Paulo: Gráfica Tacano, 2002.
DONDI, Donis A. **Sintaxe da Linguagem Visual**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
MUNARI, Bruno. **Design e Comunicação visual**. Contribuição para uma metodologia didática. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
ROIG, Gabriel Martin. **Fundamentos do desenho Artístico**. São Paulo: Martins Fontes, 2009.
SANTOS NETO, Fernando Augusto dos. Desenho II: Desenho e Experiência. Vitória: UFES, Núcleo de Educação Aberta e a Distância, 2010.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
05/09	Apresentação do curso
12/09	Aula expositiva/ Fundamentos Básicos da Pintura.
19/09	Aula expositiva acrílica/Prática
26/09	Aula expositiva tempera/ Prática
03/10	Aula expositiva Aquarela/ Prática
10/10	Apresentação do Filme Radiant Child, Basquiat
17/10	Poéticas Contemporâneas/ Prática Livre
24/10	Aula expositiva/ Deriva
31/10	A pintura contaminada e os novos suportes: fotografia, vídeo, Instalação e Performance.
07/11	Clínica: análise de casos
14/11	Visitas técnicas
21/11	Prática Livre
28/11	Prática Livre
05/12	Prática Livre
12/12	Prática livre
19/12	Montagem exposição final de curso
26/12	Abertura da Exposição/ Entrega de Portfólio.

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM ( ) NÃO (X)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO
SIM ( ) NÃO (x)
Número do Programa de Extensão Registrado na PROEXT: Nome do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:
Número Projeto de Extensão Registrado na PROEXT: Nome do Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do XXXXX**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS	Artes Visuais

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
CAH575	**Técnicas e Processos Artísticos II**

PRÉ-REQUISITO (S). Sem pré-requisito

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	**X**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

REFERENCIAL DO PROJETO PEDAGÓGICO	
Data de aprovação do projeto pedagógico pelos órgãos superiores	**16/01/2009**

TIPO DE COMPONENTE CURRICULAR

( ) Atividade de orientação individual ( )Atividade especial coletiva ( )Blocos
(x)Disciplinas ( )Módulos

CARGA HORÁRIA

TÉORICA	**PRÁTICA**	**TOTAL**	**ESTRATÉGIA DE ENSINO**		
34h	**34h**	**68h**	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD)	EXTENSÃO (EXT)	PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC) / APENAS LICENCIATURAS
			Não	**Não**	

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Teorias e técnicas dos materiais plásticos, seus distintos processos relacionados ao relevo e alto-relevo (Tridimensional). Contexto Histórico das técnicas e processos artísticos da Escultura: corte, modelagem e construtiva. Conceituação e experimentação das poéticas tridimensionais na arte contemporânea.

OBJETIVOS

Caracterizar etapas significativas das artes visuais a partir da análise dos materiais, suportes, processos e técnicas do relevo e da escultura para conceituar e experimentar poéticas tridimensionais da contemporaneidade.

Específicos:

- Apresentar um panorama histórico das técnicas e processos artísticos do relevo e da escultura;
- Estimular a pesquisa sobre materiais e processos artísticos;
- Propor o entendimento da arte como campo de exercício poético;
- Analisar poéticas tridimensionais, seus materiais e procedimentos na produção de arte atual;
- Conscientizar o discente das implicações operacionais, sensíveis e conceituais da criação artística, dotando-o de familiaridade com as imagens, linguagens e os discursos da arte da tridimensionalidade;
- Realizar trabalhos de pesquisa para a criação artística, aprofundando as questões conceituais e operatórias das poéticas individuais;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Módulo 1: Introdução à escultura – conceito e contextos

- As técnicas tridimensionais: modelagem, entalhe, construção
- Atualização do termo escultura e relevo;

Módulo 2 - O Relevo

- **Abordagens históricas e conceituais**
  - Exercício de criação 1: relevo, utilizando a técnica de modelagem em argila;

Módulo 3: A Escultura

- Escultores do Recôncavo – "Traço Negro"
- "Eu-objeto, relicários, espólios" - Marcelo Campos;
  - Exercício de criação 2: escultura de entalhe

Módulo 4: O Objeto

- "Apropriação conceitual, imagéticas populares" - Marcelo Campos;
- "Eu-objeto, relicários, espólios" - Marcelo Campos;
  - Exercício de criação 3: poéticas do objeto escultórico

METODOLOGIA

Toda a informação da estrutura, fluxo de atividades e materiais didáticos estarão organizados na plataforma SIGAA. Para as atividades pedagógicas os meios serão diversificados.

O curso será desenvolvido com leituras e discussões de texto, levantamento iconográfico e bibliográfico; criação e realização de proposições estéticas, onde a investigação terá como ponto de partida as técnicas, procedimentos, suportes da escultura e visita técnica. Os trabalhos práticos e teóricos dos(as) estudantes serão desenvolvidos sob orientação do professor com a participação e comentários dos colegas. As técnicas de ensino empregadas serão as seguintes:

• Aula dialogada e orientação individualizada;

• Estudo dirigido, exibição de vídeo documentário, prática de ateliê, orientação individual e avaliação.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A fim de se alcançar os objetivos previstos e o desenvolvimento das competências desejadas nos estudantes, o processo de avaliação será contínuo, de acordo com os seguintes dimensões: 1) Avaliação pelo cumprimento da sequência didática; 2) Avaliação de acordo com a execução dos recursos didáticos e; 3) Instrumentos de avaliação.

A partir destas três dimensões, pretende-se obter das(os) estudantes uma análise crítica sobre os resultados esperados do curso, a eficácia dos instrumentos avaliativos utilizados e análise crítica dos resultados da avaliação de satisfação dos estudantes.

A carga horária destinada para cada atividade se converterá em nota de avaliação tanto pela frequência dos estudantes nas atividades teóricas, quanto pela produtividade das atividades práticas realizadas. Cada atividade terá uma pontuação, cuja média aritmética totalizará a nota final.

Seguindo o regimento de aprovação nos componentes da universidade, o estudante será considerado aprovado se obtiver 60%, no mínimo, de cumprimento das atividades propostas. Estes valores percentuais correspondem ao valor numérico, ou seja, 60% de cumprimento total das atividades corresponderá à nota 6,0 (seis), e assim por diante. A avalição será processual e levará em consideração os seguintes aspectos: assiduidade nas aulas, participação, pontualidade nos prazos de entrega das atividades. São as seguintes avaliações propostas:

1. Resumo de capítulo de livro
2. Mapa mental de texto ou artigo
3. Exercícios de criação com a forma tridimensional (com papel, papelão e outros materiais)
4. Trabalho final: apresentação dos trabalhos finais + memorial

BIBLIOGRAFIA

Básica:

CHAVARIA, Joaquim. **A Cerâmica. A técnica e a arte de cerâmica aplicadas com rigor e clareza**. Portugal: Estampa, 2004.

FABRIS, Annateresa; CHIARELLI, Tadeu (clb). **Tridimensionalidade na arte brasileira do século XX**.

KRAUSS, Rosalind. **Caminhos da Escultura Moderna**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

Complementar:

CORBETTA, Glória. **Manual do Escultor**. Porta Alegre: AGE, 2003.

OSTROWER, Fayga. **Criatividade e processos de criação.** 23. ed. Rio de Janeiro: Imago, 2008.

Outras Indicações Bibliográficas:

CAMPOS, Marcelo. **Escultura Contemporânea no Brasil. Reflexões em Dez Percursos**. Organização Fernando Oberlaender. Salvador: EPP, 2016.

Enciclopédia Itaú Cultural . Disponível em: Tridimensionalidade na Arte Brasileira do Século XX | Enciclopédia Itaú Cultural (itaucultural.org.br)

FROTA, Eduardo, 1959. **ArteBra Eduardo Frota**. 1. ed. Rio de Janeiro: Automática, 2014. PDF

MIDLEJ, Dislson; et al**. Diálogos da Arte Brasileira com a História Da Arte**. In Pelas Lentes do Recôncavo: escritos de teoria social, artes e humanidades/organizado por Silvio Cesar Oliveira Benevides; Wilson Rogério Penteado Júnior. Cruz das Almas/BA: UFRB, 2016.

SOUZA, João Wesley de. **Escultura: uma genealogia para atualização do termo**. Dados eletrônicos. Vitória: Universidade Federal do Espírito Santo, Secretaria de Ensino a Distância, 2017.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES	
DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
1 T1-02/09 T2- 03/09	**Módulo 1: Introdução à escultura – conceito e contextos** ● As técnicas tridimensionais: modelagem, entalhe, construção ● Atualização do termo escultura e relevo;
2 T1-09/09 T2-10/09	**Módulo 1: Introdução à escultura – conceito e contextos** ● As técnicas tridimensionais: modelagem, entalhe, construção ● Atualização do termo escultura e relevo;
3 T1-16/09 T2- 17/09	**Módulo 2 - O Relevo** ● **Abordagens históricas e conceituais** ➢ Exercício de criação 1: relevo, utilizando a técnica de modelagem em argila;
4 T1-23/09 T2-24/09	**Módulo 2 - O Relevo** ➢ Exercício de criação 1: relevo, utilizando a técnica de modelagem em argila;
5 T1-30/09 T2-01/10	**Módulo 2 - O Relevo** ➢ Exercício de criação 1: relevo, utilizando a técnica de modelagem em argila;
6 T1-07/10 T2-08/10	**Módulo 2 - O Relevo** ➢ Exercício de criação 1: relevo, utilizando a técnica de modelagem em argila;
7 T1-14/10 T2-15/10	**Módulo 3: A Escultura** ● Escultores do Recôncavo – "Traço Negro" ● "Eu-objeto, relicários, espólios" - Marcelo Campos; ➢ Exercício de criação 2: escultura de entalhe
8 T1-21/10 T2-22/10	**Módulo 3: A Escultura** ➢ Exercício de criação 2: escultura de entalhe
9 T1-28/10 T2-29/10	**Módulo 3: A Escultura** ➢ Exercício de criação 2: escultura de entalhe
10 T1-04/11 T2-05/11	**Módulo 3: A Escultura** ➢ Exercício de criação 2: escultura de entalhe
11 T1-11/11 T2-12/11	**Módulo 3: A Escultura** ➢ Exercício de criação 2: escultura de entalhe
12 T1-18/11	**Módulo 4: O Objeto** ● "Apropriação conceitual, imagéticas populares" - Marcelo Campos;

T2- 19/11	• "Eu-objeto, relicários, espólios" - Marcelo Campos; Exercício de criação 3: poéticas do objeto escultórico
13 T1-25/11 T2-26/11	**Módulo 4: O Objeto** Exercício de criação 3: poéticas do objeto escultórico
14 T1-02/12 T2-03/12	**Módulo 4: O Objeto** Exercício de criação 3: poéticas do objeto escultórico
15 T1-09/12 T2-10/12	**Módulo 4: O Objeto** Exercício de criação 3: poéticas do objeto escultórico
16 T1-16/12 T2-17/12	**Avaliação Final:** Apresentação dos trabalhos finais seguida de comentários + entrega do memorial
17 T1-23/12 T2-24/12	**Avaliação Final:** Apresentação dos trabalhos finais seguida de comentários + entrega do memorial

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) **NÃO (X)**
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO
SIM ( ) **NÃO (X)**
Número do Programa de Extensão Registrado na PROEXT: Nome do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**_____/_____/_____**
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	**_____/_____/_____**

_____

Presidente do Conselho Diretor do CAHL

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**	**PLANO DE ENSINODE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	**Bacharelado em Artes Visuais**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
GCAH 101	História da Arte no Brasil

PRÉ-REQUISITO(S)
-

CO-REQUISITO(S)
-

CARÁTER	**X**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

REFERENCIAL DO PROJETO PEDAGÓGICO	
Data de aprovação do projeto pedagógico pelos órgãos superiores	**16/01/2009**

TIPO DE COMPONENTE CURRICULAR
( )Atividade de orientação individual ( )Atividade especial coletiva ( )Blocos(X)Disciplinas ( )Módulos

CARGA HORÁRIA					
TÉORICA	**PRÁTICA**	**TOTAL**	**ESTRATÉGIA DE ENSINO**		
68h		**68h**	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD)	EXTENSÃO (EXT)	PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC) / APENAS LICENCIATURAS
68h		68h			

EMENTA
Estudo das manifestações e das concepções artísticas no Brasil compreendidas desde o processo de colonização até os dias atuais. Considerações acerca do barroco, rococó, arte oitocentista, moderna e contemporânea.

OBJETIVOS

- Capacitar o aluno a reconhecer e compreender manifestações artísticas brasileiras: das problemáticas do pré-colonial às manifestações contemporâneas, passando pelo barroco, rococó, arte oitocentista, arte índigena, arte afro-brasileira, arte moderna e contemporânea
- Garantir a identificação e compreensão das peculiaridades formais e conceituais pertinentes aos estilos e diferentes períodos históricos no Brasil, observando o diálogo e transposições em relações às tendências artísticas internacionais, bem como atentar para as especificidades do contexto brasileiro
- Debater acerca das possibilidades metodológicas, problematizações e abordagens do campo da história da arte no contexto brasileiro

- Permitir aos alunos e alunas a elaboração de leitura crítica de obras artísticas inseridas em seu contexto histórico, bem como sua reflexão acerca de debates históricos e críticos da arte no Brasil.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1 – Artes pré coloniais (8h)
1.1)Problemas de documentação arqueológica
1.2) Arte rupestre, escultura, instrumentos, cerâmicas

Unidade 2 – Artes indígenas (10h)
2.1) Agência e significado nas artes indígenas
2.2) Artefatos, desenho, pintura corporal, narrativas e cantos

Unidade 3 – Artes afro-brasileiras (10h)
3.1) A mão afro-brasileira
3.2) Estética e arte nas religiões afro-brasileiras
3.3) Manifestações contemporâneas

Unidade 4 – Barroco e Rococó (10h)
4.1) Teorias do barroco, adaptações, adequação e especificidades brasileiras
4.2) Barroco mineiro – a obra de Aleijadinho
4.3) Barroco baiano, arquitetura e manifestações em Cachoeira
4.4) Rococó

Unidade 5 – Arte Oitocentista: Neo-classicismo, Romantismo, Ecletismo (10h)
5.1) Estruturação dos sistema das artes no Brasil, Missão francesa e a Academia
5.2) Manifestações do Neo-classicismo
5.3) Manifestações do Romantismo
5.4) Ecletismo, simbolismo e art-déco no fim do XIX

Unidade 6 – Modernismo (10h)
6.1) Antecedentes da semana de arte moderna de 1922 em São Paulo/ Anita Malfatti – inspirações européias e construção de identidade nacional
6.2) Semana de Arte Moderna
6.3) Outras modernidades no Brasil
6.4) Anos 30 e afirmação do modernismo
6.5) Arquitetura moderna

Unidade 7 – Desdobramentos para o contemporâneos (10h)
7.1) Anos 60 – Arte concreta e neo-concreta
7.2) A desmaterialização da arte
7.3) Arte conceitual
7.4) Performance
7.5) Fotografia e Vídeo-arte
7.6) Globalização da arte brasileira

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas dialogadas com projeções de imagens, vídeos, discussão de textos, estudos dirigidos, pesquisa e apresentações de seminários.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Avaliação enfatizando processo de ensino-aprendizagem:
Avaliação 1 – Pesquisa sobre artista da cidade em que mora - Recôncavo e arredores(entrevista, registro e análise de obra, texto reflexivo sobre inserção desse artista e sua obra na história da arte no Brasil) – em 3 etapas processuais (peso 3)
Avaliação 2 - Prova escrita e oral I (unidade 1 a 4) (peso 2)
Avaliação 3 – Prova escrita II (unidade 5 a 7) (peso 2)
Avaliação 4 – Participação e conjunto de exercícios escritos em sala - (peso 3)

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

BARCINSKI, F. W. **Sobre a arte brasileira**. São Paulo: Ed Martins Fontes, Ed. SESC, 2014.

BRITO, Ronaldo. **Neoconcretismo**: vértice e ruptura do projeto construtivo brasileiro. Rio de Janeiro: Funarte: Instituto Nacional de Artes Plásticas, 1985. (Temas e debates, 4).

COLI, Jorge. **Como estudar a arte brasileira do século XIX?** São Paulo: Senac, 2005.

OLIVEIRA, Myriam Ribeiro. **O Rococó religioso no Brasil e seus antecedentes europeus**. São Paulo: Cosac & Naify, 2003.

ZANINI, Walter (org.). **História Geral da Arte no Brasil**. São Paulo: Instituto Walther Salles Moreira, 1983, v. 1 e v.2.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

AMARAL, Aracy. **Artes plásticas na semana de 22.** São Paulo: Edições 34, 1998.
CONDURU, Roberto. **Arte afro-brasileira**. Belo Horizonte: C/Arte, 2007.
D'ARAÚJO, Antonio Luiz. **Arte no Brasil colonial.** Rio de Janeiro: Revan, 2000.
FREIRE, Luiz Alberto Ribeiro. **A talha neoclássica na Bahia**. Rio de Janeiro: Versal Editores, 2006.
LAGROU, Els. **Arte indígena no Brasil: agência, alteridade, relação**. Belo Horizonte: Editora C/Arte, 2009.
MORAIS, F. **Artes plásticas – a crise da hora atual**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1975.
OITICICA, Helio. **Aspiro ao grande labirinto.** Rio de Janeiro: Rocco, 1986.

PEDROSA, Mário. **Arte – Ensaios**. São Paulo: Cosac Naify, 2015.

TIRAPELI, Percival. **Arte sacra colonial.** São Paulo: Unesp, 2001.

Outras referências

Luiz Marques, Claudia Mattos, Mônica Zielinsky et Roberto Conduru, « Existe uma arte brasileira? », Perspective [En ligne], Versions originales, mis en ligne le 30 septembre 2014. Acesso em 10 de março de 2015. URL : http://perspective.revues.org/5543 ; DOI : 10.4000/perspective.5543

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES	
DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
4/09	Apresentação geral do plano de curso, objetivos, método e avaliação. Introdução de discussão sobre o campo da história da arte no Brasil, problemas e impasses
11/09	Debate sobre o texto " Existe uma arte brasileira"? // Introdução à questões relacionadas à Arte Pré- colonial
18/09	Arte pré-colonial – problemas, impasses e questões
25/09	Artes indígenas// Apresentação breve de pesquisa inicial sobre artistas da pesquisa
2/10	Artes afro-brasileiras
9/10	Barroco, Maneirismo e Rococó no Brasil
16/10	Barroco, Maneirismo e Rococó na Bahia e em Cachoeira// Apresentação de entrevistas com artistas do Recôncavo - seminários
23/10	Prova I
30/10	Séc XIX – Neoclássico, Romantismo e Missão Francesa
06/11	Modernismos em Revisão
13/11	Anos 1940/50/60 – Concretismo e o corpo
27/11	Artes contemporâneas
04/12	Artes contemporâneas
11/12	Prova II
18/12	Apresentação final e entrega de pesquisa sobre artista e obra do Recôncavo e arredores

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO ( )
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO
SIM ( ) NÃO (X)

Número do Programa de Extensão Registrado na PROEXT: Nome do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:
Número Projeto de Extensão Registrado na PROEXT: Nome do Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologaçãoem Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**	**PLANO DE ENSINO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	**Bacharelado Artes Visuais**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
GCAH 578	Cibercultura

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	**x**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

REFERENCIAL DO PROJETO PEDAGÓGICO	
Data de aprovação do projeto pedagógico pelos órgãos superiores	_____/_____/_____

TIPO DE COMPONENTE CURRICULAR
( )Atividade de orientação individual ( )Atividade especial coletiva ( )Blocos ( )Disciplinas ( )Módulos

CARGA HORÁRIA					
TÉORICA	**PRÁTICA**	**TOTAL**	**ESTRATÉGIA DE ENSINO**		
34	**34**		EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD)	EXTENSÃO (EXT)	PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC) / APENAS LICENCIATURAS

EMENTA

EMENTA
Cultura e tecnologia. Fundamentos tecnológicos da cultura contemporânea. As implicações do digital.

Subjetividades contemporâneas, comunicação e de suas linguagens. Comunicação de massa e pós-massiva. Convergência, mobilidade e ubiquidade. Hipertexto, multimídia e interatividade.

Tecnologia, produção e reprodução: criação e autoria na cibercultura. O público e o privado na cibercultura. Produção amadora. Relações entre arte e a cultura digital.

OBJETIVOS

- Construir um panorama das sociedades contemporâneas, tecnologias e suas cultura – cibercultura e cultura digital – com foco no campo das criações artísticas.

- Elaborar um panorama sobre os principais conceitos da cibercultura e cultura digital;
- Apresentar e discutir sobre a produção, circulação e consumo de conteúdos em ambientes de redes digitais;
- Criar um produto teórico e ou artístico a partir dos conceitos desenvolvidos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. - Cultura e linguagem em rede: um pensamento sobre o contemporâneo, metáforas e interfaces
2. - Principais conceitos da Cibercultura
3. - Ética hacker e criação
4. - Práticas artísticas em rede
5. - Ética em rede: o público e o privado na era digital - vigilância de dados
6. - Modos de produção compartilhada; metaverso
7. - Web art, mídias instalativas, projetos compartilhados
8. - Artivismo,
9. - Inteligencia artificial
10. - Games
11. - Gambiarra, remix
12. - Colonialismo de dados
13. - Exposições imersivas interativas
14. - Reciclagem, lixo eletrônico, pegadas de carbono

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas para embasamento teórico.
Atividades práticas nos laboratórios de informática.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Avaliação:
Avaliação 1 - Atividade participativa
Avaliação 2 – Atividade prática - criação de um produto teórico e ou artístico a partir dos conceitos desenvolvidos.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA
BÁSICA

LÉVY, Pierre. 1999. Cibercultura. São Paulo: Editora 34. 1a ed. 264 p. (Coleção Trans).
LEMOS, André. Cibercultura: tecnologia e vida social na cultura contemporânea. Porto Alegre: Sulina, 2004.
JENKINS, Henry. Cultura da convergência. São Paulo: Aleph, 2008.

COMPLEMENTAR

CASTELLS, Manuel. A galáxia da internet: reflexões sobre a internet, os negócios e a sociedade. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor; 2003.
DELEUZE, G.; GUATTARI, F. Mil platôs: capitalismo e esquizofrenia. Rio de Janeiro: 34, 1995. v.1
JOHNSON, Steven. Cultura da interface: como o computador transforma nossa maneira de criar e comunicar. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2001. (Coleção Interface)

SIBILIA, Paula. O show do eu: intimidade como espetáculo. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2008.

Outras Indicações Bibliográficas

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES			
DATAS		4 h aula	ATIVIDADES PROGRAMADAS
03/09		1	:) Apresentação do plano de curso. Recepção dos estudantes.
10/09		2	) Cultura e linguagem em rede: um pensamento sobre o contemporâneo
17/09		3	* producao projeto
24/09		4	: Ética hacker e criação
01/10		5	: Inteligencia artificial
08/10		6	) Exposições imersivas interativas
15/10		7	* producao projeto
22/10		8	: Reciclagem, lixo eletrônico, pegadas de carbono
29/10		9	) Ética em rede: o público e o privado na era digital - vigilância de dados
05/11		10	) Práticas artísticas em rede
12/11		11	* producao projeto
19/11		12	: Reciclagem, lixo eletrônico, pegadas de carbono
26/11		13	: Práticas artísticas em rede
13/12		14	) Games
03/12		15	*producao projeto
10/12		16	:) Modos de produção compartilhada
17/12		17	Fechamento e finalização.

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (X)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO
SIM ( ) NÃO (X)
Número do Programa de Extensão Registrado na PROEXT: Nome do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:
Número Projeto de Extensão Registrado na PROEXT: Nome do Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____

_____

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____

_____

Presidente do Conselho Diretor do XXXXX

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**	**PLANO DE ENSINO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
GCAH 836	TÓPICOS ESPECIAIS EM PROCESSOS ARTÍSTICOS II

PRÉ-REQUISITO(S)
N.S.A.

CO-REQUISITO(S)
N.S.A.

CARÁTER		**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

REFERENCIAL DO PROJETO PEDAGÓGICO	
Data de aprovação do projeto pedagógico pelos órgãos superiores	**23/12/2009**

TIPO DE COMPONENTE CURRICULAR
( )Atividade de orientação individual ( )Atividade especial coletiva ( )Blocos **(X)Disciplinas** ( )Módulos

CARGA HORÁRIA					
TÉORICA	**PRÁTICA**	**TOTAL**	**ESTRATÉGIA DE ENSINO**		
			EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD)	EXTENSÃO (EXT)	PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC) / APENAS LICENCIATURAS
34	34	68	n.s.a.	n.s.a.	n.s.a.

EMENTA

Desenvolvimento de propostas artísticas a partir de um olhar crítico-reflexivo sobre a produção contemporânea da gravura expandida. Relação simbólica do conceito imprimir com as técnicas, suportes e materiais.
Abordagem variada no campo das Artes Visuais, objetivando o aprofundamento prático e teórico dos processos artísticos, suas técnicas, procedimentos, materiais e suportes, a depender do tema proposto pelo docente ministrante.

OBJETIVOS

Objetivo Geral:
Desenvolver proposições artísticas a partir de um olhar crítico-reflexivo sobre a produção contemporânea da **gravura expandida** e sua relação simbólica com as técnicas, suportes e materiais.
Objetivos Específicos:
- Apresentar um panorama histórico das técnicas e processos artísticos das artes gráficas em especial da gravura;
- Refletir sobre os desdobramentos estéticos e simbólicos das técnicas de impressão artesanais/tradicionais, seus materiais, suportes e procedimentos na contemporaneidade;
- Discutir a relação das impressões com as demais linguagens artísticas contemporâneas;
- Explorar as questões corporais intrínsecas ao gesto de imprimir;
- Criar proposições (ações) a partir de técnicas gráficas variadas, técnicas mistas ou em diálogo com outras

linguagens;
- Estimular a pesquisa sobre materiais, técnicas, suportes e processos artísticos da gravura contemporânea;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

MÓDULO 1: Impressões: Conceitos, Técnicas e Tecnologias
• A impressão contemporânea: materiais, suportes, conceitos e poéticas
- Conversas com artistas: Eneida Sanchez e Michael Walker (vídeo palestras)
• Serigrafia: contextos e técnica por processo sensibilizante
MÓDULO 2: Técnicas e exercícios de criação
• Serigrafia: emulsão fotográfica
• Frotagem: impressões de superfícies ("Ser folha", Didi-Huberman) + exercícios
• Transfrência + exercícios
MÓDULO 3: Experimentações híbridas
• Processos híbridos (fotografia, performance, vídeo, colagem) + exercícios

METODOLOGIA DE ENSINO

O componente será ministrado de forma presencial, e toda a estrutura, fluxo de atividades e materiais didáticos estarão organizados na plataforma SIGAA. O curso será desenvolvido com leituras e discussões de textos, levantamento iconográfico e bibliográfico; criação e realização de proposições estéticas, onde a investigação terá como ponto de partida as técnicas, procedimentos, suportes da impressão contemporânea. Desenvolver-se-á na forma de atividades de ateliê. As atividades terão datas pré-fixadas para entrega. Os trabalhos práticos e teóricos dos estudantes serão desenvolvidos sob orientação do professor com a participação e comentários dos colegas. As técnicas de ensino empregadas serão as seguintes:
• aula dialogada (online), chat e orientação individualizada;
• vídeo aula, vídeos documentários, prática de ateliê, orientação individual e avaliação. As plataformas SIGAA, e-mail e chats WhatsApp serão utilizados de acordo com os tipos de atividades que serão desenvolvidas ao longo do curso, diversificando diferentes estilos de aprendizagem e ao mesmo tempo levando em conta os diferentes perfis dos estudantes, seus elementos biológicos, culturais e sociais, procurando adequá-los à realidade da turma. Como o curso é totalmente presencial, a construção do conhecimento dar-se-á de forma colaborativa e participativa com os estudantes, quando os mesmos deverão produzir e discutir conteúdos relativos ao tema, assumindo o protagonismo na construção da relação ensino-aprendizagem.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A fim de se alcançar os objetivos previstos e o desenvolvimento das competências desejadas dos estudantes, o processo de avaliação será contínuo, de acordo com as seguintes dimensões: 1) Avaliação pelo cumprimento da sequência didática; 2) Avaliação de acordo com a execução dos recursos didáticos e; 3) Instrumentos de avaliação. A partir destas três dimensões, pretende-se obter dos estudantes uma análise crítica sobre os resultados esperados do curso, a eficácia dos instrumentos avaliativos utilizados e análise crítica dos resultados da avaliação de satisfação dos estudantes. Cada atividade prático-teórica terá uma pontuação, cuja soma totalizará a nota final, que corresponderá à Média aritmética das avaliações. Seguindo o regimento de aprovação nos componentes da universidade, o estudante será considerado aprovado se obtiver 60%, no mínimo, de cumprimento das atividades propostas. Estes valores percentuais correspondem ao valor numérico, ou seja, 60% de cumprimento total das atividades corresponderá à nota 6,0 (seis), e assim por diante. A avalição será processual e levará em consideração os seguintes aspectos: assiduidade nas aulas, participação, pontualidade nos prazos de entrega das atividades. São as seguintes avaliações propostas:
• Exercícios de criação utilizando as técnicas de impressão apresentadas em cada módulo;
• Projeto Artístico final
• Apresentação artística final: técnica mista e processos híbridos.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular
CATAFAL, Jordi; OLIVA, Clara. A gravura: as técnicas e os procedimentos em relevo, em cavado e por adição explicados com rigor e clareza. Portugal, Lisboa: Estampa, 2003. (Artes e Ofícios).
FERNANDES,Amaury. Fundamentos da Produção Gráfica. Para quem não é produtor gráfico. Rio de Janeiro: Livraria Rubio, 2003.
HUGHES, Ann d'Arcy; VERMON-MORRIS, Hebe. La impression como arte: técnicas tradicionales y contemporáneas. Espanha, Barcelona: Blume, 2008.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

DUARTE, Paulo Sérgio. As técnicas de reprodução e a ideia de progresso na arte. Disponível em: vivianematesco.htmvivianematesco.htm
GRAVURA BRASILEIRA. Textos de Leon Kossovitch e Mayra Laudana, Ricardo Resende; apresentação Ricardo Ribenboim. São Paulo: Cosac & Naify/Itau Cultural, 2000.
GRILO, Rubem. Impressões Contemporâneas. Disponível em: revistaesq.htmlrevistaesq.html
MAYER, Ralph. Manual do artista. São Paulo: Martins Fontes, 1996.
OSTROWER, Fayga. Criatividade e Processos de Criação. Petrópolis: Vozes, 1983.

Outras Indicações Bibliográficas

MELO, Chico Homem de. (Org.). Linha do Tempo do Design Gráfico do Brasil. São Paulo: Cosac Naify, 2011.
JORGE, Alice; GABRIEL, Maria. Técnicas da Gravura Artística. Xilogravura, calcografia e litografia. Lisboa: Livros Horizonte, 2000.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES	
DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
1 02/09	**MÓDULO 1:** Impressões: Conceitos, Técnicas e Tecnologias • Apresentação do plano de ensino • Introdução: A impressão contemporânea: materiais, suportes, conceitos e poéticas
2 09/09	**MÓDULO 1:** Impressões: Conceitos, Técnicas e Tecnologias • A impressão contemporânea: vídeo palestra Michael Walker e Eneida Sanchez
3 16/09	**MÓDULO 1:** Impressões: Conceitos, Técnicas e Tecnologias • Construção de repertório • Montagem equipamentos de serigrafia
4 23/09	**MÓDULO 2:** Técnicas e exercícios de criação • Serigrafia: contextos e técnica por emulsão sensibilizante
5 30/09	**MÓDULO 2:** Técnicas e exercícios de criação • Serigrafia: emulsão fotográfica
6 07/10	**MÓDULO 2:** Técnicas e exercícios de criação • Serigrafia: emulsão fotográfica
7 14/10	**MÓDULO 2:** Técnicas e exercícios de criação • Serigrafia: emulsão fotográfica
8 21/10	**MÓDULO 2:** Técnicas e exercícios de criação • Frotagem: impressões de superfícies (“Ser folha”, Didi-Huberman) + exercícios
9 28/10	**MÓDULO 2:** Técnicas e exercícios de criação • Transferência + exercícios
10 04/11	**MÓDULO 3:** Experimentações híbridas • Processos híbridos (fotografia, performance, vídeo, colagem) + exercícios
11 11/11	**MÓDULO 3:** Experimentações híbridas • Processos híbridos (fotografia, performance, vídeo, colagem) + exercícios
12 18/11	**MÓDULO 3:** Experimentações híbridas • Processos híbridos (fotografia, performance, vídeo, colagem) + exercícios
13 25/11	**MÓDULO 3:** Experimentações híbridas • Processos híbridos (fotografia, performance, vídeo, colagem) + exercícios
14 02/12	**MÓDULO 3:** Experimentações híbridas • Processos híbridos (fotografia, performance, vídeo, colagem) + exercícios
15 09/12	**MÓDULO 3:** Experimentações híbridas • Processos híbridos (fotografia, performance, vídeo, colagem) + exercícios
16 16/12	**APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS**
17 23/12	**APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS**

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (X)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO
SIM ( ) NÃO (X)
Número do Programa de Extensão Registrado na PROEXT: Nome do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:
Número Projeto de Extensão Registrado na PROEXT: Nome do Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do XXXXX**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO	PLANO DE ENSINO DE COMPONENTE CURRICULAR	SEMESTRE 2024.2

CENTRO DE ENSINO	CURSO
Centro de Artes, Humanidades e Letras	Cinema e Audiovisual

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	NOME	TURMA
CAH259	METODOLOGIA DA PESQUISA EM COMUNICAÇÃO / ELABORAÇÃO DE PROJETO	

DOCENTE

Dorotea Souza Bastos

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

NATUREZA Obrigatória

CARGA HORÁRIA				
TÉORICA	**PRÁTICA**	**TOTAL**	EAD	AÇÃO DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA
34	34	68		

EMENTA

Especificidade da Comunicação Social como campo de conhecimento. Definição de objeto em comunicação. Linhas de pesquisa em comunicação. O projeto de pesquisa, o texto monográfico e os relatórios de pesquisa. Elaboração do projeto de pesquisa

OBJETIVOS

1) Criar condições de aprendizado para a realização do Projeto de Pesquisa que servirá de base para o Trabalho de Conclusão do Curso (TCC), seja na forma de monografia ou de produto teórico-prático. 2) Acompanhar, orientar e corrigir a produção processual dos textos nas várias etapas de realização dos projetos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1) Estudo teórico e discussão de estratégias conceituais e etapas para elaboração do projeto de pesquisa

2) Compreensão de diferentes métodos de pesquisa dentro da Comunicação

3) Definição do projeto a ser desenvolvido

4) Definição e discussão de objetivos, recortes metodológicos e fundamentação teórica dos projetos de pesquisa

5) Compreensão e realização na forma de texto das etapas de elaboração do projeto de pesquisa

6) Realização processual de projeto de pesquisa na forma de monografia ou produto audiovisual

METODOLOGIA DE ENSINO

As aulas serão de exposição e diálogo dos conteúdos apresentados na disciplina, bem como de acompanhamento e discussão das várias etapas dos textos produzidos para a realização dos projetos. Os discentes realizarão atividades de definição dos projetos individuais e terão retorno em consultorias que acontecerão no momento da aula para compreender o desenvolvimento e as necessidades de cada estudante de forma individualizada.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Acompanhamento da produção processual dos textos, fichamentos e construções textuais
- Projeto final

BIBLIOGRAFIA

Básica: *(máximo de 3 – as mesmas que constam no PPC do curso)*

LOPES, M.I.V.. **Pesquisa em Comunicação** – Formulação de um modelo metodológico. 4 ed. São Paulo: Edições Loyola, 1999.
SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez Editora, 2000.
SIQUEIRA, Sueli. **O trabalho e a pesquisa científica**: Uma construção do conhecimento. Governador Valadares, 1999.

Complementar: *(Livre, a critério da(o) docente)*

BRAGA, J. L. (2005). **Para começar um projeto de pesquisa**. Comunicação & Educação, 10(3), 288-296. Disponível em <https://doi.org/10.11606/issn.2316-9125.v10i3p288-296>. Acesso em 4 abr. 2023.
GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
PRODANOV, Cleber; FREITAS, Ernani (org.). **Metodologia do trabalho científico**: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. – Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
03/09	Apresentação da disciplina e conceitos iniciais
10/09	Estrutura do projeto
17/09	Apresentação dos temas iniciais dos projetos
24/09	Apresentação da motivação e justificativa
01/10	Metodologia e Referencial Teórico
08/10	Metodologia e Referencial Teórico

15/10	Apresentação do projeto parcial
22 a 29/10	Atividades no CineVirada
5 a 26/11	Acompanhamento individual aos discentes
03 a 16/12	Ajustes ao projeto
17/12	Apresentação do trabalho final

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Processo Nº: -Vigência do Protocolo Aprovado:

AÇÃO DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA
Programa: Registro na PROEXT: Projeto: Registro na PROEXT:

Assinatura do Docente Responsável	
_____ **Docente**	

NI

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	
_____ **Presidente do Conselho Diretor do Centro de xxxxxxxx**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO	PLANO DE ENSINO DE COMPONENTE CURRICULAR	SEMESTRE 2022.2

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	Cinema e Audiovisual

COMPONENTE CURRICULAR	

CÓDIGO	NOME
GCAH244	DOCUMENTÁRIO I (MUNDO)

DOCENTE
MATHEUS ARAUJO DOS SANTOS

PRÉ-REQUISITO(S)
NENHUM

CO-REQUISITO(S)
NENHUM

NATUREZA OBRIGATÓRIA

CARGA HORÁRIA				
TÉORICA	**PRÁTICA**	**TOTAL**		
68		68		.

EMENTA
Compreensão das especificidades do documentário na história do cinema. Lumiére, o pioneiro. De Vertov a Rouch, de Flahety Grieson, os grande clássicos. Documentário x ficção? Cineastas, movimentos e características das diversas cinematografias. O cas soviético e o documentarismo inglês. A história do gênero até os contemporâneos. O advento das câmeras digitais como facilitad da captação da realidade.

OBJETIVOS

Permitir que alunos e alunas conheçam e se aproximem das formações do documentário, aprimorem o pensamento crítico sobre o história, documentário e imagem cinematpgráfica.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Módulo 1: Formações do documentário
Módulo 2: Principais escolas do documentário
Módulo 3: Documentário na contemporaneidade

METODOLOGIA DE ENSINO
Aulas expositivas, exibição de filmes, debates.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM
Presença e participação em aula; atividades ao longo do curso.

BIBLIOGRAFIA
Básica: DA RIN, Silvio. O espelho partido: tradição e transformação do documentário. São Paulo: Azougue, 2004. LABAKI, Amir. MOURÃO, Maria Dora. O cinema do real. São Paulo: Cosac e Naify, 2005. LABAKI, Amir. (org). É tudo verdade. São Paulo: W 11, 2005. NICHOLS, Bill. Introdução ao documentário. Campinas: Papirus,2005. Complementar: DA RIN, Silvio. O espelho partido: tradição e transformação do documentário. São Paulo: Azougue, 2004. COSTA, Fláv Cesarino. O primeiro cinema: espetáculo, narração, domesticação. São Paulo: Scitta, 1995. SALES, João Moreira. Ilha desert filmes. São Paulo: Publifolha, 2003. GRANJA, Vasco. Dziga Vertov. Lisboa: Livros Horizonte, 1981.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES	
DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
06/09 13/09 -4/10 11/10-1/11 09/11-30/11 07/12-17/12 20/12	Apresentação do curso Módulo 1 Módulo 2 Módulo 3 Exercícios finais Apresentação dos trabalhos finais

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Processo Nº: não se aplica -Vigência do Protocolo Aprovado:

ATIVIDADE DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA
Programa: Registro na PROEXT: Projeto: Registro na PROEXT:

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do**	

o

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**	**PLANO DE ENSINO DE COMPONENTE CURRICULAR**	**SEMESTRE 2022.2**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	Cinema e Audiovisual

COMPONENTE CURRICULAR	

CÓDIGO	**NOME**
GCAH255	GÊNEROS DO DOCUMENTÁRIO

DOCENTE
MATHEUS ARAUJO DOS SANTOS

PRÉ-REQUISITO(S)
NENHUM

CO-REQUISITO(S)
NENHUM

NATUREZA OBRIGATÓRIA

CARGA HORÁRIA				
TÉORICA	**PRÁTICA**	**TOTAL**		
68		68		.

EMENTA
Os modelos adotados pelos documentaristas ao longo de seu desenvolvimento. Modelos ficcionais, sociológicos, antropológicos e ilusionista. Tendências documentaristas apresentadas no festival de Amsterdam em 1997. Os modos de representação em Bill Nichols: poético, expositivo, observativo, participativo, reflexivo e performático. Gêneros no documentário brasileiro.

OBJETIVOS

Permitir que alunos e alunas conheçam e se aproximem dos diversos gêneros do documentário, aprimorem o pensamento crítico sobre o gesto documental e suas possibilidades de realização a partir das diferentes estratégias estudadas durante o curso.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Módulo 1: Modelos sociológico; modelo antropológico; modelo ilusionista; modelo ficcional
Módulo 2: Modo de representação poético; Modo de representação expositivo; Modo de representação observativo;
Módulo 3: Modo de representação participativo; Modo de representação reflexivo; Modo de representação performativo.

METODOLOGIA DE ENSINO
Aulas expositivas, exibição de filmes, debates.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM
Presença e participação em aula; atividades ao longo do curso.

BIBLIOGRAFIA
Básica: Bibliografia Básica DA RIN, Silvio. O espelho partido. São Paulo: Azougue, 2004. NICHOLS, Bill. Introdução ao documentário. Campinas: Papirus, 2005. TEIXEIRA, Francisco Elinaldom (org.). Documentário no Brasil. São Paulo: Sumus, 2004 Complementar: PENAFRIA, Manuela. O ponto de vista no filme documentário. Disponível em www.bocc.ubi.pt GODOY, Hélio. Realismo documentário, teoria da amostragem e semiótica pierciana. Disponível em www.bocc.ubi.pt. Outras indicações bibliográficas

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES	
DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
05/09 12/09 -3/10 10/10-31/10 08/11-29/11 06/12-16/12 19/12	Apresentação do curso Módulo 1 Módulo 2 Módulo 3 Exercícios finais Apresentação dos trabalhos finais

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Processo Nº: não se aplica -Vigência do Protocolo Aprovado:

ATIVIDADE DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA
Programa: Registro na PROEXT: Projeto: Registro na PROEXT:

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do**	

o

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**	**PLANO DE ENSINO DE COMPONENTE CURRICULAR**	**SEMESTRE 2022.2**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	Cinema e Audiovisual

COMPONENTE CURRICULAR	

CÓDIGO	**NOME**
GCAH254	NOVAS TENDÊNCIAS DO DOCUMENTÁRIO

DOCENTE
MATHEUS ARAUJO DOS SANTOS

PRÉ-REQUISITO(S)
NENHUM

CO-REQUISITO(S)
NENHUM

NATUREZA OBRIGATÓRIA

CARGA HORÁRIA				
TÉORICA	**PRÁTICA**	**TOTAL**		
68		68		.

EMENTA
Ementa: Hibridismo do gênero documentário. Aproximações e distanciamentos do cinema ficcional, experimental e animação co o documentário. Cinema documentário reflexivo. A autobiografia no filme documentário. Cinema documentário e videoarte

OBJETIVOS

Permitir que alunos e alunas conheçam e se aproximem das tendências contemporâneas do documentário, aprimorem o pensament crítico sobre o documentário e a contemporaneidade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Módulo 1: Tradições documentais, aberturas contemporâneas
Módulo 2: Tendências contemporâneas do documentário
Módulo 3: Documentário e arte contemporâneas

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas, exibição de filmes, debates.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Presença e participação em aula; atividades ao longo do curso.

BIBLIOGRAFIA

Básica:
DA-RIN, Silvio. Auto-reflexividade no documentário. In: Cinemais, no. 8, set./out. 1997. LABAKI, Amir. É tudo verdade reflexões sobre a cultura do documentário. São Paulo : Francis, 2005. MOURÃO, Maria Dora; LABAKI, Amir (Org.). O cinema real. São Paulo : Cosac & Naify, 2005. OMAR, Arthur. O antidocumentário, provisoriamente. In: Cinemais, n.8, set./out. 1997.

Complementar:
GODOY, H., Documentário: realidade e semiose. Os sistemas audiovisuais como fontes de conhecimento, S. Paulo, Annablum Editora, 2002 NICHOLS, Bill, Introdução ao Documentário. Campinas: Papirus Editora, 2005. PARENTE, André. Narrativa modernidade: os cinemas não narrativos do pós-guerra. Campinas : Papirus Editora, 2000. TEIXEIRA, Francisco Elinaldo (org. Documentário no Brasil : tradição e transformação. São Paulo : Summus, 2004.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
05/09 12/09 -3/10 10/10-31/10 08/11-29/11 06/12-16/12 19/12	Apresentação do curso Módulo 1 Módulo 2 Módulo 3 Exercícios finais Apresentação dos trabalhos finais

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)
- Processo Nº: não se aplica
-Vigência do Protocolo Aprovado:

ATIVIDADE DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA

Programa:
Registro na PROEXT:

Projeto:
Registro na PROEXT:

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____

_____

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____

_____

Presidente do Conselho Diretor do

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO	PLANO DE ENSINO DE COMPONENTE CURRICULAR	SEMESTRE 2022.1

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	Cinema e Audiovisual

COMPONENTE CURRICULAR	

CÓDIGO	NOME
GCAH 250	Análise Fílmica

DOCENTE
Ana Paula Nunes

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

NATUREZA Obrigatória

CARGA HORÁRIA				
TÉORICA	**PRÁTICA**	**TOTAL**	EAD	ATIVIDADES DE EXTENSÃO
34	34	68		

EMENTA

A Análise Fílmica e seu estatuto acadêmico. A necessidade do rigor metodológico e o desafio na construção de um método analítico a cada filme. Os instrumentos de análise. Os alcances e limites da interpretação. A linguagem fílmica e seus processos de significação: o filme sob o(s) enfoque(s) imagístico e/ou sonoro, o recurso da montagem e seus atributos, o viés narrativo. As principais abordagens teóricas. Aportes Contemporâneos.

OBJETIVOS

- Delinear a prática analítica como exercício pedagógico fundamental nos estudos de cinema e audiovisual;
- demonstrar que a análise implica em disciplina e criatividade;
- apresentar o instrumental analítico de diferentes abordagens teóricas;
- estimular a prática da análise fílmica e audiovisual como produção de conhecimento, que articula as dimensões teóricas, estilísticas e ideológicas das obras audiovisuais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 Análise e o filme: três perguntas fundamentais
1.1 O que é analisar um filme?
Análise e crítica
Análise e interpretação
1.2 Como analisar um filme?
Procedimentos de análise
A materialidade do filme
Instrumental analítico
Protocolos de validação
1.3 Por que fazer análises de filmes?
Plano teórico
Estilística e poética
Política e ideologia
O prazer na análise
Análise como aprendizagem

2 Análise e o leitor-espectador
A construção do sentido ativada pelo texto; pelo espectador; pelo contexto.

3 Videoensaio como prática analítica
Exercícios práticos

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas; análise de obras audiovisuais e de trechos de filmes; estudos dirigidos de textos teóricos; exercícios práticos de análise.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

1ª. avaliação – Desempenho coletivo: apresentação de seminário e artigo.
2ª. avaliação – Desempenho em dupla: criação de um um videoensaio analítico
3ª. avaliação – Desempenho individual: participação, presença e pontualidade.

BIBLIOGRAFIA

Básica:
Jacques, MARIE Michel. **A Análise do Filme**, trad. Marcelo Félix, Lisboa: Edições Texto & Grafia, 2009.
GAUDREAULT André, JOST François. **A Narrativa Cinematográfica**, trad. Adalberto Müller et al., Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2009.
STAM, Robert. **Introdução à Teoria do Cinema**, 2ª ed., trad. Fernando Mascarello, Campinas, SP: Editora Papirus, 2006.

Complementar:
BORDWELL, David. **Sobre a história do estilo cinematográfico**. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2013.
_____. **Figuras traçadas na luz.** Campinas, SP: Papirus, 2008
RAMOS, Fernão Pessoa (Org.). **Teoria contemporânea do cinema**. São Paulo: SENAC, 2005. V. II.
CASETTI, Francesco e Di CHIO, Federico. Cómo analizar un film. Madri: Ediciones Paidós, 2007 [1990].
GOMES, Wilson. "La poética del cine y la cuestión del método en el análisis fílmico". In: Significação, Curitiba, v.21, n.1, p. 85-106, 2004.
JOLY, Martine. **Introdução à análise da imagem**. Lisboa, Portugal: Edições 70, 2008. [1994]
_____. **A imagem e a sua interpretação.** Lisboa, Portugal: Edições 70, 2002.
NUNES, Ana Paula. **Práticas de leitura fílmica em contexto escolar:** três análises de paratextos fílmicos pedagógicos. Tese (Doutorado - Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Cultura Contemporâneas), Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2016.
VANOYE, F.; GOLIOT-LÉTÉ, A. **Ensaio sobre a análise fílmica**. 4 ed. Campinas: Papirus, 2006.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES	
DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
03/09	Apresentação da disciplina
10/09-15/10	Módulo 1 - Estruturado em aulas expositivas e exercícios práticos
22/10-26/11	Módulo 2 - Seminários
03/12-10/12	Módulo 3 - Exercício final
17/12	Exibição e avaliação dos trabalhos realizados
24/12	Encerramento e avaliação da disciplina

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Processo Nº: -Vigência do Protocolo Aprovado:

ATIVIDADE DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA
Programa: Registro na PROEXT: Projeto: Registro na PROEXT:

Assinatura do Professor Responsável	_____/_____/_____

_____

Docente

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do Centro de Artes, Humanidades e Letras**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**	**PLANO DE ENSINO DE COMPONENTE CURRICULAR**	**SEMESTRE 2022.1**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	Cinema e Audiovisual

COMPONENTE CURRICULAR	

CÓDIGO	**NOME**
GCAH 240	Oficinas orientadas de audiovisual I

DOCENTE
Ana Paula Nunes e Marina Mapurunga

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

NATUREZA Obrigatória

CARGA HORÁRIA				
TÉORICA	**PRÁTICA**	**TOTAL**	EAD	ATIVIDADES DE EXTENSÃO
17	51	68		sim

EMENTA

Realização de trabalhos oficinais orientados de produtos audiovisuais diversos.

OBJETIVOS

- Estimular a criatividade;
- mobilizar a integração dos novos estudantes com o território do Recôncavo por meio de exercícios de criação e escuta;
- fazer experiências com imagens e sons a partir de dispositivos de criação;
- alimentar o mapa sonoro de Cachoeira, no projeto de extensão Cartografia Aural de Cachoeira.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Exercícios de composição da imagem.
Ponto de vista e ponto de ver.
Reativação da escuta.
Práticas de criação sonora.
Processos criativos de cineastas e artistas audiovisuais.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas baseadas em visionamento de filmes e trechos de filmes, textos e sons, mas, sobretudo, exercícios práticos de criação.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

1ª. avaliação – Desempenho individual: participação, presença e pontualidade.
2ª. avaliação – Desempenho coletivo: realização de exercícios práticos

BIBLIOGRAFIA

Básica:

BORDWELL, David. **Figuras Traçadas na Luz**. Campinas: Papirus, 2008.
FERREIRA, Marina Mapurunga de Miranda. **Reativação da Escuta**: práticas sonoras experimentais como estratégias para o ensino de som em cursos de Cinema e Audiovisual. 2022. Tese (Doutorado em Música) – Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2022. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27158/tde-12012023-114758/pt-br.php>
MIGLIORIN, Cezar. **Cadernos do Inventar:** cinema, educação e direitos humanos. Niterói/ RJ: EDG, 2016.

Complementar:

LUSVARGHI, L.; SILVA, C. V. (org.) **Mulheres atrás das câmeras:** as cineastas brasileiras de 1930 a 2018. São Paulo: Estação Liberdade, 2019.
PIPANO, Isaac. **Isso que não se vê pistas para uma pedagogia das imagens**. (tese). Universidade Federal Fluminense, 2019.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
02/09	Apresentação da disciplina
09/09-30/09	Módulo 1 - Estruturado em exercícios práticos com imagem
07/10-28/10	Módulo 2 - Processos criativos
04/11-25/11	Módulo 3 - Estruturado em exercícios práticos com som –> Mapa sonoro de Cachoeira
02-16/12	Exibição e avaliação dos trabalhos realizados
20/12	Encerramento e avaliação da disciplina

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)
- Processo Nº:
-Vigência do Protocolo Aprovado:

ATIVIDADE DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA

Programa:
Registro na PROEXT:

Projeto: Cartografia Aural de Cachoeira
Registro na PROEXT: PJ143-2022

Assinatura do Professor Responsável _____/_____/_____

_____

Docente

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do Centro de Artes, Humanidades e Letras**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO	PLANO DE ENSINO DE COMPONENTE CURRICULAR	SEMESTRE 2024.2

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	Cinema e Audiovisual

COMPONENTE CURRICULAR	Turma 1

CÓDIGO	NOME
GCAH 236	Linguagem e Expressão Cinematográficas II

DOCENTE
Angelita Bogado

PRÉ-REQUISITO(S)
GCAH 231 Linguagem e Expressão Cinematográficas I

CO-REQUISITO(S)
não se aplica

NATUREZA Obrigatória

CARGA HORÁRIA				
TÉORICA	**PRÁTICA**	**TOTAL**	EAD	ATIVIDADES DE EXTENSÃO
17	51	68		.

EMENTA

O plano: Griffith, Dreyer e Bergman. O travelling em Hitchcock. A profundidade de campo em Orson Welles. O neo-realismo e o plano seqü

OBJETIVOS

Dar continuidade e aprofundamento aos elementos e aos aspectos de linguagem estudados na disciplina Linguagem e expressão cinematográfica
Inicia-los na dinâmica da produção audiovisual. Produzir curtas-metragens.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Apresentação do curso, métodos de apresentação e avaliação.

Primeira parte: desenvolvimento dos roteiros

- Seleção dos roteiros
- Desenvolvimentos dos roteiros.

Segunda Parte: prática/pré-produção
- Definição equipe técnica
- Pré-produção
- Planilhas e Decupagens

Terceira Parte: prática/produção
- Produção de um curta metragem
- Captação e Finalização

METODOLOGIA DE ENSINO

Desenvolver roteiros para serem produzidos.
Estudar os roteiros em conjunto com a sala
Aplicar os conceitos teóricos trabalhados na disciplina de Linguagem e Expressão Cinematográficos I na produção dos curtas-metragens.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Avaliação 1 – participação, presença e desempenho individual- Relatório (10,0)
Avaliação 2 - desempenho coletivo e produto final (10,0).

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

RODRIGUES, Chris. O cinema e a produção. RJ: Faperj e DP&A, 2002.
SARAIVA, Leandro; CANNITO, Newton. Manual de roteiro. SP: Conrad, 2004.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

AUMONT, Jacques. A estética do filme. Campinas: Papirus, 1995.
JULLIER, Laurent,; MARIE, Michel. Lendo as Imagens do Cinema. São Paulo: Senac, 2009.
MARTIN, Marcel. A linguagem cinematográfica. SP: Brasiliense, 2003

Outras Indicações Bibliográficas

Após o desenvolvimento dos roteiros será indicada bibliografia específica de acordo com a demanda de cada narrativa.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS

	Aula 1 - Apresentação do programa e sistema de avaliação Aula 2- Desenvolvimento das sinopses Aula 3 – Desenvolvimento roteiro Aula 4 – Desenvolvimento roteiro Aula 5 - Pitching Aula 6 - Pré-produção Aula 7 - Pré-produção Aula 8 – Pré-produção Aula 9 - Pré-produção Aula 10 –Captação Aula 11 - Captação Aula 12– Captação Aula 13- Finalização Aula 14– Finalização Aula 15– Finalização Aula 16 - Exibição curtas-metragens entrega dos relatórios Aula 17 - Encerramento e entrega das notas finais

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Processo Nº: . -Vigência do Protocolo Aprovado:

ATIVIDADE DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA
Programa: Registro na PROEXT: Projeto: Registro na PROEXT:

Assinatura do Professor Responsável	13/08/2024
Docente	

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	
Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	
Presidente do Conselho Diretor do Centro de	

Presidente do Conselho Diretor do Centro de

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**	**PLANO DE ENSINO DE COMPONENTE CURRICULAR**	**SEMESTRE XXXX.**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	Cinema e Audiovisual

COMPONENTE CURRICULAR	

CÓDIGO	**NOME**
GCAH 260	Oficinas Orientadas de Audiovisual VI

DOCENTE
Danilo Marques Scaldaferri

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

NATUREZA Obrigatória

CARGA HORÁRIA				
TÉORICA	**PRÁTICA**	**TOTAL**	EAD	ATIVIDADES DE EXTENSÃO
	68	68		.

EMENTA
Realização de trabalhos oficinais orientados de produtos audiovisuais diversos.

CARGA HORÁRIA				
TÉORICA	**PRÁTICA**	**TOTAL**	EAD	ATIVIDADES DE EXTENSÃO
	68	68		.

OBJETIVOS

Atentos ao mercado da produção audiovisual seriada para televisão e plataformas de streaming, pretendemos desenvolver um projeto de uma narrativa serializada que gire em torno da música x imagem. Nosso intuito é experimentar, alargar e atravessar fronteiras entre sonoridades e visualidades.
Nosso objetivo é abrir um espaço na formação dos discentes para ofertar um espaço de reflexão, criação e desenvolvimento de produtos audiovisuais cujas estratégias episódicas sejam um aspecto constitutivo das narrativas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Apresentação do curso, métodos de apresentação e avaliação.

Primeira parte: desenvolvimento do projeto seriado

- Reflexão (a partir de leituras) das potências encruzilhadas entre música e imagem
- Desenvolvimento da ideas das "formas audiovisuais musicadas"
- Partilha de repertório
- Divisão das equipes
- Desenvolvimentos das sinopses e dos argumentos e projetos.
- Desenvolvimento do roteiro do primeiro episódio

Segunda Parte: prática/pré-produção do piloto

- Definição equipe técnica partilha, distribuição de funções
- Pré-produção
- Planilhas e Decupagens

Terceira Parte: prática/produção

- Produção do piloto de uma narrativa seriada
- Captação e Finalização

METODOLOGIA DE ENSINO

CARGA HORÁRIA				
TÉORICA	**PRÁTICA**	**TOTAL**	EAD	ATIVIDADES DE EXTENSÃO
	68	68		.

A partir do estudo de textos e da partilha/constituição de repertório relacionado às “formas audiovisuais musicadas” desenvolver uma produto seriado. O numero de episódios será definido a partir do número de discentes matriculados. O projeto compreende o desenvolvimento de sinopses e argumentos dos episódios e a roteirização e realização do primeiro episódio da série.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM
Avaliação 1 – participação, presença e desempenho individual Avaliação 2 - desempenho coletivo e produto final. Peso 1 cada

BIBLIOGRAFIA
Machado, **Arlindo**. A **televisão levada a sério** / Arlindo Machado. -. São Paulo Editora SENAC São Paulo, 2000. GUTMANN, Juliana F. Audiovisual em rede: derivas conceituais. Belo Horizonte: UFMG, 2021.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES	
DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
	Aula 1 - Apresentação do programa e sistema de avaliação Aula 2 – Discussão de texto Aula 3 – Partilha e elaboração do repertório audiovisual de referência Aula 4 - Desenvolvimento do projeto (desenho dos episódios) e Desenvolvimento do roteiro Aula 5 - Desenvolvimento do roteiro Aula 6– Pré-produção Aula 7- Pré-produção Aula 8–Captação Aula 9 - Captação Aula 10 – Captação Aula 11 - Captação Aula 11 - Finalização

CARGA HORÁRIA				
TÉORICA	**PRÁTICA**	**TOTAL**	EAD	ATIVIDADES DE EXTENSÃO
	68	68		.

	Aula 12 – Finalização Aula 13 – Finalização Aula 14- Finalização Aula 15- Exibição do primeiro episódio da série

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Processo Nº: não se aplica -Vigência do Protocolo Aprovado:

ATIVIDADE DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA
Programa: Registro na PROEXT: Projeto: Registro na PROEXT:

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do XXXXX**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**	**PLANO DE ENSINO DE COMPONENTE CURRICULAR**	**SEMESTRE 2024.2**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
Centro de Artes, Humanidades e Letras	Cinema e Audiovisual

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**NOME**	**TURMA**
CAH 252	Produção	T01P01

DOCENTE
Marcelo Matos de Oliveira e Fernanda Martins

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

NATUREZA Obrigatória

CARGA HORÁRIA				
TÉORICA	**PRÁTICA**	**TOTAL**	EAD	AÇÃO DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA
17	51	68	00	-------

EMENTA

Etapas da produção audiovisual. Planejamento e execução do projeto audiovisual. Equipe de produção e suas diferentes funções.

OBJETIVOS

- Apresentar o panorama da tríade produção/circulação e consumo do produto audiovisual
− Apresentar as funções da equipe de pré-produção, produção e pós-produção de um projeto de audiovisual.
− Apresentar os principais conceitos que norteiam a elaboração de um projeto, aplicando-os ao campo do audiovisual.
− Promover a compreensão sobre a relação intrínseca entre orçamento, planejamento, análise técnica e mapa de produção, na viabilização de um produto audiovisual.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Módulo I
O planejamento para o Audiovisual
Equipes e funções

Módulo II
As fases da produção: Pré-produção; Produção; Pós-produção e Desprodução
Introdução ao direito autoral
Documentos e Autorizações
Roteiro Técnico
Análise técnica
Mapa de produção ou Plano de Filmagem
Ordem do dia
Projeto executivo

Módulo III
Realização de curta-metragem
Distribuição do curta-metragem

METODOLOGIA DE ENSINO

A metodologia envolve aulas expositivas, acompanhada de discussão, utilizando como ferramenta de apoio didático a exibição de slides, vídeos e impressos em geral. Textos teóricos e pesquisas em ambiente web, sobre o conteúdos programáticos específicos, serão previamente indicados para fomentar uma melhor discussão em sala. O produto central da disciplina será um projeto e realização de um curta metragem interdisciplinar, envolvendo disciplinas do mesmo semestre.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Participação, interesse e presença
- Memorial
- Avaliação do curta-metragem

BIBLIOGRAFIA

Básica: *(máximo de 3 – as mesmas que constam no PPC do curso)*

AMANCIO, Tunico. **Artes e manhas da Embrafilme**: cinema estatal brasileiro em sua época de ouro (1977/1981). Niterói: EDUFF, 2000.
GOMES, P. **Humberto Mauro, Cataguases, Cinearte**. São Paulo: Perspectiva, 1974.
HENNEBELLE, Guy. **Os Cinemas Nacionais Contra Hollywood**. Rio de Janeiro: Ed. Paz e Terra, 1978.
RODRIGUES, Chris. **O Cinema e a Produção**. Rio de Janeiro: Ed. da FAPERJ e DP&A, 2002.

Complementar: *(Livre, a critério da(o) docente)*

ZENHA, Guilherme; NOGUEIRA, Júlia. **Guia de Elaboração de Projetos Audiovisuais: leis de incentivo e fundos de financiamento.** Ed. Autêntica, 2016

MARQUES, Aída. **Idéias em Movimento – produzindo e realizando filmes no Brasil**. Rio de Janeiro: Rocco, 2007.

MERCADO, Gustavo. **O Olhar do Cineasta - Aprenda (e Quebre) As Regras da Composição Cinematográfica**. São Paulo, Elsevier/Campus. 2011.

SIMIS, Anita. Estado e Cinema no Brasil. São Paulo: Annablume; Fapesp; Itaú Cultural, 2008.

TOLIA, Paul. **Cultura e Economia.** São Paulo: Iluminuras: Itaú Cultural, 2007

ZENA, Guilherme; NOGUEIRA, Júlia. **Guia de Elaboração de Projetos Audiovisuais: leis de incentivo e fundos de financiamento.** Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2016

Publicação:

INFOCULTURA Nº 5. **Economia do audiovisual na Bahia e no Brasil: estudos e reflexões**. Salvador: Secretaria de Cultura do Estado da Bahia, n 5, nov. 2010.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES	
DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
	Apresentação do componente curricular
	Dinâmica de preparação
	Dinâmica de produção
	Avaliação da dinâmica e o planejamento para a produção audiovisual
	Equipes e funções
	Equipes e funções II
	Equipes e funções III
	Documentos e Autorizações, Roteiro Técnico e Análise Técnica
	Pré-produção
	Pré-produção
	Produção
	Produção
	Produção
	Pós-Produção

	Exibição e Avaliação do processo de produção
	A distribuição do curta-metragem
	Encerramento do componente

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Processo Nº: -Vigência do Protocolo Aprovado:

AÇÃO DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA
Programa: Registro na PROEXT: Projeto: Registro na PROEXT:

Assinatura do Docente Responsável	
_____ **Docente**	

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	
_____ **Presidente do Conselho Diretor do Centro de xxxxxxxx**	

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO	PLANO DE ENSINO DE COMPONENTE CURRICULAR	SEMESTRE 2024.2

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	Cinema e Audiovisual e Comunicação

COMPONENTE CURRICULAR	Turma 1

CÓDIGO	NOME
GCAH 818	Temas Especiais em Comunicação

DOCENTE
Angelita Bogado e Jorge Cardoso

PRÉ-REQUISITO(S)
não se aplica

CO-REQUISITO(S)
não se aplica

NATUREZA Optativa

CARGA HORÁRIA				
TÉORICA	**PRÁTICA**	**TOTAL**	EAD	ATIVIDADES DE EXTENSÃO
68	00	68		.

EMENTA

Questões e estudos ligados à área da Comunicação Social.

OBJETIVOS

Discutir conceitos-chaves para os estudos nos campos da Arte e da Comunicação;
Promover exercícios de leituras e interpretações de produtos comunicacionais e artísticos diversos (filmes, música, clipes etc) Produto final do c

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Apresentação do curso, métodos de apresentação e avaliação.

Primeira parte

- Apresentação dos conceitos-chaves do campo da comunicação e do audiovisual
- Apresentação das metodologias de leitura e circução das imagens
- Exercícios de leituras e interpretações de produtos comunicacionais e artísticos

Segunda Parte
- Aplicação dos operadores de leitura e métodos de análise

Terceira Parte: prática/produção
- Apresentação das proposições dos trabalhos finais
- Entrega do produto final

METODOLOGIA DE ENSINO

Articulações entre os campos das Artes e Comunicação. Debates de conceitos-chaves para o imbricamento entre arte, audiovisual e comunicação: experiência estética, território, encruzilhadas, constelações.
O curso procura oferecer subsídios teóricos e metodológicos para leituras, críticas e interpretações de produtos do campo da Comunicação contemporânea e das Artes, especificamente dos audiovisuais. Consideramos importante um recorte de obras/produtos com forte relação com o território do Recôncavo em suas dimensões expressivas, produções que representem outros territórios de identidade também são bem-vindos.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Avaliação 1 – participação, presença, desempenho individual, apresentação da proposta de trabalho (10,0)
Avaliação 2 - produto final/artigo ou projeto (10,0).

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

DEWEY, John. Arte como experiência. SP: Martins Fontes, 2010.
MARTINS, Leda. Maria. Performances do tempo espiralar: poéticas do corpo-tela.Rio de Janeiro: Ed. Cobogó, 2021.
RUFINO, Luiz. Pedagogia das encruzilhadas. Mórula, Rio de Janeiro, 2019.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

SIMAS, Luiz Antônio; RUFINO, Luiz. Flecha no tempo. Mórula, Rio de Janeiro, 2019.
SOUTO, Mariana. Infiltrados e Invasores: uma perspectiva comparada sobre relações de classe no cinema brasileiro. Salvador: EDUFBA, 2019.

Outras Indicações Bibliográficas

BOGADO, Angelita; SOUZA, Scheilla Franca de. Montagem umbigada, um método decolonial de leitura, fabulação e circulação das imagens. In. Anais do GP Estéticas, Políticas do Corpo e Interseccionalidades, XXII Encontro dos Grupos de Pesquisas em Comunicação, evento componente do 45º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação. Disponível em https://www.portalintercom.org.br/anais/nacional2022/resumo/0719202211052262d6ba2284b6f Acesso: 07/06/2023

CARDOSO FILHO, Jorge. Nachleben, Pathosformel e além: experiência (com alteridade e identidade) no Rock em Maragojipe-BA. In. Anais do GP Estéticas, Políticas do Corpo e Gêneros, 43º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, Edição Virtual, 2020. Disponível em https://portalintercom.org.br/anais/nacional2020/resumos/R15-1895-1.pdf Acecsso: 13/08/24

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
	Aula 1 - Apresentação do programa e sistema de avaliação Aula 2- Aula expositivo-dialogada; discussão em torno dos textos e audiovisuais propostos Aula 3 – Aula expositivo-dialogada; discussão em torno dos textos e audiovisuais propostos Aula 4 – Aula expositivo-dialogada; discussão em torno dos textos e audiovisuais propostos Aula 5 - Aula expositivo-dialogada; discussão em torno dos textos e audiovisuais propostos Aula 6 - Aula expositivo-dialogada; discussão em torno dos textos e audiovisuais propostos Aula 7 - Aula expositivo-dialogada; discussão em torno dos textos e audiovisuais propostos Aula 8 – Cine Virada Aula 9 - Cine Virada Aula 10 – Apresentação da Metodologia Constelação Fílmica Aula 11 - Apresentação da Metodologia Montagem Umbigada Aula 12– Apresentação proposição do trabalho final Aula 13- Apresentação proposição do trabalho final Aula 14– Atividade em articulação dom o PPGCOM/UFRB - Festa de Santa Bárbara Aula 15– Apresentação dos operadores de leitura e métodos de análise Aula 16 - Entrega dos trabalhos finais Aula 17 - Encerramento e entrega das notas finais

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Processo Nº: . -Vigência do Protocolo Aprovado:

ATIVIDADE DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA
Programa: Registro na PROEXT: Projeto: Registro na PROEXT:

Assinatura do Professor Responsável	13/08/2024
Docente	

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	
Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	
Presidente do Conselho Diretor do Centro de	

Presidente do Conselho Diretor do Centro de

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO	PLANO DE ENSINO DE COMPONENTE CURRICULAR	SEMESTRE 2024.2

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	Cinema e Audiovisual

COMPONENTE CURRICULAR	

CÓDIGO	NOME
GCAH296	INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS ACADÊMICOS

DOCENTE
Ludmila Moreira Macedo de Carvalho

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

NATUREZA	Obrigatória

CARGA HORÁRIA				
TÉORICA	PRÁTICA	TOTAL	EAD	ATIVIDADES DE EXTENSÃO
68	xx	68	xx	xx

EMENTA

Construção e sistematização do conhecimento humano. O ato de estudar: leitura, análise e interpretação de textos. A pesquisa científica e a teoria do conhecimento. A redação científica: fichamentos, resenhas, revisão bibliográfica, redação de textos acadêmicos, elaboração de projetos e de relatórios de pesquisa. Apresentação técnica do trabalho científico e as normas da ABNT.

OBJETIVOS

Refletir sobre o papel da universidade pública e a importância social da formação acadêmica.
Discutir sobre as questões que envolvem a organização do estudo na graduação.
Analisar as normas técnicas da produção científica e os diferentes tipos de trabalhos acadêmicos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Universidade, ciência e Estado
Universidade, ciência e formação acadêmica
O ato de estudar: a importância da leitura
A elaboração de trabalhos acadêmicos: resumo, resenha, fichamento, artigo
As normas da ABNT e a problemática do plágio
Introdução à pesquisa científica
Elaboração e estruturação de seminários: noções gerais

METODOLOGIA DE ENSINO
Aulas expositivas; leitura e discussão de textos; exercícios (práticas situadas) de letramento acadêmico.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM
1ª. avaliação – Desempenho individual: entrega dos trabalhos de gêneros textuais acadêmicos. 2ª. avaliação – Desempenho coletivo: realização de comunicação oral (seminário ou similar) 3ª. avaliação – Desempenho individual processual: participação, presença e pontualidade.

BIBLIOGRAFIA

ANDRADE, Maria Margarida de. Introdução à Metodologia do Trabalho Científico. São Paulo: Editora Atlas, 1998.
DEMO, Pedro. Introdução à Metodologia da Ciência. São Paulo: Editora Atlas, 1985.
GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Editora Atlas, 2002.
HUHME, Leda Miranda (Org.). Metodologia científica. Rio de Janeiro: Agir, 2002.
LAKATOS, E. M; MARCONI, M. A. Fundamentos de metodologia científica. São Paulo: Editora Atlas, 1991.
_____ Técnicas de Pesquisa. São Paulo: Editora Atlas, 2007.
MEDEIROS, João Bosco. Redação Científica: a prática de fichamento, resumos e resenhas. São Paulo: Editora Atlas, 2000.
REY, Luís. Planejar e Redigir Trabalhos Científicos. São Paulo: Edgar Blücher, 1998
RIBEIRO, Gabriela Machado; SANTOS, Eleonora Campos da Motta dos. Saberes & práticas pedagógicas na educação superior: desafios contemporâneos. Pelotas: Ed. UFPel, 2020.
RUIZ, João Álvaro. Metodologia Científica – Guia para eficiência nos estudos. São Paulo: Atlas, 1996.
SEVERINO, Antônio J. Metodologia do Trabalho Científico. São Paulo: Cortez, 2002.
TRINDADE, Hélgio (Org.). Universidade em ruínas: na república dos professores. Rio de Janeiro: Vozes, 1999.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES	
DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
05/09 12/09-26/09 03/10-31/10 07/11-28/11 05/12-19/12 26/12	Apresentação do curso Módulo 1 - Universidade, ciência e formação acadêmica Módulo 2 - O ato de estudar: a importância da leitura, estratégias de leitura e escrita Módulo 3 – Exercícios de gêneros textuais acadêmicos (resumo, resenha e fichamento) Módulo 4 – Comunicações orais Finalização do componente

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Processo Nº: -Vigência do Protocolo Aprovado:

ATIVIDADE DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA
Programa: Registro na PROEXT: Projeto: Registro na PROEXT:

Assinatura do Professor Responsável	**__23___/__08___/___2024__**
Docente	

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do Centro de Artes, Humanidades e Letras**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**	**PLANO DE ENSINO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
GCAH238	FOTOGRAFIA E ILUMINAÇÃO

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	**X**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

REFERENCIAL DO PROJETO PEDAGÓGICO	
Data de aprovação do projeto pedagógico pelos órgãos superiores	_____/_____/_____

TIPO DE COMPONENTE CURRICULAR

( )Atividade de orientação individual ( )Atividade especial coletiva ( )Blocos
(X)Disciplinas ( )Módulos

CARGA HORÁRIA

TÉORICA	PRÁTICA	TOTAL	ESTRATÉGIA DE ENSINO (Caso estas estratégias façam parte do seu componente curricular)		
	68h		EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD)	EXTENSÃO (EXT)	PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC) / APENAS LICENCIATURAS
	X				

EMENTA

Compreensão das funções de um diretor de fotografia e suas ferramentas. Fotografia estática versus fotografia dinâmica. Equipamentos de iluminação. As câmeras, os filmes e a temperatura de cor. Efeitos de iluminação: filtros, gelatinas etc. Processo ótico de gravação da imagem. O advento das câmeras digitais e suas potencialidades na nova configuração do audiovisual.

OBJETIVOS

Apresentar o universo com o qual trabalha, cotidianamente, um diretor de fotografia; suas funções – desde a leitura do roteiro até o tratamento das imagens – e principais instrumentos de trabalho.

Apresentar um “painel” através do qual se possa compreender a trajetória do que se convencionou chamar de cinematografia eletônica, desde trabalhos “inaugurais” até os mais recentes. Discutir os desdobramentos dessa prática; tanto no âmbito técnico quanto no que diz respeito à linguagem cinematográfica.

Discutir as principais questões (técnicas e expressivas) que estão em pauta no worflow dos diretores de fotografia – sedimentado ao longo de mais de cem anos de linguagem cinematográfica – e em constante desenvolvimento com o incremento dos novos procedimentos do processo de captação em alta definição em suportes eletrônicos/digitais.

Apresentar aproximações e distanciamentos entre a fotografia analógica e a digital, estabelecer os seus procedimentos técnicos fundamentais e investir no desenvolvimentos de reflexões acerca da linguagem cinematográfica, em especial ao universo de efeitos expressivos diretamente relacionado às práticas e ferramentas fotográficas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Direção de fotografia: luz + câmera
- A parceria fotógrafo e diretor
- O fotógrafo e o roteiro
- O fotógrafo e a direção de arte
- O fotógrafo e os atores
- A equipe do diretor de fotografia
- Câmera, refletores, gelatinas, filtros, lentes, fotómetros e outras traquitanas...
- O olho: ferramenta principal

- A manipulação do tempo e do espaço: a velocidade do obturador e a abertura do diafragma.
- Entre o analógico e o digital: o que permanece e o que se transforma.
- Da película para o sensor.
- A profundidade de campo.
- A temperatura de cor e o balaço do branco.
- Noções básicas de iluminação.
- Enquadramento e composição.
- Os diretores de fotografia e as novas tecnologias
- Barateamento e difusão de novos equipamentos (qualidade X quantidade)
- Enquadramento, movimento de câmera e iluminação: o que permanece e o se transforma diante das novas tecnologias.
- A construção de uma nova linguagem ou apenas o surgimento de outras ferramentas?
- O impacto das novas tecnologias sobre as narrativas e a expressividade audiovisuais
- As novas câmeras em questão (destaque para as DSLR).
- O complexo universo dos CODECs de compressão.
- Workflow digital X workflow em película.
- A questão da latidude.
- Finalização digital e o trabalho dos coloristas.
- Adequação do equipamento a ser utilizado com a ideia expressiva e narrativa.

METODOLOGIA DE ENSINO

Exposição oral, exibicão de trechos de filmes com depoimentos de diretores de fotografia, análise de trechos de filmes, prática de captação de imagens e iluminação.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Prova escrita, trabalho escrito (formato de artigo) dedicado à análise da direção de fotografia em obras audiovisuais e trabalho prático de captação de imagens e iluminação

BIBLIOGRAFIA

MOURA, Edgar. 50 anos de luz, câmera e ação. São Paulo: Editora SENAC, 1999.

SOUZA, Kleber Mazziero. A Linguagem da Câmera: reflexões sobre o discurso cinematográfico.

MARTIN, Marcel. O papel criador da câmera. In: A linguagem cinematográfica. 2011.

Prakel, David. Composição. Porto Alegre: Bookman, 2013.

GROVE, Elliot. 130 projetos para você aprender a filmar. São Paulo: Editora Europa, 2010.

MASCELLI, Joseph V. Os cinco Cs da cinematografia: técnicas de filmagem. São Paulo: Summus Editorial, 2010.

MARTINS, Nelson. Fotografia: da analógica à digital. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2010.

EASTERBY, John. 150 lições para aprender a fotografar. São Paulo: Editora Europa, 2010

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES	
DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
AULA 1	Apresentação da proposta da disciplina. Indicação de primeira leitura.
AULAS 2 e 3	Apresentação de um repertório para fundamentar/inspirar o percurso. O olho: ferramenta principal
AULAS 5 a 7	Teorias, técnicas, exercícios práticos e reflexões acerca de Composição, Enquadramento e planificação
AULAS 8 a 11	Teorias, técnicas, exercícios práticos e reflexões acerca do Triângulo da exposição (diafragma x velocidade x Iso) e Profundidade de Campo
AULAS 12 a 15	Teorias, técnicas, exercícios práticos e reflexões acerca de Ilumição; diferentes refletores, usos, funcionalidades, posicionamento: Ataque, compensação e Contra Luz. Qualidades da Luz: Dura X Suave.
AULA 16	Apresentação dos produtos/exercícios realizados ao longo do semestre, reflexões acerca do processo de feitura das obras. considerações finais, avaliação do processo, entrega dos ensaios individuais.

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO ( )
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO
SIM ( ) NÃO ( )
Número do Programa de Extensão Registrado na PROEXT: Nome do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:
Número Projeto de Extensão Registrado na PROEXT: Nome do Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do XXXXX**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO	PLANO DE ENSINO DE COMPONENTE CURRICULAR	SEMESTRE 2024.2

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	Cinema e Audiovisual

COMPONENTE CURRICULAR	

CÓDIGO	NOME
GCAH233	Cinema I (Mundo)

DOCENTE
Ronald Souza de Jesus

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

NATUREZA Obrigatória

CARGA HORÁRIA				
TÉORICA	**PRÁTICA**	**TOTAL**	EAD	ATIVIDADES DE EXTENSÃO
51	17	68		não

EMENTA

O desenvolvimento da atividade cinematográfica de sua pré-história ao cinema contemporâneo. Os pioneiros. O nascimento da narração. Começo da indústria cinematográfica americana. O cinema soviético, as vanguardas, o impressionismo e o expressionismo. O cinema falado e os gêneros de Hollywood. Cinema moderno: neo-realismo, nouvelle vague e cinemas novos. As vertentes contemporâneas, o cinema pós-moderno e as tecnologias digitais.

OBJETIVOS

- Apresentar aspectos histórico-sociais do cinema ao redor do mundo
- Apresentar o desenvolvimento da linguagem audiovisual em diferentes partes países
- Conhecer escolas e movimentos cinematográficos em diferentes épocas e contextos
- Realizar seminários acerca do cinema mundial

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Pré-cinema e primeiros cinemas
- Expressionismo alemão
- Cinema americano até os anos 40
- Nouvelle Vague, Neorealismo, western e spaghetti, novos cinemas
- Cinemas de diferentes países: Ásia, áfrica e América latina;
- Cinema contemporâneo e a era digital

METODOLOGIA DE ENSINO
Visionamento de techos de filmes e obras completas. Leitura de textos selecionados. Exercícios de análise de filmes estrangeiros. Seminários temáticos.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM
Av. 1 – Participação e presença (3 pontos) Av. 2 – Trabalho escrito individual (3 pontos) Av. 2 – Seminário (4 pontos)

BIBLIOGRAFIA
Básica: MASCARELLO, Fernando (Org.). **História do cinema mundial**. Campinas: Papirus, 2006. ROCHA, Glauber. **O século do cinema**. Rio de Janeiro: Alumbra, 1985. SADOUL, Georges. **História do cinema mundial** I, II e III. Lisboa: Livros Horizonte, 1983. Complementar: COSTA, Antonio. **Compreender o cinema**. São Paulo: Globo, 1989. GODARD, Jean-Luc. **Introdução a uma verdadeira história do cinema**. São Paulo: Martins fontes, 1989

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES	
DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
02/09	Apresentação da disciplina
09/09-23/09	Pré-cinema e primeiros cinemas
30/09-14/10	Expressionismo alemão e cinema americano até os anos 40
21/10-11/11	Nouvelle Vague, Neorealismo, *western* e *spaghetti*, novos cinemas
18/11-25/11	Atividade escrita / exposição oral: análise de filme estrangeiro
02/12-16/12	Seminários temáticos. Cinemas de diferentes países: Ásia, áfrica e América latina; outros
23/12-30/12	Avaliação dos trabalhos e lançamento de notas

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Processo Nº: não se aplica -Vigência do Protocolo Aprovado:

ATIVIDADE DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA
Programa: Registro na PROEXT:

Assinatura do Professor Responsável	_____/_____/_____
_____ **Docente**	

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do Centro deArtes, Humanidades e Letras**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO	PLANO DE ENSINO DE COMPONENTE CURRICULAR	SEMESTRE 2024.2

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	Cinema e Audiovisual

COMPONENTE CURRICULAR	

CÓDIGO	NOME
GCAH230	Dramaturgia

DOCENTE
Ronald Souza de Jesus

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

NATUREZA	Obrigatória

CARGA HORÁRIA				
TÉORICA	PRÁTICA	TOTAL	EAD	ATIVIDADES DE EXTENSÃO
17	51	68		não

EMENTA
Modos de construção do texto dramático. O drama tradicional; as transformações do drama moderno; as questões contemporâneas do drama. Dramaturgia e linguagens audiovisuais.

OBJETIVOS
• Apresentar relações entre a dramaturgia clássica e a forma fílmica • Desenvolver habilidades dramatúrgicas por meio do texto, da narrativa e da atuação • Pensar, especialmente, o desenvolvimento do drama e a jornada dos personagens

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
○ O que é dramaturgia? ○ O que é narrativa? ○ A dramaturgia clássica ○ Adaptações entre linguagens ○ O modelo de três atos, a jornada dos personagens e seus arquétipos ○ O papel do ator e a construção do personagem ○ A construção dramática em diferentes linguagens

METODOLOGIA DE ENSINO
Leitura de textos selecionados. Exercícios de escrita dramática, adaptação entre linguagens (literatura, cinema, teatro, música, etc). Regravação de cenas. Análise de filmes.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM
Av. 1 – Participação e presença (2 pontos) Av. 2 – Atividade escrita: desenvolvimento de argumento para filme de curta-metragem (4 pontos) Av. 3 – Prática audiovisual – regravação de cenas de cinema; adaptações entre linguagens (4 pontos)

BIBLIOGRAFIA
Básica: MALUF, Sheila Diab, AQUINO, Ricardo Bigi de (Org.). **Dramaturgia em cena**. Maceió: EDUFAL, 2006. 344p. PALLOTTINI, Renata. **Dramaturgia de televisão**. São Paulo: Editora Moderna, 1998. PALLOTTINI, Renata. **O que é dramaturgia**. São Paulo: Brasiliense, 2005. 136p. STANISLAVSKY, Constantin. **A preparação do ator.** Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1979. Complementar: BARBA, Eugenio, SAVARESE, Nicola. **A arte secreta do ator**. Campinas: Hucitec/Unicamp, 1995. CÂNDIDO, Antonio et al. **A personagem de ficção.** São Paulo: Perspectiva, 1987. DORT, Bernard. **O teatro e sua realidade**. São Paulo: Perspectiva, 1977. PALLOTTINI, Renata: **Dramaturgia:** a construção do personagem. São Paulo: Editora Ática, 1989.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES	
DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
06/09	Apresentação da disciplina
13/09-20/09	O que é dramaturgia; formas narrativas e estruturas dramáticas
27/09-04/10	Dramaturgia clássica e a estrutura de três atos;
11/10-01/11	Prática I: argumento para curta-metragem
08/11-06/12	Prática II: regravação de cenas e / ou adaptações dramáticas
13/12	Visionamento das atividades práticas
20/12-27/12	Avaliação de trabalhos e lançamento de notas

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Processo Nº: não se aplica -Vigência do Protocolo Aprovado:

ATIVIDADE DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA
Programa: Registro na PROEXT:

Assinatura do Professor Responsável	_____/_____/_____
_____ **Docente**	

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do Centro deArtes, Humanidades e Letras**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO	PLANO DE ENSINO DE COMPONENTE CURRICULAR	SEMESTRE 2024.2

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	Cinema e Audiovisual

COMPONENTE CURRICULAR	

CÓDIGO	NOME
GCAH292	Teorias da comunicação

DOCENTE
Ronald Souza de Jesus

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

NATUREZA Obrigatória

CARGA HORÁRIA				
TÉORICA	**PRÁTICA**	**TOTAL**	EAD	ATIVIDADES DE EXTENSÃO
68		68		não

EMENTA

O que é teoria. Comunicação mediatizada. Estudo das origens e das correntes iniciais da comunicação. Contribuições interdisciplinares para a constituição das teorias da comunicação. As correntes e os autores mais significativos. Desdobramentos atuais das correntes fundamentais.

OBJETIVOS

- Apresentar as principais correntes de estudo e teorias da comunicação
- Observar a relação entre teorias e práticas comunicacionais
- Compreender as estruturas dos processos, teorias e meios de comunicação

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Constituição do campo da comunicação
- *Mass Communication Research*: funções e efeitos da comunicação
- A hipótese do agendamento (agenda-setting)
- Teoria matemática da comunicação
- Escola de Frankfurt: teoria crítica e indústria cultural
- Teorias da cibercultura

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas. Seminários temáticos. Leitura de textos selecionados. Redação de resenha crítica.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM
Av. 1 – Participação e presença (2 pontos) Av. 2 – Trabalho escrito individual (4 pontos) Av. 2 – Seminário (4 pontos)

BIBLIOGRAFIA
Básica: BOUGNOUX, Daniel. **Introdução às ciências da comunicação**. Bauru, SP: EDUSC, 1999. BAUDRILLARD, Jean. **A sociedade de consumo**. Tradução de Arthur Marao. São Paulo: Edições 70, 1981. McLUHAN, Marshall. **Os meios de comunicação como extensões do homem**. São Paulo: Editora Cultrix, Ltda, 1964.MATTELART, Armand.; MATTELART, Michele. **História das teorias da comunicação**. 2 ed. São Paulo: Loyola, 1999. LIMA, Luiz Costa.**Teoria da cultura de massa**. 2 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978. Complementar ECO, Umberto. **Apocalípticos e integrados**. 6 ed. São Paulo: Perspectiva, 2001. ESCOSTEGUY, Ana Carolina D. **Cartografias dos estudos culturais**: uma versão latinoamericana. Belo Horizonte: Autêntica, 2001. MORIN, Edgar. **Cultura de massa no século XX**: o espírito do tempo. 3 ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2000. WOLF, Mauro. **Teorias da comunicação**. E ed. Lisboa: Editorial Presença, 1994.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES	
DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
03/09	Apresentação da disciplina
10/09-24/09	Constituição do campo da comunicação; *Mass Communication Research*: funções e efeitos da comunicação; A hipótese do agendamento (agenda-setting)
01/10-15/10	Escola de Frankfurt: teoria crítica; A Escola de Frankfurt: indústria cultural
22/10-12/11	A obra de arte e sua reprodutibilidade técnica; Os meios de comunicação como extensão do homem
19/11-26/11	A espiral do silêncio e outros temas; entrega de resenha crítica
03/12-17/12	Seminários temáticos – comunicação contemporânea, vida digital e teorias da cibercultura
18/12 - 31/12	Avaliação dos trabalhos e lançamento de notas.

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Processo Nº: não se aplica -Vigência do Protocolo Aprovado:

ATIVIDADE DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA
Programa: Registro na PROEXT:

Assinatura do Professor Responsável	_____/_____/_____
_____ **Docente**	

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do Centro deArtes, Humanidades e Letras**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**	**PLANO DE ENSINO DE COMPONENTE CURRICULAR**	**SEMESTRE 2024.2**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	Cinema e Audiovisual

COMPONENTE CURRICULAR	

CÓDIGO	**NOME**
GCAH240	Oficinas orientadas de audiovisual II

DOCENTE
Ronald Souza de Jesus

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

NATUREZA Obrigatória

CARGA HORÁRIA				
TÉORICA	**PRÁTICA**	**TOTAL**	EAD	ATIVIDADES DE EXTENSÃO
17	51	68		não

EMENTA

Realização de trabalhos oficinais orientados de produtos audiovisuais diversos.

OBJETIVOS

- Estimular a criação de filmes com sonoridade poética, extra-diegética e em contraponto
- Estimular a atenção à dimensão sonora autônoma e substancial na obra audiovisual
- Experimentar diferentes formas de relação entre de som, *mise en scène* e imagem.
- Realizar obras audiovisuais com especial atenção à construção conceitual do som

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- O som em contraponto (tema principal)
  - A audiovisão e a dimensão sonora do audiovisual
  - Diegético e extra-diegético
  - Banda sonora, trilha sonora e ilustração sonora
  - Sons, ruídos, defeitos e efeitos
  - O ouvido pensante
  - Som, silêncio e atmosfera
  - Desenho de som e paisagem sonora

METODOLOGIA DE ENSINO
Visionamento de techos de filmes, making ofs e depoimentos de profissinais da área de som no cinema. Leitura de textos selecionados. Exercícios de pensamento, planejamento e construção sonora. Realização de curtas-metragens.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM
Av. 1 – Participação nos exercícios e presença (3 pontos) Av. 2 – Projeto e planejamento sonoro de curta-metragem (2 pontos) Av. 2 – Curta-metragem / trabalho final (5 pontos).

BIBLIOGRAFIA
Básica: Alvim, L. B. (2017). Contraponto audiovisual? De Eisenstein a Chion. Revista FAMECOS, 24(2) CHION, Michel. A Audiovisão: Som e Imagem no Cinema. Texto e Grafia, 1ª Ed. 2011. RODRIGUEZ, Angel. A dimensão sonora da linguagem audiovisual. São Paulo: Ed. SENAC, 2006. Complementar: BERCHMANS, Tony. A Música do Filme. São Paulo: Escrituras: 2005.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES	
DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
02/09	Apresentação da disciplina
09/09-23/09	Articulações teóricas e repertório sonoro: leitura de textos e referências audiovisuais
30/09-14/10	Práticas sonoras: articulando o som em contraponto
21/10-28/11	Planejando o som e o curta-metragem: pré-produção com atenção sonora
11/11-16/12	Realização do curta-metragem – gravação e edição.
16/12	Apresentação dos filmes / entrega do trabalho final
23/12-30/12	Avaliação dos trabalhos, ajustes e lançamento das notas

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Processo Nº: não se aplica -Vigência do Protocolo Aprovado:

ATIVIDADE DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA
Programa: Registro na PROEXT:

Assinatura do Professor Responsável	_____/_____/_____

_____

Docente

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do Centro deArtes, Humanidades e Letras**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**	**PLANO DE ENSINO DE COMPONENTE CURRICULAR**	**SEMESTRE 2024.2**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
Centro de Artes, Humanidades e Letras	Cinema e Audiovisual

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**NOME**	**TURMA**
CAH 258	Economia da cultura e do audiovisual	P01

DOCENTE
Marcelo Matos de Oliveira e Fernanda Martins

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

NATUREZA Obrigatória

CARGA HORÁRIA				
TÉORICA	**PRÁTICA**	**TOTAL**	EAD	AÇÃO DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA
68	00	68	00	-------

EMENTA

Cultura e desenvolvimento. Noções e especificidades da economia da cultura. A economia do audiovisual. O mercado global de bens e serviços simbólico-culturais. Propriedade intelectual. A economia do audiovisual brasileiro: mercado local e inserção no mercado global. Políticas de fomento e financiamento da cultura e do audiovisual no Brasil

OBJETIVOS

Fornecer um panorama sobre a economia da cultura
Fornecer um panorama sobre as políticas públicas para o audiovisual, em suas diversas formas
Fornecer um panorama sobre as novas formas de produção, circulação e consumo do audiovisual, a partir do impactos das tecnologias contemporâneas

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Economia da Cultura e do Audiovisual
Fundamentos da Economia
Economia da Cultura
Economia e Audiovisual

2. A indústria do Cinema e do Audiovisual no Mundo

3. Seminários temáticos: Cinema no Mundo - Indústria, política e mercado

4. Leis e Medidas provisórias do setor audiovisuail

5. Oficina de Elaboração de projetos para Captação de recursos

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas, exibição de filmes, seminários, elaboração de projeto para captação de recursos e consultorias

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Participação, interesse e presença – peso 10
Seminários – peso 10
Elaboração de Projeto – peso 10

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

ALMEIDA, Paulo Sérgio e BUTCHER, Pedro. **Cinema, desenvolvimento e mercado**. Rio de Janeiro: Editora Aeroplano, 2007.

BENHAMOU, Françoise. **A economia da cultura**. São Paulo: Atelie Editorial, 2007. 200p.

BOTELHO, Isaura, MOISÉS, José Álvaro (Org.). **Modelos de financiamento da cultura**; os casos do Brasil, França, Inglaterra, Estados Unidos e Portugal. Rio de Janeiro: FUNARTE, 1997. 105p.

THORSBY, David. **Economía y cultura**. Madrid: Cambridge University Press, 2001.

Outras Indicações Bibliográficas

BENHAMOU, Françoise. **A Economia da Cultura**. Cotia, São Paulo: Ateliê Editorial, 2007.

BERTINI, Alfredo. **Economia da Cultura – a indústria do entretenimento e o audiovisual no Brasil**. São Paulo. Editora Saraiva, 2008.

BOTELHO, Isaura. Dimensões da Cultura: políticas culturais e seus desafios. São Paulo: Edições Sesc São Paulo, 2016

BOURDIEU, Pierre – **Economia das trocas simbólicas**. Editora Perspectiva, São Paulo, 1990.

CRIBARI, Isabela (org.). **Economia da Cultura**. Recife. Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2009.

DURAND. **Política Cultural e Economia da Cultura**. Cotia, SP: Ateliê Editorial; São Paulo: Edições Sesc, SP, 2013

GALVÃO, Maria Rita. **Burguesia e Cinema: o caso Vera Cruz.** Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1981

IKEDA, Marcelo. **Lei da Ancine Comentada (Medida provisória n. 2.228-1/01)**. Rio de Janeiro: WSET multimídia, 2012

IKEDA, Marcelo. **Leis de Incentivo para o audiovisual: como captar recursos para o projeto de uma obra de cinema e vídeo**. Rio de Janeiro: WSET multimídia, 2013

IKEDA, Marcelo. **Cinema Brasileiro a partir da retomada: aspectos econômicos e políticos.** São Paaulo: Summus editorial, 2015

LEMOS, Ronaldo; SOUZA, Carlos Affonso Pereira de; MACIEL, Marília. (Org.) **Três dimensões do cinema: economia, direitos autorais e tecnologia**. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2010.

MELEIRO, Alessandra (Org.). **Indústria Cinematográfica Brasileira**. Vols. I, II e III. São Paulo: Escrituras Editora, 2010.

MELEIRO, Alessandra (Org.). **Cinema no Mundo: Indústria, Política e Mercado**. Vols. I, II, III, IV e V.São Paulo: Escrituras Editora, 2007.

RAMOS. José Mário Ortiz**. Cinema, estado e lutas culturais: anos 50,60,70**. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1983

SIMIS, Anita. Estado e Cinema no Brasil. São Paulo: Annablume; Fapesp; Itaú Cultural, 2008.

TOLIA, Paul. **Cultura e Economia.** São Paulo: Iluminuras: Itaú Cultural, 2007

ZENA, Guilherme; NOGUEIRA, Júlia. **Guia de Elaboração de Projetos Audiovisuais: leis de incentivo e fundos de financiamento.** Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2016

Publicação:
INFOCULTURA Nº 5. **Economia do audiovisual na Bahia e no Brasil: estudos e reflexões**. Salvador: Secretaria de Cultura do Estado da Bahia, n 5, nov. 2010.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES	
DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
	Apresentação do componente curricular
	A cultura e as políticas culturais.
	A economia da cultura e a economia criativa.
	A indústria cinematográfica no mundo – América do Norte e Europa
	A indústria cinematográfica no mundo – Ásia e África.
	A indústria cinematográfica no mundo – América do Sul
	Aspectos econômicos e políticos do cinema brasileiro.
	Aspectos econômicos e políticos do cinema brasileiro (2)
	Sistema de Financiamento da Cultura e do Audiovisual
	Leis e Medidas provisórias do setor audiovisual
	Leis e Medidas provisórias do setor audiovisual (2)
	A elaboração de projeto: objetivos e metas
	A elaboração de projeto: descrição do objeto
	A elaboração de projeto: descrição dos aspectos estéticos e operacionais
	A elaboração de projeto: orçamento físico-financeiro e cronograma
	Apresentação dos projetos (Pitching)
	Encerramento do componente

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Processo Nº: -Vigência do Protocolo Aprovado:

AÇÃO DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA

Programa: Registro na PROEXT: Projeto: Registro na PROEXT:

Assinatura do Docente Responsável	
Docente	

NI

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	
Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	
Presidente do Conselho Diretor do Centro de xxxxxxxx	

ATENÇÃO: O TEXTO EM VERMELHO DEVE SER EXCLUÍDO AO PREENCHER O DOCUMENTO

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**	**PLANO DE ENSINO DE COMPONENTE CURRICULAR**	**SEMESTRE 2024.1**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**

COMPONENTE CURRICULAR	

CÓDIGO	**NOME**
GCAH 237	ROTEIRIZAÇÃO I

DOCENTE
Roberto Lyrio Duarte Guimarães

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

NATUREZA
OBRIGATÓRIA

CARGA HORÁRIAh				
TÉORICA	**PRÁTICA**	**TOTAL**	EAD	ATIVIDADES DE EXTENSÃO
34h	34h	68h	Caso o componente tenha carga horária EaD, informar o número de horas neste campo. A carga horária em EAD pode estar localizada na teórica, na prática ou em ambas.	Caso o componente tenha carga horária de atividade de extensão, informar o número de horas neste campo. A carga horária extensionista pode estar localizada na teórica, na prática ou em ambas.

EMENTA
A criação ficcional para o formato audiovisual. O narrador, ponto de vista e ponto de foco. Gêneros de estória e gênero de narrativa. A cena, o personagem, ação e diálogo. Story line, sinopse, escaleta e tratamentos.

OBJETIVOS
Capacitar o aluno a articular conceitos teóricos e técnicas operacionais na criação e na avaliação crítica de roteiros de programas audiovisuais. Familiarizar o aluno com os elementos clássicos de composição dramatúrgica e com as técnicas narrativas tanto da ficção como do documentário. Estimular a criatividade através de exercícios que permitam a exploração dos elementos básicos de dramaturgia.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO /

06/09/24	1 – Literatura e dramaturgia. Ação. Ação dramática. Representação da ação dramática.
13/09	2 – O roteiro enquanto texto. Funções e forma.
20/09	3 – Os leitores do roteiro. A linguagem e o efeito do texto do roteiro.
27/09	4 – Estruturas dramáticas. Personagens e enredo.
04/10	5 - Fábula e narrativa.
11/10	6 – Gêneros do discurso narrativo.
18/10	7 – Estruturas das histórias. Elementos de composição.
25/10	8 – Funções dramatúrgicas.
01/11	9 – Elaboração do roteiro final.
08/11	10 - Poética e crítica. A obra como sistema de coerências. Efeito estético
22/11	11 – Processos de criação.
29/11	12 – O desenvolvimento do enredo. A criação dos personagens.
06/12	13 – Story line. Argumento. Escaleta.
13/12	14 – A escritura dos diálogos.
20/12	15 – Reescrituras.
27/12	16 – Revisões pontuais dos processos de criação.
31/12	17 – Análises e conclusões finais. A profissão de roteirista

METODOLOGIA DE ENSINO
Aulas expositivas, exibição de vídeos. Fóruns de discussão. Estudos dirigidos Trabalhos individuais e ou em grupos.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM
Avaliação continuada Presença e participação. Trabalhos individuais e ou em grupos.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

CAMPOS, Flavio de. *Roteiro de cinema e televisão. A arte e a técnica de imaginar, perceber e narrar uma estória. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.*

FIELD, Syd. Manual do Roteiro. Traduzido por Álvaro Ramos. Rio de Janeiro: Objetiva, 1995.

GUIMARÃES, R. L. D. Primeiro traço – manual descomplicado de roteiro. Salvador: EDUFBA, 2009.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

ARISTÓTELES. Poética. Traduzido por Eudoro de Souza. In: Os pensadores. São Paulo: Abril Cultural,1973. Pp. 439-453

MACIEL, Luiz Carlos. O poder do clímax. Fundamentos do roteiro de cinema e TV. Rio de Janeiro: Record. 2003

BOAL, Augusto. Teatro do Oprimido. Rio de Janeiro. Civilização Brasileira, 1980

VOGLER, Christopher. A jornada do escritor. Estruturas míticas para contadores de histórias e roteiristas. Traduzido por Ana Maria Machado. Rio de Janeiro: Ampersand, 1997. 360p.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
04/03/24 a 18/03/24	Módulo I – Linguagem do roteiro - Apresentações e o plano de curso. O roteiro enquanto texto. Funções e forma. Os leitores do roteiro. A linguagem e o efeito do texto do roteiro.
25/03/24 a 22/04/24	Módulo II – Dramaturgia do cinema - Estruturas dramáticas. Personagens e enredo. O conceito de ação dramática. Gêneros do discurso narrativo. Estruturas das histórias. Elementos de composição. Funções dramatúrgicas.
29/04/24 a 20/05/24	Módulo III – Processos de criação - Poética e crítica. A obra como sistema de coerências. Ideia e efeito estético. O desenvolvimento do enredo. A criação dos personagens.
27/05/24 a 17/06/24	Módulo IV - A escrita do roteiro - Story line. Argumento. Escaleta. O roteiro final. A escritura dos diálogos. Reescrituras. Revisões de trabalhos individuais. Revisões pontuais dos processos de criação. Análises e conclusões finais.
08/07/24	Módulo V - Perspectivas da profissão de roteirista.

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)
- Processo Nº: Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC.
-Vigência do Protocolo Aprovado: Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

ATIVIDADE DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA

Programa: Informar o nome do programa de extensão
Registro na PROEXT: Informar o número de registro do programa na PROEXT

Projeto: Informar o nome do projeto
Registro na PROEXT: Informar o número de registro do projeto na PROEXT

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____

_____

Coordenador(a)

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____

_____

Presidente do Conselho Diretor do XXXXX

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**	**PLANO DE ENSINO DE COMPONENTE CURRICULAR**	**SEMESTRE**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CENTRO DE ARTES HUMANIDADES E LETRAS	CINEMA E AUDIOVISUAL

COMPONENTE CURRICULAR	

CÓDIGO	**NOME**
GCAH241	ROTEIRIZAÇÃO 2

DOCENTE
GUILHERME SARMIENTO

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

NATUREZA Obrigatória

CARGA HORÁRIA				
TÉORICA	**PRÁTICA**	**TOTAL**	EAD	ATIVIDADES DE EXTENSÃO
34h	34h	68h		

EMENTA

A criação ficcional para o formato audiovisual. O narrador, ponto de vista e ponto de foco. Gêneros de estória e gênero de narrativa. A cena, o personagem, ação e diálogo. Story line, sinopse, escaleta e tratamentos.

OBJETIVOS

Capacitar o aluno a articular conceitos teóricos e técnicas operacionais na criação e na avaliação crítica de roteiros de programas audiovisuais. Familiarizar o aluno com os elementos clássicos de composição dramatúrgica e com as técnicas narrativas tanto da ficção como do documentário. Estimular a criatividade através de exercícios que permitam a exploração dos elementos básicos de dramaturgia.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

METODOLOGIA DE ENSINO
Junto à exploração do pensamento sobre as estruturas dramatúrgicas e narrativas, em especial, aquelas que tratam do multiplot, o curso trabalhará com a exibição de filmes organizados em torno de vários núcleos de ação, mostrando exemplos diversos de se alternar as histórias para configurar o formato dos "filmes corais".

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM
Participação nas atividades propostas, presença e processo de concepção de escaleta de longa-metragem.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

GUIMARÃES, Roberto Lyrio Duarte . Primeiro Traço – manual descomplicado de roteiro. Salvador: EDUFBA, 2009.

FIELD, Syd. Manual do roteiro. Rio de Janeiro: Objetiva, 1995.

BERNARD, Sheila Curran. Documentário – técnicas para uma produção de alto impacto. São Paulo: Campus, 2008.

CARRIERE, Jean-Claude. BONITZER, Pascal. Prática do roteiro cinematográfico. São Paulo: JSN editora, 1996. Bibliografia Complementar

Bibliografia Complementar

ANZUATEGUI, Sabine R. "Multiplot Cinematográfico na Década de 1990: Funções Dramáticas das Cenas de Morte". In FABRIS,Mariarosaria et alli III Socine – Estudos de Cinema. 2003. BARTHES, Roland. Crítica e verdade. São Paulo: Perspectiva,

2007. EDUARDO, Cleber. "A Narrativa Perde o Centro". In Filmecultura. n.51/Julho de 2010

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES	
DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS

06/09	Aula de apresentação
13/09	Apresentação e debate do componente e da metodologia do curso
20/09	O que é Multiplot?
27/09	Leitura do texto Narrativa sem centro
04/10	Modelos de Multiplot.
11/10	Filme Azougue Nazaré
18/10	Filme 360
25/10	A Fonte da vida
01/11	Apresentação das sinopses
08/11	Desenvolvimento dos argumentos
22/11	Desenvolvimento dos argumentos
29/11	Desenvolvimento da escaleta
06/12	Desenvolvimento da escaleta
13/12	Apresentação da escaleta
20/12	Entrega trabalhos finais
27/12	Entrega resultados e avaliação da disciplina

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Processo Nº: Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC. -Vigência do Protocolo Aprovado: Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

ATIVIDADE DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA
Programa: Informar o nome do programa de extensão Registro na PROEXT: Informar o número de registro do programa na PROEXT Projeto: Informar o nome do projeto Registro na PROEXT: Informar o número de registro do projeto na PROEXT

NI

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do XXXXX**	

.

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**	**PLANO DE ENSINO DE COMPONENTE CURRICULAR**	**SEMESTRE 2024.2**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
Centro de Artes Humanidades e Letras (CAHL)	Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública

COMPONENTE CURRICULAR	

CÓDIGO	**NOME**
GCAH 772	Metodologia da Pesquisa

DOCENTE
Ivana Tavares Muricy

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

NATUREZA Obrigatória

CARGA HORÁRIA				
TÉORICA	**PRÁTICA**	**TOTAL**	EAD	ATIVIDADES DE EXTENSÃO
68		68		

EMENTA
O debate teórico dos métodos qualitativos versus métodos quantitativos. O trabalho de campo e o cotidiano. Estudo de caso. História de vida. Entrevista em profundidade. Análise de discurso. Pesquisa etnográfica e observação participante.

OBJETIVOS

Ao final da disciplina o discente deverá:

- Compreender as particularidades do conhecimento científico;
- Compreender a importância da pesquisa para a produção do conhecimento científico;
- Refletir criticamente sobre o processo de construção do objeto nas ciências sociais e sua importância na realização da pesquisa.
- Compreender as especificidades da pesquisa nas ciências humanas e sociais;
- Conhecer o debate teórico entre as metodologias quantitativas e qualitativas nas ciências sociais;
- Compreender os procedimentos comuns às metodologias quantitativas e qualitativas no processo de apreensão da realidade social;
- Conhecer os procedimentos e atitudes éticas a adotar no delineamento / realização de pesquisa;
- Compreender as abordagens, técnicas e instrumentos utilizados nas pesquisas qualitativas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I
A pesquisa como construção do conhecimento científico
As particularidades das ciências sociais e humanas
O debate teórico entre métodos quantitativos e qualitativos

Unidade II
Delineamento da pesquisa qualitativa: definição de problema e objetivos
Perguntas norteadoras
Construção da fundamentação teórica
Ética na pesquisa
Instrumentos e técnicas de coleta: entrevistas, grupo focal; técnicas de observação

Unidade III
Estudo de caso;
História de vida;
Pesquisa–ação; pesquisa etnográfica; observação participante

METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina será conduzida por meio de encontros dialogados semanais. Para cada aula será indicado um conjunto de referências bibliográficas em formato de artigos científicos, capítulos de livros e/ou materiais audiovisuais para leitura e/ou visualização prévia. Durante as aulas da unidade II e III teremos momentos para apresentações individuais dos exercícios solicitados de forma que possamos realizar rodas de conversa semanais sobre os desafios da escrita de um pré-projeto de pesquisa. Como trabalho de final de curso cada, o aluno também deverá, individualmente, desenvolver um anteprojeto de pesquisa, utilizando o formulário adotado para TCC no CSTGP.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O processo avaliativo será composto por duas notas de igual peso: 1) Participação, exercícios, seminários e 2) trabalho individual – elaboração de anteprojeto de pesquisa, conforme modelo de TCC monográfico adotado pelo CSTGP.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

LAVILLE, C.; DIONNE, J. A construção do saber - Manual de metodologia da pesquisa em Ciências Humanas.
Belo Horizonte: Editora UFMG
MINAYO, M. C. S. Pesquisa Social, teoria método e criatividade. São Paulo: Vozes, 1992
PEREIRA, J. C. R. Análise de dados qualitativos. São Paulo: EDUSP, 1999.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

CRESWELL, Jonh W. Investigação qualitativa e projeto de pesquisa. Escolhendo entre cinco abordagens. Trad. Sandra Mallmann da Rosa. Porto Alegre: Penso, 2014
FLICK, Uwe. Desenho da pesquisa qualitativa. Trad, Roberto Cataldo Costa. Porto Alegre: ArtMed, 2009
GIBBS, Graham. Análise de dados qualitativos. Trad, Roberto Cataldo Costa. Porto Alegre: ArtMed, 2009
GIL, Antônio C. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social. 5 ed. São Paulo: Atlas, 1999.
_____ Como elaborar projetos de pesquisa. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002.
MARTINS, Gilberto de Andrade. Estudo de caso. Uma estratégia de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2006
SANTOS, Boaventura S. Um discurso sobre as ciências. 12 ª ed. Porto: ed. Afrontamento, 2001
SILVERMAN, David. Um livro bom, pequeno e acessível sobre pesquisa qualitativa. Trad. Raul Rubenich. Porto Alegre: Bookman, 2010

Outras Indicações Bibliográficas

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES	
DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
02/09	Apresentação da disciplina e do Plano de Ensino
09/09	Características do conhecimento científico As particularidades das ciências sociais e humanas
16/09	O debate teórico entre métodos quantitativos e qualitativos
23/09	Métodos qualitativos e quantitativos: especificidade e elementos em comum
30/09	Ciência, colonialidade do saber e epistemologias do Sul
07/10	Ciência, colonialidade do saber e epistemologias do Sul
14/10	Elementos do anteprojeto: problema, objetivos e metodologia
21/10	Construção da fundamentação teórica
28/10	Entrevistas: individual (em profundidade)
04/11	Entrevistas em grupo e grupo focal
11/11	Grupo focal
18/11	Análise de dados
25/11	A pesquisa etnográfica e a 'Observação Participante'
02/12	Pesquisa –ação
09/12	Estudo de caso e história de vida
16/12	Apresentação dos anteprojetos
23/12	Apresentação dos anteprojetos e avaliação da disciplina

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Processo Nº: "NÃO SE APLICA" -Vigência do Protocolo Aprovado: "NÃO SE APLICA"

ATIVIDADE DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA

Programa: “NÃO SE APLICA” Registro na PROEXT: “NÃO SE APLICA” Projeto: “NÃO SE APLICA” Registro na PROEXT: “NÃO SE APLICA”

Assinatura do Professor Responsável	23/08/2024
gov.br Documento assinado digitalmente IVANA TAVARES MURICY Data: 23/08/2024 17:08:46-0300 Verifique em https://validar.iti.gov.br	

NI

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	
Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	xx/xx/xxxx
Presidente do Conselho Diretor do XXXXX	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**	**PLANO DE ENSINO DE COMPONENTE CURRICULAR**	**SEMESTRE 2024.2**

CENTRO DE ENSINO	CURSO

COMPONENTE CURRICULAR	

CÓDIGO	NOME
GCAH596	ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO PÚBLICA

DOCENTE Lys Maria Vinhaes Dantas

PRÉ-REQUISITO(S) Não há

CO-REQUISITO(S)

NATUREZA Obrigatória

CARGA HORÁRIA				
TÉORICA	**PRÁTICA**	**TOTAL**	EAD	ATIVIDADES DE EXTENSÃO
68	0	68	xx	xx

EMENTA

Principais modelos de administração: patrimonialista, burocrático, nova gestão pública e papéis do Estado. Evolução e características da administração pública no Brasil; as singularidades brasileiras; novos cenários e novos desafios. As tendências internacionais de mudança da gestão pública; princípios (mérito, flexibilidade, responsabilização, controle versus autonomia); instrumentos gerenciais contemporâneos (avaliação de desempenho e resultados, flexibilidade organizacional, trabalho em equipe, cultura da responsabilidade e os mecanismos de rede informacional), gestão horizontal; cenário de mudanças mundiais; globalização; desenvolvimento tecnológico, desigualdades e seu impacto sobre o Estado e a sociedade. O sistema político brasileiro e suas consequências sobre o Estado e a gestão.

OBJETIVOS

Situar a discussão sobre administração e gestão públicas no contexto de inovações da gestão x convivência com paradigmas antigos de gestão no Brasil. Revisar as funções básicas da administração, apresentar e discutir as grandes áreas da gestão e apresentar e discutir as capacidades estatais, com foco nos municípios. Apresentar e discutir formas e mecanismos de gestão, plurais e flexíveis.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1ª unidade:

- Revisão: Paradigmas da gestão pública (patrimonialista, burocrático, gerencial, societal e novos formatos)
- Revisão: Funções básicas da administração (planejamento, direção, organização e controle).
- As grandes áreas da gestão pública (Gestão de Pessoas: as relações de trabalho no setor público, Gestão de recursos materiais e serviços no setor público; Gestão das finanças públicas; e Gestão de marketing no setor público)
- Principais correntes teóricas da administração geral e reflexos na Administração Pública (Administração Científica / Teoria Clássica / Teoria das Relações Humanas / Teoria Comportamental / Teoria da Burocracia;/ Teoria Sistêmica e Teorias Ambientais)

2ª unidade:

- Tendências internacionais de mudança e inovações na/da gestão pública
- Instrumentos gerenciais contemporâneos (avaliação de desempenho e resultados, flexibilidade organizacional, trabalho em equipe, cultura da responsabilidade e os mecanismos de rede informacional).
- Intersetorialidade e governança em rede
- E-Governo e cidadania digital

3ª unidade:

- Sistema político brasileiro e suas consequências sobre o Estado e a gestão.
- Capacidades estatais com foco nos municípios
- Relações administrativas no panorama federalista brasileiro

METODOLOGIA DE ENSINO

Em 2024.2, a disciplina será desenvolvida em 15 encontros semanais presenciais, um estudo dirigido (em substituição ao feriado de 28 de outubro) e uma atividade remota de encerramento. Os encontros serão realizados por meio de palestras dialogadas, apresentação e discussão de textos pelos discentes e pela realização de exercícios que envolvam leitura e escrita e desenvolvimento de produtos. O SIGAA será usado como base da disciplina para a explicitação do planejamento, encontro a encontro; para a disponibilização dos materiais, das instruções das atividades e outros compartilhamentos que se façam necessários.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Para avaliação, serão adotadas duas provas, uma ao final da 1ª unidade e a segunda em meados da 3ª unidade. As provas serão individuais, realizadas presencialmente (formato concurso) e têm igual peso. A terceira atividade avaliativa será a apresentação em dupla de texto referente à Unidade 2, atendendo a um formato preestabelecido.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

BERGUE, Sandro Trescastro. **Modelos de gestão em organizações públicas:** teorias e tecnologias gerencias para análise e transformação organizacional. Caxias do Sul: Educs, 2011. 701 p.
COSTIN, Claudia. **Administração Pública**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
SANTOS, Clézio Saldanha dos. **Introdução à administração pública**. 2ª ed revista. São Paulo: Saraiva, 2017.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

ABRUCIO, F. L. O Impacto do Modelo Gerencial na Administração Pública: Um Breve Estudo sobre a Experiência Internacional Recente. Brasília: Escola Nacional de Administração Pública, Cadernos ENAP n. 10, 1996.
DENHARDT, R. B. Teoria Geral da Administração Pública. 5.ed. Tradução de Francisco Heidemann. Florianópolis: ESAG/UDESC, 2008.
MAXIMIANO, A. C. A. Introdução à Administração. São Paulo: Atlas, 1995.
MOTTA, F. C. P.; VACONCELOS, I. G. Teoria Geral da Administração. 3.ed.rev. São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2006.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
02.09	Aula inicial: formação de turma, pactuação do semestre / 2º momento: revisão dos paradigmas da gestão pública (patrimonialista, burocrático, gerencial, societal e novos formatos) a partir da análise de algumas campanhas de prefeitura

09.09	Principais correntes teóricas da administração geral e reflexos na Administração Pública (Administração Científica / Teoria Clássica / Teoria das Relações Humanas / Teoria Comportamental / Teoria da Burocracia;/ Teoria Sistêmica e Teorias Ambientais)
16.09	Definição de quadro geral sobre a administração (funções, áreas) e reforço da diferença entre gestão pública e gestão empresarial / Revisão: Funções básicas da administração (planejamento, direção, organização e controle).
23.09	Apresentação e discussão sobre Gestão de Pessoas: as relações de trabalho no setor público e Gestão de recursos materiais e serviços no setor público / instrução das atividades com os textos para a 2ª unidade.
30.09	Apresentação e discussão sobre Gestão das finanças públicas e Gestão de marketing no setor público.
07.10	Primeira prova: aplicação e posterior correção em sala
14.10	Apresentação e discussão de textos: Instrumentos gerenciais contemporâneos - avaliação de desempenho e resultados e flexibilidade organizacional
21.10	Apresentação de textos: Instrumentos gerenciais contemporâneos - trabalho em equipe, cultura da responsabilidade
28.10	Estudo dirigido: leitura e preparação da apresentação de texto em sala (atividade em dupla)
04.11	Apresentação de textos: Intersetorialidade e governança em rede
11.11	Apresentação de textos: E-governo e cidadania digital
18.11	Apresentação de textos: transparência e comunicação
25.11	Revisão e sistematização dos temas da Unidade 2
02.12	Segunda prova: aplicação e posterior correção em sala
09.12	Sistema político brasileiro e suas consequências sobre o Estado e a gestão / Relações administrativas no panorama federalista brasileiro
16.12	Capacidades estatais com foco nos municípios
23.12	Discussão dos resultados e encerramento da disciplina

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
Não se aplica

ATIVIDADE DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA
Não se aplica

Assinatura do Professor Responsável	28082024
_____ Docente	

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	xx/xx/xxxx
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	xx/xx/xxxx
_____ **Presidente do Conselho Diretor do XXXXX**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**	**PLANO DE ENSINO DE COMPONENTE CURRICULAR**	**SEMESTRE 2024.2**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública

COMPONENTE CURRICULAR	

CÓDIGO	**NOME**
GCAH 608	Elaboração e Formulação de Projetos Sociais e Captação de Recursos

DOCENTE
Daniela Abreu Matos

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

NATUREZA Obrigatória

CARGA HORÁRIA				
TÉORICA	**PRÁTICA**	**TOTAL**	EAD	ATIVIDADES DE EXTENSÃO
51	17	68	---	---

EMENTA

Conceitos básicos: plano, programa, projeto e atividade. Alocação dos recursos governamentais. Modelos de elaboração de projetos. Formulação da função-objetivo e mensuração de benefícios e custos. Transversalidades dos programas. Metodologias para elaboração de programas, projetos e planos de ação. Editais de fundos e programas de financiamento de projetos. Análise de fontes de financiamento e captação de recursos. Assessorias

OBJETIVOS

- Discutir a configuração contemporânea da sociedade civil organizada, explicitando os múltiplos tipos de ações coletivas e formatos organizacionais.
- Discutir o conceito de sustentabilidade sob a lógica das organizações da sociedade civil, a partir da percepção dos limites e potencialidades do contexto contemporâneo.
- Apresentar a sustentabilidade a partir de uma perspectiva multidimensional e discutir instrumentos de mobilização de recursos
- Caracterizar o ciclo de vida do projeto social a partir de três diferentes etapas: formulação, gerenciamento e avaliação.
- Exercitar a elaboração de um projeto social em diálogo com OSC´s atuantes no território do Recôncavo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
Unidade I - Sustentabilidade e Mobilização de Recursos Organizações da Sociedade Civil: panorama do associativismo no Brasil. Sustentabilidade e gestão de organizações da sociedade civil: limites e potencialidades. Perspectiva multidimensional da sustentabilidade Estratégias de Mobilização de Recursos Unidade II - Formulação/ Elaboração de Projetos Sociais Formas de operacionalização da Ação Social: Política, Plano, Programa, Projeto Projeto enquanto ferramenta de sustentabilidade Ciclo dinâmico e não-linear: elaboração, gerenciamento e avaliação Exercício de Elaboração de Projetos Sociais

METODOLOGIA DE ENSINO
As aulas acontecerão as segundas-feiras, das 19hs às 23hs. Textos e materiais, bem como o programa da disciplina, serão disponibilizados via SIGAA. As estratégias didáticas a serem utilizadas abrangerão atividades de discussão de artigos e capítulos de livros, aulas expositivas e dialogadas, e, fundamentalmente, exercícios práticos de elaboração de projetos. A disciplina funcionará nos moldes de um laboratório de elaboração de projetos sociais a partir de identificação de demandas locais.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM
Os alunos farão as seguintes avaliações na disciplina: **Unidade I** I) Prova escrita individual: 08 pontos + Exercícios Avaliativos (I a IV): 02 pontos = Total 10,0 pontos/ peso 1 **Unidade II** II) Exercícios Avaliativos (I a IV): 04 pontos + Projeto Social: 06 pontos = Total 10,0 pontos/peso 1

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

ARMANI, Domingos. **Como elaborar Projetos? Guia prático para elaboração e gestão de projetos sociais**. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2004.

ARMANI, Domingos. **Mobilizar para Transformar. A Mobilização de Recursos nas Organizações da Sociedade Civil.** São Paulo : Editora Peirópolis e Recife: Oxfam, 2008

GONH, Maria da Glória. **Ciclos de protestos no Brasil: 1970-2019.** Revista Latinoamericana de Politicas y Accion Publica • Vol. 6 No. 1 FLACSO Sede Ecuador • ISSN 1390-9193 • pp. 93-119, 2019

KISIL, Rosana. **Projetos sociais em pauta: um roteiro de construção coletiva.** São Paulo: Senac, 2020

Bibliografia Complementar

ABONG. **Sustentabilidade das ONGs no Brasil: acesso a recursos privados**. Rio de Janeiro : Abong, 2010.

ABONG**. Manual de fundos públicos: controle social e acesso aos recursos públicos**. São Paulo: ABONG; Peirópolis, 2004.

ABONG. **ONGS: Repensando sua prática de gestão**. São Paulo: ABONG, 2007.

BEGOÑA, Gavilan et al. **Guía para la gestión de proyectos sociales.** Equipo del Observatorio del Tercer Sector de Bizkaia. 2010

COHEN, Ernesto; FRANCO, Rolando. **Avaliação de projetos sociais.** 5. ed. Petrópolis, Vozes, 2002

EQUIP. **A Sustentabilidade Institucional de Entidades da Sociedade Civil Brasileira**. Recife, 2008.

Mendonça, Patrícia; Alves, Mario; Nogueira, Fernando. (orgs). **Arquitetura institucional de apoio às organizações da sociedade civil no Brasil.** São Paulo: FGV, 2013.

SANTOS, Tacilla. As diferentes dimensões da sustentabilidade em uma organização da sociedade civil: uma análise da prática social do Grupo de Apoio à Prevenção à Aids da Bahia. **Sociedade, Contabilidade e Gestão (UFRJ)** , v. 2, p. 61-76, 2007.

PECCHIO, Rubem & ARMANI, Domingos. **Novos desafios à luta por direitos e democracia no Brasil - Sustentabilidade das Organizações da Sociedade Civil.** Aliança Interage: Recife, 2010.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES	
DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
Aula 1 04/09	Apresentação do conteúdo da disciplina, metodologia de trabalho e modelo das atividades avaliativas. Panorama do Associativismo no Brasil - Introdução

Aula 2 11/09	Associativismo no Brasil: limites e desafios
Aula 3 18/09	Mostra Audiovisual
Aula 4 25/09	Sustentabilidade: histórico e construções teóricas Sustentabilidade numa perspectiva multidimensional
Aula 5 02/10	Estratégias de Mobilização de Recursos: geração de recursos próprios e rede de apoiadores
Aula 6 09/10	Estratégias de Mobilização de Recursos: recursos públicos e recursos empresariais
Aula 7 16/10	Projeto Social: histórico e conceitos
Aula 8 23/10	Prova
Aula 9 30/10	Atuação por Projetos: benefício e riscos // Ciclo de Elaboração de Projetos Sociais Atividade prática
Aula 10 06/11	Etapas de Elaboração do Projetos: identificação do problema, diagnóstico e elaboração dos objetivos. Atividade prática
Aula 11 13/11	Etapas de Elaboração do Projetos: resultados esperados e atividades Atividade prática
Aula 12 27/11	Estudo Dirigido
Aula 13 04/12	Etapas de Elaboração do Projetos: indicadores de avaliação de projetos Atividade prática
Aula 14 11/12	Etapas de Elaboração do Projetos: indicadores de avaliação de projetos
Aula 15 18/12	Etapas de Elaboração de Projeto: Cronograma e Orçamento Avaliação do Componente
Aula 16 s/data	Visita Técnica
Aula 17 s/data	Visita Técnica

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
NÃO SE APLICA

ATIVIDADE DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA
NÃO SE APLICA

Assinatura do Professor Responsável	26/08/2024
Daniele Abreu Matos	

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**	**PLANO DE ENSINO DE COMPONENTE CURRICULAR**	**SEMESTRE 2024.2**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	Gestão Publica

COMPONENTE CURRICULAR	

CÓDIGO	**NOME**
GCAH 594	Teoria das Políticas Públicas I

DOCENTE
Nelson Eugênio Pinheiro Montenegro

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

NATUREZA Obrigatória

CARGA HORÁRIA				
TÉORICA	**PRÁTICA**	**TOTAL**	EAD	ATIVIDADES DE EXTENSÃO
68h				

EMENTA

Aei dos pobres ao Estado de bem estar: a formação dos sistemas de proteção social. Modelos de proteção social e teorias explicativas. Teorias do surgimento dos estados de bem estar social. Tipologia do Estado de bem estar. Papel das políticas públicas como propulsoras A discussão sobre a crise do Estado de bem estar social. Impactos do estado de bem estar no combate à pobreza e desigualdades.

OBJETIVOS

A disciplina pretende apresentar a teoria dos ciclos de políticas públicas. Diferenciar cada um dos estágios: entradas, agenda, formulação, processo decisório, construção de coalizões, implementação. Assim como indicar os atores, instituições e ideias que permeiam cada estágio do ciclo. Para tanto, a disciplina irá discutir teoricamente autores vinculados a cada estágio utilizando artigos recentes que exemplificam a realidade brasileira. O aluno será incentivado a acompanhar uma política pública de seu interesse, que servirá de ilustração da teoria discutida durante as aulas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A Teoria dos fluxos

Entradas

Esfera Pública

Agenda

Formulação

Processo Decisório

Coalizões

Implementação

METODOLOGIA DE ENSINO

A metodologia da disciplina tem como base aulas expositivas. Serão apresentados e discutidos textos da plataforma Scielo, e textos disponibilizados pela ENAP e IPEA previamente disponibilizados aos alunos. A escolha dos textos será pautada pela exposição à teoria das políticas públicas, e a exemplificação da teoria com textos que tratem de estudos de caso da realidade brasileira.. Junto à discussão teórica o aluno será incentivado a acompanhar uma política pública em sua tramitação, através de jornais, sites do Congresso Nacional e dos Ministérios federais, ou da Assembleia Estadual e das secretarias de estado. A intenção com o acompanhamento de uma política pública está em oferecer exemplos do mundo real para explicitar as discussões em classe, comparando a realidade empírica com a teoria.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A disciplina apresenta 02 avaliações: 02 provas de conteúdo teórico e um trabalho de acompanhamento de uma política pública.

As duas provas terão peso de 1000% da nota final. Cada prova com o peso de 50%, A primeira prova será aplicada no meio do cronograma da disciplina. E a segunda prova ao final do cronograma.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular
DELGADO,M.;PORTO,L.(Org.).O Estado Bem-Estar Social século XX. São Paulo:LTR,2007.

POLANYI,K. A grande transformação. As origens da Nossa Época.3a.ed.Rio de Janeiro, Campus.1980.
Bibliografia Complementar do Componente Curricular

CASTEL,R.. As Metamorfoses da Questão Social: um crônico salário. Petrópolis:Vozes,1998.

VANDERBORGHT, Y.; PARIJS, P.. Renda Básica de Cidadania: Argumentos Éticos e Econômicos. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira,2006.

VIANNA, M.L.T.W.A Americanização (Perversa) da Seguridade Social no Brasil: Estratégias Bem-Estar e Políticas Públicas.1a.Ed.Rio de Janeiro: Editora Revan,1998

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES	
DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS

03/09	Introdução
10/09	Teoria dos fluxos HOWLETT, Michael; RAMESH, M; PERL, Anthony. Política Pública: seus ciclos e subsistemas: uma abordagem integral. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.
17/09	Atores e Instituições SECCHI, Leonardo. Políticas públicas: conceitos, esquemas de análise, casos práticos. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, c 2014. 168 p.
24/09	Agenda Capella, Ana. Formulação de Políticas Públicas. Brasília. ENAP. 2018
01/10	Formulação Capella, Ana. Formulação de Políticas Públicas. Brasília. ENAP. 2018
08/10	Tipologia de Leis Ricci, Paolo. O conteúdo da produção legislativa brasileira: leis nacionais ou políticas paroquiais?. Dados 46.
15/10	Processo Decisório AC Figueiredo, F Limongi. Executivo e Legislativo na nova ordem constitucional. Fundação Getúlio Vargas. 2001
22/10	**prova**
29/10	As Coalizões Suely Araújo. Política Ambiental No Brasil No Período 1992-2012: Um Estudo Comparado Das Agendas Verde E Marrom. Tese de Doutorado Ipol Unb 2013.
05/11	Casa Civil Cavalcante Pedro. O Presidente e seu Núcleo de Governo. IPEA Brasília. 2018
12/11	Implementação Cavalcante Pedro. Burocracia de Médio Escalão: perfil, trajetória e atuação. ENAP. Brasília 2015.
19/11	**Semana da Consciência Negra**
26/11	A burocracia Vanessa Elias de Oliveira. BUROCRACIA e POLÍTICAS PÚBLICAS no BRASIL. IPEA Brasília 2018
03/12	O Incrementalismo Lotta, Gabriela. Teorias e Análises sobre Implementação de Políticas Públicas no Brasil. IPEA Brasília. 2019.
10/12	**Prova**
17/12	Conclusão: Correção das provas e discussão

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Processo Nº: -Vigência do Protocolo Aprovado:

ATIVIDADE DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA

Programa: Registro na PROEXT: Projeto: Registro na PROEXT:

Assinatura do Professor Responsável	
_____ **Docente**	

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	
_____ **Presidente do Conselho Diretor do XXXXX**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**	**PLANO DE ENSINO DE COMPONENTE CURRICULAR**	**SEMESTRE** 2024.2

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS	BACHARELADO EM JORNALISMO

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**NOME**	**TURMA**
GCAH 305	Oficina de Fotojornalismo	1

DOCENTE
Alene da Silva Lins

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

NATUREZA Obrigatória

CARGA HORÁRIA				
TEÓRICA	**PRÁTICA**	**TOTAL**	Educação a Distância	Extensão
34h	51h	85h		

EMENTA
História do Fotojornalismo. Técnicas de registro fotográfico. O analógico e o digital no jornalismo. Gêneros do Fotojornalismo. Relacionamento do repórter fotográfico com o fato e o texto.

OBJETIVOS

- Possibilitar conhecer a história do fotojornalismo, valorizando as invenções, as descobertas, a criatividade e o profissionalismo desenvolvido ao longo de 190 anos de fotografia.
- Relacionar os conceitos teóricos e a prática no fotojornalismo, principalmente diferenciando gêneros e editorias. Prática em estúdio, com criação de fotojornalismo para editorias de comportamento, portrait, gastronomia, etc.
- Refletir sobre a importância da ética na fotografia de imprensa.
- Possibilitar o domínio de técnica, dos princípios e elementos da linguagem fotográfica.
- Usar e cuidar do equipamento fotográfico e dominar os recursos digitais básicos.

Compreender os aspectos teóricos da composição fotográfica e empregar tais subsídios em trabalhos voltados para a assimilação dos conhecimentos propostos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Aspectos técnicos
Os dispositivos técnicos da fotografia, desde a segurança, manuseio e detalhes das câmeras, objetivas, anéis, etc.
Abertura, obturador, lentes.
Aspectos de composição: Princípios e elementos de composição fotográfica: recorte, enquadramento, fundo, regra dos terços, foco, moldura, fusão, etc.
Aspectos históricos e teóricos:
História do Fotojornalismo, com a análise contextual das técnicas empregadas, Introdução à fotografia: aspectos históricos, as revoluções no fotojornalismo moderno. Gêneros do Fotojornalismo. Relacionamento do repórter fotográfico com o fato e o texto. Os processos de edição da manipulação digital e ética no fotojornalismo. O fotojornalismo e sua importância documental. A relação fotojornalista X redação. A pauta fotojornalística – especificidades. Tipologia e uso de legenda. Taxinomia do gênero em fotojornalismo; As editorias e o fotojornalismo: aspectos teóricos e práticos; estúdio e luz na composição de editorias especiais..

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e dialogadas.
Atividades processuais após cada aula expositiva, com atividade de campo e postagem em site.
Seminários desenvolvidos pelos estudantes, a partir de leitura de artigos científicos, tratados para além do conteúdo textual, exigindo análise e atualização do conteúdo.
Experimentações em estúdio de fotografia.
Aprendizagem por Projetos (ou Pedagogia de Projetos), com a criação de portfólio e a organização de etapas para realização de exposição, parte da curricularização da extensão.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Processual e colaborativa:
1. Criação do Portfólio em ambiente online. Cada um com um site em plataforma gratuita que será avaliado pelo conjunto da obra, de fotografias e legendas (vale 10).
2. Seminário individual, com mapeamento de artigo (fichamento de conceitos e de teorias). Vale 5,0
Participação na organização da exposição e produção de fotos com legendas em primeira e segunda realidades (vale 5,0).

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

KOSSOY, Boris. Fotografia e História. 2ª ed. Ver. São Paulo:Ateliê Editorial, 2001.
KUBRUSLY, Cláudio. O que é fotografia. São Paulo:Brasiliense. 2003. Coleção primeiros passos.
LINS, A e VALENTE, R. Fotojornalismo, Informação, técnica e Arte. Campo Grande: UFMS, 1997

Bibliografia Complementar:

BENAZZI, Laureano. Taxinomia e gêneros em fotojornalismo. Discursos Fotográficos, Londrina: UEL, 2010. https://www.uel.br/revistas/uel/index.php/discursosfotograficos/article/download/9258/7918

LINS, Alene. Uma visão socio-semiótica do espontâneo no fotojornalismo político, Braga: Uminho, 2021. Disponível em http://repositorium.sdum.uminho.pt/handle/1822/77129

SAMAIN, Etienne (org). O Fotográfico. São Paulo: Senac/Hucitec, 2005.

SOUSA, Jorge Pedro. Fotojornalismo, introdução à história, técnicas, linguagem da fotografia na imprensa.Florianópolis: Letras contemporâneas, 2004.

Outras Indicações Bibliográficas

https://www.uel.br/revistas/uel/index.php/discursosfotograficos
https://revistavista.pt/index.php/vista
http://www.bocc.ubi.pt/

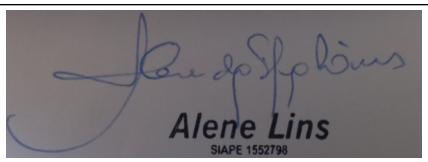
CRONOGRAMA DE ATIVIDADES	
DATAS/ encontro	ATIVIDADES PROGRAMADAS

Aula 1 03/09	Primeira atividade será uma dinâmica sobre a importância da fotografia para a sociedade. Apresentação da disciplina, da metodologia e suas avaliações. Conceito e História da fotografia. Introdução aos aspectos de composição: o recorte da realidade, o enquadramento. E sobre como isso é uma linguagem. Falar sobre a importância de compreender a linguagem, introduzir algo sobre luz. Aspectos de composição: os pequenos planos: PM, PP, Close up. O recorte dos detalhes Explicar as avaliações da turma e uma primeira sessão para criação dos sites portfólios e quais tópicos a serem abordados. Falar que vou enviar textos para seminários individuais, Segunda parte da aula: Introdução aos aspectos técnicos. A segurança ao manusear uma câmera. Exercício conjunto de segurar o equipamento e manusear anéis (o cuidado e a sensibilidade do toque) Trazer um objeto pequeno de uso na beleza ou na moda, na próxima aula para trabalhar em estúdio.
Aula 2 10/09	Aula no estúdio. A luz, conceito, tipos de luz, posicionamento de luzes artificiais e naturais e tipos de densidade da luz sobre o objeto. Exercício no estúdio unindo planos em objetos pequenos (bonecos).
Aula 3 17/09	Os editoriais que criam fotos em estúdio. Posicionamento de luzes artificiais e naturais e tipos de densidade da luz sobre o objeto. Exercício no estúdio para portraits.
Aula 4 24/09	História da fotografia. Leitura conjunta, discussão do tema. Uso de legendas. Aspectos técnicos: o diafragma. Exercícios com a câmera, produção de legendas.
Aula 5 01/10	Seminários Ética no fotojornalismo. Aspecto técnico: as lentes. Ângulo e profundidade de campo. Exercícios e postagem de portfólio
Aula 6 08/10	Seminários teóricos: Revoluções do fotojornalismo. Objeto do fotojornalismo. Aspecto técnico: o obturador, a velocidade X o tempo. Exercício conjunto de imagens congeladas e imagens borradas. Postagem no portfólio. Exercício de construção de legendas no portfólio.
Aula 7 15/10	Seminários: a pose no fotojornalismo, aspectos históricos e atuais. Aspecto de composição: a posição do objeto em cena, plonge, contra plonge, entrando e saindo da foto, a fusão e a composição de fundo. Exercícios de composição e postagem no portfólio.
Aula 8 22/10	Seminários: a primeira revolução do fotojornalismo, a foto única, Eric Salomon e Cartier Bresson, os pais do fotojornalismo. Exercícios de flagrante fotográfico. Aspecto de composição: o foco. Exercícios de composição e postagem no portfólio

Aula 9 29/10	Seminários: os gêneros no fotojornalismo. Aspecto teórico e prático de composição: a perspectiva. Exercícios e postagem de portfólio.
Aula 10 05/11	Seminários: o fotojornalismo político e o corpo. Aspecto de composição: a moldura. Exercícios de composição e postagem no portfólio
Aula 11 12/11	Seminários: crise no fotojornalismo, escândalos editoriais e de manipulação de imagem e fake imagem. Aspecto de composição: texturas.
Aula 12 19/11	Seminários: a primeira realidade e a segunda realidade. Produção das legendas. Organização da exposição, escolhas das melhores imagens. Aspectos práticos e teóricos
Aula 13 26/11	Seminários: a fotografia e o documento social. Organização da exposição: aspectos da curadoria, produção das legendas. Plano de trabalho das equipes de realização da exposição Finalização das atividades de seminários, pendências da disciplina
03/12	Mostra de Portfólios
10/12	Mostra de Fotojornalismo
17/12	Finalização das atividades, auto avaliação e pendências da disciplina

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Processo Nº: -Vigência do Protocolo Aprovado:

AÇÃO DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA
Programa: Registro na PROEXT: Projeto: Registro na PROEXT:

Assinatura do Docente Responsável	
 _____ **Docente**	

NI

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	22/08/2024
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	xx/xx/xxxx
_____ **Presidente do Conselho Diretor do Centro de xxxxxxxx**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**	**PLANO DE ENSINO DE COMPONENTE CURRICULAR**	**SEMESTRE 2024.2**

CENTRO DE ENSINO	CURSO
Centro de Artes, Humanidades e Letras – CAHL	Bacharelado em Comunicação Social/Jornalismo

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	NOME	TURMA
GCAH793	OFICINA DE COMUNICAÇÃO JORNALÍSTICA	T01/P01 T02/P02

DOCENTE
VINICIUS NAVARRO MORENDE

PRÉ-REQUISITO(S)
CAH297 - OFICINA DE TEXTOS

CO-REQUISITO(S)

NATUREZA OBRIGATÓRIA

CARGA HORÁRIA				
TÉORICA	**PRÁTICA**	**TOTAL**	EAD	AÇÃO DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA
34H	51h	85H		

EMENTA

A comunicação e a linguagem jornalística. Características do discurso jornalístico em veículos impressos e eletrônicos. Introdução às técnicas de captação de informações e elaboração do texto jornalístico. Estrutura da reportagem, da entrevista e da pesquisa. O vocabulário básico do jornalismo. As linguagens da imprensa, rádio, tevê e portais online.

OBJETIVOS

Diferenciar as características da linguagem jornalística, os gêneros jornalísticos e os formatos de apresentação do texto noticioso;
Identificar acontecimentos e situações capazes de despertar o interesse da sociedade ou de segmento dela;
Produzir textos noticiosos (notas e notícias) com o emprego correto das técnicas de apuração e de redação de textos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I
- Jornalismo – Entre a técnica e a forma de conhecimento
- Gêneros jornalísticos
- Linguagem jornalística – o que é notícia/características/o que é lead/ Variações do lead
- Critérios para seleção e hierarquização de informação
- Rotinas produtivas em organizações jornalísticas
- Prática de texto em laboratório

UNIDADE II
- Fontes jornalísticas: o que são, para que servem e como se classificam
- Apuração: técnicas de captação de informações (observação, entrevista e pesquisa) e suas aplicações
- A pesquisa e a pauta
- Entrevista: do planejamento à redação final
- Prática de texto em laboratório

UNIDADE III
- Notícia x reportagem
- Estrutura da reportagem
- Tipos de reportagem
- A humanização dos relatos
- A multimidialidade no texto jornalístico
- Prática de texto em laboratório

METODOLOGIA DE ENSINO

Esta disciplina de 85 horas está prevista para ser oferecida durante o semestre de 2024.2 em 17 dias de aula, em formato presencial. É uma disciplina voltada para alunos de segundo semestre. A oferta exige a realização de atividades que favoreçam a interação com a turma e o acolhimento de todos e cada um. Serão dois encontros semanais com nove horas de duração no total. Nestes encontros, ocorrerão palestras dialogadas, apresentação dos trabalhos e instrução de tarefas, sempre de maneira participativa. Ocorrerão ainda atividades práticas no ambiente do laboratório de informática. São consideradas a realização de atividades complementares assíncronas, incluindo fichamento de textos, elaboração de mapas conceituais, exibição de filmes etc., de modo que os conteúdos apresentados em sala sejam aprofundados. Textos e materiais, bem como o programa da disciplina, serão disponibilizados via SIGAA. Deveremos utilizar conteúdos programáticos a fim de realizar a historiografia do jornalismo por meio de diferentes mídias no Recôncavo, Bahia e no país. Pretende-se abordar os principais conceitos relacionados às temáticas contextualizando-os às epistemologias às quais estão vinculados. Pretende-se estimular a visão crítica discente em interação com as visões emancipatórias de mundo. Estão previstas ainda atividades voltadas ao atendimento da carga destinada às atividades de extensão do componente.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação processual será realizada por meio de três avaliações. A primeira será a apresentação pelas(os) discentes de seminário sobre textos da bibliografia básica e complementar do componente. Planeja-se ainda a apresentação oral preliminar, debate sobre as propostas de paper/ensaio acadêmico (tema, objeto, corpus empírico, fundamentação teórica e metodologia) e entrega. A terceira avaliação consiste na realização do conjunto de atividades práticas em laboratório de informática.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

BUCCI, Eugênio. Sobre ética e imprensa. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.
PENA, Felipe. Teoria do jornalismo. São Paulo: Contexto, 2007.
ROSSI, Clóvis. O que é Jornalismo. Coleção Primeiros Passos. São Paulo: Brasiliense, 1994.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

ANDERSON, Benedict. Comunidades imaginadas. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.
BOAVENTURA, Edivaldo M. Metodologia da Pesquisa: monografia, dissertação, tese. São Paulo: Atlas, 2004.
BORDENAVE, Juan. E. Diaz. O que é Comunicação. Coleção Primeiros Passos. São Paulo: Brasiliense, 1997
CHINEM, Rivaldo. Assessoria de imprensa: como fazer. São Paulo: Summus, 2003.
COSTELLA, Antônio. Comunicação: do grito ao satélite. São Paulo: Mantiqueira, 1984.
DIMENSTEIN, Gilberto; Kotscho, Ricardo. A aventura da reportagem. São Paulo: Summus, 1990. DINES, Alberto. O Papel do Jornal – 6ed. São Paulo. Summus. 1986
FOUCAULT, Michel. A arqueologia do saber. 7. ed. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1995. GRAMSCI, Antonio. Os intelectuais e a organização da cultura. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978.
LAGE, Nilson. Estrutura da notícia. 4ª edição, São Paulo: Ática, 1998 (2002).
_____ Ideologia e Técnica da Notícia. Petrópolis. Vozes. 1979.
MCLUHAN, Marshall. Meios de comunicação como extensões do homem. 11.ed. São Paulo: Cultrix, 2001.
MELO, José Marques de. A opinião no jornalismo brasileiro. Petrópolis: Vozes, 1985.
SODRÉ, Nelson Werneck. A história da imprensa no Brasil. 2.ed. Rio de Janeiro: Graal, 1977.

Outras Indicações Bibliográficas

ERBOLATO, Mario L. Técnicas de Codificação em Jornalismo. 5ª edição. São Paulo, Ática, 2002.
SODRÉ, Nelson Werneck. História da Imprensa no Brasil. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1966.
SODRÉ, Nelson Werneck. História da Imprensa no Brasil. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1966.
BRUM, Eliane. O olho da rua. Uma repórter em busca da literatura da vida real. São Paulo: editora Globo, 2011.
FERREIRA, Paula Araújo, LUZ, Cristina Rego Monteiro & MACIEL, Ines Maria Silva. As redes sociais como fonte de informação:uso do Whatsapp como ferramenta de apuração da notícia. In: ANAIS do Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação XXXVIII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – Rio de Janeiro - RJ – 4 a 7/9/2015.
JUNIOR, Luiz Costa Pereira. Exercícios de jornalismo – 50 atividades didáticas. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2016.
LIMA, Edvaldo Pereira Lima. Páginas Ampliadas. O livro-reportagem como extensão do jornalismo e da literatura. Barueri, SP: Manole, 2004.
MEDINA, Cremilda. Entrevista, o diálogo possível. São Paulo: Ática, 2004.
PINTO, Ana Estela de S. Jornalismo diário: reflexões, recomendações, dicas, exercícios. São Paulo: Publifolha, 2009.
SALAVERRIA, Ramon. Multimedialidade: informar para cinco sentidos. In: CANAVILHAS, João (org.). Webjornalismo: 7 caraterísticas que marcam a diferença. Covilhã: LabCom, UBI, 2014.
SODRÉ, Muniz e FERRARI, Helena. Técnicas de reportagem: notas sobre a narrativa jornalística. São Paulo: Summus, 1986.
SILVA, T.; FRANÇA, V. Jornalismo, noticiabilidade e valores sociais. E-Compós, 2017. 20(3). https://doi.org/10.30962/ec.1398
MEIHY, J. C. S. B.; HOLANDA, F. História oral: como fazer, como pensar. 2. ed., 4a reimpressão. São Paulo: Contexto, 2015
PINTO, Ana Estela de S. Jornalismo diário: reflexões, recomendações, dicas, exercícios. São Paulo: Publifolha, 2009.
FERREIRA, P.; LUZ, C.; MACIEL, I.; As redes sociais como fonte de informação:uso do Whatsapp como ferramenta de apuração da notícia. Intercom. Rio de Janeiro, 2015.
XAVIER-PONTES-MORAIS_Perspectivas-da-pesquisa-em-jornalismo
MONTEIRO-Whatsapp no jornalismo

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES	
DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS

03/09 04/09	1. Apresentação docente e discente; Apresentação da ementa, conteúdo programático, estratégias de ensino e aprendizagem, formação do contrato pedagógico, apresentação da trilha de aprendizagem e de como serão as avaliações.
10/09 11/09	2. História do jornalismo no Brasil e mundo Do Correio Braziliense, Imprensa Oficial até as plataforma e redes sociais Vídeo: "História da imprensa no Brasil – Jornal da Band" Texto de apoio: SODRÉ, 1966
17/09 18/09	3. Jornalismo – Entre a técnica e a forma de conhecimento Vídeo: "Eduardo Medtisch e o jornalismo como forma de conhecimento" Aspectos fundamentais da linguagem jornalística Quais os principais gêneros jornalísticos Textos de apoio: ERBOLATO, 2002; ROSSI, 1994 ATIVIDADE: Pesquisa e elaboração de Nota
24/09/ 25/09	4. Produção de notícias, características, estrutura e lead Hierarquia das informações, critérios de noticiabilidade, variações do lead Prática laboratorial de pesquisa e organização da estrutura do texto Prática laboratorial para redação de textos jornalísticos Texto de apoio: ERBOLATO, 2002 (CAP. 3: "Notícia, matéria-prima do jornalismo"); LAGE, 2002
01/10 02/10	5. A prática da pesquisa para a pauta no Jornalismo Ferramentas, fontes, práticas, postura, recursos e tecnologias à disposição do jornalista Desenvolvimento do campo para novas frentes de trabalho (streaming) Prática laboratorial: organização de feed RSS territorial Textos de apoio: XAVIER-PONTES-MORAIS_Perspectivas-da-pesquisa-em-jornalismo
08/10 09/10	6. Apuração: técnicas de captação de informações (observação, entrevista e pesquisa): a entrevista. Fake News e barrigadas Casos históricos de notícias mal apuradas: Escola Base; assalto ao restaurante Bodega; operação Lava Jato; crimes sexuais Marajó; guerra na Palestina Prática laboratorial de produção e realização de entrevista Textos de apoio: ERBOLATO, 2002 (CAP. 8: "A entrevista"); SILVA; FRANÇA, 2017

15/10 16/10	7. Decupagem e sistematização de entrevistas: utilização de ferramentas digitais de apoio à função jornalística A metodologia da História Oral e a transformação das entrevistas em documentos científicos Texto de apoio: MEIHY, 2015 Prática laboratorial para transcrição de conteúdos de áudio
22/10 23/10	8. Produção de pauta para impresso, rádio, foto, televisão e multimeios As fontes jornalísticas: para que servem e como se classificam A relação entre profissional e fonte ao longo da história e no jornalismo multimeios Prática laboratorial de organização de mailing Prática laboratorial de elaboração de pautas com temática livre Textos de apoio: PINTO, 2009 (CAP. 3 "Ideias fundamentais"); PINTO, 2009 (CAP. 7 "As fontes de informação"
29/10 30/10	9. Utilização de recursos digitais para a apuração das informações (Whatsapp e redes sociais): vantagens e limites Texto de apoio: FERREIRA; LUZ; MACIEL, 2015. Prática laboratorial de organização de redes sociais do jornal laboratório Reverso Online a fim de receber informações
05/11 06/11	10. Notícia e reportagem: quais as diferenças Reportagem e personagens Tipos de jornalismo no Brasil: Jornalismo de guerra no Brasil, Euclides da Cunha e o livro "Os sertões"; Jornalismo investigativo, Caco Barcelos e o livro "Rota 66" Prática laboratorial de análise dos procedimentos de apuração do livro-reportagem; Prática de preparação para realização de reportagem (acompanhamento individual)
12/11 13/11	11. Oficina de áudio e vídeo: práticas fundamentais do uso do audiovisual no jornalismo Noções básicas de audiovisual, telejornalismo, audiovisual e documentário, operação de equipamentos, logging de conteúdo e edição utilizando software livre Prática laboratorial
19/11 20/11 – Feriado Dia da Consciên-cia Negra	12. Oficina de imagem e programação web: práticas fundamentais do uso de programação digital no jornalismo Noções básicas de fotografia, fotojornalismo, operação de equipamentos, logging de conteúdo, programação, webjornalismo, redes sociais, plataformas digitais e análise de métricas. Prática laboratorial

26/11 27/11	13. Atividade de campo para produção de conteúdo jornalístico
03/12 4/12	14. Produção de texto com orientação individual
10/12 11/12	15. Devolutiva com sugestões de aprimoramento – Reescrita
17/12 18/12	16. Devolutiva da versão final
24/12 31/12	17. Entrega de resultados, balanço da disciplina

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Processo Nº: -Vigência do Protocolo Aprovado:

AÇÃO DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA

Programa: Registro na PROEXT: Projeto: Registro na PROEXT:

Assinatura do Docente Responsável	
Docente	

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	22/08/2023
Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	
Presidente do Conselho Diretor do Centro de Artes, Humanidades e Letras	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**	**PLANO DE ENSINO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	Jornalismo

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
CAH305	Oficina de Fotojornalismo

PRÉ-REQUISITO(S)
Não há

CO-REQUISITO(S)
Não há

CARÁTER	**X**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

REFERENCIAL DO PROJETO PEDAGÓGICO	
Data de aprovação do projeto pedagógico pelos órgãos superiores	_____/_____/_____

TIPO DE COMPONENTE CURRICULAR
( )Atividade de orientação individual ( )Atividade especial coletiva ( )Blocos (X)Disciplinas ( )Módulos

CARGA HORÁRIA			
TÉORICA	**PRÁTICA**	**TOTAL**	**ESTRATÉGIA DE ENSINO**

			(Caso estas estratégias façam parte do seu componente curricular)		
			EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD)	EXTENSÃO (EXT)	PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC) / APENAS LICENCIATURAS
85	00	00	-	-	-

EMENTA
História do Fotojornalismo. Técnicas de registro fotográfico. O analógico e o digital no jornalismo. Gêneros do Fotojornalismo. Relacionamento do repórter fotográfico com o fato e o texto.

OBJETIVOS
• Possibilitar conhecer e diferenciar os processos analógico e digital da fotografia e seu contexto histórico. • Relacionar os conceitos teóricos e a prática no fotojornalismo. • Refletir sobre a importância da fotografia de imprensa. • Possibilitar o domínio de técnicas. • Familiarizar o estudante com o uso de equipamentos aliados a recursos digitais básicos; • Compreender os aspectos teóricos da composição fotográfica e empregar tais subsídios em trabalhos voltados para a assimilação dos conhecimentos propostos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1) Introdução à fotografia: aspectos históricos (Introdução).
2) A câmara escura.
3) Apresentação dos conceitos e da história da imagem, da fotografia e do fotojornalismo ao longo do tempo, permeando os conceitos analógico e digital (contextualização com a época em que foram criadas e na atualidade).
4) Os dispositivos técnicos da fotografia (câmeras, objetivas, recursos digitais - Introdução).
5) Princípios da composição fotográfica e a prática do fotojornalismo.
6) Os processos de edição da manipulação digital e ética no fotojornalismo.
7) O fotojornalismo e sua importância documental.
8) Os dispositivos técnicos da fotografia (câmeras, objetivas, recursos digitais - práticas).
9) A relação fotojornalista X redação.
10) A pauta e o uso de legenda.
11) Exercícios de reconhecimento de equipamento;
12) A composição fotográfica;
13) As editorias e o fotojornalismo: aspectos teóricos e práticos;
14) Os dispositivos técnicos da fotografia (câmeras, objetivas, recursos digitais - Práticas).
15) Prática do fotojornalismo em eventos.
16) Prática em edição de fotojornalismo.

Elaboração de pauta fotojornalística e legendas informativas.

METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina será dividida em 3 fases, de acordo com cada módulo temático:

ETAPA 1:

1. Introdução à fotografia: aspectos históricos (Introdução).

2. A câmara escura.

3. Apresentação dos conceitos e da história da imagem, da fotografia e do fotojornalismo ao longo do tempo, permeando os conceitos analógico e digital (contextualização com a época em que foram criadas e na atualidade)

4. Os dispositivos técnicos da fotografia (câmeras, objetivas, recursos digitais - Introdução).

ETAPA 2:

1. Princípios da composição fotográfica e a prática do fotojornalismo.
2. Os processos de edição da manipulação digital e ética no fotojornalismo.
3. O fotojornalismo e sua importância documental.
4. Os dispositivos técnicos da fotografia (câmeras, objetivas, recursos digitais - práticas).
5. A relação fotojornalista X redação.
6. A pauta e o uso de legenda.

ETAPA 3 (PRÁTICAS E EXERCÍCIOS):

1. Exercícios de reconhecimento de equipamento;
2. A composição fotográfica na prática;
3. As editorias e o fotojornalismo: aspectos teóricos e práticos;
4. Os dispositivos técnicos da fotografia (câmeras, objetivas, recursos digitais - Práticas).
5. Prática em edição de fotojornalismo.
6. Elaboração de pauta fotojornalística e legendas informativas.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação será processual: participação, exercícios, projeto e auto-avaliação.
Cada atividade será apresentada/ solicitada com a devida exposição dos critérios de avaliação e o peso de cada atividade na composição da média da atividade formativa.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

MARQUES, Alan. A máquina de acelerar o tempo: conversas sobre fotojornalismo contemporâneo.
Curitiba: Appris, 2016.

BOROSKI, Maria. Fotojornalismo: técnicas e linguagens. Curitiba: Intersaberes, 2020.

KOSSOY, Boris. Realidades e ficções na trama fotográfica. 4a ed. São Paulo: Ateliê Editorial, 2009.

KOSSOY, Boris. **Fotografia e História**. 2ª ed. Ver. São Paulo:Ateliê Editorial, 2001.

TRIGO, Thales. **Equipamento fotográfico. Teoria e prática**. São Paulo:Senac, 2003.

AQUINO, Agda. Lições de fotografia para fazer em casa: técnicas, composição e criatividade. João Pessoa. Editora UFPB, 2021.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AGOSTINI, Daniela; ALESSIO, Heloisa; DEGEN, Thomas. A fotografia em um mundo onde todos fotografam. São Paulo. Senac São Paulo, 2024.

HEDGECOE, John. **O novo manual de fotografia**. 4.ed. São Paulo: SENAC, 2005.

PRÄKEL, David. **Composição.** 2.ed.São Paulo: Bokman, 2013.

RORIZ, Aydano. **52 lições de fotografia digital**. São Paulo: Europa, 2013.

HACKING, Julliet. **Tudo sobre fotografia**. Rio de Janeiro: Sextante, 2012.

SOUSA, Jorge Pedro. **Fotojornalismo, introdução à história, técnicas, linguagem da fotografia na imprensa.** Florianópolis: Letras contemporâneas, 2004.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES	
DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
	Cronograma detalhado segue abaixo

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (X)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO
SIM ( ) NÃO (X)
Número do Programa de Extensão Registrado na PROEXT: Nome do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:
Número Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:

Nome do Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**22/08/2024**
Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
Presidente do Conselho Diretor do CAHL	

Cronograma de Atividades

Quarta-feira**, 07:00 às 12:00**

Data	Atividade	Fundamentação/ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM
04/09	Apresentação dos participantes e das premissas gerais disciplina.	CH - 5h
11/09 até 02/ 10	Introdução à imagem fotografica: aspectos históricos (Introdução). Apresentação dos conceitos e da história da imagem, da fotografia e do fotojornalismo ao longo do tempo, permeando os conceitos analógico e digital (contextualização com a época em que foram criadas e na atualidade).	Visionamento de filmes e diversas obras, leitura e debates dos textos da bibliografia básica, primeiras práticas Ch - 20h

09/10 **até** 06**/11**	Os dispositivos técnicos da fotografia (câmeras, objetivas, recursos digitais - Introdução). A composição fotográfica O triângulo da exposição Princípios da composição fotográfica e a prática do fotojornalismo.	Dinâmicas e exercícios práticos, saídas fotográficas. Atividades de aprendizagem com equipamentos fotográficos. Participação de fotojornalistas convidados. Ch 30h

13**/11 até 18/11**	Os processos de edição da manipulação digital e ética no fotojornalismo. O fotojornalismo e sua importância documental. Os dispositivos técnicos da fotografia (câmeras, objetivas, softwares – ATIVIDADES PRÁTICAS). A relação fotojornalista X redação. A composição fotográfica na prática do fotpjornalismo; Reflexões acerca da ética no fotojornalismo. As editorias e o fotojornalismo: aspectos teóricos e práticos; Prática em edição de fotojornalismo. Debate e produção da exposição final.	Nova rodada de exercícios práticos, motivados, também pelas conversas com fotojornalistas e pela discussão de textos. Trabalhos para a produção das fotografias para a exposição final. Finalização/tratamento das imagens que comporão a exposição final da disciplina CH - 30h

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**	**PLANO DE ENSINO DE COMPONENTE CURRICULAR**	**SEMESTRE 2024.2**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
Centro de Artes, Humanidades e Letras – CAHL	Bacharelado em Comunicação Social/Jornalismo

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**NOME**	**TURMA**
CAH792	COMUNICAÇÃO, CULTURA E ARTE	T01

DOCENTE
Edinaldo Mota Junior

PRÉ-REQUISITO(S)

NATUREZA Obrigatória

CARGA HORÁRIA				
TÉORICA	**PRÁTICA**	**TOTAL**	EAD	AÇÃO DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA
85h	--------	85h	-------	--------

EMENTA

A comunicação e a cultura como configuradoras da contemporaneidade. Enlaces entre comunicação, cultura e arte. Temas atuais do debate sobre cultura e comunicação: o local e o global; história e historiografia; identidade cultural; configuração do sentido da vida social pelos mídias. Crítica das tendências culturais contemporâneas. A cultura das massas urbanas e a indústria cultural em seus diversos desdobramentos. Multiplicidade, sincretismo e multireferencialidade da cultura contemporânea. Cultura, arte e consumo. A ideia de arte e o processo criativo.

OBJETIVOS

- Oferecer bases conceituais para a análise das relações entre comunicação, cultura e arte;
- Oferecer referencial teórico e produzir conhecimento para compreensão de práticas, produtos e processos da comunicação, da cultura e da arte contemporâneas;
- Habilitar estudantes para a crítica de produtos artísticos, culturais e comunicacionais;
- Contribuir na formação teórico-científica, cultural e interdisciplinar de discentes.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

***Módulo 1* – Comunicação, cultura e arte: fundamentos teórico-conceituais**

- Comunicação, arte, cultura e vida cotidiana
- Mediação e processos comunicacionais, artísticos e culturais
- Cultura popular e cultura pop: tendências e disputas
- Arte, cultura e corporeidades: performances e memórias culturais

***Módulo 2* – Territórios e identidades na comunicação, na cultura e na arte**

- Arte, cultura popular e territórios latino-americanos
- Regionalismos e localismos em disputa na comunicação, na arte e na cultura brasileiras
- A experiência em rede: cenas e ambiências artístico/culturais no contexto digital

Módulo 3 – **Outras epistemologias para pensar comunicação, cultura e arte**

- Diásporas e epistemologias negras nas artes e na cultura
- Arte e cultura em retomada: a crítica dos povos originários
- Corpo, feminismos e interseccionalidades
- Identidades de gênero e sexualidades dissidentes: ética, estéticas e políticas do corpo

Módulo 4 – **Procedimentos para análise cultural da comunicação**

- Perspectivas e métodos de análise de produtos e fenômenos comunicacionais, artísticos e culturais

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e dialogadas com indicação de leituras prévias como atividade obrigatória do componente teórico; Exibição de material audiovisual e análise em sala; Aplicação de atividades de produção textual e interpretação de produtos, objetos e fenômenos artístico-culturais com orientação individual; Participação de discentes em fóruns de debates, seminários e estudos de caso realizados em aulas presenciais, além da preparação de trabalhos para avaliação.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A nota final será obtida através de **média ponderada** considerando os seguintes critérios:

Avaliação teórico-conceitual

- Avaliação escrita individual (Valor: 10/ Peso: 2)

Avaliação procedimental

- Seminário em grupo para estudos de caso (Valor: 10/ Peso: 3)
- Trabalho em grupo de análise de formas artísticas, culturais e comunicacionais (Valor: 10/ Peso: 4)

Avaliação atitudinal

- Frequência e participação nas atividades do componente. (Valor: 10/ peso 1)

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES	
DATAS	**ATIVIDADES PROGRAMADAS**
06/09	Apresentação do componente curricular, dos procedimentos da disciplina e avaliações Início do Módulo 1 ***Tema:*** Comunicação, arte, cultura e vida cotidiana ***Leitura em sala:*** WILLIAMS, Raymond. A cultura é algo comum. In: WILLIAMS, R. **Recursos da Esperança**: cultura, democracia, socialismo. São Paulo: Editora Unesp, 2015.
13/09	***Tema:*** Mediação e processos comunicacionais, artísticos e culturais ***Leitura:*** ESCOSTEGUY, A. C.. Os Estudos Culturais. In: HOHLFELDT; MARTIN; FRANÇA (Orgs.). **Teorias da Comunicação**: conceitos, escolas e tendências. Petrópolis: Vozes, 2001.
20/09	***Tema:*** Cultura popular e cultura pop: tendências e disputas na sociedade contemporânea ***Leitura:*** JANOTTI JR, Jeder; SOARES, Thiago. Pop-Cult-Descolado: a cultura pop como dispositivo e maquinário estético-semiótico. Anais... XXXVIII CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, Rio de Janeiro, 2015. Disponível em: <https://bit.ly/3RUxQHz>. Acesso em: 5 jul. 2024.
27/09	***Tema:*** Arte, cultura e corporeidades: performances e memórias culturais ***Leitura:*** TAYLOR, Diana. Artivistas (artistas-ativistas) ou o que fazer? In: TAYLOR, Diana. **Performance**. São Paulo: Perspectiva, 2023.
04/10	***Avaliação:*** Escrita individual (presencial)
11/10	Início do Módulo 2 ***Tema:*** Arte, cultura popular e territórios latino-americanos ***Leitura:*** Rincón, Omar. O popular na comunicação: culturas bastardas + cidadanias celebrities. **Revista Eco-Pós**, vol. 19, n. 3, 2016, p. 27–49. Disponível em: <>. Acesso em 05 jul. 2024.
18/10	***Tema:*** Regionalismos e localismos em disputa na comunicação, arte e cultura brasileiras ***Avaliação:*** Seminário em grupo

25/10	***Tema:*** A experiência em rede: cenas e ambiências artístico/culturais no contexto digital ***Leitura:*** GUTMANN, Juliana F. Cenas – funk – redes[No prelo]
01/11	Início do Módulo 3 ***Tema:*** Diásporas e epistemologias negras nas artes e na cultura ***Leitura:*** SANTOS, Matheus Araújo. Atravessando abismos em direção a um Cinema Implicado: negridade, imagem e desordem. **Logos**, vol. 27, n. 1, 2020. https://www.e-publicacoes.uerj.br/logos/article/view/51522/33927
08/11	***Tema:*** Arte e cultura em retomada: a crítica dos povos originários ***Leitura:*** FARIAS, Daniel et al.. Periferiafloresta: corpos-territórios e vidas [No prelo]
15/11	**Feriado – *Proclamação da República***
22/11	***Tema:*** Corpo, feminismos e interseccionalidades ***Leitura:*** BARBOSA, Helen C. . Filhas da diáspora: uma revisão teórica sobre experiência estética numa perspectiva feminista e antirracista. In: Almeida, Gabriela; Cardoso Filho, Jorge. (Org.). **Comunicação, Estética e Política**: Epistemologias, Problemas e Pesquisas. 1ed.Curitiba: Appris, 2020, v. 1, p. 13-285.
29/11	***Tema:*** Identidades de gênero e sexualidades dissidentes: ética, estéticas e políticas do corpo ***Leitura:*** MOTA JUNIOR, E. A. ; GUTMANN, J. F. . #EstamosVivas: corpos travestis em performances no videoclipe Oração de Linn da Quebrada. **Esferas**, v. 19, p. 13-23, 2020. Disponível em https://portalrevistas.ucb.br/index.php/esf/article/view/12344 Início do Módulo 4 ***Tema:*** Procedimentos para análise cultural da comunicação
06/12	***Tema:*** Perspectivas e métodos de análise de produtos e fenômenos comunicacionais, artísticos e culturais (aula de orientação dos trabalhos finais)
13/12	***Avaliação:*** Apresentação dos trabalhos de análise e debate em sala
20/12	Encerramento do componente

Bibliografia Básica do Componente Curricular

BENJAMIN, Walter. A obra de arte na época de sua reprodutibilidade técnica. In: LIMA, Luís Costa. **Teoria da Cultura de Massa**. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 2000.

ORTIZ, Renato. **A moderna tradição brasileira**: Cultura brasileira e indústria cultural. 5.ed. São Paulo: Brasiliense, 2009.

RUBIM, Antonio Albino Canelas; BARBALHO, Alexandre. (orgs) **Políticas culturais no Brasil**. Salvador: Edufba, 2007.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

ADORNO, Theodor; HORKHEIMER, Max. **A Dialética do Esclarecimento**. Rio de Janeiro, Zahar, 1987..

BOSI, Alfredo. **Reflexões sobre arte**. São Paulo: Ática, 1985.

BOTELHO, Isaura. Dimensões da cultura e políticas públicas. **São Paulo em Perspectiva**, São Paulo, v.15, n.2, p.73-83, abr./jun. 2001.

BRANT, Leonardo (Org.). **Diversidade cultural.** Globalização e culturas locais: dimensões, efeitos e perspectivas. São Paulo: Escrituras Editoras; Instituto Pensarte, 2005. 230p.

BRITTOS, Valério Cruz; BOLAÑO, César Ricardo (Orgs). **Rede Globo**: 40 anos de poder e hegemonia. 2. ed. São Paulo: Paulus, 2005.

BRITTOS, Valério (Org.). **Comunicação, informação e espaço público**: exclusão no mundo globalizado. Rio de Janeiro: Papel & Virtual, 2002.

COLL, Agustí Nicolau. **Proposta para uma diversidade cultural intercultural na era da globalização**. São Paulo: Instituto Pólis, 2002.

COUTINHO, Carlos Nelson. **Cultura e sociedade no Brasil**. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

DALTO, Darlene. **Processo de Criação.** São Paulo: Marco Zero, 1993.

FEATHERSTONE, Mike. **Cultura de consumo e pós-modernismo**. Trad. Júlio Assis Simões. São Paulo, Studio Nobel, 1995.

GEERTZ, Clifford. **A interpretação das culturas.** Rio de Janeiro, Livros Técnicos e Científicos, 1989.

GRAMSCI, Antonio. **Os intelectuais e a organização da cultura**. Trad. Carlos Nelson Coutinho. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 7a ed., 1989.

MATTELART, Armand. **A globalização da comunicação**. Bauru: EDUSC – Editora da Universidade do Sagrado Coração, 2000.

MORIN, Edgar. **Cultura de massas no século XX**. Trad. Maura R. Sardinha. Rio de Janeiro, Forense Universitária, 9a ed., 1997.

Outras Indicações Bibliográficas

ANTUNES, Elton; GUTMANN, Juliana; MAIA, Jussara. No tempo do Zoio: matrizes midiáticas, temporalidades e YouTube. **Revista Contracampo**, v. 37, n. 3, 2018, p. 106-125. Disponível em <>.

CIOTTI, N. Entrevista com Ayrson Heráclito. **Manzuá:** Revista de Pesquisa em Artes Cênicas, *[S. l.]*, v. 2, n. 2, p. 7–18, 2019. DOI: 10.21680/2595-4024.2019v2n2ID18935.

GOMES, Itania et al. Primeira Crise da Era Digital?: memória televisiva, conectividade e mutações culturais na versão da BBC Media Action sobre a crise migratória atual. In: Ariane Diniz Holzbach; Mayka Castellano. (Org.). **TeleVisões**: reflexões para além da TV. 1ed.Rio de Janeiro: E-Papers, 2018, v. 1, p. 125-147.

GOMES, Itania M. M.; JANOTTI JR, Jeder. **Comunicação e estudos culturais**. Salvador: Edufba, 2011.

SANT'ANNA, Caroline Vieira. Etnografia e arquivo: o artista contemporâneo e as abordagens documentais. **Colóquio História da Arte** – EBA/UFBA 2018.

CARDOSO FILHO, Jorge ; AZEVEDO, Rafael José ; FERREIRA DOS SANTOS, Thiago Emanoel ; MOTA JUNIOR, Edinaldo . Pabllo Vittar, Gloria Groove e suas performances: fluxos audiovisuais e temporalidades na cultura pop. **REVISTA CONTRACAMPO**, v. 37, p. 81-105, 2018. Disponível em: https://periodicos.uff.br/contracampo/article/view/19455

CRUZ, Caio A.. **Lady Gaga à brasileira** : pop, performance e paródias, 1ª ed. Belo Horizonte, MG: Fafich/Selo PPGCOM/UFMG, 2023. https://seloppgcomufmg.com.br/wp-content/uploads/2023/08/Lady-Gaga-a-Brasileira-Selo-PPGCOM-UFMG.pdf

CRUZ, C. A. ; MOTA JUNIOR, E. A. ; MENDONCA, F. V. K. M. . Bichas daninhas e a heteronormatividade em catástrofe: cultura pop, performances e temporalidades. In: MAIA, J.; BERTOL, R.; VALLE, F.; MANNA, N.. (Org.). **Catástrofe e crises do tempo**: historicidades dos processos comunicacionais. 1 ed. Belo Horizonte: Selo PPGCOM/UFMG, 2020, p. 263-289. Disponível em <https://seloppgcom.fafich.ufmg.br/novo/publicacao/catastrofes-e-crises-do-tempo/>.

FELIPE, M. A. Domínios do cinema indígena: : a problemática do sujeito revisitada. Revista Brasileira De Estudos Da Presença, v. 14, n. 1, 2024. Disponível em <https://seer.ufrgs.br/index.php/presenca/article/view/134450>.

FERREIRA, T. E..; FARIAS, D. O.. Encruzilhadas da música: temporalidades e territorialidades no álbum visual Bom Mesmo É Estar Debaixo D'água. **Revista Logos**, v. 28, n. 3, 2022. Disponível em <https://www.e-publicacoes.uerj.br/logos/article/view/62593>.

DIAS, Morena M. ; MOTA JUNIOR, Edinaldo A. ; GUTMANN, Juliana F.. Corpos em rede e o direito de aparecer: o Dia da Visibilidade Trans no YouTube. **REVISTA CONTRACAMPO**, v. 41, p. 1, 2022. Disponível em: https://periodicos.uff.br/contracampo/article/view/52078

GUTMANN, Julaiana F.. **Audiovisual em rede**: derivas conceituais. Belo Horizonte: Selo PPGCOM, 2021.

GUTMANN, J. F.; CALDAS, F. G. . Sobre vlog, YouTube e o televisivo: mapeando modos de definição no Brasil. **ANIMUS** (SANTA MARIA. ONLINE), v. 19, p. 157-177, 2020. Disponível emhttps://periodicos.ufsm.br/animus/article/view/40985

GUTMANN, J. F.; CERQUEIRA, I.. Novos e velhos modos de ver TV: O que disputam os internautas sobre o consumo de série televisiva? **Verso E Reverso**, v. 30, n. 74

GUTMANN, J. F; CRUZ, C. A.. "Paródia Audiovisual Em Rede E a poética Do Armengue Como força Transcultural Do Pop". **Intexto**, nº 55, abril de 2023, p. 128217, doi:10.19132/1807-8583.55.128217.

LORDELO, L. da R; ALENCAR, J. (2023). Despindo o Tempo: fendas eróticopolíticas no projeto cênico Strip Tempo - stripteases contemporâneos. **Revista Brasileira De Estudos Da Presença**, 13(2), 1–21. Recuperado de https://seer.ufrgs.br/index.php/presenca/article/view/126218

MACÊDO JUNIOR,D.. et al. Terra seca de sonhos: imagens e imaginários do Nordeste nos curtas-metragens Nova Iorque e Marie.

MOTA JUNIOR, Edinaldo. Sereias do asfalto, bonecas e outras bichas: apontamentos sobre cenas transviadas e violências de gênero no Brasil. **methaodos**.Revista de Ciencias Sociales, Madrid, v. 10, p. 102-117, 2022. Disponível em: https://www.methaodos.org/revista-methaodos/index.php/methaodos/article/view/539

SALES, M. (2021). Nossos Fantasmas Estão Vindo Cobrar: Giro Decolonial na Arte Contemporânea Brasileira. **Vista**, (8), e021016. https://doi.org/10.21814/vista.3641

SILVA, Alexandre Souza da. **Afrofuturos reivindicados**: Pantera Negra e o sensível em rede. Belo Horizonte: Fafich/ Selo PPGCOM UFMG, 2023, 218 p. https://seloppgcomufmg.com.br/publicacao/afrofuturos-reivindicados/?fbclid=PAAaYH6Drx298iywY0tCntSbwI5FXBx4VWSsC1AGBF354meIBQF-BzuLxePqg

SILVA, Denise Ferreira da. (2020). Ler a arte como confronto (M. Sales, F. Gonçalves, & D. Meirinho, Trads.). **LOGOS**, 7(3). https://doi.org/10.12957/logos.2020.57382

SOARES, THIAGO. Disputas morais nas músicas pop periféricas: estudo a partir do bregafunk. **MÍDIA E COTIDIANO**, v. 17, p. 144-163, 2023.

SOARES, T. (2023). Sensibilidades pop periféricas: Abordagens teóricas para estudos sobre música pop a partir da América Latina. **E-Compós**, 26. https://doi.org/10.30962/ec.2722

SOARES, Thiago; PEREIRA, SIMONE LUCI . Juventudes, cosmopolitismos e consumo midiático. **REVISTA FAMECOS (ONLINE)**, v. 28, p. e36725-12, 2021.

Assinatura do Docente Responsável	22/08/2024

Edinaldo Araujo Mota Junior

Docente

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	22/08/2024

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	xx/xx/xxxx

Presidente do Conselho Diretor do Centro de Artes, Humanidades e Letras

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**	**PLANO DE ENSINO DE COMPONENTE CURRICULAR**	**SEMESTRE 2024.2**

CENTRO DE ENSINO	CURSO
Centro de Artes, Humanidades e Letras – CAHL	**Bacharelado em Comunicação Social/Jornalismo**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	NOME	TURMA
CAH 300	**Teorias do Jornalismo**	**1**

DOCENTE

Luiz Henrique Sá da Nova

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

NATUREZA **Obrigatória**

CARGA HORÁRIA				
TÉORICA	**PRÁTICA**	**TOTAL**	EAD	AÇÃO DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA
85h		85h		

EMENTA

O jornalismo como demanda da sociedade contemporânea. O estatuto do discurso jornalístico: o jornalismo como modalidade do conhecimento. Jornalismo como acionamento de práticas discursivas para a compreensão da atualidade. Estudo das correntes e dos autores mais significativos das teorias do jornalismo. O jornalismo como elemento mediador e transformador.

OBJETIVOS
Apresentar estudos contemporâneos sobre o jornalismo, sua origem moderna, consolidação histórica e social. Abordar a dimensão cultural e principais teorias do jornalismo para a analisar e caracterizar a diversidade do jornalismo no século XXI. Destacar o jornalismo como um constituidor e constituinte dos valores da sociedade, em sua prática cultural e como atividade profissional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
I Unidade: **1.** Jornalismo - modernidade e presença contemporânea. **a.** Características da modernidade e consolidação do jornalismo; **b.** A mediação jornalística e sua dimensão social; **c.** Padrão, singularidades e características no espaço público **d.** A notícia e o rito da *objetividade* e *imparcialidade*; **e.** Jornalismos – corporativo, público/cívico/cidadão e o jornalismo *integral*. **II Unidade:** **2.** O Jornalismo como forma de conhecimento, campo de estudos e conceitos **a.** O campo do Jornalismo e as tendências dos estudos; **b.** a teoria do espelho; a teoria organizacional; **c.** o newsmaking – a construção da notícia a teoria; **d.** o gatekeeper; a teoria interacionista; **e.** teorias construcionistas; a teoria estruturalista. **III Unidade:** **3.** Jornalismo, a construção de consensos e hegemonias. **a.** Agenda setting; **b.** Enquadramento; **c.** O jornalismo como ação social, cultural, política e econômica.

METODOLOGIA DE ENSINO
Aula participativa, leitura, discussão e produção de textos sobre temas de Plano de Ensino, seminários, exibição de audiovisuais e data show.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM
Avaliação através da participação nas aulas, contribuição e envolvimento com o debate em sala, apresentação de seminários e trabalhos sobre os temas do componente curricular. A participação nas aulas será parte da nota.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

1. MORETZSOHN, Sylvia. **Pensando contra os fatos: jornalismo e cotidiano**: do senso comum ao senso crítico. Rio de Janeiro, Revan, 2007.
2. SIMÕES, Paula Guimarães **Algumas contribuições de Robert E. Park para o campo da Comunicação**. Disponível em: https://casperlibero.edu.br › uploads › 2016/09. Acesso em 16/janeiro/2020.
3. TRAQUINA, Nelson (Org.). **Jornalismo:** questões, teorias e estórias. Lisboa: Vega, 1993.
4. _____. **Teorias do Jornalismo** vol.1. Florianópolis, Insular, 2004.
5. _____. **Teorias do Jornalismo** vol.2. Florianópolis, Insular, 2005.

COMPLEMENTAR:

1. FERRÉS, Joan. **Televisão Subliminar**: socializando através de comunicações despercebidas. Porto Alegre, Artes Médicas, 1998. 288p.
2. HACKETT, Robert. Declínio de um paradigma? A parcialidade e a objectividade nos estudos dos media noticiosos in TRAQUINA, Nelson (org.), **JORNALISMO**: Questões, Teorias e "Estórias". Lisboa, Vega, 1993. 101-130p.
3. HELLER, Agnes. **O cotidiano e a História**. São Paulo, Paz e Terra, 2000.121p.
4. MATTELART, Armand. MATTELART, Michèle. **História das Teorias da Comunicação**. São Paulo: Loyola, 1999.
5. PORTO, Mauro. Enquadramento da mídia e política in RUBIM, Antônio Albino Canelas (org.). **Comunicação e Política**: conceitos e abordagens. Salvador, EDUFBA, 2004. 73-104pp.
6. WILLIAMS, Raymond. **Marxismo e Literatura**. Rio de Janeiro, Zahar Editores, 1977, 1-117pp.
7. WOLF, Mauro. **Teorias da Comunicação.** Lisboa: Presença, 1985.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)
- Processo Nº:
-Vigência do Protocolo Aprovado:

AÇÃO DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA

Programa:
Registro na PROEXT:
Projeto:
Registro na PROEXT:

Assinatura do Docente Responsável	22/08/2024

_____

Docente

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	

_____

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	

_____

Presidente do Conselho Diretor do Centro de Artes, Humanidades e Letras

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**	**PLANO DE ENSINO DE COMPONENTE CURRICULAR**	**SEMESTRE 2024.2**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
Centro de Artes, Humanidades e Letras – CAHL	Bacharelado em Comunicação Social/Jornalismo

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**NOME**	**TURMA**
CAH041	Comunicação e Economia	

DOCENTE
Larissa Molina

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

NATUREZA Obrigatória

CARGA HORÁRIA				
TÉORICA	**PRÁTICA**	**TOTAL**	EAD	AÇÃO DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA
85h	---	85h	Não	Não

EMENTA

A atividade sócio-econômica: produção, distribuição e consumo. O desenvolvimento econômico e a lógica do processo de acumulação do capital. Micro e macroeconomia aplicada às demandas da comunicação social e seus reflexos na dinâmica das sociedades. Temas da área de economia e das relações de mercado que dialoguem com a questão comunicacional. Enlaces entre a comunicação, o jornalismo, marketing, mercado e outras áreas correlatas. A estatística aplicada. Análise de dados. Teoria e métodos da pesquisa em comunicação social. Pesquisa de mercado. Pesquisa de Mídia. Pesquisa de Opinião.

OBJETIVOS

Apresentar as implicações dos principais conceitos da economia na comunicação social;
Possibilitar aprofundamento teórico sobre as interseções entre a comunicação, economia, jornalismo, marketing e mercado.
Incentivar análise crítica da influência da economia no cotidiano, na cobertura jornalística geral e especializada;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Módulo 1 – Interseções Comunicação e Economia

O campo econômico e a comunicação
A atividade sócioeconômica: produção, distribuição e consumo
O desenvolvimento econômico e a lógica do processo de acumulação do capital
Comunicação, jornalismo, marketing e mercado
Pesquisa de mercado, de mídia e de opinião
Comunicação e Microeconomia
Comunicação e Macroeconomia
Análise de dados socioeconômicos

Módulo 2 – Jornalismo de Economia

História do jornalismo de economia no Brasil
Funções, principais editorias, veículos, jornalistas e colunistas
Apuração, redação e linguagem
Fontes e vozes no jornalismo econômico
Questões de ética e cidadania
Temas recorrentes na cobertura jornalística de economia

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e dialogadas com indicação de leituras previas; Exibição de material audiovisual; Análises das abordagens dos conceitos de economia nos veículos de comunicação; Será incentivada a participação dos estudantes a partir de estudos de caso de temas recorrentes na cobertura jornalística de economia; Conversas com pesquisadores e jornalistas de economia convidados.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Avaliação 1 – Atividades (3,0) + Presença e participação (1,0) + Prova escrita (6,0).
Avaliação 2 - Seminário em Grupo (10,0). A nota final será a média da avaliação 1 e avaliação 2.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

ARIDA, Pérsio (org.) **Dívida externa, recessão e ajuste estrutural**. Paz e Terra, 1883.
VASCONCELOS, Marco Antonio Sandoval de. **Manual de Microeconomia.** 2 ed. São Paulo: Atlas, 2009.
BACHA, Edmar. **Introdução à macroeconomia: uma perspectiva brasileira.** Rio de Janeiro: Campus, 1982.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

BOURDIEU, Pierre. O mercado de bens simbólicos. In: MICELI, Sérgio (Org.). **A economia das trocas simbólicas.** 3.ed. São Paulo: Perspectiva, 1992. p. 99-181. (Estudos, 20).
MONTORO FILHO, André Franco. **Manual de introdução à economia.** São Paulo: Saraiva, 1982.
OLIVEIRA, Pérsio Santos de. **Introdução à economia.** São Paulo: Editora Ática, 1993.
SANTOS, Theotonio. **Economia mundial, integração regional e desenvolvimento sustentável: as novas tendências da economia mundial e a integração latino-americana.** Petrópolis: Vozes, 1993.
BIONDI, Aloysio. **O Brasil privatizado. Um balanço do desmonte do Estado.** São Paulo: Editora da Fundação Perseu Abramo, 1999.
BOLAÑO, César Ricardo Siqueira (Org.). **Globalização e regionalização.** São Paulo: EDUC, 1999. 186p BOLAÑO, César. Indústria cultural, informação e capitalismo. São Paulo: Hucitec; Polis, 2000. 282p.
COUTINHO, Luciano et al (Org.) **Telecomunicações, globalização e competitividade.** Campinas: Papirus, 1995 DIAS, Vera. Como virar notícia e não se arrepender no dia seguinte. São Paulo: Objetiva, 1888.
DINES, Alberto. **O papel do jornal.** São Paulo: Cia. Das Letras, 1990.
HEIBRONNER, Robert. **Introdução à microeconomia**. Rio de Janeiro: Zahar, 1991.
_____ **Elementos de macroeconomia.** Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

Outras Indicações Bibliográficas

BASILE, Sidnei. **Elementos do jornalismo econômico**. Rio de Janeiro: Campus, 2002.
BOURDIEU, Pierre. O campo econômico. **Política e Sociedade.** v.4, n.6, 2005. https://doi.org/10.5007/%25x
CALDAS, Suely. **Jornalismo econômico**. Editora Contexto: 2003.
DUARTE, Jorge. BARROS, Antonio. **Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação.** São Paulo: Atlas, 2005.
KUCINSKI, Bernardo. **Jornalismo econômico**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2000.
JACOBINI, M. L. P. Editorias, Seções e abordagens especializadas: Economia. ZAMIN, Angela; SCHWAAB, Reges (Orgs.). **Tópicos em Jornalismo: redação e reportagem**. Florianópolis: Editora Insular, 2021. p.255-259.
LENE, Hérica. **Jornalismo de economia no Brasil**. Cruz das Almas: Editora da UFRB, 2013.
LOCATELLI, Carlos; Jornalismo econômico: que jornalismo, que economia?. In: SILVA, G.; VOGEL, D.; SILVA, T (Orgs.). **Apuração, redação e edição jornalística**. Florianópolis: Editora da UFSC, 2022.
NETO, Antônio José Pedroso & NASCIMENTO, Romário Rocha do. **Fontes e vozes do jornalismo econômico**. Palmas: EDUFT, 2020.
O LIVRO DA ECONOMIA. Vários autores. São Paulo: Editora Globo Livros, 2013.
SANDRONI, Paulo. **Novíssimo Dicionário de Economia**. São Paulo: Editora Best Seller, 1999.
SEMPRINI, Andrea. A marca no espaço social pós-moderno - comunicação, consumo e economia. **A Marca Pós-Moderna: Poder e Fragilidade da Marca na Sociedade Contemporânea.** São Paulo: Estação das Letras, 2006.
SINGER, Paul. **Aprender economia.** São Paulo, Contexto, 2008, 22a.ed.
SLATER, Don. **Cultura do consumo & Modernidade**. São Paulo: Editora Nobel, 2002.
VASCONCELOS, Frederico. **Anatomia da reportagem: como investigar empresas, governos e tribunais.** São Paulo: Publifolha, 2008.
VASCONCELLOS, M. A. S. de. **Economia: micro e macro.** 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2007.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES	
DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
04/09	Apresentação do plano de curso. Por que aprender economia.
11/09	Os problemas e os sistemas econômicos na comunicação
18/09	Atividade a partir do documentário "O sistema monetário"
25/09	Comunicação, jornalismo, marketing e mercado
02/10	Comunicação e Microeconomia
09/10	Comunicação e Macroeconomia
16/10	Análise de dados socioeconômicos
23/10	Revisão para prova
30/10	Prova escrita
06/11	Jornalismo de Economia – história, funções, principais editorias, veículos, jornalistas e colunistas
13/11	Jornalismo de Economia – redação e a linguagem, apuração, fontes e vozes, ética e cidadania
20/11	Feriado Dia da Consciência Negra
27/11	Seminários em grupos
04/12	Seminários em grupos
11/12	Seminários em grupos
18/12	Seminários em grupos

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Processo Nº:

-Vigência do Protocolo Aprovado:

AÇÃO DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA

Programa: Registro na PROEXT: Projeto: Registro na PROEXT:

Assinatura do Docente Responsável	20/08/2024
Karissa Molina Alves **Docente**	

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	22/08/2024
Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	
Presidente do Conselho Diretor do Centro de Artes, Humanidades e Letras	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**	**PLANO DE ENSINO DECOMPONENTE CURRICULAR**	**SEMESTRE 2024.2**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	BACHARELADO EM PUBLICIDADE E PROPAGANDA

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**NOME**	**TURMA**
	EDITORAÇÃO E PROCESSOS GRÁFICOS	1

DOCENTE
JULIANO MASCARENHAS DA SILVA

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

NATUREZA OBRIGATÓRIA

CARGA HORÁRIA				
TÉORICA	**PRÁTICA**	**TOTAL**	EAD	AÇÃO DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA
35	50	85		

EMENTA

Abordagem contemporânea das novas tecnologias de comunicação. A digitalização como a base técnica das novas mídias derivadas da convergência da telefonia, da transmissão de dados, da radiodifusão e das redes de computador. A influência da cultura da interface, tipografia, medidas gráficas, famílias, estilos e fontes. Percepção visual: leis da Gestalt, elementos visuais, teoria das cores, edição de textos e imagens (Infografia).

OBJETIVOS

Capacitar os alunos a compreender e aplicar as novas tecnologias de comunicação no contexto jornalístico, com ênfase na digitalização, cultura da interface, tipografia, percepção visual e edição de textos e imagens.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Encontro 1: Introdução à Disciplina

- Apresentação do plano de curso. Discussão sobre a importância das novas tecnologias de comunicação no jornalismo

Encontro 2: Novas Tecnologias de Comunicação

- Evolução das tecnologias de comunicação. Impacto das novas tecnologias no jornalismo

Encontro 3: Digitalização e Convergência de Mídias - Parte 1

- Fundamentos da digitalização. Convergência da telefonia, transmissão de dados e radiodifusão

Encontro 4: Digitalização e Convergência de Mídias - Parte 2

- Redes de computador e seu papel na comunicação. Exemplos de convergência de mídias no jornalismo

Encontro 5: Cultura da Interface - Parte 1

- Definição e conceitos de cultura da interface. História e evolução das interfaces

Encontro 6: Cultura da Interface - Parte 2

- Impacto das interfaces na comunicação e no consumo de notícias. Exemplos de interfaces inovadoras no jornalismo

Encontro 7: Tipografia - Parte 1

- Medidas gráficas e sua importância. Tipos de famílias tipográficas e estilos

Encontro 8: Tipografia - Parte 2

- Escolha e aplicação de fontes no jornalismo. Práticas de legibilidade e usabilidade tipográfica

Encontro 9: Percepção Visual - Parte 1

- Leis da Gestalt e sua aplicação no design gráfico Elementos visuais fundamentais

Encontro 10: Percepção Visual - Parte 2

- Teoria das cores Aplicação prática da teoria das cores no jornalismo

Encontro 11: Edição de Textos e Imagens - Parte 1

- Fundamentos da edição de textos Ferramentas e técnicas de edição

Encontro 12: Edição de Textos e Imagens - Parte 2

- Fundamentos da edição de imagens Infografia: conceitos e aplicações

Encontro 13: Edição de Textos e Imagens - Parte 3

- Criação de infografias: ferramentas e práticas Estudos de caso de infografia no jornalismo

Encontro 14: Projeto de Aplicação Prática - Parte 1

- Início do desenvolvimento de um projeto prático de edição e infografia Definição de tema e planejamento do projeto

Encontro 15: Projeto de Aplicação Prática - Parte 2

- Continuação do desenvolvimento do projeto Revisão e ajustes com feedback

Encontro 16: Finalização do Projeto Prático

- Finalização e apresentação dos projetos Discussão e avaliação dos projetos apresentados

Encontro 17: Avaliação e Feedback Final

- Revisão dos conceitos abordados na disciplina Feedback final e avaliação dos alunos

METODOLOGIA DE ENSINO

- Uso de Turma do Sigaa para registro dos assuntos, envio de Power Points, links de vídeos, textos e notícias.
- Apresentação em Power Points dos temas abordados, apresentação de textos.
- Estudos de casos reais para aplicar conceitos e promover discussões em sala de aula.
- Exercícios práticos em Laboratório.
- Realização de workshops práticos sobre criação de *layouts* eficazes no Jornalismo.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação deverá ser em três etapas.

- Participação em aula e exercícios práticos (30%)
- Projetos intermediários (40%)
- Projeto final (30%)

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

NIEMAYER, Lucy. **Tipografia: Uma Apresentação**, 2AP

SILVA, Rafael Souza. **Diagramação: Planejamento Visual Gráfico na Comunicação Impressa.** Summus

COLLARO, Antonio. **Projeto Gráfico: Teoria e Técnica da Diagramação.** Summus.

Bibliografia Complementar

ERBOLATO, Mario. **Jornalismo Gráfico: Técnicas de Produção**. Edições Loyola

SANT'ANNA, Armando. **Propaganda: Teoria, Técnica e Prática**. 8 Edição. Gegage.

RIBEIRO, Milton. **Planejamento Visual Gráfico**. Braília: L.G.E

NETO, Mário Carramillo. **Contato Imediato com Produção Gráfica**. Global Editora

CESAR, Nilton. **Direção de Arte em Propaganda**. Futura

WILLIAMS, Robin. **Design para quem não é Designer**. 3 Edição. 2AB.

LIMA, Valdelio. **Percepção Artística**. Cingraf.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
1	Apresentação do plano de curso. Discussão sobre a importância das novas tecnologias de comunicação no jornalismo.

2	Evolução das tecnologias de comunicação. Impacto das novas tecnologias no jornalismo.
3	Fundamentos da digitalização. Convergência da telefonia, transmissão de dados e radiodifusão.
4	Redes de computador e seu papel na comunicação. Exemplos de convergência de mídias no jornalismo.
5	Definição e conceitos de cultura da interface. História e evolução das interfaces
6	Impacto das interfaces na comunicação e no consumo de notícias. Exemplos de interfaces inovadoras no jornalismo
7	Medidas gráficas e sua importância. Tipos de famílias tipográficas e estilos
8	Escolha e aplicação de fontes no jornalismo. Práticas de legibilidade e usabilidade tipográfica
9	Leis da Gestalt e sua aplicação no design gráfico Elementos visuais fundamentais
10	Teoria das cores Aplicação prática da teoria das cores no jornalismo
11	Fundamentos da edição de textos Ferramentas e técnicas de edição
12	Fundamentos da edição de imagens Infografia: conceitos e aplicações
13	Criação de infografias: ferramentas e práticas Estudos de caso de infografia no jornalismo
14	Início do desenvolvimento de um projeto prático de edição e infografia Definição de tema e planejamento do projeto
15	Continuação do desenvolvimento do projeto Revisão e ajustes com feedback
16	Finalização e apresentação dos projetos Discussão e avaliação dos projetos apresentados
17	Revisão dos conceitos abordados na disciplina Feedback final e avaliação dos alunos

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Processo Nº: -Vigência do Protocolo Aprovado:

AÇÃO DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA
Programa: Registro na PROEXT: Projeto: Registro na PROEXT:

Assinatura do Docente Responsável	05/08/2024

Docente

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	xx/xx/xxxx
_____ **Coordenadora**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	xx/xx/xxxx
_____ **Presidente do Conselho Diretor do Centro de Artes, Humanidades e Letras**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**	**PLANO DE ENSINO DE COMPONENTE CURRICULAR**	**SEMESTRE** 2024.2

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS	BACHARELADO EM JORNALISMO

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**NOME**	**TURMA**
GCAH008	Estética da Comunicação	

DOCENTE

Renata Pitombo Cidreira

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

NATUREZA Obrigatória

CARGA HORÁRIA

TEÓRICA	**PRÁTICA**	**TOTAL**	Educação a Distância	Extensão
85h		85h		

EMENTA

As condições da experiência estética proporcionada pelas formas de expressão contemporânea (em tudo que envolve a fruição, a interpretação e a avaliação de seus produtos). Os aspectos sensíveis envolvidos em toda forma de comunicação, inclusive a verbal. O duplo vínculo dos produtos com a história da arte e a experiência ordinária. Compreensão das dinâmicas perceptivas; dos processos que envolvem a dimensão da artisticidade e dos desempenhos receptivos que implicam o gosto e a crítica.

OBJETIVOS

Promover a compreensão de que a Estética da Comunicação deve ir além da análise poética das linguagens plásticas contemporâneas e do exercício da crítica dos produtos midiáticos. Ela deve envolver um empenho teórico capaz de dar conta da artisticidade própria desses produtos, associando-os a história da arte, a tecnologia e a experiência cotidiana. Para tanto, será considerada a dimensão da sensibilidade e as dinâmicas perceptivas; o processo artístico e a artisticidade; bem como os aspectos envolvidos na recepção, como o gosto e a crítica.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Apresentação. Programa com ênfase na ementa e avaliação. Definição, alcance e limitações da "Estética" como disciplina filosófica. Singularidade da "Estética da Comunicação" frente a outras abordagens teóricas do campo comunicacional

2. Discussão sobre Natureza e tarefa da Estética. Atividades: leitura de texto.

3. Elementos básicos da Percepção e da Gestalt. Atividades: leitura de texto.

4. Estética e sensibilidade. Atividades: leitura de texto

5. Atividade de revisão. Respostas a perguntas sobre cada um dos textos discutidos

6. Avaliação (individual).

7. Seminário 1 - Definições da arte – Alfredo Bosi (equipe)

8. Seminário 2 - As artes na era digital – Monclar Valverde (equipe).

9. Seminário 3 - O processo artístico – Luigi Pareyson (equipe).

10. Seminário 4 -Funcionalidade e contemplação na arte - Renata Cidreira (equipe).

11. Seminário 5 - Recepção e interpretação da arte – Luigi Pareyson (equipe).

12. Seminário 6 - Gosto e crítica na arte – Marcelo Coelho (equipe).

13. Entrega das notas e Avaliação do curso

METODOLOGIA DE ENSINO

- Leitura de textos e realização de pesquisas.
- Apresentação de textos por meio de Seminários.
- Uso de material audiovisual: filmes e vídeos, seguidos de discussão
- Análise dos trabalhos realizados e diálogos sobre os resultados alcançados.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Prova (10,0)
- Seminários (10,0)

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MERLEAU-PONTY, Maurice. *Conversas – 1948.* São Paulo: Martins Fontes, 2009.

PAREYSON, Luigi. *Os Problemas da Estética*. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

VALVERDE, Monclar. *Estética da comunicação*. Salvador: Quarteto, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOSI, Alfredo. *Reflexões sobre a Arte.* 7. ed. São Paulo: Ática, 2004.

CIDREIRA, Renata Pitombo. *Os Sentidos da Moda.* São Paulo: Annablume, 2005.

DEWEY, John; BOYDSTON, Jo Ann; KAPLAN, Abraham. *Arte como experiência.* São Paulo: Martins Fontes, 2010.

SODRÉ, Muniz. *As estratégias sensíveis:* afeto, mídia e política. Rio de Janeiro: Mauad X, 2018.

VALVERDE, Monclar. *A instituição sensível:* uma hermenêutica da experiência estética. Aracaju: J. Andrade, 2018.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS

02/09/2024	Apresentação do programa do componente curricular com ênfase na ementa e na proposta de avaliação, comentando sua importância para a formação dos estudantes. Orientações para atividades.
09/09/2024	Introdução. Definição, alcance e limitações da "Estética" como disciplina filosófica. Singularidade da "Estética da Comunicação" frente a outras abordagens teóricas do campo comunicacional
16/09/2024	Natureza e tarefa da Estética – Luigi Pareyson
23/09/2024	Percepção e Gestalt – Maurice Merleau-Ponty
30/09/2024	Estética e sensibilidade – Mario Perniola
07/10/2024	Revisão dos textos discutidos
14/10/2024	Avaliação
21/10/2024	Seminário 1 - Definições da arte – Alfredo Bosi
28/10/2024	Seminário 2 - As artes na era digital – Monclar Valverde
04/11/2024	Seminário 3 - O processo artístico – Luigi Pareyson
11/11/2024	Seminário 4 -Funcionalidade e contemplação na arte – Renata Pitombo Cidreira
18/11/2024	Seminário 5 - Recepção e interpretação da arte – Luigi Pareyson
25/12/2024	Seminário 6 - Gosto e crítica na arte – Marcelo Coelho.
02/12/2024	Cine Estética – Minha Obra Prima
09/12/2024	Cine Estética – Meia Noite em Paris
16/12/2024	Cine Estética – O Cidadão Ilustre
23/12/2024	Entrega das notas e avaliação do curso

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Processo Nº: -Vigência do Protocolo Aprovado:
AÇÃO DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA
Programa: Registro na PROEXT: Projeto: Registro na PROEXT:

Assinatura do Docente Responsável	xx/xx/xxxx
_____ **Docente**	

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	22/08/2024
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	xx/xx/xxxx
_____ **Presidente do Conselho Diretor do Centro de xxxxxxxx**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**	**PLANO DE ENSINO DE COMPONENTE CURRICULAR**	**SEMESTRE 2024.2**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
Centro de Artes, Humanidades e Letras – CAHL	Bacharelado em Comunicação Social/Jornalismo

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**NOME**	**TURMA**
GCAH 031	Oficina de Radiojornalismo II	01

DOCENTE

Prof. Dr. Guilherme Moreira Fernandes
Profa. Ms. Larissa Molina

PRÉ-REQUISITO(S)

GCAH 012 – Oficina de Radiojornalismo I

CO-REQUISITO(S)

NATUREZA Obrigatória

CARGA HORÁRIA				
TEÓRICA	**PRÁTICA**	**TOTAL**	EAD	AÇÃO DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA
34h	51h	85h		

EMENTA

As técnicas de locução jornalísticas. Diferentes estilos de noticiário radiofônico. Jornalismo desportivo em rádio. Flash, boletim, reportagem especial, debate, mesa redonda, comentário, reportagem ao vivo, cobertura esportiva. Montagem de programa informativo. Exercícios de locução jornalística. Criação e execução de vinhetas.

OBJETIVOS

Proporcionar ao/a aluno/a capacidade de compreensão das técnicas do radiojornalismo, desenvolvendo as habilidades necessárias para o exercício profissional.

Compreensão das fases de produção jornalística em rádio: apuração, redação, produção, edição de áudio, apresentação, roteiro e edição.

Preparar a/o aluna/o para atuar em diferentes editorias (cidade, cultura, esporte, economia, política, segurança pública, ciência e tecnologia) e suas especificidades no rádio; e em diferentes funções do radiojornalismo.

Capacitar o/a aluno/a para produção de radiodocumentários, programas especiais radiofônicos e podcast jornalístico.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I: Elementos da Linguagem Jornalística em Rádio

1. A apuração da notícia
2. Estrutura da informação radiofônica
3. Produção, redação e edição em rádio
4. Gêneros e formatos jornalísticos no rádio

Unidade II: Jornalismo especializado no rádio

1. Especificidades das diferentes editorias que formam um radiojornal
2. A importância do noticiário local/regional e suas características

Unidade III: Técnicas de Produção em radiojornalismo

1. O radiojornal "ao vivo"
2. Ética e direito à informação
3. Radiojornalismo no contexto da convergência midiática
4. O rádio e as redes sociais digitais

Unidade IV: Documentário, programas especiais radiofônicos e podcasting

1. Características de documentários e programas especiais no rádio
2. Podcasting e Remediação da Linguagem Radiofônica
3. Podcast jornalístico narrativo
4. Produção orientada

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas dialogadas.

Produção de programas jornalísticos em rádio: simulação de redação de rádio "all news".

Reuniões de pauta e de avaliação das produções laboratoriais.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação ocorrerá de modo contínuo e processual.

Nota 1: Cada radiojornal será avaliado individualmente e coletivamente, posteriormente será realizada uma média aritmética simples - resultado do somatório e divisão de todos os radiojornais veiculados. (Peso: 4)

Nota 2: Avaliação do processo evolutivo do desempenho da/o aluna/o ao longo das atividades laboratoriais. (Peso: 2)

Nota 3: Processo de produção e o produto final da unidade IV. (Peso: 3)

Nota 4: Autoavaliação (Peso: 1)

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

BARBEIRO, Heródoto; LIMA, Paulo Rodolfo de. **Manual de Radiojornalismo**: Produção, ética e internet. 2 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

NEUBERGER, Rachel. **O rádio na era da convergência das mídias**. Cruz das Almas: Edufrb, 2012.

MEDITSCH, Eduardo. **O rádio na era da informação**: Teoria e técnica do novo radiojornalismo. 2 ed. Florianópolis: Insular, 2007.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

BAHIA, Juarez. **Jornal, História e Técnica**: as técnicas do jornalismo. São Paulo: Ática, 1990.

CÉSAR, Cyro. **Como falar no rádio**: prática da locução AM e FM. São Paulo: IBASA, 1991.

GOLDFEDER, Miriam. **Por trás das ondas da Rádio Nacional**. Rio de Janeiro: Paz & Terra, 1980.

KOGO, Denise. **No ar, uma rádio comunitária**. São Paulo: Ed. Paulínia, 2000.

LAGE, Nilson. **Linguagem jornalística**. São Paulo: Ática, 1986.

MEDINA, Cremilda. **Entrevista**: o diálogo possível. São Paulo: Ática, 1986.

MOREIRA, Sonia Virgínia. **O rádio no Brasil**. Rio de Janeiro: Rio Fundo Editora, 1991.

ORTRIWANO, Gisela. **A informação no rádio**: os grupos de poder e a determinação dos conteúdos. São Paulo: Summus Editorial, 1985.

Outras Indicações Bibliográficas

CHAGAS, Luãn. **A seleção das fontes no rádio expandido**. Cuiabá: EdUFMT, 2021.

DOSSIÊ - Podcasting e a remediação da linguagem radiofônica. **Radiofonias — Revista de Estudos em Mídia Sonora**, Mariana-MG, v. 11, n. 01, p. 13-199, jan./abr. 2020. Disponível em: https://periodicos.ufop.br/radiofonias/issue/view/250/Edi%C3%A7%C3%A3o%20completa.

FERRARETTO, Luiz Artur. **Rádio**: teoria e prática. São Paulo: Summus, 2014.

JUNG, Milton. **Jornalismo de rádio.** 4ª ed. São Paulo: Contexto, 2013.

KAPLÚN, Mário. **Produção de programas de rádio**: do roteiro à direção. São Paulo: Intercom; Florianópolis: Insular, 2017.

KISCHINHEVSKY, Marcelo. **Rádio e mídias sociais:** mediações e interações radiofônicas em plataformas digitais de comunicação. Rio de Janeiro: Mauad X, 2016.

KURTZ, Adriana S.; VARGAS, Heidy (org.). **Jornalismo e documentário:** diálogos possíveis. Curitiba: Appris, 2018.

LOPÉZ VIGIL, José Ignacio. **Manual urgente para radialistas apaixonados**. São Paulo: Paulinas, 2003.

MCLEISH, Robert. **Produção em rádio**: um guia abrangente de produção radiofônica. 3ª ed. São Paulo: Summus, 2001.

OYAMA, Thaís. **A arte de entrevistar bem**. 2ª ed. São Paulo: Contexto, 2015.

PARADA, Marcelo. **Rádio**: 24 horas de jornalismo. São Paulo: Panda Books, 2000.

PEREIRA JÚNIOR, Luiz Costa. **A apuração da notícia**: métodos de investigação na imprensa. 4ª ed. Petrópolis: Vozes, 2010.

PORCHAT, Maria Elisa. **Manual de radiojornalismo Jovem Pan.** 2ª ed. São Paulo: Ática, 1989.

PRADO, Emilio. **Estrutura da informação radiofônica**. 4ª ed. São Paulo: Summus, 1989.

PRADO, Magaly. **Produção de rádio**: um manual prático. Rio de Janeiro: Campus, 2006.

TAVARES, Mariza (org.). **Manual de redação CBN**. São Paulo: Globo, 2011.

VIANA, Luana. **Jornalismo narrativo em podcast**: imersividade, dramaturgia e narrativa autorial. Florianópolis: Insular, 2023.

Jornalismo Especializado:

BEDENDO, Ricardo. **Segurança pública e jornalismo**: desafios conceituais e práticas no século XXI. Florianópolis: Insular, 2013.

CALDAS, Suely. **Jornalismo econômico**. 3ª ed. São Paulo: Contexto, 2012.

COELHO, Paulo Vinícius. **Jornalismo esportivo**. 4ª ed. São Paulo: Contexto, 2015.

GUERRA, Márcio O. **Você, ouvinte, é a nossa meta**. Juiz de Fora: Gráfica juiz-forana, 2002.

LENE, Hérica. **Jornalismo de economia no Brasil.** Cruz das Almas: Ed. UFRB, 2013.

MARTINS, Franklin. **Jornalismo político**. 2ª ed. São Paulo: Contexto, 2013.

OLIVEIRA, Fabíola de. **Jornalismo científico**. 3ª ed. São Paulo: Contexto, 2014.

PIZA, Daniel. **Jornalismo cultural**. 4ª ed. São Paulo: Contexto, 2013.

Sobre documentário

BEZERRA, Júlio. **Documentário e jornalismo:** propostas para uma cartografia plural. Rio de Janeiro: Garamond, 2014.

LUCENA, Luiz Carlos. **Como fazer documentários**. São Paulo: Summus, 2012.

MAIA, Guilherme; SERAFIM, José Francisco (orgs.). **Ouvir o documentário**: voz, música, ruídos. Salvador: Edufba, 2015.

NICHOLS, Bill. **Introdução ao documentário**. São Paulo: Papirus, 2016.

RAMOS, Fernão Pessoa. **Mas afinal... o que é mesmo documentário**. São Paulo: Senac, 2008.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES	
DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
02/09	Edição em áudio (oficina de uso de software)
09/09	Apresentação do plano de curso. Formatos jornalístico no rádio. Elementos da linguagem jornalística e radiofônica.
16/09	Produção de reportagens especiais, radiodocumentário, programas especiais e podcasts narrativos jornalísticos.
23/09	Técnicas de produção em radiojornalismo (elementos para a produção do radiojornal laboratório).
30/09	Produção de radiojornal
07/10	FERIADO – Padroeira de Cachoeira - N. S. Rosário
1410	Produção de radiojornal. O rádio e as redes sociais.
21/10	Produção de radiojornal. A entrevista em estúdio (orientações técnicas).
28/10	FERIADO – Dia do Servidor Público
04/11	Produção de radiojornal.
11/11	Produção de radiojornal.
18/11	Produção de radiojornal. A arte de relatar sem ler – o improviso no rádio.
25/11	Produção de radiojornal.
02/12	Produção de radiojornal.
09/12	Trabalho de campo – edição da produção da unidade IV.
16/12	Escuta do produto especial. Avaliação do componente curricular.

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Processo Nº: -Vigência do Protocolo Aprovado:

AÇÃO DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA
Programa: Registro na PROEXT: Projeto: Registro na PROEXT:

Assinatura do Docente Responsável	21/08/2024
Docente	

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	22/08/2024
Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	xx/xx/xxxx
Presidente do Conselho Diretor do Centro de Artes, Humanidades e Letras	

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA

NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

PROGRAMA DE COMPONENTES CURRICULARES

CENTRO	COLEGIADO
CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS CAHL	Comunicação - Jornalismo

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
CAH 032	**Oficina de Telejornalismo II** (Turma 1)

CARGA HORÁRIA				ANO/SEMESTRE
T	P	E	TOTAL	
34	51		85	2024.2

DADOS DOCENTES

NOME: LEILA NOGUEIRA

TITULAÇÃO: DOUTORA

INGRESSO NA UFRB (Mês e Ano): AGOSTO 2009

EMENTA

Redação e edição de texto em telejornais. Edição de som e imagem. Transmissões diretas e reportagens externas gravadas. Postura em vídeo. Apresentação jornalística. Técnicas de locução. Concepção do veículo. Planejamento e edição de telejornais em diversos formatos. O papel do editor nos debates. Edição de textos, imagem e som no audiovisual noticioso. Possibilidades e limites do audiovisual noticioso. Programas especiais e documentários para televisão. Ética e responsabilidade dos editores.

OBJETIVOS

Ao final do semestre, o estudante deve ter construído competências para: o planejamento e produção de formatos telejornalísticos variados; a análise crítica da relação entre perfil de produto televisivo (tema, formato, horário de exibição), plataformas para postagem e público-alvo; a realização das diversas etapas (criação, planejamento, produção e pós-produção) necessárias à produção de programas jornalísticos e documentários; elaborar o script de programas e roteiro de documentários jornalísticos.

METODOLOGIA

O conteúdo programático é objeto de reflexão e debate, através de: aulas expositivas; discussão a partir de textos em sala; apresentação, análise e debate sobre escolhas realizadas na produção de séries de reportagens, programas jornalísticos e documentários; realização de exercícios de produção de modelos de projetos de programas e documentários; apresentação de seminários e formação de debates.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

. As possibilidades narrativas no contexto digital

. Gêneros, linguagem e formatos televisivos no Brasil

. Etapas da criação audiovisual

. Série de reportagens – temas e aprofundamento jornalístico

. Criação e produção do programa temático: pré-produção, pauta, produção (projeto e pautas), direção, edição e finalização, pós–produção (gravação no estúdio e montagem do programa)

. Criação e produção de documentário: pré-produção, roteiro, produção, direção, edição e finalização, pós-produção

AVALIAÇÃO

Avaliação processual, envolvendo frequência, participação, desempenho, criatividade e responsabilidade de cada aluno e da equipe (mínimo de 2 e máximo de 5 alunos para realizar documentários e programas).

AV 1: exercícios práticos (2,0) + projeto do programa/documentário/narrativa multimídia (8,0)

AV 2: programa/documentário/narrativa multimídia (equipe) – (10,0)

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

SOUZA, José Carlos Aronchi de. ***Gêneros e formatos na televisão brasileira***. São Paulo: Summus, 2004.

NICHOLLS, Bill. ***Introdução ao documentário***. São Paulo: Papirus, 2005.

WATTS, Harris. ***On câmera***. São Paulo: Summus, 1990.

Bibliografia complementar:

DA-RIN, Sílvio. ***Espelho partido - tradição e transformação do documentário***. Rio de Janeiro: Azougue Editorial, 2004.

LINS, Consuelo. ***O documentário de Eduardo Coutinho. Televisão, cinema e vídeo.*** Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.

REZENDE, Guilherme Jorge. ***Telejornalismo no Brasil: um perfil editorial***. São Paulo: Summus, 2000.

TEIXEIRA, Francisco Elinaldo. ***Documentário no Brasil: tradição e transformação*.** São Paulo: Summus Editorial, 2004.

UFRB
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

PLANO DE AULA 2024.2
CURSO: Comunicação Social – Jornalismo

DISCIPLINA: Oficina de Telejornalismo II

PROFESSOR (A): Leila Nogueira

SEMESTRE: 5º semestre

CARGA HORÁRIA: 85h

setembro/2024

DATA		CONTEÚDO	ATIVIDADES	RECURSOS	BIBLIOGRAFIA
03/09		- Apresentação geral da disciplina, bibliografia, planejamento, etc.	Aula dialogada e exibição de	DVD – Datashow com caixa de som	Plano de curso e revisão

		- Revisão de Tele I - Possibilidades narrativas no contexto digital	exemplos	ou TV	**Leitura indicada:** Artigo Intercom 2017
10/09		- A narrativa audiovisual: exibição e discussão de exemplo	Aula expositivo-analítica	DVD – Datashow com caixa de som ou TV	**Leitura indicada:** artigo sobre México (11 de setembro de 2001)
17/09		- Gêneros, linguagem televisiva e formatos – programas televisivos (telejornal, programa de debate, programa temático, documentário etc.)	Aula expositiva com exemplos de programas televisivos	DVD – Datashow com caixa de som ou TV	**Leitura indicada:** SOUZA, 2004
24/09		- Documentários (PARTE I) **-** Debate sobre temas - Formação das equipes e indicação de temas (apuração) - Início do processo de pesquisa e apuração	Exibição de Documentário	DVD – Datashow com caixa de som ou TV	**Leitura indicada:** Introdução ao Documentário (p. 47 a 71) Pesquisa acerca do tema escolhido para o programa ou documentário
01/10		Documentários (PARTE II) – escolhas estéticas - Projeto de programa - Projeto de documentário - Projeto de narrativa multimídia	Aula expositivo-analítica e exibição de exemplos	DVD – Datashow com caixa de som ou TV	**Leitura indicada:** Planejamento, pesquisa, roteiro e realização On Câmera (p. 15 a 30) Introdução ao documentário (caps. 1 e 2)
08/10		- Documentários (PARTE III) – personagens / fontes - Exibição de entrevista com E. Coutinho (Em Off)	Reunião das equipes e debate sobre o projeto de cada grupo	DVD – Datashow com caixa de som ou TV	**Leitura indicada:** Introdução ao Documentário (p.72 a 92)
15/10		- Planejamento de cobertura da Flica 2024	Atividade prática de planejamento da produção em equipe	DVD – Datashow com caixa de som ou TV	**Leitura indicada:** On Câmera (p. 31 a 49) Espelho partido (p. 7 a 43)
17/10		Cobertura da Flica 2024	Atividade prática orientada	Kit reportagem	**Leitura indicada:** Rezende, 2000**.**
22/10		- Exibição das produções sobre a Flica 2024 e discussão coletiva (AV 1 – parte 1) - A Grande Reportagem na TV (exibição de exemplos - série de reportagem)	Aula expositivo-analítica	DVD – Datashow com caixa de som ou TV	**Leitura indicada:** On Câmera (p. 50 a 70)
29/10		- Entrega dos Projetos de programa, de documentário ou de narrativa multimídia (AV 1 – parte 2)	Orientação por equipe	DVD – Datashow com caixa de som ou TV	**Leitura indicada:** O texto da reportagem impressa (p. 71 a 80)
05/11		- Gravação das produções	Atividade de	Kit reportagem	**Leitura indicada:**

			campo orientada		Watts, 1990
12/11		- Gravação das produções	Atividade sobre construção de personagens	Kit reportagem	**Leitura indicada:** On Câmera (p. 71 a 94) Documentário no Brasil (p. 7 a 26)
19/11		- Decupagem / edição	Acompanhamento da produção e orientação	Ilha de edição	**Leitura indicada:** Introdução ao documentário (p. 11 a 46)
26/11		- Decupagem / edição	Acompanhamento da produção e orientação	Ilha de edição	**Leitura indicada:** Watts, 1990
03/12		- Edição / finalização	Acompanhamento da produção e orientação	Ilha de edição	**Leitura indicada:** Introdução ao documentário (p.178 a 209) O doc de Eduardo Coutinho (p. 7 a 29)
10/12		- Edição / finalização	Acompanhamento da produção e orientação	Ilha de edição	**Leitura indicada:** Watts, 1990
17/12		**Exibição e relatório oral das produções**	Exibição e discussão	DVD – Datashow com caixa de som ou TV	

Aprovado em Reunião do Conselho de Centro: _____/_____/_____.

_____
Direção do Centro

_____
Coordenação do Colegiado

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA

NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

PROGRAMA DE COMPONENTES CURRICULARES

CENTRO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS
CAHL

COLEGIADO

Comunicação - Jornalismo

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
CAH 032	**Oficina de Telejornalismo II** Turma 2

CARGA HORÁRIA

T	P	E	TOTAL
34	51		85

ANO/SEMESTRE

2024.2

DADOS DOCENTES

NOME: LEILA NOGUEIRA

TITULAÇÃO: DOUTORA

INGRESSO NA UFRB (Mês e Ano): AGOSTO 2009

EMENTA

Redação e edição de texto em telejornais. Edição de som e imagem. Transmissões diretas e reportagens externas gravadas. Postura em vídeo. Apresentação jornalística. Técnicas de locução. Concepção do veículo. Planejamento e edição de telejornais em diversos formatos. O papel do editor nos debates. Edição de textos, imagem e som no audiovisual noticioso. Possibilidades e limites do audiovisual noticioso. Programas especiais e documentários para televisão. Ética e responsabilidade dos editores.

OBJETIVOS

Ao final do semestre, o estudante deve ter construído competências para: o planejamento e produção de formatos telejornalísticos variados; a análise crítica da relação entre perfil de produto televisivo (tema, formato, horário de exibição), plataformas para postagem e público-alvo; a realização das diversas etapas (criação, planejamento, produção e pós-produção) necessárias à produção de programas jornalísticos e documentários; elaborar o script de programas e roteiro de documentários jornalísticos.

METODOLOGIA

O conteúdo programático é objeto de reflexão e debate, através de: aulas expositivas; discussão a partir de textos em sala; apresentação, análise e debate sobre escolhas realizadas na produção de séries de reportagens, programas jornalísticos e documentários; realização de exercícios de produção de modelos de projetos de programas e documentários; apresentação de seminários e formação de debates.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

. As possibilidades narrativas no contexto digital

. Gêneros, linguagem e formatos televisivos no Brasil

. Etapas da criação audiovisual

. Série de reportagens – temas e aprofundamento jornalístico

. Criação e produção do programa temático: pré-produção, pauta, produção (projeto e pautas), direção, edição e finalização, pós–produção (gravação no estúdio e montagem do programa)

. Criação e produção de documentário: pré-produção, roteiro, produção, direção, edição e finalização, pós-produção

AVALIAÇÃO

Avaliação processual, envolvendo frequência, participação, desempenho, criatividade e responsabilidade de cada aluno e da equipe (mínimo de 2 e máximo de 5 alunos para realizar documentários e programas).

AV 1: exercícios práticos (2,0) + projeto do programa/documentário/narrativa multimídia (8,0)

AV 2: programa/documentário/narrativa multimídia (equipe) – (10,0)

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

SOUZA, José Carlos Aronchi de. ***Gêneros e formatos na televisão brasileira***. São Paulo: Summus, 2004.

NICHOLLS, Bill. ***Introdução ao documentário***. São Paulo: Papirus, 2005.

WATTS, Harris. ***On câmera***. São Paulo: Summus, 1990.

Bibliografia complementar:

DA-RIN, Sílvio. ***Espelho partido - tradição e transformação do documentário***. Rio de Janeiro: Azougue Editorial, 2004.

LINS, Consuelo. ***O documentário de Eduardo Coutinho. Televisão, cinema e vídeo.*** Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.

REZENDE, Guilherme Jorge. ***Telejornalismo no Brasil: um perfil editorial***. São Paulo: Summus, 2000.

TEIXEIRA, Francisco Elinaldo. ***Documentário no Brasil: tradição e transformação*.** São Paulo: Summus Editorial, 2004.

UFRB
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

PLANO DE AULA 2024.2
CURSO: Comunicação Social – Jornalismo

DISCIPLINA: Oficina de Telejornalismo II

PROFESSOR (A): Leila Nogueira

SEMESTRE: 5º semestre

CARGA HORÁRIA: 85h

setembro/2024

DATA		CONTEÚDO	ATIVIDADES	RECURSOS	BIBLIOGRAFIA
04/09		- Apresentação geral da disciplina, bibliografia, planejamento, etc.	Aula dialogada e exibição de	DVD – Datashow com caixa de	Plano de curso e revisão

		- Revisão de Tele I - Possibilidades narrativas no contexto digital	exemplos	som ou TV	**Leitura indicada:** Artigo Intercom 2017
11/09		- A narrativa audiovisual: exibição e discussão de exemplo	Aula expositivo-analítica	DVD – Datashow com caixa de som ou TV	**Leitura indicada:** artigo sobre México (11 de setembro de 2001)
18/09		- Gêneros, linguagem televisiva e formatos – programas televisivos (telejornal, programa de debate, programa temático, documentário etc.)	Aula expositiva com exemplos de programas televisivos	DVD – Datashow com caixa de som ou TV	**Leitura indicada:** SOUZA, 2004
25/09		- Documentários (PARTE I) **-** Debate sobre temas - Formação das equipes e indicação de temas (apuração) - Início do processo de pesquisa e apuração	Exibição de Documentário	DVD – Datashow com caixa de som ou TV	**Leitura indicada:** Introdução ao Documentário (p. 47 a 71) Pesquisa acerca do tema escolhido para o programa ou documentário
02/10		Documentários (PARTE II) – escolhas estéticas - Projeto de programa - Projeto de documentário - Projeto de narrativa multimídia	Aula expositivo-analítica e exibição de exemplos	DVD – Datashow com caixa de som ou TV	**Leitura indicada:** Planejamento, pesquisa, roteiro e realização On Câmera (p. 15 a 30) Introdução ao documentário (caps. 1 e 2)
09/10		- Documentários (PARTE III) – personagens / fontes - Exibição de entrevista com E. Coutinho (Em Off)	Reunião das equipes e debate sobre o projeto de cada grupo	DVD – Datashow com caixa de som ou TV	**Leitura indicada:** Introdução ao Documentário (p.72 a 92)
16/10		- Planejamento de cobertura da Flica 2024	Atividade prática de planejamento da produção em equipe	DVD – Datashow com caixa de som ou TV	**Leitura indicada:** On Câmera (p. 31 a 49) Espelho partido (p. 7 a 43)
17/10		Cobertura da Flica 2024	Atividade prática orientada	Kit reportagem	**Leitura indicada:** Rezende, 2000**.**
23/10		- Exibição das produções sobre a Flica 2024 e discussão coletiva (AV 1 – parte 1) - A Grande Reportagem na TV (exibição de exemplos - série de reportagem)	Aula expositivo-analítica	DVD – Datashow com caixa de som ou TV	**Leitura indicada:** On Câmera (p. 50 a 70)
30/10		- Entrega dos Projetos de programa, de documentário ou de narrativa multimídia (AV 1 – parte 2)	Orientação por equipe	DVD – Datashow com caixa de som ou TV	**Leitura indicada:** O texto da reportagem impressa (p. 71 a 80)
06/11		- Gravação das produções	Atividade de	Kit	**Leitura indicada:**

			campo orientada	reportagem	Watts, 1990
13/11		- Gravação das produções	Atividade sobre construção de personagens	Kit reportagem	**Leitura indicada:** On Câmera (p. 71 a 94) Documentário no Brasil (p. 7 a 26)
20/11		- Decupagem / edição	Acompanhamento da produção e orientação	Ilha de edição	**Leitura indicada:** Introdução ao documentário (p. 11 a 46)
27/11		- Decupagem / edição	Acompanhamento da produção e orientação	Ilha de edição	**Leitura indicada:** Watts, 1990
04/12		- Edição / finalização	Acompanhamento da produção e orientação	Ilha de edição	**Leitura indicada:** Introdução ao documentário (p.178 a 209) O doc de Eduardo Coutinho (p. 7 a 29)
11/12		- Edição / finalização	Acompanhamento da produção e orientação	Ilha de edição	**Leitura indicada:** Watts, 1990
18/12		**Exibição e relatório oral das produções**	Exibição e discussão	DVD – Datashow com caixa de som ou TV	

Aprovado em Reunião do Conselho de Centro: _____/_____/_____.

_____
Direção do Centro

_____
Coordenação do Colegiado

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**	**PLANO DE ENSINO DE COMPONENTE CURRICULAR**	**SEMESTRE 2024.2**

CENTRO DE ENSINO	CURSO
Centro de Artes, Humanidades e Letras – CAHL	**Bacharelado em Comunicação Social/Jornalismo**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	NOME	TURMA
GCAH316	**Comunicação e Política**	**1** (-- alunos)

DOCENTE
Prof. Dr. Luiz Henrique Sá da Nova

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

NATUREZA	OBRIGATÓRIA

CARGA HORÁRIA				
TÉORICA	**PRÁTICA**	**TOTAL**	EAD	AÇÃO DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA
85h		85h		

EMENTA

Conceitos e princípios inerentes à Ciência Política e a Comunicação, enfatizando a crescente relação entre estes dois campos do saber. Reflexão sobre a importância do marketing político. A polêmica sobre as novas formas de representação política, centradas principalmente no papel da mídia.

OBJETIVOS

Possibilitar o conhecimento dos principais conceitos constitutivos dos espaços sociais onde ocorrem e são debatidas as conexões e transversalidades da política com a comunicação midiática - *esfera pública*, *espaço público* (Habermas) e *sociedade civil* (Gramsci) -, mediando interesses políticos e econômicos, hegemônicos na sociedade. Garantir ao discente identificar os interesses que conformam o embate político e o entendimento de como ocorre a naturalização do cenário produzido na interação entre mídia, política e sociedade, possibilitando uma análise crítica. Debater a intervenção profissional, cidadã e autônoma, de forma ética, destacando as especificidades do jornalismo. Analisar a *naturalização* do processo político e como este formata a vida cotidiana em sociedade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I Unidade:

1. **Refletir sobre a essencialidade da política - ação ampliada e campo específico do poder:**
a. A política contemporânea – *hegemonia*, *sociedade civil* - singularidades, *governos e espaço público*;
b. O Estado, estrutura de poder e representação política, mudanças e domínio liberal-capitalista;
c. Destacar a política como prática social e cenários contemporâneos, ascendência da Mídia/Sistema;
d. Globalização, consolidação da mídia como sistema internacional e o cenário atual;

II Unidade:

2. Entender a construção de *hegemonia,* consensos e formação da *opinião pública*:
a. A contemporaneidade, mídia, culturas e valores que constroem e favorecem políticas hegemônicas;
b. Ampliação dos sujeitos políticos, identidades e diversidade da pauta;
c. Singularidades do público-privado nas práticas hegemônicas, eleitorais, pré e pós-eleitorais;
d. Mídia e marketing como mediação indispensável entre a *hegemonia*, o Estado e sociedade civil;
e. Redes sociais, espaço público/social e algoritmos - especificidades da política contemporânea.

III Unidade:

3. O Jornalismo, forma de conhecimento, enquadramento, senso comum e construção do *real*:
a. Cenários, olhares diversos – econômico, político, social, cultural - e fragmentações identitárias;
b. Pautas em evidência, enquadramento dominante e abordagens possíveis;
c. As campanhas eleitorais e a mídia, limites e potencialidades da democracia liberal;
d. Ano eleitoral (eleições municipais), hegemonia e cenários.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aula participativa, leitura, discussão e produção de textos sobre os temas do plano de ensino e seminários e debates. Exibir audiovisuais, além do uso de data show.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Avaliar a partir da participação nas aulas, quanto à contribuição e o envolvimento nos debates. Realizar seminários, com a produção de textos sobre temas do plano de ensino. A participação em sala será parte das notas.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular:

1. BOBBIO, Norberto. ***Estado, governo, sociedade***; por uma teoria geral da política. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1999, 173p.
2. CASTELLS, Manuel. **Ruptura**: a crise da democracia liberal. Rio de Janeiro, Zahar, 2018. 152p.
3. GOMES, Wilson. ***Transformação da política na Era da comunicação de massa***. São Paulo, Paulus, 2004. 451p.
4. IANNI, Octávio, ***Enigmas da modernidade mundo***. RJ, Civilização Brasileira, 2000. 319p.
5. RUBIM, Antônio Albino Canelas (org.). **Comunicação e Política**: conceitos e abordagens. Salvador, EDUFBA, 2004. 578p.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular:

1. ALMEIDA, Jorge. Marketing político, hegemonia e contra-hegemonia. In RUBIM, Antônio Albino Canelas (org.). **Comunicação e Política:** *conceitos e abordagens*. Salvador, EDUFBA, 2004. 309-346pp.
2. AZEVEDO, Fernando Antônio. **Agendamento da Política** In RUBIM, Antônio Albino Canelas (org.). *Comunicação e Política*: *conceitos e abordagens*. Salvador, EDUFBA, 2004. 41-71pp.
3. BOURDIEU, Pierre. **O Poder Simbólico** 3ed, RJ, Bertrand Brasil, 2000. 318p.
4. CHAMPAGNE, Patrick. **Formar a opinião:** o novo jogo político. Petrópolis, RJ, Vozes, 1996.
5. CARNOY, Martin. **Estado e teoria política** 2ed. Campinas, SP, Papirus, 1988. 89-117pp.
6. CARVALHO, Maria do Carmo Brant de e NETTO, José Paulo. **Cotidiano:** conhecimento e crítica. São Paulo, Cortez, 2005.
7. CHAUÍ, Marilena. **Simulacro e poder**. São Paulo, Editora Perseu Abramo, 2006. 144p. 05-78pp.
8. _____. Conferência O esquecimento da Política in **Ciclo de Debates Cultura e Pensamento** – O Silêncio dos Intelectuais. Rio de Janeiro, 22/agosto/2005.
9. DIJK, Teun A. van. **Discurso e poder**. São Paulo, Contexto, 2008, 39-85pp.
10. EISENBERG, José e CEPIK, Marco (org.). **Internet e política**: teoria e prática da democracia eletrônica. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2002
11. FERRÉS, Joan. **Televisão Subliminar**: socializando através de comunicações despercebidas. Porto Alegre, Artes Médicas, 1998. 288p.
12. HACKETT, Robert. Declínio de um paradigma? A parcialidade e a objectividade nos estudos dos media noticiosos in TRAQUINA, Nelson (org.), **JORNALISMO**: Questões, Teorias e "Estórias". Lisboa, Vega, 1993. 101-130p.
13. HELLER, Agnes. **O cotidiano e a História**. São Paulo, Paz e Terra, 2000. 121p.
14. LIMA, Venício A. **Mídia**: teoria e política. SP, Fundação Perseu Abramo, 2001. 368p.

Outras Indicações Bibliográficas (Artigos PDF)**:**

SODRÉ, Muniz e PAIVA, Raquel. COMUNITARISMO E SOCIEDADE INCIVIL **In REVISTA FAMECOS**, PUCRGS, Porto Alegre, V. 26, N. 1, JAN.-ABR. 2019.

CURY, Lucilene e Falcão, Sandra (USP)**.** Comunicação/Comunicação Digital — uma análise relacionada ao *estar juntos* no mundo contemporâneo **In Revista Intexto**, V. 26, N. 1, JAN.-ABR., UFRGS, Porto Alegre, p. 24-41, maio/ago. 2019.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
05/09	**Apresentação do Plano de Curso**
12/09	**Programando o componente, a política, do senso comum aos temas atuais**
19/09	**Conceitos e Comunicação e Política – Sociedade Civil, Estado, Partidos, Espaço Público e Movs. Sociais**
26/09	**O que é política? O senso comum e sua importância social**
03/10	**O que é Hegemonia? Como identificá-la?**
10/10	**O cronograma e atividades. A hegemonia, como é construída e o desafio de entendê-la. EXERCITANDO**
17/09	**Essencialidade da política - ação ampliada e o campo específico do poder. Diferenças e complementariedades.**
24/10	**Hegemonia, construção cotidiana – partes de uma sociedade. Atividade em Equipe. Exercitando.**
31/10	**Estado, estrutura de poder, representação política, mudanças e domínio capitalista. A Economia é Política. Política contemporânea, singularidades governos, globalização e mídia como sistema internacional.**
07/11	
14/11	**Apresentação de projetos de Hegemonia**
21/11	**Apresentação de projetos de Hegemonia**
28/11	**A contemporaneidade, mídia, culturas e valores que constroem e/ou facilitam políticas hegemônicas.**
05/12	**Jornalismo, forma de conhecimento, agendamento e enquadramento na política - *Sociedade Incivil* (M. Sodré)**
12/12	**Seminários**
19/12	**Seminários**
26/12	**Seminários**

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Processo Nº: -Vigência do Protocolo Aprovado:

AÇÃO DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA
Programa: Registro na PROEXT: Projeto: Registro na PROEXT:

Assinatura do Docente Responsável	
Docente	

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	22/08/2024
Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	
Presidente do Conselho Diretor do Centro de Artes, Humanidades e Letras	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**	**PLANO DE ENSINO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS (CAHL)	COMUNICAÇÃO - JORNALISMO

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH 030	OFICINA DE JORNALISMO IMPRESSO II

PRÉ-REQUISITO(S)
OFICINA DE JORNALISMO IMPRESSO I

CO-REQUISITO(S)
NÃO HÁ

CARÁTER	X	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA

REFERENCIAL DO PROJETO PEDAGÓGICO	
Data de aprovação do projeto pedagógico pelos órgãos superiores	_____/_____/_____

TIPO DE COMPONENTE CURRICULAR

( )Atividade de orientação individual ( )Atividade especial coletiva ( )Blocos (X)Disciplinas ( )Módulos

CARGA HORÁRIA

TÉORICA	PRÁTICA	TOTAL	ESTRATÉGIA DE ENSINO		
			EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD)	EXTENSÃO (EXT)	PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC) / APENAS LICENCIATURAS
34	51	85			

EMENTA

Imprensa: desafios e perspectivas. Mídia e produção de sentidos. O público-alvo e as publicações especializadas. O jornalismo segmentado e a especialização. Redação de textos para jornais e revistas. Produção de textos opinativos e interpretativos. Normas e técnicas de redação. Elaboração de produto laboratorial.

OBJETIVOS

- Refletir sobre a função social da mídia, bem como do papel desempenhado pelo jornalista na avaliação crítica e na produção de sentidos.
- Perceber a importância da linguagem e suas funções em relação ao público-alvo (geral e especializado).
- Refletir sobre os recursos intelectuais, éticos e práticos para o devido desempenho das suas atividades.
- Desenvolver atividades práticas para a produção de textos noticiosos, opinativos e interpretativos.
- Desenvolver e aprimorar o aprendizado teórico e prático na elaboração de um jornal laboratório envolvendo as diversas fases da produção: pauta, escolha das fontes, captação da notícia, redação, revisão, diagramação e editoração.
- Refletir sobre a importância da pesquisa, o diálogo autor/leitor, a percepção crítica, o debate de ideias e a divulgação científica.
- Ter noções básicas sobre o jornalismo especializado, a grande reportagem, a crônica e o jornalismo literário.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 Revisão de temas do Impresso I: características do texto noticioso. 2. Especificidades do texto jornalístico: clareza, precisão, objetividade, compromisso com a verdade dos fatos, captação da notícia (técnicas de entrevista) etc.
2 Atualização das questões sociais, econômicas, políticas e culturais) mais prementes do atual momento histórico e avaliação crítica da cobertura jornalística delas.
3 Atuação e transformações dos veículos tradicionais do jornalismo (periódicos impressos, mídia televisiva e radiofônica) em relação às novas mídias (jornalismo online, redes sociais).
4 Especificidades do jornalismo opinativo e analítico: comentaristas, articulistas, cronistas, âncoras etc.
5 Especificidades do jornalismo literário.
6 Especificidades do fotojornalismo.
7 A redação do jornal: funções e editorias.
8 A grande imprensa ou mídia hegemônica e a mídia alternativa.
9 Atividades práticas voltadas para a elaboração de um produto (jornal laboratório).
10 Avaliação.

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas/participativas (teóricas)
- Atividades laboratoriais presenciais (práticas)
- Atividades externas: entrevistas, cobertura (práticas)
- Edição e distribuição de jornal laboratório

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Duas notas valendo 10 pontos para média semestral: dois textos por aluno.

1 Avaliação processual incluindo frequência, participação e desempenho nas atividades de classe.
2 Desempenho nas atividades relacionadas à elaboração do produto jornalístico (uma edição do jornal laboratório) envolvendo a produção de textos (editoriais, reportagens, artigos, crônicas, fotos/ilustrações, diagramação etc.)

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

Bibliografia Básica:

COIMBRA, Oswaldo. **O texto na reportagem impressa**. São Paulo: Ática, 1993.
DINIZ, J. Péricles. **O impresso na prática**. Cruz das Almas, Bahia: Editora UFRB, 2013.
LIMA, Edvaldo Pereira. **Páginas ampliadas:** o livro-reportagem como extensão do jornalismo e da literatura (Jornalismo literário). Barueri, SP: Manole, 2009. 4ª edição revista e ampliada.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

ABRAMO, Cláudio. **A regra do jogo**. São Paulo: Cia das Letras, 1989.
_____. **Império dos sentidos**. Novos Estudos Cebrap, São Paulo, 1991.
DIAS, Vera. **Como virar notícia e não se arrepender no dia seguinte**. São Paulo: Objetiva, 1888.
LAGE, Nilson. **A reportagem:** teoria e técnica de entrevista e pesquisa jornalística. Rio de Janeiro: Record, 2001.
_____. **Linguagem jornalística.** São Paulo: Editora Ática, 2002.
LIMA, Edvaldo Pereira. **O que é Livro-reportagem**. São Paulo: Editora Brasiliense, 1998 (Coleção Primeiros Passos).
MELO, João Marques de. **A opinião no jornalismo brasileiro**. Petrópolis: Vozes, 1985.
PENA, Felipe. **Jornalismo literário**. São Paulo: Contexto, 2008.
RIBEIRO, Robério M.; DINIZ, J. Péricles. **Manual de Redação do Jornal Reverso.** Cachoeira: UFRB, 2009.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES	
DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
	CRONOGRAMA DE ATIVIDADES – SEMESTRE 2024.2 **Prof. Dr. Carlos Jesus Ribeiro**
03/09	– Aula 1: Apresentação pessoal e da disciplina. Revisão do conteúdo trabalhado na disciplina Jornalismo Impresso I (características do texto noticioso; especificidades do texto jornalístico; planejamento; fases da produção; fontes de informação; entrevista).
10/09	– Aula 2: O texto informativo, suas características e diferenças (nota, notícia, reportagem, entrevista). A especialização do jornalismo, suas características e linguagens nas editorias de política, economia, cidade, cultura, esporte, etc. Sugestão de pautas para produção de reportagem.

17/09	– Aula 3: Jornalismo opinativo e interpretativo. Avaliação crítica e produção de sentidos. O fato e a interpretação. Cobertura setorial: literatura, cinema, artes e espetáculos (música, teatro, dança etc.), política, ciência e tecnologia etc.
24/09	– Aula 4: Jornalismo opinativo e interpretativo. Exigências, qualificações jornalísticas. Leitura de textos. Atualização das questões mais prementes do atual momento histórico e avaliação crítica da cobertura jornalística. Sugestão de pautas para produção de textos (artigos, resenhas, crônicas, reportagens).
01/10	– Aula 5: Definição das pautas (reportagem).
01/10	– Aula 6: Produção da reportagem (discussão sobre angulação, estrutura, levantamento de dados, fontes, etc.).
08/10	Aula 7: Jornalismo Literário e outras especializações: características específicas. Exigências, qualificações. Fronteiras da literatura e do jornalismo. Jornalismo Literário / A grande reportagem: investigação, aprofundamento, observação. Percepção e sensibilidade do repórter.
15/10	Aula 8: Livro-reportagem: classificação, subgêneros, especificidades. Recursos linguísticos, estrutura narrativa, expressividade, estratégias de captação e abordagens. A crônica: gênero híbrido. Fronteiras da crônica com o ensaio, a ficção, a poesia. Definição das pautas.
22/10	– Aula 9: Produção das reportagens (organização das informações, produção do texto, checagem, etc.).
29/10	– Aula 10: Produção da reportagem (organização das informações, produção do texto, checagem, etc.).
05/11	– Aula 11: Atividade laboratorial (organização das informações, produção do texto, checagem, etc.).
12/11	– Aula 12: Atividade laboratorial (organização das informações, produção do texto, checagem, etc.).
19/11	– Aula 13: Produção da reportagem (revisão, edição, etc.). Perfil jornalístico (histórico, formato, estilo).
26/11	– Aula 14: Produção da reportagem (revisão, edição etc.). Perfil jornalístico (definição do perfilado, pesquisa, fontes, etc.).

03/12	– Aula 15: Atividade laboratorial (revisão, edição etc.).
10/12	– Aula 16: Atividade laboratorial (revisão, edição etc.).
17/12	– Aula 17: Publicação das duas edições do jornal Reverso.
24/12	NATAL
31/12	Conclusão

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO
SIM ( ) NÃO (x)
Número do Programa de Extensão Registrado na PROEXT: Nome do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:
Número Projeto de Extensão Registrado na PROEXT: Nome do Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**22/08/2024**
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**	**PLANO DE ENSINO DE COMPONENTE CURRICULAR**	**SEMESTRE 2024.2**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
Centro de Artes, Humanidades e Letras – CAHL	Bacharelado em Comunicação Social/Jornalismo

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**NOME**	**TURMA**
GCAH 795	**OFICINA DE JORNALISMO ON LINE**	

DOCENTES
Profa. Dra. Hérica Lene Oliveira Brito (Siape 1715663) e Prof. Dr. Vinícius Morende

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

NATUREZA Obrigatória

			CARGA HORÁRIA		
TÉORICA	**PRÁTICA**	**TOTAL**	**ESTRATÉGIA DE ENSINO**		
34	**51**	**85**	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD)	EXTENSÃO (EXT)	PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC) / APENAS LICENCIATURAS

EMENTA

Informação *on line*. Tipos de textos on line. Redação e edição de textos para *web, wap* e *pager*. A abrangência e a instantaneidade da comunicação em meio digital na cultura contemporânea. Elaboração de produto laboratorial.

OBJETIVOS

1. Refletir sobre a cultura digital e da convergência, novas mídias e seus impactos sociais para compreender as transformações do jornalismo contemporâneo;
2. Conhecer as principais características e especificidades do jornalismo praticado na internet, as fontes e os principais recursos on-line para poder apurar, armazenar, produzir e difundir informações jornalísticas;
3. Praticar e experimentar formas de escrita e de composição jornalística para a internet.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – O jornalismo em ambientes digitais

1.1 Cultura da convergência/cultura digital;

1.2 As fases do jornalismo digital;

1.3 Propriedades do jornalismo digital;

1.4 Aspectos conceituais relacionados à quarta fase do jornalismo digital, assente em bases de dados

UNIDADE II – Prática laboratorial do jornalismo on line

2.1 A multimidialidade no texto jornalístico;
2.2 Integração das mídias (áudio, vídeo, imagens, animação)
2.3 A reportagem multímidia: características principais
2.4 Práticas do jornalismo on line: edição, pauta, apuração e fontes

METODOLOGIA DE ENSINO

- Uso da Turma do Sigaa para cronograma, indicação de links para aula e de vídeos, além de textos;
- Aula dialogada e participativa;
- Exibição de vídeos;
- Leitura e debate de textos e sobre produtos jornalísticos;
- Palestras/lives com profissionais;
- Exercícios e prática laboratorial (com desenvolvimento de notas, pauta, apuração, entrevista e produção de textos com acompanhamento individual).

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

SERÃO DUAS NOTAS VALENDO 10 PONTOS PARA MÉDIA SEMESTRAL:

1) **Avaliação 1** – soma dos exercícios de prática laboratorial:

- Produção de material noticioso para o *Reverso Online*
- Produção de textos noticiosos para postagem nas redes sociais;
- Realização de miniseminário

2) **Avaliação 2** - Global, processual, envolvendo frequência, participação, desempenho, criatividade e responsabilidade de cada aluno e da equipe – avaliação do prof. (6 pontos) + autoavaliação do discente (4 pontos);

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

LEVY, Pierre. **Cibercultura**. São Paulo: Editora 34, 1999.
NEGROPONTE, Nicholas. **A vida digital**. São Paulo: Cia. Das letras, 2006
WARD, Micke. **Jornalismo Online**. São Paulo: Rocca, 2006.

Bibliografia Complementar:

BARBOSA, Suzana. **Jornalismo digital de terceira geração**. Covilhã, Portugal: LabCom/Universidade da Beira Interior, 2007. Disponível em: http://labcom.ubi.pt/livro/54. Acesso em 4 de julho de 2021.

CANAVILLAS, João; RODRIGUES, Catarina & GIACOMELLI, Fábio (orgs.).**Inteligência Artificial e Jornalismo Móvel: Contextos, tendências, práticas e perspectivas**. Covilhã, Portugal: LabCom/Universidade da Beira Interior, 2024. Disponível em: http://labcomca.ubi.pt/wp-content/uploads/2024/05/2024_InteligenciaJornalismoMovel_JCanavilhasCRodriguesFGiacomelli.pdf.

CANAVILLAS, João; RODRIGUES, Catarina & GIACOMELLI, Fábio (orgs.) **Narrativas jornalísticas para dispositivos móveis**. Covilhã, Portugal: LabCom/Universidade da Beira Interior, Coleção: Livros LabCom/UBI, 2019. Disponível em: http://www.labcom.ubi.pt/ficheiros/201904041416-201902_narrativasjjornalisticas_jcanavilhascrodriguesfgiacomelli.pdf. Acesso em 13/05/2021.

CANAVILHAS, João (org.). **Webjornalismo: 7 caraterísticas que marcam a diferença**. Covilhã, Portugal: LabCom, UBI, 2014. Disponível em: https://labcom.ubi.pt/livro/121. Acesso em 28/06/2022.

CANAVILHAS, João. **Webjornalismo: Da pirâmide invertida à pirâmide deitada. In:** Biblioteca On Line de Ciências da Comunicação. Disponível em: http://www.bocc.ubi.pt/pag/canavilhas-joao-webjornalismo-piramide-invertida.pdf. Acesso em 28/06/2022.

FERRARI, Pollyana. **Jornalismo digital.** São Paulo: Contexto, 2003.

FERREIRA, Paula A., LUZ, Cristina R. M. & MACIEL, Ines M. S.. **As redes sociais como fonte de informação:uso do**

Whatsapp como ferramenta de apuração da notícia. **In:** ANAIS do Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação XXXVIII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – Rio de Janeiro - RJ – 4 a 7/9/2015.

FOLHA DE S. PAULO. **Manual da Redação: As normas de escrita e conduta do principal jornal do país.** São Paulo: Publifolha, 21a. edição, 2018 / 1a. reimpressão, 2018.

GIACOMASSI, F. **"Snow Fall": os dez anos da reportagem multimídia que revolucionou o jornalismo digital.** Matéria da Ajor de 11 de janeiro de 2023. Disponível em: www.ajor.org.br/snow-fall-os-dez-anos-da-reportagem-multimídia-que-revolucionou-o-jornalismo-digital. Acesso em 18/12/2023

JENKINS, Henry. **Cultura da convergência.** 2. ed. São Paulo: Aleph, 2009. 428 p.

LEMOS, André. **A tecnologia é um vírus: pandemia e cultura digital.** Porto Alegre-RS: Editora Sulina, 1ª edição – 2021.

LEMOS, André. **Cibercultura: Tecnologia e vida social na cultura contemporânea**. Porto Alegre-RS: Editora Sulina, 8ªed., 2016.

LEMOS, André. **As profundas transformações da cultura digital**. Entrevista a Krishma Carrera na Revista PAULUS – Revista de Comunicação da FAPCOM, v. 5 n. 10 (2021): Comunicação, tecnologia e capitalismo de vigilância. Disponível em: https://fapcom.edu.br/revista/index.php/revista-paulus/article/view/482/447. Acesso em 12/04/2022.

LENE, Hérica. *Jornalismo e memória na cultura digital: tensões e atravessamentos da memória vertiginosa, de desmemória ou "não-memória"*. Trabalho apresentado no GT Culturas e Mídias do 20º Enecult 2024, realizado na UFBA, Salvador-BA, de 19 a 23 de agosto de 2024.

LONGUI & PAGOTO. **Jornalismo efêmero: o uso de s*tories* do *Instagram* pela Folha de S. Paulo.** Revista Estudos em Jornalismo e Mídia. V.18, n.2, jul/dez 2021.

MACHADO, E. PALACIOS, M. *Um modelo híbrido de pesquisa: a metodologia aplicada pelo GJOL*. **In:** LAGO, C.; BENETTI, M. (org). **Metodologia de pesquisa em Jornalismo**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

MARQUES, Carolina L.. **REPORTAGEM MULTIMÍDIA MEMORIALÍSTICA: um estudo sobre jornalismo e memória no ambiente digital.** Programa de Pós-graduação em Comunicação Social Interações Midiatizadas da PUC de Minas Gerais. Belo Horizonte: 2021.

MARTINS, REINO & BUENO (orgs.). **Performance em Ciberjornalismo, tecnologia, inovação e eficiência.** Campo GrandeMS: Ed. UFMS, 2017, p.23-32. Disponível em: file:///C:/Users/heric/OneDrive/%C3%81rea%20de%20Trabalho/Semestre2021.2/Jornalismo%20On%20line/TextossobreJOL/Performance-Ciberjornalismo.pdf

MATTOS, Sérgio. **A Revolução Digital e os Desafios da Comunicação**. Cruz das Almas: EDUFRB, 2013.

MONTENEGRO & DAMASCENO**. Imprensa, Internet e Redes Sociais: Uma Análise Sobre o Posicionamento dos Jornais no Twitter.** Trabalho apresentando no GP Teorias do Jornalismo, XIX Encontro dos Grupos Intercom do 42º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – Belém - PA – 2 a 7/09/2019.

PINTO, M.C.; BARBOSA, Suzana***. Inteligência Artificial (IA) no Jornalismo Digital Brasileiro: Contexto Histórico e Processos Inovadores.*** **In:** CANAVILLAS, J.; RODRIGUES, C. & GIACOMELLI, F. (orgs.). **Inteligência Artificial e Jornalismo Móvel: Contextos, tendências, práticas e perspectivas**. Covilhã, Portugal: LabCom/Universidade da Beira Interior, 2024, p.57-89. Disponível em: http://labcomca.ubi.pt/wp-content/uploads/2024/05/2024_InteligenciaJornalismoMovel_JCanavilhasCRodriguesFGiacomelli.pdf.

PINTO, Ana Estela de S. **Jornalismo diário: reflexões, recomendações, dicas, exercícios**. São Paulo: Publifolha, 2009.

SANCHOTENE & PORCIUCULA. ***Stories* do *Instagram*: as estratégias enunciativas utilizadas pelos jornais Estadão, Folha de São Paulo, O Globo e Zero Hora para fidelizar leitores.** Revista Comunicologia – revista da universidade católica de Brasília. Disponível em: https://portalrevistas.ucb.br/index.php/rceucb/article/view/10290

SODRÉ, Muniz e FERRARI, Helena. **Técnicas de reportagem: notas sobre a narrativa jornalística.** São Paulo: Summus, 1986.

WESTLUND, O., HESS, K., SALDAÑA, M. & TANDOC, E.C. *10 Years of Digital Journalism (Studies): The Past, the Present, the Future* (2023). **In: Digital Journalism**, Volume 11, 2023 - Edição 4: Edição de aniversário - 10 anos de Jornalismo

Digital (Estudos). Disponível em: https://doi.org/10.1080/21670811.2023.2201469. Acesso em: 13/08/2024.

Outras Indicações Bibliográficas:
Grupo de Pesquisa em Jornalismo On-Line da UFBA - https://gjol.net/
Site Abraji – Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo - https://www.abraji.org.br
Site Ajor - Ajor - Associação de Jornalismo Digital – https://ajor.org.br
Site Centro Knight para Jornalismo nas América - https://knightcenter.utexas.edu/pt-br/

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES	
DATAS (Turmas Terça e Quarta	**ATIVIDADES PROGRAMADAS**
03/09 04/09	Aula 1 - Apresentação da proposta da disciplina Apresentação dos alunos - avaliação-diagnóstica Interdisciplinaridade e comunicação: discussão sobre tecnologias e globalização, a categoria espacial para dar conta da complexidade da realidade e a reprodução dos acontecimentos. Jornalismo digital no contexto contemporâneo. Textos de apoio: SANTOS, Milton. "A Natureza do Espaço" e "Comunicação e Milton Santos"
10/09 11/09	Aula 2 - A história da computação e da internet no Brasil e no mundo • Exercício 1– Leitura do texto nº 1 (Henry Jenkis) e a entrevista de André Lemos para responder a questão: O que é cultura da convergência e qual sua relação com os hábitos de consumo? É sinônimo de cultura digital? Diferencie os dois conceitos e dê exemplos recentes relacionados ao seu dia-a-dia como consumidor de notícias e usuário de mídia e de internet. Análise sobre o padrão de reprodução de informação via internet e os efeitos para sociedade. • Assistir vídeo – Henry Jenkins fala sobre cultura da convergência Breve apresentação individual dos discentes sobre o padrão de consumo individual de notícias e o papel do usuário de mídia e de internet no Brasil. Desafios para a democracia brasileira.
17/09 18/09	Aula 3 - Cultura da convergência / Convergência jornalística / Cultura digital / Propriedades do jornalismo on line Exercício 2 - Análise das propriedades do jornalismo digital: Leitura Texto nº 2- CANAVILHAS, João (org.). Webjornalismo: 7 caraterísticas que marcam a diferença. Covilhã, Portugal: LabCom, UBI, 2014. Textos de apoio: MONTENEGRO & DAMASCENO. Imprensa, Internet e Redes Sociais: Uma Análise Sobre o Posicionamento dos Jornais no Twitter. Trabalho apresentando no GP Teorias do Jornalismo, XIX Encontro dos Grupos Intercom do 42º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – Belém - PA – 2 a 7/09/2019. LONGUI & PAGOTO. Jornalismo efêmero: o uso de stories do Instagram pela Folha de S. Paulo. Revista Estudos em Jornalismo e Mídia. V.18, n.2, jul/dez 2021. SANCHOTENE & PORCIUCULA. Stories do Instagram: as estratégias enunciativas utilizadas pelos jornais Estadão, Folha de São Paulo, O Globo e Zero Hora para fidelizar leitores. Revista Comunicologia – revista da universidade católica de Brasília. Disponível em: https://portalrevistas.ucb.br/index.php/rceucb/article/view/10290
24/09/ 25/09	Aula 4 - Análise dos cibermeios: propriedades do jornalismo digital Apresentação dos resultados do Exercício 2 pelas equipes
01/10 02/10	Aula 5 – Jornalismo em base de dados Leitura do texto 3 – CANAVILHAS, João. Novos atores na redação: como muda o jornalismo? IN: MARTINS, REINO & BUENO (orgs.). Performance em Ciberjornalismo, tecnologia, inovação e eficiência. Campo Grande-MS:

	Ed. UFMS, 2017, p.23-32. Disponível em: file:///C:/Users/heric/OneDrive/%C3%81rea%20de%20Trabalho/Semestre2021.2/Jornalismo%20On%20line/ TextossobreJOL/ Performance-Ciberjornalismo.pdf Leitura do texto 4 – TRÄSEL, Marcelo. Jornalismo guiado por dados e cultura profissional. IN: MARTINS, REINO & BUENO (orgs.). Performance em Ciberjornalismo, tecnologia, inovação e eficiência. Campo Grande-MS: Ed. UFMS, 2017, p.95-106. Disponível em: file:///C:/Users/heric/OneDrive/%C3%81rea%20de%20Trabalho/Semestre2021.2/Jornalismo%20On%20line/ TextossobreJOL/Performance-Ciberjornalismo.pdf Assistir ao vídeo: Cartas na Mesa - Jornalismo Digital, com Natália Mazotte e Adriana Garcia
08/10 09/10	Aula 6 – Rotinas produtivas em organizações jornalísticas /Jornalismo digital em Base de dados (JDBD)
15/10 16/10	Aula 7 – A pauta no jornalismo online: formação de redes de assessorias e fluxos de sugestões de pauta; redes sociais na função da pauta; novas tecnologias de pesquisa online (feed RSS) sobre mídia regional. Análise das ferramentas relacionadas ao Reverso Online para a apuração de pautas: endereço eletrônico; perfil no IG; blog *reversoonlineempauta.blogspot.com* Reunião de pauta sobre projeto de Dossiê: definição do tema geral e de cada abordagem individual. Sugestões e propostas dos discentes. Exercício 3 – Pesquisar e elaborar pauta individual de produção de conteúdo para o dossiê com integração das mídias (áudio, vídeo, imagens, animação) - Pesquisar sobre o assunto com gancho jornalístico para elaboração de sua pauta individual para o dossiê Vídeo - Como fazer uma pauta? Leitura do Texto nº 5 – “Ideias fundamentais” (cap. 3), de Ana Estela de Sousa Pinto Atividade - Elaboração da pauta em aula no laboratório
22/10 23/10	Aula 8 - COMENTÁRIOS SOBRE AS PAUTAS/apuração e pesquisa
29/10 30/10	Aula 9 – Diferenças entre texto de impresso x digital / Atendimento individual para discutir andamento da apuração: fontes, enfoques. CONTINUAÇÃO DA PESQUISA E APURAÇÃO DA REPORTAGEM PARA DOSSIÊ Leitura do Texto nº 6: CANAVILHAS, João. Webjornalismo: Da pirâmide invertida à pirâmide deitada. In: Biblioteca On Line de Ciências da Comunicação. Disponível em: http://www.bocc.ubi.pt/pag/canavilhas-joao-webjornalismo-piramide-invertida.pdf. Acesso em 28/06/2022.
05/11 06/11	Aula 10 - PESQUISA E APURAÇÃO DA REPORTAGEM PARA DOSSIÊ REDAÇÃO: Acompanhamento e orientação
12/11 13/11	Aula 11 – PESQUISA E APURAÇÃO DA REPORTAGEM PARA DOSSIÊ REDAÇÃO: Entrega da 1ª versão do texto
19/11 20/11 – Feriado Dia da Consciên-cia Negra	Aula 12 - Redação, revisão e programação de textos para a internet. Conhecendo a ferramenta de programação Wordpress. Exercício 4 – Leitura e revisão de textos de perfis jornalísticos produzidos na disciplina de Oficina de Comunicação Jornalística (2024.1) e programação para divulgação do material.

26/11 27/11	Aula 13 – Atendimentos para tirar dúvidas/Redação da reportagem pro Dossiê, com material fotográfico e de áudio e vídeo ENTREGA DA PRIMEIRA VERSÃO DO TEXTO
03/12 4/12	Aula 14 – Devolutiva com comentários da matéria pra Edição do Dossiê e postagem no Reverso On line realizada à medida que for corrigindo/ Atendimento para tirar eventuais dúvidas Exercício 8 – Revisão final da última versão da matéria/material pelo reporter
10/12 11/12	Aula 15 – Edição e postagem do dossiê no site do Reverso On Line Última data para entrega da 2ª versão com revisão final pelo reporter
17/12 18/12	Aula 16 - Finalização de Edição e postagem do dossiê no site do Reverso On Line
24/12 31/12	Aula 17 - Avaliação do semestre/ autoavaliação pelos discentes e entrega de resultados

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (X)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:
CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO
SIM ( ) NÃO (X)
Número do Programa de Extensão Registrado na PROEXT: Nome do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:
Número Projeto de Extensão Registrado na PROEXT: Nome do Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**22/08/2024**

_____

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____

_____

Presidente do Conselho Diretora do CAHL

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO	PLANO DE ENSINO DE COMPONENTE CURRICULAR	SEMESTRE 2024.1

CENTRO DE ENSINO	CURSO
Centro de Artes, Humanidades e Letras – CAHL	Bacharelado em Comunicação Social/Jornalismo

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	NOME	TURMA
CAH031	OFICINA DE RADIOJORNALISMO II	T02

DOCENTE
Edinaldo Mota Junior

PRÉ-REQUISITO(S)
CAH012 – OFICINA DE RADIOJORNALISMO I

NATUREZA Obrigatória

CARGA HORÁRIA				
TÉORICA	**PRÁTICA**	**TOTAL**	EAD	AÇÃO DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA
34h	51h	85h	-------	--------

EMENTA

As técnicas de locução jornalísticas. Diferentes estilos de noticiário radiofônico. Jornalismo desportivo em rádio. Flash, boletim, reportagem especial, debate, mesa redonda, comentário, reportagem ao vivo, cobertura esportiva. Montagem de programa informativo. Exercícios de locução jornalística. Criação e execução de vinhetas.

OBJETIVOS

- Habilitar discentes para atuar na produção e distribuição de conteúdo informativo para rádio com a compreensão integrada das diversas modalidades comunicacionais.
- Capacitar estudantes em atividades laboratoriais de criação de pautas, reportagens, entrevistas, roteiros e edição de programas informativos em mídia sonora.
- Aprimorar os conhecimentos dos discentes para o exercício prático de radiojornalismo em diversas modalidades, gêneros e formatos.
- Exercitar o senso crítico de estudantes em torno da função social do radiojornalismo, as relações éticas, a pluralidade de vozes e a produção de informação no âmbito da sociedade contemporânea.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

***Módulo 1* – Revisão teórico-conceitual em radiojornalismo**

- A construção do texto jornalístico e as especificidades do modelo all news
- Estratégias editorias, gêneros e formatos em radiojornalismo

***Módulo 2* – Prática laboratorial em rádio all news**

- Processos de produção da atualidade radiojornalística: flashs, reportagens e entrevistas factuais
- Apuração, produção, fechamento e exibição: etapas de execução de radiojornal ao vivo

Módulo 3 – **Prática laboratorial em formatos radiojornalísticos**

- Reportagens especiais: informação especializada em mídia sonora
- Programa de debates: informação e confronto de ideias
- Radiodocumentário: narrativa e roteirização
- Podcast jornalístico: estratégias narrativas e testemunhais

Módulo 4 – **Projetos experimentais em radiojornalismo**

- Pratica laboratorial e elaboração de projeto experimental em radiojornalismo

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e dialogadas com indicação de leituras prévias como atividade obrigatória do componente teórico; Exibição de material radiofônico para análise em sala; Aplicação de atividades de produção textual e laboratorial, incluindo produtos e peças sonoras com orientação individual; Participação de discentes em fóruns de debates, seminários e estudos de caso realizados em aulas presenciais, além da preparação de trabalhos para avaliação.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A nota final será obtida através de **média ponderada** considerando os seguintes critérios:

Avaliações laboratoriais

- Conjunto de exercícios individuais (Valor: 10/ Peso: 2)
- Avaliação coletiva – rádio all news (Valor: 10/ Peso: 3)
- Avaliação coletiva – projeto experimental em radiojornalismo (Valor: 10/ Peso: 4)

Avaliação atitudinal

Frequência e participação nas atividades do componente. (Valor: 10/ peso 1)

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
05/09	Apresentação do componente curricular, dos procedimentos da disciplina e avaliações Início do Módulo 1 ***Tema:*** A construção do texto jornalístico e as especificados do modelo all news ***Leitura em sala:*** FERRARETO, Luiz Artur. Rádio: teoria e prática. São Paulo: Summus, 2014. Capítulos: Cap 4. A apresentação e a locução; Cap 6. A redação jornalística; Cap 7. Os noticiários e a sua edição; Cap 8. A reportagem; Cap 9. A entrevista.
12/09	***Tema:*** Estratégias editorias, gêneros e formatos em radiojornalismo ***Leitura:*** BARBOSA FILHO, André. Cap 3. - Gêneros, informação e gêneros radiofônicos. Cap 4. – Classificação dos gêneros radiofônicos. In: BARBOSA FILHO, Gêneros radiofônicos: Os formatos e os programas em áudio. São Paulo: Paulinas, 2003.
19/09	Início do Módulo 2 - Prática laboratorial em rádio all news ***Atividade prática:*** Processos de produção da atualidade radiojornalística: flashs, reportagens e entrevistas factuais
26/09	***Atividade prática:*** Processos de produção da atualidade radiojornalística: flashs, reportagens e entrevistas factuais
03/10	***Atividade prática:*** Apuração, produção, fechamento e exibição: etapas de execução de radiojornal ao vivo
10/10	***Atividade prática:*** Apuração, produção, fechamento e exibição: etapas de execução de radiojornal ao vivo
17/10	Início do Módulo 3 - Prática laboratorial em formatos radiojornalísticos ***Tema:*** Reportagens especiais: informação especializada em mídia sonora ***Leitura:*** ZIMMERMANN, A.; ZUCULOTO, V. Categorização para as modalidades contemporâneas da reportagem radiofônica brasileira. Revista Latinoamericana de Ciencias de la Comunicación, [S. l.], v. 22, n. 44, 2024.
24/10	***Tema:*** Programa de debates: informação e confronto de ideias ***Leitura:*** BUENDIA ASTUDILLO, Alexander; PINO CORREA, Juan Carlos. Radio local, opinión pública y participación ciudadana. Signo pensam., Bogotá , v. 27, n. 52, p. 84-96, June 2008
31/10	***Tema:*** Radiodocumentário: narrativa e roteirização ***Leitura:*** MCLEISH, Robert. Documentários e longa-metragens. In: MCLEISH, Robert. Produção de Rádio: um guia abrangente de produção radiofônica. São Paulo: Summus Editoral, 2001.
07/11	***Tema:*** Podcast jornalístico: estratégias narrativas e testemunhais ***Leitura:*** VIANA, Luana. O jornalismo narrativo conduzido pela experiência sonora imersiva. In: VIANA, L.. Jornalismo narrativo em podcast: imersividade, dramaturgia e narrativa autoral. Florianópolis: Editora Insular, 2023.
14/11	Início do Módulo 4 - Projetos experimentais em radiojornalismo Pratica laboratorial e elaboração de projeto experimental em radiojornalismo
21/11	Projetos experimentais em radiojornalismo Pratica laboratorial e elaboração de projeto experimental em radiojornalismo

28/11	Projetos experimentais em radiojornalismo Pratica laboratorial e elaboração de projeto experimental em radiojornalismo
05/12	Projetos experimentais em radiojornalismo Pratica laboratorial e elaboração de projeto experimental em radiojornalismo
12/12	Projetos experimentais em radiojornalismo Pratica laboratorial e elaboração de projeto experimental em radiojornalismo
19/12	Encerramento do componente

Bibliografia Básica do Componente Curricular

BARBEIRO, Heródoto; LIMA, Paulo Rodolfo de. **Manual de Radiojornalismo:** Produção, ética e internet. 2 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

NEUBERGER, Rachel. **O rádio na era da convergência das mídias**. Cruz das Almas: Edufrb, 2012.

MEDITSCH, Eduardo. **O rádio na era da informação:** Teoria e técnica do novo radiojornalismo. 2 ed. Florianópolis: Insular, 2007.

Bibliografia Complementar do Compenente Curricular

MEDINA, Cremilda. **Entrevista**: o diálogo possível. São Paulo: Ática, 1986.

MOREIRA, Sonia Virgínia. **O rádio no Brasil**. Rio de Janeiro: Rio Fundo Editora, 1991.

ORTRIWANO, Gisela. **A informação no rádio**: os grupos de poder e a determinação dos conteúdos. São Paulo: Summus Editorial, 1985.

BAHIA, Juarez. **O Radiojornalismo**. Jornal, História e Técnica. São Paulo: Ática, 1990.

CÉSAR, Cyro. **Como falar no rádio**: prática da locução AM e FM. São Paulo: IBASA, 1991.

GOLDFEDER, Miriam. **Por trás das ondas da Rádio Nacional**. Rio de Janeiro: Paz & Terra, 1980.

KOGO, Denise. **No ar, uma rádio comunitária**. São Paulo: Ed. Paulínia, 2000.

LAGE, Nilson. **Linguagem jornalística**. São Paulo: Ática, 1986.

Outras Indicações Bibliográficas

ARNHEIM, Rudolf. **Estética radiofónica**. Barcelona: Ed. Gustavo Gili, 1980.

BERRY, Richard. Podcasting: considering the evolution of the medium and its association with the word 'radio'. **Radio Journal:** International Studies in Broadcast & Audio Media, v. 14, n. 1, 2016. Disponível em <https://bit.ly/43wk55O>.

BUENDÍA, A. Jóvenes, radio y ciudadanía, Popayán, Axis Mundi, 2006.

CHAGAS, Luan. Radiojornalismo como espaço de disputas no Sul Global: cartografia das fontes na CBN Rio. **Revista Contracampo**, v.37, n.1, 2018. Disponível em <https://bit.ly/3GYq89I>.

FERRARETO, Luiz Artur. **Rádio**: teoria e prática. São Paulo: Summus, 2014.

JUNG, Milton. **Jornalismo de Rádio**. São Paulo: Ed. Contexto, 2004.

KISCHINHEVSKY, Marcelo. **Rádio e mídias sociais**: mediações e interações radiofônicas em plataformas digitais de comunicação. Rio de Janeiro: Mauad X, 2016.

LEMOS, André. Podcast: emissão sonora, futuro do rádio e cibercultura. **Radiofonias** – Revista De Estudos Em Mídia Sonora , v. 15, n. 1, 2024. Disponível em: https://periodicos.ufop.br/radiofonias/article/view/7303

LINDGREN, Mia. Jornalismo narrativo pessoal e podcasting. Tradução: Gustavo Ferreira. **Radiofonias** – Revista de Estudo em Mídia Sonora, Mariana-MG, V.11, N.1, p. 112-136, jan/abr 2020

MCLUHAN, Marshall. Rádio: o tambor tribal. In: MCLUHAN, Marshall. Os meios de comunicação como extensões do homem. São Paulo: Cultrix, 2002.

MEDISTSCH, Eduardo. A Nova Era do Rádio: O discurso do radiojornalismo como produto intelectual eletrônico. In: DEL BIANCO, Nélia R. & MOREIRA, Sônia Virgínia (Orgs.). **Rádio no Brasil**: tendências e perspectivas, RJ/BSB: Eduerj/Editora UnB, 1999. Disponível em <https://bit.ly/3MWIHPr>

MEDITSCH, Eduardo (Org.). Teorias do Rádio: textos e contextos. Florianópolis: Editora Insular, 2023.

MENEZES, José Eugenio de O. Cultura do ouvir e ecologia da comunicação. São Paulo: UNI, 2016

MENEZES, José Eugênio de Oliveira. Rádio e cidade – vínculos sonoros. São Paulo: Anablume, 2007

PRADO, Emílio. **A estrutura da informação radiofônica**. São Paulo: Summus, 1996.

SULLIVAN, John. Podcasting in a Platform Age: from an amateur to a professional medium. Londres: Bloomsbury Academic, 2024

Assinatura do Docente Responsável	22/08/2024
Edivaldo Araujo Mota Junior _____ **Docente**	

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	22/08/2024
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	xx/xx/xxxx
_____ **Presidente do Conselho Diretor do Centro de Artes, Humanidades e Letras**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**	**PLANO DE ENSINO DE COMPONENTE CURRICULAR**	**SEMESTRE 2024.2**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
Centro de Artes, Humanidades e Letras – CAHL	Bacharelado em Comunicação Social/Jornalismo

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**NOME**	**TURMA**
CAH031	OFICINA DE RADIOJORNALISMO II	T03

DOCENTE
Edinaldo Mota Junior

PRÉ-REQUISITO(S)
CAH012 – OFICINA DE RADIOJORNALISMO I

NATUREZA Obrigatória

CARGA HORÁRIA				
TÉORICA	**PRÁTICA**	**TOTAL**	EAD	AÇÃO DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA
34h	51h	85h	-------	--------

EMENTA

As técnicas de locução jornalísticas. Diferentes estilos de noticiário radiofônico. Jornalismo desportivo em rádio. Flash, boletim, reportagem especial, debate, mesa redonda, comentário, reportagem ao vivo, cobertura esportiva. Montagem de programa informativo. Exercícios de locução jornalística. Criação e execução de vinhetas.

OBJETIVOS

- Habilitar discentes para atuar na produção e distribuição de conteúdo informativo para rádio com a compreensão integrada das diversas modalidades comunicacionais.
- Capacitar estudantes em atividades laboratoriais de criação de pautas, reportagens, entrevistas, roteiros e edição de programas informativos em mídia sonora.
- Aprimorar os conhecimentos dos discentes para o exercício prático de radiojornalismo em diversas modalidades, gêneros e formatos.
- Exercitar o senso crítico de estudantes em torno da função social do radiojornalismo, as relações éticas, a pluralidade de vozes e a produção de informação no âmbito da sociedade contemporânea.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

***Módulo 1* – Revisão teórico-conceitual em radiojornalismo**

- A construção do texto jornalístico e as especificidades do modelo all news
- Estratégias editoriais, gêneros e formatos em radiojornalismo

***Módulo 2* – Prática laboratorial em rádio all news**

- Processos de produção da atualidade radiojornalística: flashs, reportagens e entrevistas factuais
- Apuração, produção, fechamento e exibição: etapas de execução de radiojornal ao vivo

***Módulo 3* – Prática laboratorial em formatos radiojornalísticos**

- Reportagens especiais: informação especializada em mídia sonora
- Programa de debates: informação e confronto de ideias
- Radiodocumentário: narrativa e roteirização
- Podcast jornalístico: estratégias narrativas e testemunhais

***Módulo 4* – Projetos experimentais em radiojornalismo**

- Pratica laboratorial e elaboração de projeto experimental em radiojornalismo

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e dialogadas com indicação de leituras prévias como atividade obrigatória do componente teórico; Exibição de material radiofônico para análise em sala; Aplicação de atividades de produção textual e laboratorial, incluindo produtos e peças sonoras com orientação individual; Participação de discentes em fóruns de debates, seminários e estudos de caso realizados em aulas presenciais, além da preparação de trabalhos para avaliação.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A nota final será obtida através de **média ponderada** considerando os seguintes critérios:

Avaliações laboratoriais

- Conjunto de exercícios individuais (Valor: 10/ Peso: 2)
- Avaliação coletiva – rádio all news (Valor: 10/ Peso: 3)
- Avaliação coletiva – projeto experimental em radiojornalismo (Valor: 10/ Peso: 4)

Avaliação atitudinal

Frequência e participação nas atividades do componente. (Valor: 10/ peso 1)

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
06/09	Apresentação do componente curricular, dos procedimentos da disciplina e avaliações Início do Módulo 1 ***Tema:*** A construção do texto jornalístico e as especificidades do modelo all news ***Leitura em sala:*** FERRARETO, Luiz Artur. Rádio: teoria e prática. São Paulo: Summus, 2014. Capítulos: Cap 4. A apresentação e a locução; Cap 6. A redação jornalística; Cap 7. Os noticiários e a sua edição; Cap 8. A reportagem; Cap 9. A entrevista.
13/09	***Tema:*** Estratégias editorias, gêneros e formatos em radiojornalismo ***Leitura:*** BARBOSA FILHO, André. Cap 3. – Gêneros, informação e gêneros radiofônicos. Cap 4. – Classificação dos gêneros radiofônicos. In: BARBOSA FILHO, Gêneros radiofônicos: Os formatos e os programas em áudio. São Paulo: Paulinas, 2003.
20/09	Início do Módulo 2 - Prática laboratorial em rádio all news ***Atividade prática:*** Processos de produção da atualidade radiojornalística: flashs, reportagens e entrevistas factuais
27/09	***Atividade prática:*** Processos de produção da atualidade radiojornalística: flashs, reportagens e entrevistas factuais
04/10	***Atividade prática:*** Apuração, produção, fechamento e exibição: etapas de execução de radiojornal ao vivo
11/10	***Atividade prática:*** Apuração, produção, fechamento e exibição: etapas de execução de radiojornal ao vivo
18/10	Início do Módulo 3 - Prática laboratorial em formatos radiojornalísticos ***Tema:*** Reportagens especiais: informação especializada em mídia sonora ***Leitura:*** ZIMMERMANN, A.; ZUCULOTO, V. Categorização para as modalidades contemporâneas da reportagem radiofônica brasileira. Revista Latinoamericana de Ciencias de la Comunicación, [S. l.], v. 22, n. 44, 2024.
25/10	***Tema:*** Programa de debates: informação e confronto de ideias ***Leitura:*** BUENDIA ASTUDILLO, Alexander; PINO CORREA, Juan Carlos. Radio local, opinión pública y participación ciudadana. Signo pensam., Bogotá , v. 27, n. 52, p. 84-96, June 2008
01/11	***Tema:*** Radiodocumentário: narrativa e roteirização ***Leitura:*** MCLEISH, Robert. Documentários e longa-metragens. In: MCLEISH, Robert. Produção de Rádio: um guia abrangente de produção radiofônica. São Paulo: Summus Editoral, 2001.
08/11	***Tema:*** Podcast jornalístico: estratégias narrativas e testemunhais ***Leitura:*** VIANA, Luana. O jornalismo narrativo conduzido pela experiência sonora imersiva. In: VIANA, L.. Jornalismo narrativo em podcast: imersividade, dramaturgia e narrativa autoral. Florianópolis: Editora Insular, 2023.
15/11	**Feriado – *Proclamação da República***
22/11	Início do Módulo 4 - Projetos experimentais em radiojornalismo Pratica laboratorial e elaboração de projeto experimental em radiojornalismo

29/11	Projetos experimentais em radiojornalismo Pratica laboratorial e elaboração de projeto experimental em radiojornalismo
06/12	Projetos experimentais em radiojornalismo Pratica laboratorial e elaboração de projeto experimental em radiojornalismo
13/12	Projetos experimentais em radiojornalismo Pratica laboratorial e elaboração de projeto experimental em radiojornalismo
20/12	Encerramento do componente

Bibliografia Básica do Componente Curricular

BARBEIRO, Heródoto; LIMA, Paulo Rodolfo de. **Manual de Radiojornalismo:** Produção, ética e internet. 2 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

NEUBERGER, Rachel. **O rádio na era da convergência das mídias**. Cruz das Almas: Edufrb, 2012.

MEDITSCH, Eduardo. **O rádio na era da informação:** Teoria e técnica do novo radiojornalismo. 2 ed. Florianópolis: Insular, 2007.

Bibliografia Complementar do Compenente Curricular

MEDINA, Cremilda. **Entrevista**: o diálogo possível. São Paulo: Ática, 1986.

MOREIRA, Sonia Virgínia. **O rádio no Brasil**. Rio de Janeiro: Rio Fundo Editora, 1991.

ORTRIWANO, Gisela. **A informação no rádio**: os grupos de poder e a determinação dos conteúdos. São Paulo: Summus Editorial, 1985.

BAHIA, Juarez. **O Radiojornalismo**. Jornal, História e Técnica. São Paulo: Ática, 1990.

CÉSAR, Cyro. **Como falar no rádio**: prática da locução AM e FM. São Paulo: IBASA, 1991.

GOLDFEDER, Miriam. **Por trás das ondas da Rádio Nacional**. Rio de Janeiro: Paz & Terra, 1980.

KOGO, Denise. **No ar, uma rádio comunitária**. São Paulo: Ed. Paulínia, 2000.

LAGE, Nilson. **Linguagem jornalística**. São Paulo: Ática, 1986.

Outras Indicações Bibliográficas

ARNHEIM, Rudolf. **Estética radiofónica**. Barcelona: Ed. Gustavo Gili, 1980.

BERRY, Richard. Podcasting: considering the evolution of the medium and its association with the word 'radio'. **Radio Journal:** International Studies in Broadcast & Audio Media, v. 14, n. 1, 2016. Disponível em <https://bit.ly/43wk55O>.

BUENDÍA, A. Jóvenes, radio y ciudadanía, Popayán, Axis Mundi, 2006.

CHAGAS, Luan. Radiojornalismo como espaço de disputas no Sul Global: cartografia das fontes na CBN Rio. **Revista Contracampo**, v.37, n.1, 2018. Disponível em <https://bit.ly/3GYq89I>.

FERRARETO, Luiz Artur. **Rádio**: teoria e prática. São Paulo: Summus, 2014.

JUNG, Milton. **Jornalismo de Rádio**. São Paulo: Ed. Contexto, 2004.

KISCHINHEVSKY, Marcelo. **Rádio e mídias sociais**: mediações e interações radiofônicas em plataformas digitais de comunicação. Rio de Janeiro: Mauad X, 2016.

LEMOS, André. Podcast: emissão sonora, futuro do rádio e cibercultura. **Radiofonias** – Revista De Estudos Em Mídia Sonora , v. 15, n. 1, 2024. Disponível em: https://periodicos.ufop.br/radiofonias/article/view/7303

LINDGREN, Mia. Jornalismo narrativo pessoal e podcasting. Tradução: Gustavo Ferreira. **Radiofonias** – Revista de Estudo em Mídia Sonora, Mariana-MG, V.11, N.1, p. 112-136, jan/abr 2020

MCLUHAN, Marshall. Rádio: o tambor tribal. In: MCLUHAN, Marshall. Os meios de comunicação como extensões do homem. São Paulo: Cultrix, 2002.

MEDISTSCH, Eduardo. A Nova Era do Rádio: O discurso do radiojornalismo como produto intelectual eletrônico. In: DEL BIANCO, Nélia R. & MOREIRA, Sônia Virgínia (Orgs.). **Rádio no Brasil**: tendências e perspectivas, RJ/BSB: Eduerj/Editora UnB, 1999. Disponível em <https://bit.ly/3MWIHPr>

MEDITSCH, Eduardo (Org.). Teorias do Rádio: textos e contextos. Florianópolis: Editora Insular, 2023.

MENEZES, José Eugenio de O. Cultura do ouvir e ecologia da comunicação. São Paulo: UNI, 2016

MENEZES, José Eugênio de Oliveira. Rádio e cidade – vínculos sonoros. São Paulo: Anablume, 2007

PRADO, Emílio. **A estrutura da informação radiofônica**. São Paulo: Summus, 1996.

SULLIVAN, John. Podcasting in a Platform Age: from an amateur to a professional medium. Londres: Bloomsbury Academic, 2024.

Assinatura do Docente Responsável	22/08/2024
Edinaldo Araujo Mota Junior _____ **Docente**	

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	22/08/2024
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	xx/xx/xxxx
_____ **Presidente do Conselho Diretor do Centro de Artes, Humanidades e Letras**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO	PLANO DE ENSINO DE COMPONENTE CURRICULAR	SEMESTRE 2024.2

CENTRO DE ENSINO	CURSO
Centro de Artes, Humanidades e Letras – CAHL	Bacharelado em Comunicação Social/Jornalismo

COMPONENTE CURRICULAR[

CÓDIGO	NOME	TURMA
CAH312	Assessoria de Comunicação	

DOCENTE

Larissa Molina

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

NATUREZA Obrigatória

CARGA HORÁRIA				
TEÓRICA	**PRÁTICA**	**TOTAL**	Educação a Distância	Extensão
85h		85h	---	---

EMENTA

Organização e funções. Elaboração, execução e avaliação de planos, programas e projetos. Atividades do jornalismo, das relações públicas e da publicidade para públicos internos e externos. Comunicação integrada. O papel das house organs.

OBJETIVOS

Favorecer o domínio de conceitos e técnicas das principais atividades em assessoria de comunicação;
Compreender os elementos da gestão da imagem de instituições, pessoas públicas e produtos a partir da comunicação integrada;
Desenvolver um plano de comunicação;

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

KUNSCH, Margarida Maria Krohling. **Planejamento de relações públicas na comunicação integrada**. São Paulo: Summus, 2003.
MATTOS, Sérgio. **O Controle dos Meios de Comunicação: a historia da censura no Brasil.** Salvador: Edufba, 1996.
CHINEN, Rivaldo. **Assessoria de imprensa: como fazer**. 3 ed. São Paulo: Summus, 2003.

ENZON, Gilberto. **Manual de Assessoria de Imprensa.** 2 ed. Campos do Jordão: Mantiqueira, 2006.

Bibliografia Complementar:

DUARTE, Jorge. **Assessoria de imprensa e relacionamento com a mídia: Teoria e técnica.** 2 ed. São Paulo: Atlas, 2003.
FERRARETTO, Luiz Artur; KOPPLIN, Elisa. **Assessoria de Imprensa: teoria e prática.** Porto Alegre: Sagra, DC Luzzatto, 1993.
KOVACH, Bill; ROSENSTIEL, Tom. **Os elementos dos jornalismo.** Tradução de Wladir Dupont. 2. Ed. São Paulo: Geração Editorial, 2003.
LAGE, Nilson. **Controle da opinião pública.** Petrópolis: Vozes, 1998.
_____ **A reportagem: teoria e técnica de entrevista e pesquisa jornalística.** 4. Ed. Rio de Janeiro: Reccord, 2004.
MAFEI, Maristela. **Assessoria de Imprensa: como se relacionar com a mídia.** São Paulo: Contexto, 2004.
MEDINA, Cremilda. **Entrevista: o diálogo possível.** São Paulo: Ática, 1986.
SODRE, Muniz; FERRARI, Maria Helena. **Técnica de redação.** 3. Ed. Rio de Janeiro: Farncisco Alves, 1982
_____ **Técnica de reportagem**. 2. Ed. São Paulo: Summus, 1986

Outras Indicações Bibliográficas

BUENO, W. **Comunicação Empresarial.** Barueri: Manole, 2003.
CARDOSO, C. e POLIDORO, M. Gestão de Risco da Imagem Institucional. **FGV EAESP - Fórum de Inovação - Papers**, 2016. https://hdl.handle.net/10438/15645
CARVALHO, Claudiane. **A construção da notícia: interseções entre jornalismo e comunicação estratégica.** Salvador: EDUFBA, 2019.
DUARTE, J. (Org). **Assessoria de imprensa e relacionamento com a mídia: Teoria e técnica.** 5 ed. São Paulo: Atlas, 2018.
DUARTE, J. BARROS, A. **Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação.** São Paulo: Atlas, 2005.
FENAJ, **Manual de Assessoria de Comunicação**, Brasília: FENAJ, 4 ed, 2007.
Kunsch, M. M. K. A comunicação estratégica nas organizações contemporâneas. **Media & Jornalismo,** 18(33), 2018. https://doi.org/10.14195/2183-5462_33_1
MENDES, P. **Assessoria de Comunicação: noções conceituais, estrutura e proposta de matriz de análise e implementação**,UFMS, 2014.
MOREIRA, C. ROCHA, A. R. SACRAMENTO, I. DOMINGUES, I. (Orgs.) **Comunicação e marketing digital**. Niterói: UFF, Departamento de Empreendedorismo e Gestão, 2023.
QUADROS, M. R. Release. In: SCHWAAB, Reges (Orgs.). **Tópicos em Jornalismo: redação e reportagem**. Florianópolis: Editora Insular, 2021. p.161-165.
SEMPRINI, A. **A Marca Pós-Moderna: Poder e Fragilidade da Marca na Sociedade Contemporânea.** São Paulo: Estação das Letras, 2006.
TAVARES, M. **Comunicação Empresarial e Planos de comunicação.** Integrando teoria e prática. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A comunicação nas organizações
A comunicação estratégica nas organizações contemporâneas
Comunicação integrada: comunicação interna, externa, institucional e mercadológica
Conceito, funções e atividades, formas de atuação de uma assessoria de comunicação
O mercado de trabalho dos jornalistas nas assessorias de comunicação
Jornalismo, Relações Públicas e Publicidade e Propaganda nas assessorias de comunicação
A assessoria de comunicação no Brasil, Estados Unidos e Europa

Assessoria de Comunicação na prática
Produtos e serviços de uma assessoria de comunicação
Rotinas de uma assessoria de comunicação
Como implantar uma assessoria de comunicação
Releases: conceitos, técnica e prática
Produtos jornalísticos institucionais
Relacionamento assessor de comunicação/jornalista; assessor e assessorado; fonte e jornalista;
Assessoria de comunicação na era digital, gestão de mídias digitais e novas práticas
Gerenciamento de risco e de crise de imagem institucional

Planejamento estratégico de Comunicação
O planejamento estratégico e integrado da assessoria de comunicação
Identificação de um assessorado, diagnóstico e produção de plano de comunicação em etapas

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e dialogadas com indicação de leituras previas; Exibição de material audiovisual; Serão incentivadas a participação dos estudantes a partir de estudos de caso. Aplicação de atividades práticas de produção textual, imersão na marca/cliente, orientação individual nas etapas de elaboração do plano de comunicação de clientes reais que será apresentado ao final, além das aulas com a participação de convidados externos que são profissionais e pesquisadores da área.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação será processual a partir da presença, participação nas aulas e nos exercícios propostos em sala, além do desempenho na processo de elaboração e da apresentação do plano de comunicação ao final.
Avaliação 1 – Presença, participação nas aulas e exercícios (3,0), atividade de produção de um release (7,0).
Avaliação 2 - Resultado final do plano de comunicação com a produção de um release (10,0).
A avaliação 1 será individual e a avaliação 2 poderá ser individual, dupla ou trio.
A nota final será a média da avaliação 1 e avaliação 2.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
04/09	Apresentação do plano de curso. Comunicação organizacional integrada.
11/09	Jornalismo, Publicidade e Relações Públicas. Assessoria de comunicação no Brasil, Estados Unidos e Europa
18/09	Atividade sobre as interseções Comunicação estratégica e Jornalismo
25/09	Produtos, serviços, rotinas e como implantar uma Assessoria de Comunicação
02/10	Relacionamento jornalista e assessor, assessor e assessorado, fonte e jornalista. Conceito, teoria e técnica do release + Atividade de produção de um release.
09/10	Entrega do release. Produtos jornalísticos institucionais. Assessoria de comunicação na era digital.
16/10	Correção do release. Diagnóstico de comunicação e outras etapas para elaboração do plano de comunicação
23/10	Tipos e exemplos de planos de comunicação
30/10	O mercado de trabalho em assessorias de comunicação. Conversa com os jornalistas e mestres em Comunicação pela UFRB Alissandro Lima (analista de marketing na Unijorge) e Rafael Lopes (Lopes Comunicação).
06/11	Produção de conteúdo para mídias digitais com Cyda Brito (jornalista de marca e mestranda em Comunicação). Gerenciamento de risco e de crise de imagem institucional com a profa. Dra. Gina Reis (ATcom Comunicação)
13/11	Apresentação e discussão das propostas de assessorados e ações nos planos de comunicação
20/11	Feriado - Dia da Consciencia Negra
27/11	Orientação dos planos de comunicação
04/12	Orientação dos planos de comunicação
11/12	Apresentações dos planos de comunicação
18/12	Apresentações dos planos de comunicação

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) NÃO - Processo Nº: -Vigência do Protocolo Aprovado:

AÇÃO DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA
Programa: NÃO Registro na PROEXT: Projeto: Registro na PROEXT:

8

Assinatura do Docente Responsável	20/08/2024
Karissa Molina Alves **Docente**	

NI

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	22/08/2024
Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	xx/xx/xxxx
/ **Presidente do Conselho Diretor do Centro de xxxxxxxx**	

/

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**	**PLANO DE ENSINO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
	Comunicação Social - Jornalismo

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
GCAH796	COMUNICAÇÃO, MÍDIA E IMAGEM

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER		**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

REFERENCIAL DO PROJETO PEDAGÓGICO	
Data de aprovação do projeto pedagógico pelos órgãos superiores	_____/_____/_____

TIPO DE COMPONENTE CURRICULAR

( )Atividade de orientação individual ( )Atividade especial coletiva ( )Blocos (X)Disciplinas ( )Módulos

CARGA HORÁRIA

TEÓRICA	**PRÁTICA**	**TOTAL**	**ESTRATÉGIA DE ENSINO** (Caso estas estratégias façam parte do seu componente curricular)		
85	**00**	**85**	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD)	EXTENSÃO (EXT)	PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC) / APENAS LICENCIATURAS
51			17 horas	17	00

EMENTA

Os meios de comunicação e sua evolução histórica, social e tecnológica, com destaque para o campo das semióticas. O estudo das mídias a partir de suas linguagens visuais. A produção visual de produto de comunicação. Conceitos básicos para a análise semiótica de aspectos gráficos das mídias impressas (jornais e revistas) e eletrônicas (televisão e internet). A análise dos sentidos produzidos nas interrelações entre textos verbais e não verbais.

OBJETIVOS

1. Discutir as transformações históricas, sociais e tecnológicas das mídias de forma articulada às transformações nos processos de significação.
2. Identificar os processos semióticos e semiológicos de produção, interpretação e crítica dos textos midiáticos, enfatizando os produtos visuais dos campos da informação e do entretenimento.
3. Promover exercícios de análise de imagens diversas (grafismos, caricaturas, peças publicitárias, cartazes, audiovisuais etc)

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I – Mídias e sistemas de significação

Os processos de significação nas mídias

Signos, significantes e significados

Imagem, precariedade e rasgadura

Semiose visual e iconologia

Unidade II – Ler e experimentar as imagens

A experiência com as imagens
Uma pragmática das imagens
As relações entre imagens e "estruturas de apelo"

Condições cognitivas e sociais da compreensão estética
Decolonizar os imaginários

METODOLOGIA DE ENSINO

Esta disciplina de 85 horas está prevista para ser oferecida em 17 semanas de aula, em formato presencial. É uma disciplina voltada para alunos de sexto semestre e, por isso, múltiplas atividades foram pensadas e distribuídas ao longo do semestre para favorecer a interação na turma e o acolhimento de todos e cada um. Os encontros semanais terão quatro horas de duração (08:00 às 12:00). Nestes encontros, ocorrerá um misto de palestras dialogadas, apresentação dos trabalhos e instrução de tarefas, sempre de maneira participativa. As demais atividades serão realizadas de maneira assíncrona e incluem fichamento de textos, elaboração de mapas conceituais, exibição de filmes etc., de modo a que os conteúdos apresentados em sala sejam aprofundados. Textos e materiais, bem como o programa da disciplina, serão disponibilizados via SIGAA. Além das aulas presenciais, haverá atividades EAD a serem realizadas semanalmente (filmes, mapeamento de redes sociais etc) contabilizando mais 17 horas aula no semestre.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Avaliação processual será feita em duas etapas da disciplina. Na primeira, apresenta-se oralmente uma proposta de paper final (tema, objeto, corpus empírico, fundamentação teórica e metodologia). Na segunda etapa, entrega do paper (entre 08 e 15 pags), versando sobre um dos temas da disciplina, com estudo empírico realizado.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

BOUGNOX, Daniel. **Introdução às Ciências da Comunicação**. Bauru, EDUSC, 1999.

BRIGGS, Asa; BURKE, Peter. **Uma história social da mídia** — de Gutenberg à Internet. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.

GRUSINSKY, Serge. **A Guerra das imagens**: de Cristóvão Colombo a Blade Runner (1492-2019). São Paulo: CIA das Letras, 2006;

MONDZAIN, Marie Jose. **Imagem, ícone e economia**: as fontes bizantinas do imaginário contemporâneo. Rio de Janeiro: Contraponto/Museu de Arte do Rio, 2013

PARRET, Herman. **A Estética da Comunicação: além da pragmática**. Campinas: Unicamp, 1997.

WARBURG, Aby. **Histórias de fantasma para gente grande**: escritos, esboços e conferência. São Paulo: Cia das Letras, 2015.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

BAKHTIN, Mikhail. **Estética da Criação Verbal**. 4 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

BERGER, Peter & LUCKMANN, Thomas. **A construção social da realidade**: tratado de sociologia do conhecimento. Petrópolis: Vozes, 1976.

FABBRI, Paolo. **El Giro Semiótico**. Barcelona: Editorial Gedisa, 2000.

_____. **Tacticas de los signos**. Barcelona: Editorial Gedisa, 1995.

SEARLE, John. **Os actos de fala**. Coimbra: Editora Almedina, 1984.

TATIT, Luiz. **Musicando a Semiótica**. São Paulo: Annablume, 1997.

Outras Indicações Bibliográficas

BOGADO, Angelita; ALVES JUNIOR, Francisco; DE SOUZA, Scheilla Franca. Um estudo sobre performance, dispositivos de regulagem entre formas de vida e formas de imagem no documentário contemporâneo. In. ALMEIDA, G; CARDOSO FILHO, J (org). **Comunicação, estética e política**: epistemologias, problemas e pesquisas. Editora Appris, Curitiba, 2020. p. 265-280.

CARDOSO FILHO, J. Objetos, natureza e cultura: uma proposta de abordagem sobre sensibilidades contemporâneas. In. CARDOSO FILHO, J; ALMEIDA, G; CAMPOS, D (org). **Políticas do sensível**: corpos e marcadores de diferença na Comunicação. Belo Horizonte, MG: Fafich/Selo PPGCOM/UFMG, 2020, p. 297-316.

_____; GUTMANN, J. Performances como expressões da experiência estética: modos de apreensão e mecanismos operativos. **Intexto**, Porto Alegre, UFRGS, n. 47, p. 104-120, set./dez. 2019. DOI: http://dx.doi.org/10.19132/1807-8583201947.104-120 Acesso em 20 de julho de 2021.

DIDI-HUBERMAN, G.. **Imagens apesar de tudo**. Lisboa: KKYM, 2012.

_____. **Sobrevivência dos vaga-lumes**. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2011

LISSOVSKY, Maurício. A terra prometida das imagens. In: MENDONÇA, C; PICADO, B; CARDOSO FILHO, J. (org). **Experiência estética e performance**. Salvador: EDUFBA, 2014.

O´NEILL, Elena & CONDURU, Roberto (org.). **Carl Einstein e a arte da África**. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2015.

SIMAS, L; RUFINO, L. **Flecha no tempo**. Mórula, Rio de Janeiro, 2019.

SIMAS, L. **O corpo encantado das ruas**. Rio de janeiro: Civilização Brasileira, 2020.

SONTAG, S. **Diante da dor dos outros**. São Paulo: CIA das Letras, 2003.

SOUTO, M. Constelações Fílmicas: um método comparatista no cinema. In. **Anais da Compós**, 2019. Disponível em: http://www.compos.org.br/biblioteca/trabalhos_arquivo_SA6ZGBR0LVIRACN84R1J_28_7761_21_02_2019_20_44_31.pdf. Acesso em: 27 set. 2020

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES	
DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
02/09	Apresentacao da disciplina (plano de curso) e do estudo das relacoes entre imagem e comunicacao
09/09	Nao haverá aula (INTERCOM Nacional em Joao Pessoa) – Assistir a conferencia da prof. Leda Maria Martins, disponível em: (1258) Desbicar a linha, habitar a curva: manifestações do tempo espiralar | Leda Maria Martins - YouTube
16/09	Debate sobre a conferencia de Martins. Apresentacao: grafias, oralidades e sistemas de significacao, a partir do livro **Uma História Social da Mídia,** Asa Briggs e Peter Burke
23/09	Conceitos básicos de semiótica aplicada: indices, ícones e simbolos, baseado em Daniel Bougnoux, **Introducao às Ciencias da Comunicacao –** Selecao de memes e/ou arte gráfica para análise

30/09	Exercício de análise dos memes/arte gráfica dos alunos e apresentacao do estudo sobre Vovó do Mangue - Leitura de texto, Nachleben, Pathosformeln e além: experiência (com identidade e alteridade) no Rock em Maragojipe-Ba, de Jorge Cardoso Filho. Disponível em: https://www.academia.edu/44321200/Nachleben_Pathosformel_e_al%C3%A9m_experi%C3%AAncia_com_alteridade_e_identidade_no_Rock_em_Maragojipe_BA
07/10	Regimes dominantes e precários nas imagens, baseado no livro **A guerra da imagens**, de Serge Gruzinsky
14/10	Um método de estudo possível: sobrevivência das imagens, a partir do livro de **Histórias de fantasma para gente grande**, de Aby Warburg
21/10	Estudos aplicados ao Jornalismo, Das Intensidades às Depurações da Paixão na Imagem: mutações do gesto e do acontecimento no fotojornalismo, de Benjamin Picado. Disponível em: https://periodicos.ufpe.br/revistas/icone/article/view/230700
28/10	Exibicao e debate do filme, Tudo que é apertado rasga, de Fabio Rodrigues Filho
04/11	Orientacao para propostas de papers I
11/11	Orientacao para propostas de papers II
18/11	Composicao de corpus de análise e métodos, baseado no texto de Mariana Souto, Disponível em: http://www.compos.org.br/biblioteca/trabalhos_arquivo_SA6ZGBR0LVIRACN84R1J_28_7761_21_02_2019_20_44_31.pdf
25/11	Análises e estudos, baseados nos textos do GEEECA
02/12	Análises e estudos, baseado em textos do GEEECA
09/12	Organizacao da escrita dos papers 1 (estruturacao e debate)
16/12	Organizacao da escrita dos papers 2 (estruturacao e debate)
23/12	Prazo limite para entrega dos papers finais

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO ( )
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO
SIM ( ) NÃO ( )
Número do Programa de Extensão Registrado na PROEXT: Nome do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:
Número Projeto de Extensão Registrado na PROEXT: Nome do Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**22/08/2024**
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**	**PLANO DE ENSINO DE COMPONENTE CURRICULAR**	**SEMESTRE 2024.2**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	BACHARELADO EM COMUNICAÇÃO SOCIAL/JORNALISMO

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**NOME**	**TURMA**
GCAH 804	COMUNICAÇÃO E HISTÓRIA	01

DOCENTE
HENRIQUE SENA DOS SANTOS

PRÉ-REQUISITO(S)
SEM PRÉ-REQUISITO

CO-REQUISITO(S)
SEM CO-REQUISITO

NATUREZA
OPTATIVA

CARGA HORÁRIA					
TÉORICA	**PRÁTICA**	**TOTAL**	EAD		AÇÃO DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA
68	0	68			

EMENTA

As relações entre a Comunicação e a História. Questões históricas relevantes. A comunicação como elemento de compreensão de acontecimentos históricos.

OBJETIVOS

Identificar e compreender as principais categorias historiográficas para a produção do conhecimento histórico

Investigar o modo como a historiografia tem dialogado com área da comunicação para a produção do conhecimento histórico

Mapear as principais categorias do campo historiográfico para o estudo do fenômeno comunicacional

Levantar possibilidades de fontes e temas para o estudo do fenômeno comunicacional em perspectiva histórica

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I: História na comunicação e a comunicação na História

1.1 À Guisa de Introdução

Os problemas da História e ofício dxs historiadorxs (Problema, documento, fonte, evidência, abordagens)

1.2 A Comunicação na História

A renovação historiográfica, a história problema e o uso das fontes na dimensão comunicacional
A materialidade, visualidade, comunicabilidade e medialidade na História

1.3 A História na comunicação: categorias do conhecimento histórico e a compreensão do fenômeno comunicacional

Tempo (diacronia, sincronia e anacronia) memória, narrativa, historicidade, contexto

UNIDADE II História e Comunicação dos, nos e por meio das mídias impressas: objetos, fontes, temas e abordagens

2.1 Impressos entre a história e a comunicação: fontes, temas e abordagens

Os impressos entre classe, raça e gênero
Os impressos a cidade e o urbano
Os impressos e a política

METODOLOGIA DE ENSINO

O curso consiste na realização de aulas expositivas relacionando-as com o debate de textos pré-selecionados presentes na bibliografia. Em paralelo a tal procedimento, haverá a apresentação, contato e discussão de fontes impressas primárias para a elaboração de um problema de pesquisa a critério dxs estudantes

Horário de atendimento ao aluno: Terças-feiras das 14:00h às 17:00h.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O curso será dividido em dois módulos aos quais serão atribuídos uma nota parcial (NP) e ao final será feita a média aritmética das notas parciais compondo assim a nota final (NF).

Composição das notas parciais por módulo:

UNIDADE I

- Apresentação de um texto dos textos do componente

UNIDADE II

- Produção de um resumo expandido com a formulação de um problema de pesquisa a partir das fontes e discussões realizadas durante o curso

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

LE GOFF, Jacques. **História e memória**. São Paulo: Ed. da UNICAMP, 2003.

PROST, Antonie. **Doze lições sobre a História**. Belo Horizonte: Autêntica, 2020.

RIBEIRO, Ana Paula Goulart & HERSCHMANN, Micael (orgs.)**Comunicação e história: interfaces e novas abordagens**. Rio de Janeiro: editora MauadX, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BARROS, José D'Assunção. **O tempo dos historiadores**. Petrópolis: Editora Vozes, 2013.

BELTING, Hans. Imagem, mídia e corpo. Uma nova abordagem à iconologia. **Revista de Comunicação, cultura e teoria de mídia**, p. 32–60, 2006.

DE LUCA, Tânia Regina. História dos, nos e por meio dos periódicos. In: PINSKY, Carla Bassanezi (Org.). **Fontes históricas**. São Paulo: Contexto, 2005. p. 111–154.

HARTOG, François. **Regimes de historicidade: presentismo e experiências do tempo**. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.

LINS, Vera; OLIVEIRA, Claudia; PIMENTA, Velloso Mônica. **O moderno em revistas: representações do Rio de Janeiro, 189 a 1930**. Rio de Janeiro: Garamond, 2010.

LOPES, M. I. V. de. (2014). Mediação e recepção. Algumas conexões teóricas e metodológicas nos estudos latino-americanos de comunicação. **MATRIZes,** 8(1), 65-80. https://doi.org/10.11606/issn.1982-8160.v8i1p65-80

MALERBA, Jurandir. **História & Narrativa: a ciência e a arte da escrita histórica.** Petrópolis: Editora Vozes, 2016.

MARTINS, Ana Luisa. **Revistas em revista: imprensa e práticas culturais em tempos de República. São Paulo (1890-1922).** São Paulo: EDUSP, 2001.

MATHEUS, Letícia Cantarela. **Comunicação, tempo, História**. Rio de Janeiro: Mauad X, 2011.

MENESES, Ulpiano T. Bezerra de. Fontes visuais, cultura visual, história visual: balanço provisório, propostas cautelares. **Revista Brasileira de História**, v. 23, n. 45, p. 11–36, 2003.

MILLER, Daniel. **Trecos, troços e coisas: Estudos antropológicos sobre a cultura material**. São Paulo: Zahar, 2013.

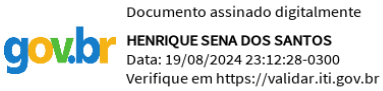
KOSELLECK, Reinhart. (2006). **Futuro Passado: contribuição à semântica dos tempos históricos.** Rio de Janeiro, Contraponto, 2006.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES	
DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
03/09/2024	Apresentação do componente
10/09/2024	Os problemas da História e o ofício dxs historiadorxs: (documento, fonte, evidência)
17/09/2024	Os problemas da História e o ofício dxs historiadorxs: (abordagens, historicidade)
24/09/2024	A comunicação como fonte, objeto e problema da História
01/10/2024	A comunicação como fonte, objeto e problema da História
08/10/2024	A História na comunicação
15/10/2024	A História na comunicação
22/10/2024	Diálogos entre as áreas a partir do tempo e da narrativa
29/10/2024	Temas, objetos e abordagens para a comunicação e a história
05/11/2024	Temas, objetos e abordagens para a comunicação e a história
12/11/2024	Temas, objetos e abordagens para a comunicação e a história
19/11/2024	Visita ao AMEDOC/Consulta Hemeroteca
26/11/2024	Visita ao AMEDOC/ Consulta Hemeroteca
03/12/2024	Apresentação das propostas de trabalho
10/12/2024	Apresentação das propostas de trabalho
17/12/2024	Encerramento

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
Não se aplica

AÇÃO DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA
Não se aplica

Assinatura do Docente Responsável	19/08/2024



Docente

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	
_____ **Presidente do Conselho Diretor do Centro de**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**	**PLANO DE ENSINO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS (CAHL)	COMUNICAÇÃO - JORNALISMO

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH 801	JORNALISMO NO CINEMA

PRÉ-REQUISITO(S)
NÃO HÁ

CO-REQUISITO(S)
NÃO HÁ

CARÁTER		OBRIGATÓRIA	X	OPTATIVA

REFERENCIAL DO PROJETO PEDAGÓGICO	
Data de aprovação do projeto pedagógico pelos órgãos superiores	_____/_____/_____

TIPO DE COMPONENTE CURRICULAR

( )Atividade de orientação individual ( )Atividade especial coletiva ( )Blocos (X)Disciplinas ( )Módulos

CARGA HORÁRIA

TÉORICA	PRÁTICA	TOTAL	ESTRATÉGIA DE ENSINO		
			EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD)	EXTENSÃO (EXT)	PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC) / APENAS LICENCIATURAS
68h	0	68h			

EMENTA

Representação cinematográfica do jornalismo no cinema. Mito e realidade. A mimese cinematográfica em concordância e/ou contraste com a atividade jornalística no mundo real. Glamourização da profissão. Estereótipos, imagens do repórter e dilemas da atividade jornalística: o repórter sensacionalista, o correspondente de guerra, o agente social transformador, o jornalismo investigativo, o quarto poder, denúncia do autoritarismo etc.

OBJETIVOS

- Proporcionar ao aluno uma reflexão sobre a relação prolífica entre jornalismo e cinema, enfocando aspectos relativos à imagem do jornalista construída pelo cinema ao longo do século XX e início do século XXI.
- Proporcionar uma compreensão sobre os conceitos de ética e suas aplicações na atividade jornalística. Temas correlatos: o sensacionalismo, a denúncia e a preservação das fontes, etc.
- Confrontar estereótipos com a realidade da profissão no Brasil e países periféricos na atualidade.
- Questões mais prementes da atividade jornalística no âmbito político, cultural, ambiental, dos direitos humanos etc.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Análise ética e estética dos filmes: a forma (linguagem cinematográfica) e os conteúdos levantados. Ética jornalística em situação de conflitos (guerras, revoluções etc.) O poder da informação nas sociedades contemporâneas. As ameaças à liberdade de imprensa. Preservação das fontes. O sensacionalismo e a espetacularização da prática jornalística. O assédio às celebridades (paparazzis). Os limites morais e éticos da profissão.

METODOLOGIA DE ENSINO

- Exibição de filmes seguida de discussão em sala de aula sobre as questões levantadas.
- Leituras compartilhadas, debates e seminários.
- Palestras/lives com convidados
- Exercício da crítica cultural com elaboração de artigos e/ou resenhas

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Produção de resenhas, seminários.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

Bibliografia Básica:

BAHIANA, Ana Maria. **Como ver um filme**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2012

BAZIN, André. **O que é cinema?** São Paulo: Ubu Editora, 2018

TRAVANCAS, isabel. Jornalista como personagem de cinema. *In:* **XXIV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – INTERCOM**. Campo Grande, 2002. Disponível em: https://www.portcom.intercom.org.br/pdfs/12609520411104087896293258635760020038 3.pdf

Bibliografia Complementar:

BERNADET, Jean Claude. **O que é cinema** (Coleção Primeiros Passos). São Paulo: Brasiliense, 2006

COELHO, Marcelo. **Crítica cultural:** teoria e prática. São Paulo: Publifolha, 2006.

PAIVA, Cláudio Cardoso de. **Os jornalistas, a televisão e outras mídias no cinema.** https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/revistafamecos/article/view/3420/2683

SETARO, André. **Setaro´s Blog**. Disponível em: http://www.setarosblog.blogspot.com/.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES	
DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
	FILMES PROGRAMADOS – PODEM SER SUBSTITUÍDOS EM COMUM ACORDO COM OS ALUNOS
	1. A crônica francesa (EUA, 2021) – Wes Anderson 2. Capote (EUA, 2005) – Benett Miller. 3. Spotlight: Segredos Revelados (EUA, 2015) – Tom McCarthy 4. Todos os homens do presidente (EUA, 1972) – Alan J. Pakula. 5. A sombra de Stalin (Polônia, 2021) – Agnieszka Holland. 6. Terra de ninguém (Bósnia, 2001) – Danis Tanovic 7. O quarto poder (EUA, 1997) – Costa-Gavras 8. Tiros em Columbine (EUA, 2002) – Michael Moore. 9. No silêncio de uma cidade (EUA,1956) – Fritz Lang 10. Zodíaco (EUA, 2007) – David Fincher

02/09	Apresentação da disciplina: processo de exibição/avaliação, características dos filmes, como resenhá-los, Leitura dos filmes, forma/conteúdo, noções básicas da linguagem cinematográfica. Ouvir os alunos.
09/09	Exibição do filme *A crônica francesa* (EUA, 2021) – Wes Anderson. Comentários.
23/09	Exibição do filme *Capote* (EUA, 2005) – Benett Miller.
30/09	Leitura das resenhas. Avaliação.
07/10	Exibição do filme *Spotlight*: *Segredos Revelados* (EUA, 2015) – Tom McCarthy
14/10	Exibição do filme *Todos os homens do presidente* (EUA, 1972) – Alan J. Pakula
21/10	Leitura das resenhas. Avaliação.
28/10	Exibição do filme *A sombra de Stalin* (Polônia, 2021), de Agnieszka Holland.
04/11	Exibição do filme *Terra de ninguém* (Bósnia, 2001) – Danis Tanovic
11/11	Leitura das resenhas. Avaliação.
18/11	Exibição do filme *O quarto poder* (EUA, 1997) – Costa-Gavras . Comentários.
25/11	Exibição do filme *Tiros em Columbine* (EUA, 2002) – Michael Moore
02/12	Leitura das resenhas. Avaliação.
09/12	Exibição do filme *No silêncio de uma cidade* (EUA,1956) – Fritz Lang
16/12	Exibição do filme *Zodíaco* (EUA, 2007) – David Fincher
23/12	Leitura das resenhas. Avaliação.
30/12	Conclusão

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO
SIM ( ) NÃO (x)
Número do Programa de Extensão Registrado na PROEXT: Nome do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:
Número Projeto de Extensão Registrado na PROEXT: Nome do Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**	**PLANO DE ENSINO DE COMPONENTE CURRICULAR**	**SEMESTRE** 2024.2

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	Cinema e Audiovisual e Comunicação

COMPONENTE CURRICULAR	Turma 1

CÓDIGO	**NOME**
GCAH 818	Temas Especiais em Comunicação

DOCENTE
Angelita Bogado e Jorge Cardoso

PRÉ-REQUISITO(S)
não se aplica

CO-REQUISITO(S)
não se aplica

NATUREZA Optativa

CARGA HORÁRIA				
TÉORICA	**PRÁTICA**	**TOTAL**	EAD	ATIVIDADES DE EXTENSÃO
68	00	68		.

EMENTA
Questões e estudos ligados à área da Comunicação Social.

OBJETIVOS
Discutir conceitos-chaves para os estudos nos campos da Arte e da Comunicação; Promover exercícios de leituras e interpretações de produtos comunicacionais e artísticos diversos (filmes, música, clipes etc) Produto final do componente curricular: Realizar uma leitura, em formato de ensaio/artigo ou desenvolver um pré-projeto de pesquisa. .

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Apresentação do curso, métodos de apresentação e avaliação.

Primeira parte

- Apresentação dos conceitos-chaves do campo da comunicação e do audiovisual
- Apresentação das metodologias de leitura e circução das imagens
- Exercícios de leituras e interpretações de produtos comunicacionais e artísticos

Segunda Parte
- Aplicação dos operadores de leitura e métodos de análise

Terceira Parte: prática/produção
- Apresentação das proposições dos trabalhos finais
- Entrega do produto final

METODOLOGIA DE ENSINO

Articulações entre os campos das Artes e Comunicação. Debates de conceitos-chaves para o imbricamento entre arte, audiovisual e comunicação: experiência estética, território, encruzilhadas, constelações.
O curso procura oferecer subsídios teóricos e metodológicos para leituras, críticas e interpretações de produtos do campo da Comunicação contemporânea e das Artes, especificamente dos audiovisuais. Consideramos importante um recorte de obras/produtos com forte relação com o território do Recôncavo em suas dimensões expressivas, produções que representem outros territórios de identidade também são bem-vindos.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Avaliação 1 – participação, presença, desempenho individual, apresentação da proposta de trabalho (10,0)
Avaliação 2 - produto final/artigo ou projeto (10,0).

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

DEWEY, John. Arte como experiência. SP: Martins Fontes, 2010.
MARTINS, Leda. Maria. Performances do tempo espiralar: poéticas do corpo-tela.Rio de Janeiro: Ed. Cobogó, 2021.
RUFINO, Luiz. Pedagogia das encruzilhadas. Mórula, Rio de Janeiro, 2019.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

SIMAS, Luiz Antônio; RUFINO, Luiz. Flecha no tempo. Mórula, Rio de Janeiro, 2019.
SOUTO, Mariana. Infiltrados e Invasores: uma perspectiva comparada sobre relações de classe no cinema brasileiro. Salvador: EDUFBA, 2019.

Outras Indicações Bibliográficas

BOGADO, Angelita; SOUZA, Scheilla Franca de. Montagem umbigada, um método decolonial de leitura, fabulação e circulação das imagens. In. Anais do GP Estéticas, Políticas do Corpo e Interseccionalidades, XXII Encontro dos Grupos de Pesquisas em Comunicação, evento componente do 45º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação. Disponível em https://www.portalintercom.org.br/anais/nacional2022/resumo/0719202211052262d6ba2284b6f Acesso: 07/06/2023

CARDOSO FILHO, Jorge. Nachleben, Pathosformel e além: experiência (com alteridade e identidade) no Rock em Maragojipe-BA. In. Anais do GP Estéticas, Políticas do Corpo e Gêneros, 43º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, Edição Virtual, 2020. Disponível em https://portalintercom.org.br/anais/nacional2020/resumos/R15-1895-1.pdf Acecsso: 13/08/24

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES	
DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
	Aula 1 - Apresentação do programa e sistema de avaliação Aula 2- Aula expositivo-dialogada; discussão em torno dos textos e audiovisuais propostos Aula 3 – Aula expositivo-dialogada; discussão em torno dos textos e audiovisuais propostos Aula 4 – Aula expositivo-dialogada; discussão em torno dos textos e audiovisuais propostos Aula 5 - Aula expositivo-dialogada; discussão em torno dos textos e audiovisuais propostos Aula 6 - Aula expositivo-dialogada; discussão em torno dos textos e audiovisuais propostos Aula 7 - Aula expositivo-dialogada; discussão em torno dos textos e audiovisuais propostos Aula 8 – Cine Virada Aula 9 - Cine Virada Aula 10 – Apresentação da Metodologia Constelação Fílmica Aula 11 - Apresentação da Metodologia Montagem Umbigada Aula 12– Apresentação proposição do trabalho final Aula 13- Apresentação proposição do trabalho final Aula 14– Atividade em articulação dom o PPGCOM/UFRB - Festa de Santa Bárbara Aula 15– Apresentação dos operadores de leitura e métodos de análise Aula 16 - Entrega dos trabalhos finais Aula 17 - Encerramento e entrega das notas finais

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Processo Nº: . -Vigência do Protocolo Aprovado:

ATIVIDADE DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA
Programa: Registro na PROEXT: Projeto: Registro na PROEXT:

Assinatura do Professor Responsável	13/08/2024
Docente	

NI

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	22/08/2024
Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	
Presidente do Conselho Diretor do Centro de	

Documento assinado digitalmente

gov.br

GUILHERME MOREIRA FERNANDES
Data: 23/08/2024 09:47:50-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**	**PLANO DE ENSINO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL -Centro de Artes Humanidades e Letrtas	**Licenciatura em Artes Visuais**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
GCAH843	**Laboratório de arte e Ensino I**

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	**X**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

REFERENCIAL DO PROJETO PEDAGÓGICO	
Data de aprovação do projeto pedagógico pelos órgãos superiores	**02/04/2018**

TIPO DE COMPONENTE CURRICULAR

( )Atividade de orientação individual ( )Atividade especial coletiva ( )Blocos (x)Disciplinas ( )Módulos

CARGA HORÁRIA					
TÉORICA	**PRÁTICA**	**TOTAL**	**ESTRATÉGIA DE ENSINO**		
34h	**34h**	**68h**	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD)	EXTENSÃO (EXT)	PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC) / APENAS LICENCIATURAS

EMENTA

Os processos de criação, a experiência estética e os processos de aprendizagem. O ensino para a compreensão. Linguagens artísticas. Linguagens artísticas e suas intersecções nas práticas didático-pedagógicas. As tecnologias digitais e os processos de aprendizagem.

OBJETIVOS

Gerais:

Desenvolvimento da linguagem Gráfica;
Desenvolvimento da linguagem digital : aplicações de camadas e elementos gráficos- GIMP;
Compreensão da Arte Sequencial;

Específicos:

Compreensão sobre roteiro;
Compreensão sobre história em quadrinhos;
Compreensão sobre editoração;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Estudo sobre a arte sequencial durante a história da comunicação humana. Compreensão dos elementos gráficos de uma HQ. Desenvolvimento de roteiro e uma história que possa ser utilizada em sala de aula como material de ensino.

METODOLOGIA DE ENSINO

Serão utilizadas metodologias ativas, colaborativas e participativas.

Serão realizadas atividades de aprendizagem como exemplo: aula dialogada, seminários apresentados pelos estudantes.

Trabalhos em grupo, resolução de problemas, estudo de caso, produção de trabalhos colaborativos pelos estudantes, roteiro e produções gráficas.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Trabalhos individuais e em grupo, presença e discussão em sala. Exercicios práticos individuais e em grupo.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

OSTROWER, Fayga **Acasos e criação artística**. Rio de Janeiro: Campus.1999.

ASSMANN, H. (Org.). **Redes digitais e metamorfose do aprender**. Petrópolis: Vozes, 2005.

MAYER, Ralph. **Manual do artista**: de técnicas e materiais. 5.ed. São Paulo: Martins Fontes. 2016.

Bibliografia Complementar:

DEWEY, J. **Arte como experiência**. São Paulo: Martins Fontes. 2012.

WISKE; Martha Stone (Org.) **Ensino para a compreensão**. Artmed:RS. 2007.

PILAR, Analice Dutra. **A educação do olhar no ensino das artes**. 8. ed. Porto Alegre: Mediação. 2014.

MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A**. Novas tecnologias e mediação pedagógica.** 12. ed. São Paulo: Papirus, 2006.

RAMALHO E OLIVEIRA, Sandra Regina. **Imagem também se lê**. São Paulo: Edições Rosari. (Coleção TextosDesign), 2005.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS	
Semana 1		Apresentação docente e discentes Apresentação do plano de curso/ metodologia/ ferramentas/ avaliação

		Indicação de referências bibliográficas/ sites
Semana 2		Arte sequencial história
Semana 3		Desvendando os Quadrinhos aula 01
Semana 4		Desvendando os Quadrinhos aula 02
Semana 5		Desvendando os Quadrinhos aula 04
Semana 6		Desvendando os Quadrinhos aula 05
Semana 7		Desenvolvimento de roteiro
Semana 8		Apresentação dos roteiros em sala
Semana 9		Desenvolvimento de personagens
Semana 10		Criação da história em quadrinhos (grupos).
Semnana 11		Criação da história em quadrinhos (grupos).
Semnana 12		Criação da história em quadrinhos (grupos).
Semnana 13		Criação da história em quadrinhos (grupos).
Semnana 14		Desenvolvimento de projeto gráfico (capa e editorial)
Semana 15		Apresentação das histórias desenvolvidas (editoração)
Semana 16		Divulgação das notas e distribuição das revistas digitais.

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do XXXXX**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**	**PLANO DE ENSINO DE COMPONENTE CURRICULAR**	**SEMESTRE 2024.2**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
Centro de Artes, Humanidades e Letras	Licenciatura em Artes Visuais

COMPONENTE CURRICULAR	

CÓDIGO	**NOME**
GCAH489	PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO

DOCENTE
LILIANE ALVES DA LUZ TELES

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

NATUREZA: Obrigatória

CARGA HORÁRIA				
TÉORICA	**PRÁTICA**	**TOTAL**	EAD	ATIVIDADES DE EXTENSÃO
68 h	---	68 h	---	----

EMENTA

Fundamentos teórico-epistemológicos da relação entre a história, a psicologia e a educação.

OBJETIVOS

- Caracterizar a psicologia da educação como uma disciplina aplicada que tem o objetivo de contribuir, juntamente com outras disciplinas, para uma melhor compreensão e explicação dos fenômenos educativos.
- Conhecer as principais teorias do desenvolvimento humano bem como as diversas teorias da aprendizagem.
- Compreender processos dinâmicos de aprendizagem como ação integrada humana.
- Discutir a relação entre ensino e aprendizagem.
- Analisar criticamente o contexto educacional brasileiro.
- Identificar contribuições da Psicologia para a formação de professores/as

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Primeiras teorias no campo da Psicologia Escolar no Brasil
- Análise crítica das teorias da Psicologia Escolar
- Medicalização da Educação e da Sociedade
- Aprendizagem e desenvolvimento: principais teorias e suas bases epistemológicas
- Temas atuais em Psicologia da Educação
- Contribuições da Psicologia na formação de professores

METODOLOGIA DE ENSINO

- Atividades com a bibliografia básica e complementar: Análise e discussão de artigo e textos, aula expositiva e participativa.
- Debates/ discussões e ou outras atividades de interação para diagnostico de conhecimento prévio;
- Vivências e/outras atividades que promovam as relações teórico-práticas
- Elaboração de um tema a ser investigado à luz da teoria discutida

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Serão consideradas avaliações:
1. Processuais: serão realizadas através de discussão de artigos e textos, análise de filme, aulas expositivas dialogadas, debates reflexivos. Nota 10 – peso 1
2. Atividade de campo: Serão divididos três grupos, cada grupo será responsável em elaborar uma atividade dinâmica na escola Nota 10 – peso 1
3. Avaliação individual escrita: Análise e síntese dos conteúdos. Nota 10 – peso 1

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

BOCK, Ana Bahia, FURTADO, Odair e TEIXEIRA, Maria de Lourdes. Psicologia: uma introdução ao estudo da psicologia. São Paulo: Saraiva, 2009.
LA TAILLE, Yves de; OLIVEIRA, Marta Kohl de; DANTAS, Heloysa de Lima. Piaget, Vygotsky, Wallon: teorias psicogenéticas em discussão. 23. ed. São Paulo: Summus, 1992.
VYGOTSKY, Lev S. A formação social da mente. O desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. Coletânea organizada por Michael Cole... [et al.] Trad. José Cipolla Neto... [et al.] 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti. Ensino: as abordagens do processo. São Paulo: EPU, 1986.
OLIVEIRA, Marta Kohl de. Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento: um processo sóciohistórico. 2. ed. São Paulo: Scipione, 1995.
PIAGET, Jean. A Epistemologia Genética. Trad. Nathanael C. Caixeira. Petrópolis: Vozes, 1971.
PIAGET, Jean. A formação do símbolo na criança: imitação, jogo e sonho, imagem e representação. 3.ed.reimpr. RJ:LTC, 2009.
VYGOTSKY, Lev S. Pensamento e Linguagem. 2.ed.São Paulo: Martins Fontes, 1998.

Outras Indicações Bibliográficas

CARONE, I. e BENTO, M. A. S. (Orgs.) Psicologia social do racismo. Petrópolis: Vozes, 2002
FIGUEIREDO, L. C. A invenção do psicológico. Quatro séculos de subjetivação (1500-1900). São Paulo: Escuta-Educ. (Linhas de Fuga), 1992
PATTO, M. H. S. A produção do fracasso escolar: histórias de submissão e rebeldia. São Paulo, Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo, 2022.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
03/09	Apresentação da disciplina

10/09	A psicologia como ciência
17/09	Pressupostos históricos da Psicologia Brasileira
24/09	Evento Saúde Mental
01/10	História da Psicologia no Brasil
08/10	Psicologia da Educação
15/10	Atividade de campo
22/10	Reconcitec – entrega de atividade
29/10	Problemas de aprendizagem ou problemas de escolarização?
05/11	Políticas públicas e educação: desafios, dilemas e possibilidades
12/11	Avaliação individual escrita
19/11	Atividade de campo
26/11	Desenvolvimento e aprendizagem: contribuições da Psicologia Educacional
03/12	Desenvolvimento e aprendizagem: contribuições da Psicologia Educacional
10/12	Entrega da síntese reflexiva da atividade de campo
17/12	Encerramento das atividades

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
Não se aplica

ATIVIDADE DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA
Não se aplica

Assinatura do Professor Responsável	26/08/2024
	
Docente	

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	xx/xx/xxxx
Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	xx/xx/xxxx
Presidente do Conselho Diretor do XXXXX	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**	**PLANO DE ENSINO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS	ARTES VISUAIS (LICENCIATURA)

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
CAH 570	**Laboratório de Artemídia II**

PRÉ-REQUISITO(S)
Sem pré-requisitos

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER		**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

REFERENCIAL DO PROJETO PEDAGÓGICO	
Data de aprovação do projeto pedagógico pelos órgãos superiores	_____/_____/_____

TIPO DE COMPONENTE CURRICULAR
( )Atividade de orientação individual ( )Atividade especial coletiva ( )Blocos (x)Disciplinas ( )Módulos

CARGA HORÁRIA					
TÉORICA	**PRÁTICA**	**TOTAL**	**ESTRATÉGIA DE ENSINO**		
34	**34**	**68**	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD)	EXTENSÃO (EXT)	PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC) / APENAS LICENCIATURAS

EMENTA

Conceito e especificidades das interfaces digitais em diferentes mídias. Desenvolvimento de interfaces digitais para web, DVD etc. Transposição de publicações impressas para mídias digitais interativas. Instrumentalização em ferramentas específicas de desenvolvimento e design. Preparação de arquivos para disponibilização a usuários.

OBJETIVOS

Geral:
Capacitar os discentes para o desenvolvimento de interfaces gráficas digitais interativas, apropriando-se de linguagens, ferramentas, arquivos, APIs e códigos como forma de expressão artística.
Específicos:

- Compreender as origens, os conceitos e os padrões das linguagens usadas no desenvolvimento de interfaces interativas;
- Refletir sobre o uso de tecnologias digitais como forma de expressão artística;
- Construir repertório de códigos e imagens para produções de *Net Art*;
- Exercitar o uso de linguagens para criação de interfaces interativas;
- Refletir sobre os paradigmas de interação no digital.

- Ampliar o repertório sobre a produção de arte digital no Brasil.
- Desenvolver uma *Net Art*.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- O surgimento da Web: história, conceitos e definições.
- World Wide Web: padrões, normas e convenções.
- Hipertexto: linguagem e convergência.
- Interface, cultura e interatividade: o paradigma entre homem-máquina e o processo de tradução.
- Net Art: a web arte no Brasil, poéticas e perspectivas.
- Ferramentas e linguagens: desenvolvimento de interfaces interativas com HTML, CSS e JavaScript.
- Técnicas de criação e edição de imagens para web.
- Desenvolvimento, apresentação e publicação de Net Art em um domínio próprio.

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas;
- Leitura e reflexões sobre artigos;
- Debates em sala de aula;
- Pesquisas e estudos dirigidos;
- Realização de atividades práticas em formato de laboratório.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Participação nos laboratórios práticos durante o curso.
- Apresentação de proposta de trabalho.
- Trabalho de Net Art desenvolvido nas linguagens HTML, CSS e JavaScript.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:
GOMES, Ana Laura. Xhtml/css Criação de Páginas Web. São Paulo: SENAC, 2010.
POWERS, Shelley. Aprendendo JavaScript. São Paulo: Novatec, 2010.
SCHMITT, Christopher. CSS Cookbook. São Paulo: Novatec, 2010.

Bibliografia Complementar:
DIAS, Cláudia. Usabilidade na Web: Criando portais mais acessíveis. Rio de Janeiro: Alta Books, 2003.
KALBACH, James. Design de Navegação Web. Porto Alegre: Bookman, 2009.
MEMÓRIA, Felipe. Design para internet: projetando a experiência perfeita. Rio de Janeiro: Elsevier/Campus, 2005.
NIELSEN, Jakob; LORANGER, Hoa. Usabilidade na Web: Projetando Websites com qualidade. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
PREECE, Jennifer; ROGERS, Yvonne; SHARP, Helen. Design de Interação – Além da interação homem computador. Porto Alegre: Bookman, 2005.

Outras Indicações Bibliográficas
CRUZ, Carlos Henrique Brito. Vannevar Bush: uma apresentação. Revista Latinoamericana de Psicopatologia Fundamental, v. 14, p. 11-13, 2011.
DIAS, Cláudia Augusto. Hipertexto: evolução histórica e efeitos sociais. Ciência da informação, v. 28, p. 269-277, 1999.
KOMESU, Fabiana. Pensar em hipertexto. Interação na internet: novas formas de usar a linguagem. Rio de Janeiro: Lucerna, v. 1, p. 98-102, 2005.
LÉVY, Pierre. O futuro do pensamento na era da informática. São Paulo: Editora, v. 34, 1993.
MARCHIORI, Marlene et al. Cultura e interação. Difusão Editora, 2018.
NUNES, Fabio Oliveira. Web Arte no Brasil: algumas poéticas e interfaces no universo da rede Internet. Campinas, São Paulo. 2003.
ROCHA, Cleomar. Pontes, janelas e peles: cultura, poéticas e perspectivas das interfaces computacionais. revista digital de tecnologias cognitivas. 2016.
WALKER, John. Anjos Interativos e Retribalização do Mundo. Sobre interatividade e interfaces digitais. 2009.

Fontes:
https://lab2midia.blogspot.com/
https://www.w3.org/
https://www.w3schools.com/
https://html.spec.whatwg.org/
http://www.clem.ufba.br/tuts/html/default.htm
http://pt-br.html.net/
https://developer.mozilla.org/pt-BR/docs/Web/HTML
https://www.w3schools.com/charsets/ref_html_ascii.asp
https://www.lsi.usp.br/~help/html/iso.html
https://www.w3schools.com/html/html_colors.asp
https://www.alura.com.br/apostila-html-css-javascript/02CA-primeiros-passos-com-html#sintaxe-do-html
https://www.codigofonte.net/
https://www.blackbox.ai/

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES	
DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
05/09/2024	Recepção e acolhimento dos discentes; Apresentação do plano de curso; Referências e avaliações;
12/09/2024	World Wide Web, definição, história e conceitos (Leitura, reflexões e exibição de audiovisual) W3C, padrões, normas, recomendações, APIs, interoperabilidade, interconectividade, segurança, privacidade, acessibilidade e experiência na web. Memex x hipertexto: definições, história, influências e efeitos sociais (leitura de artigos e exibição de audiovisuais)
19/09/2024	Web Art x Net Art: definições, conceitos, poéticas, metáforas e artistas (leitura, reflexões, acesso a sites e exibição de audiovisuais) Interação Homem-máquina e os processos de transposição de mídia e tradução de linguagem. Proposta de avaliação I (seminário)
26/09/2024	Laboratório de HTML/CSS: Sintaxe, semântica e prática. Construção de repertório de código html para produção de Net Art
03/10/2024	Laboratório de HTML/CSS: Sintaxe, semântica e prática. Construção de repertório de código html para produção de Net Art
10/10/2024	Laboratório de HTML/CSS: Sintaxe, semântica e prática. Construção de repertório de código css para produção de Net Art
17/10/2024	Laboratório de Javascript: Sintaxe, semântica e prática. Construção de repertório de código javascript para produção de Net Art
24/10/2024	Laboratório de Javascript: Sintaxe, semântica e prática. Construção de repertório de código javascript para produção de Net Art
31/10/2024	Laboratório de Gifs, Glitch Art e tratamento de imagem (compactação, padronização, fatiamento, efeitos, etc). Construção de repertório de imagens para produção de Net Art.
07/11/2024	Apresentação da Proposta de Net Art Apresentação sobre os artistas de referência (AVI)
14/11/2024	Orientação e acompanhamento dos projetos
21/11/2024	Orientação e acompanhamento dos projetos
28/11/2024	Orientação e acompanhamento dos projetos
05/12/2024	Orientação e acompanhamento dos projetos
12/12/2024	Entrega e apresentação dos projetos de Net Art
19/12/2024	Publicação dos projetos
26/12/2024	Leituras, avaliação, consolidação e encerramento da disciplina

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO
SIM ( ) NÃO (x)
Número do Programa de Extensão Registrado na PROEXT: Nome do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:
Número Projeto de Extensão Registrado na PROEXT: Nome do Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do XXXXX**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**	**PLANO DE ENSINO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
Centro de Artes, Humanidades e Letras (CAHL)	Licenciatura em Artes Visuais

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
GCAH 571	Arte e Comunicação Visual

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	**x**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

REFERENCIAL DO PROJETO PEDAGÓGICO	
Data de aprovação do projeto pedagógico pelos órgãos superiores	**02/04/2018**

TIPO DE COMPONENTE CURRICULAR
( )Atividade de orientação individual ( )Atividade especial coletiva ( )Blocos ( )Disciplinas ( )Módulos

CARGA HORÁRIA					
TÉORICA	**PRÁTICA**	**TOTAL**	**ESTRATÉGIA DE ENSINO**		
68	**34**	**34**	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD)	EXTENSÃO (EXT)	PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC) / APENAS LICENCIATURAS

EMENTA

Arte e design. A emergência do design na sociedade industrial. O design e a arte no início do século XX. A emergência do design canônico. Design pós-moderno. Psicologia da forma. Comunicação visual e percepção. Fundamentos da composição gráfica. Elementos da sintaxe visual. Tipografia. Cores.

OBJETIVOS

Geral:
Introduzir os alunos no universo da comunicação visual, dando-lhes fundamentos teórico-práticos para exercícios de criação em composição gráfica.

Específicos:
. Compreender a evolução e a história do design.
. Conhecer e exercitar os elementos básicos do vocabulário visual.
. Conhecer e exercitar os princípios da Gestalt.

. Reconhecer e exercitar os elementos da sintaxe visual.
. Realizar exercícios práticos de composição gráfica e diagramação.
. Identificar os fundamentos da tipografia e da teoria das cores.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Forma

- Arte e linguagem
- Percepção visual
- Princípios da Gestalt
- Elementos da sintaxe visual
    - Ponto, linha, plano, textura, movimento, ritmo, equilíbrio, luz e sombra, cor.

Criação no plano bidimensional: em artes visuais e em design gráfico

- Composição gráfica
- Processo de criação nas artes gráficas
- Relações entre os elementos do vocabulário visual
- Lettering e Tipografia

Arte e Design

- Panorama da evolução do design
    Arte, design e indústria
    Movimento Artes e Ofícios e Art Nouveau
- Bauhaus,
- Concretismo brasileiro, Design brasileiro
- Design Pós-moderno e Contemporâneo

METODOLOGIA DE ENSINO

Utilizaremos metodologias ativas, colaborativas e participativas, como a aprendizagem baseada em problemas (PBL) e estudo de caso. Aulas com parte expositiva e parte prática.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Avaliação formativa e processual, com participação nos encontros e realização das atividades propostas.
Avaliação somativa, com a entrega dos trabalhos nas datas previstas.

Individual:
Exercícios e atividades prático-teóricas

Grupo
Atividade expositiva a ser definida

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

DONDIS, Donis A. **Sintaxe da linguagem visual**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

GUIMARÃES, Luciano. **A cor como informação.** São Paulo: Annablume, 2000.

LUPTON, Ellen; PHILLIPS, Cole. **Novos fundamentos do design**. São Paulo: Cosac Naify, 2008.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

AMBROSE, Gavin; HARRIS, Paul. **Fundamentos de design criativo.** 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012. 184 p.

ARNHEIM, Rudolf. **Arte e percepção visual**: uma psicologia da visão criadora. São Paulo: Pioneira, 1991.

KANDINSKY, Wassily. **Ponto e linha sobre o plano**. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

LUPTON, Ellen. **Pensar com tipos:** guia para designers, escritores, e editores estudantes. São Paulo: Cosac & Naify, 2006.

MEGGS, Philip B.; PURVIS, Alston W. **História do Design Gráfico.** 4. ed. São Paulo: Cosac & Naify, 2009. 717 p.

MELO, Francisco Homem de; COIMBRA, Elaine Ramos (Org.). **Linha do tempo do design gráfico no Brasil**. São Paulo, SP: Cosac & Naify, 2011.

MUNARI, Bruno. **Design e comunicação visual:** contribuição para uma metodologia didática. São Paulo, SP: Martins Fontes, 1997. 350 p.

OSTROWER, Fayga. **A sensibilidade do intelecto**. Rio de Janeiro: Campus, 1998

SAMARA, Timothy. **Grid: construção e desconstrução**. São Paulo: Cosac Naify, 2007.

Outras Indicações Bibliográficas

Ocupação Aloísio Magalhães - Itaú Cultural. Disponível em: <https://www.itaucultural.org.br/ocupacao/aloisio-magalhaes/o-designer/?content_link=0>

Netflix – Abstract: The Art of Design - Paula Scher: Graphic Design. Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=q_k8fVNzbGU&list=PLvahqwMqN4M0GRkZY8WkLZMb6Z-W7qbLA&index=23&t=0s>

Netflix – Abstract: The Art of Design - Christoph Niemann: Illustration. Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=LCfBYE97rFk&list=PLvahqwMqN4M0GRkZY8WkLZMb6Z-W7qbLA&index=28&t=0s>

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES	
	ATIVIDADES PROGRAMADAS
	SETEMBRO 1. Forma , Arte e linguagem 2. Panorama da evolução do design 3. Percepção visual 4. Movimento Artes e Ofícios e Art Nouveau **OUTUBRO** 5. Princípios da Gestalt 6. Elementos da sintaxe visual - Ponto, linha, plano, textura, movimento, ritmo, equilíbrio, luz e sombra, cor. 7. Relações entre os elementos do vocabulário visual **NOVEMBRO** 8. Bauhaus 9. Lettering e Tipografia 10. Arte e Design 11. Arte, design e indústria **DEZEMBRO** 12. Concretismo brasileiro, Design brasileiro 13. Design Pós-moderno e Contemporâneo 14. Composição gráfica - Processo de criação nas artes gráficas

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO ( )
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO
SIM ( ) NÃO (x)
Número do Programa de Extensão Registrado na PROEXT: Nome do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:
Número Projeto de Extensão Registrado na PROEXT: Nome do Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____

_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do XXXXX**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**	**PLANO DE ENSINO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
Centro de Artes, Humanidades e Letras	**Artes Visuais (Licenciatura e Bacharelado)**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
GCAH 100	História da Arte II

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	**X**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

REFERENCIAL DO PROJETO PEDAGÓGICO	
Data de aprovação do projeto pedagógico pelos órgãos superiores	Licenciatura. 02/04/2018 Bacharelado: 16/01/2009

TIPO DE COMPONENTE CURRICULAR
( )Atividade de orientação individual ( )Atividade especial coletiva ( )Blocos (X)Disciplinas ( )Módulos

CARGA HORÁRIA					
TEÓRICA	**PRÁTICA**	**TOTAL**	**ESTRATÉGIA DE ENSINO**		
			EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD)	EXTENSÃO (EXT)	PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC) / APENAS LICENCIATURAS
68		68			

EMENTA

Estudo das manifestações artísticas ocidentais compreendidas desde o Trecento italiano até o Romantismo. Considerações acerca das circunstâncias do fazer artístico, da historicidade das formas dos objetos/edificações e dos sentidos que lhes foram atribuídos por seus contemporâneos e por sociedades posteriores.

OBJETIVOS

• Capacitar os alunos a reconhecer e compreender manifestações artísticas do Trecento italiano até o Romantismo;
• Garantir a identificação e compreensão das peculiaridades formais e conceituais pertinentes aos períodos artísticos abordados;
• Debater acerca das possibilidades metodológicas e teóricas de abordagens dos objetos artísticos, com foco nas possibilidades de ensino da história da arte;
• Discutir a historicidade das linguagens artísticas abordadas, evidenciando sua construção historiográfica.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE 1: A história da arte como atlas de imagem
1.1. Histórias de fantasma para gente grande: Aby Warburg e Georges Didi-Huberman (breve recorte historiográfico da arte)
1.2. Introdução à Minemosine: atlas de memória e montagem de tempos na história da arte

UNIDADE 2: Trecento - Pré-renascimento
2.1. A igreja triunfante - o século XIII: Giotto di Bondone.
2.2. Cortesãos e burgueses - o século XIV: Simone Martini e Lippo Memmi.

UNIDADE 3: Quattrocento e Cinquecento - Renascimento e Alto Renascimento
3.1. A conquista da realidade: Filippo Brunelleschi, Masaccio, Donatello e Jan van Eyck.
3.2. O Renascimento na Itália: Leon Battista Alberti, Lorenzo Ghiberti, Fra Angelico, Paolo Uccello, Benozzo Gozzoli, Andrea Mantegna, Piero della Francesca, Antonio Pollaiuolo e Sandro Botticelli.
3.3. O Renascimento no Norte: Stefan Lochner, Jean le Tavernier, Rogier van der Weyden, Hugo van der Goes, Veit Stoss e Martin Schongauer.
3.4. O Alto Renascimento - Toscana e Roma: Caradosso, Donato Bramante, Andrea del Verrocchio, Leonardo da Vinci, Domenico Ghirlandaio, Michelangelo Buonarroti, Perugino e Rafael.
3.5. Luz e Cor - Veneza e Itália setentrional: Jacopo Sansovino, Giovanni Bellini, Giorgione, Ticiano e Correggio.
3.6. Linha e Forma - Alemanha e Países Baixos: Pierre Sohier, Jan Wallot e Christian Sixdeniers, Albrecht Dürer, Grünewald, Lucas Cranach, Albrecht Altdorfer, Mabuse e Hieronymus Bosch.
3.7. Mulheres renascentistas: Sofonisba Anguissola e Lavinia Fontana

UNIDADE 4: Maneirismo e Barroco
4.1. Maneirismo: Federico Zuccaro, Andrea Palladio, Benvenuto Cellini, Parmigianino, Giambologna, Tintoretto, El Greco, Hans Holbein, o Moço, Nicholas Hilliard, Pieter Bruegel, o Velho, Jean Goujon.
4.2. O Barroco na Europa Católica: Giacomo della Porta, Annibale Carracci, Caravaggio, Artemisia Gentileschi, Guido Reni, Nicolas Poussin, Claude Lorrain, Peter Paul Rubens, Anthony van Dyck, Diego Velázquez, Gian Lorenzo Bernini, Giovanni Battista Gaulli, Giovanni Battista Tiepolo, Francesco Guardi e azulejaria em Portugal.
4.3. A Idade de Ouro da Pintura nos Países Baixos: Jakob van Campen, Frans Hals, Simon de Vlieger, Jan van Goyen, Rembrandt van Rjin, Jan Steen, Jacob van Ruisdael, Willen Kalf, Jan Vermeer e Catarina van Hemessen.
4.4. O Afro-Barroco no Recôncavo Baiano: arquitetura e azulejaria em Cachoeira / BA (recorte Bahia - Brasil)

UNIDADE 5: Rococó, Neoclassicismo e Romantismo
5.1. O Rococó: O palácio de Versalhes, Jean- Antoine Watteau, Jean-Honoré Fragonard e Angelica Kauffmann.
5.2. O retorno do Classicismo: Jacques-Louis David, Élisabeth-Louise Vigée-Le Brun, Marie-Guillemine Benoist e Maria Graham .
5.2. "El sueño de la razón produce monstruos": Francisco de Goya, William Blake e Henry Fuseli.
5.3. O Romantismo - revolução incessante: William Turner, Caspar David Friedrich, Jean- Auguste-Dominique Ingres, Theodore Géricault, Eugène Delacroix, Henriette Browne, Rosa Bonheur, Victoria Dubourg e Emily Osborn.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas dialogadas com projeções de imagens, vídeos, discussão de textos, estudos dirigidos, pesquisa e apresentações de seminários.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Avaliação enfatizando processo de ensino-aprendizagem:
Avaliação 1 - Trabalho escrito I - unidades II e III
Avaliação 2 - Trabalho escrito I - unidades IV
Avaliação 3 - Trabalho escrito II - unidade V
Avaliação 4 - Participação e debate dos textos em sala

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

ARGAN, Giulio Carlo. *História da arte italiana: Da antiguidade a Duccio*. Vol. 1. Trad. Vilma de Katinszky. São Paulo: Cosac & Naify, 2003.
_____. *Clássico Anticlássico. O Renascimento de Brunelleschi a Bruegel.* Trad. Lorenzo Mammi. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

GOMBRICH, Ernst Hans. *A história da arte.* Rio de Janeiro: LTC, 2015.
HAUSER, Arnold. *História Social da arte e da literatura*. São Paulo: Martins Fontes, 2000. JANSON, H. W. História geral da arte. São Paulo: Martins Fontes,2001. (Volumes 2 e 3).
WÖLFFLIN, Heinrich. *Conceitos fundamentais da história da arte.* São Paulo: Martins Fontes, 1984.
_____. *A arte clássica*. São Paulo: Martins Fontes, 1990.

Bibliografia Complementar:

BAXANDALL. Michael. *Padrões de intenção*. Trad. Vera Maria Pereira. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.
BRAUDEL, Fernand. *O modelo italiano.* Trad. Luiz Fernando Franklin de Mattos. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.
CASTELNUOVO. Enrico. *Retrato e sociedade na arte italiana*. Trad. Luiz Fernando Franklin de Mattos. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.
DEMARCHI , Jé s si ca Thaí s; ZDRADEK , ANA Carolina Sampaio . "A figura feminina na obra subversiva de Henriette Browne". In: *Revista Seminário de História da Arte,* v. 01, nº 07, 201
DIDI-HUBERMAN, Georges. *Diante da imagem: questão colocada aos fins de uma história da arte.* São Paulo: Editora 34, 2013.
_____. *A imagem sobrevivente: história da arte e tempo dos fantasmas segundo Aby Warburg.* Rio de Janeiro: Contraponto, 2013.
_____. *Diante do tempo - História da arte e anacronismo das imagens.* Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2019.
HARGRAVE, Isabel. "Sofonisba Anguissola (1532/38-1625): uma pintora italiana no renascimento espanhol". In: VI EHA - ENCONTRO DE HISTÓRIA DA ARTE – UNICAMP, 2010. Disponível em: https://www.ifch.unicamp.br/eha/atas/2010/isabel_hargrave.pdf
GINZBURG, Carlo. *Investigando Piero.* Trad. Denise Bottmann. São Paulo: Cosac Naify, 2010.
_____. *Mitos, emblemas, sinais.* Trad. Federico Carotti. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
_____. *Olhos de madeira. Nove reflexões sobre a distância.* Trad. Federico Carotti. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.
LESCOURRET, Marie-Anne. Aby Warburg, o não lugar de uma arte sem história. In: SAMAIN, ETIENNE. *Como pensam as imagens*. São Paulo: Editora da UNICAMP, 2012, p. 81 – 88.
LONGHI, Roberto. *Breve mais verídica história da pintura italiana.* Trad. Denise Bottmann. São Paulo, Cosac Naify, 2005.
PANOFSKY, Erwin; PANOFSKY, Dora. *A caixa de Pandora*. Trad. Vera Maria Pereira. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.
SHERMAN, Jonh. *O maneirismo.* São Paulo: Edusp/Cultrix, 1978.
SCHMITT, Jean-Claude. *O corpo das imagens. Ensaios sobre a cultura visual no Ocidente medieval*. Bauru: Edusc, 2007.
TEDESCO, Cristine. "As mulheres na história da arte: Artemisia Gentileschi através de suas obras". In: *Revista Seminário de História da Arte,* v. 01, nº 01, 2011. Disponível em: https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/Arte/article/view/27
WARBURG, Aby. *História de fantasma para gente grande.* Trad. Lenin Bicudo Bárbara. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
06/09	Apresentação do plano de ensino e introdução de discussão sobre o campo da história da arte, problemas e impasses
13/09	UNIDADE 1: A história da arte como atlas de imagem
20/09	UNIDADE 2: Trecento - Pré-renascimento
27/09	UNIDADE 3: Quattrocento e Cinquecento - Renascimento e Alto Renascimento
04/10	UNIDADE 3: Quattrocento e Cinquecento - Renascimento e Alto Renascimento
11/10	UNIDADE 3: Quattrocento e Cinquecento - Renascimento e Alto Renascimento
18/10	Avaliação I
25/10	UNIDADE 4: Maneirismo e Barroco
01/11	UNIDADE 4: Maneirismo e Barroco
08/11	UNIDADE 4: Maneirismo e Barroco
15/11	FERIADO
22/11	Avaliação II
29/11	UNIDADE 5: Rococó, Neoclassicismo e Romantismo
06/12	UNIDADE 5: Rococó, Neoclassicismo e Romantismo
13/12	Avaliação III
20/12	Leitura e avaliação dos trabalhos finais
27/12	Consolidação de notas no sistema

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO
SIM ( ) NÃO (x)
Número do Programa de Extensão Registrado na PROEXT: Nome do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:
Número Projeto de Extensão Registrado na PROEXT: Nome do Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**	**PLANO DE ENSINO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
Centro de Artes, Humanidades e Letras	Licenciatura em Artes Visuais

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
	Arte, Educação e Inclusão

PRÉ-REQUISITO(S)
Não

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	**X**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

REFERENCIAL DO PROJETO PEDAGÓGICO	
Data de aprovação do projeto pedagógico pelos órgãos superiores	02/04/2018

TIPO DE COMPONENTE CURRICULAR
( )Atividade de orientação individual ( )Atividade especial coletiva ( )Blocos (X)Disciplinas ( )Módulos

CARGA HORÁRIA					
TÉORICA	**PRÁTICA**	**TOTAL**	**ESTRATÉGIA DE ENSINO** (Caso estas estratégias façam parte do seu componente curricular)		
68h		**68h**	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD)	EXTENSÃO (EXT)	PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC) / APENAS LICENCIATURAS
			Neste campo deve-se registrar a carga horária trabalhada em EAD. Subentende-se que a carga horária em EAD pode estar localizada na teórica, na prática ou em ambas.	Neste campo deve-se registrar a carga horária trabalhada via extensão. Subentende-se que a carga horária extensionista pode estar localizada na teórica, na prática ou em ambas.	Neste campo deve-se registrar a carga horária trabalhada com PCC. Subentende-se que a carga horária de PCC pode estar localizada na teórica, na prática ou em ambas.

EMENTA
Perspectivas da educação inclusiva face ao contexto histórico, sócio político, cultural. Abrangência e pressupostos legais da educação especial. Aspectos teóricos e metodológicos da Educação Inclusiva. A Tecnologia Assistiva na mediação de processos inclusivos. A avaliação da aprendizagem de estudantes com necessidades educativas especiais. O papel social da educação inclusiva e o ensino da arte.

OBJETIVOS

Geral:
Pensar a diversidade e o capacitismo na educação de artes visuais em seu contexto, práticas, cultura e significados específicos;
Específicos:
-Refletir sobre o conceito de inclusão desde uma perspectiva crítica;
-Investigar questões relativas à diversidade e inclusão na educação em artes visuais;
-Conhecer os aspectos legais para a educação de Pessoas com Deficiência;
-Conhecer os aspectos teóricos e metodológicos para a educação especial.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Sobre o conceito de inclusão e seus limites;
- Diversidade e capacitismo na educação;
- Pressupostos legais para a educação especial;
- Aspectos teóricos e metodológicos para a educação especial;
- Avaliação de estudantes com necessidades educativas especiais;
- Percepção da pessoa com Deficiência (PcD)

METODOLOGIA DE ENSINO

Em um primeiro momento, serão aulas expositivas e leituras rigorosas de textos e imagens seguidas de debate. Atividades de extensão que tiverem relação direta com o componente serão integradas, como é o caso do Fórum 20 de novembro.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Será observado a compreensão dos estudantes e das estudantes das questões de Pessoas com Deficiência dentro da pesquisa da pesquisa e produção em artes visuais, assim como suas implicações na educação. Além disso, relatos de experiências, artigos, posters e Papers com relação direta com a temática do componente serão fomentados para apresentação em exposições, salões de arte, seminários, colóquios, congressos e outros eventos acadêmicos. A participação nessas atividades será considerada também como parte da avaliação.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

BEYER, Hugo Otto. **Inclusão e Avaliação na escola de alunos com necessidades educacionais especiais**. Porto Alegre: Mediação, 2010.
COLL, Cesar; MARCHESI, A. PALÁCIOS, J. (Orgs.) **Desenvolvimento psicológico e educação**: v.3 -Transtornos de desenvolvimento e necessidades educativas especiais. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.
VALLE, J. W.; CONNOR, D. J. **Ressignificando a deficiência**: da abordagem social às práticas inclusivas na escola. Porto Alegre: AMGH, 2014. 240 p.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

CARVALHO, Rosita Edler. **Educação Inclusiva**: com os pingos nos "is". Porto Alegre: Mediação, 2009.
GOES, M.C.R. de & LAPLANE, A.L.F. (Orgs). **Políticas e Práticas de Educação Inclusiva**. Campinas, SP: Autores Associados, 2004.
HERNANDEZ, Fernando. **Catadores da cultura visual**: proposta para uma nova narrativa visual. Porto Alegre: Mediação, 2007.
HERNANDEZ, Fernando. **Transgressão e mudança na educação**: os projetos de trabalho. Porto Alegre: Artmed, 1998.
SONZA, A. P. **Ambientes virtuais acessíveis sob a perspectiva de usuários com limitação visual**. 2008. Tese (Doutorado em Informática na Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2008.

Outras Indicações Bibliográficas

Amorim, J. F. G., Rafante, H. C., & Caiado, K. R. M. (2019). A organização política das pessoas com deficiência no Brasil e suas reivindicações no campo educacional. Revista Educação Especial, 32, pp. 1-26.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES	
DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
21 a 23 de novembro	18º Fórum Pró-Igualdade Racial e Inclusão Social do Recôncavo, que na edição de 2024 apresenta o tema **"Feminismos Revisitados: uma homenagem à Luiza Bairros"**

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (X)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO
SIM ( ) NÃO (X)
Número do Programa de Extensão Registrado na PROEXT: Nome do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:
Número Projeto de Extensão Registrado na PROEXT: Nome do Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do XXXXX**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**	**PLANO DE ENSINO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	**ARTES VISUAIS – LIC E BAC**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
CAH 572	FOTOGRAFIA I

PRÉ- REQUISITO(S)

CO- REQUISITO(S)

CARÁTER	**X**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

REFERENCIAL DO PROJETO PEDAGÓGICO	
Data de aprovação do projeto pedagógico pelos órgãos superiores	_____/_____/_____

TIPO DE COMPONENTE CURRICULAR
( ) Atividade de orientação individual ( ) Atividade especial coletiva ( ) Blocos (X) Disciplinas ( ) Módulos

CARGA HORÁRIA					
TÉORICA	**PRÁTICA**	**TOTAL**	**ESTRATÉGIA DE ENSINO** (Caso estas estratégias façam parte do seu componente curricular)		
32	**36**	**68**	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD)	EXTENSÃO (EXT)	PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC) / APENAS LICENCIATURAS

EMENTA

História e evolução da fotografia e das técnicas de registro fotográfico. Recursos técnicos das câmeras profissionais. Operações de laboratório: revelação, ampliação, cópia e edição fotográfica. A fotografia analógica e digital, diferenças e semelhanças. Gêneros e estilos fotográficos.

OBJETIVOS

Compreender os princípios fundamentais da Fotografia, dispositivos, técnicas e procedimentos do processo analógico ao digital, nas diferentes abordagens da imagem fotográfica. Estudo da óptica, exposição, iluminação e composição na criação da imagem fotográfica considerando a relação entre a intervenção técnica e a construção de uma linguagem visual.

Entender a noção de Fotografia (luz + escrita) na aprendizagem das técnicas básicas de produção da imagem fotográfica, preparando o estudante para os componentes curriculares Fotografia II e Fotografia III.

Analisar o dispositivo fotográfico, no que diz respeito aos princípios fundamentais da fotografia na modelização da luz e composição da imagem, levando em conta as dimensões histórica, estética e crítica da linguagem fotográfica na sua intertextualidade com o pictórico e na t transformação desses meios no digital.

Entender a amplitude do dispositivo fotográfico na configuração da luz como produção de sentido na imagem e a sua importância nas práticas artísticas.

Compreender o que define a imagem digital, suas características e componentes, e as mudanças na passagem do processo analógico para o digital.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Conceito de Fotografia. Gêneros e estilos fotográficos.
- O Princípio da Fotografia. Do processo digital.
- O dispositivo fotográfico do ponto de vista histórico, técnico e estético. Câmera, controle de exposição, abertura diafragma, velocidade obturador, lentes, foco, profundidade de campo, luminosidade e sensibilidade.
- A imagem digital e seus componentes: definição, resolução, representação das cores, modos de compressão
- Composição na imagem fotográfica. Enquadramento, razão áurea, regra dos terços, equilíbrio dinâmico, Perspectiva Linear, ângulos / pontos de vista, planos, formas, linhas, pontos, textura, padrões, tom.
- A linguagem visual, a modelagem da luz e o processo de criação: referências pictóricas e fotográficas das vanguardas históricas. Fotografia híbrida.

METODOLOGIA DE ENSINO

Os conteúdos serão trabalhados por meio de debates, leituras dirigidas, discussão de textos, filmes e documentários. As **atividades** consistirão em encontros dialogados, voltados para fomentar o debate e a discussão orientada em torno das questões mencionadas no conteúdo programático do presente plano de curso, que auxiliem na elaboração de **produções artísticas,** de forma processual – à medida que avançarmos no conteúdo – **,** utilizando a fotografia como elemento fundamental na criação, a partir do desenvolvimento de uma abordagem mais conceitual e plástica da imagem fotográfica.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Desenvolvimento de trabalho artístico, produzindo imagens por meio da composição dos elementos visuais a partir de uma perspectiva fotográfica técnica e poética, que tenha como referência a temática trabalhada ao longo das aulas, articulando com os textos e referências artísticas estudadas. A avaliação será processual, durante as aulas faremos comentários das imagens produzidas de acordo com o conteúdo até a finalização do trabalho. O trabalho artístico deve ser acompanhado de um texto escrito fundamentando o processo de criação.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

AUMONT, Jacques. **A imagem.** São Paulo: Papirus, 1993.
HEDGECOE, John. **O novo manual de Fotografia**: Guia Completo para todos os formatos. São Paulo: Editora Senac, 2007 .
DUBOIS, Philippe. **O Ato fotográfico,** São Paulo: Papirus 8° ed, 2004**.**
SOUZA, Wagner. **Foto 0 | Foto 1,** São Paulo**,** Edusp, 2016.
COTTON, Charlotte. A fotografia como arte contemporânea, São Paulo, Martins Fontes, 2016.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

FLORES, Laura González. **Fotografia e Pintura: dois meios diferentes?** . São Paulo: Editora Martins Fontes, 2011 .
FLUSSER, Vilém. **A filosofia da Caixa Preta.** Rio de Janeiro: Relume Dumara, 2002 .
MACHADO, Arlindo. **A Ilusão Especular** – Introdução à Fotografia. São Paulo: Editora Brasiliense, 1984 .
SAMAIN, Etienne. Org. **O Fotográfico** . São Paulo: Hucitec, 1998.
FABRIS, Annateresa. **O desafio do olhar:** Fotografia e artes visuais no período das vanguardas históricas Vol. II, 2013.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
03 / 09	Apresentação da ementa e conteúdo (textos) aos discentes. Apresentação do plano de curso e da metodologia, do cronograma de atividades e as avaliações. Indicação de leituras, vídeos e filmes a serem trabalhados.
10 / 09	Equipamentos fotográficos, elementos e classificação
17 / 09	Conceito de exposição – Tríplice (Diafragma / obturador / ISSO) Prática
24 / 09	Prática de campo – Cachoeira
01 / 10	Avaliação das imagens (entrega de 5 imagens cada estudante) Apresentação de ensaio contemporâneos. Apresentação da proposta da primeira avaliação. / Arquivo RAW x JPEG
08 / 10	Profundidade de campo - Prática de campo UFRB
15 / 10	Fotografia realista / pictorialismo / Nova Objetividade. / Vídeo: Nova objetividade.
22 / 10	Composição – regras
29 / 10	Prática de campo – (Atividades: exposição, PDF, composição)

05 / 11	Laboratório de imagens – Avaliação dos ensaios (Exposição/composição/PDF) Edição / Light room
12 / 11	Foco / Apresentação de processo criativo: Epifanias, Subtraídos, Estudo de um corpo sem olfato.
19 / 11	Objetivas / Prática
26 / 11	Fotografia híbrida – Slide
03 / 12	Apresentação do trabalho final - Avaliação
10 /12	Apresentação do trabalho final - Avaliação
17 / 12	Avaliação do semestre (último dia de aula) – Filme: Poesia sin fin

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO
SIM ( ) NÃO (X)
Número do Programa de Extensão Registrado na PROEXT: Nome do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:
Número Projeto de Extensão Registrado na PROEXT: Nome do Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do XXXXX**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**	**PLANO DE ENSINO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
Centro de Artes, Humanidades e Letras	Licenciatura em Artes Visuais

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
GCAH 847	ESTÁGIO SUPERVISIONADO II

PRÉ-REQUISITO(S)
Estágio Supervisionado I

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER		**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

REFERENCIAL DO PROJETO PEDAGÓGICO	
Data de aprovação do projeto pedagógico pelos órgãos superiores	**02 / 04 / 2018**

TIPO DE COMPONENTE CURRICULAR
( )Atividade de orientação individual ( )Atividade especial coletiva ( )Blocos (x)Disciplinas ( )Módulos

CARGA HORÁRIA					
TÉORICA	**PRÁTICA**	**TOTAL**	**ESTRATÉGIA DE ENSINO**		
			EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD)	EXTENSÃO (EXT)	PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC) / APENAS LICENCIATURAS
34	128	162			

EMENTA

Articula a teoria com a prática num processo integralizador, buscando intervir de forma crítica e transformadora no processo de ensino-aprendizagem das Artes Visuais no Ensino Fundamental, numa perspectiva problematizadora a partir de visitas de observação in loco. Elabora e executa um projeto de intervenção pedagógica. Reflete a sua prática e reformula a sua práxis educativa.

OBJETIVOS

Objetivo Geral

Desenvolver uma visão crítica e reflexiva sobre a prática docente no contexto do ensino das artes visuais, observando as dimensões da legislação educacional e da interculturalidade, no ensino fundamental.

Objetivos Específicos

- Proporcionar ao discente a vivência do estágio supervisionado como pesquisa-ação;
- Compreender a importância dos contextos interculturais e das experiências individuais nos processos de ensino e aprendizagem das artes visuais;
- Elaborar projeto de regência com proposta de intervenção pedagógica, para o ensino das artes visuais, no ensino

fundamental e;
- Realizar projeto de regência em artes visuais no ensino fundamental.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- A educação das artes visuais no ensino fundamental e o estágio supervisionado;
- A educação das Artes Visuais no ensino fundamental nos documentos da legislação educacional;
- BNCC; Referencial curricular do estado da Bahia; Referencial Curricular Cachoeirano;
- O/A professor/a de artes visuais no ensino fundamental;
- Abordagens didático-pedagógicas decoloniais, para a educação das artes visuais no ensino fundamental;
- O estágio supervisionado e a formação docente;
- O estágio supervisionado como prática de pesquisa-ação;
- O Projeto de estágio supervisionado II – regência e proposta de intervenção pedagógica;
- O relatório de estágio supervisionado II.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas dialogadas, com elaboração de questionamentos, apresentação de conceitos e discussões sobre experiências de docentes das artes visuais no ensino fundamental, na abordagem metodológica de estudos de casos. Orientações sobre a prática do estágio supervisionado como pesquisa-ação. Leituras e análises de artigos acadêmicos.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Avaliação formativa, com a participação em sala de aula. Avaliação somativa, com a realização de trabalhos:

- Plano de estágio supervisionado II – regência e proposta de intervenção pedagógica em artes visuais para o ensino fundamental
- Relatório de estágio supervisionado II

BIBLIOGRAFIA

Básica:

BARREIRO, Iraíde Marques de Freitas; GEBRAN, Raimunda Abou. (Orgs.) **Prática de ensino e estágio supervisionado na formação de professores**.São Paulo: Avercamp, 2006.

LIMA, Maria do Socorro Lucena; PIMENTA, Selma Garrido. **Estágio e docência**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2008. (Coleção Docência em Formação. Série Saberes Pedagógicos).

MARTINS, Raimundo; TOURINHO, Irene. **Educação da cultura visual**: narrativas de ensino e pesquisa. Santa Maria: Ed. da UFSM, 2009.

Complementar:

BARBIER, René. **A pesquisa-ação**. Tradução de Lucie Didio. Brasília-DF: Liber Livro Editora, 2007.

DELORS, Jacques e outros. **Educação**: um tesouro a descobrir. 10.ed. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: MEC: UNESCO, 2006. (Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre a educação para o século XXI).

GROSSI, Esther Pillar; BORDIN, Jussara (org.). **Construtivismo pós-piagetiano**: um novo paradigma sobre aprendizagem. 11.ed. Petrópolis, R.J.: Vozes, 2002.

PIMENTA, Selma Garrido. **O estágio na formação de professores**: unidade teoria e prática. In: Cadernos de Pesquisa, n. 94, agosto 1995, São Paulo, p. 58-73. Disponível em: <http://publicacoes.fcc.org.br/ojs/index.php/cp/article/view/839/845>. Acesso em: jan. 2017.

SACRISTÁN, J, Gimeno. **O currículo**: uma reflexão sobre a prática. 3.ed.Porto Alegre: Artmed, 2000.

Outras indicações bibliográficas e eletrônicas:

BONDÍA, Jorge Larrosa. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. In: **Revista Brasileira de Educação,** nº 19, p.20-28, Jan/Fev/Mar/Abr, 2002. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbedu/a/Ycc5QDzZKcYVspCNspZVDxC/?format=pdf&lang=pt

BUORO, Anamelia. **Olhos que pintam**: a leitura da imagem e o ensino da arte. São Paulo: Educ / Fapesp / Cortez, 2002.

CANDAU,Vera M.F.;OLIVEIRA, Luiz F. Pedagogia decolonial e educação antirracista e intercultural no Brasil. **Educação em Revista**, Belo Horizonte ,v.26 ,n.01 ,p.15-40, abr. 2010. Disponível em: https://www.scielo.br/j/edur/a/TXxbbM6FwLJyh9G9tqvQp4v/abstract/?lang=pt

CANDAU. Vera Maria Ferrão Cotidiano escolar e práticas interculturais. In: **Cadernos de Pesquisa,** v.46,n.161, p.802-820 jul./set. 2016 . Disponível em: https://www.scielo.br/j/cp/a/GKr96xZ95tpC6shxGzhRDrG/?format=pdf

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996. (Coleção Leitura). Disponível em: https://nepegeo.paginas.ufsc.br/files/2018/11/Pedagogia-da- Autonomia-Paulo-Freire.pdf

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. 17. ed. São Paulo / Rio de Janeiro, 1994. Paz e Terra. Disponível em: http://www.letras.ufmg.br/espanhol/pdf/pedagogia_do_oprimido.pdf

GOMES, Nilma Lino. RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS, EDUCAÇÃO E DESCOLONIZAÇÃO DOS CURRÍCULOS. In: **Currículo sem Fronteiras**, v.12, n.1, pp. 98-109, Jan/Abr 2012. Disponível em: https://moodle.ufsc.br/pluginfile.php/5298127/mod_resource/content/1/%C3%89tnico-racial%202.pdf

INSTITUTO ARTE NA ESCOLA. Página eletrônica do Instituto Arte na escola direcionada para professores da Educação Básica, 1989. Disponível em: https://artenaescola.org.br. Acesso em 10 jan. 2019.

MATTAR, Sumaya; SUZUKI, Clarissa ; PINHEIRO Maria (org.) .**A lei 11.645/08 nas artes e na educação** : perspectivas indígenas e afro-brasileiras. [recurso eletrônico] São Paulo: ECA-USP, 2020. 249 p. il. Disponível em: https://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/book/525

NÓVOA, Antonio. **Escolas e professores**: Proteger, transformar, valorizar (colaboração Yara Alvim).Salvador: SEC/IAT, 2022. Disponível em: http://observatorioedhemfoc.hospedagemdesites.ws/observatorio/wp-content/uploads/2022/02/livro_novoa_digital.pdf

PERES, José Roberto Pereira. "Questões atuais do Ensino de Arte no Brasil: o lugar da Arte na Base Nacional Comum Curricular". **Revista Departamentos de Desenho e Artes Visuais**, Rio de Janeiro,v. 1, n.1, 2017, p. 24-36.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES	
DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
05 /09	**Apresentação do plano de ensino** Estágio e Docência em Artes Visuais A experiência do Estágio Supervisionado I
12/09 19/09	**A educação das artes visuais no ensino fundamental e o estágio supervisionado II** O regulamento de estágio supervisionado do curso Termo de Compromisso e listagem das escolas campo de estágio conveniadas a UFRB A experiência do Estágio Supervisionado I em diálogo com o Estágio Supervisionado II
26/09 03/10	**O Plano de estágio supervisionado II – a regência e a intervenção pedagógica** A metodologia da pesquisa-ação no contexto escolar **Construção do Plano de Estágio Supervisionado II**
10/10 17/10	**A educação das artes visuais no ensino fundamental e o estágio supervisionado II** A educação das Artes Visuais no ensino fundamental e a BNCC

	A educação das Artes Visuais no Referencial Curricular do estado da Bahia e no Referencial Curricular Cachoeirano **Finalização e entrega do Plano de Estágio Supervisionado II – a regência e a intervenção pedagógica**
24/10 31/10	**A educação das artes visuais no ensino fundamental e o estágio supervisionado** O/A professor/a de artes visuais no ensino fundamental Discussão sobre a experiência e o saber da experiência na formação de professores – a arte como uma construção/reflexão estética no ensino fundamental Leitura e discussão sobre o texto: BONDÍA, Jorge Larrosa. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. In: **Revista Brasileira de Educação,** nº 19, p.20-28, Jan/Fev/Mar/Abr, 2002. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbedu/a/Ycc5QDzZKcYVspCNspZVDxC/?format=pdf&lang=pt **O Relatório de Estágio Supervisionado** Orientações para construção e elaboração de relatório partindo das experiências pedagógicas na escola
07/11 14/11	**A educação das artes visuais no ensino fundamental e o estágio supervisionado** O estágio e a formação do professor de artes visuais no ensino fundamental Abordagens didático-pedagógicas para a educação das artes visuais no ensino fundamental **O legado de Paulo Freire** Leitura e discussão sobre o livro: FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996. (Coleção Leitura). Disponível em: https://nepegeo.paginas.ufsc.br/files/2018/11/Pedagogia-da- Autonomia-Paulo-Freire.pdf **Construção do Relatório de Estágio Supervisionado II** Orientações – realização da regência e proposta de intervenção
21/11 28 /11	**A educação das artes visuais no ensino fundamental e o estágio supervisionado** Abordagens didático-pedagógicas decoloniais para a educação das artes visuais no ensino fundamental Leitura e elaboração de resumos de capítulos do livro: MATTAR, Sumaya; SUZUKI, Clarissa ; PINHEIRO Maria (org.). **A lei 11.645/08 nas artes e na educação**: perspectivas indígenas e afro-brasileiras. [recurso eletrônico] São Paulo: ECA-USP, 2020. 249 p. il. Disponível em: https://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/book/525 **Elaboração Final do Relatório de Estágio Supervisionado II** Orientações individuais
05/12	**Elaboração Final do Relatório de Estágio Supervisionado II** Orientações individuais
12/12	**Entrega do Relatório de Estágio Supervisionado II** Entrega dos demais documentos avaliativos preenchidos e assinados pelo professor supervisor da escola
19/12	**Leitura e avaliação Relatório de Estágio Supervisionado II**
26 /12	**Consolidação de notas no sistema**

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO ( )
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO
SIM ( ) NÃO (x)
Número do Programa de Extensão Registrado na PROEXT: Nome do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:
Número Projeto de Extensão Registrado na PROEXT: Nome do Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do XXXXX**	

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO	PLANO DE ENSINO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS	LICENCIATURA EM ARTES VISUAIS

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH850	Laboratório de Materiais Didáticos

PRÉ-REQUISITO(S)
Não se aplica

CO-REQUISITO(S)
Não se aplica

CARÁTER	X	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA

REFERENCIAL DO PROJETO PEDAGÓGICO	
Data de aprovação do projeto pedagógico pelos órgãos superiores	02/04/2018

TIPO DE COMPONENTE CURRICULAR
( )Atividade de orientação individual ( )Atividade especial coletiva ( )Blocos (x)Disciplinas ( )Módulos

CARGA HORÁRIA

TÉORICA	PRÁTICA	TOTAL
34	34	68

EMENTA
Utilização de Técnicas e Recursos Audiovisuais no processo ensino-aprendizagem e sua utilização para criação de materiais didáticos e produção multimidiática e a reflexão crítica sobre os mesmos. Fundamentação teórica acerca da dinâmica da comunicação e da elaboração e demonstração de utilização de material audiovisual das tecnologias na educação e suas implicações sociais e pedagógicas.

OBJETIVOS

Objetivo Geral

- Desenvolver uma visão crítica e analítica sobre os diversos tipos de materiais didáticos analógicos e objetos de aprendizagem digitais utilizados nos processos de ensino e aprendizagem das artes visuais, nos níveis da educação formal e na educação não formal.

Objetivos Específicos

- Discutir as relações entre arte e tecnologia, dispositivos tecnológicos e processos de ensino e aprendizagem nas artes visuais.

- Refletir sobre os materiais didáticos analógicos e objetos de aprendizagem digitais como mediadores nos processos de aprendizagem em artes visuais.
- Analisar tipos diferenciados de materiais didáticos analógicos utilizados no ensino e aprendizagem das artes visuais, nas etapas do ensino formal e na educação não formal.
- Mapear tipos de objetos de aprendizagem digitais utilizados nos processos de ensino e aprendizagem das artes visuais, nas etapas do ensino formal e na educação não formal.
- Propor um material didático ou um objeto de aprendizagem digital em equipe.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Módulo 1 – Conceitos e contextos - materiais didáticos analógicos e objetos de aprendizagem digitais

Os processos de aprendizagem e suas relações com as propostas de ensino das artes visuais

Introdução à aprendizagem incorporada segundo Maturana e Varela
A mediação cultural

Materiais didáticos e Objetos de aprendizagem:

Tipos
Características
Relações com os objetivos de ensino
Materiais educativos para o ensino das artes visuais e a mediação cultural

Módulo 2: **Criação e Edição de Conteúdos Didáticos Multimídia**

Desenvolvimento de habilidades práticas para a criação e edição de diversos materiais didáticos digitais.

Através de atividades práticas, eles aprenderão a:

- Editar vídeos, criar documentários e videoaulas voltados para o ambiente educacional.
- Desenvolver mapas mentais e infográficos que sintetizem e organizem informações de forma visual e interativa.
- Criar e gerar música e imagens utilizando ferramentas de Inteligência Artificial, integrando essas tecnologias nos processos de ensino e aprendizagem.

Mapeamento e análise de materiais didáticos e objetos de aprendizagem Critérios de análise

Criação/ proposição de projetos de materiais didáticos para a educação das artes visuais.

METODOLOGIA DE ENSINO

Serão utilizadas metodologias ativas, colaborativas e participativas, como a aprendizagem baseada em problemas (PBL) e estudo de caso.
Serão realizadas atividades de aprendizagem em sala de aula: aula dialogada, seminários apresentados pelos estudantes e também atividades orientadas como: fórum de discussão, estudo dirigido, pesquisa, trabalhos em grupo, resolução de problemas, estudo de caso, produção de textos colaborativos pelos estudantes, mapas conceituais e criação de materiais didáticos para a educação das artes visuais.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Avaliação formativa, com participação nas aulas e realização das atividades propostas.

Avaliação somativa, com a entrega dos trabalhos nas datas previstas:

Em equipe: Apresentação de Seminário

Individual: Desenvolvimento de proposta de material didático para a educação das artes visuais

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

AMBROSE, Gavin; HARRIS, Paul. **Fundamentos de Design Criativo**. Porto Alegre: Bookman, 2012.

JOHNSON, Steven**. Cultura da interface**: como o computador transforma nossa maneira de criar e comunicar. Rio de Janeiro : Jorge Zahar Editor, 2001. (Coleção Interface)

KELBY, Scott. **Photoshop CS para Fotógrafos Digitais**. São Paulo: Makron Books, 2005.

Bibliografia Complementar:

BONILLA, Maria Helena Silveira. **Escola aprendente**: para além da sociedade da informação . Rio de Janeiro: Quartet, 2005.

LEÃO, Lúcia. **O labirinto da hipermídia** : arquitetura e navegação no ciberespaço. SãoPaulo : Iluminuras, 1999.

LUPTON, Ellen;PHILLIPS Jennifer Cole. **Novos fundamentos do design**. São Paulo: Cosac Naify, 2009.

MEMÓRIA, Felipe. **Design para internet**: projetando a experiência perfeita. Rio de Janeiro: Elsevier/Campus, 2006.

PEREIRA, Josias. **A Inteligência Artificial e o Processo Educacional: desafios e possibilidades na era do ChatGPT.** Pelotas: Rubra Cinematográfica, 2023

PEREIRA, Josias; MATTOS Daniela; ALBUQUERQUE, Gregório. **A Produção de Vídeo Estudantil Dialogando com a Concepção de Paulo Freire.** Pelotas: Editora UFPel, 2023

PRETTO, Nelson de Luca (Org.). **Tecnologia e novas educações**. Salvador: EDUFBA, 2005.

Outras Indicações bibliográficas e eletrônicas:

BARBOSA, Ana. M.; COUTINHO, Rejane. G. (Org.). **Arte/educação como mediação cultural e social**. São Paulo: Unesp, 2008.

Braga, Juliana Cristina (org.). **Objetos de aprendizagem, introdução e fundamentos**. Santo André: Editora da UFABC, 2014. Volume 1,148 p. : il. (Coleção Intera)

BULHÕES, Maria Amelia. **Web Arte e Poéticas do Território**. Porto Alegre, RS: Zouk, 2011.

DEWEY, J. **A Arte como Experiência** In : Os Pensadores. Trad. Murilo Leme. São Paulo: Abril S.A. Cultural e Industrial, 1974.

HOFSTAETTER, Andrea. **Criação de materiais didáticos como ato poético**. 28ºSeminário Nacional de Arte e Educação e 9ºEncontro de Pesquisa em Arte - ISSN 2359-6120(online), [S. l.], v. 26, n. 26, p. p.111–120, 2018. Disponível em: https://seer.fundarte.rs.gov.br/index.php/Anaissem/article/view/562 . Acesso em: 15 ago. 2024

HUIZINGA, Johan. Homo ludens: **O jogo como elemento de cultura**. 5 ed. São Paulo: Perspectiva, 2005

INSTITUTO ARTE NA ESCOLA. Página eletrônica do Instituto Arte na escola direcionada para professores da Educação Básica, 1989. Disponível em: https://artenaescola.org.br
Acesso em 10 jan. 2019.

MARTINS, Mirian Celeste, FARIA, Alessandra Ancona de, LOMBARDI, Lucia Maria Salgado dos Santos (Orgs.). **Formação de educadores: contaminações interdisciplinares com arte na pedagogia e na mediação cultural**. São Paulo: Terracota Editora, 2019. (Série &arte&educação&cultura&).

MARTINS, Mirian Celeste. **Mediações culturais e contaminações estéticas**. Revista Gearte, V.1, N.2. Porto Alegre: 2014, 248-264. Disponível em: <https://www.mirianceleste.com.br/_files/ugd/7ee6db_3177f810afb941a69537c122aa205d86.pdf>. Acesso em: 15 ago.2024.

MARTINS, Mirian Celeste. Verbete: MEDIAÇÃO. In: Caderno da Política Nacional de Educação Museal – PNEM. Brasília, DF: IBRAM, 2018, p. 84-88.Disponível em: c.>Acesso em 20 fev. 2021.

MARTINS, Raimundo; TOURINHO, Irene. **Educação da cultura visual: narrativas de ensino e pesquisa**. Santa Maria: Ed. da UFSM, 2009.

MATURANA, H. R.; VARELA, F.J. **A árvore do conhecimento: as bases biológicas da compreensão humana**. 4.ed.S.P. Palas Atena, 2001

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular.** Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.p df. Acesso em 5 jun. 2020

NASCIMENTO, Ana Carolina [et al.]. **Mão na massa [**recurso eletrônico]: ferramentas digitais para aprender e ensinar I = Hands on: digital tools to learn and teach I . São Paulo: Parábola, 2019.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES	
DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS

6/9	Apresentação do programa do componente Módulo 1 – Conceitos e contextos -materiais didáticos analógicos e objetos de aprendizagem digitais (OA) Os processos de aprendizagem e suas relações com as propostas de ensino das artes visuais. Aprendizagem incorporada/Aprendizagem significativa / O lúdico na aprendizagem A mediação cultural Elaboração de situações-problema com a turma
13/9	Materiais didáticos e Objetos de aprendizagem: Tipos Características Relações com os objetivos de ensino Materiais educativos para a aprendizagem das artes visuais na mediação cultural Orientação Temas para Seminário
20/9	Materiais Didáticos Analógicos para o ensino das artes visuais O professor propositor (Profa. Míriam Celeste Martins) Objeto poético (Profa. Andrea Hofstaetter) (Visita e pesquisa às páginas eletrônicas do Instituto Arte na Escola e outras
27/9	Módulo 2 – Mapeamento e relatos de experiências sobre a utilização dos materiais didáticos e objetos de aprendizagem digitais Os materiais didáticos analógicos e objetos de aprendizagem digitais como mediadores dos processos de aprendizagem das artes visuais: Na educação infantil / No ensino fundamental / No ensino médio / Em espaços não formais de aprendizagem (museus, ong´s, espaços culturais, galerias de arte) Orientações Seminário
04/10	Apresentação Seminário
11/10	Mapeamento de objetos de aprendizagem para a educação das artes visuais Projeto de criação/proposição de materiais didáticos
18/10	Desenvolvimento de Roteiros para Ficção, Videoaulas e Documentários
25/10	Edição de Vídeo com Software Livre e Inteligência Artificial
01/11	Elaboração de Infográficos e Mapas Mentais
8/11	Criação de Imagens e Vídeos Digitais com Inteligência Artificial
15/11	Feriado
22/11	Geração de Vozes e Músicas com Inteligência Artificial
29/11	Proposição e Desenvolvimento de Projetos Didáticos para Artes Visuais Orientações para Projetos de Materiais Didáticos
6/12	Proposição e Desenvolvimento de Projetos Didáticos para Artes Visuais Orientações para Projetos de Materiais Didáticos
13/12	Apresentação Projetos Materiais Didáticos para a educação das artes visuais
20/12	Análise do material didático
27/12	Análise do material didático

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO
SIM ( ) NÃO (x)
Número do Programa de Extensão Registrado na PROEXT: Nome do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:
Número Projeto de Extensão Registrado na PROEXT: Nome do Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do XXXXX**	

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

PROGRAMA DE COMPONENTES CURRICULARES

CENTRO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS
CAHL

COLEGIADO

Curso Licenciatura em Ciências Sociais

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
CAH476	Sociologia da Educação

CARGA HORÁRIA

T	P	E	TOTAL
68			68hs

ANO/SEMESTRE

2024.2

DADOS DOCENTES

NOME: Thais Joi Martins

TITULAÇÃO: Doutora

INGRESSO NA UFRB (Mês e Ano): 11\2015

EMENTA

Fundamentos sociológicos da educação, sua natureza e função e transformações. Educação e interação social. Estruturas e ação social na educação. Educação reprodução e transformação social. Aspectos sociológicos atuais da educação formal e não formal no Brasil.

OBJETIVOS

O objetivo desta disciplina é desenvolver no aluno sua capacidade crítica, de forma a possibilitar a compreensão dos fundamentos sociológicos da\sobre a educação, bem como, os conceitos atrelados a uma sociologia voltada para questões educacionais, o estudo de seus principais pensadores e conceitos no plano macro-social (mundial) e no plano micro-social (dentro da realidade brasileira).

METODOLOGIA

Pretendemos trabalhar com aulas expositivas, com a leitura de textos e das obras mais relevantes para tratarmos da temática a ser discutida e com material audiovisual como vídeos, filmes, power point, prezi (presentation software).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Buscaremos trabalhar com os conceitos e temas:
-Reprodução social; capitais sociais; *habitus*
- Mecanismos de classificação e desclassificação educacionais
-Dominação simbólica
-Mecanismos de eliminação e seleção educacionais
-conceito de educação; de pedagogia e educação; sociologia e educação.
-Exemplos práticos da aplicação dos conceitos e temas trabalhados no Brasil

AVALIAÇÃO

Contaremos com três avaliações durante o semestre letivo:
- Leituras dirigidas (avaliaremos a leitura dos textos propostos) valor 10,0 –peso 1
- Fórum de discussão no Sigaa (os alunos discutirão conceitos propostos pelo professor em atividade coletiva) valor 10,0 –peso 1
- Aplicação de questionário e etnografia no ambiente escolar (os alunos irão até as escolas municipais públicas e privadas para fazer verificação e pesquisa de campo a fim de averiguar aplicabilidade dos conceitos discutidos em sala) valor 10,0 –peso 1

BIBLIOGRAFIA

Básica:

1) BOURDIEU, Pierre. **Escritos de Educação.** Petrópolis: Vozes, 1998.

2) BOURDIEU, Pierre. **A Reprodução:** Elementos para uma teoria do sistema de ensino, Petrópolis: Vozes, 2008.

3) DURKHEIM, Emile. **Educação e Sociologia.** Lisboa: Edições 70, 2007.

Complementar:

1) ALMEIDA & NOGUEIRA. **A escolarização das elites.** Petrópolis: Vozes, 2002.

2) PAIXÃO Léa Pinheiro & ZAGO, Nadir. **Sociologia da Educação.** Petrópolis: Vozes, 2007. (artigos raça, gênero, juventude, escola pública

3) GOMES, Nilma Lino. **Educação, identidade negra e formação de professores/as:** um olhar sobre o corpo negro e o cabelo crespo. Educação e Pesquisa. São Paulo, v. 29, n. 1, p. 167-182, jan/jun.. 2003.

CHARLOT, B. **Os Jovens e o saber:** perspectivas mundiais.Porto Alegre:Artmed, 2001.

HAECHT, Anne Van. **Sociologia da Educação**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

Aprovado em Reunião do Conselho de Centro: _____/_____/_____.

Direção do Centro

Coordenação do Colegiado

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO	PLANO DE ENSINO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS	LICENCIATURA EM ARTES VISUAIS

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH763	Cinema e Educação

PRÉ-REQUISITO(S)
Não se aplica

CO-REQUISITO(S)
Não se aplica

CARÁTER		OBRIGATÓRIA	X	OPTATIVA

REFERENCIAL DO PROJETO PEDAGÓGICO	
Data de aprovação do projeto pedagógico pelos órgãos superiores	02/04/2018

TIPO DE COMPONENTE CURRICULAR
( )Atividade de orientação individual ( )Atividade especial coletiva ( )Blocos (x)Disciplinas ( )Módulos

CARGA HORÁRIA

TÉORICA	PRÁTICA	TOTAL
34	34	68

EMENTA
Panorama histórico sobre a relação do cinema com a educação. Os cineastas e a educação. Análise sobre as experiências desenvolvidas na Europa, na América Latina e no Brasil. Pedagogia audiovisual e Educação audiovisual. A importância do cinema e do audiovisual na educação contemporânea.

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Proporcionar aos alunos conhecimentos teóricos e práticos sobre a pedagogia audiovisual e sua importância na educação contemporânea, visando a aplicação do cinema e do audiovisual como ferramentas educativas eficazes.

Objetivos Específicos:

- Analisar a trajetória histórica da relação entre cinema e educação, identificando os principais marcos e influências na área.
- Estudar as contribuições de cineastas para a educação, avaliando como suas obras e pensamentos impactaram práticas pedagógicas.
- Explorar e comparar as experiências educacionais desenvolvidas na Europa, América Latina e Brasil, destacando abordagens inovadoras na integração do cinema na educação.
- Compreender os conceitos de pedagogia audiovisual e educação audiovisual, discutindo sua aplicação prática no contexto educacional contemporâneo.
- Investigar a importância do cinema e do audiovisual como ferramentas educativas na formação crítica e cidadã dos estudantes.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Módulo 1: História e Evolução do Cinema na Educação

- Cinema e Educação Fase 1 - Cinema Mudo (Irmãos Lumière, Griffith, Melies).
- Brasil anos 1920-1950 - Rádio, INCE, Cinema Novo, Nouvelle Vague.
- Brasil anos 1950-1990 - TV Aberta, TV a Cabo, Novela e Jornais, O Fim do Cinema.

Módulo 2: Cinema e Audiovisual na Contemporaneidade

- Brasil anos 1990-2020 - Internet e Rede Social, Cinema Digital.
- Alunos fazendo filme (cenas individuais)
- Análise Crítica sobre Educação e Filmes.
- Pesquisa sobre Meios de Comunicação na Sua Cidade.
- Uso do Cinema na Disciplina de Artes.

Atividades Finais e Conclusão

- Produção de um artigo acadêmico, documentário, ou podcast que explore a relação entre Cinema e Educação, ou uma pesquisa histórica sobre um meio de comunicação local.

METODOLOGIA DE ENSINO

Serão utilizadas metodologias ativas, colaborativas e participativas, como a aprendizagem baseada em problemas (PBL) e estudo de caso.
Serão realizadas atividades de aprendizagem em sala de aula: aula dialogada, seminários apresentados pelos estudantes e também atividades orientadas como: fórum de discussão, estudo dirigido, pesquisa, trabalhos em grupo, resolução de problemas, estudo de caso, produção de textos colaborativos pelos estudantes, mapas conceituais e criação de materiais didáticos para a educação das artes visuais.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM
Avaliação formativa, com participação nas aulas e realização das atividades propostas. Avaliação somativa, com a entrega dos trabalhos nas datas previstas: Em equipe: Apresentação de Seminário Individual: Desenvolvimento de proposta de material didático para a educação das artes visuais

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

BAZIN, André. **O que é o cinema**? Lisboa: Livros Horizonte, 1997

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa**. São Paulo, Paz e Terra, 2003.

VIGOTSKII, L.S. **Psicologia pedagógica**. São Paulo: Martins Fontes, 2004

Bibliografia Complementar:

COSTA, Antonio. **Compreender o cinema**. 2.ed. São Paulo: Globo, 1989.

DUARTE, Rosália. **Cinema & educação**.3. ed. Belo Horizonte : Autêntica, 2009. 126 p.

MODRO, Nielson Ribeiro. **Cineducação: usando o cinema na sala de aula**.1. ed. Joinville (SC) : Casamarca, 2005. 56 p, il.

SAVIANE, Dermeval; LOMBARDE José Claudinei. **Navegando pela História da Educação no Brasil**. Campinas: Autores Associados, 2009.

WOLLEN, Peter. **Signos e significação no cinema**. Lisboa: Livros Horizonte, 1997.

SANTAELLA, Lucia. **Matrizes da linguagem e pensamento: sonora, visual, verbal: aplicações na hipermídia**. 3.ed.São Paulo: Iluminuras, 2005.

WANNER, Maria Celeste de Almeida. **Paisagens sígnicas: uma reflexão sobre as artes visuais contemporâneas**. Salvador : EDUFBA, 2010.

Outras Indicações bibliográficas e eletrônicas:

Revista Eletrônica Roquette Pinto - https://wp.ufpel.edu.br/roquettepinto/

PEREIRA, Josias; DAL PONT - **Como Fazer Vídeo Estudantil na Prática da Sala de Aula** . Editora Rubra Cognitiva. Pelotas; 2018. Link https://wp.ufpel.edu.br/gp2ve/2020/10/21/livro-como-fazer-video-estudantil-na-pratica-da-sala-de-aula/ acessado 21 agosto 2024

PEREIRA, Josias; JANHKE Giovana. **Produção de Vídeo Estudantil. Educar com Prazer**. Editora rubra cognitiva. Pelotas, 2012. https://wp.ufpel.edu.br/gp2ve/files/2021/07/Producao_de_Video_nas_Escolas_Educar_com.pdf Acessado dia 21 de agosto de 2024

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Data	Atividade Programada
06/09	Apresentação do programa do componente curricular. Introdução aos temas principais da disciplina.
13/09	Módulo 1: Cinema e Educação - O cinema mudo: Irmãos Lumière, Griffith, e os primeiros efeitos especiais. Atividade prática: Criação de um vídeo.
20/09	O Cinema no Brasil (1920-1950): Influência do rádio e da INCE. Movimentos como o Cinema Novo e a Nouvelle Vague.
27/09	O Cinema e a Televisão no Brasil (1950-1990): O impacto da TV aberta e a TV a cabo. A influência das novelas e jornais no declínio do cinema.
04/10	O Cinema na Era Digital (1990-2020): A internet, redes sociais e a transição para o cinema digital.
11/10	**Atividade prática**: Produção individual de cenas para um filme. Análise e discussão de filmes infantis com foco em cenas trazidas pelos alunos.
18/10	Análise crítica de filmes/ cenas sobre educação. Discussão em grupo. Votação e escolha do filme para assistir e debater.
25/10	Assistir filme escolhido e debater.
01/11	Assistir filme feito por alunos e debater.
08/11	Pesquisa sobre os meios de comunicação na cidade dos alunos. Debate e apresentação em formato de seminário.
15/11	**Feriado - Proclamação da República**
22/11	Atividade prática: Criação de aula utilizando o cinema na disciplina de artes. Apresentação pelos alunos.
29/11	Organização do trabalho final. Discussão sobre os formatos e temas escolhidos.
06/12	Organização do trabalho final. Discussão sobre os formatos e temas escolhidos
13/12	Entrega do trabalho final: Artigo acadêmico, documentário, ou podcast abordando cinema e educação, ou a história de um meio de comunicação local (rádio, jornal, TV).
20/12	Análise e revisão crítica do material didático produzido. Reflexões finais.
27/12	Continuação: Análise crítica do material didático produzido. Encerramento do curso.

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM ( ) NÃO (x)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

SIM ( ) NÃO (x)
Número do Programa de Extensão Registrado na PROEXT: Nome do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:
Número Projeto de Extensão Registrado na PROEXT: Nome do Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do XXXXX**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**	**PLANO DE ENSINO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
Centro de Artes, Humanidades e Letras (CAHL)	**Bacharelado em Artes Visuais**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
CAH 584	**Arte e Tecnologia**

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	x	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

REFERENCIAL DO PROJETO PEDAGÓGICO	
Data de aprovação do projeto pedagógico pelos órgãos superiores	_____/_____/_____

TIPO DE COMPONENTE CURRICULAR

( )Atividade de orientação individual ( )Atividade especial coletiva ( )Blocos (x)Disciplinas ( ) Módulos

CARGA HORÁRIA

TÉORICA	**PRÁTICA**	**TOTAL**	**ESTRATÉGIA DE ENSINO**	
			EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD)	EXTENSÃO (EXT)

EMENTA

Aprofundamento de pesquisa artística centrada na exploração de recursos ligados à tecnologia digital. Desenvolvimento de projetos individuais com reflexão crítica sobre o processo de criação e produção das obras digitais.

OBJETIVOS

GERAL:

Entender como a criação nas artes é realizada por meios técnicos, ferramentas e instrumentos, numa ordem conceitual/lógica (individual ou coletiva) do(s) artista(s).

ESPECÍFICOS:

- Conhecer os movimentos artísticos e suas tecnologias;
- Conhecer, compreender e analisar os trabalhos artísticos em artemídia contemporâneos sob o ponto de vista da crítica de tecnologia;
- Criar, elaborar uma obra em arte digital.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Arte e Tecnologia: uma análise do termo
- Tecnologia como Arte ou Arte como Tecnologia
- Tecnologia e Consumo
- Criação com inteligência artificial (tecnicas e conceitos).
- Intervenções urbanas (videomapping)
- Festivais de Arte e Tecnologia ○ Ars Electronica - Alemanha, FILE -Brasil, BEAM – Suécia, Bienal de Artes Mediales – Chile, etc.
- Criação de projeto Colaborativo: MASLOW

METODOLOGIA DE ENSINO

Serão utilizadas metodologias ativas, colaborativas e participativas.

Serão realizadas atividades de aprendizagem como exemplo: aula dialogada, seminários apresentados pelos estudantes.

Trabalhos em grupo, resolução de problemas, estudo de caso, produção de textos colaborativos pelos estudantes, mapas conceituais e produções artísticas.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Trabalho teórico e de pesquisa sobre arte e tecnologia - referências do Brasil e do mundo; Criação de obra em arte e tecnologia.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

DOMINGUES, Diana (Org.). **A arte no século XXI: a humanização das tecnologias.** São Paulo: UNESP, 1997.

DOMINGUES, Diana (Org.). **Arte e vida no século XXI: Tecnologia, ciência e criatividade.** São Paulo: UNESP, 2003.

SANTOS, Laymert. **Politizar as novas tecnologias.** São Paulo: Editora 34, 2003.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

AMARAL, Sergio Ferreira do, VOLPE, Maria Fernanda Elias, (Orgs.). **Dança e Tecnologia: quais danças estão por vir? Trânsitos, Poéticas e Políticas do Corpo.** Salvador: Anda Editora, 2020.

HARAWAY, Donna, KUNRZU, Hari, TADEU, Tomaz, (Orgs..) **Antropologia do Ciborgue: as vertigens do pós-humano**, Tradução: Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2009.

MACHADO, Arlindo. **Máquina e imaginário: O desafio das poéticas tecnológicas.** São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo,
2001.

MANUELA, Penafria; MARTINS, India Mara, (Orgs.). **Estéticas do digital: cinema e tecnologia.** Livros LabCom, 2007.

PLAZA, Júlio; TAVARES, Monica**. Processos criativos com os meios eletrônicos: poéticas digitais.** São Paulo: Ed. Hucitec, 1998.

RUSH, Michael**. Novas Mídias na Arte Contemporânea.** São Paulo : Martins Fontes, 2006.

SANTAELLA, Lúcia. **Culturas e artes do pós-humano: da cultura das mídias à cibercultura.**

Outras Indicações Bibliográficas:

- Ars Eletronica: Ars Electronica
- Bienal do Mercosul: Vídeos | Bienal do Mercosul | Brasil (bienalmercosul.art.br)
- Bienal de Artes Mediales – Chile - https://14.bienaldeartesmediales.cl
- Bill Viola: Welcome to the official BILL VIOLA website

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES	
DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
Semana 1	Apresentação docente e discentes Apresentação do plano de curso/ metodologia/ ferramentas/ avaliação Indicação de referências bibliográficas/ sites
Semana 2	Arte e tecnologias: fundamentos, conceitos, contextos.
Semana 3	Arte e tecnologia : Laboratórios coletivos e aprendizagem participativa; Movimento Maker, ReconLab CAHL
Semana 4	Arte e tecnologia : Laboratórios coletivos e aprendizagem participativa; Interativos Medialab Madrid / Prado - Espanha.

Semana 5	Criações em Inteligência Artificial : Chat GPT, Dall-e e Midjourney.
Semana 6	Trabalho de reflexão sobre as tecnologias de criação com Inteligência Artificial.
Semana 7	Tecnologia e consumo: Problemas sociais , politicos e tecnicos.
Semana 8	Tecnologia e consumo: Lixo eletrônico.
Semana 9	Trabalho sobre lixo eletrônico I.
Semana 10	Trabalho sobre lixo eletrônico II.
Semnana 11	Projeto coletivo de criação produção e montagem: criação MASLOW: CNC de baixo custo.
Semnana 12	Projeto coletivo MASLOW: CNC de baixo custo. – O que é uma CNC – Materiais necessários
Semnana 13	Projeto coletivo MASLOW: CNC de baixo custo. – montagem
Semnana 14	Projeto coletivo MASLOW: CNC de baixo custo. – montagem
Semana 15	Projeto coletivo MASLOW: CNC de baixo custo. – ajustes

Semana 16	Projeto coletivo MASLOW: CNC de baixo custo. – Desenvolvimento de projeto
Semana 17	Projeto coletivo MASLOW: CNC de baixo custo. – Primeiros testes. Softwares de impressão e corte.
Semana 18	Projeto coletivo MASLOW: CNC de baixo custo. – Aula destinada para impressão e corte.
Semana 19	Projeto coletivo MASLOW: CNC de baixo custo. – Aula destinada para impressão e corte.
Semana 20	Projeto coletivo MASLOW: CNC de baixo custo. – Aula destinada para impressão e corte.
Semana 21	Projeto coletivo MASLOW: CNC de baixo custo. – Aula destinada para impressão e corte.
Semana 22	Avaliação do projeto final.

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO
SIM ( ) NÃO (x)
Número do Programa de Extensão Registrado na PROEXT: Nome do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:

Número Projeto de Extensão Registrado na PROEXT: Nome do Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do XXXXX**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**	**PLANO DE ENSINO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS	Artes Visuais(Licenciatura)

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
GCAH 918	TÓPICOS ESPECIAIS EM PROCESSOS ARTÍSTICOS V (Processos híbridos na pintura contemporânea)

PRÉ-REQUISITO (S). Sem pré-requisito

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER		**OBRIGATÓRIA**	**X**	**OPTATIVA**

REFERENCIAL DO PROJETO PEDAGÓGICO	
Data de aprovação do projeto pedagógico pelos órgãos superiores	**16/01/2009**

TIPO DE COMPONENTE CURRICULAR

( ) Atividade de orientação individual ( )Atividade especial coletiva ( )Blocos (x)Disciplinas ( )Módulos

CARGA HORÁRIA					
TÉORICA	**PRÁTICA**	**TOTAL**	**ESTRATÉGIA DE ENSINO**		
34h	**34h**	**68h**			PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC) / APENAS LICENCIATURAS

EMENTA

Conteúdo de cunho artístico ou abordagem variada no campo das artes e das mídias a depender do tema proposto pelo professor ministrante.

OBJETIVOS

Geral

Discutir o espaço da pintura e da cor junto à outras esferas não artísticas como a cidade, a política, o corpo, a sexualidade, a filosofia, a ética e demais interfaces estabelecidas pela produção cultural de nossos dias enfatizando o pensamento crítico e suas relações, com outros campos da arte contemporânea como o vídeo, performance, instalação, fotografia escultura, etc.

Específicos:

- Apresentar um panorama histórico das técnicas e processos artísticos da pintura;
- Compreender o contexto histórico das técnicas e processos artísticos em questão;
- Estimular a pesquisa sobre materiais e processos artísticos da pintura e outros meios;
- Propor o entendimento da arte como campo de exercício crítico/poético;
- Analisar, associar e experimentar poéticas pictóricas, seus materiais e procedimentos em outros campos da produção de arte atual;
- Conscientizar o aluno das implicações operacionais, sensíveis e conceituais da criação artística, dotando-o de familiaridade com as imagens, linguagens e os discursos da arte da arte contemporânea;
- Realizar trabalhos de pesquisa para a criação artística, aprofundando as questões conceituais e operatórias das poéticas individuais;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Pintura

- A pintura como ritual;
- A pintura através dos tempos ;
- Anos 60: Vanguarda e engajamento;
- A Produção decolonial e o sentido de pertencimento
- O papel da crítica e das instituições
- O artista como agenciador, como curador e como crítico.

2. Poéticas Pictóricas

- Definição de poética;
- Poéticas pictóricas e Poéticas lineares;
- Contexto das fronteiras das linguagens na arte contemporânea;
- Procedimentos operatórios
- A pintura contaminada e os novos suportes: fotografia, vídeo, Instalação e Performance.
- Clínica: análise de casos

METODOLOGIA DE ENSINO

Esta disciplina constitui-se num laboratório de trabalho, visando analisar o processo de criação e sua inserção teórico-prática. Desenvolve-se na forma de seminário, apresentação de pesquisas na linha de processo criativo e dos trabalhos práticos dos alunos, sob orientação do professor e a participação e comentários dos colegas. As técnicas de ensino empregadas serão as seguintes:

- Apresentação de painéis e seminários;
- Definição de conceitos a partir de aulas expositiva-participativa;
- Relatos de experiências;
- Apresentação e análise de trabalhos pessoais;
- Análise de obras e escritos de artistas;
- Práticas de ateliê;
- Projeção de vídeos com debates e comentários;
- Realização de trabalhos e pesquisas fora do horário dos encontros (atividades extraclasse);
- Visitas técnicas

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Avaliação 1: TEÓRICA (10,0)

Resumo, resenha e fichamento de textos previamente definidos.

Avaliação 2: PRÁTICA DE ATELIÊ (10,0)

Produção regular dos trabalhos em ateliê + exercícios de casa (que serão conferidos a cada etapa de execução).

Avaliação 3: PORTIFÓLIO (10,0)
Apresentação de um portfólio digital (PDF), contendo todos os exercícios desenvolvidos ao longo do semestre. Serão avaliados os seguintes aspectos:
- Entrega no prazo determinado;
- Apresentação estética: organização e criatividade de apresentação dos conteúdos;
- Completude dos exercícios e das atividades.

EXPOSIÇÃO DIDÁTICA/ATELIÊ LIVRE (10,0)
Proposta para uma exposição didática ou uma prática artístico-social. A exposição será realizada a partir de um projeto curatorial coletivo, onde serão formadas equipes para a produção da mesma. A prática artístico-social será uma atividade de Ateliê Livre onde os alunos irão propor uma jornada em arte-educação a partir das linguagens da pintura; esta será registrada como uma atividade de extensão.

BIBLIOGRAFIA

Básica
EDWARDS, Betty. **Desenhando com o Lado Direito do Cérebro**. Rio de Janeiro: Ediouro, 2004.
MATERIAIS E TÉCNICAS. Guia Completo. Trad. Joana Angélica D'Ávila de Melo. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2008.
MAYER, Ralph**. Manual do Artista**. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

Complementar
CATÁLOGO III BIENAL MERCOSUL. **Arte por Toda Parte**. Porto Alegre, Brasil. São Paulo: Gráfica Tacano, 2002.
DONDI, Donis A. **Sintaxe da Linguagem Visual**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
MUNARI, Bruno. **Design e Comunicação visual**. Contribuição para uma metodologia didática. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
ROIG, Gabriel Martin. **Fundamentos do desenho Artístico**. São Paulo: Martins Fontes, 2009.
SANTOS NETO, Fernando Augusto dos. Desenho II: Desenho e Experiência. Vitória: UFES, Núcleo de Educação Aberta e a Distância, 2010.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
05/09	Apresentação do curso
12/09	Aula expositiva/ Fundamentos Básicos da Pintura.
19/09	Aula expositiva acrílica/Prática
26/09	Aula expositiva tempera/ Prática
03/10	Aula expositiva Aquarela/ Prática
10/10	Apresentação do Filme Radiant Child, Basquiat
17/10	Poéticas Contemporâneas/ Prática Livre
24/10	Aula expositiva/ Deriva
31/10	A pintura contaminada e os novos suportes: fotografia, vídeo, Instalação e Performance.
07/11	Clínica: análise de casos
14/11	Visitas técnicas
21/11	Prática Livre
28/11	Prática Livre
05/12	Prática Livre
12/12	Prática livre
19/12	Montagem exposição final de curso
26/12	Abertura da Exposição/ Entrega de Portfólio.

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM ( ) NÃO (X)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO
SIM ( ) NÃO (x)
Número do Programa de Extensão Registrado na PROEXT: Nome do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:
Número Projeto de Extensão Registrado na PROEXT: Nome do Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do XXXXX**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**	**PLANO DE ENSINO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
Centro de Artes, Humanidades e Letras	**Licenciatura em Artes Visuais**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
GCAH 854	Matrizes Étnico-raciais e pós-gênero na educação

PRÉ-REQUISITO(S)
Sem pré-requisitos

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	**X**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

REFERENCIAL DO PROJETO PEDAGÓGICO	
Data de aprovação do projeto pedagógico pelos órgãos superiores	02/04/2018

TIPO DE COMPONENTE CURRICULAR
( )Atividade de orientação individual ( )Atividade especial coletiva ( )Blocos (X)Disciplinas ( )Módulos

CARGA HORÁRIA					
TÉORICA	**PRÁTICA**	**TOTAL**	**ESTRATÉGIA DE ENSINO** (Caso estas estratégias façam parte do seu componente curricular)		
68h		**68h**	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD)	EXTENSÃO (EXT)	PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC) / APENAS LICENCIATURAS
			Neste campo deve-se registrar a carga horária trabalhada em EAD. Subentende-se que a carga horária em EAD pode estar localizada na teórica, na prática ou em ambas.	Neste campo deve-se registrar a carga horária trabalhada via extensão. Subentende-se que a carga horária extensionista pode estar localizada na teórica, na prática ou em ambas.	Neste campo deve-se registrar a carga horária trabalhada com PCC. Subentende-se que a carga horária de PCC pode estar localizada na teórica, na prática ou em ambas.

EMENTA
Raça, etnia gênero e educação. Investigar construções sociais de raça e etnia no Brasil, seus desdobramentos no campo educacional. Refletir sobre identidade afro-brasileira e indígena no campo da educação e artes. Estudo de teorias feministas e de gênero no campo das ciências sociais e das artes. Questões acerca do corpo, sexualidade e diversidade nas escolas. Interseccionalidades com gênero e raça

OBJETIVOS

Geral: Proporcionar aos estudantes e às estudantes uma compreensão ampla sobre relações étnico-raciais no Brasil, arte, educação e suas intersecções com a questão de gênero;

Específicos:
- Refletir sobre as relações étnico-raciais no Brasil e suas implicações nas produções artísticas;
- Identificar características afro e indígenas na arte brasileira e suas implicações na educação;
- Identificar as principais teorias feministas e de gênero, sua relação com as artes e suas consequências educacionais;
- Compreender o papel do corpo e da sexualidade nas artes performáticas;
- Perceber o lugar da arte da perspectiva dos estudos sociais e da educação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Produção artística na diáspora africana no Brasil;
- Produção artística dos povos originários: arte na/da selva;
- Políticas educacionais nas artes visuais;
- Corpo e sexualidade nas artes performáticas;
- Questões de gênero, pós-gênero, arte e educação.

METODOLOGIA DE ENSINO

Em um primeiro momento, serão aulas expositivas e leituras rigorosas de textos e imagens seguidas de debate. Atividades de extensão que tiverem relação direta com o componente serão integradas, como é o caso do Fórum 20 de novembro.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

.
Será observado a compreensão dos estudantes e das estudantes das questões de raça e gênero dentro da pesquisa da pesquisa e produção em artes visuais, assim como suas implicações na educação. Além disso, relatos de experiências, artigos, posters e Papers com relação direta com a temática do componente serão fomentados para apresentação em exposições, salões de arte, seminários, colóquios, congressos e outros eventos acadêmicos. A participação nessas atividades será considerada também como parte da avaliação.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular
- Indicar no mínimo 3 títulos básicos (sugere-se no máximo 6).

BARROS, J. D. **A construção social da cor: diferença e desigualdade na formação da sociedade brasileira**. Petrópolis: Vozes, 2009.
FANON, F. **Pele negra, máscaras brancas**. Salvador: EDUFBA, 2008.
FOUCAULT, Michel. **História da sexualidade – a vontade de saber**, vol.1. São Paulo: Edições Graal, 2012.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular
- Indicar no mínimo 5 títulos complementares (sugere-se no máximo 9).

Brito, Luciana da Cruz. **O avesso da raça:** escravidão, racismo e abolicionismo entre os Estados Unidos e o Brasil. Editora Bazar do Tempo, Rio de Janeiro, 2023
Kabengele, M. (org.) **Superando o racismo na escola**. Brasília: Ministério da Educação, 2008
Lima, Diane (Org). **Negros na Piscina:** Arte contemporânea, curadoria e educação. Editora Fósforo, São Paulo, 2023
Sharpe, Christina. **No Vestígio:** negritude e existência. Trad. Jess Oliveira. Ubu Editora, São Paulo, 2023
Schwarcz, Lilia Moritz. **Imagens da Branquitude**: a presença da ausência. Cia das Letras, São Paulo, 2024

Outras Indicações Bibliográficas
- Neste item podem ser listados elementos como artigos científicos, páginas da internet, entre outros.

Elebogi, Otun & Esdras, Maestro. **Demotape Afrofuturismo**. Revista Sísifo. N° 11, Janeiro/Junho 2020.
Fonte: https://www.revistasisifo.com/2020/07/demotape-afrofuturismo.html Acesso em 26.08.24

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES	
DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
21-23 de novembro	18º Fórum Pró-Igualdade Racial e Inclusão Social do Recôncavo, que na edição de 2024 apresenta o tema **"Feminismos Revisitados: uma homenagem à Luiza Bairros"**

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO ( )
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO
SIM ( ) NÃO (x)
Número do Programa de Extensão Registrado na PROEXT: Nome do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:
Número Projeto de Extensão Registrado na PROEXT: Nome do Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do XXXXX**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**	**PLANO DE ENSINO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
Centro de Artes, Humanidades e Letras	**licenciatura em Artes Visuais**

COMPONENTE CURRICULAR

TÍTULO
GCAH 574-Metodologia da pesquisa em artes

CÓDIGO
GHAL 574

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	**X**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

REFERENCIAL DO PROJETO PEDAGÓGICO	
Data de aprovação do projeto pedagógico pelos órgãos superiores	____/__ /____

TIPO DE COMPONENTE CURRICULAR

( )Atividade de orientação individual ( )Atividade especial coletiva ( )Blocos (X)Disciplinas ( )Módulos

CARGA HORARIA					
			ESTRATEGIA DE ENSINO		
TÉORICA	**PRÁTICA**	**TOTAL**	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD)	EXTENSÃO (EXT)	PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC) / APENAS LICENCIATURAS
34	**34**	**68**			

EMENTA

Especificidade das Artes Visuais como campo de conhecimento. Definição de objeto de Arte. Linhas de pesquisa em Artes. O projeto de pesquisa, o texto monográfico e os relatórios de pesquisa. Elaboração do projeto de pesquisa.

OBJETIVOS

Objetivo Geral:
Refletir e exercitar sobre o processo de realização de um projeto para uma pesquisa acadêmica, como trabalho de conclusão de curso, no campo artes visuais.
Objetivos Específicos:
Apresentar as características de um projeto de TCC;
Diferenciar entre projetos de TCC e suas formas de comunicação acadêmica;
Apresentar as normas do processo de orientação e as normas da ABNT;
Compreender a importância do projeto de pesquisa em artes visuais para o desenvolvimento de uma proposta artística;
Conceituar e caracterizar os itens de um projeto de pesquisa;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1.1 A pesquisa em / sobre arte.
1.2 O que é uma pesquisa.
1.3 Elementos estruturais de uma pesquisa.
1.4 Tipos de metodologias
1.5 A problemática da pesquisa
1.6 A justificativa
1.7 A escolha do tema da pesquisa.
1.8 A construção do referencial bibliográfico
1.9 Estudo de casos

METODOLOGIA DE ENSINO

Acreditando na importância da interação entre o sujeito do conhecimento e seu objeto/campo de pesquisa, a disciplina acontecerá de forma dialogada e reflexiva. A ssim, trabalharemos com estudos de casos com temáticas da disciplina e o aprendizado baseado em problemas.

Estratégias:
Aulas dialogadas; Painel de perguntas; Leitura analítica; Elaboração de sínteses; Seminários, práticas de laboratório de criação.

AVALIAÇAO DA APRENDIZAGEM

Avaliação formativa e avaliação somativa, com realização de projetos individuais e em grupo, participação em sala de aula e avaliação escrita, de acordo com calendário acadêmico.

Avaliação 1 - Fichamento de 1 artigos relacionados diretamente ou indiretamente a o tema escolhido
Avaliação 2 - Resumo de 2 parágrafos da pesquisa : 1° metodologia e Justificativa
Avaliação 3 - Pré-projeto de TCC

BIBLIOGRAFIA

Básica (mínimo 03):
GlL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002.
SALLES, Cecília. Gesto inacabado: processo de criação artística. 2. ed. São Paulo: Annablume, 2006.
ZAMBONI, Silvio. A pesquisa em arte: Um paralelo entre arte e ciência. Campinas, São Paulo: Autores Associados, 1.998.
Complementar:
FREIRE, Cristina. Poéticas do processo: arte conceitual no museu. São Paulo: lluminuras, í999. FRANÇ4, Júnia Lessa. Manual para normalização de publicações técnico-científicos. Belo Horizonte: UFMG, 2003.
SALLES, Cecília. Redes da criação: construção da obra de arte. São Paulo: Horizonte, 2006.
TAVARES, Mônica. Os processos criativos com os meios eletrônicos. 1995.194 f. Dissertação de Mestrado em multimeios. Instituto de Artes da UNICAMP, Campinas, 1995.
WANNER, Maria Celeste de Almeida. Artes visuais: método autobiográfico, possíveis contaminações. In: 15 Encontro Associação Nacional de Pesquisadores em Artes Plásticas, Florianópolis, 2006. p. 52 - 59.
Revistas eletrônicas:
PÓS: Revista do Programa de Pós-graduação em Artes da EBA/UFMG. Disponível em:

http://www.eba.ufmg.br/revistapos/index.php/pos/index. Acesso em 19 jul.2016
PORTO ARTE. Revista de Artes Visuais. Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais/PPGAV UFRG. Disponível em: http://seer.ufrgs.br/index.php/PortoArte/about. Acesso em 19 jul.2016.
TEXTO DIGITAL. Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, Santa Catarina, Brasil. Disponível em: https://periodicos.ufsc.br/index.php/textodigital/about. Acesso em 19 jul.2016.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
02/09	Apresentação do plano de curso e da metodologia e discussão do cronograma de atividades. Avaliações e Indicação de leituras. Apresentação do classroom.
09/09	O que é uma pesquisa / quais elementos de um projeto de pesquisa A pesquisa sobre / em arte. **Texto: O perfil do artista Pesquisador** (Maria Celeste Almeida) Estudo de caso: Epifanias (Justificativa, processo criativo)
16/09	Estudo de caso: **O anteprojeto** / dissertação: **Subtraídos** – uma estética do desaparecimento. Vídeos: Atendado / supermercado Texto debate: **A solidão do projeto** – Boris Groys
23/09	Aula expositiva: Redes de criação. Estudo de caso: **Autômatos.** Texto debate: **Redes de criação –** (criação como rede) Cecilia Salles.
30/09	Professor convidado: Josimar Ferreira – A importância do diálogo da pesquisa: Objeto de estudo / Tema
07/10	Feriado
14/10	Revisão bibliográfica / justificativa Estudo de caso: **Subtraídos** Orientação para entrega do fichamento de artigo relacionado a pesquisa. (Individual)
21/10	**Entrega e apresentação do fichamento de artigo para avaliação** (individual). Orientações / divisão para debate do texto Gesto Inacabado.
28/10	Feriado
04/11	Tipos de metodologias: Cartesiana/ experimental / compreensiva Estudo de caso: **Risco – Zé de Rocha.** Orientação para entrega dos parágrafos: Metodologia e Justificativa
11/11	Texto debate**: Gesto inacabado** (Em grupos) **Entrega dos parágrafos da pesquisa (justificativa e metodologia)** Proposta de atividade: **Entre Folhas - Processo criativo** (Profª Viga Gordilho).
18/11	Apresentação: **objetivos: Subtraídos / Justificativa: Epifanias** Orientações para entrega do anteprojeto.

25/11	A construção do referencial bibliográfico. Estudo de caso: **Epifanias, ATO, Golpe de estado corporativo.**
02/12	Apresentação / entrega do anteprojeto - TCC)
09/12	Continuação das apresentações entrega do anteprojeto TCC)
16/12	Avaliação do semestre

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NAO (X)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO
SIM ( ) NÃO (X)
Número do Programa de Extensão Registrado na PROEXT: Nome do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:
Número Projeto de Extensão Registrado na PROEXT: Nome do Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	____/____/____
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	____/____/____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do XXXXX**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**	**PLANO DE ENSINO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
Centro de Artes, Humanidades e Letras (CAHL)	GCAH395 - LIBRAS - 68h

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
2024.2	Lívia Andrade da Conceição

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER		**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

REFERENCIAL DO PROJETO PEDAGÓGICO	
Data de aprovação do projeto pedagógico pelos órgãos superiores	_____/_____/_____

TIPO DE COMPONENTE CURRICULAR
( )Atividade de orientação individual ( )Atividade especial coletiva ( )Blocos ( )Disciplinas ( )Módulos

CARGA HORÁRIA					
TEÓRICA	**PRÁTICA**	**TOTAL**	**ESTRATÉGIA DE ENSINO**		
			EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD)	EXTENSÃO (EXT)	PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC) / APENAS LICENCIATURAS

EMENTA

Aspectos clínicos, educacionais e sócio-antropológicos da surdez. A Língua de Sinais Brasileira - Libras: características básicas da fonologia. Noções básicas de léxico, de morfologia e de sintaxe com apoio de recursos audiovisuais; Noções de variação. Praticar Libras: desenvolver a expressão visual-espacial.

OBJETIVOS

Proporcionar uma inserção básica dos alunos nos aspectos culturais e linguísticos das pessoas surdas, enfatizando seu modo peculiar de comunicação. Pretende-se que esta discussão seja feita a partir do

referencial teórico proposto, mas principalmente dos conhecimentos práticos adquiridos na Língua Brasileira de Sinais (Libras).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. História de Surdo.

2. Breve introdução aos aspectos clínicos, educacionais e sócio-antropológicos da surdez.

3. Alfabeto manual ou datilológico.

4. Sinal-de-nome.

5. Familiares.

6. Assistir ao filme (Seu nome e Jonas) e (Black Cega Surda).

7. Características básicas da fonologia de Libras: Configurações de mão, movimento, locação, orientação da mão, expressões manuais e não manuais.

8. Praticar Libras: o alfabeto; expressões manuais e não manuais.

9. Números e Numerais ordinais

10. Expressões socioculturais positivas: Cumprimento, agradecimentos, desculpe etc.

11. Expressões socioculturais negativas: desagrado, impossibilidade etc.

12. Noções de tempo e de horas.

13. Verbos básicos.

14. Introdução à morfologia da Libras: nomes – substantivos, adjetivos, verbos e pronomes.

15. Verbos relacionados a meios de comunicação e trabalho.

16. Profissões.

17. Aspectos sociolinguísticos: variação em Libras.

18. Noções da sintaxe de frases: afirmativas e negativas.

METODOLOGIA DE ENSINO

1. A disciplina será ministrada através de aulas teóricas e práticas, com a efetiva participação dos alunos;
2. Praticar Libras: diálogos curtos com vocabulário básico;
3. Diálogos, teatro e apresentações de grupos;
4. Seminário;
5. Pesquisa bibliográfica.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Avaliação 1

Teórica: (História de Surdo) – 1,0 (individual)
Dialógica em dupla I - 2,0 (Expressão facial e apresentação)
Avaliação avaliativa I - 3,0 (Teatro em grupo)

Avaliação 2

Filme: (Seu nome e Jonas) – 1,0 (individual)
Dialógica em dupla II - 2,0 (Expressão facial e verbos)
Avaliação avaliativa II: Seminário em grupo - 3,0

BIBLIOGRAFIA

BRASIL. Lei n.º 10.436, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras - e dá outras providências.

BRASIL. Decreto n.º 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei n.º 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei n.º10.098, de 19 de dezembro de 2000.

GESSER, A. LIBRAS? Que língua é essa?: crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola, 2009.

QUADROS, Ronice Müller de KARNOPP, Lodenir Becker. Língua de Sinais Brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre; RS, Artmed, 2004.

XAVIER, André Nogueira. Descrição fonético-fonológica dos sinais da língua de sinais brasileira (LIBRAS). Dissertação. USP. 2006. Disponível em https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8139/tde-18122007-135347/publico/Dissertacao.pdf . Acessado em 08 de agosto de 2024.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM ( ) NÃO ( )

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)
- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)
- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

SIM ( ) NÃO ( )

Número do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:
Nome do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:

Número Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:
Nome do Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do XXXXX**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**	**PLANO DE ENSINO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	Artes Visuais -Licenciatura

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
GCAH919	TÉCNICAS E PROCESSOS ARTÍSTICOS IV

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	**X**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

REFERENCIAL DO PROJETO PEDAGÓGICO	
Data de aprovação do projeto pedagógico pelos órgãos superiores	02/04/2018

TIPO DE COMPONENTE CURRICULAR
( )Atividade de orientação individual ( )Atividade especial coletiva ( )Blocos ( )Disciplinas ( )Módulos

CARGA HORÁRIA					
TÉORICA	**PRÁTICA**	**TOTAL**	**ESTRATÉGIA DE ENSINO** (Caso estas estratégias façam parte do seu componente curricular)		
34	**34**	**68**	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD)	EXTENSÃO (EXT)	PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC) / APENAS LICENCIATURAS
				Encontro com artistas da região- 8h	

EMENTA
Teorias e técnicas dos materiais plásticos, seus distintos processos relacionados as expressões instalativas e perfomáticas. Contexto Histórico das técnicas e processos artíticas da instalaçao e da arte da perfomance. Conceituação e experimentação das poéticas espaciais e temporais nas artes visuais contemporâneas

OBJETIVOS
Teorias e técnicas dos materiais plásticos, seus distintos processos relacionados as expressões instalativas e performáticas. Contexto Histórico das técnicas e processos artísticos da instalação e da arte da performance. Conceituação e experimentação das poéticas espaciais e temporais nas artes visuais contemporâneas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Práticas performáticas

- Os primórdios da performance
- De Duchamp a Pollock: o neo-dadá e a figura de Rauchemberg
- Bauhaus:a performance na academia.
- Anos 60, a importância de Cage e do Grupo Fluxos
- A performance como resistência institucional
- O processo visto como objeto de arte.
- Justaposição: a performance, as instalações e outras interfaces da arte contemporânea
- Clínica: Análise de casos

- Beuys
- Kaprow
- Abramovic
- Ana Medieta
- Oiticíca
- Lígia Clark
- Marcia X

Práticas instalativas

- Contexto histórico das técnicas e processos artísticos da instalação e da performance
- Materiais, técnicas e suportes
- A lógica do monumento e a perda de lugar
- Assemblage: a invenção dos múltiplos
- O espaço multiopcional: a obra como lugar
- Proto ações e proto instalações.
- Justaposição: a performance, as instalações e outras interfaces da arte contemporânea

METODOLOGIA DE ENSINO

Esta disciplina constitui-se num laboratório de trabalho, visando analisar o processo de criação e sua inserção teórico-prática. Desenvolve-se na forma de seminário, apresentação de pesquisas na linha de processo criativo e dos trabalhos práticos dos alunos, sob
orientação do professor e a participação e comentários dos colegas. As técnicas de ensino empregadas serão as seguintes:

- Apresentação de painéis e seminários;
- Definição de conceitos a partir de aulas expositiva-participativa;
- Relatos de experiências;
- Apresentação e análise de trabalhos pessoais;
- Análise de obras e escritos de artistas;
- Práticas de ateliê;
- Projeção de vídeos com debates e comentários;
- Realização de trabalhos e pesquisas fora do horário dos encontros (atividades extra -classe) ;
- Visitas técnicas

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

PORTIFÓLIO (10,0)

Apresentação de um portifólio digital contendo todos os projetos e práticas desenvolvidos ao longo do semestre, de acordo com cada linguagem. Serão avaliados os seguintes aspectos:

- entrega no prazo determinado;
- apresentação estética: organização e criatividade de apresentação dos conteúdos;
- completude dos exercícios e das atividades

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

COHEN, Renato.. **. Performance como linguagem: Criação de um tempo-espaço de experimentação.**. . Perspectiva e EDUSP. 1989

GLUSBERG, Jorge.. **A Arte da Performance**. . Perspectiva. 1987

FABRIS, Annateresa; COCHIARALE, Fernando; FAVARETTO, Celso; et.all.. **Tridimensionalidade: a arte brasileira no século XX**. . Itaú Cultural, Cosac & Naify. 1999

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

CARVALHO, Ana Maria Albiani de.. **Instalação como Problemática Artística Contemporânea: os modos de espacialização e a especificidade do sítio**. . Porto Alegre, UFRGS. 2005
MARTINS, Leda Maria. ***Performances do tempo espiralar:*** **poéticas do corpo-tela**. Rio de Janeiro: Cobogó, 2021.
MELIN Regina.. **Performance nas artes visuais**. . Jorge Zahar. 2008
OITICICA, Hélio.. **Aspiro ao Grande Labirinto.** Rocco. 1986
WERTHEIM, Margaret.. **Uma história do espaço de Dante à Internet**. . Jorge Zahar. 2001

Outras Indicações Bibliográficas

CAMARGO, R.; CAPEL, H.; REINATO, E. **Performances Culturais.** São Paulo: Ed. Hucitec, 2011.
CARLSON, Marvin**. Performance – Uma Introdução Crítica**. UFMG, 2010. Capítulo I Performance e Ciências Sociais.
DAWSEY, John. Victor **Turner e a Antropologia da Performance.** Cadernos de Campo, no. 13, PGS. 163-176. 2005

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES	
DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
02/09/24	Aula de abertura – introdução e apresentação do programa
09/09/24	A arte da performance -Introdução 1
16/09/24	A arte da performance – Introdução 2
23/09/24	A arte da performance – Introdução 3
30/09/24	A arte da Performance no Brasil
07/10/24	Laboratório de prática performática - Plano gestual cotidiano I
14/10/24	ATIVIDADE COMPLEMENTAR 1
21/10/24	Laboratório de prática performática - Plano gestual cotidiano II
28/10/24	Laboratório de prática performática - Plano gestual cotidiano III
04/11/24	Laboratório de Práticas instalativas
11/11/24	ATIVIDADE COMPLEMENTAR 2
18/11/24	Laboratório de prática instalativa - Maquete Virtual I
25/11/24	Laboratório de prática instalativa - Maquete virtual II
02/11/24	Laboratório de prática instalativa - Maquete virtual III
09/02/24	Laboratório de prática instalativa - Atividade complementar
16/12/24	Avaliação Final - apresentação dos trabalhos.
23/02/24	Avaliação Final - apresentação dos trabalhos.

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO
SIM (x) NÃO ( )
Número do Programa de Extensão Registrado na PROEXT: Nome do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:
Número Projeto de Extensão Registrado na PROEXT: Nome do Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:

NI

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
_____	

Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do XXXXX**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO** **COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA** **NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO	**CURSO**
Centro de Artes Humanidades e Letras – CAHL	Licenciatura em Ciências Sociais

DOCENTE: Solyane Silveira Lima **TITULAÇÃO:** Doutorado em Educação	**Em exercício na UFRB desde:** Março 2015

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA[1]			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
GCAH 393	DIDÁTICA	68		68	2024.2

EMENTA

Estudo da teoria e prática pedagógicas pensadas como instrumentos de reflexão social e dos fundamentos epistemológicos da Didática e do Currículo. Estudo e trajetória histórica da docência como prática profissional no Brasil. Análise dos princípios, elementos e relações fundamentais no processo de trabalho docente. Estudo crítico do planejamento de ensino: suas etapas, modalidades e componentes. Iniciação à práxis pedagógica, mediante construção de projetos didáticos, de planos de ensino e simulação de aulas.

OBJETIVOS

- Analisar o objeto da Didática, ou seja, o ensino ou aula, como uma práxis.
- Entender as diversas dimensões da aula e suas relações com a aprendizagem.
- Compreender as dimensões teóricas, os aspectos históricos, políticos e socioculturais, bem como os diversos elementos estruturantes do campo da Didática e suas implicações na prática pedagógica;
- Conhecer as concepções de docência e as repercussões didáticas nos modelos de formação de professores e construções identitárias do magistério.
- Refletir sobre a importância do Planejamento para a Prática Pedagógica, bem como suas principais concepções e repercussões nos estruturantes da aula;

METODOLOGIA

- Aula expositiva e dialogada;
- Debates;

[1] T = TeóricoP = Prático

- Leitura e análise de textos;
- Oficinas
- Seminários.

RECURSOS

- Datashow
- Quadro branco
- Textos
- Documentários e filmes.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Conceito de Didática.
- Conceito de ensino ou aula.
- Conceito de docência/Identidade, profissionalismo, profissionalidade e autonomia docente.
- Conceito de Formação de Professores.
- Concepções pedagógicas e suas respectivas concepções de aprendizagem.
- Relação teoria e prática na didática, no ensino, na docência.
- Planejamento, plano de curso, plano de aula.
- Estratégias de ensino,suas dimensões políticas e técnicas.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

2 AVALIAÇÕES:

1ª- Avaliação escrita e apresentação (VALOR: 7,0 + 3,0= 10,0).

2ª- Oficina de Planejamento e Seminários (VALOR: 5,0 + 5,0= 10,0).

REFERÊNCIA EM REVISÃO

Básica (mínimo 03):
ARROYO, Miguel G. **Ofício de mestre:** imagens e auto-imagens. 13. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.
CHARLOT, Bernard. O professor na sociedade contemporânea: um trabalhador da contradição. In Revista FAEEBA: **Educação e contemporaneidade**. Salvador UNEB, 1992, p-17 – 32.
CANDAU, Vera Maria F. (ORG). **Magistério: construção cotidiana**. 5ª edição, Petrópolis, RJ: Vozes, 2003 – p. 30-50.
FARIAS, Isabel Maria Sabino (et al). **Didática e docência**. 3ª ed. Brasília: Liber Livro, 2011.
GANDIN, Danilo. **Planejamento como prática educativa**. SP: Ed. Loyola, 2000.
LIBÂNEO, José Carlos. **Didática.** São Paulo: Cortez, 1994.
MALHEIROS, Bruno Taranto. **Didática Geral**. Rio de Janeiro: LTC, 2013.
SAVIANI, Dermeval. **As concepções pedagógicas na história da Educação Brasileira**. Disponível em http://www.histedbr.fae.unicamp.br/navegando/artigos_frames/artigo_036.html

Complementar:
CANDAU, Vera (org**.). A Didática em questão.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.
CUNHA, M.I. **O bom professor e sua prática**. São Paulo: Papirus, 1989.
FREIRE, PAULO. **Pedagogia da Autonomia**. São Paulo: Ed. Paz e Terra, 2000.

REGISTROS DE APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado
Conselho de Centro

Local: Cachoeira

Data: 23/08/2024

gov.br
Documento assinado digitalmente
SOLYANE SILVEIRA LIMA
Data: 23/08/2024 15:49:12-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Coordenação do Colegiado do Curso

Docente

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	**Licenciatura em Ciências Sociais**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
GCAH 763	Práticas e Metodologias de Ensino em Ciências Sociais

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2024	2	**40**

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	**x**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA					
T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
34	51		85	NSA	**NSA**

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Diretrizes metodológicas para prática docente das Ciências Sociais no ensino fundamental e no ensino médio.

OBJETIVOS

Objetivo geral:

- Discutir sobre as práticas de ensino e metodologias do ensino de ciências sociais, focado na educação básica.

Objetivos específicos:

- Estudar Diretriz Curricular Nacional de Ensino de Ciências Sociais;

a) a sala de aula, b) os alunos e alunas, c) as interações em sala de aula d) os instrumentos e as práticas de ensino e) tipos de aulas e regências?

- Construir objetivos gerais e específicos de aulas, unidades e cursos

- Elaborando planos ... estudando os livros didáticos e os currículos

- Os tipos de avaliação: institucional, de aprendizagem, diagnósticos etc

. Sistematizar estudos nacionais sobre práticas e metodologias de ensino significativas: a revisão de literatura como constitutiva do olhar

- Regência, elaboração de oficinas, visitas técnicas e de campo

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I – Olhar, ouvir e escrever na iniciação à docência

1.1 – estudos sobre estado da arte do ensino de sociologia no Brasil: formação de professores

1.2 – estudos nacionais sobre estágio e experiências em iniciação à docência em ensino de ciências sociais

1.3 - A questão dos livros didáticos de ciências sociais

1.4 – a temática da avaliação; dos jovens e da disciplina de ciências sociais no âmbito escolar

Unidade II – Construindo os instrumentos de apoio ao trabalho do professor

2.1. Plano de Unidade

2.1.1 – Plano de Curso

2.1.2 – Plano de aula

2.1.3 - A observação das aulas da Prof.a Supervisora

Unidade III – A regência

3.1 – Assumindo a sala de aula

3.2 – A construção dialógica com o livro didático

3.3 - As aulas em uma unidade

3.4 - Anotações das aulas em caderno de campo

3.5 O relatório

METODOLOGIA

O curso está dividido em três unidades, a primeira de caráter teórico sobre os estudos sobre história, desafios e potencialidades do ensino de ciências sociais no âmbito escolar. A segunda no domínio do instrumental prático das aulas: planos de unidade, de aula, processos avaliativos. A terceira na construção e experimentação da observação da regência em Ciências Sociais na Escola Básica. Para cumprir esses objetivos: aulas expositivo-dialógicas, estudos dirigidos para construção de planos de aula, trabalhos em grupos para elaboração de planos de unidade e de curso, relatos de experiência. Além disso, construção de relatório de experiência

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Elaboração de planos de aula, de unidade e de curso.4.0

Observações de Aulas 2,0

Relatos de observação de Regência 4.0

BIBLIOGRAFIA

Básica:

MORAES, Amaury César. Sociologia: ensino médio. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010. 304 p. (Coleção Explorando o Ensino ; v. 15) CARVALHO, A. M. P. A formação do professor e a prática de ensino. São Paulo, Pioneira, 1988. FELDMAN-BIANCO, B.; LEITE, M. L M. (Orgs.) Desafios da imagem: fotografia, iconografia e vídeo nas ciências sociais. 2ªed.Campinas: Papirus Editora, 2001.

Complementar: (Livre, a critério da(o) docente)

BARBOSA, Maria Ligia de Oliveira. Desigualdade e desempenho: uma introdução à sociologia da escola brasileira. BH: Argvmentvm, 2009. Caps. 3, 4 e 5

BOURDIEU, Pierre. A escola conservadora: as desigualdades frente à escola e à cultura. Educ. Rev. 1989, n.10, pp. 05-15.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 21 de dezembro de 1996.

BRASIL. Lei nº 11.648, de 2 de junho de 2008. Altera o art. 36 da lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir a Filosofia e a Sociologia como disciplinas obrigatórias nos currículos do ensino médio. Diário Oficial da União, Brasília, 3 de junho de 2008.

BRASIL. Parecer CNE/CBE nº 38/2006. Inclusão obrigatória das disciplinas de Filosofia e Sociologia no currículo do Ensino Médio. Diário Oficial da União, Brasí- lia, 14 de agosto de 2006

CAREGNATO, Célia Elizabete; CAMPO, Victoria Carvalho Cordeiro (2014). Campo Científico-Acadêmico e a Disciplina de Sociologia na Escola. Educação & Realidade, Porto Alegre, v. 39, n. 1, p. 39-57, jan./mar. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/edreal/v39n1/v39n1a04.pdf.

DAYRELL, Juarez, CARRANO, Paulo, MAIA, Carla Linhares. Juventude e ensino médio: diálogo, sujeitos, curriculos. BH: Editora UFMG, 2014.

DECESARE, Michael. 95 anos do Ensino de Sociologia no Ensino Médio. Educação & Realidade, [S.l.], v. 39, n. 1, p. 113-137, 2014.

DUBET, F. Quando o sociólogo quer saber o que é ser professor. Revista Brasileira de Educação, v. 5, n. 6, p. 222-230, 1997.

FONSECA, Claudia. Quando cada caso NÃO um caso. esquis etno rá i e e u o. Revista Brasileira de u o, Jan/Fev/Mar/Abr 1999. No 10. pp.58-78.

GUEDES, Simoni Lahud. Por uma abordagem etnográfica dos contextos pedagógicos. IN: Abordagens etnográficas sobre educação: adentrando os muros das escolas. Ed. Alternativa, Niterói, 2014.

LIMA, M. S. L. A hora da prática: reflexões sobre o estágio supervisionado e ação docente. 3. Ed.
Fortaleza: Edições Demócrito rocha, 2003.

LÜDKE, M.; CRUZ, G. B. Aproximando universidade e escola de educação básica pela pesquisa.
Cadernos de Pesquisa, vol.35, n.125, p.81-109, maio/ago, 2005.

MEUCCI, S. . Sobre a rotinização da sociologia no Brasil: os primeiros manuais didáticos, seus autores, suas expectativas. Revista Mediações (UEL) , v. 12, p. 31-66, 2008.

MORAES, Amaury César. Sociologia: ensino médio. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de
Educação Básica, 2010. 304 p. (Coleção Explorando o Ensino ; v. 15)

OLIVEIRA; R.C. O Trabalho do Antropólogo: Olhar, Ouvir , Escrever. In: REVISTA DE ANTROPOLOG IA , SÃO P AULO, USP, 1996 , v. 39 nº 1.

SILVA, Cinthia Lopes; SILVA, Rogério de Souza. A institucionalização das Ciências Sociais no Brasil: percalços e conquistas. Impulso, Piracicaba, 2012.. Disponível em https://www.metodista.br/revistas/revistas-unimep/index.php/impulso/article/view/579

NÓVOA, A. (Org.). Os professores e a sua formação. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1995.

TARDIF, M. Saberes docentes e formação profissional. 4. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2002.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
	Apresentação do Curso	As atividades síncronas ocorrerão no google meet, momento em que o docente proponente apresentará a ementa, objetivos, metodologia remota e assíncrona, processos avaliativos e discutirá sucintamente as formas de acesso á bibliografia da pasta eletrônica.	2 horas Síncronas - 30 minutos de exposição de cada convidado mais 30 minutos de debates e questões e considerações finais 3 horas Assíncronas – estudo do programa da disciplina e leitura do Texto saberes e fazeres docentes de Antônio Nóvoa
	Trabalho Docente e Pandemia	A atividade síncrona discutirá uma abordagem histórica e sociológica acerca da pandemia e do trabalho docente nessa conjuntura, evidenciando pandemia, capitalismo e olhar interdisciplinar. No segundo momentos debateremos os desafios e dilemas sobre o trabalho docente nos recentes anos e no contexto	2 horas síncronas via google meet 3 horas assíncronas – levantar notícias de Jornais sobre trabalho docente e pandemia do Sars CoVID 2

		pandêmico: ensino remoto emergencial, saúde do trabalhador, processos de qualificação, desafios profissionais e contexto do trabalho docente e riscos e segurança sanitária e epidemiológica nos estabelecimentos escolares.	
	Diagnosticando a escola	Debater a coleta de dados quanti e qualitativa, considerando a constituição de um olhar, ouvir e escrever sobre a escola de licenciandos-pesquisadores	2 Horas de Atividade Síncrona; Olhar, ouvir e escrever como constituição de novos olhares de professores pesquisadores 3 horas – levantar dados documentais sobre Projeto Político-Pedagógico, Semana de Planejamento Pedagógico Plano de Ensino de Sociologia Bibliografia: OLIVEIRA, R. O trabalho do Antropólogo: olhar, ouvir, escrever. Revista de Antropologia, v. 39, n. 1, p. 13-37, 6 jun. 1996.
	O Novo Ensino Médio	Abordaremos a Reforma do Ensino Médio do Governo Temer e o Novo Ensino Médio da Bahia, evidenciando a lógica da reforma nacional e as expressões da questão educacional no estado da Bahia: proposta curricular, fontes de financiamento e formação de professores para atuação nesse contexto	2 horas Síncronas via google meet 3 Horas assíncronas – Estudo e sistematização da lei da reforma do ensino médio e estudo do Parâmetro do novo ensino médio da Bahia
	Base Nacional Comum Curricular	Discutiremos os desafios e dilemas expressos na BNCC de História e Sociologia, analisando ementário, lógica do dispositivo curricular, objetivos e conteúdos propostos, silêncios e ausências	2 horas Síncronas via google meet 3 horas assíncronas – Construir plano de unidade de Sociologia
	O Ensino de Humanidades no Ensino Remoto Emergencial	Debater os desafios e dilemas do ensino remoto emergencial, o processo educativo durante a Pandemia, as lutas educativas no contexto da pandemia	2 horas via google meet 3 horas – Construir Plano de Unidade de Sociologia
	O Trabalho Docente: novas formas de apropriação e expropriação no Capitalismo de Plataforma	Refletir sobre a relação entre capitalismo de plataforme, intensificação, precarização, novas formas de apropriação e expropriação do trabalho docente no Capitalismo de Plataforma	2 horas Síncronas via google meet 3 horas – Construir Plano de Unidade de Ensino de Sociologia
	Co Regência	Apresentar um panorama sobre o uso de entrevistas e grupos focais em espaços educacionais	2 horas síncronas via google meet 3 horas elaboração de roteiros e entrevistas e roteiro de grupos focais
	Estudo de Meio e Visita Técnica	Sistematização	2 horas síncronas 3 horas assíncronas sistematização de experiências publicadas
	Pesquisa de Campo como estratégia didática	Orientação e Seminário	2 horas síncronas 3 horas assíncronas Elaboração de um projeto de ensino temático

	Oficinas e Projetos de Intervenção	Elaboração de Projeto	2 horas síncronas 3 horas assíncronas – Elaboração de um projeto de oficina
	Livro Didático	Análise de conteúdo	2 horas síncronas 3 horas assíncronas – Sistematização dos conteúdos do Livro Didático
	Bingo Temática e Pesquisa na Escola	Construção de um Bingo Temático	2 Horas Síncronas com a participação de Daniel Oliveira
	A Produção de materiais didáticos dos Alunos da Licenciatura – Ana Beatriz, Diana, Rosana Pereira, Iraiza Pereira, Rodrigo Souza	Materiais Didáticos	5 horas síncronas
	Roda de Conversa	Construir evento concernente às temáticas da ciências sociais	4 horas assincronas
	Análise Iconográfica	Fotografias de Sebastião Salgado	$ horas Assíncronas
	Avaliação diagnóstica	Construir roteiro e executar a avaliação	2 horas síncronas

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____

Luis Flávio Reis Godinho

Nome: Luis Flávio Reis Godinho Assinatura:

Titulação: Doutorado em Sociologia (UFPB) Em exercício na UFRB desde: 20/09/20006

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO	PROGRAMA DE COMPONENTES CURRICULARES

CENTRO	COLEGIADO
CAHL - CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS	LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS
	E-mail: licciso@cahl.edu.br IG: @ciso.ufrb

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
CAH 873	ESTÁGIO SUPERVISIONADO II: projeto de Intervenção

CARGA HORÁRIA

T	P	E	TOTAL
68	68		136

ANO/SEMESTRE

2024.2

DADOS DOCENTES

NOME: **Antonio Mateus de Carvalho Soares** **E-MAIL:. antoniomateuscs@ufrb.edu.br**

TITULAÇÃO: Doutorado em Ciências Sociais **IG:. @ams.dialogos**

INGRESSO NA UFRB (Mês e Ano): 06/2017

EMENTA

A ética do profissional em ciências sociais. O Ensino de Ciências Sociais na Educação Básica. Elaboração de planos, material didático e avaliação para aulas de sociologia. Intervenção e prática reflexiva no ensino. Aproximação com o ambiente escolar, observação e a ação do professor. Novas competências e habilidades para a prática do ensino. O Trabalho Docente e seu mercado. A Docência em Ciências Sociais.

OBJETIVOS

GERAL- Oferecer ao licenciando(a) subsídios teóricos e didático-metodológicos para o desenvolvimento de habilidades para a docência na educação básica, mediante o planejamento, execução e avaliação de ações e práticas de ensino em Ciências Sociais, a serem desenvolvidas em estágio supervisionado no ambiente escolar do ensino médio.

Específicos:

- Identificar e analisar os dilemas éticos e políticos (limites e desafios) da atuação docente em Ciências Sociais na educação básica;
- Discutir a relação entre ensino presencial e remoto, inovação, tecnologia e saberes docentes em Ciências Sociais no ensino médio;
- Analisar e propor práticas inovadoras de Ensino de Sociologia para usar na Escola no processo de ensino e aprendizagem na forma remota e/ou presencial;

- Elaborar, planejar e executar um projeto de imersão no ambiente escolar

METODOLOGIA

A proposta metodológica está fundamentada no pressuposto de que a práxis pedagógica desenvolvida realizar-se-á na medida em que os sujeitos, nela envolvidos, assumirem-se enquanto partes integrantes desta prática, responsáveis por sua dinâmica. O curso está dividido em três unidades e envolverá: aulas expositivas e seminários; trabalho em grupos; e elaboração, planejamento e concepção de projeto didático para o ambiente escolar; elaboração final de proposta didática/projeto de intervenção. A Metodologia ativa que usaremos será baseada no método de estudo de casos e análise de experiências didáticas anteriores além de debates constantes durante o componente.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – A docência em Ciências Sociais na Educação Básica: dilemas éticos e atuação profissional

- O mercado de trabalho para professores de Sociologia pós-reforma do Ensino Médio e pós-BNCC de 2019 e após novo currículo do Estado da Bahia;
- Reforma do Ensino Médio, Base Nacional Comum Curricular e seus impactos na formação profissional do licenciados em Ciências Sociais;
- A importância social e política da atuação do professor de Sociologia na educação básica.

UNIDADE II – Ações e práticas reflexivas de ensino em Ciências Sociais no ensino médio: o fazer-se do estágio supervisionado

- Estágio como pesquisa-ação: ação educativa que se desenvolve como projeto de investigação e de imersão;
- Estágio como produção colaborativa de conhecimento escolar;
- Práticas e métodos inovadores da docência em Sociologia na Escola;
- A elaboração do projeto de imersão em ensino de Ciências Sociais no ensino médio.

UNIDADE III - Refletindo sobre a prática docente: a elaboração do relatório de estágio

- A construção do relatório de estágio (formato, dimensões e etapas);
- Apresentação oral e escrita do relatório de estágio supervisionado.

AVALIAÇÃO

Neste componente curricular a avaliação de aprendizagem se dará em três momentos: 1- Através da apresentação oral de seminário em sala (até 3,0 pontos); Elaboração e realização de projeto de imersão em Ensino de Sociologia na educação básica (até 4,0 pontos); Elaboração de relatório de estágio supervisionado (até 3,0 pontos). O somatório das avaliações será a nota final (média final) no componente e somam no máximo 10,0 pontos.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

HANDFAS, Anita; OLIVEIRA, Luiz Fernandes de (Orgs.). **A Sociologia vai à escola:** história, ensino e docência**.** Rio de Janeiro: Quartet/FAPERJ, 2009.

GOMES COSTA PINTO, Luiz Aguiar. **O ensino da sociologia na escola secundária**. Tese de Livre Docência, FNFI, 1947.

GOMES, Nilma Lino; SILVA, Petronilha Beatriz Gonçalves e Silva. **Experiências étnico-culturais para formação de professores**. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

BODART, Cristiano; PEREIRA, T. I. Breve balanço do subcampo "ensino de Ciências Sociais" no Brasil e o papel da Associação Brasileira de Ensino de Ciências Sociais – ABECS. *Cadernos da Associação Brasileira de Ensino de Ciências Sociais* (CABECS), Vol.1, nº.1, pp. 01-10, Jan./Jun. 2017. Disponível em: https://abecs.com.br/revista/index.php/cabecs/issue/archive.

BRASIL. **Lei nº13.415, de 16 de fevereiro de 2017.** Altera as Leis 9.34/96 [...]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/l13415.htm. Acesso em: 09 de julho de 2020.

BRASIL. MEC. **Portal do Ministério**. **BNCC.** Disponível em: http://portal.mec.gov.br/conselho-nacional-de-educacao/base-nacional-comum-curricular-bncc, 2018. Acesso em: 09 de julho de 2020.

DUBET, François. Quando o sociólogo quer saber o que é ser professor: entrevista com François Dubet. In: **Revista Brasileira de Educação**, São Paulo, n. 5, p. 222-231, maio/ago. 1997

FRIGOTTO, Gaudêncio (org). **ESCOLA "SEM" PARTIDO**: esfinge que ameaça a educação e a sociedade brasileira. Rio de Janeiro: UERJ, LPP, 2017. 144 pág.

GOMES, Nilma Lino; SILVA, Petronilha Beatriz Gonçalves e Silva. **Experiências étnico-culturais para formação de professores**. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

HANDFAS, Anita; OLIVEIRA, Luiz Fernandes de (Orgs.). **A Sociologia vai à escola:** história, ensino e docência**.** Rio de Janeiro: Quartet/FAPERJ, 2009.

HANDFAS, Anita & TEIXEIRA, Rosana da Câmara. Estágio como Rito de Passagem. Mediações, LONDRINA, V. 12, N. 1, P. 131-142, JAN/JUN. 2007.
http://www2.uel.br/revistas/mediacoes/RevMEDIACOES_Vol12_01-2007_ok.pdf#page=131

Outras Indicações Bibliográficas

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Base Nacional Comum Curricular** – Ensino Médio. Brasília, 2019. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/bncc-ensino-medio.

MORAES, Amaury Cesar. Licenciatura em ciências sociais e ensino de sociologia: entre o balanço e o relato. *Tempo Social*, São Paulo, v.15, n.1, abril, pp.05-20, 2003. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/ts/v15n1/v15n1a01.pdf.

MORAES, Amaury. MEC. *Coleção explorando o Ensino*: Sociologia, volume 15, Brasília: MEC, Secretaria de Educação Básica, pp. 15-44, 2010. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=7843-2011-sociologia-capa-pdf&category_slug=abril-2011-pdf&Itemid=30192.

OLIVEIRA, Amurabi; LIMA, Vilma Soares. Formação de Professores em Ciências Sociais: desafios e possibilidades a partir do estágio e do Pibid. In:GONÇALVES, Danyell Nili (org.). **Sociologia e juventude no ensino médio**: formação, PIBID e outras experiências. Campinas/SP: Pontes Editores, 2013. pp.139-151

PEREIRA, Thiago Ingrassia. Disputas curriculares: o que ensinar de sociologia no ensino médio? **Ciências Sociais Unisinos** 51(3), p. :261-267, setembro/dezembro, 2015.

PIMENTA, Selma Garrido. Pesquisa-ação crítico-colaborativa: construindo seu significado a partir de experiências com a formação docente. **Educ. Pesqui.**, São Paulo , v. 31, n. 3, p. 521-539, dez. 2005 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-97022005000300013&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 26 fev. 2019. http://dx.doi.org/10.1590/S1517-97022005000300013.

RIBEIRO, Paulo R. de O. No chão da escola se constrói a arte docente: memorial descritivo dos estágios supervisionados I, II e III. TCC de conclusão de Curso em Licenciatura em Ciências Sociais. Cachoeira: CAHL/UFRB, 2018.

SARANDY, Flávio M. S. Reflexões acerca do sentido da sociologia no Ensino Médio. In: CARVALHO, L. M. G. de (Org.). *Sociologia e Ensino no debate*: experiências e discussão de sociologia no ensino médio. Ijuí: Editora Unijuí, pp. 113-130, 2004.

SILVA, Adriana Carvalho da. **Vozes plurais no espaço escolar**: subjetividades e práticas culturais. Salvador: Segundo

Selo, 2020.
SILVA, Ieizi L. F. O ensino das Ciências Sociais/Sociologia no Brasil: histórico e perspectivas. In.
TARDIF, M. Saberes docentes e formação profissional. 4. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2002.

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTE RESPONSÁVEL NO SEMESTRE 2024.2
Nome: Antonio Mateus de Carvalho Soares Assinatura:  Titulação: Doutorado em Sociologia (UFBA) Em exercício na UFRB desde: 2017

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____

_____ **Coordenador(a)**
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro _____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO** **COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA** **NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO	**CURSO**
Centro de Artes Humanidades e Letras Cachoeira São Félix - CAHL	Licenciatura em Ciências Sociais (curso responsável pela abertura da turma).

DOCENTE: **Carla Carolina Costa da Nova** **TITULAÇÃO: Doutora em Educação/ Mestre em Educação e Contemporaneidade, Especialista em Currículo e Didática**	**Em exercício na UFRB desde:** **24 de janeiro de 2014**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA[1]			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
GCAH 488	ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA Sexta-feira 8:00 às 12:00	68			2024.2

EMENTA

Análise e estudo do sistema educacional brasileiro considerando os aspectos legais, sociopolíticos, administrativos e financeiros, enfatizando a organização dos sistemas de ensino nos diversos níveis e modalidades. Análise das políticas públicas de educação no Brasil.

OBJETIVOS

1- **Aproximar** os conceitos Neoliberalismo, Sistema Educacional e Agências Multilaterais para **pensar** as influências na Organização da Educação Brasileira, a partir da CF/88.

2- **Compreender** as principais questões que permeiam o sistema educacional brasileiro por meio das prescrições legais e normativas LDBEN, Plano Nacional de educação – PNE, Reforma do Ensino Médio, Base Nacional Comum Curricular – BNCC, entre outros.

3- **Refletir** sobre a educação brasileira nos níveis e modalidades de ensino.

4- **Estudar** as principais políticas públicas educacionais brasileiras para **refletir** sobre a formação dos professores no conjunto de Normatizações do Sistema de Educação Brasileira.

5- **Entender** a política de financiamento dos níveis de Ensino Fundamental, Médio e Superior, especificando compreensões sobre o Fundo de Desenvolvimento da Educação Básica - FUNDEB.

[1] T = Teórico P = Prático

6- **Debater** o papel do Estado, a importância das instituições educacionais principalmente a escola e a universidade, na elaboração e execução das políticas educacionais.

METODOLOGIA e AVALIAÇÃO

A metodologia de ensino constará de aulas expositivas dialogadas, aulas práticas e participativas, através das quais participação nas atividades pedagógicas serão avaliativas.

As legislações, os documentos organizativos, os livros, os capítulos de livros, artigos, vídeos, fotografias, músicas e outras fontes e documentos, farão a composição das aulas para ampliar a interpretação por meio de outras linguagens.

As atividades pedagógicas e avaliativas serão desenvolvidas processual e continuamente e amplamente discutidas e orientadas pela docente do Componente Curricular Organização da Educação Brasileira e nos seminários construídos pelos discentes nas três últimas aulas do semestre.

De acordo com o objetivo do componente curricular que converge com a concepção dialógica e não diretiva de ensino, a metodologia deverá priorizar a participação nas atividades, os questionamentos a partir do material disponibilizado, a expressão de diversas maneiras por parte dos discentes.

Neste sentido, estratégias que possibilitem o ambiente dialógico serão escolhidas a partir de alguns parâmetros pré-acordados de maneira coletiva e pelo perfil do grupo.

Para ter coerência com a escolha da participação, será priorizada a frequência nas aulas, nos períodos do desenvolvimento de aula diário, por meio da assinatura da lista de presença, bem como a participação colaborativa nas atividades propostas.

A leitura prévia dos textos deverá ser garantida para que ocorra a dialogicidade em torno do conteúdo teórico, evitando a concentração da exposição apenas por parte do professor.

Avaliações escritas serão utilizadas como jogos colaborativos, painel integrado, resumos compartilhados, resenhas de contraponto, elaboração de perguntas e prova com consulta.

Na medida do possível, os textos serão disponibilizados virtualmente em email previamente formado com os nomes dos estudantes matriculados no componente, sendo que será formado um grupo no WhatsApp para comunicações mais curtas. -O processo avaliativo será processual e contínuo

por todo o período do semestre. Serão feitas observações referente à participação, ao desenvolvimento intelectual e capacidade de trabalhar em grupo.

- Existe a intenção de inverter o ordenamento avaliativo – todos iniciam com 10 e vão mantendo ou retirando á medida que participam ou não das atividades propostas.

A propostas avaliativas estão reunidas em 04 atividades que serão desenvolvidas ao mesmo tempo da Atividade Avaliativa I durante o semestre:

1)**Atividade Avaliativa I** – a participação e a presença nas aulas - Aspectos Qualitativos – Participações nas discussões das leituras indicadas e das atividades desenvolvidas individuais e coletivas propostas em sala.

2)**Atividade avaliativa parcial II** - Corresponde a produções de fichamentos de dois textos dos indicados para a leitura. Serão indicados 5 textos a serem fichados, cada discente escolherá três entre os cinco indicados para as produções dos fichamentos.

3)**Atividade avaliativa III** – Produção em sala de aula de 2 textos (um em grupo e outro individualmente). Na atividade escrita serão apresentados 07 temas referentes aos conteúdos trabalhados no decurso do semestre, onde os discentes irão selecionar 03.

4)**Atividade avaliativa IV** – Seminários organizados pelos discentes de acordo com o número de matriculados. Os seminários, que envolvem elaborações do folder, de slides e apresentações de todos os membros da equipe, terão cada equipe avaliada.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Neoliberalismo, Educação, Sistema Educacional.
- Processo de centralização e descentralização.
- Constituição Federal de 1988;
- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN 934/96;
- LEI no 10.639, de 9 de janeiro de 2003; LEI nº 11.645, de 10 de março de 2008;
- Plano Nacional de Educação – PNE;
- Nível da Educação Básica; Nível do Ensino Superior;
-Reforma do Ensino Médio;
-Base Nacional Comum Curricular – BNCC.
- Escolas Cívico-militares, Projeto Escola sem partido.
- Modalidade de ensino (Educação de Jovens e Adultos – EJA e Educação Profissional);

- Educação Quilombola e Indígena.
- Políticas públicas Governamentais e não governamentais;
- Principais Políticas, Planos e Programas atuais da União em colaboração com Estados e Municípios;
- Banco Mundial e o financiamento da educação;
- Fundo de Desenvolvimento do Ensino Fundamental - FUNDEF;
- Programa Dinheiro Direto na Escola – PDDE;
- Plano de Desenvolvimento da Escola – PDE;
- Fundo de Desenvolvimento da Educação Básica – FUNDEB.
- Outros Programas e Fundos mais recentes.
- Formação inicial e continuada de professores;

REFERÊNCIA EM REVISÃO

Bibliografia Básica do Componente Curricular
- Mínimo 3 títulos básicos e máximo 6 títulos.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

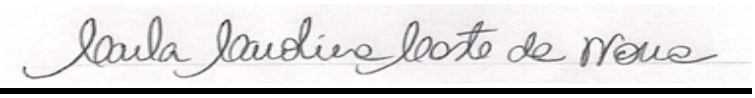
REGISTROS DE APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado

Local: **Data:**

Conselho de Centro - CAHL

Data:



Carla Carolina Costa da Nova, Siape 2084694

Docente

_____

Coordenação do Colegiado do Curso

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

PROGRAMA DE COMPONENTES CURRICULARES

CENTRO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS
CAHL

COLEGIADO

Curso Licenciatura em Ciências Sociais

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
CAH476	Sociologia da Educação

CARGA HORÁRIA

T	P	E	TOTAL
68			68hs

ANO/SEMESTRE

2024.2

DADOS DOCENTES

NOME: Thais Joi Martins

TITULAÇÃO: Doutora

INGRESSO NA UFRB (Mês e Ano): 11\2015

EMENTA

Fundamentos sociológicos da educação, sua natureza e função e transformações. Educação e interação social. Estruturas e ação social na educação. Educação reprodução e transformação social. Aspectos sociológicos atuais da educação formal e não formal no Brasil.

OBJETIVOS

O objetivo desta disciplina é desenvolver no aluno sua capacidade crítica, de forma a possibilitar a compreensão dos fundamentos sociológicos da\sobre a educação, bem como, os conceitos atrelados a uma sociologia voltada para questões educacionais, o estudo de seus principais pensadores e conceitos no plano macro-social (mundial) e no plano micro-social (dentro da realidade brasileira).

METODOLOGIA

Pretendemos trabalhar com aulas expositivas, com a leitura de textos e das obras mais relevantes para tratarmos da temática a ser discutida e com material audiovisual como vídeos, filmes, power point, prezi (presentation software).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Buscaremos trabalhar com os conceitos e temas:
-Reprodução social; capitais sociais; *habitus*
- Mecanismos de classificação e desclassificação educacionais
-Dominação simbólica
-Mecanismos de eliminação e seleção educacionais
-conceito de educação; de pedagogia e educação; sociologia e educação.
-Exemplos práticos da aplicação dos conceitos e temas trabalhados no Brasil

AVALIAÇÃO

Contaremos com três avaliações durante o semestre letivo:
- Leituras dirigidas (avaliaremos a leitura dos textos propostos) valor 10,0 –peso 1
- Fórum de discussão no Sigaa (os alunos discutirão conceitos propostos pelo professor em atividade coletiva) valor 10,0 –peso 1
- Aplicação de questionário e etnografia no ambiente escolar (os alunos irão até as escolas municipais públicas e privadas para fazer verificação e pesquisa de campo a fim de averiguar aplicabilidade dos conceitos discutidos em sala) valor 10,0 –peso 1

BIBLIOGRAFIA

Básica:

1) BOURDIEU, Pierre. **Escritos de Educação.** Petrópolis: Vozes, 1998.

2) BOURDIEU, Pierre. **A Reprodução:** Elementos para uma teoria do sistema de ensino, Petrópolis: Vozes, 2008.

3) DURKHEIM, Emile. **Educação e Sociologia.** Lisboa: Edições 70, 2007.

Complementar:

1) ALMEIDA & NOGUEIRA. **A escolarização das elites.** Petrópolis: Vozes, 2002.

2) PAIXÃO Léa Pinheiro & ZAGO, Nadir. **Sociologia da Educação.** Petrópolis: Vozes, 2007. (artigos raça, gênero, juventude, escola pública

3) GOMES, Nilma Lino. **Educação, identidade negra e formação de professores/as:** um olhar sobre o corpo negro e o cabelo crespo. Educação e Pesquisa. São Paulo, v. 29, n. 1, p. 167-182, jan/jun.. 2003.

CHARLOT, B. **Os Jovens e o saber:** perspectivas mundiais.Porto Alegre:Artmed, 2001.

HAECHT, Anne Van. **Sociologia da Educação**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

Aprovado em Reunião do Conselho de Centro: _____/_____/_____.

Direção do Centro

Coordenação do Colegiado

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
Centro de Artes, Humanidades e Letras	**Licenciatura em Ciências Sociais**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
GCAH 960	LABORATÓRIO DE PESQUISA, EXTENSÃO E ENSINO EM ESTUDOS ÉTNICO-RACIAIS

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2024.2	1	

PRÉ- REQUISITO(S)

CO- REQUISITO(S)

CARÁTER	**X**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA				
T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO PRESENCIAL**
X			68 horas	

** Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Experimentação de recursos didático-pedagógicos em espaços formais e não-formais de ensino/aprendizagem, com avaliação e/ou produção de material didático/paradidático pertinente, a partir dos temas a seguir: A questão étnico-racial no Recôncavo da Bahia e no Brasil. Populações ameríndia e negra e a formação da sociedade brasileira. Relações étnico-raciais. Tópicos de estudos pós-coloniais. Religiosidade e identidade étnica. Movimentos culturais negros. A questão quilombola no Brasil. Educação e construção da identidade étnico-racial - estratégias e práticas educativas. Implantação das Leis Federais n. 10.639/03 e 11.645/08

OBJETIVOS

- Refletir, coletivamente, sobre temas importantes dos estudos Étnico-raciais nas Ciências Sociais (Raça e Racismo, Identidades Étnicas e Raciais, Territórios Tradicionalmente Ocupados, Povos e Comunidades Tradicionais, Capitalismo Racial, Racismo Ambiental e Necropolítica), na perspectiva de produções de materiais didáticos/paradidáticos para auxiliarem Professores de Sociologia;
- Compreender a importancia dos movimentos sociais Étnico-Raciais para democracia, assim como, as lutas dos povos tradicionais para manutenção dos terrritórios sadios e o Bem Viver;
- Conhecer e refletir sobre as contribuições do povos negros e indigenas nas áreas socioeconômica e política do Brasil, além da luta histórica frente ao genocidio e a necropolítica.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Raça e Racismo;
Grupos Étnicos no Brasil e na Bahia;
Lutas por Terra e Território Tradicionalmente Ocupado;
Necropolítica no Brasil;
Necropolítica Ambiental
Racismo Ambiental;
Lutas Ontológicas;
Bem Viver.

METODOLOGIA

Pretendemos trabalhar com aulas expositivas, com a leitura de textos e das obras relevantes das Ciências Sociais. Para tratarmos das temáticas utilizaremos recursos audiovisual como vídeos, filmes, power point.

As aulas acontecerão através da exposição oral, sempre estimulando a participação dos(as) educandos(as),através da tematização, problematização e contextualização dos conteúdos e conceitos.

No final do curso, os estudantes produzirão materiais didáticos/paradidáticos para auxiliarem os professores no ensino de sociologia;

Todos os textos e vídeos, bem como programa da disciplina serão disponíbilizadas aos estudantes.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Contaremos com três avaliações durante o curso do componente curricular: 1-Seminários Temáticos/GVGO (3,0 pontos); 2-Produção de Materiais Didáticos/Paradidáticos (5,0 pontos); 3-Participação e Frequência (2,0). As atividades serão avaliadas com nota e todas elas serão analisadas de forma articulada.

Datas Importantes para o Processo Avaliativo:

1- 27/09/2024 - Org. dos Seminários Temáticos/GVGO
2- 20/12/2024 – Data final para entrega dos Materiais Didáticos/Paradidáticos .

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

GOMES, Nilma Limo; SILVA, Petronilha Beatriz Gonçalves e**. Experiências étnico culturais para a formação de professores.** Belo Horizonte: Ed. Autentica, 2002.

MIRANDA, Claudia; AGUIAR, Francisco Lopes de. DI PIERRO, Maria Clara. **Bibliografia básica sobre relações raciais.** Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2004.

MUNANGA, Kabengele (Org.). **Superando o racismo na escola**. Brasília: MEC, 2008.

Bibliografia Complementar:

ALMEIDA, Alfredo Wagner Berno de. Territórios quilombolas e conflitos. Manaus: UEA Edições, 2010.

DEZORD, Maiquel Ângelo; MARCHT, Laura Mallmann; MELLO, Letícia de. Necropolítica: racismo e política de morte no Brasil contemporâneo. In.: **Revista de Direito da Cidade.** V.12, n.2, 2020. Disponível em:https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/rdc/article/view/49790/36804 . Acesso em: 10 jan. 2024.

GUEDES, A. D. Lutas por terra e território, desterritorialização e território como forma social | Land and territory struggles, deterritorialization and territory as a social form. **Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais**, *[S. l.]*, v. 18, n. 1, p. 23, 2016. DOI: 10.22296/2317-1529.2016v18n1p23. Disponível em: https://rbeur.anpur.org.br/rbeur/article/view/5102 . Acesso em: 15

jan. 2024.
PEREIRA, Rosa Vani. Aprendendo valores étnicos na escola. Belo Horizonte: Editora Autentica, 2010.
MAIA, Suzana Moura. Neoliberalismo Global, Capitalismo Racial e Organização Política de Mulheres numa Comunidade Pesqueira Quilombola do Recôncavo da Bahia. In.: La**tin American Research Review** , Volume 56 , Edição 2 , 15 de junho de 2021 , pp . 371 – 384. Disponível em: https://www.cambridge.org/core/journals/latin-american-research-review/article/neoliberalismo-global-capitalismo-racial-e-organizacao-politica-de-mulheres-numa-comunidade-pesqueira-quilombola-do-reconcavo-da-bahia/3A91CA433F631A5EA6A033822D9504B1
ZAGATO, Bruna Pastro; SOUZA, Luiz Henrique Vieira de. A necropolítica ambiental nos quilombos de Ilha de Maré, Bahia, Brasil. In.: **Amazônica – Revista Antropológica**, v.12, p. 253-276, 2020. Disponível em: http://dx.doi.org/10.18542/amazonica.v12i1.8551. Acesso em: 10 jan. 2024.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Datas	Conteúdo	Estratégias de Ensino e Aprendizagem	Carga Horária Discente
06/09	**Aula 1** Apresentação do professor, dos/as estudantes, plano de ensino, discussão do cronograma, aulas, avaliações e regras da disciplina.	Leituras de textos, apresentação de vídeos, fotografia, debate, exercícios em sala de aula.	04h
13/09	**Aula 2** Raça e Racismo; Grupos étnicos.	Leituras de textos, apresentação de vídeos, fotografia, debate, exercícios em sala de aula.	04h
20/09	**Aula 3** Povos e Comunidades Tradicionais	Leituras de textos, apresentação de vídeos, fotografia, debate, exercícios em sala de aula.	04h
27/09	**Aula 4** Necropolítica e Racismo Ambiental	Leituras de textos, apresentação de vídeos, fotografia, debate, exercícios em sala de aula.	04h
04/10	**Aula 5** Capitalismo Racial	Leituras de textos, apresentação de vídeos, fotografia, debate, exercícios em sala de aula.	04h
11/10	**Aula 6** Lutas Ontológicas dos Povos e Comunidades Tradicionais no Recôncavo da Bahia.	Leituras de textos, apresentação de vídeos, fotografia, debate, exercícios em sala de aula.	04h
18/10	**Aula 7** A importância das Leis n. 10.639/03 e 11.645/08 para o Ensino de Sociologia.	Leituras de textos, apresentação de vídeos, fotografia, debate, exercícios em sala de aula.	04h
25/10	**Aula 8** Seminário Temático / GVGO	Leituras de textos, apresentação de vídeos, fotografia, debate, exercícios em sala de aula.	04h
01/11	**Aula 9** Seminário Temático / GVGO	Leituras de textos, apresentação de vídeos, fotografia, debate, exercícios em sala de aula.	04h

08/11	**Aula 10** Seminário Temático / GVGO	Leituras de textos, apresentação de vídeos, fotografia, debate, exercícios em sala de aula.	04h
15/11	FERIADO PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA		
22/11	**Aula 11** Seminário Temático / GVGO	Leituras de textos, apresentação de vídeos, fotografia, debate, exercícios em sala de aula.	04h
29/11	**Aula 12** Produção do Material Didático/Paradidático	Leituras de textos, apresentação de vídeos, fotografia, debate, exercícios em sala de aula.	04h
06/12	**Aula 13** Produção do Material Didático/Paradidático	Leituras de textos, apresentação de vídeos, fotografia, debate, exercícios em sala de aula.	04h
13/12	**Aula 14** Apresentação das produções dos materiais didáticos/paradidáticos	Leituras de textos, apresentação de vídeos, fotografia, debate, exercícios em sala de aula.	04h
20/12	**Aula 15** Apresentação das produções dos materiais didáticos/paradidáticos	Leituras de textos, apresentação de vídeos, fotografia, debate, exercícios em sala de aula.	04h
27/12	**Aula 16** Aula de Fechamento do Componente Curricular, Devolução das Notas e Avaliação do Curso pelos Estudantes.		

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (X)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE:

Nome: Samyr Ferreira dos Santos Assinatura: Samyr Ferreira dos Santos

Titulação: Mestrado Em exercício desde: 25/07/2023

Nome: _____Assinatura: _____

Titulação: _____ em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____

_____

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	**_____/_____/_____**
_____ **Presidente do Conselho Diretor do**	

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
Centro de Artes, Humanidades e Letras	**Licenciatura em Ciências Sociais**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
GCAH 958	LABORATÓRIO DE PESQUISA, EXTENSÃO E ENSINO EM TRABALHO E DESIGUALDADES SOCIAIS

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2024.2	1	

PRÉ- REQUISITO(S)

CO- REQUISITO(S)

CARÁTER	**X**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA				
T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO PRESENCIAL**
X			68 horas	

** Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Experimentação de recursos didático-pedagógicos em espaços formais e não-formais de ensino aprendizagem, com avaliação e/ou produção de material didático/paradidático pertinente, a partir dos temas a seguir: Organização do trabalho: relações tradicionais e formais de emprego e as outras formas de organização do trabalho. Trabalho no Brasil. Desigualdades sociais e trabalho. Etnia e trabalho. Trabalho e lazer. Trabalho e mobilidade social: mercado de trabalho e profissionalização.

OBJETIVOS

- Refletir, coletivamente, sobre temas importantes das Ciências Sociais (Trabalho, Desigualdades Sociais, Desigualdades Raciais, Movimentos Sociais e Mobilidade Social), na perspectiva de produções de materiais didáticos/paradidáticos para auxiliarem Professores de Sociologia;
- Compreender a importancia dos movimentos sociais para democracia, assim como, as lutas dos povos tradicionais para manutenção dos terrritórios sadios e enfrentamento as desigualdades;
- Conhecer e Refletir sobre as lutas contra as desigualdades sociais e raciais no Recôncavo da Bahia.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conceito de Trabalho;
Conceito de Desigualdades Sociais;
Desigualdades no Mercado de Trabalho no Brasil;
Desigualdades Sociais e Raciais no Brasil;
Desigualdades no Mercado de Trabalho;
A Questão Fundiária no Brasil;
A Questão Habitacional no Brasil;
Quilombos e as Lutas por Território e o Bem Viver.

METODOLOGIA

Pretendemos trabalhar com aulas expositivas, com a leitura de textos e das obras relevantes das Ciências Sociais. Para tratarmos das temáticas utilizaremos recursos audiovisual como vídeos, filmes, power point.

As aulas acontecerão através da exposição oral, sempre estimulando a participação dos(as) educandos(as),através da tematização, problematização e contextualização dos conteúdos e conceitos.

No final do curso, os estudantes produzirão materiais didáticos/paradidáticos para auxiliarem os professores no ensino de sociologia;

Todos os textos e vídeos, bem como programa da disciplina serão disponíbilizadas aos estudantes.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Contaremos com três avaliações durante o curso do componente curricular: 1-Seminários Temáticos/GVGO (3,0 pontos); 2-Produção de Materiais Didáticos/Paradidáticos (5,0 pontos); 3-Participação e Frequência (2,0). As atividades serão avaliadas com nota e todas elas serão analisadas de forma articulada.

Datas Importantes para o Processo Avaliativo:

1- 30/09/2024 - Org. dos Seminários Temáticos/GVGO
2- 23/12/2024 – Data final para entrega dos Materiais Didáticos/Paradidáticos .

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

ANTUNES, Ricardo. Os sentidos do trabalho. São Paulo: Bontempo, 1999.

CASTEL, Robert. As Metamorfoses da Questão Social. 5 ed. Petrópolis: Vozes, 2005.

HOBSBAWM, Eric J. Os trabalhadores: estudo sobre a história do operariado. São Paulo: Paz e Terra, 2000.

Bibliografia Complementar:

ANTUNES, Ricardo. Adeus ao trabalho: ensaio sobre a metamorfose e a centralidade do mundo do trabalho. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

ALMEIDA, Daniela dos Santos. Racismo Ambiental e a Distribuição Racialmente Desigual dos Danos Ambientais no Brasil. https://www.puc-rio.br/ensinopesq/ccpg/pibic/relatorio_resumo2015/relatorios_pdf/ccs/DIR/DIR-Daniela_Almeida.pdf Acesso em: 27/07/2023.

GUEDES, A. D. Lutas por terra e território, desterritorialização e território como forma social | Land and territory struggles,

deterritorialization and territory as a social form. **Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais**, *[S. l.]*, v. 18, n. 1, p. 23, 2016. DOI: 10.22296/2317-1529.2016v18n1p23. Disponível em: https://rbeur.anpur.org.br/rbeur/article/view/5102 . Acesso em: 15 jan. 2024.
SOARES, Maria Raimunda Penha. Quilombos e Luta pelo Território: organização, resistência e insurgências coletivas. In.: Revista Praia Vermelha. v. 30, n. 2, 2020. https://revistas.ufrj.br/index.php/praiavermelha/article/view/32939 Acesso em: 27/07/2023
SOUZA, Jessé . Raça ou Classe? Sobre a Desigualdade Brasileira. Lua Nova. Revista de Cultura e Política, São Paulo, v. 65, p. 43-70, 2005.
ZAGATO, Bruna Pastro; SOUZA, Luiz Henrique Vieira de. A necropolítica ambiental nos quilombos de Ilha de Maré, Bahia, Brasil. In.: **Amazônica – Revista Antropológica**, v.12, p. 253-276, 2020. Disponível em: http://dx.doi.org/10.18542/amazonica.v12i1.8551. Acesso em: 10 jan. 2024.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Datas	Conteúdo	Estratégias de Ensino e Aprendizagem	Carga Horária Discente
02/09	**Aula 1** Apresentação do professor, dos/as estudantes, plano de ensino, discussão do cronograma, aulas, avaliações e regras da disciplina.	Leituras de textos, apresentação de vídeos, fotografia, debate, exercícios em sala de aula.	04h
09/09	**Aula 2** Trabalho e Desigualdades Sociais	Leituras de textos, apresentação de vídeos, fotografia, debate, exercícios em sala de aula.	04h
16/09	**Aula 3** Desigualdades no Mercado de Trabalho n Brasil (Gênero/Raça/Classe)	Leituras de textos, apresentação de vídeos, fotografia, debate, exercícios em sala de aula.	04h
23/09	**Aula 4** Desigualdades Raciais e Necropolítica no Brasil	Leituras de textos, apresentação de vídeos, fotografia, debate, exercícios em sala de aula.	04h
30/09	**Aula 5** A Questão Fundiária no Brasil	Leituras de textos, apresentação de vídeos, fotografia, debate, exercícios em sala de aula.	04h
07/10	**Aula 6** A Questão Habitacional no Brasil	Leituras de textos, apresentação de vídeos, fotografia, debate, exercícios em sala de aula.	04h
14/10	**Aula 7** Quilombos e as Lutas pelo Território e o Bem Viver	Leituras de textos, apresentação de vídeos, fotografia, debate, exercícios em sala de aula.	04h
21/10	**Aula 8** Seminário Temático / GVGO	Leituras de textos, apresentação de vídeos, fotografia, debate, exercícios em sala de aula.	04h
28/10	DIA DO SERVIDOR (NÃO HAVERÁ AULA)		

04/11	**Aula 9** Seminário Temático / GVGO	Leituras de textos, apresentação de vídeos, fotografia, debate, exercícios em sala de aula.	04h
11/11	**Aula 10** Seminário Temático / GVGO	Leituras de textos, apresentação de vídeos, fotografia, debate, exercícios em sala de aula.	04h
18/11	**Aula 11** Seminário Temático / GVGO	Leituras de textos, apresentação de vídeos, fotografia, debate, exercícios em sala de aula.	04h
25/11	**Aula 12** Produção do Material Didático/Paradidático	Leituras de textos, apresentação de vídeos, fotografia, debate, exercícios em sala de aula.	04h
02/12	**Aula 13** Produção do Material Didático/Paradidático	Leituras de textos, apresentação de vídeos, fotografia, debate, exercícios em sala de aula.	04h
09/12	**Aula 14** Produção do Material Didático/Paradidático	Leituras de textos, apresentação de vídeos, fotografia, debate, exercícios em sala de aula.	04h
16/12	**Aula 15** Apresentação das produções dos materiais didáticos/paradidáticos;	Leituras de textos, apresentação de vídeos, fotografia, debate, exercícios em sala de aula.	04h
23/12	**Aula 16** Apresentação das produções dos materiais didáticos/paradidáticos;	Leituras de textos, apresentação de vídeos, fotografia, debate, exercícios em sala de aula.	
30/12	**Aula 17** Aula de Fechamento do Componente Curricular, Devolução das Notas e Avaliação do Curso pelos Estudantes.	Leituras de textos, apresentação de vídeos, fotografia, debate, exercícios em sala de aula.	04h

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (X)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE:

Nome: Samyr Ferreira dos Santos Assinatura: Samyr Ferreira dos Santos

Titulação: Mestrado Em exercício desde: 25/07/2023

Nome: _____Assinatura: _____

Titulação: _____ em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	

_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**	**PLANO DE ENSINO DE COMPONENTE CURRICULAR**	**SEMESTRE 2024.2**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	Licenciatura em Ciências Sociais

COMPONENTE CURRICULAR	

CÓDIGO	**NOME**
GCAH729	Pensamento Social no Brasil

DOCENTE
Diogo Valença de Azevedo Costa

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

NATUREZA: Obrigatória

CARGA HORÁRIA				
TÉORICA	**PRÁTICA**	**TOTAL**	EAD	ATIVIDADES DE EXTENSÃO
68		68		Não há atividade de extensão prevista para o referido componente curricular no Projeto Pedagógico. Porém, será montado uma atividade de extensão junto aos estudantes, com convidados externos abordando alguns autores relevantes do pensamento social brasileiro.

EMENTA
O Brasil enquanto tema de reflexão sociológica.

OBJETIVOS

A disciplina será desenvolvida num conjunto de seis unidades didáticas, cada uma com objetivos específicos:

1. Questionar o sentido político e teórico da existência de um pensamento social brasileiro;
2. Debater a dialética da colonização como constitutiva de uma visão ufanista sobre o Brasil;
3. Introduzir as questões pioneiras pertinentes a um pensamento social sobre e/ou do Brasil;
4. Contrapor as interpretações canônicas e não-canônicas sobre o Brasil;
5. Historicizar as ciências sociais no Brasil em seu empenho de compreender a realidade nacional;
6. Abordar temas atuais sob o prisma das raízes históricas do pensamento social brasileiro.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I: Existe um pensamento social brasileiro?

1. O que significa falar de um pensamento social brasileiro?
2. Quais as relações entre pensamento social brasileiro e teoria social?
3. O particular e o universal no pensamento social brasileiro.

Unidade II: A dialética da colonização e a invenção do Brasil (ou Brasis) como paraíso

1. A dialética da colonização de Alfredo Bosi
2. A carta de Pero Vaz de Caminha como invenção do Brasil
3. Os povos originários e suas reações à conquista

Unidade III: As raízes históricas da formação social brasileira

1. Colonialismo, escravismo, racismo, patriarcalismo, patrimonialismo
2. Sociedade de castas e estamentos *versus* sociedade de classes
3. Os dilemas da sociedade moderna no Brasil

Unidade IV: Intérpretes canônicos e não-canônicos do Brasil

1. As gerações de intérpretes do período abolicionista e pós-abolicionista
2. Os ensaios históricos de interpretação do Brasil na década de 1930: Gilberto Freyre, Sérgio Buarque de Holanda e Caio Prado Jr.
3. O avesso das visões hegemônicas do Brasil: intérpretes não-canônicos

Unidade V: A institucionalização das ciências sociais no Brasil

1. A singularidade de Florestan Fernandes e sua visão radical-popular
2. O debate sobre modernização e a visão crítica da dependência
3. Temas emergentes do pensamento social brasileiro na década de 1980

Unidade VI: Temas contemporâneos do pensamento social brasileiro

1. O Brasil de hoje é o Brasil de ontem?
2. Dilemas políticos do Brasil contemporâneo
3. Racismo e capitalismo no Brasil

METODOLOGIA DE ENSINO

A metodologia de ensino consistirá em aulas expositivas, aulas dialogadas, seminários compartilhados entre discentes e docente, exibição de filmes. As leituras sugeridas são essenciais para os debates promovidos em sala de aula. No início do componente curricular, o docente fornecerá um modelo de fichamento e roteiro de leitura a ser seguido pelos discentes.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A primeira parte da avaliação consistirá num texto dissertativo sobre temáticas específicas do pensamento social brasileiro ou sobre um intérprete em particular do Brasil, de sua livre escolha. No texto, os discentes poderão discorrer sobre um conceito específico (por exemplo, patrimonialismo, colonialismo, racismo etc.) de modo a demonstrar sua relevância para se pensar a complexidade das relações sociais no Brasil, ou sobre um(a) autor(a) em particular do pensamento social brasileiro. Duas perguntas-guias irão orientar o texto dissertativo: 1. No caso de conceitos, como a noção teórica específica ajuda a explicar as relações sociais do passado, presente e futuro brasileiros; 2. No caso do(a)s autore(a)s, qual seria uma de suas principais contribuições para se pensar o Brasil?

A segunda parte da avaliação consistirá na elaboração de um plano de aula sobre conceito ou autor(a) do pensamento social brasileiro, que o discente deverá apresentar como seminário ao final do semestre letivo, em datas previamente sinalizadas no cronograma do componente curricular.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

FERNANDES, Florestan. Mudanças Sociais no Brasil. São Paulo: Global editora, 2008.

FREYRE, Gilberto.Casa Grande & Senzala São Paulo: Record, 2001.

HOLANDA, Sergio. Raízes do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

FERNANDES, Florestan. A revolução Burguesa no Brasil: Ensaio de Interpretação Sociológica. Rio de Janeiro: Editora Globo, 2006.

IANNI, Octávio. Pensamento Social no Brasil. Bauru: Edusc, 2004.

MARTINS, José de Souza. A Sociabilidade do Homem Simples. São Paulo: Ed. HUCITEC, 2000.

OLIVEIRA. Lucia Lippi. A Sociologia do Guerreiro. Rio de Janeiro: UFRJ, 1995.

PRADO JR., Caio. Formação do Brasil Contemporâneo. São Paulo: Ed. Brasiliense, 2007.

Outras Indicações Bibliográficas

Referências bibliográficas mais específicas serão fornecidas ao longo do semestre letivo.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
04/09	Apresentação do plano de curso e do cronograma de atividades (o cronograma de atividades será preenchido diretamente no SIGAA)

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Processo Nº: **"NÃO SE APLICA"**

-Vigência do Protocolo Aprovado: Não se aplica

ATIVIDADE DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA
Programa: Não se aplica Registro na PROEXT: **"NÃO SE APLICA"** Projeto: Não se aplica Registro na PROEXT: **"NÃO SE APLICA"**

Assinatura do Professor Responsável	22/08/24
_____ **Docente**	

NI

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
Centro de Artes, Humanidades e Letras	**Bacharelado em Ciências Sociais**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
GCAH 690	**Estatística Social I – Softwares Aplicados às Ciências Sociais**

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2024.2	1	

PRÉ- REQUISITO(S)

CO- REQUISITO(S)

CARÁTER	**X**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA				
T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO PRESENCIAL**
X			68 horas	

** Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Estatística social: descrição. Distribuição de frequências. Níveis de mensuração. Variáveis categóricas, discretas e contínuas. Distribuição normal. Medidas de tendência central e de variabilidade. Softwares aplicados às Ciências Sociais: processamento de dados descritivos. Representação gráfica de dados. Noções de estatística inferencial.

OBJETIVOS

Compreender noções básicas de descrição de dados e estatística social;
Capacitar os alunos a executarem tarefas básicas para descrição de dados e análise estatística: distribuição de frequências, tipos e características de variáveis, medidas de tendência central e de variabilidade;
Apresentar tipos de representação gráfica e tabular de dados e discutir suas potencialidades e limites;
Apresentar funcionalidades básicas do SPSS (frequências, medidas de tendência central e variabilidade, tabelas, gráficos) e capacitar os alunos a executarem-nas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Introdução a Estatística Social;
Planejamento da Coleta dos Dados;
Técnicas de Amostragem;
Variáveis Discrettas e Contínuas;
Introdução ao SPSS;
Categorização de Variávei no SPSS;
Análises Bivariadas no SPSS.

METODOLOGIA

Pretendemos trabalhar com aulas expositivas, com a leitura de textos e das obras relevantes para estatística social..
Para tratarmos das temáticas utilizaremos recursos audiovisual como vídeos, filmes, power point.

As aulas acontecerão através da exposição oral, sempre estimulando a participação dos(as) educandos(as),através da tematização, problematização e contextualização dos conteúdos e conceitos.

Todos os textos e vídeos, bem como programa da disciplina serão disponíbilizadas aos estudantes.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Contaremos com quatro avaliações durante o curso do componente curricular: 1-Elaboração de Projeto de Pesquisa (3,0pontos); 2-Aplicação do Questionário no Campo (3,0 pontos); 3-Seminário/Resultados da Pesquisa (3,0); 4-Participação e Frequência (1,0). As atividades serão avaliadas com nota e todas elas serão analisadas de forma articulada.

Datas Importantes para o Processo Avaliativo:

1- 07/11/2024 e 14/11/2024 – Apresentação do Projeto de Pesquisa/Questionário;
2- 21/11/2024 – Aplicação dos Questionários / Campo;
3- 19/12/2024 – Seminário / Resultados da Pesquisa.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

BARBETTA, Pedro. Alberto. Estatística aplicada às Ciências Sociais. Florianópolis: Editora da UFSC, 2007.

BISQUERA, Rafael; SARRIERA, Jorge Catela; MARTINEZ, Francesc. Introdução à Estatística. Enfoque informático com o pacote estatístico SPSS. Porto Alegre: Artmed, 2004.

TRIOLA, M. F. Introdução à Estatística. Rio de Janeiro: LTC, 2008

Bibliografia Complementar:

AGRANONIK, Marilyn. Introdução à análise estatística utilizando o SPSS 13.0. Porto Alegre -UFRGS, set. 2012. Disponível em: http://hdl.handle.net/10183/205123 . Acesso em: 10 jan. 2024.

BARBETTA, Pedro Alberto. Estatística aplicada as ciências sociais. 8ª ed., Florianópolis: Ed. Da UFSC, 2012. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/7652636/mod_resource/content/1/Barbetta%20-%20Estat%C3%ADstica%20aplicada%20%C3%A0s%20ci%C3%AAncias%20sociais%20%282010%29.pdf Acesso em: 15 fev. 2024.

PRATES, Wecsley Otero. Estatísticas para ciências sociais aplicadas I. Salvador, BA: UFBA, Faculdade de Ciências Contábeis; Superintendência de Educação a Distância, 2017. 155 p. ISBN 9788582921401 (broch.). Disponível em: http://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/24557 . Acesso em: 20 jan. 2024.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES			
Datas	**Conteúdo**	**Estratégias de Ensino e Aprendizagem**	**Carga Horária Discente**
05/09	**Aula 1** Apresentação do professor, dos/as estudantes, plano de ensino, discussão do cronograma, aulas, avaliações e regras da disciplina.	Leituras de textos, apresentação de vídeos, fotografia, debate, exercícios em sala de aula.	04h
12/09	**Aula 2** Introdução a Estatística Social.	Leituras de textos, apresentação de vídeos, fotografia, debate, exercícios em sala de aula.	04h
19/09 26/09	**Aulas 3 e 4** Planejamento da Coleta dos Dados.	Leituras de textos, apresentação de vídeos, fotografia, debate, exercícios em sala de aula.	04h
03/10 10/10	**Aulas 5 e 6** Técnicas de Amostragem.	Leituras de textos, apresentação de vídeos, fotografia, debate, exercícios em sala de aula.	04h
17/10	**Aula 7** Variáveis Discretas e Variáveis Contínuas.	Leituras de textos, apresentação de vídeos, fotografia, debate, exercícios em sala de aula.	04h
24/10	**Aula 8** Introdução ao SPSS; Categorização de Variáveis no SPSS.	Leituras de textos, apresentação de vídeos, fotografia, debate, exercícios em sala de aula.	04h
31/10	**Aula 9** Manipulação de dados e Análises Bivariadas no SPSS.	Leituras de textos, apresentação de vídeos, fotografia, debate, exercícios em sala de aula.	04h
07/11 14/11	**Aulas 10 e 11** Elaboração do Projeto de Pesquisa / Questionário.	Leituras de textos, apresentação de vídeos, fotografia, debate, exercícios em sala de aula.	04h
21/11	**Aula 12** Aplicação do Questionário em Campo.	Leituras de textos, apresentação de vídeos, fotografia, debate, exercícios em sala de aula.	04h
28/11	**Aula 13** Exportação do Questionário e dos Dados para o SPSS.	Leituras de textos, apresentação de vídeos, fotografia, debate, exercícios em sala de aula.	04h

05/12 12/12	**Aulas 14 e 15** Manipulação e Análise dos Dados no SPSS.	Leituras de textos, apresentação de vídeos, fotografia, debate, exercícios em sala de aula.	04h
19/12	**Aula 16** Apresentações dos Resultados das Análises dos Dados no SPSS.	Leituras de textos, apresentação de vídeos, fotografia, debate, exercícios em sala de aula.	04h
26/12	**Aula 17** Aula de Fechamento do Componente Curricular, Devolução das Notas e Avaliação do Curso pelos Estudantes.	Leituras de textos, apresentação de vídeos, fotografia, debate, exercícios em sala de aula.	04h

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (X)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE:

Nome: Samyr Ferreira dos Santos Assinatura: Samyr Ferreira dos Santos

Titulação: Mestrado Em exercício desde: 25/07/2023

Nome: _____Assinatura: _____

Titulação: _____ em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	

_____

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____

_____

Presidente do Conselho Diretor do

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
Centro de Artes, Humanidades e Letras	**Bacharelado em Ciências Sociais**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**	
GCAH 714	**Indigenismo e Relações Inter-étnicas no Brasil**	
	SEMESTRE	
ANO	**2024.2**	**MÓDULO DE DISCENTES 25**
2024	1	

PRÉ- REQUISITO(S)

CO- REQUISITO(S)

CARÁTER	**X**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA				
T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO PRESENCIAL**
X			68 horas	

** Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Introdução aos estudos das relações interétnicas no Brasil, noções de identidade/etnicidade e do campo do indigenismo no mundo contemporâneo.

OBJETIVOS

- Apresentar aos alunos estudos clássicos e contemporâneos da antropologia, que trataram das relações entre índios, não-índios e o Estado Brasileiro
- Apresentar as diferentes formas pelas quais os indígenas foram vistos e incorporados ao processo de construção nacional

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Por uma análise das relações inter-étnicas: os índios no contexto nacional:

- Noções de aculturação, assimilacionismo e campesinato indígena;
- Fricção inter-étnica e territorialização

Crítica aos estudos clássicos do contato inter-étnico no Brasil:

- Novas abordagens: a atualidade do conceito de cultura
- A história do contato sob a perspectiva indígena

Etnicidade, política e reelaboração cultural:

- Grupos étnicos e identidade étnica
- Índios e Estado-nação
- Indigenismo e globalização

METODOLOGIA

- Aulas expositivas
- Palestras
- Debates
- Seminários
- Atividades de campo

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação será realizada de forma processual, com vistas ao entendimento dos estudantes quanto à compreensão das principais questões que perpassam a realidade dos povos indígenas e das relações interétnicas no Brasil, a legislação indigenista e os direitos dos povos indígenas. Participação nas aulas e capacidade de demonstrar apreciação crítica da bibliografia; Seminário em equipe sobre temas pré-determinados; Resenha crítica sobre etnografia previamente definida.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia básica:

CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. 1981. O Índio e o Mundo dos Brancos. Brasília. Editora Universidade de Brasília.

GALVÃO, Eduardo. 1979. Encontros de Índios e Brancos no Brasil. Rio de Janeiro: Paz e Terra.

RIBEIRO, Darcy. 1979. Os índios e a Civilização: a integração das Populações Indígenas no Brasil Moderno. Petrópolis: Vozes.

Bibliografia complementar:

OLIVEIRA FILHO, João Pacheco (Org.). 1999. A Viagem de Volta: Etnicidade, Política e Reelaboração Cultural no Nordeste Indígena. Rio de Janeiro: Contra Capa.

OLIVEIRA, João Pacheco. 1988. “O nosso Governo”: os Ticuna e o regime tutelar. São Paulo: Marco Zero. Brasília: MCT/CNPq.
RAMOS, Alcida Rita & ALBERT, Bruce (Orgs.). 2002. Pacificando o Branco: cosmologias do contato no norte-amazônico. São Paulo: Editora UNESP.
VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. 1999. “Etnologia Brasileira”. In: O que ler na ciência social brasileira (1970-1995), Sergio Miceli (Org.). Editura Sumaré/ANPOCS. Brasília.

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (X)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE:

Nome: Jurema Machado de Andrade Souza Assinatura:

Titulação: Doutorado Em exercício desde: 29/01/2010

Nome: _____Assinatura: _____

Titulação: _____ em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____

_____
Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	**_____/_____/_____**

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	CURSO

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH 402	Antropologia II (68 hs)

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2024	2024.2	30

PRÉ-REQUISITO(S)
Nenhum

CO-REQUISITO(S)
Nenhum

CARÁTER	x	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA

CARGA HORÁRIA

T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
68			68	68	

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Principais correntes que marcaram a nascente Antropologia, bem como seus conceitos e pressupostos fundamentais. Evolucionismo Cultural; Escola Sociológica Francesa; Funcionalismo Britânico; Estrutural Funcionalismo; Culturalismo.

OBJETIVOS

Possibilitar ao estudante um entendimento crítico sobre o período de formação da Antropologia.
Discutir o contexto histórico de expansão do colonialismo europeu no qual surgiu a disciplina.
Examinar como o desenvolvimento desta disciplina esteve interconectado com diversas tradições de pensamento _ tais como escritos de viajantes, cientificismo, iluminismo, romantismo _ e o lugar que ocupa entre diferentes campos do conhecimento.
Entender as diversas teorias, universos empíricos, conceitos e metodologias próprias a cada escola de pensamento antropológica estudada, seus principais legados e críticas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Contexto geopolítico e epistêmico em que surgiu a Antropologia
2. Os clássicos do evolucionismo cultural, o método comparativo, a ideia de progresso e a hierarquização das diferenças.
3. A Crítica ao Evolucionismo e o Particularismo Histórico e Relativismo Cultural de Franz Boas
4. O funcionalismo e o desenvolvimento do método etnográfico de Malinowski
5. A volta do método comparativo e a busca por princípios universais
6. Indivíduo e Sociedade ou Cultura e Personalidade

METODOLOGIA
Aulas expositivas, discussões e seminários

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM
Duas avaliações escritas em aula e atividades de escrita para casa Participação em aula

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

CASTRO, Celso. (Org.). **Evolucionismo Cultural: textos de Morgan, Tylor e Frazer**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.
MALINOWSKI, Bronislaw Kasper. Introdução. **Os argonautas do pacífico sul.** São Paulo: Abril, 1980.
RADCLIFFE-BROWN, Alfred Reginald. **Estrutura e função nas sociedades primitivas**. Lisboa: Edições 70, 1989.

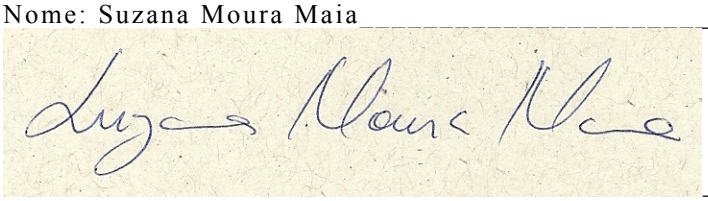
Bibliografia Complementar do Componente Curricular

CASTRO, Celso (org.) **Antropologia Cultural: Boas.** RJ. J.Zahar, 2004.
CASTRO, Celso (org.) **Evolucionismo Cultural**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.
ERIKSEN, T. E NIELSEN, F. **História da Antropologia.** Ed. Vozes, 2007.
MEAD, Margaret**. Sexo e Temperamento**. São Paulo. Editora Perspectiva. 1978.
QUIJANO, Anibal. "Colonialidade do poder, eurocentrismo e América Latina". In: LANDER, Edgardo (org). **A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais**. Perspectivas latinoamericanas. Buenos Aires, Colección Sur Sur, 2005a, pp.118-142

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____1___

Nome: Suzana Moura Maia_____Assinatura: _



_____

Titulação:__ Doutora_____ Em exercício na UFRB desde: ____/janeiro/2010 Nome: _____Assinatura: _____ Titulação:_____ Em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	
Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	
_____ **Presidente do Conselho Diretor do XXXXX**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	CURSO

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH 503	**Sociologia das Relações Raciais** (Estudos Críticos de Branquitude)

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2024	2024.2	25

PRÉ-REQUISITO(S)

Nenhum

CO-REQUISITO(S)

Nenhum

CARÁTER	x	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA

CARGA HORÁRIA

T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
68			68	68	

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Literatura brasileira e internacional sobre as relações raciais e étnicas no Brasil. Estudo dos principais conceitos - nação, raça, cor, etnia, relações raciais. Tópicos acerca da: identidade nacional, pensamento racialista brasileiro, relações raciais, identidades étnicas, política racial, desigualdades raciais e racismo.

OBJETIVOS

Na maior parte dos estudos de relações raciais, o foco recai sobre o negro como um problema. Há hoje uma extensa literatura que retrata minuciosamente as práticas religiosas e formação de identidade negra, assim como o movimento negro e, atualmente, os efeitos das ações afirmativas sob o estudante e profissional negro, violência policial e criminalidade. Nessa literatura, o branco se constitui num sujeito quase invisível, não questionado em seu lugar de privilégio e em sua reprodução do racismo. Esta disciplina será uma introdução aos estudos críticos de branquitude, em expansão no Brasil, que pretende colocar o branco e a branquitude _enquanto ideologia, prática e posição social _ como objeto de estudo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Conceitos básicos sobre raça e racismo
- Branqueamento e Política de Estado
- Racismo/Miscigenação e Colorismo
- Psicologia Social do Racismo: O pacto narcisístico
- Segregação racial: espaços de branquitude
- Branquitude e Política
- Educação e Luta Anti-Racista

METODOLOGIA

Aulas expositivas, discussões e seminários

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A Avaliação consistirá em:

1. Participação em aula na forma de questões/comentários escritos: 3
2. Seminário: 2
3. Trabalho Final: 5

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

FLORESTAN, Fernandes. **A integração do negro na sociedade de classes.** Vol. 1 e 2. São Paulo: Globo, 2008.
GUIMARÃES, Antonio Sérgio Alfredo. **Racismo e Antirracismo no Brasil.** São Paulo: Ed. 34, 1999.
HASENBALG, Carlos A. **Discriminação e desigualdades raciais no Brasil.** Belo horizonte: Editora da UFMG, 2005.
Bibliografia Complementar:
BASTIDE, Roger; FERNANDES, Florestan. **Brancos e negros em São Paulo.** São Paulo: Global editora, 2008.
FLORESTAN, Fernandes. **O negro no mundo dos brancos.** São Paulo: Global editora, 2007.
GUIMARÃES, Antonio Sérgio Alfredo. **Classes, raça e democracia.** São Paulo: Ed. 34, 2002.
MAIO, Marcos C. e SANTOS, Ricardo V. (orgs.) **Raça como questão: História, ciência e identidade.** Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2010.
VILLAS Boas, Glaucia e Gonçalves, Marco Antonio (orgs.). **O Brasil na Virada do Século.** Rio de Janeiro: Relume/Dumará, 1995.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

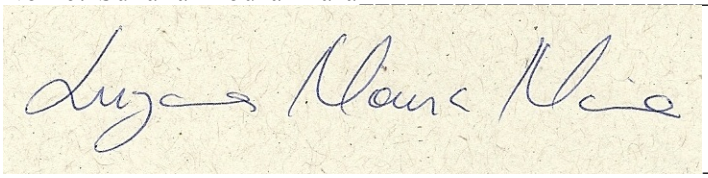
ALMEIDA, Silvio. *Racismo Estrutural*. Coleção Feminismos Plurais. Editora Jandaíra, 2019.
BENTO, Maria Aparecida. *Pacto da branquitude*. São Paulo: Companhia das Letras, 2022.
CARDOSO, Lourenço (org.) O Branco-objeto: o movimento negro situando a branquitude. In Instrumento: *R. Est. Pesq. Educ.* Juiz de Fora, v. 13, n. 1, 2011.
COROSSACZ, Valéria R. "Nomear a Branquitude: uma pesquisa entre homens brancos no Rio de Janeiro". In MULLER, Tania e CARDOSO, Lourenço (orgs.). *Branquitude: estudos sobre a identidade branca no Brasil.* Curitiba, Appris editora, 2017.
DEVULSKY, Alessandra. *Colorismo*. Coleção Feminismos Plurais. Coleção Feminismos Plurais. Editora Jandaíra, 2021.
MAIA, SUZANA. Espaços de branquitude: segregação racial entre as classes médias em Salvador, Bahia. *Século XXI Revista de Ciências Sociais* , v. 9, 2019.
MISKOLCI, Richard. *O Desejo da Nação: masculinidade e branquitude no Brasil de fins do XIX*. AnnaBlume, 2012.
SCHUCMAN, Lia Vainer**.** *Entre o "encardido", o "branco" e o "branquíssimo": raça, hierarquia e poder na construção da branquitude paulistana*. São Paulo, Annablumme, 2014.
SOVIK, Liv. *Aqui ninguém é branco*. Rio de Janeiro, Editora Aeroplano, 2009.

Filme:
O Som ao Redor - Kleber Mendonça Filho
Um Lugar ao Sol - Direção: Gabriel Mascaro

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____1___

Nome: Suzana Moura Maia_____Assinatura: _



_____

Titulação:__Doutora_____ Em exercício na UFRB desde: ____/janeiro/2010

Nome: _____Assinatura: _____

Titulação:_____ Em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	
Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	
_____ **Presidente do Conselho Diretor do XXXXX**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	CURSO

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH 503	**Sociologia das Relações Raciais** (Estudos Críticos de Branquitude)

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2024	2024.2	25

PRÉ-REQUISITO(S)

Nenhum

CO-REQUISITO(S)

Nenhum

CARÁTER	x	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA

CARGA HORÁRIA

T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
68			68	68	

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Literatura brasileira e internacional sobre as relações raciais e étnicas no Brasil. Estudo dos principais conceitos - nação, raça, cor, etnia, relações raciais. Tópicos acerca da: identidade nacional, pensamento racialista brasileiro, relações raciais, identidades étnicas, política racial, desigualdades raciais e racismo.

OBJETIVOS

Na maior parte dos estudos de relações raciais, o foco recai sobre o negro como um problema. Há hoje uma extensa literatura que retrata minuciosamente as práticas religiosas e formação de identidade negra, assim como o movimento negro e, atualmente, os efeitos das ações afirmativas sob o estudante e profissional negro, violência policial e criminalidade. Nessa literatura, o branco se constitui num sujeito quase invisível, não questionado em seu lugar de privilégio e em sua reprodução do racismo. Esta disciplina será uma introdução aos estudos críticos de branquitude, em expansão no Brasil, que pretende colocar o branco e a branquitude _enquanto ideologia, prática e posição social _ como objeto de estudo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Conceitos básicos sobre raça e racismo
- Branqueamento e Política de Estado
- Racismo/Miscigenação e Colorismo
- Psicologia Social do Racismo: O pacto narcisístico
- Segregação racial: espaços de branquitude
- Branquitude e Política
- Educação e Luta Anti-Racista

METODOLOGIA

Aulas expositivas, discussões e seminários

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A Avaliação consistirá em:

1. Participação em aula na forma de questões/comentários escritos: 3
2. Seminário: 2
3. Trabalho Final: 5

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

FLORESTAN, Fernandes. **A integração do negro na sociedade de classes.** Vol. 1 e 2. São Paulo: Globo, 2008.
GUIMARÃES, Antonio Sérgio Alfredo. **Racismo e Antirracismo no Brasil.** São Paulo: Ed. 34, 1999.
HASENBALG, Carlos A. **Discriminação e desigualdades raciais no Brasil.** Belo horizonte: Editora da UFMG, 2005.
Bibliografia Complementar:
BASTIDE, Roger; FERNANDES, Florestan. **Brancos e negros em São Paulo.** São Paulo: Global editora, 2008.
FLORESTAN, Fernandes. **O negro no mundo dos brancos.** São Paulo: Global editora, 2007.
GUIMARÃES, Antonio Sérgio Alfredo. **Classes, raça e democracia.** São Paulo: Ed. 34, 2002.
MAIO, Marcos C. e SANTOS, Ricardo V. (orgs.) **Raça como questão: História, ciência e identidade.** Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2010.
VILLAS Boas, Glaucia e Gonçalves, Marco Antonio (orgs.). **O Brasil na Virada do Século.** Rio de Janeiro: Relume/Dumará, 1995.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

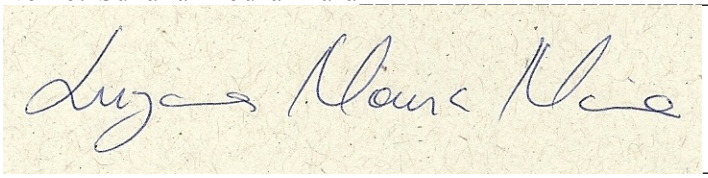
ALMEIDA, Silvio. *Racismo Estrutural*. Coleção Feminismos Plurais. Editora Jandaíra, 2019.
BENTO, Maria Aparecida. *Pacto da branquitude*. São Paulo: Companhia das Letras, 2022.
CARDOSO, Lourenço (org.) O Branco-objeto: o movimento negro situando a branquitude. In Instrumento: *R. Est. Pesq. Educ.* Juiz de Fora, v. 13, n. 1, 2011.
COROSSACZ, Valéria R. "Nomear a Branquitude: uma pesquisa entre homens brancos no Rio de Janeiro". In MULLER, Tania e CARDOSO, Lourenço (orgs.). *Branquitude: estudos sobre a identidade branca no Brasil.* Curitiba, Appris editora, 2017.
DEVULSKY, Alessandra. *Colorismo*. Coleção Feminismos Plurais. Coleção Feminismos Plurais. Editora Jandaíra, 2021.
MAIA, SUZANA. Espaços de branquitude: segregação racial entre as classes médias em Salvador, Bahia. *Século XXI Revista de Ciências Sociais* , v. 9, 2019.
MISKOLCI, Richard. *O Desejo da Nação: masculinidade e branquitude no Brasil de fins do XIX*. AnnaBlume, 2012.
SCHUCMAN, Lia Vainer**.** *Entre o "encardido", o "branco" e o "branquíssimo": raça, hierarquia e poder na construção da branquitude paulistana*. São Paulo, Annablumme, 2014.
SOVIK, Liv. *Aqui ninguém é branco*. Rio de Janeiro, Editora Aeroplano, 2009.

Filme:
O Som ao Redor - Kleber Mendonça Filho
Um Lugar ao Sol - Direção: Gabriel Mascaro

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____1___

Nome: Suzana Moura Maia_____Assinatura: _



_____

Titulação:__Doutora_____ Em exercício na UFRB desde: ____/janeiro/2010

Nome: _____Assinatura: _____

Titulação:_____ Em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	
Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	
_____ **Presidente do Conselho Diretor do XXXXX**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**	**PLANO DE ENSINO DE COMPONENTE CURRICULAR**	**SEMESTRE 2024.2**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	CIÊNCIAS SOCIAIS - BACHARELADO

COMPONENTE CURRICULAR	

CÓDIGO	**NOME**
GCAH-413	**CIÊNCIA POLÍTICA IV**

DOCENTE
SILVIO BENEVIDES

PRÉ-REQUISITO(S)
Não se aplica

CO-REQUISITO(S)
Não se aplica

NATUREZA OBRIGATÓRIA

CARGA HORÁRIA				
TÉORICA	**PRÁTICA**	**TOTAL**	EAD	ATIVIDADES DE EXTENSÃO
68H	xx	68H	NÃO SE APLICA	NÃO SE APLICA

EMENTA

Teoria da Escolha Racional. O Neo-Institucionalismo e a construção do Estado. A esfera pública. Capital Social. Teorias da identidade e do Reconhecimento.

OBJETIVOS

Nesse componente serão discutidas e analisadas as diferentes correntes da teoria política contemporânea, articulando-as com a dinâmica política atual tanto no que se refere às lutas dos movimentos sociais, quanto à agenda política das instituições públicas. De maneira mais específica trataremos do tópico política e\com feminismo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. A política no mundo atual.
2. As teorias políticas contemporâneas.
3. A ação política na contemporaneidade.
4. Feminismos e política.
5. A ação política em tempos de pós-pandemia e avanço dos extremismos.

METODOLOGIA DE ENSINO
Aulas expositivas e dialogadas que ofereçam a possibilidade para a constante troca de experiência em sala. Seminários Temáticos. Leitura Dirigida de Textos Clássicos. Ademais, contará com a exibição de filmes ou documentários pertinentes à abordagem didática dos temas a serem debatidos

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM
O método de avaliação tem por objetivo ser também um instrumento de medição do processo de aprendizagem das/dos estudantes. Sendo assim, a avaliação considerará a participação nas aulas com comentários, debates e argumentações. Além disso, haverá trabalho em equipe, que consistirá na apresentação de um seminário a partir do qual os estudantes conduzirão um debate pautado na bibliografia do curso sobre um tema previamente escolhido. Do mesmo modo, haverá um trabalho escrito individual para avaliar a habilidade da escrita de cada estudante.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

HABERMAS, Jürgen. **Mudança estrutural da esfera pública**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2003.
PUTMAN, Robert. **Comunidade e Democracia**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2008
TSEBELIS, George. **Atores com Poder de Veto**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2009.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

ARENDT, Hannah. **A condição Humana**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2001.
BIROLI, F., VAGGIONE, J.M. e MACHADO, M.D.C. **Gênero, neoconservadorismo e democracia: disputas e retrocessos na América Latina**. São Paulo: Boitempo, 2020.
DAVIS, Angela. **A democracia da abolição**: para além do império, das prisões e da tortura. Rio de Janeiro: DIFEL, 2009.
FERES JÚNIOR, João; POGREBINSCHI, Thamy. **Teoria política contemporânea**: uma introdução. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

Outras Indicações Bibliográficas

ADICHE, Chimamanda Ngozi. **Sejamos todos feministas**. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.
BEAUVOIR, Simone. **O segundo sexo**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.
BUTLER, Judith. **Problemas de gênero**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2015.
DAVIS, Angela; KLEIN,Naomi. **Construindo movimentos**: uma conversa em tempos de pandemia. São Paulo: Boitempo, 2020.
MIGUEL, Luis Felipe; BIROLI, Flávia. **Feminismo e Política**. São Paulo: Boitempo, 2014.
PHILLIPS, A. **De uma política de ideias a uma política de presença?** Florianópolis, v. 9, n.2, 2001, p. 268-290.
SANTOS, Boaventura de Souza. **A cruel pedagogia do vírus**. Coimbra: Edições Almedina S.A., 2020.
TAYLOR, Charles. **Multiculturalismo**. Lisboa: Instituto Piaget, 1994.
YOUNG, I. **Representação política, identidade e minorias**. Lua nova, n. 67, p. 139-120, 2006.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES	
DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS

06/09/24	**Aula 1**- Aula introdutória e conversa sobre a disciplina e atividades de avaliação.
13/09/24	**Aula 2** – Justiça\ John Rawls FERES JÚNIOR, João; POGREBINSCHI, Thamy. **Teoria política contemporânea**: uma introdução. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
20/09/24	**Aula 3** – Reconhecimento FERES JÚNIOR, João; POGREBINSCHI, Thamy. **Teoria política contemporânea**: uma introdução. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
27/09/24	**Aula 4 – Reconhecimento e ética** O RECONHECIMENTO, ENTRE A JUSTIÇA E A IDENTIDADE PATRÍCIA MATTOS.
04/10/24	**Aula 5-** Democracia e poder FERES JÚNIOR, João; POGREBINSCHI, Thamy. **Teoria política contemporânea**: uma introdução. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
11/10/24	**Aula 6 – A humanidade da Política** ARENDT, Hannah. **A condição Humana**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2001.
18/10/24	**Aula 7 – ESTUDO DIRIGIDO SOBRE GÊNERO E POLÍTICA (trabalho escrito)** BEAUVOIR, Simone. **O segundo sexo**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.
25/10/24	**Aula 8 – ESTUDO DIRIGIDO SOBRE GÊNERO E POLÍTICA (trabalho escrito)** BUTLER, Judith. **Problemas de gênero**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2015
01/11/24	**Aula 9 – As urgentes questões feministas** ADICHE, Chimamanda Ngozi. **Sejamos todos feministas**. São Paulo: Companhia das Letras, 2015
08/11/24	Seminário alunos
15/11/24	**Aula 10 – Feminismo e Política** MIGUEL, Luis Felipe; BIROLI, Flávia. **Feminismo e Política**. São Paulo: Boitempo, 2014.
22/11/24	Seminário alunos
29/11/24	**Aula 11 – Conservadorismo na América Latina** BIROLI, F., VAGGIONE, J.M. e MACHADO, M.D.C. **Gênero, neoconservadorismo e democracia: disputas e retrocessos na América Latina**. São Paulo: Boitempo, 2020.
06/12/24	Seminário Alunos
13/12/24	**Aula 12 – A ação política em tempos de crise** DAVIS, Angela; KLEIN,Naomi. **Construindo movimentos: uma conversa em tempos de pandemia**. São Paulo: Boitempo, 2020.
20/12/24	Seminário Alunos
27/12/24	**Aula 13 – Encerramento**

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Processo Nº: **"NÃO SE APLICA"** -Vigência do Protocolo Aprovado: **"NÃO SE APLICA"**

ATIVIDADE DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA
Programa: **"NÃO SE APLICA"** Registro na PROEXT: Projeto: **"NÃO SE APLICA"** Registro na PROEXT

Assinatura do Professor Responsável	23/08/2024
 Docente	

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	**Bacharelado em Ciências Sociais**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
GCAH406	Antropologia III

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2024	2	50

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	**X**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA					
T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
68			68	68	

EMENTA
O Estruturalismo Francês e seus desdobramentos. Teorias sobre Cultura e Simbolismo. Antropologia Interpretativista.

OBJETIVOS
Construir com os discentes familiaridade para com os principais conceitos e campos problemáticos do pensamento estruturalista, correlacionando-os com objetos e temas empíricos e etnográficos. Assim como correlacionando-os a outras correntes teóricas da antropologia.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- **Estrutura e anti-estrutura**
- **Performance e Ritual**
- **Mito e mitologia**

METODOLOGIA

- Aulas expositivas introdutórias
- Estudos Dirigidos
- Relato Etnográfico

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Frequência as atividades
- Estudos Dirigidos – (média das notas dos ED correspondentes aos quatro módulos)
- Apresentação de Relatos Etnográfico (os estudantes deverão apresentar por escrito e individualmente relato etnográfico entre uma e duas páginas, Times New Roman 12, espaço 1,5)

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

- LÉVI-STRAUSS, Claude. A Noção de Estrutura em Etnologia. In . ___ *Antropologia Estrutural*. São Paulo. Cosac & Naif. 2008. Pp. 299.344.
- DA MATTA, Roberto. Carnavais da Igualdade e da Hierarquia. In. ___ . *Carnavais, Malandros e Heróis. Para uma Sociologia do Dilema Brasileiro*. Rio de Janeiro. Zahar Editores. 1981. 119-138
- TURNER, Victor. Dramas Sociais e Metáforas rituais. In. ___ . *Dramas, Campos e Metáforas. A Ação Simbólica na Sociedade Humana*. Niterói. EDUFF. 2008. Pp. 19-54. https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4886596/mod_resource/content/1/TURNER-Victor-Dramas-Campos-e-Metaforas.pdf

Bibliografia Complementar:

- MARTINS, L. Performances da Oralitura: Corpo, Lugar da Memória. **Letras**, *[S. l.]*, n. 26, p. 63–81, 2003. DOI: 10.5902/2176148511881. Disponível em: https://periodicos.ufsm.br/letras/article/view/11881 . Acesso em: 15 jul. 2024.
- LÉVI-STRAUSS, Claude. A Estrutura dos Mitos. In . ___ *Antropologia Estrutural*. São Paulo. Cosac & Naif. 2008. Pp. 299.344. https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/7650829/mod_resource/content/0/L%C3%89VI-STRAUSS%20-%20A%20estrutura%20dos%20mitos.pdf

  MENENDEZ, Larissa Lacerda; TAUKANE, Isabel Teresa Cristina. A Arte De Amatiwanãtrumai: Mito, Memória e Resistência Indígena. *TEXTURA*. v. 23 n. 56 p.43-62 out./dez. 2021. http://www.periodicos.ulbra.br/index.php/txra/article/view/6661.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE

• 05.09.2024
• 12.19.2024
• 19.09.2024
• 26. 09.2024
• 03.10.2024
• 10.10.2024
• 17.10.2024
• 24.10.2024
• 31.10.2024
• 07.11.2024
• 14.11.2024
• 21.11.2024
• 28.11.2024
• 05.12.2024
• 12.12.2024
• 19.12.2024
• 26.12.2024
	• **Estrutura e anti-estrutura**
	  • **Introdução #1**
	  • **ED#1:** LÉVI-STRAUSS, Claude. A Noção de Estrutura em Etnologia. In . ___ *Antropologia Estrutural*. São Paulo. Cosac & Naif. 2008. Pp. 299.344.
	  • **ED#2:** DA MATTA, Roberto. Carnavais da Igualdade e da Hierarquia. In. ___ . *Carnavais, Malandros e Heróis. Para uma Sociologia do Dilema Brasileiro*. Rio de Janeiro. Zahar Editores. 1981. 119-138
	
	• **Performance e Ritual**
	  • **Introdução #2**
	  • **D#3:** TURNER, Victor. Dramas Sociais e Metáforas rituais. In. ___ . *Dramas, Campos e Metáforas. A Ação Simbólica na Sociedade Humana*. Niterói. EDUFF. 2008. Pp. 19-54. https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4886596/mod_resource/content/1/TURNER-Victor-Dramas-Campos-e-Metaforas.pdf
	  • **ED#4:** MARTINS, L. Performances da Oralitura: Corpo, Lugar da Memória. **Letras**, *[S. l.]*, n. 26, p. 63–81, 2003. DOI: 10.5902/2176148511881. Disponível em: https://periodicos.ufsm.br/letras/article/view/11881 . Acesso em: 15 jul. 2024.
	
	• **Mito e mitologia**
	  • **Introdução #3**
	  • **ED#5:** LÉVI-STRAUSS, Claude. A Estrutura dos Mitos. In . ___ *Antropologia Estrutural*. São Paulo. Cosac & Naif. 2008. Pp. 299.344. https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/7650829/mod_resour
		• Aulas expositivas
		• Exibição e discussão de audiovisual
		• Seminários Etnográficos
			1. 4:00
			2. 4:00
			3. 4:00
			4. 4:00
			5. 4:00
			6. 4:00
			7. 4:00
			8. 4:00
			9. 4:00
			10. 4:00
			11. 4:00
			12. 4:00
			13. 4:00
			14. 4:00
			15. 4:00
			16. 4:00
			17. 4:00

	ce/content/0/L%C3%89VI-STRAUSS%20-%20A%20estrutura%20dos%20mitos.pdf • **ED#6:** MENENDEZ, Larissa Lacerda; TAUKANE, Isabel Teresa Cristina. A Arte De Amatiwanãtrumai: Mito, Memória e Resistência Indígena. *TEXTURA*. v. 23 n. 56 p.43-62 out./dez. 2021. http://www.periodicos.ulbra.br/index.php/txra/article/view/6661 •		

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE
Nome: **Osmundo Santos de Araujo Pinho** Assinatura: Titulação: Em exercício na UFRB desde: 2008

gov.br
Documento assinado digitalmente
OSMUNDO SANTOS DE ARAUJO PINHO
Data: 22/08/2024 10:54:54-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**_____/_____/_____**
Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	**_____/_____/_____**
_____	

Presidente do Conselho Diretor do CAHL

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	**Ciências Sociais BACH**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
CAH408	CIÊNCIA POLÍTICA III

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2024.2	2	40

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	**X**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA

T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
68			68	68	

EMENTA

Teoria das Elites. Pluralismo. Neo-Marxismo..

OBJETIVOS

Ao final do componente os/as discentes estarão aptos a discutir como, na sociedade capitalista contemporânea, a disputa política entre os diferentes grupos de elite se desenvolvem dentro do Estado, influenciando a ação estatal, assumindo funções de substituição do mercado.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1- Elitismo na teoria clássica
2- Wright Mills: as relações entre os grupos da elite;
3- Poliarquia, pluralismo: democracia e mercado
4- As lutas políticas dentro do Estado capitalista: Poulantzas
5- Ação direta x ação política, a social-democracia como uma escolha
6- Crise do Bem Estar e as transformações na cena da luta política
7- O Estado assume as funções do mercado

METODOLOGIA

Aulas expositivas dialogadas
Seminários
Debates e atividades em grupos
Leitura dirigida

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Prova escrita individual – Peso 2
Trabalho em grupo escrito sala – Peso 4
Apresentação do trabalho em grupo em sala – Peso 3
Participação nas aulas – Peso 1

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

DAHL, Robert Alan. **Poliarquia: participação e oposição**. São Paulo: EDUSP, 2005

OFFE, Claus. **Problemas Estruturais do estado Capitalista.** Rio de Janeiro:Tempo Brasileiro, 1984.

PRZEWORSKI, A. **Capitalismo e social democracia**. SP: Companhia das Letras, 1989.

Bibliografia Complementar:

HABERMAS, J. **A crise da legitimação no capitalismo tardio**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2002.

GRYNSZPAN, M. A teoria das elites e sua genealogia consagrada. **BIB**, Rio de Janeiro, n. 41, 1º sem. De 1996, pp. 35-83.

POULANTZAS, N. **O Estado, o poder, o socialismo**. Rio de Janeiro: Graal, 1980.

RIBEIRO, A.L.R. **Família, poder e mito**: o município de S .Jorge de Ilhéus (1880-1912). Ilhéus/Itabuna: EDITUS, 2001.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
06/09	Apresentação do Plano de Curso, discussão sobre avaliação, divisão dos grupos. Introdução tema do componente.	Diálogo, apresentação, discussão. Revisão sobre discussão clássica sobre elites.	4 hs
13/09	Introdução aos estudos de Elite política A elite no poder	Aula expositiva dialogada. Cap I "As altas rodas", In: Mills, W. A elite no poder, p. 11-40	4 hs
20/09	Elitismo e democracia	Aula expositiva dialogada. Atividade em grupo sobre as aulas Caps 1 "Democratização e oposição pública" e 2 "Qual a importância da poliarquia?" In: DAHL, R. Poliarquia, p. 25-50.	4 hs
27/09	Elites poder local	Exercício sobre capítulo II "A sociedade local, Mills, com reflexão sobre o trabalho em grupo sobre elites nos municípios do recôncavo.	4 hs
04/10	Teoria das elites e Prova Individual	Revisão da teoria estudada na primeira parte da aula e prova individual após intervalo.	4 hs
11 a 18/10	Lutas políticas dentro do Estado	Aula expositiva dialogada. 2ª parte "As lutas políticas: o Estado, condensação de forças. In: POULANTZAS, N. O Estado, o poder, o	8 hs

		socialismo, p. 141-185.	
25/10	Reconcitec		
01 a 29/10	Ação direta x ação política, a social democracia como escolha	Aula expositiva dialogada, atividade em sala sobre a teoria. cap 1 "A democracia como um fenômeno sócia". In: PRZEWORSKI, A. Capitalismo e social-democracia, p. 19-64	8 hs
22/11	XVIII Fórum Pró-Igualdade Racial e Inclusão Social do Recôncavo		
29/10 a 6/12	Crise no Estado de Bem Estar Social: transformações na arena política	Aula expositiva dialogada, atividade em sala sobre a teoria."A democracia contra o Estado de bem estar".In: OFFE, C. Capitalismo desorganizado: transformações contemporâneas do trabalho e da política".	4 hs
13 a 20/12	Estado como suporte nas crises da economia capitalista	Aula expositiva e atividade em sala sobre a teoria. Cap 4 "Teoria da crise econômica" e cap 5 "Teoremas da racionalização da crise". In: HABERMAS, J. A crise de legitimação no capitalismo tardio, p. 69-98	8 hs
27/12	Entrega e apresentações dos trabalhos finais	Apresentação da 1ª versão do trabalho em grupo na primeira parte da aula. Prova na 2ª parte da aula.	4 hs

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____

Nome: Maria Inês Caetano Ferreira Assinatura: Maria Inês Caetano Ferreira

Titulação: Doutorado em Sociologia Em exercício na UFRB desde: 19/10/2010

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
Coordenador(a)	

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
GCAH 423	**Projeto de Pesquisa Científica** (68 hs)

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2024	2024.2	50

PRÉ-REQUISITO(S)
Nenhum

CO-REQUISITO(S)
Nenhum

CARÁTER	**x**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA					
T	**P**	**EST.**	**TOTAL**		
68			68	**Atividades de ensino**	
				68 horas	

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Desenho e construção de projeto de pesquisa em ciências sociais a partir de linhas temáticas da Antropologia, Ciência Política ou Sociologia.

OBJETIVOS

Esta disciplina tem como objetivos familiarizar os estudantes com os princípios básicos sobre o que constitui um projeto de pesquisa acadêmico nas Ciências Sociais, assim como apresentar os diversos componentes necessários para a construção de um projeto. A disciplina tem também como objetivo guiar o estudante na construção de um esboço de projeto pesquisa, que deverá ser discutido com o seu/sua orientador/a ao longo do semestre, e apresentado como trabalho final.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Princípios e características de um projeto de pesquisa acadêmico
2. Como escolher um tema de pesquisa
3. Hipótese e justificativa
4. Como elaborar uma questão de pesquisa: sua relevância e viabilidade
5. Definido objetivos principais e específicos
6. Revisão teórica: identificação de campos de estudo e conceitos utilizados
7. Revisão bibliográfica
8. Considerações metodológicas: técnicas e abordagens
9. Pesquisa e Ética e Cronograma

10. Cronograma

METODOLOGIA
Leitura, análise e debate de textos, preparação de atividades escritas constituídas pelos componentes principais de um projeto de pesquisa a serem entregues e discutidos em aula.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM
A avaliação será processual e constará de assiduidade, participação nas atividades e 2 atividades escritas valendo (2,5 pontos cada) e de uma Avaliação Final: (5,0 pontos)

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

COSTA, Marco Antonio F. da; COSTA, Maria de Fátima B. da. **Projeto De Pesquisa - Entenda e Faça.** Petrópolis: Vozes, 2011.

GIL. Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** São Paulo: Atlas, 2002.

LEWIN, Cathy; SOMEKH Bridget. Teoria e Métodos de Pesquisa Social. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.

Bibliografia Complementar:

BAUER, Martim W. e GASKEL, George. Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático. Petrópolis, vozes, 2002.

LEWIN, Cathy; SOMEKH Bridget. Teoria e Métodos de Pesquisa Social. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
05/09	Apresentação e programa e apresentação dos estudantes e seus respectivos temas de interesses de pesquisa.	Apresentação e discussão de textos. Construção do projeto passo a passo, compartilhamento de exercícios.	4hs
12/09	O que é uma pesquisa acadêmica Percursos de uma pesquisa acadêmica O que quero estudar: tema e problema da pesquisa e como começar.		4hs
19/09	Questão central da pesquisa Objetivo Central de uma pesquisa Objetivos específicos		4hs
26/09	Apresentação da pesquisa de um estudante da pós-graduação		4hs
03/10	Hipótese, justificativa e Referencial		4hs

	teórico e revisão bibliográfica		
10/10	Referencial teórico e revisão bibliográfica		4hs
17/10	Apresentação dos estudantes e entrega do trabalho em andamento do projeto contendo os aspectos já trabalhados no curso (2,5).		4hs
24/10	Apresentação da pesquisa de um estudante da pós-graduação		4hs
31/10	Retorno do trabalho comentado- Conceitos centrais e cronograma		4hs
07/11	Metodologia de pesquisa I		4hs
14/11	Metodologia de pesquisa II		4hs
21/11	Apresentação dos estudantes e entrega do trabalho em andamento do projeto contendo os aspectos já trabalhados no curso (2,5).		4hs
28/11	Ética e Pesquisa		4hs
05/12	Apresentação da pesquisa de um estudante da pós-graduação		4hs
12/12 a 26/12	Reflexões sobre projetos e Entrega de Trabalho Final: esboço de projeto		16hs

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____1___
Nome: Angela Figueiredo _____Assinatura: _____

Titulação: Doutorado_____ Em exercício na UFRB desde: _25/01/2010 Nome: ___Ana Paula C. de Carvalho_____Assinatura: _____ Ana Paula C. de Carvalho _____ Titulação:_____ Em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	
Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	
Presidente do Conselho Diretor do XXXXX	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	**CIÊNCIAS SOCIAIS - BACH**

COMPONENTE CURRICULAR	
CÓDIGO	**TÍTULO**
GCAH695	SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DE PESQUISA

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2024	2	25

PRÉ-REQUISITO(S)
-

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	X	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
34			34	SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
				-	-

EMENTA
A experiência de pesquisa bibliográfica, de fontes secundárias e de campo. Organização de informações e evidências e sua interpretação com base na teoria social.

OBJETIVOS
. Planejar a monografia a ser desenvolvida de modo crítico e qualificado; . Desenvolver pesquisa de campo em fase inicial; . Construir sumário prévio do trabalho.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. Do projeto à monografia: etapas de pesquisa e de estruturação textual; 2. Organização do trabalho de campo em função dos objetivos da pesquisa; 3. Planejamento da estrutura da monografia; 4. Elaboração textual inicial.

METODOLOGIA
As aulas ocorrerão por meio de discussões a partir dos textos elaborados pelos estudantes e bibliografia adicional pertinente.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM
A avaliação do aproveitamento acadêmico dos alunos será mensurada por meio da média aritmética das notas obtidas com o desenvolvimento de duas atividades, que valem cada uma 10 pontos, podendo a nota final variar de 0 a 10. A primeira avaliação é um trabalho escrito e a segunda é a apresentação de seminário.

BIBLIOGRAFIA
Básica: BECKER, Howard, **Segredos e truques da pesquisa.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2007. OLIVEIRA, Roberto Cardoso. **O trabalho do antropólogo.** São Paulo: Ed. UNESP, 2006. SALOMON, Decio Viera. **A maravilhosa incerteza:** ensaio de metodologia dialéticas sobre a problematização no processo de pensar, pesquisar e criar. São Paulo: Martins Fontes, 2006. Complementar: GAUTHIER, Benoit. **Pesquisa social:** da problemática a colheita de dados. Coimbra: Lusociência, 2005. HABERMAS, Jurgen. **A lógica das ciências sociais.** Petrópolis: Vozes, 2009. MAY, Tim. **Pesquisa social:** questões, métodos e processos. Porto Artmed, 2004. MINAYO, Maria Cecilia de Souza (org.). **Pesquisa social:** teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 1999.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES			
terça e quarta - 08 às 12h			
DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
03/09	Comentário aos projetos de pesquisa	Aula dialogada	2h
10/09	Comentário aos projetos de pesquisa	Aula dialogada	2h
17/09	Comentário aos sumários propostos e planejamento de campo	Aula dialogada	2h

24/09	Comentário ao sumário proposto e planejamento de campo	Aula dialogada	2 h
01/10	Comentários ao relatório de campo	Aula dialogada	2h
08/10	Comentários ao relatório de campo	Aula dialogada	2h
15/10	Planejamento da introdução e capítulo	Aula dialogada	2h
22/10	Comentários à introdução	Aula dialogada	2h
29/10	Comentários à introdução	Aula dialogada	2h
05/11	Comentários ao capítulo	Aula dialogada	2h
12/11	Comentários ao capítulo	Aula dialogada	2h
19/11	Planejamento do seminário	Aula dialogada	2h
26/11	Planejamento do seminário	Aula dialogada	2h
03/12	Seminários	Seminário	2h
10/12	Seminários	Seminário	2h
17/12	Integração de Conteúdos	Aula dialogada	2h
24/12	Resultados	Aula dialogada	2h

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____



Nome: Maria Salete de Souza Nery Assinatura

Titulação: Doutorado em Ciências Sociais Em exercício na UFRB desde: 03/2008

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do	_____/_____/_____
Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	**CIÊNCIAS SOCIAIS - BACH CIÊNCIAS SOCIAIS - LIC**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH403	SOCIOLOGIA II

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2024	2	50

PRÉ-REQUISITO(S)
-

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	X	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
68			68	SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
				68	-

EMENTA

A sociologia de Emile Durkheim e de Max Weber

OBJETIVOS

GERAL:

Conhecer e discutir a proposta de sociologia de Durkheim e Weber.

ESPECÍFICOS:

. discutir as noções sociológicas fundamentais dos autores;
. debater e comparar suas respectivas propostas teórico-metodológicas;
. conhecer e interpretar obras dos autores.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

PARTE I: DURKHEIM

1. **Relação com Comte e o positivismo**
2. **A sociologia entre a psicologia e a biologia**
3. **Relação indivíduo-sociedade**
4. **Representações individuais e coletivas**
5. **Verdades mitológicas e científicas**
6. **As regras do método sociológico**
7. **A questão das solidariedades**
8. **Religião e suicídio**

PARTE II: WEBER

1. **Objeto e objetivo da sociologia**
2. **A sociologia entre a explicação e a compreensão**
3. **Tipificação, causalidade e história: o método**
4. **Os tipos de ação social**
5. **Os tipos puros de dominação legítima**
6. **Racionalização e ocidente**
7. **Estudos sobre religião**
8. **Ciência e política como vocação**

METODOLOGIA

As aulas ocorrerão por meio de discussões a partir de textos previamente disponibilizados.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação do aproveitamento acadêmico dos alunos será mensurada por meio da média aritmética das notas obtidas com o desenvolvimento de duas provas, que valem cada uma 10 pontos, podendo a nota final variar de 0 a 10.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia básica:

Durkheim, Emile. **As Regras do Método Sociológico.** Rio de Janeiro; Ed. Nacional, 2001.
Weber, Max. **Economia e Sociedade.** Vol. 1. Brasília: Ed.Unb, 1994.
_____. **A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo.** São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

Bibliografia complementar:

Durkheim, Emile. **A Divisão doTrabalho Social.** São Paulo: Martins Fontes, 2010.

_____. **O Suicídio.** São Paulo: Ed. Martin Claret, 2005.

_____. **As Formas Elementares da Vida Religiosa.** São Paulo: Ed. Martins Fontes, 2003.

Weber, Max. **Ciência e Política: Duas Vocações.** São Paulo: Ed. Cultrix, 2004

Weber, Max. **Metodologia das Ciências Sociais.** Parte I. Rio de Janeiro: Ed. Cortez, 1995

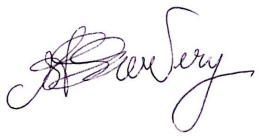
CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
06/09	A construção da ciência: formas de conhecimento e relação entre elas; O contexto de época; A autonomização das ciências sociais: relação com as ciências naturais, filosofia e literatura.	Aula dialogada	4h
13/09	Durkheim: relação com Comte e o positivismo; a sociologia entre a psicologia e a biologia; apontamento: o positivismo no Brasil	Aula dialogada	4 h
20/09	Durkheim: relação indivíduo-sociedade; representações individuais e coletivas; as solidariedades orgânica e mecânica	Aula dialogada	4h
27/09	A questão da história e das verdades científica e mitológica em Durkheim	Aula dialogada	4 h
04/10	As regras do método sociológico	Aula dialogada	4h
11/10	Suicídio e religião em Durkheim	Aula dialogada	4 h
18/10	Integração de conteúdos	Aula dialogada	4h
25/10	Avaliação 1	Avaliação	4 h

01/11	O lugar da Alemanha no contexto europeu de século XIX e Max Weber; Hermenêutica e historicismo; Marx, Dilthey e Weber	Aula dialogada	4 h
08/12	Racionalização, esferas e autonomização da ciência na relação com a religião	Aula dialogada	4 h
22/11	O que faz a sociologia: explicação e compreensão; o método tipológico; ação social; tipos de ação social	Aula dialogada	4 h
29/11	Poder e tipos puros de dominação legítima	Aula dialogada	4 h
06/12	Estudos em religião; Protestantismo e capitalismo	Aula dialogada	4 h
Aula extra	Continuação	Aula dialogada	4 h
13/12	Avaliação 2	Aula dialogada	4h
20/12	Integração de conteúdos e 2ª Chamada da Av1 e	Avaliação	4h
27/12	Integração de conteúdos e divulgação dos resultados	Aula dialogada	4 h

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____



Nome: Maria Salete de Souza Nery Assinatura

Titulação: Doutorado em Ciências Sociais Em exercício na UFRB desde: 03/2008

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
Presidente do Conselho Diretor do CAHL	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	**CIÊNCIAS SOCIAIS - BACH**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH412	SOCIOLOGIA IV

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2024	2	50

PRÉ-REQUISITO(S)
-

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	X	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTA L	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
68			68	SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
				68	-

EMENTA
Pensamento sociológico contemporâneo. Articulação entre indivíduo e sociedade, ação e estrutura, micro e macro: novas sínteses teóricas.

OBJETIVOS

Geral: Contribuir para o desenvolvimento de uma perspectiva crítica quanto aos debates recentes da sociologia, de um ponto de vista teórico-metodológico, e sua relação com a "teoria social clássica".

Específicos:

I) Identificar os principais debates que têm norteado a sociologia contemporânea;

II) Debater as principais noções desses autores e suas respectivas contribuições teórico-metodológicas para a sociologia;

III) Identificar possíveis relações com autores/correntes anteriores da sociologia e da filosofia.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A disciplina será composta por 10(dez) grandes blocos de debates:

I) A sociologia contemporânea: definição, desafios e debates: uma introdução
II) Da Escola de Chicago à sociologia norte-americana de linha compreensiva;
III) A proposta sociológica de Pierre Bourdieu;
IV)A sociologia figuracional de Norbert Elias;
V) Outras propostas: Anthony Giddens; Niklas Luhmann; Margaret Archer; Bernard Lahire;
VI) Desafios da sociologia para o século XXI.

METODOLOGIA

As aulas ocorrerão por meio de discussões a partir de textos previamente disponibilizados.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação do aproveitamento acadêmico dos alunos será mensurada por meio da média aritmética das notas obtidas com o desenvolvimento de duas provas, que valem cada uma 10 pontos, podendo a nota final variar de 0 a 10.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

BOURDIEU, Pierre. **O Poder Simbólico**. Petrópolis: Vozes, 1998.

GIDDENS, Antony. **A constituição da sociedade**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

ELIAS, Norbert. **O Processo Civilizador.** 2 V. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1995.

Bibliografia Complementar:

BOURDIEU, Pierre. **A Distinção:** crítica social do julgamento**.** São Paulo: Edusp, 2008.

BOURDIEU, Pierre. **O Senso Prático**. Petrópolis: Vozes, 2009.

ELIAS, Norbert. **A Sociedade dos Indivíduos.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1995.

GIDDENS, Antony. **As conseqüências da modernidade.** São Paulo: UNESP, 1991.

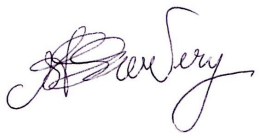
HABERMAS, Jürgen. **Teoría de la acción comunicativa.** 2v. Madrid: Taurus, 2002.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES			
DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
05/09	**I) A sociologia contemporânea: definição, desafios e debates;** **II) Da Escola de Chicago à sociologia compreensiva**	Aula dialogada	4h
12/09	**I) Da Escola de Chicago à sociologia compreensiva norte-americana;**	Aula dialogada	4 h
19/09	**I) Da Escola de Chicago à sociologia compreensiva norte-americana;**	Aula dialogada	4h
26/09	**I) Avaliação 1**	Aula dialogada	4 h
03/10	**I) A proposta sociológica de Pierre Bourdieu**	Aula dialogada	4h
10/10	**I) A proposta sociológica de Pierre Bourdieu**	Aula dialogada	4 h
17/10	**I) A proposta sociológica de Pierre Bourdieu**	Aula dialogada	4h
24/10	A sociologia figuracional de Norbert Elias	Aula dialogada	4 h
31/10	A sociologia figuracional de Norbert Elias	Avaliação 1	4 h
07/11	**I) A sociologia figuracional de Norbert Elias**	Aula dialogada	4 h
14/11	**I) Outras propostas: Giddens e Margareth Archer**	Aula dialogada	4 h
21/11	**I) Outras propostas: Luhmann e Lahire**	Aula dialogada	4 h
28/11	**I) Desafios da sociologia para o século XXI**		4 h

05/12	**I) Revisão para a prova**		4 h
12/12	Avaliação 2		4 h
19/12	Integração de conteúdos e 2ª chamada da Av1 e Av2	Avaliação	4 h
26/12	Resultados	Aula dialogada	4 h

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____



Nome: Maria Salete de Souza Nery — Assinatura

Titulação: Doutorado em Ciências Sociais — Em exercício na UFRB desde: 2008

Nome: Gabriele Grossi
Titulação: Doutorado em Ciências Sociais. — Em exercício na UFRB desde: 2006

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do C	_____/_____/_____
Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**	**PLANO DE ENSINO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	**BACHARELADO PUBLICIDADE E PROPAGANDA**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
CAH 796	Comunicação, mídia e imagem

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	**X**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

REFERENCIAL DO PROJETO PEDAGÓGICO	
Data de aprovação do projeto pedagógico pelos órgãos superiores	_____/_____/_____

TIPO DE COMPONENTE CURRICULAR
( )Atividade de orientação individual ( )Atividade especial coletiva ( )Blocos (X)Disciplinas ( )Módulos

CARGA HORÁRIA					
TÉORICA	**PRÁTICA**	**TOTAL**	**ESTRATÉGIA DE ENSINO**		
85			EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD)	EXTENSÃO (EXT)	PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC) / APENAS LICENCIATURAS
			85 horas		

EMENTA
Os meios de comunicação e sua evolução histórica, social e tecnológica. O estudo das mídias e a produção visual voltada para a comunicação. Conceitos básicos para a análise semiótica de

peças publicitárias veiculadas em mídias impressas e digitais. A análise dos sentidos produzidos nas inter-relações entre textos verbais e não-verbais.

OBJETIVOS

- Reconhecer as mídias primária, secundárias e terciárias a partir de suas linguagens visuais;
- Relacionar aspectos teóricos e práticos vinculados à comunicação da imagem nas mídias;
- Desenvolver análise crítica e semiótica de produtos levando em consideração a produção de sentidos no processo de inter-relações entre textos verbais e não-verbais.
- Promover exercícios de análise de imagens diversas (pinturas, grafismos, caricaturas, peças publicitárias, audiovisuais etc)

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1) Fundamentos antropológicos e sociais da imagem: corpo, pose, extensões do corpo, simbolismo e comunicação, elementos semióticos, signo, semiose, ícone, símbolo, índice.
2) A mídia primária e secundária, narrativas e discursos do corpo e seus acessórios (roupas, tatuagens, acessórios)
3) A mídia terciária e as práticas comunicativas – análise de produtos com uso da imagem com e sem linguagem verbal.

METODOLOGIA DE ENSINO

Leitura de textos, decupagem e análises dos elementos referenciais e simbólicos em produto audiovisual.
Explanação do professor, estudos de caso a partir de produto audiovisual, com incentivo à participação discente em diálogos e debates acerca do tema.
Seminários integrativos com avaliações colaborativas entre estudantes e professores.
Produção de artigo em google docs, para acompanhamento passo a passo e orientação do professor.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Processual, a partir do desempenho e participação nas atividades propostas.

1. leitura de artigo, preparação de seminário sobre tema teórico, individual.
2. Análise de uma peça publicitária, anúncio ou videoclipe, a partir dos estudos da disciplina, com produção de artigo científico de até quinze páginas em formato acadêmico. A análise contemplará desde a escolha do artista ou da empresa, breve histórico e evolução, o meio de divulgação da peça, o tempo, o formato, qual o plot da peça, quais as mídias primárias e secundárias que se destacam, quais os símbolos acionados, qual imaginário é despertado e seu contexto, a relação entre os elementos denotativos e os elementos conotativos, se há elementos textuais, etc. O artigo será entregue ao professor impresso. Mas também será apresentado em forma de slides em sala em 15 minutos. Em dupla.

Sugestão:
Avaliação 1 –Seminário (apresentação do conteúdo 6, 0 e qualidade dos slides e material de apoio 4,0)
Avaliação 2 –artigo escrito (8,0) + apresentação de artigo (2,0).

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

BARTHES, Roland. O Óbvio e o Obtuso. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1990.

BOURDIEU, Pierre. O poder simbólico. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000.
SANTAELLA, Lucia. Semiótica aplicada. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

Bibliografia Complementar

LEMOS, André. Cibercultura, tecnologia e vida social na cultura contemporânea. 6. ed. Porto Alegre: Sulina, 2013.
MCLUHAN, Marshall. Os meios de comunicação como extensões do homem. 18. ed. São Paulo: Cultrix, 2012.
PARENTE, André. Imagem-máquina: a era das tecnologias do virtual. 3. ed. São Paulo: Ed. 34, 2008.
SANTAELLA, Lúcia; NÖTH, W. Imagem: cognição, semiótica e mídia. São Paulo: Iluminuras, 2020.
SANTAELLA, Lúcia; NÖTH, W. Estratégias semióticas da publicidade. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

Outras Indicações Bibliográficas

http://bocc.ubi.pt

Charaudeau, P. (2006). **Discurso das mídias**. São Paulo: Contexto.
Gradim, A. (2007). **O que pedem as palavras?** Comunicação e Sociedade, 12, pp. 189-200. DOI: 10.17231/comsoc.12(2007).1104 Disponível em https://revistacomsoc.pt/index.php/revistacomsoc/article/view/1396/1378
Melot, M. (2015). **Uma breve história da imagem** V. N. Famalicão: Húmus e CECS - Universidade do Minho. (Tenho)
Santaella, L. e Nöth, W. (2005). **Imagem: cognição, semiótica e mídia**. São Paulo: Iluminuras. (TENHO)
Martins, M. L. (2011). **Crise no Castelo da Cultura. Das Estrelas para os Ecrãs.** Ribeirão: Húmus. https://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/29167/1/CriseCastelodaCultura.pdf
Martins, M. de L.; Pires, H.; Oliveira, M. (2007). **Dos Postais Ilustrados aos Posts nos Weblogues: Para uma Sócio-Semiótica da Imagem e do Imaginário.** Universidade do Minho, CECS, disponível em http://repositorium.sdum.uminho.pt/handle/1822/9611

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES	
DATAS	Segundas 7h as 12h / ATIVIDADES PROGRAMADAS
1 – 02-09	Breve introdução à disciplina, só dando a ideia do todo. Estudo de texto sobre signos e significados, referências. Exercício de análise de elementos variados em uma peça audiovisual (cores, formas, objetos). Apresentação e roda de conversa sobre as análises de todos.
2- 09-09	Apresentação do conteúdo da disciplina e da metodologia das aulas. Explicar a proposta do artigo. Explicar o seminário individual. Requisitar a formação de duplas e a escolha de uma peça publicitária. Exposição do professor e diálogo sobre Imagem, os conceitos e a fundamentação antropológica sobre como nos tornamos uma sociedade com forte presença da imagem. Exemplo de artigo e peça audiovisual.
3- 16-09	Estudo de texto, através de aula dialogada, de como a imagem se transformou em linguagem. A composição da imagem. Análise de Elementos: enquadramento, perspectiva, regra dos terços, etc. numa peça audiovisual.

4- 23-09	Aula expositiva e dialogada de como a semiótica se preocupa com a decifração no contexto. O signo, o índice, o ícone, o símbolo. Exercício de análise sobre simbolismos numa peça audiovisual. Primeiros seminários individuais.
5- 30-09	O corpo como a primeira mídia na comunicação. O verbal e o não verbal no corpo e na comunicação. Apresentações de seminários sobre o tema. Análise de um audiovisual onde o corpo tem simbolismos múltiplos.
6- 07-10	Apresentações de seminários em grupo sobre o tema: A mídia secundária fotografia. Reflexões sobre a pose, o retrato, o poder da representação, a selfie (a helfie, a felfie), a comunicação ideológica da imagem do corpo. Análise de audiovisual e de poses do corpo.
7- 14-10	Apresentações de seminários em grupo sobre o tema: As emoções como fator apelativo na cultura da visualidade, ênfase para as figurações do grotesco, para a expressividade da fotografia política na mídia. Análise de fotografias de políticos e seus textos, onde as faces estão cheias de significado.
8- 21-10	Apresentações de seminários em grupo sobre o tema: As vestimentas como extensões do corpo. A mídia secundária presente na comunicação das roupas, das tatuagens, dos acessórios. Análises desses elementos numa peça audiovisual.
9- 28-10	A mídia terciária. O cinema, o vídeo e s TV Apresentação de seminários. Orientação de artigos.
10 – 04-11	A mídia terciária. As imagens técnicas e suas transversalidades e o smathphone como extensão do corpo. Apresentação de seminários. Orientação de artigos.
11- 11-11	Orientação de artigo. Pesquisa e elaboração de artigo, elementos comuns a todos os artigos, o referencial teórico. como escrever referências, citações, etc . Seminários pendentes.
12- 18-11	Pesquisa e elaboração de artigo, dúvidas individuais.
13- 25-11	Resultado de material analisado no artigo - Análise semiótica de peça – apresentação de artigo em duplas e comentários da professora e da turma
14- 02-12	Resultado de material analisado no artigo - Análise semiótica de peça – apresentação de artigo em duplas e comentários da professora e da turma
15- 09-12	Resultado de material analisado no artigo - Análise semiótica de peça – apresentação de artigo em duplas e comentários da professora e da turma. Entrega dos artigos.
16- 16-12	Resultado de material analisado no artigo - Análise semiótica de peça – apresentação de artigos em duplas e comentários da professora e da turma
17- 22-12	Devolutiva dos estudantes e da docente sobre o processo de aprendizagem. Encerramento do componente.

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (X)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO
SIM ( ) NÃO (X)
Número do Programa de Extensão Registrado na PROEXT: Nome do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:
Número Projeto de Extensão Registrado na PROEXT: Nome do Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	23/08/24
_____Ana Luisa Coimbra_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do XXXXX**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**	**PLANO DE ENSINO DE COMPONENTE CURRICULAR**	**SEMESTRE** 2024.2

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS	BACHARELADO EM PUBLICIDADE E PROPAGANDA

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**NOME**	**TURMA**
GCAH982	Estética da Comunicação	

DOCENTE
Renata Pitombo Cidreira

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

NATUREZA Obrigatória

CARGA HORÁRIA				
TEÓRICA	**PRÁTICA**	**TOTAL**	Educação a Distância	Extensão
85h		85h		

EMENTA

As condições da experiência estética proporcionada pelas formas de expressão contemporânea (em tudo que envolve a fruição, a interpretação e a avaliação de seus produtos). Os aspectos sensíveis envolvidos em toda forma de comunicação, inclusive a verbal. O duplo vínculo dos produtos com a história da arte e a experiência ordinária. Compreensão das dinâmicas perceptivas; dos processos que envolvem a dimensão da artisticidade e dos desempenhos receptivos que implicam o gosto e a crítica.

OBJETIVOS

Promover a compreensão de que a Estética da Comunicação deve ir além da análise poética das linguagens plásticas contemporâneas e do exercício da crítica dos produtos midiáticos. Ela deve envolver um empenho teórico capaz de dar conta da artisticidade própria desses produtos, associando-os a história da arte, a tecnologia e a experiência cotidiana. Para tanto, será considerada a dimensão da sensibilidade e as dinâmicas perceptivas; o processo artístico e a artisticidade; bem como os aspectos envolvidos na recepção, como o gosto e a crítica.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Apresentação. Programa com ênfase na ementa e avaliação. Definição, alcance e limitações da "Estética" como disciplina filosófica. Singularidade da "Estética da Comunicação" frente a outras abordagens teóricas do campo comunicacional
2. Discussão sobre Natureza e tarefa da Estética. Atividades: leitura de texto.
3. Elementos básicos da Percepção e da Gestalt. Atividades: leitura de texto.
4. Estética e sensibilidade. Atividades: leitura de texto
5. Atividade de revisão. Respostas a perguntas sobre cada um dos textos discutidos
6. Avaliação (individual).
7. Seminário 1 - Definições da arte – Alfredo Bosi (equipe)
8. Seminário 2 - As artes na era digital – Monclar Valverde (equipe).
9. Seminário 3 - O processo artístico – Luigi Pareyson (equipe).
10. Seminário 4 -Funcionalidade e contemplação na arte - Renata Cidreira (equipe).
11. Seminário 5 - Recepção e interpretação da arte – Luigi Pareyson (equipe).
12. Seminário 6 - Gosto e crítica na arte – Marcelo Coelho (equipe).
13. Entrega das notas e Avaliação do curso

METODOLOGIA DE ENSINO

- Leitura de textos e realização de pesquisas.
- Apresentação de textos por meio de Seminários.
- Uso de material audiovisual: filmes e vídeos, seguidos de discussão
- Análise dos trabalhos realizados e diálogos sobre os resultados alcançados.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Prova (10,0)
- Seminários (10,0)

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MERLEAU-PONTY, Maurice. *Conversas – 1948.* São Paulo: Martins Fontes, 2009.

PAREYSON, Luigi. *Os Problemas da Estética*. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001. VALVERDE, Monclar.

Estética da comunicação. Salvador: Quarteto, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOSI, Alfredo*. Reflexões sobre a Arte.* 7. ed. São Paulo: Ática, 2004.

CIDREIRA, Renata Pitombo. *Os Sentidos da Moda.* São Paulo: Annablume, 2005.

DEWEY, John; BOYDSTON, Jo Ann; KAPLAN, Abraham. *Arte como experiência.* São Paulo: Martins Fontes, 2010.

SODRÉ, Muniz. *As estratégias sensíveis:* afeto, mídia e política. Rio de Janeiro: Mauad X, 2018.

VALVERDE, Monclar. *A instituição sensível:* uma hermenêutica da experiência estética. Aracaju:

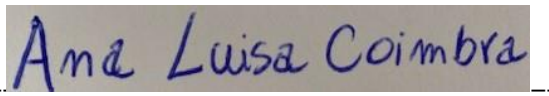
J. Andrade, 2018.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES	
DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
03/09/2024	Apresentação do programa do componente curricular com ênfase na ementa e na proposta de avaliação, comentando sua importância para a formação dos estudantes. Orientações para atividades. Introdução. Definição, alcance e limitações da "Estética" como disciplina filosófica. Singularidade da "Estética da Comunicação" frente a outras abordagens teóricas do campo comunicacional
10/09/2024	Natureza e tarefa da Estética – Luigi Pareyson
17/09/2024	COLÓQUIO DE MODA – atividade extra-classe
24/09/2024	Percepção e Gestalt – Maurice Merleau-Ponty
01/10/2024	Estética e sensibilidade – Mario Perniola
08/10/2024	Revisão dos textos discutidos
15/10/2024	FERIADO – DIA DO PROFESSOR
22/10/2024	Avaliação
29/10/2024	Seminário 1 - Definições da arte – Alfredo Bosi
05/11/2024	Seminário 2 - As artes na era digital – Monclar Valverde
12/11/2024	Seminário 3 - O processo artístico – Luigi Pareyson
19/11/2024	Seminário 4 -Funcionalidade e contemplação na arte – Renata Pitombo Cidreira
26/11/2024	Seminário 5 - Recepção e interpretação da arte – Luigi Pareyson .
03/12/2024	Seminário 6 - Gosto e crítica na arte – Marcelo Coelho
10/12/2024	Cine Estética – Minha Obra Prima
17/12/2024	Cine Estética – Meia Noite em Paris /Entrega das notas e avaliação do curso

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO	
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Processo Nº: -Vigência do Protocolo Aprovado:	

AÇÃO DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA
Programa: Registro na PROEXT: Projeto: Registro na PROEXT:

Assinatura do Docente Responsável	xx/xx/xxxx
_____ **Docente**	

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	23/08/24
_____  _____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	xx/xx/xxxx
_____ **Presidente do Conselho Diretor do Centro de xxxxxxxx**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**	**PLANO DE ENSINO DE COMPONENTE CURRICULAR**	**SEMESTRE** 2024.2

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS	BACHARELADO EM PUBLICIDADE E PROPAGANDA

COMPONENTE CURRICULAR			
CÓDIGO		**NOME**	**TURMA**
GCAH984		OFICINA DE REDAÇÃO PUBLICITÁRIA	01
DOCENTE			
ANDRÉ BOMFIM DOS SANTOS			
PRÉ-REQUISITO(S)			

CO-REQUISITO(S)			

NATUREZA Obrigatória			

CARGA HORÁRIA				
TEÓRICA	**PRÁTICA**	**TOTAL**	Educação a Distância	Extensão
34	51	85		

EMENTA

Linguagem e persuasão. Conceito de texto publicitário. A redação publicitária e suas especificidades. A linguagem verbal, não verbal e mista e seus imbricamentos com a redação: adequação entre texto e imagem. A utilização de slogans e jargões. Os textos obrigatórios que acompanham determinados produtos e porque são necessários. Adaptação do texto publicitário às mídias e formatos emergentes. A persona. O emprego de termos regionais como apelo a públicos específicos.

OBJETIVOS

- Compreender as características e especificidades do texto publicitário, associando-o ao discurso deliberativo e a arte da retórica;
- Apreender a estrutura do texto publicitário através da relação entre seus componentes;
- Assimilar os principais recursos expressivos utilizados em textos publicitários e compreendê-los como recurso retórico fundamental para o apelo emotivo;
- Conhecer os principais formatos impressos e eletrônicos e as possíveis adaptações do texto aos mesmos;
- Compreender a importância do conceito criativo como elemento de coesão entre as peças;
- Praticar e elaboração de conceito, redação de textos e adaptação aos meios através de análises de casos e exercícios práticos a partir de briefings.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. INTRODUÇÃO AO TEXTO PUBLICITÁRIO
- Evolução histórica da linguagem publicitária brasileira
- O que é texto
- O que é o texto publicitário

2. CARACTERÍSTICAS DA LINGUAGEM PUBLICITÁRIA
- Persuasão
- Qualificação e exaltação do objeto
- Uso integrado de recursos textuais e icônicos
- Intertextualidade e associação de ideias
- Uso integrado da razão (vetor apolíneo) e da emoção (vetor dionisíaco)
- Função apelativa
- Unidade textual e estrutura circular
- Rede semântica (palavra puxa palavra)
- Imperativo verbal e call to action
- Uso de recursos expressivos, como a polissemia

3. RECURSOS RETÓRICOS E EXPRESSIVOS DO TEXTO PUBLICITÁRIO
- Polissemia
- Intensificadores (adjetivos e advérbios)
- Metáfora
- Antítese
- Hipérbole
- Ritmo
- Repetição
- Rima
- Aliteração
- Fórmula fixa (clichês)
- Regionalismos e gírias

4. COMPONENTES DO TEXTO PUBLICITÁRIO
- Título
- Subtítulo
- Bloco de texto (copy body)
- Slogan e descritivo
- Assinatura
- Textos restritivos ou legais (jurídicos)
- Modelos de apresentação do texto pelo redator

5. ESTRUTURA CLÁSSICA (APOLÍNEA) DO TEXTO PUBLICITÁRIO
- Exórdio
- Narração
- Provas
- Peroração

6. ADAPTAÇÃO AOS MEIOS
- Mídia impressa
- Mídia eletrônica
- Mídia exterior
- Internet

7. OFICINA CRIATIVA
- Criatividade conceitual
- Técnicas criativas (rede semântica, antiproduto, hipérbole, aventura visual)
- Produção de peças a partir de briefing

METODOLOGIA DE ENSINO

Para a dimensão teórica, aulas expositivas com recursos bibliográficos e audiovisuais do campo profissional e acadêmico. Para a dimensão prática, oficina de redação a partir da resolução de briefing proposto pelo professor. O processo de consolidação de conhecimento baseia-se também em tarefas processuais de análise de textos e peças publicitárias premiadas, onde o estudante irá confrontar teoria e prática.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

São propostas duas avaliações, contemplando as dimensões teórica (AVALIAÇÃO 1) e prática (AVALIAÇÃO 2) do componente.

Avaliação 1:

- Prova com questões objetivas (5 pts)
- Exercício de análise de textos publicitários a partir de roteiro disponibilizado pelo professor (5 pts)

Avaliação 2:

Apresentação de campanha a partir das premissas de conceito criativo, unidade textual e adaptação aos meios.

Ambas as avaliações valerão 10 pontos e a nota final será a média de ambas.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

CAPOTE FILHO, Haroldo. *Redação publicitária:* percursos criativos e persuasão. Curitiba: Intersaberes, 2020.

CARRASCOZA, João Azanello. *Razão e Sensibilidade no Texto Publicitário.* 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

MARTINS, Zeca. *Redação publicitária:* a prática na prática. 2. ed. São Paulo: Almedina, 2020.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

CARRASCOZA, João Azanello. *Estratégias criativas da publicidade:* consumo e narrativa publicitária. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2015.

JAUSS, Hans Robert; LIMA, Luiz Costa. *A literatura e o leitor*: textos de estética da recepção. 2. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

PODMAJERSKY, Torrey. *Redação Estratégica para UX:* Aumente engajamento, conversão e retenção com cada palavra. São Paulo: Novatec, 2019.

SANTAELLA, Lúcia. *Navegar no ciberespaço:* o perfil cognitivo do leitor imersivo. 3. ed. São Paulo: Paulus, 2009.

VAYNERCHUK, Gary. *Nocaute:* como contar sua história no disputado ringue das redes sociais. Rio de Janeiro: Alta Books, 2019.

Outras Indicações Bibliográficas

CARRASCOZA, João Anzanello. **A evolução do texto publicitário:** estudos sobre a retórica do consumo. São Paulo: Futura, 2005.

CARRASCOZA, João Anzanello. **Redação Publicitária:** estudos sobre a retórica do consumo. São Paulo: Futura, 2003.

CARVALHO, Nelly de. **Publicidade: a linguagem da sedução**. São Paulo: Ática, 2003.

FIGUEIREDO, Celso. **Redação publicitária**: sedução pela palavra. 2 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2014.

GONZALES, Lucilene. **Linguagem publicitária**: análise e produção. São Paulo: Arte & Ciência, 2003

HOFF, Tânia; GABRIELLI, Lourdes. **Redação Publicitária**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

LUPETTI, Marcela. **Planejamento de Comunicação.** São Paulo: Futura, 2000.

MARTINS, Jorge S. **Redação publicitária**: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 1997.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

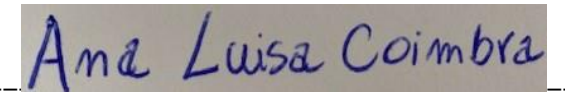
DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
04/09	Apresentação do programa do curso, com ênfase na ementa, cronograma de atividades e dinâmica de apresentação. **1. INTRODUÇÃO AO TEXTO PUBLICITÁRIO**
11/09	**2. CARACTERÍSTICAS DA LINGUAGEM PUBLICITÁRIA**
18/09	**3. RECURSOS RETÓRICOS E EXPRESSIVOS DO TEXTO PUBLICITÁRIO**
25/09	**4. COMPONENTES DO TEXTO PUBLICITÁRIO**
02/10	**5. ESTRUTURA CLÁSSICA (APOLÍNEA) DO TEXTO PUBLICITÁRIO**
09/10	AVALIAÇÃO 1: PROVA TEÓRICA (5 PTS) / EXERCÍCIO ANALÍTICO (5 PTS)
16/10	**6. ADAPTAÇÃO AOS MEIOS**

23/10	OFICINA DE REDAÇÃO: criatividade conceitual
30/10	OFICINA DE REDAÇÃO: técnicas criativas
06/11	OFICINA DE REDAÇÃO: discussão de briefing
13/11	OFICINA DE REDAÇÃO: orientação ao briefing
27/11	OFICINA DE REDAÇÃO: orientação ao briefing
04/12	OFICINA DE REDAÇÃO: orientação ao briefing
11/12	AVALIAÇÃO 2: APRESENTAÇÃO DE CAMPANHA COM UNIDADE TEXTUAL ADAPTADA AOS MEIOS
18/12	Devolução de notas e encerramento da caderneta
---	Atividade complementar: leitura e fichamento de textos indicados
---	Atividade complementar: leitura e fichamento de textos indicados

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Processo Nº: Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC. - Vigência do Protocolo Aprovado: xx/xx/xxxx a xx/xx/xxx

AÇÃO DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA
Programa: --- Registro na PROEXT: --- Projeto: ----- Registro na PROEXT: ---

Assinatura do Docente Responsável	12/08/2024
André Bomfim dos Santos **Docente**	

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	23/08/24
_____  _____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**	**PLANO DE ENSINO DE COMPONENTE CURRICULAR**	**SEMESTRE 2024.2**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	**BACHARELADO EM PUBLICIDADE E PROPAGANDA**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**NOME**	**TURMA**
GCAH992	**Produção de Evento**	1

DOCENTE
José Péricles Diniz Bahia

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

NATUREZA OBRIGATÓRIA

CARGA HORÁRIA				
TÉORICA	**PRÁTICA**	**TOTAL**	EAD	AÇÃO DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA
34	68	102		51

EMENTA

O que é evento. Principais tipos, especificidades e possibilidades. O calendário de eventos. Planejamento e produção. O cerimonial. Importância da comunicação integrada e da assessoria de comunicação para a divulgação e realização. Utilização de mídias sociais digitais para a divulgação e interação com o público. O trabalho em equipe de maneira colaborativa e proativa. O pós-evento.

OBJETIVOS

Apresentar o conceito de evento, sua tipologia e especificidades. Planejar a execução de um calendário de eventos e o respectivo cerimonial. Discutir a importância da comunicação integrada e assessoria de comunicação. Avaliar o uso das mídias sociais para a divulgação de eventos. Destacar a realização do trabalho em equipe e produzir um evento como base para o desenvolvimento de atividades práticas e de extensão curricularizada. Definir o pós-evento.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Definição e tipos de eventos. Planejamento, organização e realização de evento. Coordenação, check-list, programação e esquema de comunicação, cenografia e receptivo. Cerimonial e etiqueta. Pós-evento.

METODOLOGIA DE ENSINO
A metodologia proposta envolve aulas teóricas, com apresentações expositivas e discussões de textos acadêmicos indicados, bem como exposições participativas, leitura e análise de referencial teórico. Serão aplicadas várias dinâmicas de grupo, exercícios e vivências para o desenvolvimento do conteúdo previsto. A produção de eventos como atividades práticas e através de ações específicas de curricularização da extensão será proposto, discutida, planejada e desenvolvida por toda a turma, mediante cronograma e equipes de trabalho previamente definidas.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM
A avaliação terá um caráter contínuo e processual, levando em consideração o desempenho individual e/ou coletivo, como também a participação de cada estudante nas diversas atividades propostas. Será também considerada a realização de atividades práticas e de extensão.

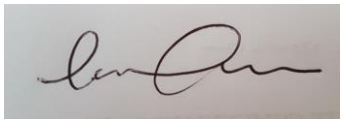
BIBLIOGRAFIA
Bibliografia básica
GIACAGLIA, Maria Cecília. *Gestão estratégica de eventos*: teoria – prática – casos – atividades. São Paulo: Cengage Learning, 2010.
KUNSCH, Margarida Maria Krohling. *Planejamento de relações públicas na comunicação integrada*. 4. ed. São Paulo: Summus Editorial, 2003.
MATIAS, Marlene. *Organização de eventos:* procedimentos e técnicas. 6. ed. São Paulo: Manole, 2013.
Bibliografia complementar
CESCA, Cleusa G. Gimenez. *Organização de eventos*: manual para planejamento e execução. 9. ed. São Paulo: Summus, 2008.
CORREA, Roberto. *Planejamento de propaganda*. 11. ed. São Paulo: Global, 2013.
MAFEI, Maristela. *Assessoria de imprensa:* como se relacionar com a mídia. 3. ed. São Paulo: Contexto, 2009.
MENDONÇA, Maria José Alves; PEROZINI, Juliana Gutierres P. A. *Planejamento e Organização de eventos.* São Paulo: Érica, 2013.
REIS, Joel. *Sou produtor de eventos:* diário de bordo para o aperfeiçoamento profissional. São Paulo: Editora Senac, 2018.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES	
DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
5/9	Apresentação do componente e discussão do plano de ensino, sua metodologia, atividades, cronograma e avaliações.
12/9	Aula: O que é evento, principais tipos, especificidades e calendário.
19/9	Definindo a realização de evento: planejamento, cronograma e equipes de trabalho.
26/9	Aula: Planejamento, organização e realização. Coordenação e check-list.
3/10	Aula: Cenografia, iluminação, sonorização e receptivo.
10/10	Produzindo evento: programação visual, staff, roteiro, cenografia, iluminação, sonorização e receptivo.
17/10	Aula: Comunicação integrada e assessoria de comunicação
24/10	Produzindo evento: esquema geral de divulgação, comunicação, assessoria e registro.
31/10	Aula: Cerimonial e etiqueta.
7/11	Aula: O Pós-evento.
14/11	Atividade orientada: divulgação, produção e inscrições para o evento planejado

21/11	Atividade orientada: divulgação e produção de evento
28/11	Atividade orientada: produção de evento
5/12	Atividade orientada: produção e ensaio geral do evento
12/12	Realização de evento
19/12	Atividade orientada: pós-produção do evento realizado
26/12	Avaliação do semestre, comentários e sugestões sobre o componente e suas atividades práticas e extensionistas. Apresentação de notas.

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Processo Nº: -Vigência do Protocolo Aprovado: não se aplica

AÇÃO DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA
Projeto: A fotografia publicitária como aliada das temáticas voltadas para a responsabilidade social, a diversidade, representatividade, saúde pública e temas que visem o bem comum e interesse público. Registro na PROEXT: PJ016-2024

Assinatura do Docente Responsável	30/07/2024
 **Docente**	

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	
_____ **Coordenadora**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	
_____ **Presidente do Conselho Diretor do Centro de Artes, Humanidades e Letras**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**	**PLANO DE ENSINO DE COMPONENTE CURRICULAR**	**SEMESTRE 2024.2**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	BACHARELADO EM PUBLICIDADE E PROPAGANDA

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**NOME**	**TURMA**
GCAH983	OFICINA DE FOTOGRAFIA PUBLICITÁRIA	1

DOCENTE
JUCIARA MARIA NOGUEIRA BARBOSA

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

NATUREZA OBRIGATÓRIA

CARGA HORÁRIA				
TÉORICA	**PRÁTICA**	**TOTAL**	EAD	AÇÃO DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA
34	51	85		34

EMENTA

A luz. Enquadramento, ângulos e composição da imagem fotográfica, com análise de resultados. A câmera fotográfica e seus acessórios. A fotografia na publicidade, em impressos e redes sociais digitais. Fotografando produtos. Oficina de retratos. A fotografia publicitária como aliada das temáticas voltadas para a responsabilidade social, a diversidade, representatividade, saúde pública e temas que visem o bem comum e interesse público. O ensaio fotográfico e a valorização do empreendedorismo na região do Recôncavo da Bahia, considerando suas especificidades e cultura. Princípios básicos da edição de imagem.

OBJETIVOS

- Propiciar o domínio de aspectos teóricos e práticos para a composição de imagens;
- Promover o conhecimento do uso da câmera fotográfica e seus acessórios visando desenvolver habilidades capazes de assegurar a obtenção de imagens de qualidade técnica e estética;
- Motivar os discentes a elaborar fotografias planejadas para peças publicitárias de caráter experimental aplicando aspectos teóricos e práticos estudados em trabalhos individuais e em duplas ou equipes, através de iniciativas voltadas para a curricularização da extensão.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Bloco I

- Apresentação do programa com ênfase na ementa e avaliação. Curricularização da extensão e sua importância. A fotografia publicitária. Luz.
  Realização de fotos priorizando a luz (individual).
- Noções preliminares de composição fotográfica. Enquadramento. Os planos e ângulos. Organização das equipes e definição de temas para o seminário a ser realizado pela turma na aula 10.
  Realização de fotos considerando os planos e ângulos (individual).
- Aspectos históricos, teóricos e práticos da fotografia e regras para a composição de imagens fotográficas.
  Elaboração de fotografias empregando regras de composição (individual).
- Tipos de objetivas e seus usos. Abertura. Diafragma. Profundidade de campo. Foco. Velocidade.
  Realização de fotos priorizando velocidade (individual).
- Tipos de objetivas e seus usos. Abertura. Diafragma. Profundidade de campo. Foco. Velocidade.
  Realização de fotos priorizando foco (individual).

- Bloco II

- O retrato. Aspectos históricos e teóricos. O ensaio fotográfico e suas especificidades. A fotografia de produtos.
  Planejamento para realização de fotos de produtos e ensaio fotográfico (em duplas).
  Apresentação, pela docente, dos temas propostos para a Curricularização da Extensão e as possibilidades de imbricamento com os estudos realizados. Discussões preliminares sobre os Blocos III e IV.
- Fotografando produtos. O estúdio: características, equipamentos e iluminação.
  Realização e edição de fotos de produtos com emprego de ferramenta de Inteligência Artificial (em duplas).
- Atividade: o ensaio fotográfico (em duplas).
- RECONCITEC.
- Apresentação das fotografias de produtos e ensaios fotográficos. Comentários e sugestões. Apresentação, pela docente, dos temas propostos para a Curricularização da Extensão e as possibilidades de imbricamento com os estudos realizados. Discussões preliminares sobre os Blocos III e IV.

- Bloco III

- Atividade: Seminário - A fotografia publicitária como aliada das temáticas voltadas para a responsabilidade social, a diversidade, representatividade, saúde pública e temas que visem o bem comum e interesse público.
  Briefing e planejamento para realização das fotografias e peças publicitárias vinculadas à Curricularização da Extensão (em duplas).

- Bloco IV

- Realização de fotos vinculadas às atividades de Curricularização da Extensão (em duplas).
- Análise prévia dos resultados obtidos. Seleção para a exposição fotográfica coletiva *A fotografia publicitária e a responsabilidade social, a diversidade, representatividade, saúde pública e temas que visem o bem comum e interesse público* – Edição do trabalho final.
- Organização da exposição fotográfica coletiva.
- Abertura da exposição fotográfica coletiva com apresentação dos resultados das atividades de Curricularização da Extensão no componente Oficina de Fotografia Publicitária.

- Bloco V

Compartilhamento das experiências do semestre, com destaque para a Curricularização da Extensão.

- Autoavaliação (individual). Comentários e sugestões sobre o componente. Desmontar a exposição.

METODOLOGIA DE ENSINO

- Uso de Turma do Sigaa para registro dos assuntos, envio de Power Points, links de vídeos, textos e notícias.
- Leitura de textos, pesquisas, realização e apresentação de fotografias realizadas, com análises dos trabalhos e diálogos sobre os resultados alcançados.
- Metodologia baseada em problemas, através de realizações de atividades guiadas, visando preparar cada estudante para os desafios de já produzirem resultados apresentáveis e aplicáveis, através da elaboração de variados produtos experimentais.
- Realização e apresentação dos resultados das atividades de Curricularização da Extensão no componente Oficina de Fotografia Publicitária.
- Aplicação de questionário para autoavaliação.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação deverá ser processual.

Bloco I Valor: 2,5 pontos – Luz (0,5). Planos (0,5). Composição (0,5). Velocidade (0,5). Foco (0,5).

Bloco II Valor: 2 pontos – Fotografias de produtos - Individual (1). Ensaio Fotográfico – em duplas (1)

Bloco III Valor: 2 pontos – Seminário. Critérios de avaliação: pontualidade, domínio do conteúdo, qualidade da apresentação, folder sobre o tema (a ser enviado para a docente e a turma antes da apresentação).

Bloco IV Valor: 2,5 pontos - Apresentações dos resultados das atividades de Curricularização da Extensão no componente Oficina de Fotografia Publicitária.

Bloco V Valor: 1 ponto – Autoavaliação.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia básica

HEDGECOE, John. *O novo manual de fotografia:* guia completo para todos os formatos. 4. ed.São Paulo: Ed. SENAC, 2013.

LANGFORD, Michael; BILISSI, Efthimia. *Fotografia avançada de Langford:* guia completo parafotógrafos. 8. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.

LOPES, Daniel Oikawa; BELLÉ, Rodrigo Antônio. *Fotografia Publicitária*. Curitiba: Intersaberes, 2018.

Bibliografia complementar

BARTHES, Roland. *A Câmara clara:* nota sobre a fotografia. Rio de Janeiro: Nova Fronteira,1980.

DELEUZE, Gilles. *A imagem-tempo*. São Paulo: Brasiliense, 2011.

GUIMARÃES, Luciano*. A cor como informação:* a construção biofísica, linguística e cultural da simbologia das cores. 3. ed. São Paulo: Annablume, 2004.

KOSSOY, Boris. *Realidades e ficções na trama fotográfica*. 4. ed. São Paulo: Ateliê Editorial, 2009.

TRIGO, Thales. *Equipamento fotográfico.* Teoria e prática. 5. ed. São Paulo: SENAC, 2012.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES	
DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
1 6/9	Bloco I Apresentação do programa com ênfase na ementa e avaliação. A Curricularização da Extensão e sua importância. A fotografia publicitária. Luz. Atividade 1 - realização de fotos priorizando a luz (individual).
2 13/9	Noções preliminares de composição fotográfica. Enquadramento. Os planos e ângulos. Organização das equipes e definição de temas para o seminário a ser realizado pela turma na aula 6. Atividade 2 - realização de fotos considerando os planos (individual).
3 20/9	Aspectos históricos, teóricos e práticos da fotografia e regras básicas para a composição de imagens fotográficas. Atividade 3 - elaboração de fotografias empregando regras de composição (individual).
4 27/9	Tipos de objetivas e seus usos. Abertura. Diafragma. Profundidade de campo. Foco. Velocidade. Atividade 4: realização de fotos priorizando velocidade (individual).
5 4/10	Tipos de objetivas e seus usos. Abertura. Diafragma. Profundidade de campo. Foco. Velocidade. Atividade 5: realização de fotos priorizando foco (individual).
6 11/10	Bloco II O retrato – Aspectos históricos e teóricos. O ensaio fotográfico e suas especificidades. A fotografia de produtos. Atividade 6: Planejamento para realização de fotos de produtos e ensaio fotográfico (em duplas). Apresentação, pela docente, dos temas propostos para a Curricularização da Extensão e as possibilidades de imbricamento com os estudos realizados. Discussões preliminares sobre os Blocos III e IV.
7 17/10 Aula extra	Fotografando produtos. O estúdio: características, equipamentos e iluminação. Atividade 7: realização e edição de fotos de produtos com emprego de ferramenta de inteligência artificial (em duplas).
8 18/10	Atividade 8: o ensaio fotográfico (em duplas). Estúdio.
9 25/10	RECONCITEC
10 1/11	Atividade 10: apresentação das fotografias de produtos e dos ensaios fotográficos. Comentários e sugestões. Preparação do Seminário – Curricularização da Extensão.
11 8/11	Bloco III Atividade 11: Seminário - A fotografia publicitária como aliada das temáticas voltadas para a responsabilidade social, a diversidade, representatividade, saúde pública e temas que visem o bem comum e interesse público – Apresentações (em duplas). Briefing e planejamento para realização das fotografias e peças publicitárias vinculadas à Curricularização da Extensão (em duplas).
12 21/11 Aula extra	Bloco IV Atividade 12: realização de fotos vinculadas às atividades de Curricularização da Extensão (em duplas).
13 22/11	Atividade 13: realização de fotos vinculadas às atividades de Curricularização da Extensão (em duplas).

14 29/11	Atividade 14: Análise prévia dos resultados obtidos, seleção para a exposição fotográfica coletiva *A fotografia publicitária e a responsabilidade social, a diversidade, representatividade, saúde pública e temas que visem o bem comum e interesse público* – Edição do trabalho final.
15 5/12 (aula extra)	Atividade 15: Organização da exposição fotográfica coletiva (previsão: de 6 a 13/12 no Foyer do CAHL).
16 6/12	Atividade 16: Abertura da exposição fotográfica coletiva com apresentações dos resultados das atividades de Curricularização da Extensão no componente Oficina de Fotografia Publicitária.
17 13/12	Bloco V Compartilhamento das experiências do semestre, com destaque para a Curricularização da Extensão. Atividade 17: Autoavaliação (individual) com comentários e sugestões sobre o componente. Desmontar a exposição.

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Processo Nº: -Vigência do Protocolo Aprovado:

AÇÃO DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA
Projeto: A fotografia publicitária e a responsabilidade social, a diversidade, representatividade, saúde pública e temas que visem o bem comum e interesse público. **Registro na PROEXT: PJ016-2024**

Assinatura do Docente Responsável	31/7/2024
Juciara Nogueira **Docente**	

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	23/08/24
_____Ana Luisa Coimbra_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	xx/xx/xxxx
_____ **Presidente do Conselho Diretor do Centro de Artes, Humanidades e Letras**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**	**PLANO DE ENSINO DECOMPONENTE CURRICULAR**	**SEMESTRE 2024.2**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	BACHARELADO EM PUBLICIDADE E PROPAGANDA

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**NOME**	**TURMA**
	OFICINA DE DESIGN DIGITAL E PROCESSOS GRÁFICOS	1

DOCENTE
JULIANO MASCARENHAS DA SILVA

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

NATUREZA OBRIGATÓRIA

CARGA HORÁRIA				
TÉORICA	**PRÁTICA**	**TOTAL**	EAD	AÇÃO DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA
35	50	85		

EMENTA

Arte e percepção visual. Introdução a programas de edição de textos e imagens. O design em criações publicitárias para os meios impressos e digitais: pontos convergentes e divergentes. A tipografia: famílias, estilos, fontes. O emprego das cores: questões técnicas e estéticas. UX design: aspectos teóricos e práticos. Principais demandas para a produção gráfica e para mídias digitais e estratégias para atendê-las.

OBJETIVOS

Desenvolver a compreensão teórica e prática sobre design digital e processos gráficos, capacitando os alunos para criar peças publicitárias para meios impressos e digitais, com ênfase em tipografia, cores e UX design.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. **Apresentação do plano de curso**. Discussão sobre a importância do design no contexto da publicidade e propaganda. Introdução à arte e percepção visual;
2. **Percepção Visual e Comunicação**. Elementos e princípios do design. Psicologia das cores e formas;
3. **Ferramentas de Edição de Imagens.** Introdução a programas de edição de imagens (Photoshop, GIMP). Fundamentos básicos de edição;
4. **Ferramentas de Edição de Textos.** Introdução a programas de edição de textos (InDesign, Microsoft Word). Fundamentos básicos de layout e tipografia;
5. **Criação Publicitária para Meios Impressos.** Características do design para mídia impressa. Exemplos e estudo de caso;
6. **Criação Publicitária para Meios Digitais.** Características do design para mídia digital. Exemplos e estudo de caso;
7. **Pontos Convergentes e Divergentes no Design.** Comparação entre design impresso e digital. Discussão de técnicas e abordagens;
8. **Tipografia - Parte 1:** História da tipografia. Famílias tipográficas e estilos;
9. **Tipografia - Parte 2:** Aplicação prática de tipografia. Escolha de fontes e combinações;
10. **Cor no Design - Parte 1:** Teoria das cores. Paletas de cores e suas aplicações;
11. **Cor no Design - Parte 2:** Questões técnicas no uso de cores. Estética e impacto visual;
12. **UX Design - Parte 1:** Fundamentos de UX design. Pesquisa e análise de usuários;
13. **UX Design - Parte 2:** Ferramentas e metodologias de UX. Prototipagem e testes de usabilidade;
14. **Produção Gráfica - Parte 1:** Processos de produção gráfica. Materiais e técnicas de impressão;
15. **Produção Gráfica - Parte 2:** Fluxo de trabalho em projetos gráficos. Gestão de qualidade na produção
16. **Demandas para Mídias Digitais.** Principais demandas e desafios. Estratégias para atender às demandas
17. **Projeto Final e Avaliação.** Apresentação dos projetos desenvolvidos pelos alunos. Feedback e avaliação final

METODOLOGIA DE ENSINO

- Uso de Turma do Sigaa para registro dos assuntos, envio de Power Points, links de vídeos, textos e notícias.
- Apresentação em Power Points dos temas abordados, apresentação de textos.
- Estudos de casos reais para aplicar conceitos e promover discussões em sala de aula.
- Exercícios práticos em Laboratório.
- Realização de workshops práticos sobre criação de *layouts* eficazes na Publicidade e Propaganda.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação deverá ser em três etapas.

- Participação em aula e exercícios práticos (30%)
- Projetos intermediários (40%)
- Projeto final (30%)

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

ARNHEIM, Rudolf. Arte e percepção visual: Uma psicologia da visão criadora. São Paulo: Pioneira, 2008.

GUERRA, Fabiana; MIRELA, Terce. Design digital: conceitos e aplicações para websites, animações, vídeos e webgames. São Paulo: SENAC, 2019.

WILLIAMS, Robin. Design para quem não é designer: princípios de design e tipografia para iniciantes. 4. ed. São Paulo: Callis, 2013.

Bibliografia Complementar

FARINA, Modesto; PEREZ, Clotilde; DORINHO. Psicodinâmica das cores em comunicação. 5. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2006.

GOMES FILHO, João. Gestalt do objeto: bases conceituais. 8. ed. São Paulo: Escrituras, 2008.

MEGGS, Philip. História do Design Gráfico. 4. ed. São Paulo: Cosac Naify, 2009.

MILLER, Donald. Storybrand: crie mensagens claras e atraia a atenção dos clientes para sua marca. Rio de Janeiro: Alta Books, 2019.

WILL, Grant. UX Design: guia definitivo com as melhores práticas de UX. São Paulo: Novatec, 2019.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
1	Apresentação do plano de curso. Discussão sobre a importância do design no contexto da publicidade e propaganda. Introdução à arte e percepção visual;
2	Percepção Visual e Comunicação. Elementos e princípios do design. Psicologia das cores e formas;
3	Ferramentas de Edição de Imagens. Introdução a programas de edição de imagens (Photoshop, GIMP). Fundamentos básicos de edição
4	Ferramentas de Edição de Textos. Introdução a programas de edição de textos (InDesign, Microsoft Word). Fundamentos básicos de layout e tipografia.
5	Criação Publicitária para Meios Impressos. Características do design para mídia impressa. Exemplos e estudo de caso.
6	Criação Publicitária para Meios Digitais. Características do design para mídia digital. Exemplos e estudo de caso
7	Pontos Convergentes e Divergentes no Design. Comparação entre design impresso e digital. Discussão de técnicas e abordagens
8	Tipografia - Parte 1: História da tipografia. Famílias tipográficas e estilos

9	Tipografia - Parte 2: Aplicação prática de tipografia. Escolha de fontes e combinações
10	Cor no Design - Parte 1: Teoria das cores. Paletas de cores e suas aplicações
11	Cor no Design - Parte 2: Questões técnicas no uso de cores. Estética e impacto visual
12	UX Design - Parte 1: Fundamentos de UX design. Pesquisa e análise de usuários
13	UX Design - Parte 2: Ferramentas e metodologias de UX. Prototipagem e testes de usabilidade
14	Produção Gráfica - Parte 1: Processos de produção gráfica. Materiais e técnicas de impressão
15	Produção Gráfica - Parte 2: Fluxo de trabalho em projetos gráficos. Gestão de qualidade na produção
16	Demandas para Mídias Digitais. Principais demandas e desafios. Estratégias para atender às demandas
17	Projeto Final e Avaliação. Apresentação dos projetos desenvolvidos pelos alunos. Feedback e avaliação final

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Processo Nº: -Vigência do Protocolo Aprovado:

AÇÃO DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA
Programa: Registro na PROEXT: Projeto: Registro na PROEXT:

Assinatura do Docente Responsável	05/08/2024
Docente	

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	xx/xx/xxxx
_____ **Coordenadora**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	xx/xx/xxxx

_____

Presidente do Conselho Diretor do Centro de Artes, Humanidades e Letras

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**	**PLANO DE ENSINO DE COMPONENTE CURRICULAR**	**SEMESTRE 2024.2**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	BACHARELADO EM PUBLICIDADE E PROPAGANDA

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**NOME**	**TURMA**
GCAH986	ATENDIMENTO, PLANEJAMENTO E MÍDIA	1

DOCENTE
RÔNEI ROCHA BARRETO DE SOUZA

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

NATUREZA OBRIGATÓRIA

CARGA HORÁRIA				
TÉORICA	**PRÁTICA**	**TOTAL**	EAD	AÇÃO DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA
34	51	85		

EMENTA

O atendimento: funções e importância profissional. Técnicas de atendimento. O planejamento de mídia e elaboração de planos. Estratégias de veiculação. A compra de espaços físicos e digitais. Globalização e regionalização como fatores intervenientes na tomada de decisões sobre alocação de verbas publicitárias.

OBJETIVOS

Geral

- Compreender o processo de atendimento, planejamento e mídia na perspectiva da comunicação publicitária.

Específicos

- Discutir as funções e a responsabilidade de atendimento, planejamento e mídia no contexto da Publicidade e Propaganda;
- Apresentar aos acadêmicos os conceitos e definições básicas da Mídia e do profissional de Mídia, ressaltando a importância dos meios e veículos de comunicação.;
- Identificar as características de cada mídia, bem como suas respectivas vantagens e desvantagens na elaboração de um planejamento de mídia;
- Desenvolver análises estratégicas sobre os principais problemas de mídia do cliente e encontrar os melhores caminhos para solucioná-los;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade Básica

1. Atendimento publicitário
1.1 - Funções do Atendimento Publicitário
1.2 - Relacionamento dentro da Agência
1.3 - Abordagem e Relacionamento com cliente
1.4 - Elaboração de briefings

2. Planejamento publicitário
2.1 - Funções do Planejamento
2.2 - Relacionamento e integração com os setores dentro da Agência
2.3 - Departamento de Planejamento

3. Funções do planejamento
3.1 - Análise do briefing
3.2 - Pesquisas e Procedimentos Operacionais

4. Mídia

4.1. Análise de targets
4.2. Pesquisa de mídia (IBOPE, MARPLAN, IVC)
4.3. Mercado brasileiro de consumo de mídia
4.4. Características dos meios
4.5. Formatos de veiculação
4.6. Tabela de preços - negociações e condições
4.7. Cálculo de GRP, TARP, CPM, CPP
4.8. Frequência, cobertura, alcance e impactos

5. Técnicas de Negociação em Mídia
5.1 - Permuta
5.2 - Patrocínio
5.3 - Venda
5.4 - Parcerias
5.5 - Gerenciamento da Conta Publicitária

Unidade Avançada

6. Tendências na/da Mídia Publicitária

6.1 - Novas mídias (Novas Redes Sociais)
6.2 - TV Digital
6.3 - Briefing de Mídia
6.4 - Planejamento de Mídia
6.5 - Objetivo de Mídia
6.6. - Estratégia de Mídia
6.7 -. Tática de Mídia
6.8 - Plano de Mídia
6.9 - Flow chart, cash flow

7. O Planejamento de Comunicação Publicitária
7.1 - Modelo proposto por Roberto Corrêa
7.2 - Problemas e Oportunidades / Objetivos
7.3 - Posicionamento
7.4 - Avaliação
7.5 - Cronograma

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivo-dialogadas interativas;
- Trabalhos em grupo;
- Estudos de caso e exercícios.
- Apresentação de seminários.
- Desenvolvimento de pesquisa no âmbito do atendimento, planejamento e mídia e redação de relatório científico.
- Leituras de textos e discussão.
- Exibição de vídeos e filmes que ilustrem situações de mercado pertinentes.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A proposta de avaliação do componente curricular Atendimento, Planejamento e Mídia, dar-se-á através de critérios quantitativos e qualitativos quais sejam: aspectos qualitativos: assiduidade às aulas presenciais; Pontualidade na entrega dos trabalhos; nos aspectos quantitativos, serão considerados: leitura de livros, textos e artigos para futuras atividade; desempenho na produção dos textos solicitados; qualidade, coerência, coesão, clareza e pontuação na produção dos textos; apresentação de seminário. Frequência mínima de 75%, conforme lei 9394/96.

Unidade Básica

- Estudos de caso 4,0 pontos (1,0 ponto para cada)
- Prova (estilo ENADE) 4,0 pontos
- Briefing 2,0 pontos

Unidade Avançada

- Planejamento de Comunicação Publicitária 10,0 pontos

Nota final: média das notas da Unidade Básica e da Unidade Avançada

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA, Sérgio Ricardo Matos. Ah! eu não acredito! como cativar o cliente através de um fantástico atendimento. Salvador: Casa da Qualidade, 2001.
CORREA, Roberto. Planejamento de propaganda. 11. ed. São Paulo: Global, 2013.
TAMANAHA, Paulo. Planejamento de mídia: teoria e prática. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CORREA, Roberto. O atendimento na agência de comunicação. 2. ed. São Paulo: Global, 2013.
KUNSCH, Margarida M. K. (org.) Gestão estratégica em Comunicação Organizacional e Relações Públicas. 2. ed. São Caetano do Sul: Difusão, 2009.
MALHOTRA, Naresh K. Pesquisa de marketing: uma orientação aplicada. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012. MATTOS, Sérgio;
MELO, José Marques de. O contexto midiático. Salvador: Instituto Geográfico e Histórico da Bahia, 2009.
MORAIS, Felipe. Planejamento estratégico digital. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2018.

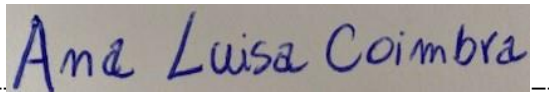
CRONOGRAMA DE ATIVIDADES	
DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
1 03/09	Apresentação da ementa / plano de ensino / dinâmica do componente curricular
2 10/09	Funções do Atendimento Publicitário
3 17/09	Relacionamento dentro da Agência
4 24/09	Abordagem e Relacionamento com cliente
5 1º/10	Elaboração de briefings
6 08/10	Funções do Planejamento / Relacionamento e integração com os setores dentro da Agência / Departamento de Planejamento
7 15/10	Funções do Planejamento / Relacionamento e integração com os setores dentro da Agência / Departamento de Planejamento
8 22/10	Análise do briefing / Pesquisas e Procedimentos Operacionais
9 29/10	Análise do briefing / Pesquisas e Procedimentos Operacionais
10 05/11	Mercado brasileiro de consumo de mídia / Características dos meios / Formatos de veiculação
11 12/11	Mercado brasileiro de consumo de mídia / Características dos meios / Formatos de veiculação
12 19/11	Tabela de preços - negociações e condições / Cálculo de GRP, TARP, CPM, CPP / Frequência, cobertura, alcance e impactos

13 26/11	Tabela de preços - negociações e condições / Cálculo de GRP, TARP, CPM, CPP / Frequência, cobertura, alcance e impactos
14 03/12	Novas mídias (Novas Redes Sociais) / TV Digital / Briefing de Mídia / Planejamento de Mídia / Objetivo de Mídia / Estratégia de Mídia / Tática de Mídia
15 10/12	Novas mídias (Novas Redes Sociais) / TV Digital / Briefing de Mídia / Planejamento de Mídia / Objetivo de Mídia / Estratégia de Mídia / Tática de Mídia
16 17/12	Apresentação dos Planejamentos de Comunicação Publicitária
17 24/12	Entrega de resultados e reflexão sobre o componente curricular

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Processo Nº: -Vigência do Protocolo Aprovado:

AÇÃO DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA
Programa: Registro na PROEXT: Projeto: Registro na PROEXT:

Assinatura do Docente Responsável	xx/xx/xxxx
Docente	

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	23/08/24
_____  _____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	xx/xx/xxxx
_____ **Presidente do Conselho Diretor do Centro de Artes, Humanidades e Letras**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**	**PLANO DE ENSINO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
Centro de Artes, Humanidades e Letras	Bacharelado em Publicidade e Propaganda

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
GCAH989	Oficina de Produção Audiovisual I 2024.2

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	**X**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

REFERENCIAL DO PROJETO PEDAGÓGICO	
Data de aprovação do projeto pedagógico pelos órgãos superiores	_____/_____/_____

TIPO DE COMPONENTE CURRICULAR
( )Atividade de orientação individual ( )Atividade especial coletiva ( )Blocos (**x**)Disciplinas ( )Módulos

CARGA HORÁRIA					
TÉORICA	**PRÁTICA**	**TOTAL**	**ESTRATÉGIA DE ENSINO**		
34	51	85	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD)	EXTENSÃO (EXT)	PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC) / APENAS LICENCIATURAS
			Não se aplica.	**Não se aplica.**	**Não se aplica.**

EMENTA

A história e regulação do rádio. Elementos básicos da comunicação sonora. Gêneros e formatos radiofônicos. O áudio e suas características imagísticas. Os recursos da voz, sons, músicas. As especificidades dos elementos da linguagem auditiva na publicidade e propaganda. Os impactos tecnológicos na produção publicitária radiofônica. Produção, criação, roteiro, gravação e edição em Publicidade e Propaganda em formatos de áudio.

OBJETIVOS

- Compreender a importância do rádio;
- Conhecer a produção radiofônica em publicidade e propaganda;
- Discutir, criar e produzir produto publicitário sonoros;
- Identificar as possibilidades desafiadoras de criação e produção sonora;

- Conhecer as etapas e elementos de uma produção audiofônica.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I
História da Comunicação.
História do Rádio
Importância do rádio
Rádio no Recôncavo
Contexto atual do rádio

Unidade II
Gêneros e formatos radiofônicos
Definição de formatos publicitários no rádio

Unidade III
A linguagem radiofônica: os quatro elementos
Os novos formatos: mudanças na linguagem
O texto radiofônico: entre a escrita e a voz

Unidade IV
Os formatos dominantes na programação
Os Spots
Os Jingles

METODOLOGIA DE ENSINO

A metodologia pensada para lecionar o referido componente curricular ao longo deste semestre letivo, considera os parâmetros de uma didática pensada para o ensino presencial. Para isso, atenta-se para uma série de características que envolvem desde um planejamento bem estruturado, como também objetivos claros do que se pretende com cada conteúdo; as competências a serem atingidas pelos estudantes; elaboração de estratégias que prolonguem a aprendizagem para além do tempo da sala de aula. Com relação ao processo de ensino-aprendizagem, embora sejam utilizados procedimentos que priorizem aulas expositivas e avaliações de aprendizagem pontuais, somativas (próximas ao que se convenciona chamar de ensino "tradicional"), serão adotadas, prioritariamente, abordagens de ensino-aprendizagem ditas "ativas", que privilegiam a aprendizagem do estudante como processo em construção sendo o professor mediador dessa construção de conhecimento pelo mesmo, servindo-se para isso de técnicas que enfatizam o protagonismo dos estudantes. Quanto às as técnicas de ensino-aprendizagem, incluem-se: aula expositiva, seminário, leitura dirigida, resolução de problemas, estudo de caso, simulações, realização de tarefas. A frequência será aferida pela presença nos encontros síncronos mediante lista de presença, em dias e horários previstos no cronograma de atividades e também pela entrega dentro do prazo dos trabalhos solicitados.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O processo avaliativo será contínuo, processual e diluído ao longo do semestre.

Atividade I (individual): Valor: 8,0
Relatório de escuta: *Paisagem Sonora - ruas de Cachoeira* (Data de Entrega: 16/10/24)
Relatório de escuta guiada (programação radiofônica local + nacional) (Data de Entrega: 04/12/24)

Atividades de classe e extraclasse: Valor: 2,0

Atividade II (em grupo): Valor: 10,0

1) Produção de dois *spots* (30" cada) + entrega de relatório + apresentação oral
2) Produção de um *spot* (45") + entrega de relatório + apresentação oral
3) Produção de um *jingle* (1') + entrega de relatório + apresentação oral

Obs: Relatório de participação das equipes

BIBLIOGRAFIA

Básicas:

CÉSAR, Cyro. *Como falar no rádio*: prática de locução AM/FM. 11. ed. São Paulo: Summus, 2009.

FERRARETTO, Luiz Artur. *Rádio*: o veículo, a história e a técnica. 3. ed. Porto Alegre: Doravante, 2007.

PANKE, Luciana. *Criação publicitária em rádio*. Curitiba: Intersaberes, 2018.

Complementares:

HAUSMAN, Carl *et al*. Rádio*:* produção, programação e performance. 8. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010. Xv.

KAPLÚN, Mário. *Produção de programas de rádio:* do roteiro à direção. São Paulo: Intercom; Florianópolis: Insular, 2017.

MCLEISH, Robert. *Produção de rádio:* um guia abrangente da produção radiofônica. 3. ed. São Paulo: Summus Editorial, 2001.

NEUBERGER, Rachel. *O rádio na era da convergência das mídias*. Cruz das Almas: EDUFRB, 2012.

VIANNA, Graziela V. G. M. *Imagens sonoras:* a sugestão de sentido na publicidade radiofônica. São Paulo: Edusp, 2017.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
04/09	Apresentação docente e discente; apresentação da ementa, conteúdo programático, estratégias de ensino e aprendizagem, formação do contrato pedagógico; apresentação do funcionamento do componente ao longo do semestre; prazos de entregas; levantamento de conhecimentos prévios; importância da construção de repertório; escuta partilhada: a programação radiofônica.
11/09	Panorama da história da Comunicação, com destaque para a história do Rádio. A Era da Informação: *webrádio*, *podcast*: impactos para a publicidade; rádio no Recôncavo: importância e desafios da produção local.
18/09	Gêneros e formatos radiofônicos.
25/09	A publicidade no rádio: definição de formatos dos anúncios.
02/10	A linguagem radiofônica: os quatro elementos; os novos formatos: adaptações na linguagem.
09/10	O texto radiofônico: entre a escrita e a voz. *Entrega por escrito das equipes de trabalho. (*)
16/10	Os *Spots* publicitários; elaboração de roteiros: como elaborar; primeiras versões dos roteiros (grupos). *Entrega do Relatório Paisagem Sonora – rua de Cachoeira.
23/10	RECONCITEC
30/10	Orientação e acompanhamento da gravação dos spots 30" (1°)
06/11	Orientação e acompanhamento da gravação dos spots 30" (2°)
13/11	Apresentação (por equipe) dos dois spots de 30" * Avaliação por pares.
(extra)	Orientação e acompanhamento da gravação do spot 45"
20/11	FERIADO

27/11	Apresentação (por equipe) dos spots de 45" * Avaliação por pares.
04/12	Os *Jingles*: características e tipologias; roteiros: como criar; inspirações (grupos). *Entrega do Relatório – Escuta Guiada
11/12	Orientação e acompanhamento da gravação dos *jingles*
18/12	Apresentação (por equipe) dos *jingles*
26/12*	Finalização do semestre; devolutiva dos trabalhos

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (**x**)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO
SIM ( ) NÃO (**x**)
Número do Programa de Extensão Registrado na PROEXT: Nome do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:
Número Projeto de Extensão Registrado na PROEXT: Nome do Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**23/08/2024**

_____Ana Luisa Coimbra_____

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____

_____

Presidente do Conselho Diretor do XXXXX

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**	**PLANO DE ENSINO DE COMPONENTE CURRICULAR**	**SEMESTRE 2024.2**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	BACHARELADO EM PUBLICIDADE E PROPAGANDA

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**NOME**	**TURMA**
GCAH987	COMUNICAÇÃO E CULTURA	1

DOCENTE
JUCIARA MARIA NOGUEIRA BARBOSA

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

NATUREZA OBRIGATÓRIA

CARGA HORÁRIA				
TÉORICA	**PRÁTICA**	**TOTAL**	EAD	AÇÃO DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA
85		85		

EMENTA

Aspectos teóricos da comunicação e da cultura. Enlaces entre comunicação, cultura e arte. A cultura de massa, a indústria cultural e seus desdobramentos. Comunicação, cultura e seus imbricamentos na contemporaneidade. O local e o global; identidade cultural; configuração do sentido da vida social pelas mídias. Manifestações culturais da região do Recôncavo da Bahia: arte, representatividade, criatividade e peculiaridades.

OBJETIVOS

- Promover a compreensão de aspectos teóricos básicos da comunicação e da cultura, considerando mais detidamente a cultura de massa, a indústria cultural e seus desdobramentos;
- Propiciar um olhar imbricado por referências históricas e conceituais acerca dos enlaces entre comunicação, cultura e arte;
- Requerer rotineiramente a leitura de textos que tratem de aspectos destacados na ementa, seguida de debates, visando fortalecer estes hábitos
- Promover o mais amplo conhecimento de manifestações culturais do Recôncavo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Bloco I

- Apresentação do programa com ênfase na ementa e avaliação. Definição de humanidade e de civilização. Organização das equipes e respectivos temas, orientações para a escrita do paper (individual) a ser apresentado no trabalho final do III bloco.
- Aspectos teóricos da comunicação e da cultura.
- A cultura pela visão de distintos autores. A formatação do texto acadêmico. Atividade individual: citações.
- O que é cultura de massa. O que é indústria cultural. Desdobramentos.
- Cultura e desenvolvimento. Políticas culturais. Leitura. Debate. Atividade avaliativa individual: elaboração de síntese.
- Enlaces entre arte, cultura e comunicação.
- Conceito de globalização. O local e o global. A comunicação e a globalização. O pós-moderno. O que é resenha. Atividade avaliativa individual: resenha.

- Bloco II

- Configuração do sentido da vida social pelas mídias. A Bahia na propaganda – pesquisa para as apresentações.
- Configuração do sentido da vida social pelas mídias. A Bahia na propaganda (atividade avaliativa em equipe).

- Bloco III

- Atividade extraclasse: conclusão da escrita do paper e envio para sugestões de possíveis ajustes.
- Manifestações culturais do Recôncavo da Bahia - Xilogravura– Seminário - Equipe 1
- Manifestações culturais do Recôncavo da Bahia - Escultura – Seminário - Equipe 2
- Manifestações culturais do Recôncavo da Bahia – Religiosidade – Seminário - Equipe 3
- Manifestações culturais do Recôncavo da Bahia - Música – Seminário - Equipe 4
- Manifestações culturais do Recôncavo da Bahia – Festas - Seminário - Equipe 5
- Manifestações culturais do Recôncavo da Bahia – revisão da escrita final e entrega do paper.

- Bloco IV

- Autoavaliação (individual). Comentários e sugestões sobre o componente. Lançamento de notas.

METODOLOGIA DE ENSINO

- Uso de Turma do Sigaa para registro dos assuntos, envio de Power Points, links de vídeos, textos e notícias.
- Aulas expositivas intercaladas com atividades de leitura, debates, elaboração de textos e apresentação de seminários.
- Metodologia baseada em problemas, através de realizações de atividades guiadas, visando preparar cada estudante para apresentação do ciclo de seminários Manifestações culturais do Recôncavo da Bahia e escrita de texto acadêmico.
- Aplicação de questionário para autoavaliação.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM
A avaliação deverá ser processual. Bloco I Valor: 2 pontos – Atividades individuais: síntese (1). Resenha (1). Bloco II Valor: 1 ponto – Apresentações em equipes - Configuração da vida social pelas mídias. A Bahia na propaganda. Bloco III Valor: 6 pontos – Seminário Manifestações culturais do Recôncavo da Bahia (2). Critérios de avaliação: pontualidade, domínio do conteúdo, qualidade da apresentação, folder sobre o tema. Atividade individual: elaboração de paper (4). Bloco IV Valor: 1 ponto – Autoavaliação.

BIBLIOGRAFIA
Bibliografia básica CERTEAU, Michel de. *A invenção do cotidiano*: artes de fazer. 16. ed. Petrópolis: Vozes, 2009.FOCAULT, Michel. *Arqueologia do saber.* Rio de Janeiro: Forense, 2007. GEERTZ, Clifford. *A interpretação das culturas*. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos,1989. **Bibliografia complementar** BOURDIEU, Pierre. *A economia das trocas simbólicas.* 6. ed. São Paulo: Perspectiva, 2007.DINIZ, J. Péricles. *Ser* *baiano na medida do Recôncavo***.** Cruz das Almas: Edufrb, 2019. GOMBRICH, E. H. *A história da arte.* 16. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2011. HOHLFELDT, Antonio; MARTINO, Luiz C.; FRANÇA, Vera Veiga. *Teorias da comunicação:* conceitos, escolas e tendências. 8. ed. Petrópolis: Vozes, 2008. SANTOS, Milton. *Por uma outra globalização:* do pensamento único à consciência universal. 18.ed. Rio de Janeiro: Record, 2009.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES	
DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
1 5/9	Apresentação do programa com ênfase na ementa e avaliação. Definição de humanidade e de civilização. Organização das equipes e respectivos temas, orientações para a escrita do paper (individual) a ser apresentado no trabalho final do III bloco.
2 12/9	Aspectos teóricos da comunicação e da cultura.
3 19/9	A cultura pela visão de distintos autores. A formatação do texto acadêmico. Atividade individual: citações.
4 26/9	O que é cultura de massa. O que é indústria cultural. Desdobramentos.
5 3/10	Cultura e desenvolvimento. Políticas culturais. Leitura. Debate. Atividade avaliativa individual: elaboração de síntese.
6 10/10	Enlaces entre arte, cultura e comunicação.
7 17/10	Conceito de globalização. O local e o global. A comunicação e a globalização. O pós-moderno. O que é resenha. Atividade avaliativa individual: resenha.
8 24/10	Configuração do sentido da vida social pelas mídias. A Bahia na propaganda – pesquisa para as apresentações.

9 31/10	Configuração do sentido da vida social pelas mídias. A Bahia na propaganda (atividade avaliativa em equipe).
10 7/11	Atividade extraclasse: conclusão da escrita do paper e envio para sugestões de possíveis ajustes.
11 14/11	Manifestações culturais do Recôncavo da Bahia - Xilogravura– Seminário - Equipe 1
12 21/11	Manifestações culturais do Recôncavo da Bahia - Escultura – Seminário - Equipe 2
13 28/11	Manifestações culturais do Recôncavo da Bahia – Religiosidade – Seminário - Equipe 3
14 5/12	Manifestações culturais do Recôncavo da Bahia - Música – Seminário - Equipe 4
15 13/12	Manifestações culturais do Recôncavo da Bahia – Festas - Seminário - Equipe 5
16 19/12	Manifestações culturais do Recôncavo da Bahia – revisão da escrita final e entrega do paper.
17 20/12	Atividade 17: autoavaliação (individual) com comentários e sugestões sobre o componente. Apresentação de notas.

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Processo Nº: -Vigência do Protocolo Aprovado:

AÇÃO DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA

Assinatura do Docente Responsável	31/7/2024
Juciara Nogueira **Docente**	

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	23/08/24
_____Ana Luisa Coimbra_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	xx/xx/xxxx
_____ **Presidente do Conselho Diretor do Centro de Artes, Humanidades e Letras**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**	**PLANO DE ENSINO DE COMPONENTE CURRICULAR**	**SEMESTRE 2024.2**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	**BACHARELADO EM PUBLICIDADE E PROPAGANDA**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**NOME**	**TURMA**
GCAH985	**Assessoria de Comunicação**	1

DOCENTE
José Péricles Diniz Bahia

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

NATUREZA OBRIGATÓRIA

CARGA HORÁRIA				
TÉORICA	**PRÁTICA**	**TOTAL**	EAD	AÇÃO DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA
51	34	85		34

EMENTA
Organização e funções da Assessoria de Comunicação. Atividades do jornalismo, das relações públicas e da publicidade para públicos internos e externos. Comunicação integrada. Comunicação organizacional e estratégica em rede. Mídia training. Gerenciamento de crise. Elaboração, execução e avaliação de trabalhos experimentais, tais como planejamentos e projetos que visem contribuir para o desenvolvimento social, cultural, tecnológico e/ou sustentável voltados para a realidade da região do Recôncavo.

OBJETIVOS
Definir e avaliar a origem, os conceitos, organização e funcionamento de uma Assessoria de Comunicação. Seu planejamento, técnicas e funções. A elaboração, execução e avaliação de planos, programas e projetos. Refletir sobre as atividades dos profissionais de jornalismo, das relações públicas e da publicidade, seus limites éticos e conflitos. A comunicação integrada e o papel das *house organs*. Planejamento e execução de atividades práticas e produtos laboratoriais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
- A comunicação nas organizações: histórico, conceitos e princípios. - Assessoria de imprensa X assessoria de comunicação: o jornalista, o relações públicas e o publicitário. - Atividades do jornalismo, das relações públicas e da publicidade: funções, ética e relacionamento. - Comunicação de massa, comunicação dirigida. - Planejamento em comunicação: público interno e externo. - Produtos e serviços: sugestão de pauta, press release e press kit, mailing, cobertura de evento, clipping, house organ e boletins, jornal mural, homepage, intranet e blogs, publicações técnicas e relatórios de atividades. - Administração de crise: gerenciamento de imagem e midia training. - A organização de eventos.

METODOLOGIA DE ENSINO
A metodologia proposta envolve aulas teóricas, com apresentações expositivas e discussões de textos acadêmicos indicados, bem como exposições participativas, leitura e análise de referencial teórico. Serão aplicadas várias dinâmicas de grupo, exercícios e vivências para o desenvolvimento do conteúdo previsto. O planejamento e a execução de atividades e produtos ligados às assessorias de comunicação serão desenvolvidos como atividades práticas e através de ações específicas de curricularização da extensão, discutidas, planejadas e desenvolvidas por toda a turma.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM
A avaliação terá um caráter contínuo e processual, levando em consideração o desempenho individual e/ou coletivo, como também a participação de cada estudante nas diversas atividades propostas. Será também considerada a realização de atividades práticas e de extensão.

BIBLIOGRAFIA
Bibliografia básica KUNSCH, Margarida Maria Krohling. Gestão estratégica em comunicação organizacional e relações públicas. 2. ed. São Caetano do Sul: Difusão editora, 2009. MAFEI, Maristela. Assessoria de imprensa: como se relacionar com a mídia. 3. ed. São Paulo: Contexto, 2009. PODMAJERSKY, Torrey. Redação Estratégica para UX: aumente engajamento, conversão e retenção com cada palavra. São Paulo: Novatec, 2019. **Bibliografia complementar** BARBEIRO, Heródoto. Mídia training: como usar as mídiassociais a seu favor. 4. ed. Lisboa: Actual: 2020. KUNSCH, Margarida Maria Krohling. Planejamento de relações públicas na comunicação integrada. 4. ed. São Paulo: Summus Editorial, 2003. MARCHIORI, Marlene. Cultura e comunicação organizacional: um olhar estratégico sobre a organização. 2. ed. São Caetano do Sul: Difusão editora, 2006. NEVES, Roberto de Castro. Comunicação empresarial integrada: como gerenciar: imagem, questões públicas, comunicação simbólicas, crises empresariais. 3. ed. Rio de Janeiro: Mauad, 2009. PENA, Felipe. Teoria do jornalismo. São Paulo: Contexto, 2008.

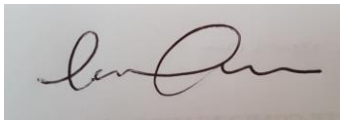
CRONOGRAMA DE ATIVIDADES	
DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
6/9	Apresentação do componente e discussão do plano de ensino, sua metodologia, atividades, cronograma e avaliações.
13/9	A comunicação nas organizações: histórico, conceitos e princípios

20/9	Assessoria de imprensa ou assessoria de comunicação? O relacionamento e o trabalho do jornalista, do relações públicas e do publicitário.
27/9	As atividades ligadas ao jornalismo, às relações públicas e à publicidade.
4/10	Comunicação de massa e comunicação dirigida.
11/10	A comunicação integrada.
18/10	Planejamento em comunicação: público interno e externo
25/10	Produtos e serviços: sugestão de pauta, press release e press kit.
1/11	Produtos e serviços: mailing, cobertura de evento e clipping.
8/11	Produtos e serviços: house organ, boletins e jornal mural
22/11	Produtos e serviços: homepage, intranet e as redes sociais.
28/11	Atividade interdisciplinar
29/11	As publicações técnicas e os relatórios de atividades gerenciais.
2/12	A administração de crise: gerenciamento de imagem e midia training.
6/12	O planejamento e a organização de eventos.
13/12	Organização de evento.
20/12	Avaliação do semestre, comentários e sugestões sobre o componente e suas atividades práticas e extensionistas. Apresentação de notas.

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Processo Nº: -Vigência do Protocolo Aprovado: não se aplica

AÇÃO DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA
Projeto: A fotografia publicitária como aliada das temáticas voltadas para a responsabilidade social, a diversidade, representatividade, saúde pública e temas que visem o bem comum e interesse público. Registro na PROEXT: PJ016-2024

Assinatura do Docente Responsável	30/07/2024



Docente

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	

_____

Coordenadora

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	

_____

Presidente do Conselho Diretor do Centro de Artes, Humanidades e Letras

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**	**PLANO DE ENSINO DE COMPONENTE CURRICULAR**	**SEMESTRE 2024.2**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	BACHARELADO EM PUBLICIDADE E PROPAGANDA

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**NOME**	**TURMA**
GCAH996	OFICINA DE CRIAÇÃO PUBLICITÁRIA	1

DOCENTE
RÔNEI ROCHA BARRETO DE SOUZA

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

NATUREZA OBRIGATÓRIA

CARGA HORÁRIA				
TÉORICA	**PRÁTICA**	**TOTAL**	EAD	AÇÃO DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA
34	51	85		

EMENTA
A criação publicitária e as múltiplas formas de expressão. Aspectos básicos da identidade visual. Estudo e aplicação de métodos e exercícios de criatividade voltados para a experimentação de linguagens. O processo criativo do briefing ao anúncio. Marca. Manual de aplicação de marca. Digital branding. Rebranding.

OBJETIVOS

Geral

- Compreender o processo de criação na perspectiva da comunicação publicitária.

Específicos

- Discutir as funções e a responsabilidade da criação no contexto da Publicidade e Propaganda;
- Correlacionar o processo criativo à produção e recepção de mensagens publicitárias;
- Desenvolver análises estratégicas acerca da criação publicitária e encontrar os melhores caminhos para solucioná-los;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade Básica

1 - A criação publicitária no Brasil
1.1 Da década de 50 aos dias atuais

2 - Contextualização do setor de criação
2.1 Estrutura básica de uma agência e equipe de criação

3. O processo criativo
3.1 - Plágios, cópias e coincidências na comunicação publicitária
3.2 - Escrita criativa
3.3 - Imagem na publicidade
3.4 - O briefing
3.5 - Conceito criativo
3.6 - Direção de arte
3.7 - O uso criativo da cor na publicidade

Unidade Avançada

4. Criatividade e Planejamento
4.1 Criação para mídia *off-line*
4.2 Criação para mídia *onfline*
4.3 Novos formatos na criação publicitária

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivo-dialogadas interativas;
- Trabalhos em grupo;
- Estudos de caso e exercícios.
- Apresentação de seminários.
- Desenvolvimento de pesquisa no âmbito da criação publicitária e redação de relatório científico.
- Leituras de textos e discussão.
- Exibição de vídeos e filmes que ilustrem situações de mercado pertinentes.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A proposta de avaliação do componente curricular Oficina de Criação Publicitária, dar-se-á através de critérios quantitativos e qualitativos quais sejam: aspectos qualitativos: assiduidade às aulas presenciais; Pontualidade na entrega dos trabalhos; nos aspectos quantitativos, serão considerados: leitura de livros, textos e artigos para futuras atividade; desempenho na produção dos textos solicitados; qualidade, coerência, coesão, clareza e pontuação na produção dos textos; apresentação de seminário. Frequência mínima de 75%, conforme lei 9394/96.

Unidade Básica

● Estudos de caso 4,0 pontos (1,0 ponto para cada elementos de persuasão publicitária: racionais, emocionais, morais e sexuais)
● Exercício de criatividade (marca lugar) 4,0 pontos
● Briefing (preparatório para a atividade da unidade avançada) 2,0 pontos

Unidade Avançada

● Manual de Aplicação de Marca 10,0 pontos

Nota final: média das notas da Unidade Básica e da Unidade Avançada

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HANSEN, Fábio; PETERMANN, Juliana; CORREA, Rodrigo S. Criação publicitária: desafios no ensino. Porto Alegre: Sulina, 2020.

ROWLES, Daniel. Digital Branding: estratégias, táticas e ferramentas para impulsionar o seu negócio na era digital. Belo Horizonte: Autêntica Business, 2019.

STRUNCK, G. L. Como criar identidades visuais para marcas de sucesso - um guia sobre o marketing das marcas e como representar graficamente seus valores. Rio de Janeiro: Rio Books, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARRASCONZA, João A. Estratégias criativas da publicidade: consumo e narrativa publicitária. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2014.

GUERRA, Fabiana; MIRELA, Terce. Design digital: conceitos e aplicações para websites, animações, vídeos e webgames. São Paulo: SENAC, 2019. MUNARI, Bruno. Design e comunicação visual: contribuição para uma metodologia didática. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

TYBOUT, Alice M. Branding: gestão demarcas. São Paulo: Saraiva, 2017.

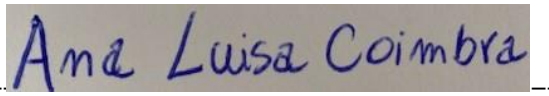
WILLIAMS, Robin. Design para quem não é designer: princípios de design e tipografia para iniciantes. 4. ed. São Paulo: Callis, 2013.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES	
DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
1 02/09	Apresentação da ementa / plano de ensino / dinâmica do componente curricular
2 09/09	A criação publicitária no Brasil - da década de 50 aos dias atuais
3 16/09	A criação publicitária no Brasil - da década de 50 aos dias atuais
4 23/09	Contextualização do setor de criação - estrutura básica de uma agência e equipe de criação
5 30/09	O processo criativo: plágios, cópias e coincidências na comunicação publicitária / escrita criativa /imagem na publicidade
6 07/10	Feriado Municipal - Padroeira de Cachoeira
6* 19/10	Reposição da aula de 07/10 (O processo criativo: plágios, cópias e coincidências na comunicação publicitária / escrita criativa /imagem na publicidade)
7 14/10	O processo criativo: o briefing / conceito criativo / direção de arte/ o uso criativo da cor na publicidade
8 28/10	Feriado (Dia do Funcionário Público)
8* 09/11	Reposição da aula de 28/10 (O processo criativo: o briefing / conceito criativo / direção de arte/ o uso criativo da cor na publicidade)
9 04/11	Criatividade e Planejamento -criação para mídia *off-line*
10 11/11	Criatividade e Planejamento -criação para mídia *off-line*
11 18/11	Criatividade e Planejamento - criação para mídia *online*
12 25/11	Criatividade e Planejamento - criação para mídia *online*
13 02/12	Criatividade e Planejamento -novos formatos na criação publicitária
14 09/12	Criatividade e Planejamento -novos formatos na criação publicitária
15 16/12	Criatividade e Planejamento -novos formatos na criação publicitária
16 23/12	Apresentação dos Manual de Aplicação de Marca
17 30/12	Entrega de resultados e reflexão sobre o componente curricular

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Processo Nº: -Vigência do Protocolo Aprovado:

AÇÃO DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA
Programa: Registro na PROEXT: Projeto: Oficinas de Publicidade - Oficina de Criação Publicitária Registro na PROEXT:

Assinatura do Docente Responsável	xx/xx/xxxx
Docente	

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	23/08/24
_____  _____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	xx/xx/xxxx
_____ **Presidente do Conselho Diretor do Centro de Artes, Humanidades e Letras**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**	**PLANO DE ENSINO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
Centro de Artes, Humanidades e Letras	Bacharelado em Publicidade e Propaganda

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
GCAH989	Oficina de Produção Audiovisual I 2024.2

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	**X**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

REFERENCIAL DO PROJETO PEDAGÓGICO	
Data de aprovação do projeto pedagógico pelos órgãos superiores	_____/_____/_____

TIPO DE COMPONENTE CURRICULAR
( )Atividade de orientação individual ( )Atividade especial coletiva ( )Blocos (**x**)Disciplinas ( )Módulos

CARGA HORÁRIA					
TÉORICA	**PRÁTICA**	**TOTAL**	**ESTRATÉGIA DE ENSINO**		
34	51	85	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD)	EXTENSÃO (EXT)	PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC) / APENAS LICENCIATURAS
			Não se aplica.	**Não se aplica.**	**Não se aplica.**

EMENTA

A história e regulação do rádio. Elementos básicos da comunicação sonora. Gêneros e formatos radiofônicos. O áudio e suas características imagísticas. Os recursos da voz, sons, músicas. As especificidades dos elementos da linguagem auditiva na publicidade e propaganda. Os impactos tecnológicos na produção publicitária radiofônica. Produção, criação, roteiro, gravação e edição em Publicidade e Propaganda em formatos de áudio.

OBJETIVOS

- Compreender a importância do rádio;
- Conhecer a produção radiofônica em publicidade e propaganda;
- Discutir, criar e produzir produto publicitário sonoros;
- Identificar as possibilidades desafiadoras de criação e produção sonora;

- Conhecer as etapas e elementos de uma produção audiofônica.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I
História da Comunicação.
História do Rádio
Importância do rádio
Rádio no Recôncavo
Contexto atual do rádio

Unidade II
Gêneros e formatos radiofônicos
Definição de formatos publicitários no rádio

Unidade III
A linguagem radiofônica: os quatro elementos
Os novos formatos: mudanças na linguagem
O texto radiofônico: entre a escrita e a voz

Unidade IV
Os formatos dominantes na programação
Os Spots
Os Jingles

METODOLOGIA DE ENSINO

A metodologia pensada para lecionar o referido componente curricular ao longo deste semestre letivo, considera os parâmetros de uma didática pensada para o ensino presencial. Para isso, atenta-se para uma série de características que envolvem desde um planejamento bem estruturado, como também objetivos claros do que se pretende com cada conteúdo; as competências a serem atingidas pelos estudantes; elaboração de estratégias que prolonguem a aprendizagem para além do tempo da sala de aula. Com relação ao processo de ensino-aprendizagem, embora sejam utilizados procedimentos que priorizem aulas expositivas e avaliações de aprendizagem pontuais, somativas (próximas ao que se convenciona chamar de ensino "tradicional"), serão adotadas, prioritariamente, abordagens de ensino-aprendizagem ditas "ativas", que privilegiam a aprendizagem do estudante como processo em construção sendo o professor mediador dessa construção de conhecimento pelo mesmo, servindo-se para isso de técnicas que enfatizam o protagonismo dos estudantes. Quanto às as técnicas de ensino-aprendizagem, incluem-se: aula expositiva, seminário, leitura dirigida, resolução de problemas, estudo de caso, simulações, realização de tarefas. A frequência será aferida pela presença nos encontros síncronos mediante lista de presença, em dias e horários previstos no cronograma de atividades e também pela entrega dentro do prazo dos trabalhos solicitados.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O processo avaliativo será contínuo, processual e diluído ao longo do semestre.

Atividade I (individual): Valor: 8,0
Relatório de escuta: *Paisagem Sonora - ruas de Cachoeira* (Data de Entrega: 15/10/24)
Relatório de escuta guiada (programação radiofônica local + nacional) (Data de Entrega: 03/12/24)

Atividades de classe e extraclasse: Valor: 2,0

Atividade II (em grupo): Valor: 10,0

1) Produção de dois *spots* (30" cada) + entrega de relatório + apresentação oral
2) Produção de um *spot* (45") + entrega de relatório + apresentação oral
3) Produção de um *jingle* (1') + entrega de relatório + apresentação oral

Obs: Relatório de participação das equipes

BIBLIOGRAFIA

Básicas:

CÉSAR, Cyro. *Como falar no rádio*: prática de locução AM/FM. 11. ed. São Paulo: Summus, 2009.

FERRARETTO, Luiz Artur. *Rádio*: o veículo, a história e a técnica. 3. ed. Porto Alegre: Doravante, 2007.

PANKE, Luciana. *Criação publicitária em rádio*. Curitiba: Intersaberes, 2018.

Complementares:

HAUSMAN, Carl *et al*. Rádio*:* produção, programação e performance. 8. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010. Xv.

KAPLÚN, Mário. *Produção de programas de rádio:* do roteiro à direção. São Paulo: Intercom; Florianópolis: Insular, 2017.

MCLEISH, Robert. *Produção de rádio:* um guia abrangente da produção radiofônica. 3. ed. São Paulo: Summus Editorial, 2001.

NEUBERGER, Rachel. *O rádio na era da convergência das mídias*. Cruz das Almas: EDUFRB, 2012.

VIANNA, Graziela V. G. M. *Imagens sonoras:* a sugestão de sentido na publicidade radiofônica. São Paulo: Edusp, 2017.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

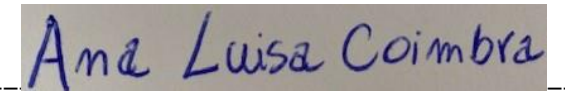
DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
03/09	Apresentação docente e discente; apresentação da ementa, conteúdo programático, estratégias de ensino e aprendizagem, formação do contrato pedagógico; apresentação do funcionamento do componente ao longo do semestre; prazos de entregas; levantamento de conhecimentos prévios; importância da construção de repertório; escuta partilhada: a programação radiofônica.
10/09	Panorama da história da Comunicação, com destaque para a história do Rádio. A Era da Informação: *webrádio*, *podcast*: impactos para a publicidade; rádio no Recôncavo: importância e desafios da produção local.
17/09	Gêneros e formatos radiofônicos.
24/09	A publicidade no rádio: definição de formatos dos anúncios.
01/10	A linguagem radiofônica: os quatro elementos; os novos formatos: adaptações na linguagem.
08/10	O texto radiofônico: entre a escrita e a voz. *Entrega por escrito das equipes de trabalho. (*)
15/10	Os *Spots* publicitários; elaboração de roteiros: como elaborar; primeiras versões dos roteiros (grupos). *Entrega do Relatório Paisagem Sonora – rua de Cachoeira.
22/10	RECONCITEC
29/10	Orientação e acompanhamento da gravação dos spots 30" (1°)
05/11	Orientação e acompanhamento da gravação dos spots 30" (2°)
12/11	Apresentação (por equipe) dos dois spots de 30" * Avaliação por pares.
19/11	Orientação e acompanhamento da gravação do spot 45"
26/11	Apresentação (por equipe) dos spots de 45" * Avaliação por pares.

03/12	Os *Jingles*: características e tipologias; roteiros: como criar; inspirações (grupos). *Entrega do Relatório – Escuta Guiada
10/12	Orientação e acompanhamento da gravação dos *jingles*
17/12	Apresentação (por equipe) dos *jingles*
24/12	Finalização do semestre; devolutiva dos trabalhos

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (**x**)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO
SIM ( ) NÃO (**x**)
Número do Programa de Extensão Registrado na PROEXT: Nome do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:
Número Projeto de Extensão Registrado na PROEXT: Nome do Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**23/08/2024**



Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____

_____

Presidente do Conselho Diretor do XXXXX

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**	**PLANO DE ENSINO DE COMPONENTE CURRICULAR**	**SEMESTRE** 2024.2

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS	BACHARELADO EM PUBLICIDADE E PROPAGANDA

COMPONENTE CURRICULAR[

CÓDIGO	**NOME**	**TURMA**
GCAH797	PROJETO EM COMUNICAÇÃO	1

DOCENTE
André Bomfim dos Santos

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

NATUREZA Obrigatória

CARGA HORÁRIA				
TEÓRICA	**PRÁTICA**	**TOTAL**	Educação a Distância	Extensão
85		85		

EMENTA
Especificidade da comunicação social como campo de conhecimento. Definição de objeto em comunicação. Linhas de pesquisa em comunicação. O projeto de pesquisa, o texto monográfico e os relatórios de pesquisa. Elaboração do projeto de pesquisa.

OBJETIVOS

Gerais:
EM CASO DE MONOGRAFIA: Elaborar um projeto de pesquisa a ser aprovado em banca e encaminhado para execução em conjunto com um professor-orientador;
EM CASO DE PROJETO EXPERIMENTAL: Elaborar o planejamento de comunicação para cliente experimental a ser aprovado em banca e encaminhado para execução em conjunto com um professor-orientador.

Específicos:
- Definir e investigar (monografia) ou definir e solucionar (projeto) um problema de comunicação, utilizando as ferramentas da comunicação publicitária e os conhecimentos adquiridos ao longo do curso;
- Articular os conhecimentos adquiridos ao longo do curso, estimulando a interdisciplinaridade entre os componentes curriculares;
- Aprimorar as competências acadêmicas e/ou profissionais, aproximando o estudante do perfil profissional do egresso previsto no PPC;
- Incentivar a autonomia do discente, em seu processo formativo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. O TCC
- O que é um TCC
- O regimento de Publicidade e Propaganda da UFRB
- Modalidades de TCC em PP
- O problema de comunicação
- Modelos de TCCs

2. O CONHECIMENTO CIENTÍFICO
- Senso comum, conhecimento teológico-mítico, conhecimento artístico, conhecimento filosófico, conhecimento científico.
- Características do conhecimento cientifico: racionalidade, objetividade, historicidade, questionamento sistemático, dialogicidade/discutibilidade, formalidade, paradigmática, socialização.
- Áreas do conhecimento científico: onde nos situamos?
- Métodos de procedimento científico: histórico, monográfico, comparativo, etnográfico, estatístico.
- Tipos de pesquisa quanto ao nível de profundidade: exploratória, descritiva, explicativa.
- Tipos de pesquisa quanto à técnica de coleta de dados: bibliográfica, documental, experimental, estudo de caso, levantamento, estudo de campo.

3. O TEXTO ACADÊMICO
- A leitura formativa (como ler e estudar): assinalando, sintetizando e esquematizando
- Referências: como organizar
- Citação: direta, indireta, citação de citação

4. O TRABALHO ACADÊMICO
- Elementos pré-textuais: capa, folha de rosto, errata, folha de aprovação, dedicatória, agradecimento, epígrafe, resumo, abstract, lista de ilustrações, lista de tabelas, lista de abreviaturas e siglas, lista de símbolos, sumário.
- Elementos textuais: Introdução, desenvolvimento, conclusão
- Elementos pós-textuais: referências, glossário, Apêndices, Anexos.

5. O PROJETO DE PESQUISA
- Tema, recorte, objeto;
- Problema;
- Objetivos;
- Justificativa;
- Hipótese;
- Fundamentação teórica;
- Metodologia;
- Cronograma;
- Referências.

6. O PLANEJAMENTO DE COMUNICAÇÃO
- Macro e microambiente
- Análise SWOT
- Objetivos e estratégia de comunicação
- Posicionamento
- Planejamento de criação
- Planejamento de mídia
- Orçamento
- Cronograma
- Referências

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas;
- Discussão de textos;
- Análise de textos e TCCs;
- Prática orientada de acordo com cronograma e modalidade dos projetos.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Avaliação processual de acordo com os cronogramas de etapas dos anexos I e II (10,0 pts)
- Banca de avaliação do projeto (10,0 pts)

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

LOPES, Maria Immacolata Vassalo. **Pesquisa em Comunicação** – Formulação de um modelo metodológico. 4.ed. São Paulo: Edições Loyola, 1999.
SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez Editora, 2000.
SIQUEIRA, Sueli. **O trabalho e a pesquisa científica**: Uma construção do conhecimento. Governador Valadares, 1999.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

AZEVEDO, Israel Belo de. **O prazer da produção científica**. Piracicaba: Ed. Unimep, 1995.
LUBISCO, Nídia Maria Lienert; VIEIRA, Sônia Chagas. **Manual de estilo acadêmico:** monografias, dissertações e teses. 2.ed. Salvador: Edufba, 2003.

Outras Indicações Bibliográficas

ABRANTES, José. **Fazer monografia é moleza**: o passo a passo de um trabalho científico. Rio de Janeiro: Wak, 2007.
CORRÊA, Roberto. **Planejamento de propaganda**. São Paulo: Global, 2008.
HEERDT, Mauri Luiz; LEONEL, Vilson. **Metodologia científica e da pesquisa**. Palhoça: UnisulVirtual, 2007.
KOTLER, Philip, ARMSTRONG, Gary. **Princípios de marketing**. 7.ed. Rio de Janeiro: LTC, 1999.
LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia do trabalho científico**: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório. São Paulo: Atlas, 1992.
LUPETTI, Marcélia. **Planejamento de Comunicação**. São Paulo: Futura, 2000
LAS CASAS, Alexandre Luzzi. **Marketing**: conceitos, exercícios, casos. São Paulo: Atlas, 2005.
SANT'ANNA, Armando. **Propaganda**: teoria, técnica e prática. São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2002.
Além de títulos recomendados de acordo como modalidade e tema da pesquisa.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

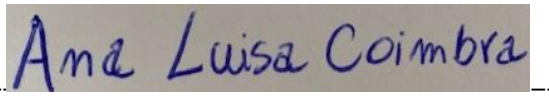
DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
03/09	APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA - Integração professor-estudantes - Apresentação de plano de ensino e esquema avaliativo
10/09	O TCC. Apresentação da disciplina, avaliações e cronograma. O que é um TCC. Modalidades. Regimento Publicidade e Propaganda da UFRB. / Dinâmica de interação. Definição dos grupos e modalidades.
17/09	O CONHECIMENTO CIENTÍFICO. Discussão de texto (A alegoria da caverna). Métodos e tipos de pesquisa. / Apresentação das propostas de pesquisa.
24/09	O TRABALHO ACADÊMICO: Elementos do trabalho acadêmico (pré-textuais, textuais, pós-textuais). / Apresentação de análises de TCCs modelos.
01/10	ENTREGA 1 / REVISÃO ENTREGA 1* [ver descrição e pontuação de cada etapa nos cronogramas anexos I e II]
08/10	ENTREGA 2 / REVISÃO ENTREGA 2 (VER ANEXO I)
15/10	ENTREGA 3 / REVISÃO ENTREGA 3
22/10	ENTREGA 4 / REVISÃO ENTREGA 4
29/10	ENTREGA 5 / REVISÃO ENTREGA 5

05/11	ENTREGA 6 / REVISÃO ENTREGA 6
12/11	ENTREGA 7 / REVISÃO ENTREGA 7
19/11	ENTREGA 8 / REVISÃO ENTREGA 8
26/11	ENTREGA 9 / REVISÃO ENTREGA 9
03/12	ENTREGA VERSÕES FINAIS DOS PROJETOS E ENVIO PARA AVALIADORES (ENTREGA 10)
10/12	PERÍODO DE BANCAS DE AVALIAÇÃO DE PROJETOS
17/12	PERÍODO DE BANCAS DE AVALIAÇÃO DE PROJETOS
24/12	Discussão da jornada e encerramento da disciplina

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Processo Nº: Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC. -Vigência do Protocolo Aprovado: xx/xx/xxxx a xx/xx/xxx

AÇÃO DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA
Programa: Informar o nome do programa de extensão Registro na PROEXT: Informar o número de registro do programa na PROEXT Projeto: Informar o nome do projeto Registro na PROEXT: Informar o número de registro do projeto na PROEXT

Assinatura do Docente Responsável	12/08/2024
_____ **Docente**	

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	23/08/24
_____  _____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	

_____

Presidente do Conselho Diretor do CAHL

ANEXO I - CRONOGRAMA DE ETAPAS – CAMPANHA EXPERIMENTAL

ETAPA	O QUE É	VALOR
1 Briefing de Planejamento (Côrrea, 92 a 109)	Documento contendo de modo sucinto, os seguintes tópicos: 1. Situação de mercado; 2. Dados do produto ou serviço; 3. Comparação com a concorrência; 4. Objetivos de marketing; 5. Posicionamento; 6. Público-alvo; 7. Problema; 8. Objetivos; 9. Campanhas (com cronograma); 10. Verba.	1,0
2 Mercado	Estudo ampliado do tópico "situação de mercado" do briefing	1,0
3 Ambiente interno	Estudo ampliado do tópico "dados do produto ou serviço" do briefing, incluindo análise institucional sobre a empresa (histórico, infraestrutura, portfolio com preços, vendas, distribuição e comunicação)	1,0
4 Ambiente externo	Análise dos ambientes demográfico, econômico, natural, tecnológico, político-legal, sociocultural (Kotler, 77)	1,0
5 PFOA	Matriz SWOT (Manual SEBRAE)	1,0
6 Problema de comunicação + público-alvo + posicionamento	Apresentação de pesquisa (quando for o caso), problema de comunicação, público-alvo (segmentações), declaração de posicionamento.	1,0
7 Objetivos de marketing + objetivos de comunicação + cronograma de campanhas	Objetivos gerais e específicos de mercado; objetivos gerais e específicos de comunicação; cronograma de campanhas com sugestões de mídias	1,0
8 Referencial teórico	Resumo teórico com principais aspectos socioculturais e comunicacionais (definido com o professor).	1,0
9 Versão preliminar	Todas as seções juntas e articuladas; incluir aqui os briefings criativos	1,0
10 Versão final	Versão final do plano de comunicação + encaminhamento para a banca	1,0
TOTAL		10

ANEXO II - CRONOGRAMA DE ETAPAS – PROJETO DE PESQUISA

ETAPA	O QUE É	VALOR
1 Esboço inicial da pesquisa	Delineamento do tema, recorte, objeto, problema e hipóteses	1,0
2 Elementos essenciais da pesquisa I	Definição do tema, recorte, objeto	1,0
3 Elementos essenciais da pesquisa II	Definição do problema e hipóteses	
4 Objetivos (geral e	A partir do problema e hipóteses, estabelecer objetivos claros, precisos e possíveis.	1,0

específicos)		
5 Definição da natureza da pesquisa (Gil)	Quali x quanti; exploratória x descritiva x explicativa; procedimentos técnicos	1,0
6 Metodologia	Um “ensaio” articulando os métodos e autores pretendidos para a pesquisa.	1,0
7 Referencial teórico	Um “ensaio” em que o autor articula os principais conceitos e autores pretendidos, sempre em torno do tema da pesquisa.	1,0
8 Introdução	A introdução é uma apresentação e síntese do projeto. Apresenta o tema em aspectos gerais e específicos, delimitação, problematização, e hipóteses. Oferece também uma visão geral do projeto e sua estruturação.	1,0
9 Versão preliminar	Todas as seções juntas e articuladas, com elementos pré-textuais (incluindo resumo).	1,0
10 Versão final	Versão final do projeto de pesquisa + encaminhamento para a banca	1,0
TOTAL		10